Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.754
Edição de hoje: 7 seções; 72 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910
Fundador: ORLANDO DANTAS
RIO DE JANEIRO — Domingo, 17, e 2ª-feira, 18 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa húmida pela manhã

TEMPERATURA: Em ligeira elevação, noite fresca

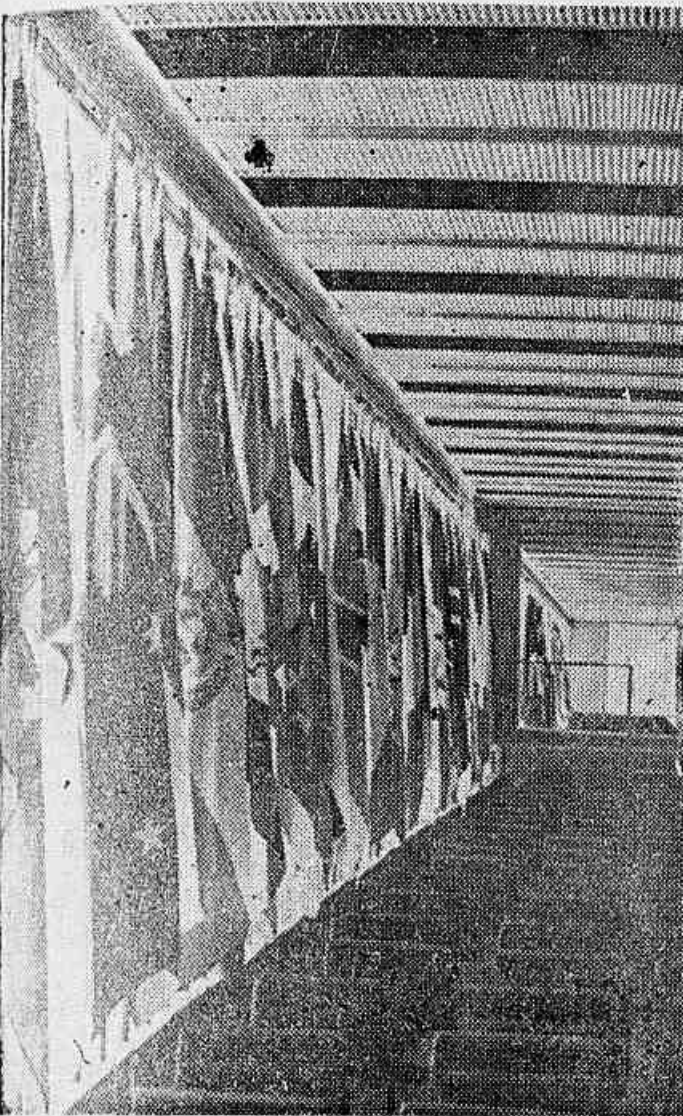
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	26.1-15.2	Praça Quinze ..	23.9-17.8
Laranjeiras	24.8-16.4	Santa Teresa ..	26.8-14.9
Eng. de Dentro	28.3-13.4	J. Botânico ...	25.0-14.9
B. de Corumbá	27.6-15.0	A. da Boa Vista	23.6-13.0

"DN" vê o Bicho Nas Altas Esferas

Falam Rinaldo De Lamare, Dom Marcos Barbosa, Monsenhor Emanuel Barbosa, Marechal Eurico Dutra, Glycon de Paiva, Antônio Carlos Osório na **Página 10**

ONU Prepara Caminho Para Paz no Vietnam

ROCKEFELLER VEM COM O FMI

O MAM já está pronto para a reunião do FMI no dia 25 com um discurso do presidente Costa e Silva. David Rockefeller, que depois de amanhã estará no Rio para participar do encontro do FMI, recentemente ao defender perante o Conselho de Relações Exteriores norte-americano a maior assistência econômica e militar aos países menos desenvolvidos, admitiu que programas de planejamento familiar têm sido estabelecidos por missões americanas de assistência em cêrca de 20 países. O presidente do Chase Manhattan Bank defendendo seu ponto de vista afirmou que uma nação que pode gastar US$ 20 bilhões ou mais no Vietnam, pode gastar uma fração dessa importância para eliminar as condições que provocam tais conflitos. **Página 7**

QUASE 2 METROS DE MULHER

Isto tudo é Verushka: 1,85m de altura, que a calça prêta bem justinha e botas não menos longas fazem parecer mais alta ainda. Enquanto esperava o noivo, o frio fê-la encostar-se a um poste para um banho de sol. Revelou que adorara o Rio e ia aprender português. **Página 10**

NAÇÕES UNIDAS, 16 — Ao tempo em que tôdas as delegações se preparam para o início da XXII Sessão da Assembléia Geral da ONU, correm os mais auspiciosos rumôres de que a guerra do Vietnam poderá ser interrompida, ou definitivamente suspensa. O próprio secretário-geral U Thant disse, hoje, que está convencido de que, se os Estados Unidos pararem de bombardear o Vietnam do Norte, será aberto o caminho para «significativas conversações entre Washington e Hanói». Acrescentou que tais conversações «poderiam ter início três ou quatro semanas após a suspensão dos bombardeios, sendo que essa convicção é compartilhada por muitos líderes de governos com posição amistosa quanto ao Vietnam do Norte». U Thant respondeu a várias perguntas sôbre a situação naquele país, durante uma entrevista coletiva formal, em que expressou «a esperança de que todos os membros das Nações Unidas tomem iniciativas pela paz, por uma solução no Vietnam, justamente durante a XXII Sessão, que terá início têrça-feira. Há quatro meses, o secretário-geral da ONU não se pronunciava oficialmente, sendo suas declarações tomadas, nos meios diplomáticos, como um refôrço para acabar com a guerra. (R).

CÁSSIO CHEGA À PREVENTIVA

Em Teresópolis, a notícia, ontem, era uma só: desta vez, Cássio Murilo não escapará da condenação. Foi êle mesmo o autor da morte do guarda Francisco Ovídio de Sousa e a polícia pediu sua prisão preventiva à justiça fluminense. Tudo já foi apurado, as testemunhas já foram ouvidas e até a Kombi teve um destino: foi incendiada para evitar que se localizasse o criminoso. **Página 12.**

JUSTIÇA AGE NO TRÂNSITO

O «DN» invade, hoje, uma área abandonada do trânsito: mostra pela primeira vez os julgamentos, as leis, o Código em vigor que ainda está funcionando mal e provocando a complexidade do tráfego. Mostramos que cêrca de 200 motoristas reclamam por dia, contra as infrações de que são vítimas. E vamos mais longe, indicando o campeão da semana em irregularidades. **Página 8.**

Brasília Não Teve Aprovação do FMI

A reunião do FMI é o assunto do alto mundo financeiro. O sr. Antônio Carlos Osório declarou que o Brasil espera que dela saia a reformulação da sua filosofia quanto aos países em desenvolvimento, enquanto o sr. Glicon de Paiva lembrou que a faraônica aventura de Brasília, com seu surto inflacionário, defendido por Juscelino, Prestes e Corbisier, é um exemplo de colisão das recomendações que o órgão faz aos govêrnos para que não sigam. **Página 5.**

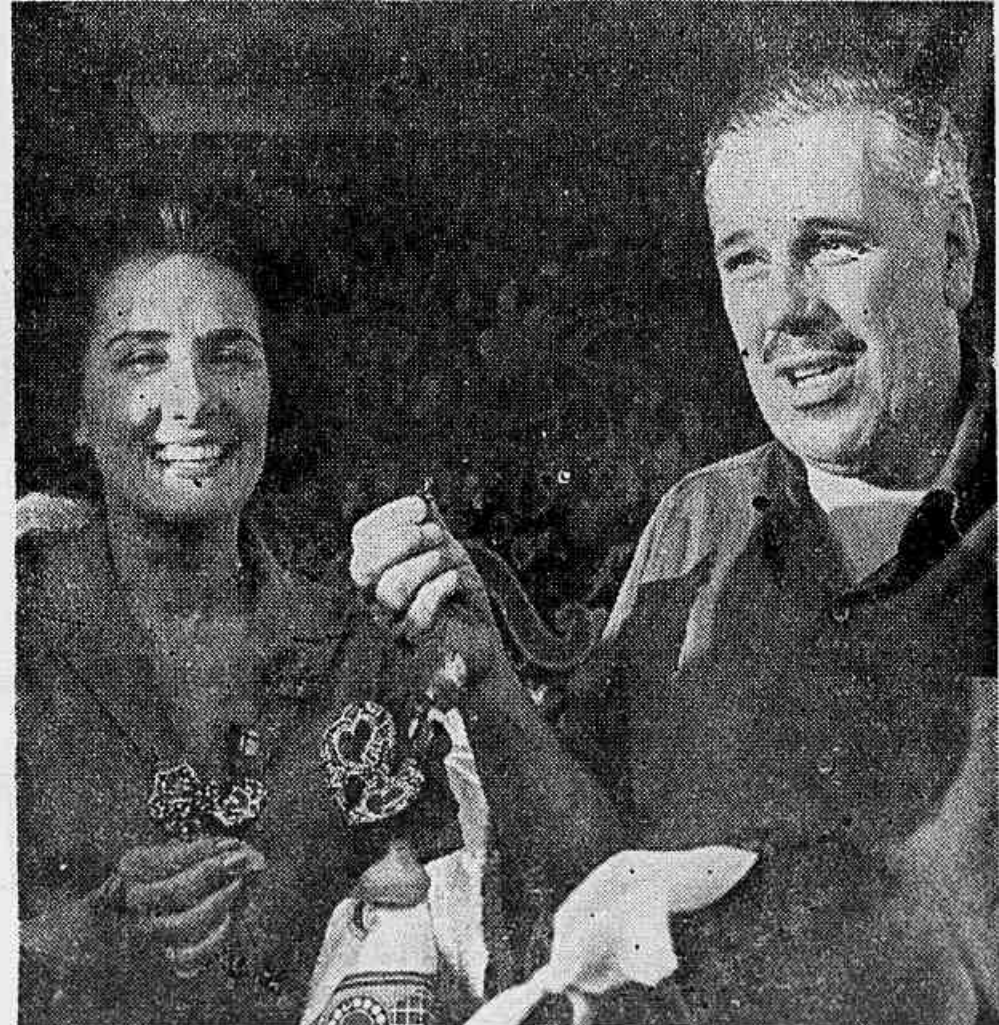
Govêrno Vai Falar de Belo Horizonte

Belo Horizonte será a capital do país durante uma semana, a partir do dia 23 de outubro. É que o presidente Costa e Silva vai ali instalar a sede do seu govêrno para exame conjunto da situação em Minas Gerais. E os belo-horizontinos têm esperança de que pelo menos o problema do abastecimento de água seja resolvido, dando a União os recursos financeiros necessários.

Projeto do Seguro Teve Nove Vetos

Por considerá-los contrários ao interêsse público, o presidente Costa e Silva vetou, ontem, os artigos 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40, e respectivos parágrafos, do projeto que dispõe sôbre a integração do seguro de acidentes de trabalho na Previdência Social, que foi recentemente aprovado pelo Congresso Nacional em meio a tantos debates. **Página 3.**

Estado Paga Mal e Mestras Desertam

O ensino primário, no Rio, pode entrar em colapso a qualquer momento. A denúncia vem do próprio magistério que dá, como causa, o êxodo de professôras, atraídas por outros empregos que lhes dêem melhor remuneração que o Estado. As aulas são ministradas com negligência e as mestras utilizam tôdas as faltas que lhes são facultadas, o que faz cair o nível de ensino. **Página 2.**

Pelo Ócio

André Malraux deve estar arrependido da liberdade que concedeu aos escritores franceses ao ver nas livrarias a autobiografia de sua ex-mulher, em que ela revela que o ministro da Cultura roubou estátuas para não ter que trabalhar e que ao ser libertado lhe deu de presente uma dose de maconha.
Página 8

Artigo 99

O «Diário Escolar» inicia, hoje, a publicação dos resultados dos exames do artigo 99, realizados em julho nos colégios estaduais. Os candidatos que se submeteram às provas realizadas nos colégios Visconde de Cairu, Pedro Álvares Cabral e Bento Ribeiro podem verificar se foram aprovados

Está Doida

O juiz Marcel Muzac pode não ter êxito na tentativa de reconciliação de Nathalie e Alain Delon. O divórcio é quase certo, porque Nathalie quer impor sua dependência como atriz, atuando com quem bem quiser. Delon, por sua vez, acha que a espôsa está doida. A história é contada pela «Revista Feminina».

Fala Debret

«A França é a França e entende permanecê-lo», diz o economista Michel Debret, abordando problemas econômicos do seu país. Afirma, ainda, que ela «está resolutamente engajada numa política de abertura para o exterior, da qual ela aceita as imposições e as promessas, preservando sua personalidade». (Leia «Economia e Finanças»)

Beatnik Não

MOSCOU, 16 — O *Pravda* manifestou, hoje, sua solidariedade à Índia contra a invasão de «beatniks» fumadores de maconha, procedentes de «certos países ocidentais», cuja entrada foi proibida no Nepal, onde planejavam realizar uma conferência internacional porque a droga ali é mais barata. (R)

Russo Prêso

LONDRES, 16 — Vladimir Tkachenko, físico russo, de 25 anos, foi hoje arrancado pela polícia britânica de bordo de um avião que se preparava para deixar Londres com destino a Moscou. Vladimir Tkachenko, embora resistindo à prisão, foi levado para um lugar considerado como seguro pela polícia. **Página**

ONTEM O COMEÇO DO ATLÂNTICO

Na Feira do Atlântico, ontem, em São Cristóvão, fugindo ao «iê-iê-iê», o sr. Negrão de Lima aproveitou um momento de calma, conversando com uma das recepcionistas em mini-saia e meia «arrastão». O governador participara dos festejos, tomando champagne e cerveja. **Página 6**

HOJE O FIM DA PROVIDÊNCIA

A Feira da Providência será encerrada hoje às 18 horas com o sorteio de 1 apartamento, 6 automóveis e várias jóias. Cálculos indicam que serão arrecadados cêrca de NCr$ 1 milhão. O casal Manuel Fragoso (foto) está na barraca de Portugal, e hoje a sra. Abreu Sodré vai rifar um quadro de Fukushima

Professôra Foge do Estado: Paga Mal

O ensino primário do Estado se acha ameaçado de entrar em colápso devido ao índice, cada vez maior de desistência das professôras, que estão se desviando para outros setores de trabalho, inclusive o Banco Central, Assembléia Legislativa e Banco Nacional de Habitação, onde lhes são oferecidas melhores oportunidades.

A fim de preencher as vagas que estão se abrindo e neutralizar a situação, que se afigura grave, a Secretaria de Educação acaba de instituir o «sistema de dobra», permitindo que as professôras em exercício possam prolongar o seu turno de trabalho, precebendo mais 80% de seus vencimentos.

SITUAÇÃO CALAMITOSA

Inúmeras professôras, falando, ontem, à reportagem do «Diário de Notícias», afirmaram ser calamitosa a situação do ensino primário no Estado, pois não existem mais as condições psicológicas imprescindíveis ao desenvolvimento dos trabalhos. Em resumo, as professôras destacaram o seguinte quadro:

— as aulas estão sendo ministradas, geralmente, com negligência;

— os alunos não contam mais com qualquer assistência extracurricular, como ocorria anteriormente;

— as professôras, por motivos que consideram imperiosos, estão agora se utilizando de tôdas as faltas que lhes são facultadas;

— por essa e outras razões, o nível geral de aproveitamento dos alunos está muito abaixo do ideal.

Salientaram, porém, as professôras que êsse aspecto negativo de sua atuação decorre exclusivamente da situação vexatória em que se encontram, pois a maioria das que permanecem no magistério se acha obrigada, no momento, a realizar outros serviços, a fim de assegurar a sua subsistência.

BAIXOS NÍVEIS

As professôras primárias estaduais estão recebendo de acôrdo com a seguinte tabela: EP-1, NCr$ 195,00; EP-2, NCr$ 214,50; EP-3, NCr$ .. 235,95; EP-4, NCr$ 259,54; EP-5, NCr$ 285,42; EP-6, .. NCr$ 314,04; EP-7, NCr$ .. 345,45; EP-8, NCr$ 379,99.

De acôrdo com as informações prestadas à reportagem, os níveis EP-1 e EP-2 são os que abrangem maior número de professôras, justamente as que já se acham sacrificadas pelos maiores encargos e desvantagens, como a prestação de serviço nos subúrbios distantes e na Zona Rural, consumindo grande parte do ordenado só em condução. De modo geral, as professôras de nível EP-1, após os descontos convencionais (IASEG, IPEG, e Impôsto de Renda), só recebem líquido a importância de .. NCr$ 170,00. Para qualquer melhoria terão que esperar nada menos de três anos, que é o tempo mínimo para acesso no nível imediato.

COLAPSO NO ENSINO

Afirmaram ainda as professôras ao «Diário de Notícias» que o colápso no ensino deverá ocorrer a qualquer momento, pois o Estado não está considerando sequer as necessidades básicas dos alunos, como, por exemplo, o material indispensável ao desenvolvimento das aulas. As despesas com êsse material e até com as tradicionais festinhas (Dia da Criança, Dia das Mães, e fim de ano) têm sido cobertas com o próprio ordenado das professôras, cujos níveis de vencimento, em têrmos proporcionais, estão sendo considerados inferiores aos das empregadas domésticas.

LEMBRANÇA DA LOURA HÉLICE

Rubem Braga

MUITO me inibia o cortante nome de Hélice, minha ternura do Natal de 1944, durante a guerra, na Itália.

Hélice era como ela pronunciava e queria que eu pronunciasse o seu nome de Alice. Como era enfermeira e tinha divisas de tenente, eu às vêzes a chamava de **lieutenant**, o que é muito normal na vida militar, mas impossível em momentos de maior aconchego.

Falei no Natal de 1944; foi para mim um Natal especialmente triste. É verdade que recebi notícia de que o «48th Evacuation Hospital» tinha avançado para perto de nosso acantonamento. A notícia me deixou sonhador: vejam o que é um homem que ama: eu repetia com delícia: «48th Evacuation Hospital»...

«Evacuation» é um nome bem pouco lírico para alguém de língua portuguêsa, e nem «48th» nem «Hospital» parecem muito poéticos; mas era o hospital em que trabalhava Alice, e isso me alegrava. A alegria aumentou quando um correspondente de guerra americano, acho que o Bagley, me avisou de que haveria uma festa de Natal no 48, e eu estava convidado.

Era inverno duro, a guerra estava paralisada nas trincheiras e **fox-holes**, caía neve aos montes. Cheguei da frente, tomei banho, fiz a barba, limpei as botas, meti o capote, subi em um jipe, lá fui eu. No bôlso do capote, por que não confessar, ia uma garrafinha de um horrível conhaque de contrabando que eu arranjara em Pistóia. A festa era em uma grande barraca de lona, armada um pouco distante das outras barracas que serviam de enfermarias. Naquela escuridão branca e fria da noite de neve, era um lugar quente, iluminado, com música, onde Alice me esperava...

Não, não me esperava. Teve um «oh» de surprêsa quando me viu; e como abri os braços, veio a mim abrindo também seus belos braços, gritando meu nome, e dizendo votos de Feliz Natal; como, porém, me demorei um pouco no abraço e lhe beijava a face e o lóbulo da orelha esquerda com certa ânsia, murmurou alguma coisa e se afastou com um ar de mistério, me chamando de **darling**, mas me empurrando suavemente. Senti que havia alguma coisa, e havia. Mas deixarei para contar outro dia.

Contribuição Para o III Congresso de Apostolado Leigo

Gustavo Corção

NA qualidade de velho leigo, que não deseja outra coisa senão lutar e trabalhar pelo Reino de Deus, venho oferecer algumas reflexões aos militantes que se preparam para o **III Congresso Mundial de Apostolado Leigo** a se realizar em Roma entre 11 e 18 de outubro próximo.

O Programa de Estudos que tenho diante dos olhos anuncia o tema principal a ser levado para Roma: 1) O Homem de Hoje; 2) Apelos de Deus. Para caracterizar «o Homem de Hoje», os autores do documento emanado do Secretariado Geral do Apostolado Leigo citam tópicos da Populorum Progressio: «Ver-se livre da miséria, encontrar com mais segurança a própria subsistência etc., etc., eis as aspirações do homem de hoje». Não me parece que o Papa tenha dito estas coisas para especificar os tempos modernos, já que em todos os tempos, os homens tiveram análogas preocupações. Além disso, o tópico escolhido aborda questões puramente temporais, que não se enquadram bem no problema do apostolado, que é principalmente religioso. Mais adiante, para caracterizar a atitude religiosa do homem de hoje, vemos invocada uma passagem da **Gaudium et Spes**, que fala em têrmos intemporais da eminente dignidade da pessoa humana, e que é interrompida justamente quando começa a dizer que os homens de hoje se afastam de Deus. Mais adiante o documento se refere ao conflito das gerações também em têrmos vagos que se aplicariam a qualquer época da história da humanidade.

Parece-me que o documento, depois de tanto exaltar as atualizações, é curiosamente desatualizado, desprovido de dados relativos ao tempo em que vivemos. Não costumo me entusiasmar demais por atualizações febricitantes e entusiásticas, mas não posso desconhecer o condicionamento temporal em que vivemos, e dentro do qual temos de testemunhar coisas intemporais. Daí minha penosa impressão diante da intemporalidade excessiva do documento que tanto fala em atualizações. Como sabemos, cada época tem suas dificuldades próprias, seus erros, seus perigos, e é com plena consciência dêles que se arma a problemática de nossa participação do apostolado da hierarquia.

Nos primeiros séculos de cristianismo, vivíamos cercados de pagãos hostis, e tôda a pregação do evangelho incluía uma preparação para o maior dos testemunhos — o do sangue. Na Renascença, habitamos um mundo que se afastava orgulhosamente da Igreja, e sofríamos ataques externos vindos da Reforma e do Humanismo laicizado, e ataques internos vindos da decadência dos costumes eclesiásticos. No século das luzes, tivemos de lutar contra o racionalismo orgulhoso que opunha a ciência à Fé. E hoje, qual é a nossa luta? O documento que tenho diante dos olhos nada diz a êsse respeito.

Por isso, tive a idéia de trazer alguns lembretes para os congressistas que se reunirão em Roma em outubro de 1967 e não fora do espaço e do tempo. De início, relembro a presença do comunismo, isto é, do sub-humanismo e do ateísmo, institucionalizado na metade do mundo. Pior do que isto, para nós, é o anticomunismo pregado por alguns católicos, como a mais fina e moderna atitude da Igreja, que deixara de ser dialogante, e passara, na opinião deles, a ser dialogante. Como se não bastasse a indiferença doutrinária, temos teilhardistas e filocomunistas declarados. E até não faltam religiosos, das mais veneráveis ordens, que são nitidamente marxistas e materialistas, sem disfarces. Sim, há casas religiosas em que só se fala em têrmos socialistas e até se distribuem prospectos pregando a revolução. Também não basta dizer que se observam conflitos entre as gerações. Se quisermos estar realmente atualizados, deveremos acrescentar que já ouvimos e lemos numerosas pregações em que são os padres que incentivam êsses conflitos, para exaltar e segregar a juventude. Sim, padres atiram os filhos contra os pais, num completo menosprêzo do quarto mandamento de Deus.

Ao bom congressista do ano de 1967, que não deseja enganar-se a si mesmo e aos outros, eu aconselharia a leitura, em Roma, dos dois manifestos de leigos, notem bem: **DE LEIGOS**, surgidos em São Paulo e em Belo Horizonte. Nesses dois memoráveis documentos, inspirados pelo mais sincero amor da Igreja de Cristo, o congressista encontrará um rol mais extenso dos problemas verdadeiramente atuais. Recomendaria também a leitura atenta do livro de Maritain: **Le Paysan de la Garonne**.

Receio não ser ouvido nestas recomendações. Insisto diante do Cristo crucificado: é preciso devolver à ação católica seu teor pròpriamente religioso e militante. Se os congressistas não fizerem isto, milhares de leigos brasileiros, do norte e do sul, moços e velhos, homens e mulheres, estarão autorizados a dizer que não foram a Roma representá-los. Foram apenas passear à custa da caridade alemã e norte-americana. O papel do leigo nos tempos presentes é aquêle que uma Santa Joana d'Arc ou uma Santa Catarina de Sena concentraram, e tão bem representaram. Não pedimos tanto. Pedimos uma atuação mais distribuída, e, por enquanto, muito mais fácil, mas já com um certo sabor de heroísmo. Pedimos sinceridade em tempo e contratempo, mas sinceridade tôda inspirada no ardor do testemunho cristão. Se não fizerem isto, seremos forçados a ver no Secretariado Nacional do Apostolado Leigo uma organização que conseguiu burocratizar as Cinco Chagas de Nosso Senhor.

TREVO DOS ESTUDANTES VAI SER DO POVO HOJE

O governador Negrão de Lima — prevendo-se também a presença do presidente Costa e Silva — estará inaugurando, logo mais, às 9h30m, o conjunto de obras que a SURSAN realizou no tempo recorde de quatro meses no atêrro do Flamengo, compreendendo o Trevo dos Estudantes.

As obras compreendem dois viadutos de 80 metros de comprimento por 16 de largura, 1.000 metros de pistas de rolamento asfaltadas e mais uma série de pequenas outras que urbanizaram tôda a área nas imediações do Museu de Arte Moderna.

CORRIDAS

O Trevo dos Estudantes suprirá, de uma vez por tôdas, qualquer possibilidade de congestionamento do trânsito naquela área, mormente na semana em que se realizará a reunião do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional, de 25 a 29 dêste mês. Foi eliminado o cruzamento da avenida Antônio Carlos com D. Henrique — Pista do Atêrro.

Prevê-se a presença do presidente Costa e Silva à solenidade de inauguração destas obras, após o que haverá corrida de kart.

GUANDU CHEGA AO BILHÃO

A CEDAG convidou um grupo de jornalistas cariocas e o próprio engenheiro Ataulfo Coutinho os acompanhou, do Guandu, mostrando as obras que ali se realizam no intuito de ser normalizado, em breve o abastecimento de água em tôda a cidade, porque a Companhia Estadual de Águas da Guanabara já está em condições de preparar um bilhão de litros de água diàriamente, só no sistema do Guandu.

Por outro lado, o próprio presidente da Emprêsa ressaltou que «até novembro iremos acabar com o círculo vicioso de dizer que não se faz nada por falta de dinheiro, porque, no verão dêste ano tôdas as retificações foram feitas, todos os [illegible] foram efetuados e não resta mais dúvida de que em dezembro serão concluídas as obras previstas para a primeira fase da atual administração.

TARIFA BAIXA

— Nosso objetivo — disse o engenheiro Ataulfo Coutinho — é dar tranqüi-

(Conclui na 8ª Página)

GOVÊRNO VETA 9 ARTIGOS DA LEI DE SEGURO DE ACIDENTES

DIÁRIO DE BRASÍLIA

GOVÊRNO E DEMOCRACIA

OTACÍLIO LOPES

LAMENTA o deputado Martins Rodrigues que o govêrno, apesar do que diz o presidente da República, continue considerando a oposição inspirada em intuitos subversivos. E justifica a sua queixa:

"O govêrno pretende realizar uma política exterior independente, opõe-se à formação da FIP, pugna pela participação majoritária da nossa bandeira no transporte das mercadorias que exportamos, sustenta o direito que tem o Brasil de realizar com autonomia, a exploração da energia atômica, defende, quanto ao café, não só a manutenção das nossas quotas no comércio internacional, como a faculdade de exportar o café solúvel. Mas tôda essa orientação, que provoca a mais forte reação no plano internacional, só poderá ser sustentada firmemente, como convém ao país, na medida em que o govêrno tenha, no plano interno, o apoio maciço da opinião pública. Para tanto é indispensável que se reconcilie o poder com as correntes democráticas, o que não fêz até hoje".

O diagnóstico do govêrno, segundo o deputado Martins Rodrigues, é êste:

"Falharam os prognósticos iniciais sôbre a abertura democrática do govêrno. A política interna do presidente não tem correspondido, na prática, aos seus proclamados propósitos, entregando-se êle, ao contrário, às sugestões dos grupos militares e civis de que se tornou prisioneiro e que projetam sôbre a sua administração, a sombra do govêrno ditatorial a que sucedeu".

O ADVENTO DA NOVA OLIGARQUIA

"A violenta repressão policial às manifestações estudantis, a sistemática recusa de admitir a revisão dos preceitos constitucionais que caracterizam o sentido semi-ditatorial do atual regime, a manutenção da legislação antidemocrática, a obstinação em preservar certos dispositivos dos Atos Institucionais e Complementares, sobretudo no que se refere aos políticos cassados, tudo isso desalenta os que chegaram a acreditar que o atual govêrno modificaria a política do presidente Castelo Branco para conduzir o país à plena recuperação democrática.

"Quanto a nós, a constatação de que persiste esta atitude dos que empolgaram o poder à revelia do povo não nos surpreende porque sempre previmos que o govêrno Costa e Silva não tendo na origem a legitimidade do voto popular carecia das condições necessárias para libertar-se da pressão dos grupos oligárquicos que asseguraram o seu advento.

A MODA NASSER

Completa o deputado Martins Rodrigues:

"Muitos se iludiram com as tendências nacionalistas de certos setores do govêrno que, todavia, continuam reacionários e antidemocráticos, à moda Nasser. E é evidente que, não se dispondo o govêrno a adotar, na política interna, uma linha de afirmação democrática, reservando-se a faculdade de usar, quando assim o entender, dos poderes ditatoriais que lhe outorga a legislação revolucionária, não tolerando a restituição ao povo do direito de escolher livremente os seus governantes e também recusando a admitir a pacificação do país na base da reintegração de todos os seus líderes na vida política, não logra as condições mínimas indispensáveis para realizar, com êxito, a agressiva política que se propõe no campo internacional.

A VISÃO UNIVERSAL

"A oposição, sustentada [illegible]entemente pelo MDB, sobretudo no campo parlamentar, e agora fortalecida pela organização da Frente Ampla, dispõe-se a mobilizar o povo num movimento de arregimentação da opinião pública, precisamente para que se criem no país condições políticas e sociais necessárias à realização dos altos objetivos nacionais, interna e externamente. Essa seria a tarefa do govêrno se êle tivesse a visão universal reclamada pela sua execução".

O presidente Costa e Silva vetou, ontem, por considerá-los contrários ao interêsse público, os artigos 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40, além dos respectivos parágrafos, do projeto que dispõe sôbre a integração do seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social e que foi recentemente aprovado pelo Congresso.

Nas razões do veto, afirma o presidente da República que "êstes artigos contêm matéria absolutamente estranha ao seguro de acidentes do trabalho e sua integração na Previdência Social constitui verdadeira impropriedade, que fere princípios fundamentais da sistemática legislativa adotada pela Constituição de 24 de janeiro de 1967.

VETOS

Foram os seguintes os artigos vetados:

Artigo 26 — Para as operações em Sociedades de Seguros que possuam Carteira de Acidentes do Trabalho, o Instituto de Resseguros do Brasil fica autorizado, a título excepcional, de 1 de janeiro de 1968 até 30 de junho de 1970, a proceder ao parcelamento de guias de recolhimento em cada caso concreto, em face da necessidade comprovada e a critério do seu Conselho Técnico". Razões do veto: "Êste dispositivo, na sua essência, permite tratamento de exceção para as 19 sociedades que operaram no ramo de Acidentes do Trabalho, no tocante ao parcelamento de guias, de recolhimento. A impossibilidade admitida pelo Artigo 26 é realmente iníqüa, pois estabelece discriminação entre as sociedades seguradoras, concedendo privilégio a poucas, em detrimento de igual interêsse da grande maioria das seguradoras, ferindo, assim, o princípio de isonomia assegurado pela Constituição. Por outro lado, êsse privilégio trará grandes inconvenientes para o mercado segurador brasileiro.

RESSEGUROS

O Instituto de Resseguros do Brasil recebe os resseguros de cada Carteira (ramo Incêndio, ramo Transportes etc.) das sociedades, para com os prêmios decorrentes saldar os seus compromissos, que são representados pela constituição de reservas, pagamentos de sinistros e retrocessões. Retrocessão significa devolver às próprias sociedades parte dos prêmios recebidos. Torna-se evidente que o IRB precisa receber os prêmios de cada Carteira para poder pagar as retrocessões e os sinistros.

Muito embora a concessão do parcelamento de guias ficasse na dependência de decisão do Conselho Técnico do IRB, êsse parcelamento permitirá às sociedades pagar os seus prêmios de resseguro de forma defasada e o IRB, por fôrça de sua condição, iria pagar, de imediato, seus compromissos, o que poderia resultar na sua eventual incapacidade de solvê-los.

Cabe, também, salientar, que o objetivo do Artigo 26, significa simplesmente uma compensação pela perda dos negócios de Acidentes do Trabalho. Entretanto, essa compensação foi dada sob uma forma tècnicamente inadmissível, porque feita através de meio inadequado e até perigoso, pois coloca em risco a segurança e estabilidade dos demais ramos de seguros. Convém salientar que nunca as sociedades seguradoras fizeram resseguro no IRB de seus seguros de Acidentes do Trabalho. Dessa forma, as guias de recolhimento ao IRB não contêm quaisquer parcelas referentes a prêmios de tais seguros. Assim a diminuição ou eliminação da receita de Acidentes do Trabalho dessas companhias não afeta suas contas com o IRB.

EXCEPCIONAL

O Artigo 26 estabelece, ainda, que o tratamento excepcional para essas sociedades, vigorará durante o período de três anos, dentro do qual os seguros respectivos se integrarão na Previdência Social. Essa transferência se fará de forma acentuada no primeiro ano, sendo que no segundo os prêmios são mínimos, e desprezíveis no terceiro, não se justificando, portanto, que se mantenha o privilégio — já de si injustificável durante todo o período de transição".

Os demais dispositivos vetados foram: Art. 32 — Quando duas ou mais sociedades assumirem responsabilidade de Seguro Incêndio sôbre um mesmo seguro direto, é obrigatória a participação de sociedades nacionais no mínimo em 50 por cento da importância segurada de cada um dos bens que façam parte do mesmo seguro direto".

Parágrafo 1 — A presente Lei adota a conceituação de um mesmo seguro direto estabelecida no item 1 do Art. 80 do Decreto-Lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, excluída a ressalva contida na letra *b* do mesmo dispositivo". Parágrafo 2 — As sociedades estrangeiras não poderão assumir responsabilidade de Seguro-Incêndio sôbre os bens que, na data da publicação da presente Lei, estejam segurados exclusivamente em sociedades nacionais". Parágrafo 3 — Não é permitida a redução da percentagem total de participação das sociedades nacionais na importância segurada, quando na data da publicação da presente Lei o Seguro-Incêndio de quaisquer bens estiver distribuído entre duas ou mais sociedades". Parágrafo 4 — Para os efeitos dos parágrafos anteriores, consideram-se como do mesmo bem os seguros de conteúdos pertencentes ao mesmo proprietário, independentemente de sua renovação ou aumento".

OBRIGATÓRIO

Art. 33 — E' obrigatório o Seguro-Incêndio quando as importâncias sôbre um mesmo seguro direto forem iguais ou superiores a NCr$ 100 mil". Parágrafo Único — A verba de Apólice-Incêndio que enquadrar responsabilidades situadas em vários locais será considerada para os fins desta Lei, um mesmo seguro direto, estando sujeita à obrigatoriedade do co-seguro se seu montante fôr igual ou superior a NCr$ 10 mil".

Artigo 34 — Havendo co-seguro obrigatório, o número mínimo de sociedades nacionais participantes e a percentagem mínima de participação de cada uma serão reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

Artigo 35 — As percentagens das responsabilidades das sociedades de seguros, nas Apólices-Incêndio, devem ser sempre frações decimais finitas". Parágrafo Único — nas Apólices-Incêndio, cada sociedade de seguros deve participar com igual percentagem em tôdas as suas verbas".

SEGURO DE BENS

Artigo 36 — Se o Seguro de Bens de um mesmo proprietário estiver feito, na data da vigência desta Lei, em uma Apólice para cada Seguradora, e fôr desdobrado em várias outras, aplicar-se-á a tôdas as novas a mesma distribuição de responsabilidade que se obteria na apólice única pelas exigências desta lei.

Artigo 37 — Nos casos de co-seguro obrigatório, o segurado deve escolher, entre as co-seguradoras, a líder, escolha que constará em tôdas as Apólices". Parágrafo Único — É lícito à líder cobrar das demais co-seguradoras, pelos serviços de coordenação, uma taxa de dois por cento dos prêmios pagos pelo segurado a cada uma das sociedades".

Artigo 38 — Em cada Apólice-Incêndio cuja responsabilidade se iniciar ou renovar após a vigência desta Lei, as personalidades das sociedades seguradoras deverão enquadrar-se nos dispositivos agora estatuídos.

Artigo 39 — As Sociedades de Seguros que, isoladamente ou em conjunto, assumirem responsabilidades superiores às permitidas por esta Lei estarão sujeitas a multa em importância correspondente às responsabilidades aceitas irregularmente, calculada na proporção de suas aceitações, aplicando-se a multa em dôbro na primeira reincidência e sendo cassada a autorização para funcionamento na segunda infração.

Artigo 40 — A fiscalização do cumprimento dos Artigos 32 a 39 desta Lei caberá à Superintendência dos Seguros Privados.

CAMPANHA AUMENTARÁ ELEITORADO: 268 MIL

CURITIBA, 16 (Sucursal) — O lançamento da campanha de aumento do eleitorado paranaense será feito para atingir vinte municípios onde o colégio de votantes, atualmente, é de 268 mil.

Os prefeitos concentrados, através da secretaria do Interior e Justiça serão convidados a colaborar com o govêrno e a Justiça Eleitoral bem como receber o apoio das entidades cívicas de seus municípios, para a elevação do índice percentual eleitor-população. O encontro terá lugar ainda neste mês, informou o secretário da Justiça do Paraná. Em Londrina e Maringá, as duas maiores cidades do Norte do Estado, os prefeitos se prontificaram a comandar o esfôrço pela majoração do eleitorado paranaense, lançado pelo governador Paulo Pimentel.

OPOSIÇÃO QUER TIRAR GOVERNADOR DE GOIÁS

A oposição goiana vai pedir à Justiça o afastamento do govêrno do Estado, a fim de que seja cumprida a lei que concedeu um abono aos servidores estaduais, a qual, apesar de sancionada e publicada, não foi até hoje cumprida, estando o funcionalismo local sem receber o que lhe é devido.

Alegam os emedebistas que o governador de Goiás só executa as leis, mesmo as de sua iniciativa, obrigado pela Justiça, como aconteceu com a que equiparava os salários dos funcionários estaduais ao salário-mínimo local, que só foi cumprida através de ação popular.

O abono segundo os oposicionistas, foi proposto pelo governador Otávio Lage em mensagem ao Legislativo, por ocasião dos festejos do último Natal.

A mensagem foi aprovada, a lei sancionada, mas o prazo a mais prometido pelo governador, não chegou à mesa dos servidores públicos de Goiás.

SECRETARIADO DAS ALAGOAS RENUNCIA

MACEIÓ, 16 — Todos os cargos de confiança da administração pública de Alagoas estão à disposição do governador Lamenha Filho, para que possa proceder à anunciada reforma de seu secretariado. A decisão dos secretários foi tomada após reunião de 4 horas da alta cúpula, quando apresentaram relatório sôbre as atividades do primeiro ano de administração. O secretário de govêrno, sr. José Alves de Oliveira, foi o primeiro a colocar seu cargo à disposição do governador, argumentando ser necessário deixá-lo à vontade para proceder às mudanças, sendo seguido pelo demais. Mas o governador pediu que continuassem nos postos até que concluísse os estudos dos relatórios, para poder, então, tomar as decisões certas. (TRB)

LIDERANÇA DE JAMES CONSAGRADA

RECIFE, 15 (Sucursal) — O deputado Vitorino James foi reeleito presidente da União Parlamentar Interestadual, no V Congresso das Assembléias Legislativas, com o apoio das bancadas do MDB e da ARENA.

O deputado Fábio Correia, referindo-se ao resultado do pleito, disse que a votação constituiu uma consagração definitiva e incontestável da liderança do representante carioca.

A Malásia faz novas encomendas de equipamentos Ericsson

(ESTOCOLMO) — A L. M. ERICSSON de Estocolmo recebeu um pedido para um centro telefônico automático de 8.000 terminais, para ser instalado no centro de Kuala Lumpur capital da Malásia. Nos últimos dez anos a população de Kuala Lumpur dobrou e atinge agora a .... 500.000 habitantes.

Êste pedido é o primeiro de um acôrdo geral assinado êste ano entre a L.M. ERICSSON e o Departamento (administração) de Telecomunicações da Malásia. O acôrdo abrange o fornecimento de equipamento telefônico no valor de 65 milhões de coroas suecas e cobrirá as necessidades de telecomunicações da Malásia nos próximos cinco anos. O contrato abrange primàriamente centros telefônicos automáticos para tráfego local e interurbano. O acôrdo poderá ser ampliado, entretanto, para incluir também outro equipamento ERICSSON.

Um centro anteriormente contratado com a L. M. ERICSSON para tráfego internacional e intercontinental foi inaugurado em julho. Isto quer dizer, que uma telefonista da Malásia pode agora, por exemplo, discar chamadas diretamente para assinantes na Europa ou Estados Unidos sem o auxílio de outra telefonista.

Democratização

NA entrevista coletiva de sexta-feira, dentre a enorme série de perguntas implicando uma tomada de quase todos os problemas, o presidente Costa e Silva não ocultou as palavras. Falando francamente, sem perder a objetividade, esclareceu certas colocações — de ordem técnica ou administrativa — que certamente já concorrem para clarear o nevoeiro. Todos ouviram as perguntas, erguidas pela imprensa brasileira e estrangeira, e escutaram as respostas. O presidente da República, na linha, aliás, do seu comportamento público, não quis contornar os argumentos. E por isso mesmo crescem de significação, sobressaindo como base de programa a ser mantido a qualquer preço, duas afirmações que correspondem a uma definição mesma do govêrno. Já não há como tergiversar ou fugir em se buscando outra interpretação que não o sentido dado pelo presidente Costa e Silva.

*

Respondendo à pergunta — «que já fêz o atual govêrno pela democratização?» —, o presidente da República negou sua razão de ser, não a aceitando porque fora da realidade, admitindo ostensivamente que não se pode democratizar o que já está democratizado. As palavras são diretas, precisas e irrecusáveis: «O país vive em democracia. Quer queiram quer não, êle vive em democracia». E concluiu: «Êle, o país, está democratizado». Não chegou, porém, e também não o necessitava, a explicar o que julga e entende por democracia. Em si mesma, apesar de tôdas as deformações teóricas, a democracia reclama intrinsecamente valôres que ninguém ignora. E o presidente Costa e Silva, já no início da entrevista, revelava um dêsses valôres ao reconhecer que «a liberdade de Imprensa é um dos pressupostos da democracia». As duas afirmações, pois, aqui estão: em favor da democracia e da liberdade de Imprensa. Duas realidades asseguradas pelo govêrno.

O presidente da República, em conseqüência, como que promoveu uma cobrança para a democracia contra as insinuações que vinham com a pergunta do jornalista. Por que democratizar e democratizar o quê? Está claro que ainda se confunde muito intencionalmente democracia com o direito à prática da subversão através de greves políticas e agitações paralelas. O manual comunista, de autoria de Mao ou Fidel, reclama essa democracia irresponsável, precisamente porque sem defesas, ao tempo em que, matando sem julgar, fuzila os que lhe contrariam os códigos e a ortodoxia. Se era essa a democratização que se reivindicava — e responsável pelo desgovêrno do tempo do sr. Goulart —, então o presidente Costa e Silva não tinha realmente o que considerar. E muito bem respondeu ao demonstrar o que o povo inteiro testemunha porque efetivamente «o país vive em democracia». A ilustração, e êle obrigava a verificar, resultava dos Três Podêres da República funcionando em harmonia e independência. Era como se o presidente Costa e Silva afirmasse: há liberdade na ordem.

Mas, se um lado da democracia ali se mostrava na própria entrevista coletiva — sobretudo na pergunta sôbre a democratização —, o outro lado se revelava implicitamente nas relações do govêrno com o povo. Acima de tudo, o que caracteriza a democracia não será jamais o tratamento paternal de um govêrno pela democratização. A sua posição exata e realista é simples: a democracia é a juridicidade, equivale dizer, está na dependência de todos — govêrno e povo — para com as leis. E' a lei, principalmente com estrutura na Constituição, que configura a democracia. E, para que seja democrático, basta ao govêrno o respeito tranqüilo às leis. Em outro caminho, pois, mas dentro do mesmo sentido, o presidente Costa e Silva poderia ter respondido: o país vive em democracia porque o govêrno respeita as leis. E teríamos a resposta completa.

Êsse respeito à lei, ainda hoje lembrado quando se fazem referências ao govêrno do marechal Eurico Dutra, não constitui uma prática difícil. Poder-se-á dizer que daí mesmo resulta a autoridade do govêrno, sua autoridade democrática. Respeitando-a, a essa lei que responde pelo país como uma Nação juridicamente organizada, o que se evita — além do arbítrio — é a possibilidade das violências. As grandes crises e as graves ameaças são sempre superadas quando o govêrno se ajusta às leis. E por isso, ao ouvir a pergunta — «que fêz o atual govêrno pela democratização?» —, o presidente da República não pôde deixar de repeli-la por ausência de conteúdo. O govêrno, condicionado à lei, deixaria de favorecer a democracia se admitisse que há necessidade de democratização. Êle sabe, o govêrno, que ampla é a área da lei abrangendo tôdas as perspectivas, da contravenção menor até as ameaças contra a segurança nacional. A lei, que executa como obrigação e compromisso, é a única base que também o sustenta. A legalidade, quando ferida, está ferida para todos.

*

E se há a lei em vigência legítima, e se funcionam os órgãos institucionais que movimentam a lei, e se o govêrno não contrariar a lei — como pedir ou reclamar democratização? As reformas ou as mudanças das leis estão previstas nas próprias leis e por isso e para isso é que atua o Congresso. Impossível realmente, e aí se insere o grande equívoco da pergunta, é exigir democratização contra as leis.

Jôgo do Bicho

SE, para manter a Legião Brasileira de Assistência, a única maneira encontrada é a da criação da chamada loteria popular, para exploração do jôgo do bicho, então os males sociais resultantes dessa solução esdrúxula anulariam por completo os benefícios prestados pela LBA.

Mas, na verdade, não se trata bem disso. O que ocorre é o apêlo a iniciativas de beneficência para encobrir interêsses na reabertura do jôgo. Alegando falar em nome da espôsa do presidente da República, tenta-se obter do Congresso a legalização do jôgo do bicho a trôco de 20% da renda líquida da batota para a Legião Brasileira de Assistência.

Não há argumento válido capaz de justificar essa pretensão. Os males causados pelo jôgo em geral e pelo jôgo do bicho em particular, por tratar-se de uma modalidade que se infiltra nas camadas mais humildes e necessitadas do povo, são de tal monta que a repulsa deve ser total.

O jôgo do bicho é muito mais pernicioso do que parece à primeira vista. O pão, o litro de leite destinados pelo pobre viciado aos filhos se transformam no talão comprado ao banqueiro. Os modestos orçamentos domésticos das classes mais necessitadas são liquidados nas bancas.

Tudo isso para manter uma instituição assistencial. E' o mesmo que carregar água em cêsto.

Ensino Reformulado

DOIS grupos de trabalho procedem, no momento, à tomada de dados para proporem ao govêrno estadual a reformulação do ensino técnico e do ensino normal. Em poucos dias êsse desiderato terá finalizado, devendo o governador passar a matéria à apreciação da Assembléia Legislativa. É possível que já no vindouro ano letivo aquêles tipos de ensino tenham novos currículos.

Deliberaram as autoridades do ensino afinar a educação com a realidade econômica do Estado, principalmente no que tange ao desenvolvimento industrial. E' visível o divórcio entre o que se ensina e o que é reclamado pelo progresso da nossa cidade. O descompasso vai desaparecer com as formulações à vista, sob o critério de experimentados educadores.

O ensino normal vinha há muito precisando de atualização. As professorandas recebem conhecimentos aquém do necessário ou, talvez, deslocados das contingências. Falta-lhes o preparo adequado para a época — o que se pode verificar, todos os anos, por ocasião dos exames de admissão dos alunos das escolas primárias aos institutos de ensino secundário.

Sabido que em cada cem alunos do curso primário, apenas três chegam à universidade, ficando os demais, pela vida fora, com a aprendizagem inicial para seu ganha-pão, bem se pode concluir da importância que ora assume o ensino de primeiro grau, com respeito ao indivíduo e à comunidade onde vá atuar. Há que propiciar-lhe bastos e selecionados conhecimentos.

Ao mesmo tempo que procuram fixar os novos fins do ensino e determinar os meios para seu alcance, haverão as autoridades de cuidar do salário compatível com tão alto mister, sob pena de se verificar amanhã o que hoje ocorre: o êxodo dos professôres para atividades mais compensadoras e menos exaustivas.

De pouco ou quase nada valerão prédios escolares bem instalados nem idealísticos propósitos de civismo se as condições materiais do professorado deixarem de ser atendidas. Estará o erário a gastar o suado dinheiro do contribuinte com instáveis candidatos ao magistério. Justo e ético é deliberar a remuneração conveniente e concedê-la sem mesquinharia. Em contrapartida, as vantagens não faltarão.

MOMENTO INTERNACIONAL

EGITO E VIETNAM

O suicídio do marechal Akim Amer constitui o protesto de uma das mais altas personalidades militares do Egito contra a depuração nas fôrças armadas, realizada depois da derrota de junho.

Está naturalmente ligado à derrota, sendo que uma tentativa de suicídio foi noticiada ainda no mês de junho — e a ela fizemos referência nesta coluna —, mas depois nem foi confirmada nem desmentida, mas apenas caiu sôbre o assunto uma cortina de silêncio.

O fato recente parece confirmar a notícia de junho, isto sendo, aliás, secundário, pois é o acontecimento atual em si que tem importância.

A depuração atinge a centenas de oficiais dos quadros superiores, alguns acusados, inclusive, de traição (não estava neste caso o marechal Amer), atingindo a acusação, sobretudo, oficiais da aviação egípcia.

Já fizemos, a seu tempo, referência a esta depuração, feita sob o impulso de uma oficialidade jovem, formada em certa parte na União Soviética e que, a certo prazo, dará uma outra orientação ao Exército.

Akim Amer pertencia a uma geração com certas concepções antiquadas no campo político e militar, sem esquecermos que, em têrmos gerais, embora com certa diferença de idade, é, política e militarmente, a geração de Nasser.

Isto quer dizer que o principal responsável pelos acontecimentos do lado árabe, Nasser, terá, mais tarde ou mais cedo, e provàvelmente mais cedo do que tarde, a sua carreira arquivada, mesmo em suicídio.

A jovem oficialidade e o povo em geral pretendem dar um sentido muito mais radical à política nasserista, conservando, por enquanto Nasser, deixando-o manobrar, mas muitos setores desaprovando a sua política, considerada fraca, preconizada em Kartum. O artigo de Mohamed Keykal, no **Al Ahram**, agora publicado, considerando inevitável uma nova guerra com Israel, indica a tendência a um predomínio do grupo radical, que encontra fortes resistências dentro dos elementos pró-americanos próximos do govêrno, os mesmos que levaram Nasser a Kartum.

Pelo momento, objetivamente, não se pode prever a evolução do sistema de fôrças, do sentido dessa evolução dependendo, em grande parte, o futuro do Oriente-Médio.

E agora, passamos ao Vietnam.

As acusações contra Truong Dinh Dzu, o candidato da paz no Vietnam, surgem como um tanto suspeitas devido à importância da sua vitória, e à resistência ao grupo Thieu-Cao Ky e à denúncia sôbre irregularidades nas eleições

Seria inteiramente impossível contestarmos daqui essas acusações, nem temos elementos nem pretendemos negá-las. Mas é surpreendente que apenas agora, quando obteve importante votação e tem recebido manifestações de apoio por tôda parte por onde passa, o líder político budista seja mencionado numa série de acusações graves.

O respeito à sua votação era um dos elementos que tornava as eleições moralmente aceitáveis para uma parte da opinião pública mundial.

Que pensar de uma ação contra êste candidato? A corrupção em Saigon é um fato aliás amplamente denunciado na imprensa norte-americana.

Mas Truong Dinh Dzu está sendo julgado por corrupto ou porque quer negociações de paz, inclusive com o Vietcong? Eis a grande dúvida que legitimamente surge no espírito de muitos, pelo menos dos que seguem com atenção êste problema.

Thant, secretário da ONU, desmentiu a sua renúncia, e tudo permite supor que seja verdade, isto é, verdade que não pediu a renúncia.

O cargo pode ter muitos aspirantes, mas não entre o grupo de homens responsáveis que sabe perfeitamente as dificuldades atuais da organização internacional.

E quanto às grandes potências, não parecem interessadas em levar Thant à renúncia, porque não têm em vista uma personalidade que seja aceitável para os dois lados e uma crise poderia ser de extrema gravidade neste momento.

Eis, portanto, um desmentido que deve corresponder à verdade.

Não há renúncia, embora haja menos ação da ONU do que seria necessário.

MOMENTO ECONÔMICO

Impôsto Mal Inspirado

NOVA alteração na legislação do impôsto de renda vai ser introduzida através de um projeto de lei, de nº 195, como se não bastassem as já numerosas marchas e contramarchas que sofreu a legislação em aprêço nos últimos anos. Seria de esperar que, uma vez cessada a era dos Atos Institucionais e dos múltiplos Decretos-Lei, tivéssemos um período de calmaria, a fim de assimilar e testar as numerosas modificações introduzidas no impôsto de renda. O empresariado tem vivido às voltas com uma nova, múltipla e tumultuante legislação, em matéria fiscal, inclusive em relação ao impôsto de renda, que ainda não pode sequer ser assimilada.

Não se diga que as dificuldades do empresariado são uma exceção. Não, o próprio funcionalismo encarregado de velar pela aplicação das novas leis tem-se visto, freqüentes vêzes, perplexo diante das dificuldades que encontra na interpretação dêsse cipoal «legislativo», feito às pressas, sobretudo nos últimos meses do govêrno anterior, quando se pensou em remodelar o país através de Decretos-Lei, como se bastassem leis para modificar a fisionomia de uma nação. Assim, todos, contribuintes e exatores, estavam seguros de que haveria uma pausa para meditação, durante a qual aparecessem as imperfeições, as falhas e a inexequibilidade de muitos dos textos legislativos atabalhoadamente elaborados.

Em vez disso, novas modificações estão sendo tentadas. Se fôsse com o objetivo de corrigir, vá lá. Cuida-se, porém, de introduzir modificações fundamentais, que podem tornar mais difícil ainda a sobrevivência da emprêsa privada neste país. Um dos dispositivos que se pretende introduzir na legislação, através do referido projeto de lei, é o que sujeita ao impôsto de renda, na fonte, à razão de 25%, os recibos, faturas contas e quaisquer recolhimentos, créditos, pagamentos ou entregas de somas e valôres em numerário ou bens, referentes à propaganda, promoções, publicidade, etc.

Os responsáveis [illegible] modificação no impôsto não devem nada entender do mecanismo da propaganda e da publicidade, nem ter nenhuma noção das margens de lucro que o negócio proporciona. A receita bruta de uma agência de propaganda é, no máximo, de 20% sôbre o valor do faturamento. E' com os recursos provenientes dêsses 20% de receita bruta que a agência conta para fazer face a todos os seus gastos, que são pesados. Com os recursos atuais, proporcionados pela máxima receita possível, muitas agências, inclusive entre as mais poderosas, têm-se mantido a duras penas.

Para não se pensar que se trata de uma impressão difusa, de uma apreciação sem base, a não ser superficial, basta mencionar apenas um fato. Há três ou quatro anos atrás, São Paulo contava com mais de 400 agências de propaganda, promoções e publicidade. Hoje, vão pouco além de meia centena. As demais foram tragadas pelas dificuldades insuperáveis que tiveram de enfrentar. Um impôsto de 25% na fonte, ainda que recaia sôbre o lucro líqüido, liquidará a quase totalidade das agências, nas condições atuais. Isto não pode, porém, acontecer, porque em uma economia de competição como a nossa, a indústria e o comércio não podem expandir seus negócios, nem sequer mantê-los, sem a propaganda. Quando se verificou, há tempos, uma greve que paralisou os jornais de Nova York, os negócios, na grande cidade, diminuíram brutalmente de volume.

O preço da publicidade teria de aumentar sensivelmente, para fazer face ao nôvo ônus, incidindo sôbre o preço final das mercadorias, com efeitos danosos ao consumidor e do próprio país. Vê-se, pois, como foi mal inspirado o autor do dispositivo. O pretendido impôsto terá efeitos econômicos altamente negativos. Mesmo com a elevação dos preços da propaganda para cobrir os novos custos os prejuízos não serão menores, pois o volume de publicidade tenderá a diminuir como reação natural contra uma elevação brutal dos custos.

NOTAS POLÍTICAS

Entrevista de Costa e Silva é "Sinal Verde" Para a Reforma Constitucional

A entrevista do marechal Costa e Silva vai ter um efeito inteiramente fora dos cálculos do ministro Gama e Silva, a quem se atribui a afirmação, que êle ainda não negou pùblicamente, de considerar subversivo qualquer movimento em favor da revisão da Constituição de 24 de janeiro, em vigor desde o dia da posse do atual presidente, a 15 de março.

É que o presidente desfez a lenda de que considerava **tabu** a Carta que herdou do govêrno passado. Vale transcrever o pensamento que expressou a respeito na entrevista coletiva de anteontem no Planalto: «Jamais declarei ser a Constituição intocável. O que acho é que ela deve ser experimentada antes que se pense em reformá-la. É ainda muito pequeno o tempo de experimentação para que se conclua pela conveniência de qualquer modificação em seu texto.»

E mais, ao ser interrogado sôbre se admitia que, em futuro mesmo remoto, possa voltar a eleição direta para a presidência da República: «A mudança do sistema de eleição do presidente da República depende de reforma constitucional. Não é pensamento do govêrno tomar a iniciativa dessa reforma. Mas o Congresso é livre e poderá fazê-la se prevalecer a opinião do partido oposicionista.»

Os líderes do MDB e, particularmente, os da **Frente Ampla** saudaram essas declarações como decisivas — **o sinal verde** — para a consecução dos seus objetivos políticos, dentre os quais avulta, como preocupação principal, a volta das eleições diretas, mediante a reforma da Constituição.

E salientam um aspecto relevante, altamente elogioso para o marechal Costa e Silva, observando que o presidente está dentro de uma linha de rigorosa coerência, porque, quando foi proclamado candidato, ao discursar perante a Convenção Nacional da ARENA, reunida no plenário da Câmara dos Deputados, no dia 26 de maio do ano passado, declarou enfàticamente: «Internamente, nosso dever primeiro é o de defender a democracia contra os seus inimigos ostensivos ou ocultos, internos ou externos, empreendendo a obra de restauração e consolidação das instituições democráticas, adotando soluções adequadas à nossa realidade; restituindo ao povo o direito de escolher livremente os seus representantes, que temporàriamente lhe foi retirado por necessidade inarredável de ordem revolucionária; instaurando, enfim, o saneamento dos costumes políticos, de conformidade com os princípios e diretrizes em tôrno dos quais se irmanaram o povo e as Fôrças Armadas, em março de 1964.»

A restituição ao povo do **direito de escolher livremente os seus representantes** fica reiterada com as declarações de anteontem, das quais se valerão os líderes oposicionistas para esquematizar a sua campanha em prol da revisão constitucional e do retôrno às eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, bem como dos prefeitos das capitais dos Estados, eliminadas pela Carta Magna vigente.

Invocando essa coerência democrática do presidente da República, os oposicionistas vão partir imediatamente para a catequese dos parlamentares da ARENA, que, embora também favoráveis às eleições diretas, se mantinham retraídos por motivos óbvios.

REFORMA SIM, CANDIDATURAS NÃO

Nas próprias hostes da ARENA a reiteração do pensamento de Costa e Silva, doutrinàriamente a favor das eleições diretas, repercutiu intensamente.

Um prócer da maior expressão do partido governista, cujo nome pediu não fôsse divulgado, dizia ontem ao **DN** que «o processo de desenvolvimento econômico vai levar o país a um nível de estabilidade política e social tão vigoroso que possibilitará o restabelecimento das eleições diretas em 1970».

Mas adverte: «O pronunciamento do presidente, entretanto, não deve ser entendido como abertura para o debate sucessório, com a escolha de candidatos, desde já, e sim, sem a menor sombra de dúvidas, como permissão às lideranças partidárias para o debate da reforma, de sorte que, quando deixar o govêrno, possa transmiti-lo a um presidente diretamente eleito pelo povo.»

Observa o mesmo prócer que a maioria parlamentar da ARENA é favorável ao pleito presidencial direto. E enumera os defensores da doutrina, que também é de Costa e Silva: os senadores Daniel Krieger, presidente nacional do partido, e Carvalho Pinto, presidente da Comissão de elaboração dos Estatutos e do Programa partidários, e os deputados Leopoldo Peres, secretário-geral do partido, e Ernâni Sátiro, líder da Câmara Federal.

Lembra ainda que, recentemente, o sr. Rafael de Almeida Magalhães chegou a propor a inclusão das eleições presidenciais diretas no Programa da ARENA, mas, em vista das dúvidas quanto ao pensamento presidencial, o assunto ficou **congelado**. É possível que, agora, o problema volte a ser cogitado, com êxito provável, perante a Comissão do senador Carvalho Pinto, a fim de que, já em novembro, quando da Convenção Nacional da ARENA, possa a tese das eleições diretas figurar também como um dos postulados do partido do govêrno e da Revolução.

Nenhuma Razão Para Pessimismo

Uma alta personalidade do govêrno, comentando com o **DN** as perspectivas sombrias que o sr. Carlos Lacerda divisa para o país no próximo ano, com a aceleração do surto inflacionário e o aumento do custo de vida, declarou que o ex-governador carioca não atentou para um fato da maior relevância ocorrido precisamente à véspera de haver dado sua entrevista aos cronistas políticos reunidos no Serrador: a assinatura do contrato de NCr$ 500 milhões para a construção de 24 navios destinados à expansão da frota mercante brasileira.

Salienta que o vultoso contrato, o maior da História do Brasil, justifica plenamente a enfática afirmação do presidente Costa e Silva, de que se Dom João VI, ao aprovar proposta do visconde de Cairu, havia aberto os portos do Brasil ao mundo, a assinatura dêsse contrato equivalia a abrir os portos do mundo à Bandeira brasileira.

E, com muita malícia, acrescenta: «Lacerda teria razão para tamanho pessimismo se o sr. Roberto Campos continuasse como ministro, pois reclamava por escrito o fechamento dos estaleiros brasileiros...»

A êsse propósito, cabe ressaltar que a primeira referência pública a essa atitude do sr. Roberto Campos foi feita no Planalto, quando da solenidade de assinatura daquele contrato, pelo almirante Celso de Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Embora sem citar nominalmente o ex-ministro do Planejamento, disse êle, em síntese: «Lembro-me que, até bem pouco tempo, homens de responsabilidade do govêrno neste país propunham o fechamento da maior parte dos estaleiros nacionais, sob alegação de que o Brasil não tinha capacidade nem **know-how** para ter uma grande indústria de construção naval. Esta solenidade desmente a alegação...»

Soube-se, após o discurso do almirante Celso de Macedo Soares, que o então ministro do Planejamento havia dirigido um ofício à Comissão de Marinha Mercante, propondo o fechamento da maioria dos estaleiros brasileiros.

Ordem é Não Emitir

Uma das preocupações mais caracterizadas durante a entrevista do presidente Costa e Silva à imprensa foi, sem dúvida alguma, a de não permitir uma falsa posição brasileira diante dos componentes da reunião do FMI, a se inaugurar no próximo dia 25, aqui no Rio. Ao final de sua fala, fêz uma exortação aos jornalistas, de um modo geral, no sentido de não propalarem falsas informações, sobretudo aquelas que possam, nos seus desdobramentos, interferir na formação da imagem econômico-financeira que os técnicos do Fundo Monetário Internacional estão desenhando do Brasil.

Internamente, o presidente tem recomendado apêrto nos cintos ao ministro Delfim Neto, com o sr. Hélio Beltrão de fita métrica na mão para conferir o esfôrço de contenção. Por isso mesmo, já no Ministério da Fazenda existem dezenas de decretos abrindo créditos especiais em montante superior a 250 bilhões de cruzeiros antigos na pauta das disponibilidades, aguardando numerário.

A ordem é não emitir e não emitir mesmo.

Aumento Vem Mesmo em 68

Daí a enfática resposta do presidente ao **Diário de Notícias**, mantendo com um **infelizmente, não** à indagação desta fôlha sôbre o aumento do funcionalismo.

Podemos adiantar, no entanto, que o aumento virá em 68. O levantamento dos encargos financeiros já foi feito e o esquema para o encontro de uma solução não inflacionária para o assunto já está delineado.

Esta conclusão pode ser extraída da confecção da proposta orçamentária e do lineamento das principais diretrizes do Plano Plurianual. Além do mais, a rigidez do Ministério do Planejamento nas limitações que está impondo ao Congresso Nacional, no exame da Lei de Meios, dá a dimensão de que o govêrno não só cuida de se resguardar, mas de guardar uma boa margem para a concessão do aumento.

Magalhães: Nova Fala Sôbre o Átomo

O chanceler Magalhães Pinto vai fazer uma conferência sôbre energia nuclear no próximo mês de outubro, nas Faculdades Cândido Mendes, na praça 15, onde está sendo realizado um ciclo de estudos, com a participação de eminentes mestres estrangeiros, subordinado ao tema **O Desenvolvimento: Balanço de uma Década.**

Vale registrar que essa é a primeira vez que um brasileiro participa dêsse ciclo como conferencista.

A nova fala do sr. Magalhães Pinto sôbre o problema atômico deverá despertar a maior atenção, sobretudo em vista das divergências que o separam do ministro Costa Cavalcânti, que — segundo o sr. Carlos Lacerda recordava em recente palestra com jornalistas — «passou um **carão** no chanceler no dizer que energia nuclear não se faz com manchetes».

SINAL ABERTO

MATEMÁTICA NO CÀLCULO POLÍTICO

O professor Cândido Antônio Mendes de Almeida diretor das Faculdades de Ciências Econômicas e de Direito "Cândido Mendes" segue hoje para Bruxelas, onde vai representar o Brasil na Conferência Internacional de Ciências Políticas, que se inicia amanhã com a presença de delegados de 50 países. Na sua companhia segue o professor Orlando de Carvalho ex-reitor da Universidade de Minas Gerais, de cuja Faculdade de Direito é o catedrático de Teoria Geral do Estado.

Nessa Conferência serão discutidos dois temas de relevância: "A presença da Matemática no cálculo da Ciência Política" e "As novas formas de Poder Político dos países subdesenvolvidos".

A aplicação da Matemática na Política tem dado resultados surpreendentes, sob contrôle de verdadeiros cientistas, na aferição de probabilidades de planos de govêrno, rumos de carreiras políticas etc. Pelo menos nos países desenvolvidos os cálculos a respeito têm sido confirmados na prática.

Quanto às novas formas de Poder Político o tema se reveste de interêsse especial para os países da América Latina e da África onde os regimes têm sido profundamente modificados, em completo desacôrdo com as formas tradicionais de govêrno.

FMI DEVE TER NOVA FILOSOFIA

O SR. Antônio Carlos Osório, antecipando ao «DN» o que o Brasil espera da reunião do Fundo Monetário Internacional, disse que «nosso país já tem bastante maturidade para não querer a volta da inflação e que todos os empresários esperam uma reformulação da filosofia do organismo».

Por sua vez, o ex-conselheiro Glicon de Paiva acentuou que o FMI buscará um padrão monetário próprio para o desenvolvimento das operações nos mercados estrangeiros, tendo em vista, principalmente, o fato de que o comércio exterior cresceu mais depressa do que a parte conversível das reservas do Fundo.

DEBATES

A reunião do FMI — prosseguiu o líder dos empresários — tem grande importância quanto às decisões de caráter internacional que poderão advir, após debates, que são naturais a tal espécie de encontro. Ao nosso país especifico está ligado o fato de um conclave de tal importância ser realizado no Rio. As teses que ali se discutirão não se relacionam diretamente, ao Brasil, mas a tôda a América Latina, principalmente, as nações em desenvolvimento. Como sentido universal, haverá o exame sôbre a adoção de um nôvo padrão monetário internacional que regula os interêsses de transações entre todos os territórios latino-americanos».

PRINCIPIOS

Mais adiante ressaltou o sr. Antônio Carlos Osório:

Com o medo define nossa posição: "Inflação não entra mais no país"

«Consideramos que a posição dos empresários, em relação ao encontro do Fundo deva ser no sentido de que haja uma reformulação na perspectiva da filosofia do FMI, na apreciação dos países em desenvolvimento. Neste sentido, acentua-se a existência de certas leis rígidas de economia, cuja política não se improvisa, mas que, no caso, terá de fugir dos princípios básicos a serem adotados, de acôrdo com a estrutura de cada país, impondo posições capazes de libertar, mais um pouco o trabalho dos comerciantes, industriais e banqueiros, a fim de se atingir a meta do desenvolvimento, na proporção em que o mundo de hoje exige».

INFLAÇÃO

E concluiu: «Temos a certeza de que o empresariado brasileiro já tem a maturidade necessária para não querer a volta à inflação, mas, também, necessita que a sua deficiência maior, que é o capital de giro, seja provido dos fundos especiais, mesmo que se tenha de recorrer a recursos internacionais desligados dos interêsses de grupo que, no invés de estimular a indústria nacional, muitas vêzes se aproveita de sua deliberação para desembaraçá-las».

RECURSOS

Já o sr. Glicon de Paiva, fazendo uma análise sôbre o FMI, acentuou que "a posição reservada de parcela do povo brasileiro, em relação ao FMI, decorre, em grande parte, do desconhecimento semântico e histórico".

"O substantivo *fundo* — acrescentou — é usado no mesmo sentido de *Fundo Crescinco*, por exemplo, isto é, de uma cooperativa de crédito. O sócio da cooperativa dela participa com uma cota, a qual se junta às demais, formando o *fundo de recursos monetários*. Os países cotistas que estiverem em dificuldade temporária se valem, depois de cumprirem as formalidades, do dinheiro ali existente, sacando até 125% de sua participação para vencer determinados obstáculos."

COTISTAS

Em seguida, frisou: "No Fundo Monetário Internacional os cotistas são países, em número de 106, sendo, cada um dêles, representado pelo delegado de seu Banco Central. Assim, o FMI atende aos seus cotistas — bancos centrais. Os delegados se or-

(Conclui na 8ª página)

Ainda São Paulo

Joel Silveira

SÃO PAULO — Imagine-se um carvalho que tivesse absurdamente nascido e crescido sem raízes. Pois assim é também São Paulo. O contraste entre a cidade monumental e o desarmado chão que a sustenta sòmente agora começa a desaparecer. O que significa dizer que sòmente agora — mais particularmente a partir da administração do prefeito Faria Lima — o carvalho vertical e frondoso começa a deitar raízes, a afundá-las profundamente no chão mágico. São Paulo, monstro vertical, equilibrava-se — e em muitos trechos ainda se equilibra — perigosamente num chão tenro, sem alicerces. Ainda ontem a «Fôlha da Manhã» revelava alguns dados impressionantes sôbre a precariedade dos alicerces que sustentam a Grande São Paulo. «A água não chega para quem quer. Em matéria de esgotos, a fossa predomina. Cada habitante precisa, no mínimo, de 315 litros de água por dia, o que atualmente só acontece com metade da população. A água vem de longe e o Departamento de Águas e Esgotos é obrigado a adotar soluções onerosas para aproveitá-la, porque, nesta área, tudo está contra o paulistano: a topografia da região é acidentada, a industrialização realizou-se desorganizadamente e os recursos hidrográficos não foram bem utilizados».

Mas o fato é que, no chão absurdo, a Grande São Paulo continua a crescer, a espraiar-se, a fer... seu gigantismo que nada detém os ... os homens lhe traçam — como ... de barbante para dete... Nesse mundo de ... — e também de asfixia e angústia — que é a Grande São Paulo de hoje, as estatísticas e previsões são sempre ultrapassadas, batidas pela cidade que cresce mais do que os números, as estimativas e os organogramas. Quem poderá, por exemplo, dizer exatamente quantas pessoas vivem hoje em São Paulo, a cidade? Quatro, cinco, seis milhões? Talvez até mais.

Mas esta é uma cidade na qual o administrador, se tem visão e disposição para o trabalho, pode dizer — Vou fazer — e fará. Na Grande São Paulo, todos os milagres são possíveis — tudo é possível, mesmo o impossível.

TFP: OEA CONHECE BEM FIDEL

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — A Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, na sua campanha contra o comunismo, sugeriu ao Ministério do Exterior a divulgação das atrocidades de Fidel Castro.

Os srs. José Antônio Tost Torres e Carlos Viano, de passagem por esta capital, revelaram que a OEA sabe bem que os comunistas cubanos não respeitam a vida nem a honra de seus adversários.

ATENTADOS

E distribuiram parecer da OEA sôbre as atrocidades, em que se lê:

1) As autoridades e o govêrno de Cuba continuam violando o direito à vida mediante sentenças judiciais nas quais se impõe a pena capital por fuzilamento, após julgamentos realizados sem garantias processuais nem meios eficazes de defesa dos acusados;

2) Em outros casos, a violação do direito à vida é pra-

(Conclui na 10ª página)

heron domingues

com as notícias

RETÔRNO IMPOSSÍVEL

A IMPRESSÃO generalizada é de que a missão Sérgio Correia da Costa nos EUA fracassou. Não sei se houve omissões no planejamento da viagem que deram a falsa impressão ao embaixador de que a um grito seu cientistas e técnicos brasileiros largariam ordenados de 4 mil e 5 mil dólares mensais e, por amor à pátria, viriam correndo para morrer de fome, ou, quando muito, para passar necessidades.

Ou, se não existiram aquelas omissões, houve um êrro de perspectiva no açodamento de realizar um projeto que queimasse etapas para a nossa entrada numa nova era de aproveitamento dos cérebros especialistas nacionais na ciência nuclear.

Nenhum cérebro vai voltar, simplesmente porque não há condições no mercado de trabalho brasileiro para pagar os altos salários que um cientista recebe em países desenvolvidos.

E mesmo que, numa violentação de tôdas as normas administrativas, o govêrno encontrasse um artifício para pagar a êsses técnicos o dôbro ou o triplo do que ganha hoje o mais graduado funcionário da nação — o presidente da República —, ainda assim, onde os equipamentos, os laboratórios, o clima técnico, a atmosfera?

É preciso uma revisão geral nos planos para começar com os que ainda não engrossaram o êxodo e aqui permanecem, e, com paciência, preparar as novas gerações de cientistas. Os que bateram asas não retornarão.

JK LEMBRA AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

Só agora, por uma estorinha requentada, entendo a razão da aparente tranqüilidade de Juscelino quando chamado a se explicar no DFSP sôbre sua participação (de cassado) na Frente Ampla.

Num relax, Kubitschek passou a noite anterior numa conversa com amigos, e varou a madrugada. Foi quando um dêles quis saber de sua experiência como depoente de IPMs.

Juscelino contou então que ficara várias horas depondo. Sentado numa cadeira, tinha diante de si quatorze oficiais superiores, todos êles de cara amarrada. Tentou, de tôdas as maneiras possíveis, conquistá-los. De nada valeu o sorriso que lhe rendeu tantos sucessos na vida pública.

Enquanto contava isto, um amigo quis saber: «Mas, por que êles tinham raiva de você?» Numa antecipação da gargalhada franca, JK explicou: «É porque todos êles eram lacerdistas...»

TOMEM NOTA: o Brasil, ainda êste ano, vai voltar a se valer do mercado privado de capitais internacionais. Esta declaração foi feita pelo sr. Jaime Magrassi de Sá, numa conferência no IPES.

•

HÁ LONGOS anos, só temos crédito internacional do tipo oficial. O que Magrassi acaba de anunciar é um grande sinal de confiança externa, que qualquer país inteligente se esforça por manter e não perder.

•

DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO a mensagem que o governador Negrão de Lima enviou à Assembléia Legislativa, propondo a criação do Fundo Estadual do Bem-Estar do Menor. A verdade é que as entidades assistenciais oficiais, que pululam por aí, estão em falência, e o menor é cada vez mais desassistido.

•

NOSSO B. F. (Bureau Feminino) não esconde sua admiração pelo maiô que a sra. Carmen Teresinha Mayrink Veiga recebeu de presente de uma amiga que chegou da Riviera: é prêto brilhante, de lastex. Vista pela frente (dentro dêle), Carmen Teresinha está vestida até a garganta. De costas, é um biquíni biquinininho, sensacional.

•

UMA BONITA e comovente carta do sr. Carlos Lacerda acaba de receber o ex-vice-presidente José Maria Alkmim. Termina assim: «Do seu velho adversário e constante amigo, hoje menos adversário e mais amigo.»

•

APOSENTADORIA, só no ano que vem. É o que acaba de anunciar Maurice Chevalier, que completará em 1968 nada menos que 80 primaveras.

•

CONVIDEI o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, para trocar em miúdos, esta noite, na TV, a reunião do Fundo Monetário Internacional. Em linguagem popular e acessível, o que não é provável porque os economistas, de um modo geral, falam um idioma diferente que êles próprios aqui no Brasil, reconhecem que não é português. É economês.

•

NUMA RODA de sofridos empresários (dêstes que andam de borderaux debaixo do braço, de banco em banco), concluía-se que o melhor negócio do mundo é ser banqueiro. Para acabar a conversa, um teve o argumento decisivo: «Um banco é tão bom que, bem administrado, dá até ministro de Estado.»

•

O TEMIDO coronel Válter Baère de Araújo resolveu esquecer suas preocupações com o BNDE (e com o café) e fêz uma violência. Foi espairecer com sua mulher no Zumzum, onde estêve dentro da onda dos jovens até às 5 da madrugada.

•

O NORTE vai assistir, a partir de outubro, a uma boa temporada de teatro. Eva Todor e Pernambuco de Oliveira vão levar A Moral do Adultério, de Luís Iglésias, a Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e, depois, a Belo Horizonte. Em Recife, estréiam, a 3 de outubro, no Santa Isabel.

•

COMEMORANDO um ano de existência, êste mês, o Sachinha's, o night-club de Luís Alberto Marinho, que instalou no Leme uma verdadeira sucursal da Cheetah ou do Yellow Fingers, de Nova York. Lá há iê-iê-iê, mas há também projeções cinematográficas simultâneas, circuito fechado de televisão, luzes psicodélicas, tudo vertiginoso.

•

O SUCESSO do esporte dos reis nas Alterosas vai ser tranqüilo. Dentro de oito meses deverão iniciar-se as primeiras corridas do Jóquei Clube de Belo Horizonte, num dos mais bonitos vales da capital mineira. E será um dos mais bem aparelhados do país, com trezentas cocheiras.

•

PREPARANDO-SE para ir ao Sul o ministro Albuquerque Lima, na próxima semana. Dentro de alguns dias, apresentará ao presidente Costa e Silva o projeto de criação da SUDESUL, nos mesmos moldes da SUDENE.

PARA GODINHO GAMINHA BATE EM PRÊSO

Quinta-feira à noite, no Hotel Nacional, em Brasília, a figura mais festejada era a do velho Sobral Pinto. O advogado de tantas batalhas era cumprimentado na cidade de Juscelino, pela sua última atuação em favor do criador de Brasília.

Noutro local, na capital, o padre Godinho contava maliciosamente uma anedota para ilustrar a atuação do ministro Gama e Silva, que assumiu mesmo o papel de bode expiatório.

A estória era a seguinte: a do delegado de Polícia, recém-chegado para manter a ordem numa pacata cidade mineira. No dia da posse, queria, porque queria, mostrar a otoridade. Foi e voltou. Andou rua acima e rua abaixo e não encontrou ninguém para prender. A fim de gastar as energias, recolheu-se à Cadeia Pública e deu num velho e bem comportado prêso a maior sova de todos os tempos. Com isto, a cidade, que estava calma, virou-se tôda contra êle.

É o que tem feito o ministro da Justiça. O exemplo do deputado-padre Godinho prova, pelo menos, que, apesar de seus contatos com o presidente, êle está por dentro em matéria de Frente Ampla.

GENTE E NOTÍCIAS

FALTA de queijo suíço nas barracas da Feira da Providência, sexta-feira, foi a grande frustração do deputado José Colagrossi, que esperava no Camembert a recompensa de uma semana puxada em Brasília.

A JUSTIÇA da Guanabara estará confinada amanhã na cabina da Columbia Pictures, sob intimação do senador Miguel Lins, para ver A Vida de Thomas Morus. O primeiro notificado: o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aloísio Maria Teixeira.

AMEAÇADA a unidade da Willys em Jaboatão pela reforma tributária, que assim intranqüiliza um investimento importante para a industrialização de Pernambuco.

O GOVERNADOR Luís Viana Filho deu plenos podêres ao seu secretário de Educação, professor Navarro de Brito, para a realização de uma bienal de desenhos e gravuras no próximo ano em Salvador.

POR ALGUM tempo o chanceler Magalhães Pinto perdeu as simpatias dos deputados Heráclio Rêgo e Zaire Nunes, ao atrasar por hora e meia o avião que os traria ao Rio. O aeroporto de Brasília viu um verdadeiro comício contra o ministro do Exterior.

QUANDO chegou, sexta-feira, ao Serrador para o almôço com jornalistas, o sr. Carlos Lacerda foi abraçado efusivamente pelo governador Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo. Fazendo que não via Lacerda, ao lado estava um antigo companheiro de jornal e de Câmara, Aluísio Alves.

DO SENADOR Antônio Balbino, um oposicionista contra a Frente: «A Frente Ampla é um transatlântico dentro de um dique.»

FAÇA um investimento de amor. Colabore na campanha financeira da Campanha Nacional de Crianças

NEGRÃO FOI VER DE PERTO O ATLÂNTICO: RECEBIDO COM BARULHO E O IÊ-IÊ-IÊ

O governador quis experimentar de tudo. Começou pelo "campayne" e foi até a cerveja

— «PROSSIGAM expondo, pois estas realizações mostram ao povo do Rio o progresso social e econômico do Brasil», eis algumas das palavras do governador do Estado, ontem, durante a inauguração da V Feira do Atlântico, que o povo mal conseguiu ouvir, já que a aparelhagem de som não funcionou e, um conjunto de iê-iê-iê tocava com os amplificadores a todo vapor.

O sr. Negrão de Lima, que foi recebido com um «show» de desorganização, pois até caminhões de lixo circulavam no interior do pavilhão de São Cristóvão, afirmou ainda que desde que assumiu o govêrno do Estado não faltou a uma só inauguração, o que comprova o estímulo e apoio que vem sendo dado pelas autoridades às iniciativas dêste gênero.

CHEGADA

O governador chegou precisamente às 16 horas, conforme estava estabelecido no programa, e pôde presenciar um verdadeiro show de desorganização. A maioria dos 95 «stands» estava por concluir, os martelos se faziam ouvir por todo o recinto da exposição, a poeira levantada pelas vassouras impregnava o ambiente, os caminhões de lixo circulavam calmamente.

Depois de ouvir o «Cidade Maravilhosa», tocado por uma banda do Batalhão de Guardas, o governador conversou com os encarregados dos «stands», ouvindo de quase todos êles as mesmas palavras: desculpe-nos, mas houve um pequeno atraso nas obras do nosso «stand».

Quanto ao ministro dos transportes, que também tinha a sua presença anunciada, não compareceu, mandando, entretanto, um representante, o coronel Urassi Benevides.

DISCURSO

O vexame maior, entretanto, estava reservado para a hora do discurso que o sr. Negrão de Lima havia de proferir. A aparelhagem de som não funcionou, um conjunto de iê-iê-iê começou a tocar, a todo vapor, e o barulho dos martelos continuava fazendo-se ouvir.

As palavras do governador só os que estavam no seu redor puderam ouvir. Disse êle que era com satisfação que inaugurava mais uma «Feira do Atlântico» e que desde que se encontrava à testa do govêrno jamais havia faltado a tal solenidade.

— «Com a minha presença venho mostrar aos organizadores que o estímulo e o apoio do govêrno não podem faltar a iniciativa dêste gênero. Prossigam expondo pois as exposições mostram ao povo do Rio o progresso social e econômico do Brasil».

As super mini-saias, que foram estilizadas em trajes típicos do Rio Grande do Sul para as dez recepcionistas que estão atendendo à churrascaria gaúcha, foram a grande atração dos restaurantes da V Feira Brasileira do Atlântico. A estrêla de televisão Miriam Rodrigues que, trajando smoking de tropical inglês serviu como maitre e deu um show como relações públicas junto aos clientes, foi até aplaudida pelos mesmos pela sua agilidade e inteligência.

Essa churrascaria, que é a grande novidade de José Fernandes na Feira do Atlântico, foi o local destinado para a recepção à imprensa e os organizadores da Reunião do Fundo Monetário Internacional já a programaram para o almôço da delegação japonêsa.

PIO FALA DE MIRIM

A convite da Confederação Nacional da Agricultura, o embaixador Pio Correia falará aos ruralistas, diplomatas e outros interessados sôbre a Lagoa Mirim — Cooperação Brasil — Uruguai. A palestra será realizada no dia 25, às 18 horas, no auditório da Sociedade Nacional da Agricultura, na avenida General Justo, 171 — 2º andar.

TELEFONE AGORA DIZ: QUERO FALAR

O engenheiro arquiteto Jorge Scévola da Semenovitch, inventou um «Dispositivo Telefônico de Aviso de Chamada», auditivo ou visual, para desocupação do aparelho, e foi registrado, ontem, sob patente depositada de número 192084, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

A explicação do dispositivo foi dada no «DN» pelo próprio inventor, que disse que, no sistema atual, a pessoa que está falando em um telefone não pode tomar conhecimento de que há uma outra tentando falar com ela e o objetivo da invenção é destinado a avisá-la que outra pessoa está tetando ligação, com o seu aparêlho.

SINAL VERMELHO

Segundo nos revelou, os sinais do aviso do «Dispositivo», campainha ou lâmpada pilôto, se repetição no telefone ocupado, cada vez que fôr tentada nova ligação com o mesmo e poderá ser desligado pelo usuário através de um interruptor, nos casos em que não deseje ser avisado das tentativas de comunicação com o telefone ocupado.

VANTAGENS

Ressaltou ainda, que nada impedirá que uma pessoa avisada pelo «dispositivo» continue a falar, mas a sua tendência natural e humana será no sentido de abreviar a conversação, a fim de atender ao nôvo telefonema. Isto quem deseja falar com o telefone ocupado, beneficiando o serviço telefônico

ARGENTINA ISENTA O ALHO

A Confederação Nacional da Agricultura transmitiu às Federações Estaduais filiadas a comunicação do Itamarati segundo a qual o govêrno argentino acaba de isentar do pagamento de direitos aduaneiros a importação de cebolas, alhos, vagens, abacaxis e beringelas. Esclareceu que a isenção é para tais produtos procedentes de países membros da ALALC e que cheguem a postos ou alfândegas da Argentina até 15 de outubro.

COM SAMBA A LATINOS

Em homenagem aos campões do III Festival Latino-Americano do Folclore, a Sociedade Recreativa e Carnavalesca Arranco realizará em sua sede, no próximo dia 22, com início às 22 horas, uma noite de samba, durante a qual serão entregues as medalhas e os diplomas aos vencedores. Estarão presentes o embaixador da Argentina e vários representantes

Rockefeller: Maior Auxílio Dos EUA Para os Países Menos Desenvolvidos

O sr. David Rockefeller, que chega depois de amanhã, ao Rio, para participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, em recente reunião do Conselho de Relações Exteriores norte-americano, defendeu a tese de que os Estados Unidos devem aumentar a assistência econômica e militar aos países menos desenvolvidos.

«É paradoxal e um tanto irônico, frisou na oportunidade o presidente do Chase Manhattan Bank, que juntamente quando nosso programa de auxílio estrangeiro está sendo mais bem sucedido, no seu impacto junto às nações estrangeiras em desenvolvimento, parece estar em dificuldades quanto ao apoio do público e do Congresso dos EUA».

RESULTADOS

«Quando digo que o programa de auxílio está causando resultados, acrescentou o sr. David Rockefeller, quero dizer que está causando importante diferença nas vidas de milhões de pessoas que vivem em países tão dispersos como Formosa, México, Tailândia, Israel, Venezuela e muitos outros. Infelizmente, malogros são muitas vêzes mais fáceis de identificar do que êxitos. A queda de um regime corrupto que tinha o nosso apoio provoca grandes cabeçalhos; o aumento de .. US$ 5 por anos na renda «per capita» de um país causa pouca atenção pública».

«Entretanto, medido pelo cálculo indisputável de realizações tangíveis, as nações em desenvolvimento, como um grupo, fizeram progresso notável. Na última década, sua produção industrial dobrou. O mesmo aconteceu com rendimento de suas minas.

A fabricação de aço triplicou e a produção anual de cimento é agora maior do que o total combinado da Europa Ocidental e América do Norte, antes da Segunda Guerra Mundial. Transporte e educação foram grandemente desenvolvidos. As rendas de exportação, nos últimos dois anos sòmente, aumentaram cêrca de 8% anualmente, muito além da década de 1950. Estas realizações não teriam sido possíveis sem o nosso auxílio".

RAZÃO IMPORTANTE

O sr. David Rockefeller disse, ainda, que "uma razão importante pelo qual o auxílio está produzindo resultados — e êste é um outro ponto essencial a favor do auxílio estrangeiro — é que aprendemos a administrar o programa com muito maior eficiência".

"Criamos pessoal especializado, frisou, em cujo julgamento podemos depender quanto ao planejamento e execução de projetos vantajosos dentro dos limites razoáveis do orçamento. Beneficiamo-nos com os êrros do passado. Modificamos o programa em vários pontos — por meio de maior seleção, maior ênfase no auxílio por parte do próprio meio local, maior encorajamento da produção agrícola local, maior cooperação com as agências multinacionais e um papel mais amplo para o investimento privado".

LIDERANÇA

O presidente do Chase Manhattan Bank, disse também que "uma terceira e decisiva consideração a favor do auxílio estrangeiro é que política, econômica e moralmente êle constitui parte da responsabilidade que os Estados têm por serem líderes do mundo livre".

"Todos nós, dos Estados Unidos, estamos obrigados a trabalhar por um mundo de paz e liberdade, no qual os indivíduos poderão conseguir realizações em têrmos de dignidade humana, desenvolvimento cultural e espiritual, e bem-estar material. Um mundo assim não existirá enquanto dois têrços dos povos da Terra continuem a viver muito abaixo do mínimo adeqüado. Como o Papa Paulo VI salientou em sua recente encíclica excessivas desigualdades econômicas, sociais e culturais, entre os povos, criam tensões e conflitos e constituem um perigo à paz".

AMÉRICA

O sr. David Rockefeller na defesa da necessidade de programa mais amplo afirmou: "Agora que sabemos como conseguir resultados com o programa de auxílio estrangeiro, não deveríamos relutar em aplicar maiores recursos à tarefa. Por certo, uma nação que pode gastar US$ 20 bilhões ou mais no Vietnam, pode também gastar uma fração dessa importância para eliminar as condições que provocam tais conflitos". E concluiu:

"A América, é hoje, como uma cidadela de liberdade e um farol de esperança para os milhões empobrecidos do mundo. Nosso lugar na história pode bem depender de sermos ou não dignos das esperanças daquêles que se voltam para nós esperando encontrar vindicadas as premissas da democracia e cumpridas as suas promessas".

ICM só Pode Alterando a Constituição

O sr. Manuel Lourenço dos Sants, representando a Associação Brasileira de Municípios, disse, ontem, que o fundo comum de participação dos Municípios no Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias não pode ser

(Conclui na 11ª página)

Fogo Cruzado

PRESSÕES E GRUPOS

Paulo ZINGG

Governar numa democracia é aceitar o jôgo dos grupos de pressão interessados em influenciar o executivo ou o legislativo para conduzi-lo para êste ou aquêle caminho. Normalmente, a função dos governos é mesmo aceitar êsse jôgo, conciliar os interêsses e levá-los à harmonia. Caso isso não seja possível, cabe aos governos optar decisivamente por um caminho e aguentar as conseqüências, pois não se pode conciliar tudo, nem a todos.

No Brasil de hoje, e particularmente em São Paulo, é visível o jôgo das pressões que atuam sôbre os governos federal e estadual. Não se disfarçam mais os grupos que atuam e que comandam essas pressões. Há a pressão dos empresários de mentalidade inflacionária que desejam ver o govêrno sustentando atividades antieconômicas. Há a classe política pressionando para restabelecer privilégios, especialmente o de aumentar a despesa e a desejar a anarquia partidária. Há as esquerdas procurando se apoderar das campanhas legítimas em tôrno do poder atômico, do café solúvel e a querer impedir a organização da defesa do continente em têrmos de guerra política. Há os interêsses regionais em jôgo, a disputa das verbas em têrmos de centralização ou de planejamento parcial. O govêrno Costa e Silva navega prudentemente nêsse mar de pressões, evita os recifes, acautela-se com as definições, foge aos choques, ganha tempo pensando que ganhará fàcilmente a traqüilidade, a paz e a estabilidade.

O que não se entende é que aceitando a existência da pressão organizada dos grupos econômicos, da classe política, das oligarquias e das esquerdas, o chamado segundo govêrno da Revolução venha a se irritar com facilidade quando revolucionários pretendam mantê-lo na linha traçada pelo movimento de 31 de Março. Quando coronéis se reúnem para ouvir o ministro da Fazenda o caso é de punição, de sanções ou de transferências, como acaba de ocorrer, o que é inexplicável, pois êsses oficiais quando se reuniram para defender a candidatura do atual presidente não foram punidos, nem perseguidos. Pretender que o Exército volte, nesta altura dos acontecimentos, ao papel de grande mudo, em pleno processo revolucionário, é fugir à realidade, é demonstrar falta de objetividade, é destruir as bases da própria autoridade. Não se pretende transformar o Exército em fôrça deliberante sôbre a política nacional, mas permitir que Jânio e JK conspirem à luz do dia, permitir que o legislativo entre na linha do abuso, tolerar a ação contra-revolucionária aberta e declarada e pretender castigar os oficiais que velam pela continuidade da Revolução, é preparar o país para o caos e para acontecimentos mais graves. O Brasil de 67 não permite a restauração do passado, nem o predomínio oligárquico, nem a ditadura dos interêsses estabelecidos. Assim sendo, o futuro pertencerá fatalmente aos que exercem a legítima pressão revolucionária.

PERISCÓPIO

O GOVÊRNO — como se sabe — estuda medidas de regulamentação dos consórcios de automóveis e de corrigir erros do mesmo sistema de vendas, no setor imobiliário. Quanto à regulamentação dos consórcios de automóveis, o Banco Central do Brasil, antes de tudo, tem em mente não tumultuar o mercado por ânsia legiferante. Dentro dêsse espírito, está convocando as emprêsas que praticam normas irregulares, dentro da política de «moral persuasiva» que usa com bancos particulares, que abusam na cobrança de juros nas operações de desconto, advertindo-as contra êsses hábitos e intimando-as a corrigirem as apontadas irregularidades.

LEME
Regras para o consórcio

☆ ☆ ☆

PREFERE, pois, antes de baixar uma normativa fixa, enquadrando as operações do sistema de consórcio de automóveis, sanear o mercado, atacando especificamente as firmas cujas práticas contribuem para distorções.

Essa política de saneamento que vai sendo empregada, no setor, pelo Banco Central, produziu resultados: pelo que o órgão já dispõe de condições de regulamentar a matéria sem o perigo de ferir qualquer interêsse legítimo e de comprometer o ritmo de atividade dos negócios.

☆ ☆ ☆

QUANTO aos consórcios imobiliários, é seguro que o Banco Nacional de Habitação considera que êsse sistema de vendas deixou de ser profícuo, no sentido de colaborar para o incremento do Plano Nacional.

O sistema de consórcios seria considerado como um recurso permissível para a reativação dos negócios se êstes se encontrassem paralisados pelas condições do mercado e pela falta de capacidade de financiamento do BNH para fomentar o setor.

Hoje, o BNH tem recursos financeiros para dinamizar o Plano Nacional de Habitação, sem que, para tanto, precise tolerar a existência de consórcios.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo, o Banco Central do Brasil e o BNH estudam a fórmula de acabar com os consórcios existentes, de maneira a não prejudicar a continuidade das firmas que operam no setor.

Isto é, não se pretende prejudicar nenhum empresário que opere no sistema pela necessidade de se extinguir, por oportunidade superada, a existência dêsse mesmo sistema de vendas.

Mas que os consórcios imobiliários desaparecerão, não se tenha a menor dúvida: o govêrno está no firme propósito de não permitir mais suas atividades.

☆ ☆ ☆

TRISTE consôlo: os mais recentes levantamentos do Departamento Econômico da Organização dos Estados Americanos (OEA) concluem que o país sul-americano onde foi maior o aumento do custo de vida para o habitante nacional, no período 1960/66, foi o Uruguai.

O uruguaio viu diminuir o seu poder de compra, nessa fase, mais do que qualquer outro cidadão latino-americano.

☆ ☆ ☆

CELSO LUÍS SILVA, alto funcionário do Banco Central, presidente do Fincostaff, o organismo criado para planejar e executar os trabalhos necessários à reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento, que se inicia dia 25 e durante seu transcurso modificará a fisionomia e a vida do Rio de Janeiro, informa a esta coluna as últimas novidades sôbre o encontro que já merece as primeiras páginas dos grandes jornais do mundo:

1) A sala de recepção especial dos delegados e convencionais no Galeão já se encontra tôda pronta e em pleno funcionamento. No Museu de Arte Moderna, sede da reunião, os preparativos chegam ao fim, estando inclusive em funcionamento as operações de televisão de circuito fechado.

2) George Woods, presidente do Banco Mundial, chega quarta-feira, e Pierre Schweitzer, do FMI, provàvelmente na mesma data. Estarão, portanto, no Rio, esta semana, as principais autoridades da direção do certame internacional, pois os secretários-gerais, tanto do FMI como do BIRD, já estão trabalhando no MAM.

3) O grosso das delegações estrangeiras desembarca, no Galeão, têrça, quarta e quinta-feiras: 800 pessoas chegarão nesses dias. A delegação norte-americana chegará em avião especial da Casa Branca, sendo integrada, além do ministro do Tesouro (Secretary of Treasure), pelo ministro do Comércio. Os países da área do Caribe trarão seus delegados em um só avião, especialmente fretado, que apanhará nas capitais das nações da zona os respectivos delegados.

4) O plenário das reuniões do FMI e do BIRD já está testado. Vale dizer que funcionará o sistema de interpretação simultânea (tradução imediata), desta vez pelo seu fim. Uma verdadeira estação transmite aos delegados pelo mecanismo de transistores, de cômodo manuseio.

5) A reunião do MAM necessitou do emprêgo de 50 môças (além, òbviamente, das secretárias de tôda espécie que trabalharão na Conferência), as quais terão as tarefas mais diferentes de assessoria, recrutadas em função de seu nível moral, intelectual e social. A princesa Ana Maria de Orleans e Bragança, filha de Luís Morais e Barros, ex-presidente do Banco do Brasil, bem como as filhas de Euclides Aranha Neto, Silveira Sampaio e Antônio Carlos Osório, estarão a postos.

☆ ☆ ☆

A NOTÍCIA da regulamentação do «jôgo-do-bicho» está pondo em rebuliço não apenas as áreas da contravenção, como também — e por mais incrível que o fato possa parecer — certas esferas policiais, que temem perder as propinas (milhões de cruzeiros) que lhes são reservadas mensalmente pelos «banqueiros» ou donos de «pontos».

Os interessados já entraram em «arreglo» para que, mesmo que se consume a regulamentação, não haja mudança substancial no «statu quo» da corrupção. E a combinação, em princípio, prevê a manutenção das propinas, com uma escala de «descontos» conforme o ônus fiscal que fôr impôsto pelo govêrno.

Até agora são desconhecidos os detalhes da regulamentação, quais as alterações no mercanismo do jôgo, a forma de coleta das apostas e as normas para arrecadação dos tributos destinados aos planos de assistência social.

☆ ☆ ☆

OS «banqueiros» já firmaram uma posição inicial: são contra a fórmula da Loteria, alegando que os apostadores não teriam assim a chance de arriscar dinheiro em seus próprios palpites. E adiantam uma sugestão: a da adoção do mesmo sistema usado pelo Jóquei Clube nos jogos de acumuladas e concursos (betting e bôlo de 7 pontos), nos quais as apostas são feitas em talões com três vias.

No «jôgo-do-bicho», segundo os «banqueiros», os talões seriam impressos e vendidos pelo govêrno. A 1ª via das apostas ficaria com o público, a segunda com os «bicheiros», para conferência dos resultados, e a terceira seria remetida ao Tesouro Nacional, para cálculo de tributação, que recairia sôbre as emprêsas especialmente organizadas para êsse fim e cujo funcionamento seria permitido depois de vultosa caução e outras exigências que forem julgadas necessárias.

Um efeito antecipado da anunciada regulamentação: as «portas» dos edifícios comerciais, geralmente alugadas para «bombonières» e casas lotéricas, estão sofrendo vertiginosa valorização diante das perspectivas de oficialização do «bicho». Uma portinha no centro da cidade já está valendo ao redor de NCr$ 100 mil (cem milhões antigos) de luvas.

EXTRA

A COMISSÃO Alemã Interministerial para Garantias de Exportação de Capitais decidiu, em sua 58ª sessão, baixar para 10% a participação que cabe, em caso de danos, ao investidor nas garantias oficiais para investimentos de capital no Brasil e na Argentina.

As percentagens de participação para os investidores perfizeram, até agora, para a Argentina 25% e para o Brasil 20%. Conforme comunicou o Ministério para a Economia, em Bonn, o govêrno fará uso, em se tratando das garantias em vigor, da «cláusula de melhora» contidas nos documentos de garantia, baixando a taxa de participação do investidor em vigor na época em que foi assumida a garantia.

☆ ☆ ☆

A COMISSÃO para Garantias de Exportação de Capitais tomou a resolução baseada num relatório sôbre as leis referentes a investimentos particulares no Brasil e na Argentina e numa análise do desenvolvimento econômico — sobretudo do balanço de pagamentos — nesses dois países. Até 31 de dezembro de 1966 foram concedidos para a Argentina 33 pedidos de garantia, compreendendo um valor de 108 milhões de marcos e para o Brasil 43 pedidos equivalentes a garantias, no valor de 106,4 milhões de marcos.

☆ ☆ ☆

◆ Está no Rio Sir Paul Chambers (K.B.E., C.B., C.I.E), presidente da Imperial Chemical, que ainda recentemente, em negociações diretas com o «premier» Kossigyn, estabeleceu os têrmos de incremento de intercâmbio técnico-científico entre inglêses e soviéticos. ◆ A Exposição Internacional de Montreal, no Canadá, Expo-67, conseguiu um número de visitantes superior ao obtido pela Feira Mundial de Nova York, de 1964, e pela Mostra de Bruxelas de 1958: 26 milhões de pessoas já a visitaram e êsse número deverá quase dobrar até o fim do ano. Registre-se que o secretário do Comércio do MIC, sr. José Eugênio de Macedo Soares, tem planos para realizar certame idêntico no Rio, em 1969 ou 70. ◆ Da embaixatriz Elizinha Moreira Sales o público só sabia que era considerada uma das mulheres mais elegantes do mundo. Agora, que ela está escrevendo artigos jornalísticos sôbre suas experiências na China Comunista, passou a revelar uma faceta até então desconhecida: a do seu interêsse nos caminhos do mundo moderno. Elizinha Moreira Sales é uma cidadã ativa, tanto que, malgrado viva a maior parte do seu tempo no exterior, até hoje nunca deixou de vir ao Brasil sempre que lhe foi dada oportunidade de exercer o direito do voto. ◆ Foi prêso e autuado em flagrante, numa delegacia de Belo Horizonte, Valdevino da Silva Néri, de 48 anos, que vinha atacando mocinhas nos bairros da cidade, para cortar-lhes os cabelos, a fim de vendê-los a fabricantes de perucas. Já em São Paulo uma quadrilha de mulheres fazia o mesmo.

ELIZINHA
Como vê a China de Mao

TRÂNSITO DENTRO DA LEI OUVE QUASE 200 POR DIA

A Mulher de Malraux

O ministro André Malraux, um dos maiores escritores e pensadores atuais, deve estar passando maus momentos com a publicação do livro de sua antiga mulher. Sem dar muita importância ao fato de que o seu marido é atualmente, ministro e homem poderoso no regime degaulista, a Senhora Clara Malraux resolveu escrever uma autobiografia que revela alguns momentos embaraçosos da vida do casal.

No início de sua vida, o jovem Malraux, segundo a espôsa, passava o tempo a jogar na bôlsa, sempre com o dinheiro da família da mulher. E quando as cousas iam mal, novas descobertas teriam de ser feitas porque o rapaz admitia qualquer hipótese menos a de trabalhar como seus semelhantes. Assim foi que resolveu certa vez roubar estátuas antigas e vendê-las a colecionadores americanos. Sem êxito, acabou na prisão, e dessa vez em uma prisão estrangeira. A autora fêz o possível para obter a libertação do marido, e quando êle deixa as grades, traz-lhe um presente como testemunho de seu agradecimento: uma boa dose de maconha.

O atual ministro Malraux ganhou a admiração de seus compatriotas, entre outros motivos, por sua luta pela liberdade de informações. Graças a seu prestígio, muitos autores puderam publicar seus livros e vários cineastas tiveram seus filmes liberados para exibição pública. Agora, nada lhe resta fazer senão olhar as vitrines francesas onde aparece o livro de memórias de sua ex-mulher, também já traduzido para o inglês e liderando vendas em Londres e Nova York.

DEU SEIS LIVROS O CONFLITO DE ISRAEL

PARIS, 16 (Do Correspondente) — Para os que se interessam por assuntos militares ou do Oriente-Médio, eis a lista dos livros mais importantes que apareceram na Europa ou nos Estados Unidos, descrevendo o último conflito:

"A História da Vitória de Israel", um volume de 144 páginas publicado sob a responsabilidade da United Press, com o auxílio técnico do estrategista militar general S. Marshall.

"Israel explode", por Randolph Churchill e Winston Churchill II, filho e neto do grande estadista britânico. O jovem foi correspondente de guerra de jornais inglêses, quando recolheu o material para a obra.

"O Despertar de Israel" publicado pela Associated Press e baseado, principalmente, nos despachos de seus correspondentes locais.

"A Guerra Santa", por Clive Irving, um livro em formato grande com mapas e estudos específicos de cada instante da campanha.

"A Batalha de Seis Dias pela Sobrevivência", por William Stevenson, correspondente canadense, que, além do texto cuidado, reuniu quase cem fotografias em seu livro de pequeno formato.

CASTELO ESTARIA VIVO SE FÔSSE USADO O CAS

PARIS, 16 (Do correspondente) — Se os aviões brasileiros já estivessem utilizando o CAS, nôvo invento dos EUA, não teria havido a colisão que tirou a vida do presidente Castelo Branco, pois, no futuro, os encontros no ar serão altamente improváveis, graças aos estudos da Bendix Corp. e de Mc-Donnel Douglas.

O CAS (collision-avoidance system, em inglês) são aparelhos eletrônicos que serão usados em todos os aviões e emitirão sinais claros, ao mesmo em que captarão os sinais de outros aviões próximos.

TUDO CALCULADO

Se os dois estiverem sendo gulados para um mesmo ponto, o computador calculará o tempo necessário para a colisão e, segundos antes do encontro, determinará ao pilôto que altere o seu rumo. Em aviões diferentes, o CAS indicará a um dêles que suba e ao outro que desça, não havendo possibilidade de os dois pilotos receberem o mesmo tipo de ordem.

PODE SAIR LOGO

Preliminarmente, as autoridades norte-americanas pensavam em tornar o CAS obrigatório apenas na década de 70 quando estariam em operação os aviões mais rápidos, sobretudo o SST, que darão menos tempo aos pilotos para raciocínio da eventualidade de uma colisão próxima. Agora, em conseqüência dos desastres recentes, em um dos quais morreu um ministro do govêrno norte-americano, é provável que sejam apressados os estudos para que o aparelhamento surja mais brevemente.

Cêrca de duzentas pessoas reclamam todos os dias, no Departamento de Trânsito, contra as multas aplicadas pelos guardas de trânsito no Rio, sendo que a maior parte dos motoristas, em verdade paga essas multas sem discutir.

O fato é que, embora só a minoria dos motoristas recorra das suas punições, o órgão criado para o exame de tais demandas já se acha congestionado de processos, em tôrno do problema de estacionamento, que se apresenta, assim, como o principal do tráfego carioca.

SÓ ERA PRIVILÉGIO DE ADVOGADOS O DEBATE DAS LEIS DO TRÂNSITO

Até o advento do Código vigente, no ano passado, o debate das leis do trânsito representava um privilégio dos profissionais do direito, porque os únicos tribunais competentes para agitá-lo eram os do Judiciário. E, ainda assim, nos casos esporádicos das soluções ou das transações fraudulentas de automóveis. Além disso, as leis específicas do trânsito, entravam nos litígios judiciais como simples elementos subsidiários, pois os problemas se resolviam mesmo através dos dispositivos dos códigos ou da lei de responsabilidade civil.

Quase nunca eram julgados, a rigor, os discutidos atos dos guardas do trânsito. Só uma vez na vida, outra na morte, quando alguém se dispunha a levar às últimas instâncias o seu protesto contra a apreensão da sua carteira ou do seu carro.

AGORA AUMENTOU A POPULARIDADE DA COMISSÃO DE RECURSOS DO DT

O Tribunal do Trânsito existe, na realidade, por enquanto apenas no papel. O Código, aliás, começou a ser violado, impunemente, pelas próprias autoridades encarregadas da sua colaboração. Devia ser regulamentado, segundo os seus próprios dispositivos, em meados dêste ano, mas continua incompleto. E assim persistirá, talvez até 1968, ou 69, portanto a matéria permanece crua no Ministério da Justiça. Os casos omissos, em conseqüência, são solucionados de acôrdo com o controvertido entendimento dos fiscais.

A improvisação de um órgãos para apreciar as pequenas faltas, enquanto o Tribunal não vem, constituiu uma das melhores iniciativa da atual administração do Departamento do Trânsito. Medida que não teve a publicidade dispensada às demais, porém, cuja popularidade aumenta com o crescente vulto dos recursos e os seus primeiros julgamentos.

RECUO DE EDIFÍCIO NÃO VALE PARA ESTACIONAMENTO DO CARRO

Vários casos foram julgados, esta semana, na Comissão de Recursos da DT. O primeiro dêles consistiu no caso do sr. Wellington de Rezende Barbosa, professor do Colégio Pro Americano.

Reside o professor na rua Herbert Bóscoli, em Vila Isabel.

Tôda noite, portanto, sai com o seu «fusca» pela rua S. Francisco Xavier, pega o Estádio do Maracanã, sôbre o viaduto, entra na Quinta da Boa Vista e vai em frente, sem maiores problemas. Tranqüilamente pega a avenida do Exército, segue a Cancela e ganha afinal a rua São Januário, onde funciona a sua escola. Aí surge o impasse do estacionamento. Mão dupla de direção e contendo seis linhas de ônibus, a esburacada via é pobre de locais para estacionamento. O professor, em vista disso, deixa o seu carro sôbre a calçada de um edifício fronteiro ao seu estabelecimento de ensino e vai lecionar. Um dia, o guarda multou-o. Wellington recorreu, alegando que o seu carro se achava num recuo da calçada. O Setor de Engenharia, ouvido a respeito, esclareceu que o ponto em que ficara o carro parado não apresentava recuo de calçada, e sim de edifício. Resultado: mantida a multa e indeferida a reclamação.

AVANÇO DE SINAL É FREQÜENTE E SEGUE O EXCESSO DE VELOCIDADE

O avanço de sinal ocupa o segundo lugar na lista das irregularidades mais freqüentes no trânsito. A sra. Marta Klagman, entretanto, provou ter sido acusada injustamente da prática da infração. A nota do guarda dizia que ela, em março último, avançara o sinal existente na esquina da rua Visconde de Inhaúma com a avenida Rio Branco. Dona Marta provou o engano do policial impugnando a sua própria notificação, porque o talão informava ser o seu carro verde e a sua côr era castor, isto é, chocolate claro.

A Comissão de Recursos funciona sob a presidência do sr. Abraim Tebet, sendo seus vogais os srs. Luís Antônio Bahout de Oliveira e Mário Lizul de Melo Leitão. Um dos seus mais discutidos julgamentos girou em tôrno de um dos problemas mais comuns do trânsito no Rio: o direito à velocidade livre para socorro médico. Gilberto Alves Costa, pilhado em excesso de velocidade, teve a carteira apreendida. Apelou, confessando a falta, mas justificou-a, alegando que ia levar um amigo gravemente enfêrmo ao hospital. Não provou o que alegara e perdeu a questão.

SINAL APAGADO DÁ MULTA ALTA E RECUSA DE PASSAGEIRO É CRIME

O problema do motorista profissional Antônio Marques de Jesus foi do funcionamento de um sinal na avenida Brasil, nas proximidades da rua Bela. Declarou-se vítima da maldade do guarda, afirmando que, em abril do corrente ano, o luminoso estivera apagado em face do racionamento de energia elétrica naquele ponto da cidade. A Light e o Serviço de Sinalização desmentiram o informe de Jesus, o qual não teve outro jeito a não ser o de pagar a multa.

Mas o campeão da semana em matéria de irregularidades no trânsito, foi o chofer de táxi Manuel Pedreira Filgueira. Nada menos do que seis multas num trimestre: recusa de passageiros; avanço de sinal na esquina das avenidas Marechal Floriano e Passos, na praça Saenz Peña e rua Buenos Aires; inobservância a ordens de guardas na estação rodoviária Nôvo Rio e ultrapassagem proibida na rua Conde do Bonfim. Vai perder quase a féria de um mês de trabalho, porque a sua situação era naturalmente indefensável.

FMI Deve Ter Nova Filosofia

(Conclusão da 5ª página)

ganizam para administrar o fundo, na forma como foi previsto em 1944 em Bretton Woods."

O ex-conselheiro do antigo Conselho Nacional de Economia explicou ainda que o FMI foi criado para o financiamento do comércio internacional. Portanto, a reserva necessária de que dispõe, nas moedas dos cento e seis países, e em moedas fortes funcionam como um volante capaz de, momentâneamente, compensar os desequilíbrios da balança de pagamentos entre os cotistas. Êstes, graças ao FMI, prosseguirão importando e exportando, sem afrouxamento do comércio, sacando recursos do Fundo nas conjunturas difíceis de balanças de pagamentos e reembolsando, da mesma origem, nas conjunturas favoráveis.

PAGAMENTOS

E continuou: "Dos 106 cotistas, 10 países desenvolvidos se responsabilizam por dois terços das cotas. Constituem a maioria ponderada do plenário. Ao maior participante do FMI cabe o comércio do Mercado Comum Europeu, onde quase todos os governos têm, tradicionalmente, uma balança de pagamentos positiva e são, portanto, considerados da chamada escala *gold tranche*, porque se utilizam pouco dos recursos do Fundo.

REEQUILÍBRIO

"O FMI — afirmou, ainda — freqüentemente deixa lembretes de advertência às autoridades monetárias, sugerindo comportamento condizente ao reequilíbrio e o acesso a frações maiores da própria cota. Êste fato pode, frontalmente, colidir com a condução interna, se demagógica, da política monetária do cotista. Um exemplo de colisão, com reflexo social, foi a *marche aux flambeaux*, na rua do Catete, conduzida por Roland Corbisier e Luís Carlos Prestes, terminando com um discurso do presidente Juscelino Kubitschek, que precisava de um grande surto inflacionário para financiar a faraônica aventura de Brasília — *a malsinada*, como a batizou o sr. Jânio Quadros."

POSIÇÕES

A situação brasileira é bastante cômoda. Embora, êste ano, encerraremos com uma balança de pagamentos ligeiramente desfavorável, o que, aliás, não ocorre desde 1964, temos reservas suficientes para liquidar nossas transações internacionais sem apelar, necessàriamente, para o FMI. Assim, os maiores adversários do Fundo são as nações pertencentes ao Mercado Comum Europeu, particularmente a França.

GUANDU CHEGA AO BILHÃO

(Conclusão da 2ª página)

lidade ao povo carioca. Desta vez vamos quebrar o tabu e mostrar que o povo carioca vai ter água à vontade, pagando a tarifa mais baixa do Brasil. E com essa taxa — prosseguiu — teremos o autofinanciamento da água.

OS PAGAMENTOS

E continuou: «Temos uma tarefa grande a médio prazo para consolidar o abastecimento de água em forma definitiva. O povo deseja ser bem servido e, para tanto, tem dado um crédito de confiança à CEDAG e à sua administração. Tanto assim que, só em 66, 60 mil pessoas foram à rua do Riachuelo para pagar suas contas. Isto representa ajuda inestimável e, ao mesmo tempo, estímulo à nossa luta.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1. BALANÇO

O presidente Costa e Silva, otimista como convém, deu um balanço dos seus seis meses de administração. Vale a pena ler na íntegra a exposição do Chefe do Executivo, sobretudo a parte de diálogo com os jornalistas, que viva e lucidativa.

2. SALÁRIOS DO BB

O Conselho Nacional de Política Salarial decidiu dar aumento de 23% aos funcionários do Banco do Brasil.

3. CORONEL VOLTA À ONU

Voltará à ONU, onde já trabalhou muito tempo, o coronel Francisco Boaventura Júnior, agora na qualidade de delegado da Missão Brasileira à Assembléia Geral dêsse organismo internacional.

4. ENERGIA NUCLEAR

O general Uriel da Costa Ribeiro revelou que Brasil e França estão trabalhando conjuntamente para a construção de um reator que utilizará tório como combustível.

5. TELEGRAMA SEM RESPOSTA

O ministro Hélio Beltrão, ainda não respondeu o telegrama do Marechal João Mendes da Silva, convidando para fazer uma exposição na ADESG sôbre o Plano de Diretrizes do govêrno.

6. ATIVIDADES DE ANDREAZZA

O Ministro dos Transportes anunciou que a 15 de novembro o presidente da República deseja inaugurar a duplicação da pista da via Dutra e revelou que assinou o convênio para a construção do pôrto cacaueiro de Malhados, na Bahia.

7. AUMENTO DE ALUGUEL

O Ministro do Planejamento divulgou a nova tabela de coeficientes de correção monetária para aluguel de imóveis comerciais. E' bom ler a portaria e tabela.

8. O CRAVO

Permanece o cravo administrativo do aumento de preços. Para enfrentar o da carne a SUNAB resolveu lançar no mercado o produto congelado, pois a média de majoração da outra (carne) chegou a 37%.

9. PLANOMANIA

O MEC continua anunciando a elaboração de planos culturais e educacionais. Tudo isto é muito bom, mas o importante é começar a executar os referidos planos.

10. VITÓRIA DE MACEDO SOARES

A delegação presidida pelo Ministro Macedo oSares, na Conferência do Café, contornou as dificuldades surgidas e criadas por grupos interessados norte-americanos e africanos. Vamos aguardar, amanhã, a exposição que o ministro fará na Câmara de Deputados.

11. TV E EDUCAÇÃO

Teve a melhor repercussão o decreto do Govêrno que estabelece horários nas estações de rádio e TV para programas educacionais. E' bom ler o decreto.

12. RETÔRNO DE TÉCNICOS

Regressou o sr. Sérgio Corrêa da Costa, otimista quanto ao retôrno de técnicos brasileiros que trabalham nos Estados Unidos. O importante é saber se aqui êles vão ter condições dignas de trabalho ou continuarão à mercê de fofocas e intrigas reles e salários baixos.

13. DESENVOLVIMENTISTA

O Ministro Magalhães Pinto, revelou que a responsabilidade do Govêrno é de fazer o Brasil deixar de ser subdesenvolvido. Porque insistiu muito nessa tese o sr. Juscelino Kubitschek acabou sendo cassado e outros ainda estão desempregados.

14. AMAZÔNIA

O presidente Costa e Silva assinou decreto criando grupo de trabalho para sugerir medidas destinadas a definir a política federal relativa à ocupação e povoamento da Amazônia. O Grupo de Trabalho foi constituído de modo muito restrito, só de elementos ministeriais. Mas a iniciativa é boa.

15. REDUÇÃO DE IMPÔSTO

O ministro Delfim Neto homologou portaria que manda reduzir de 50% *ad valorem* o impôsto de importação sôbre máquinas e equipamentos destinados à produção industrial e agrícola. E' bom ler a portaria 484.

Observador

Divórcio é o Tema (II)

PROLE É A VÍTIMA MAIOR DA DESUNIÃO

"A CRIANÇA é profundamente afetada pelo divórcio dos pais", afirma dom Estêvão Bettencourt, prosseguindo na análise do tema de que mais se fala no mundo moderno e menos se entende. Diz o beneditino ao "DN":

"Na região de Paris, em meio urbano, um inquérito deu a ver que 88% das crianças delinqüentes provinham de famílias dissociadas, assim distribuídas:

- 4% famílias desintegradas por morte de ambos os genitores;
- 30% famílias desintegradas por morte de um dos genitores;
- 11% famílias desintegradas POR DIVÓRCIO; não seguido de novas núpcias;
- 22% famílias desintegradas por desquite;
- 21% famílias desintegradas POR DIVÓRCIO e nôvo casamento de um dos genitores.

No quadro acima, ponham-se de lado os casos de dissociação por motivo de óbito, casos inevitáveis. Nos dados restantes, verifica-se que o divórcio tem largas partes entre as causas da delinqüência infantil; ora o divórcio é um fator coercível, ao passo que a morte, em numerosas circunstâncias, é inexorável.

A criança é profundamente afetada pelo divórcio dos pais, porque, entre outras coisas, passa a carecer da *segurança* física e psíquica que a família lhe deveria proporcionar.

Quando se instaura um processo de divórcio num casal que tem filhos, as assistentes sociais, encarregadas do inquérito a respeito da prole, alegam geralmente o seguinte: "A criança precisa de se sentir em segurança, segurança que lhe provém do ambiente da família, do amor que lhe demonstram os pais e também do amor que êstes alimentam entre si".

A dissociação abala ou destrói essa segurança; é notória a perplexidade de uma criança quando vem a saber que seus pais estão para se divorciar: torna-se aos poucos um ser desadaptado e, possivelmente num futuro próximo, uma criatura delinqüente. Paulatinamente, a insegurança procedente do lar atinge a escola e, por fim, a sociedade inteira.

Não raro, a avidez de afeto, frustrada no seio da família, vai traduzir-se em avidez material: o dinheiro torna-se um substitutivo de amor, a criança entrega-se ao roubo.

Observa-se também que a separação definitiva induzida pelo divórcio é mais traumatizante do que a simples separação de corpos dos genitores, pois esta deixa na criança a esperança de que será provisória.

A sensação de insegurança é agravada quando os filhos são, pelo juiz, separados uns dos outros, ficando uns com o pai, outros com a genitôra.

Verificam-se traumatismos mais sutis nos pequeninos: são geralmente confiados à mãe; carecem então da contribuição específica do pai na educação, o que não pode deixar de redundar em distúrbios de afetividade.

Aos poucos a criança tende a se identificar com aquêle dos cônjuges divorciados com o qual ela não vive; o pai ou a mãe ausente aparece-lhe como herói ou heroína, que ela procura imitar — o que é particularmente grave se tal pessoa leva vida repreensível.

E' freqüente também que cada qual dos genitores procure atrair a prole para o seu lado, esmerando-se por agradar à criança (donde resultam os "enfants gâtés", ou as crianças caprichosas). A família dissociada torna-se assim "família corruptora", nôvo fator de desadaptação e, conseqüentemente, de delinqüência

NASSER NÃO ESTÁ DEMISSIONÁRIO: É A PALAVRA DO EGITO

PAZ NO VIETNAM PODE VIR CESSANDO OS BOMBARDEIOS

NAÇÕES UNIDAS, 16 — O secretário-geral U Thant, deu fôrça hoje a persistentes informações de que a China e Rússia concordaram em enviar tripulações aéreas ao Vietnam do Norte.

Disse aos jornalistas em uma entrevista à imprensa que havia indícios de que Hanói estava recebendo cada vez maior ajuda militar e econômica de seus amigos

«E, segundo as informações, que, naturalmente, não estão confirmadas», disse, foi alcançado um acôrdo entre Hanói e algum dos seus simpatizantes relativo ao fornecimento a Hanói, de técnicos voluntários, particularmente tripulantes de avião — pilotos, artilheiros e engenheiros».

Thant foi interrogado se tinha informações sôbre notícias de que uma missão militar soviética fôra a China «presumivelmente intensificar a coordenação entre a China e a União Soviética, quanto a juda ao Vietnam do Norte».

Quando indagado se a China estava entre os «simpatizantes», o secretário-geral disse ao autor da pergunta que êle deveria tirar suas próprias conclusões.

Durante a entrevista à imprensa, sua primeira reunião formal com ela em quase 6 meses, Thant novamente expressou a convicção de que as conversações de paz entre Washington e Hanói poderiam começar três ou quatro semanas após a cessação do bombardeio americano do Vietnam do Norte.

PALAVRA DE WASHINGTON

Em Washington um porta-voz do Departamento de Estado disse que não tinha comentários a fazer quanto as observações de U Thant sôbre a possibilidade de conversações de paz.

As autoridades disseram privadamente que a administração de Johnson não detectara qualquer mudança na posição de Hanói, a despeito do recente fluxo de informações estrangeiras sugerindo que poderia haver alguma «concessão» do lado comunista.

Thant disse que não chamaria as recentes informações de Hanói, como um indício de uma nova ofensiva de paz.

Mas, afirmou que não acreditava que Hanói dissesse, ou pública ou privadamente que faria «isto ou aquilo em tal ocasião».

Se havia um desejo de paz, os obstáculos técnicos deviam ser vencidos, disse Thant.

Alguns observadores ficaram surpreendidos que Thant não houvesse criticado mais a política americana no Vietnam, como o fizera antes, em oportunidades semelhantes.

PRIORIDADES

Thant disse a um interrogante que «por um momento» suspendera seus próprios esforços pela paz no Vietnam.

Disse que estabelecera algumas prioridades, a primeira das quais era a cessação dos bombardeios americanos do Vietnam do Norte. E, se esta prioridade não fôsse atendida, não via como poderia insistir de maneira útil em seus esforços pela paz.

«Isto não significava que desistia», afirmou. «No exato momento», disse que prosseguiria em suas tentativas de pacificação.

A maior parte do tempo (40 minutos) nas perguntas e respostas foi tomada pelo Vietnam.

Voltando-se para outros temas, disse que não esperava que a Assembléia admitisse a China Comunista na ONU êste ano, particularmente desde que «as atitudes de Pequim e seus pronunciamentos confundiram mesmo muitos de seus admiradores».

NÃO RENUNCIARÁ

Em uma breve referência ao conflito do Oriente Médio, o secretário-geral indicou que faria algumas propostas na introdução do seu relatório atual à Assembléia, que deverá ser publicado na têrça-feira.

Disse que a ONU deve ter um papel permanente na área e estava melhor capacitada para agir como uma terceira parte entre os disputantes.

Não era uma proposição prática esperar o «ideal» de conversações diretas, afirmou.

Thant também negou uma informação da imprensa do Cairo de que ameaçara renunciar.

Disse que todos os membros da ONU pediram-lhe no ano passado para servir um segundo período de 5 anos e seria «ridículo» se em cada período de 8 meses ou coisas assim, êle anunciasse que pretendia renunciar. — (R)

ARGÉLIA DEPOIS DE CUBA

O líder do «Poder Negro» dos Estados Unidos depois das agitações que fêz em Cuba viajou para o Vietnam e em seguida para a Argélia onde foi recebido por altas autoridades revolucionárias. Na foto, êle aparece ao lado do comandante Si Lardi, membro do Conselho da Revolução (da Argélia) e presidente da Comissão das Relações Exteriores do Partido. A sua direita está um intérprete

Americanos Matam 200 Vietcongs

SAIGON, 16 — Tropas americanas hoje afirmaram haver eliminado mais de 200 vietcongs em uma caçada mortífera entre os pântanos e canais do Delta do Mekong, ao Sul daqui. As baixas norte-americanas foram dadas com 15 mortos e 122 feridos na operação, chamada «Coronado V».

Visava a deslocar os guerrilheiros dos seus redutos no Delta a parte do Sul do Vietnam louvada por ambos os lados por seus imensos arrozais.

A infantaria dos EUA desembarcou no Delta dos Canais, de barcos de combate, apoiada por 60 barcos anfíbios blindados, equipados com canhões e apelidados «Monitores».

ESCARAMUÇAS

Houve escaramuças hoje, após uma grande batalha ontem, em que quatro batalhões norte-americanos entraram em choque com uma fôrça vietcong junto às margens do rio Rach Ba, a 47 milhas a Sudoeste de Saigon.

Um porta-voz americano disse que a principal fôrça vietcong retirou-se sob pesado bombardeio dos «Monitores», e de ondas de aviões americanos despejando bombas e granadas na área.

O comando militar dos EUA disse que 69 guerrilheiros mortos foram contados como resultado desta batalha.

Na parte norte do Vietnam do Sul, fuzileiros do 5º Regimento informaram o fim de uma operação de 11 dias contra unidades da 2ª Divisão Norte-Vietnamita no estratégico vale de Que Son.

BAIXAS

Os fuzileiros afirmaram que 571 guerrilheiros foram mortos na área, a cêrca de 350 milhas a Nordeste de Saigon. As perdas dos fuzileiros foram informadas como de 127 mortos e 353 feridos.

Bombardeiros B-52 entraram duas vêzes no espaço aéreo norte-vietnamita, hoje, para atacar posições antiaéreas e pontos de suprimento logo acima da zona desmilitarizada.

Jatos com base na Tailândia também atacaram a zona para aliviar a pressão sôbre as posições dos fuzileiros logo abaixo da faixa neutra.

O tempo limpo levou os jatos estadunidenses a 14 milhas ao Norte de Hanói, ontem, em ataques contra linhas férreas que correm ao Norte da capital. (R)

Jordânia na Conferência do FMI

AMMAN, 16 — O dr. Khalil Al-Salem, presidente do Banco Central da Jordânia, deixou hoje esta cidade rumo ao Rio de Janeiro, onde representará seu país na Conferência do Fundo Monetário Internacional no próximo dia 25.

Hatem Al-Zu'bi, ministro da Economia, e o dr. Najmeddin Al-Dajani, vice-presidente em exercício da Junta de Desenvolvimento da Jordânia, também partirão em breve para o Rio de Janeiro para tomar parte nas reuniões do Banco Mundial. (R)

Rússia Lança o Cosmos 177

MOSCOU, 16 — A Rússia hoje lançou outro satélite espacial não tripulado — o Cosmos 177 — em seu programa de pesquisa espacial», informou a agência soviética de notícias «Tass». (R)

"Doria" Devasta Costa Leste Dos Estados Unidos

OCEAN CITY, MARYLAND, 16 — O furacão «Doria» atingiu a costa Leste hoje, com ondas de mais de 3 metros de altura, enquanto as equipes de salvamento buscavam dois meninos tragados de uma cabine de um barco pelas águas.

O Serviço de Metereologia disse que a área a ser mais duramente atingida pelo furacão, que trazia ventos de 85 a 90 milhas por hora ia da ilha Wallops, na Virgínia, à Costa de Maryland.

Os meninos, Michael Wood, de 11 anos, e Robert, de 8 anos, desapareceram no mar em fúria ao largo da Costa de Nova Jersey durante a noite, quando o barco «Deftwood» foi apanhado pelo furacão.

Uma lancha da Guarda Costeira e um avião de salvamento vasculharam inùtilmente a área de Nova Jersey.

O barco foi lançado contra a Costa perto de Ocean City, e a mãe dos meninos foi encontrada morta, entre os escombros. O pai, Robert Wood, foi hospitalizado em estado de choque.

A família estava em viagem de férias de Boston a Barnegat, quando a tormenta os apanhou;

Enquanto o «Dória» chegava com suas ondas e ventos, as autoridades aqui disseram, que algumas ruas estavam sob um metro de água. A maré estava de 1 a 2 metros acima do normal e continuava a subir, disse a Guarda Costeira dos EUA.

OCEAN CITY INUNDADA

Este foi descrito como o primeiro furacão na História a atingir os Estados do meio-atlântico de uma direção Leste. Os furacões em geral atingem a área procedentes do Sudeste

Algumas linhas telefônicas estavam interrompidas, e «há inundações em algumas das ruas principais», disse um porta-voz da Polícia: «Chove muito e a água cobre a rodovia junto à praia em alguns lugares», acrescentou.

Os efeitos da tormenta estavam sendo sentidos de Cabo Hatteras até cabo Cod — numa distância de cêrca de 500 milhas.

Fortes chuvas e ventos intensos estavam previstos para a área

Na ilha Wallops, as autoridades da Agência Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) desmontaram mísseis e equipamentos vitais ao programa espacial dos EUA.

Um porta-voz disse que cêrca de 400 pessoas procuraram abrigo em local seguro na ilha durante à noite, e hoje cedo. Os evacuados deixaram suas casas e hotéis nas ilhas ao largo da Costa da Virgínia.

A Guarda Costeira em Chincoteague, uma ilha de pesca e de comércio ao Norte de Wallops, disse esta manhã, que o barômetro movimenta-se com tal rapidez que podia ser visto a ôlho nu

ONDAS COM TRES METROS

O serviço de Meteologia advertiu quanto aos danos provocados pelas marés, ondas e correntezas. O farol de Delaware, na entrada da baía de Delaware, informou a existência de ondas de mais de 3 metros.

Na praia de Rehoboth, em Delaware, o prefeito Lester Johnson aconselhou os moradores a deixarem suas residências junto ao mar.

Os residentes nas praias de Rehoboeth em Lewes, a umas duas milhas ao Norte, foram levados para a escola de Lewes, onde foi construído um abrigo de emergência, na noite passada. Mais de 160 pessoas foram acomodadas pelas autoridades locais e pela Cruz Vermelha.

Enquanto isso o furacão «Beulah», com ventos de 115 milhas por hora, avançava na direção da península de Yucatan e da ilha de Cozumel, no Gôlfo do México. (R)

Paulo VI em Rotina de Trabalho

CIDADE DO VATICANO, 16 — O Papa Paulo VI entrou hoje em rotina de trabalho quase normal apesar da doença que o manteve 12 dias em tratamento e que poderá requerer uma operação.

O Sumo Pontífice conferenciou com seu negociador junto aos países comunistas, monsenhor Agostino Casaroli, e criou uma comissão de cardeais para estudar as reformas na Côrte do Vaticano. Ainda em despacho hoje, Paulo VI nomeou um nôvo representante nas Filipinas, monsenhor Carmine Roco, e um nôvo bispo.

A comissão de quatro membros chefiada pelo cardeal Efrem Formi trabalhará em ilha o projeto do Papa criando uma nova maquinaria administrativa.

Todavia, Paulo VI, que completará 70 anos no dia 26 próximo, continua não recebendo os peregrinos e visitantes, exceto altas autoridades do Vaticano com assuntos urgentes para discutir.

Tôdas as audiências foram canceladas desde o dia 4 de setembro, quando Paulo VI foi acometido de forte crise na bexiga e rins, acompanhada de febre e náuseas. Na ocasião, encontrava-se na residência de verão em Castelgandolfo.

Os médicos particulares de Paulo VI disseram que talvez o Papa seja submetido a intervenção cirúrgica. O Sumo Pontífice, entretanto, está respondendo satisfatòriamente aos tratamentos de antibióticos. (R)

telex

♦ Uma moça indonésia fugiu para o exterior de seu país, deixando atrás de si três aturdidos admiradores que desposara secretamente para obter dinheiro para sua viagem. A jovem, uma estudante da Escola Tecnológica de Bandung, Java, estava tão ansiosa para ir para a Alemanha Ocidental que se casou com um médico, um professor e um negociante. Os casamentos vieram a luz quando o médico foi a casa do professor e surrou-o e o acusou de roubar-lhe a espôsa. Este, como o terceiro marido — o comerciante — não sabia de nada. A noiva não realizou lua de mel com nenhum dos três [illegible] maridos.

♦ Um tribunal de Uala Lumpur, Malásia, condenou a 18 meses de prisão um homem de 33 anos, pai de 10 filhos, por possuir três cópias do Livro Vermelho que contém os pensamentos de Mao Tsé-Tung.

♦ O gabinete japonês resolveu conferir honras póstumas a Shinichi Imayuki, que faleceu em São Paulo, Brasil, no dia 17 do mês de agôsto, aos 73 anos de idade. Imayuki foi condecorado com a Ordem do Sol Nascente, de quinta classe, pelos serviços prestados [illegible] na América do Sul. Vivia êle no Brasil desde 1951.

♦ As mulheres da Tanzânia não poderão mais [illegible] e produtos [illegible] ou as compras de [illegible]. A proibição [illegible] com o [illegible] do astrônomo francês René Dumont, que declarou [illegible] ao presidente Julius Nyerere para dar maior liberdade às mulheres da Tanzânia.

NÃO JOGUE SFU TERNO FORA

Recortando ou Reformando você terá sua roupa na moda. Consertos em geral. — Av. Mem de Sá, 23 — Sob. Telefone: 42-1353.

BICHO É A SOLUÇÃO

DONA IOLANDA NÃO QUER VER AS CRIANCINHAS COM FOME

IGREJA JOGA SUA AUTORIDADE CONTRA O «BICHO»: VÍCIO NÃO

A regulamentação do jôgo-do-bicho só teve a opinião favorável do sr. Antônio Carlos Osório, ao afirmar que «reconhecer a existência de um ato ilegal no país me parece que está dentro dos princípios dos homens que dirigem as entidades de classes empresariais».

Os representantes da Igreja já são contra a oficialização dos que chamaram de «vício», tendo o monsenhor Emanuel Barbosa ressaltado que conhece todos os defeitos do jôgo e portanto, «o govêrno não deveria estimular a prática de tal medida.»

PROTESTO

Acrescentou o pároco da Matriz da Urca que «o jôgo é responsável por muitos danos morais dos cidadãos, não se justificando, assim, a atitude das autoridades em aceitar a prática do jôgo-do-bicho.» — Já em 1943 — disse o monsenhor Emanuel Barbosa — houve, em São Paulo, um movimento de bispos, liderados por dom José Gaspar, então arcebispo metropolitano, repudiando qualquer tipo de vício. E aduzir: «Em trinta anos de sacerdocio, tive a oportunidade de conhecer todos os defeitos do jôgo e sei, assim, os prejuízos sociais que causa aquêle tipo de divertimento.»

O presidente da Associação Comercial, o único a se manifestar a favor da oficialização do jôgo-do-bicho, disse que «a verdade é um apanágio dos homens que dirigem as endidades de classes produtores. Portanto, reconhecer que existe um ato ilegal no pais me parece que está dentro dos nossos princípios».

Revelando que «êste tipo de divertimento já se tornou um hábito de grande parte da população», o sr. Antônio Carlos Osório declarou que «a voz de Deus é a voz do povo e, assim, nada mais justo do que transformar o jôgo-do-bicho em uma arma útil que venha a atender as deficiências dos serviços prestados aos menos favorecidos. Seria uma fórmula talvez, de devolver à maioreia dos que arriscam a sua sorte a esperança de uma sobrevivência melhor».

MOTIVOS

Dom Marcos Barbosa, revelando que «a Igreja, em princípio, é contra a prática de qualquer vício», explicou que desconhece, ainda, os motivos que levaram o govêrno a querer a oficialização do jôgo-do-bicho. — Por isto — acrescentou o beneditino — ainda sou contrário a qualquer estimulo para a concretização do ato.

A presidente da CACOCA declarou, por sua vez, que «as autoridades devem ter em mente uma solução melhor para oficializar o jôgo-do-bicho, porque já se sabe que acabar com tal medida é, pràticamente, impossível, face a estrutura existente em tôrno do divertimento.

Dona Mrai Antonieta Franklin à afirmou, também, que todo vício é prejudicial à personalidadse de cada um, aconselhando às pessoas a escolherem um divertimento mais sadio».

REGULAMENTAÇÃO

O marechal Eurico Gaspar Dutra não quis fazer qualquer declaração sôbre a oficialização do jôgo-do-bicho, dizendo: «Já deixei o govêrno, mas ainda sou um homem responsável, por isso, não emito opinião sôbre o assunto.

Quando o «DN» comentou com o ex-presidente a decisão que adotou na época, de fechar todos os cassinos, respondeu: — Isto faz tempo e insisto em afirmar que sou um homem responsável.

SONEGAÇÃO

O ex-conselheiro Glicon de Paiva afirmou que «o fato de se oficializar o jôgo-do-bicho não tem qualquer influência social, porque os que já adquiriram o vício continuarão da mesma maneira. Acredito que só a Policia não deve estar gostando da medida. Além disso, o público poderá ser afetado, psicològicamente, porque, tirando-se a parte misteriosa a coisa perde um pouco a graça».

O antigo membro do extinto Conselho Nacional de Economia ressaltou ainda, que o govêrno passará, agora a ter outro problema pela frente, que será a sonegação dos impostos.

PREJUIZO

Abordando o problema no ângulo da estrutura sócio-econômica, explicou osr. Glicon de Paiva que «o jôgo sempre foi uma coisa altamente deficitária e que o povo, em si, nunca enriqueceu às custas de tal divertimento. Quanto aos danos morais, disse o economista que «tudo depende da formação de cada indivíduo. Para alguns, arriscar pequenas quantias é um ato, pràticamente, mecânico, porque, na parte interior da pessoa, está o desejo de lutar com a sorte. Outros, entertanto, jogam milhões e, embora saibam, por experiência, que não se ganha, nutrem o forte desejo de enriquecer, sòmente às custas de tal diveritimento.

O dr. Rinaldo de Lamare, em nome da LBA, não quer ninguém de braços cruzados diante da infância. Até o jôgo pode ajudar

O dr. Rinaldo De Lamare declarou, ontem, ao "DN" que "o jôgo do bicho, tão do agrado do nosso povo, poderá ser regulamentado e ter cobertura legal, com a finalidade de obter lucros para obras de assistência à infância e à maternidade", evitando que os bicheiros sejam marginalizados, pois serão funcionários públicos.

Acrescentou o assessor da presidência da Legião Brasileira de Assistência que "isso se fará, além do mais, porque essa é a vontade de dona Iolanda Costa e Silva, que luta com dificuldades financeiras para dinamizar a LBA e cumprir suas finalidades, sem pretender recorrer a novas taxas de impostos que sobrecarregariam o povo".

RECURSOS INFERIORES

Disse o dr. De Lamare que, ao assumir a presidência da LBA, dona Iolanda Costa e Silva sentiu que as solicitações de auxílios são muito maiores do que as reais possibilidades da instituição para atendê-las. Entretanto, já conseguiu reunir seus poucos recursos a fim de socorrer aos problemas de maternidade, infância e adolescência em todo o Brasil. Imaginou, então, poder transformar a Legião em Fundação, com recursos próprios e substanciais, mas que se constituisse em "obras alheias", no terreno médico, social, alimentar e educacional. Para isso aproveitaria as instituições beneficentes já existentes e a boa vontade da iniciativa particular, com "o desejo único de exercer uma ação de solidariedade humana". Citou como exemplo, a Campanha Nacional da Criança que, sob a presidência de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, produz efeitos extraordinários em seu campo de ação, e recebe também verbas da Saúde e da LBA, mas em volume insuficiente para o muito que tem a realizar.

NECESSIDADES CRESCENTES

Continuando em sua explanação, ponderou o assessor de dona Iolanda que à medida que o Brasil cresce em população, as suas necessidades vão-se avolumando, e a LBA nem ao menos conta com o auxílio da Previdência Social.

RELATÓRIO À CÂMARA

Nesse sentido, adiantou, foi enviado relatório à Câmara Federal, sôbre a real situação da adolescência brasileira e a necessidade de sua proteção, reclamando solução urgente para o problema. Dos 22 deputados que integram a Comissão de Saúde, 21 já se mostraram favoráveis e brevemente será levado a plenário um projeto nesse sentido. Assim, a Legião Brasileira de Assistência será transformada em Fundação, dirigida por um Conselho Deliberativo que decidirá sôbre a aplicação dos recursos obtidos e fiscalizará a execução das "obras alheias".

A SOLUÇÃO

"A obtenção de recursos financeiros, disse o sr. Rinaldo De Lamare, sempre foi o grande problema das entidades beneficentes, e a LBA não escapa a êsse impasse". Dona Iolanda levantou várias hipóteses: aumentar os impostos (mas o povo está sobrecarregado), emitir para fins assistenciais (mas o país não vai agüentar), recorrer a orçamento de Ministérios, já comprometidos e escassos, continuar sôbre base de auxílios estrangeiros. Nada disso seria solução. Foi escolhida a idéia da organização de uma Loteria Federal Popular, com funcionamento regulamentado pelo Ministério da Fazenda, admitindo sòmente concessionários habilitados mediante concorrência, a qual deixaria um lucro, possivelmente de 20% que se destinaria à proteção à maternidade, infância e adolescência, como aos surdos, cegos, mudos, etc. Seria uma espécie de Banco de Desenvolvimento Social.

JÔGO DO BICHO

Não há dúvida de que essa loteria seria o aproveitamento do popular Jôgo do Bicho, com certas tonalidades originais brasileiras, e tão do agrado do nosso povo, com regulamentação oficial e finalidades beneficentes. "Compete à Câmara, explicou o médico, estudar a sua realização e funcionamento através de projeto a ser submetido ao plenário. Foi a própria dona Iolanda quem encaminhou o relatório à Comissão de Saúde do Congresso Nacional, e não nos parece desarrazoado que se regulamente êsse tipo de loteria, que funciona tumultuada e desorganizada, com incidentes registrados diàriamente". O relatório, no que se refere ao Jôgo do Bicho, foi cuidadosamente elaborado pela Procuradoria-Geral da LBA sob orientação do procurador Otávio de Barros.

DIFICULDADES

Já se espera que surjam as dificuldades de ordem filosófica, nascidas, até mesmo, de pontos de vista pessoais. A LBA, entretanto, não se preocupará em analisar tais objeções que considera de segundo plano, pois acima delas devem prevalecer as doenças e a fome das crianças brasileiras, como razões irretorquiveis para a busca dos recursos à solução de tais problemas, os quais não existem em outro lugar.

BICHEIROS

Além do mais, finalizou o assessor da presidência da LBA, os bicheiros, dentro do plano de regulamentação do Jôgo de Bicho, deixarão de ser marginalizados, como são considerados até agora, e terão o seu trabalho dignificado, do qual as suas famílias não se envergonharão e terão garantias de previdência para os seus familiares, como qualquer funcionário.

— E vai continuar o mesmo sistema, doutor, com avestruz, águia e elefante na cabeça? — perguntou o repórter. E o dr. De Lamare respondeu: "Minha especialidade é o problema da infância. O Jôgo do Bicho não é comigo".

Veruska Toma Banho Para as Fotografias

O manequim alemão Verushka, ontem, com muito frio e, para apanhar um pouco de sol, encostou-se num poste na esquina da avenida Atlântica com Rodolfo Dantas, do que se aproveitaram os fotógrafos que, a aguardavam no Copacabana Palace para colocar suas câmaras em ação.

Mas Verushka queria saber como estava a praia e, ao passar um garôto, todo molhado, perguntou, no seu bom inglês, «se o Zézinho estava ou não com frio», mas como êle não entendeu, sorriu e disse que «o jeito é aprender o português», indo dar um passeio de carro com o noivo.

ESPETACULO

Com seu 1,83m de altura, que uma calça prêta, bem justinha, e suas botas não menos longas realçavam, Verushka encostou-se ao poste, cruzou as pernas e ficou aguardando o noivo, conversando com a reportagem.

Depois que não conseguiu saber do garôto se estava fria a água, por ter falado em inglês, disse:

— Adoro o Rio e acho que vou aprender o português.

A condêssa alemã confessou que não gostou de «Blow-Up» e revelou que tem sido solicitada para fazer filmes com Sean Connery, o «James Bond», mas não disse se aceitou ou não.

FELIZES

Verushka disse que é a mais ardorosa fã do noivo, que é fotógrafo. Quando êste chegou, declarou em bom italiano:

— Reconheço que sou uma cineasta de pouca experiência, mas não gostei de «Blow-Up», pois os fotógrafos não são superficiais como Antonioni, insinuou.

E arrematou, saindo com o manequim para um passeio:

— Quanto a mim e minha noiva, somos muito felizes.

As botas de Verushka são assim

TFP: OEA Conhece Bem Fidel

(Conclusão da 5ª página)

ticada por agentes de fôrças armadas sem forma alguma de julgamento;

3) Nas prisões morreram prisioneiros políticos em conseqüência dos maus tratos físicos a que foram submetidos, ou por falta de assistência médica, e que, em alguns casos, tais situações provocaram o suicídio de vários presos políticos;

4) Em geral, os presos políticos são submetidos a tratamentos cruéis, infamantes e inusitados;

5) Nas prisões para mulheres aplica-se às prisioneiras políticas um tratamento incompatível com sua condição feminina;

6) As autoridades carcerárias extraem sangue de numerosos presos políticos condenados à morte sem sua autorização;

7) Existem em Cuba campos de concentração onde são recolhidos numerosos presos políticos para que realizem trabalhos forçados e recebam doutrinação política obrigatória;

8) Continuam funcionando os tribunais de justiça chamados «populares ou revolucionários», alguns dêles de caráter ambulante sem jurisdição determinada, integrados por pessoas sem capacidade ou experiência judicial e que atuam de acôrdo com ordens expedidas por superiores militares ou políticos e em desacôrdo com o Direito;

9) Comumente a justiça é aplicada em processos sumaríssimos, numa só instância e sem reconhecer defesa para o acusado;

10) Êsses tribunais violam o princípio de irretroatividade das leis penais em prejuízo do acusado e o princípio de autoridade da coisa julgada, assim como também o princípio pelo qual se presume que todo acusado é inocente até que não se prove sua culpa;

11) Os acusados não são julgados de modo imparcial e os julgamentos são presenciados por multidões que intervêm no processo com manifestações de caráter político;

12) O rigor das penas impostas não é proporcional aos delitos imputados nos acusados;

13) Não existe em Cuba um procedimento judicial que ampare as pessoas contra os atos da autoridade que viola, por rigor excessivo de julgamento, os direitos fundamentais consagrados na «Declaração dos Direitos do Homem».

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2

CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

TIRADENTES — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Estrada da Cacuia, 277 — sala-4. Bairro Cacuia.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861

SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim. 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874

AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luis Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44.

BRASÍLIA — Av W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.

Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecilia Pirajá.

PREVENTIVA PARA CÁSSIO MURILO: DESTA ÊLE NÃO ESCAPARÁ

Cássio Murilo, que não ficou no crime contra a estudante Aída Cúri, como cúmplice de Ronaldo Guilherme, nem nas arruaças subseqüentes, inclusive durante o tempo que serviu ao Exército, continua com a polícia no seu encalço, mas permanece sôlto, como acusado pela polícia de Teresópolis de haver assassinado, ali, na madrugada de 27 de julho último, o guarda particular Francisco Ovídio de Sousa, crime pelo qual já teve sua prisão preventiva pedida pela polícia à Justiça fluminense.

Ontem, apesar do sigilo impôsto às investigações, desde o início, transpiraram novos fatos em tôrno do crime atribuído ao irrecuperável elemento, sabendo-se, agora, que Cássio Murilo saiu na «Kombi» 8-76-22, de seu amigo Ivan Cavalcânti Albuquerque, acompanhado dêste e mais três tipos e duas jovens, todos à procura de uma festa, que haveria em casa de um tal Bob, ocasião em que entrou em choque com o guarda, matou-o com três tiros e fugiu.

O CRIME

O crime foi descoberto com a prisão de Ivan, identificado como dono da «Kombi», o qual, inquirido, e vendo-se ameaçado de pagar pelo homicídio, apontou Cássio Murilo Vinagre como o verdadeiro criminoso. Disse que o grupo, com mulheres e bebidas, ia em busca de mais «diversão», quando, ao chegar no bairro do Vale de Lucas, deram com o guarda Francisco Ovídio. Indagaram dêste sôbre o local que procuravam e, como êle não soubesse, Cássio irritou-se, e, bêbedo, pegou a arma de Ivan — um 38 — que estava no porta-luvas, e investiu contra o policial, liquidando-o.

A PRISÃO

Dali, seguiram para a Rio-Magé, onde incendiaram a «Kombi», lançando-a num precipício, tudo na intenção de ocultar a autoria do crime covarde. Cássio foi pôsto em casa de um amigo, onde ficou escondido, nos primeiros dias, mas, depois, voltou para o Rio, onde continuou impunemente. Além do depoimento de Ivan, de Jorge e Fernando — êstes ouvidos na 15ª DD, por precatória — há o testemunho de Gilberto Pereira de Morais, morador no local e que, tendo assistido ao crime, chegou a ser ameaçado de morte, pedindo garantias de vida ao delegado Celso. Êste, por sua vez, já pediu a prisão preventiva de Cássio, ao juiz Nilo Rifaldi, de modo que o sombrio personagem da trama que culminou com a morte de Aída Cúri, desta vez não escapará da cadeia: já é maior e não terá condições de manter-se foragido por muito tempo.

Assaltantes Matam Outro Chofer: Classe Ameaça Com Greve à Noite

DN polícia

Perdeu o Emprêgo na "Brahma" e Matou o Chefe e Feriu Chofer

Por ter perdido o emprêgo em que vinha há dois anos atuando, na «Companhia Cervejaria Brahma», Edgar Mendes Maciel (solteiro, 32 anos, residente em Queimados, Estado do Rio), assassinou a tiros de revólver, na tarde de ontem, na porta do estabelecimento na rua Marquês de Sapucaí, o encarregado de serviço da firma, Antônio Peçanha do Espírito Santo (casado, 52 anos, residente na rua Lúcio Flôres, 338, em Édson Passos, Estado do Rio).

O homicídio, ocorrido por volta das 12h30m, foi rápido e violento, não dando tempo sequer a que outros pudessem interceptar os passos do criminoso, pois o motorista da Brahma, José Moura de Araújo, que a tudo assistiu, ao tentar prender Edgar, foi atingido por êste com um tiro na perna direita, sendo levado imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde teve a bala extraída e logo a seguir encaminhado à 4ª DD, onde depôs, sendo depois levado para casa, na rua Clodoaldo Freitas, 407, em Deodoro.

AMEAÇA

Tão logo deu-se o fato, o chefe de disciplina, Paulo G. da Mota Fontes, da referida companhia, ao deparar-se com os repórteres que acorreram ao local para se inteirarem do ocorrido, barrou os seus passos e, além de tentar retirar o cadáver, ameaçou os profissionais da imprensa, dizendo que quebraria as máquinas de «qualquer fotógrafo atrevido que tentasse fazer fotos». Ao local, fazendo-se acompanhar do perito, compareceu o comissário de plantão da 4ª DD, César Mendonça, que, em medida preliminar, providenciou a remoção do cadáver para o IML, mas nada sabe, ainda, sôbre o paradeiro do assassino.

QUEIXAS

Pelo que ficou apurado, Edgar Mendes foi admitido há dois anos, na Companhia Cervejaria Brahma, tendo sido, em conseqüência de constantes queixas de Antônio Peçanha, encarregado dos serviços, dispensado do trabalho no dia 14 último. Inconformado, assim, com a dispensa, Edgar armou-se ontem e com dois tiros no tórax pôs têrmo à vida de Antônio Peçanha, ferindo, ainda, o motorista.

Patrão Baleou o Empregado e Até a Irmã

Em meio a um atrito com o seu empregado Balbino Lopes Guimarães, o industrial Arnaldo de Almeida Filho feriu-o a tiros, ontem, no interior de seu estabelecimento, a fábrica «Malharia Tec-Lã», situada na rua Conselheiro Mayrink, 365, no Méier.

Durante a briga, em que o industrial atirou e se atracou com o empregado, a irmã e sócia do primeiro, viúva Benedita Penedo Ramos, interveio, tentando separar os homens, ocasião em que também foi atingida, na mão, por um dos projéteis disparados pelo irmão.

CADEIA E HOSPITAL

Balbino Lopes Guimarães (44 anos, casado, rua Maria Luísa, 107), está internado entre a vida e a morte, no Hospital Sousa Aguiar, atingido a bala no abdome e nas costas. Seu patrão Arnaldo de Almeida Filho (45 anos, casado, rua Grajaú, 76), agarrado por populares, foi levado para a 23ª Delegacia Distrital, onde foi autuado por tentativa de homicídio, sendo recolhido ao xadrez. Sua irmã e sócia, Benedita Penedo Ramos (53 anos, mesmo enderêço), atingida na mão pelo tiro desfechado pelo próprio irmão, quando se encontrava em luta com o empregado, foi medicada no Hospital Salgado Filho, sendo, depois, conduzida à 23ª DD, onde depôs.

EMBRIAGUEZ E BRIGA

Em seu depoimento, o industrial disse que Balbino trabalhava em sua fábrica há sete anos, adiantando que «êle era bom empregado, mas, nos últimos tempos, deu para chegar embriagado ao trabalho...» Em sua versão, Arnaldo disse que, ontem, Balbino chegou ao emprêgo embriagado, ocasião em que o advertiu e chegou, mesmo, a mandar que voltasse para casa. «Êle logo entrou em discussão» — disse o criminoso, acrescentando: «Então, como êle é mais forte do que eu, peguei o revólver e o enfrentei...» Arnaldo, que descarregou tôda a carga do revólver, atingiu a própria irmã quando, atracado com o criminoso, ela interveio, procurando separá-los. Até a hora em que encerrávamos esta edição, Balbino resistia aos ferimentos, mas seu estado inspirava cuidados, sendo difícil sobreviver.

ICM só Pode...

(Conclusão da 7ª página)

instituído sem modificação constitucional, porque a Constituição não quis regular essa hipótese, nem deferiu à lei complementar essa competência.

O municipalista, autor do livro "Direito Tributário", 1967, acha que o referido fundo comum ou critérios diferentes de distribuição do ICM criaria situação de maior dependência dos Municípios ao Estado com possibilidade de arbítrios ou delongas no pagamento das respectivas cotas.

MUDANÇA RADICAL

O representante ABM considera que as razões de ordem prática a favor do chamado fundo comum não justificam essa mudança radical de critérios, porque os excessos de arrecadação verificados em pequeno número de Municípios são casos de natureza expeciona.

Concluindo o sr. Manuel dos Santos afirmou que tal inovação colocaria o Município em posição financeira de subordinação ao Estado, de vez que êste teria o próprio contrôle do fundo, com a incumbência do cálculo e e da autorização das cotas de cada Município, o que seria de lamentar pois no nosso sistema constitucional Estados e Municípios devem ser colocados no mesmo plano político e jurídico.

Demonstrando o insucesso da chamada «Operação Olho Nêle», com que a polícia anunciou pretender proteger os motoristas contra os assaltantes, mais um chofer de praça — o segundo, em 24 horas —, José Manuel da Silva, de 41 anos, foi assassinado, na madrugada de ontem, na Tijuca, por um assaltante de blusão verde-escuro, claro, cabelos cortados a reco, que, frustrado no assalto, ainda atirou contra o guarda-noturno Dionísio Joaquim, que tentou prendê-lo mas ficou nervoso e acabou no HSA com uma bala na perna.

Esse nôvo crime, que revoltou a classe e provocou a decisão de seu sindicato de convocar reunião, para amanhã, para decidir se paralisam suas atividades à noite, caso as autoridades não lhes dêem condições para exercê-las, foi consumado nos mesmos moldes do ocorrido na véspera contra o motorista Gotlieb Benjamim Gomes, assassinado, no Méier, também com um tiro na nuca, desfechado por uma arma semelhante — pistola 7,65 — e sendo encontrado morto, em seu táxi, na mesma posição, com a cabeça tombada para o lado esquerdo.

MATOU E FUGIU

O chofer José Manuel da Silva (41 anos, solteiro, rua Vitório da Costa, 59, apto. 5) ia ao volante de seu carro, o «Volks» GB 40-63-43, com o seu assassino como passageiro, quando, ao atingir a rua Bom Pastor, esquina de rua Potengi, na Tijuca, ouviu-se o estampido fatal. Eram cêrca de 3h15m da madrugada e o guardo-noturno Dionísio Joaquim, de serviço no local, acorreu e viu a cena final do crime: o carro de faróis acesos, em funcionamento, e o criminoso fugindo, em direção à rua Henri Ford. Um motorista que passava, dirigindo o táxi «Volks» GB 5-09-93, deu carona ao guarda, para que êste saísse em perseguição ao assassino. Eis que, mais adiante, o guarda saltou e, frente a frente com o criminoso, deu-lhe voz de prisão, mas, nervoso, não pôde enfrentá-lo e dominá-lo. Conclusão: o bandido abriu fogo contra o guarda, derrubando-o com um tiro na perna, e atirando, também, contra o táxi em que o perseguia, que foi atingido na pára-lama dianteiro. Dali, sempre de arma engatilhada, o assaltante fugiu em diração à praça Saenz Peña, onde, pondo uns óculos escuros, tomou outro táxi que passava e fugiu, tranqüilamente. Só então, é que surgiu outro guarda-noturno, José Batista Pereira, gritando: «Pega ladrão»... Mas, aí, já era tarde e, de polícia, no local, nada. Nada também quanto a pistas por parte da 19ª DD cujos agentes nada sabem, ainda, sôbre o paradeiro do meliante.

POLÍCIA FALHOU

A morte do chofer José Manuel foi o segundo crime, em 24 horas, contra motoristas de praça. E, em tudo, seu assassino agiu como o que, na madrugada anterior, na rua Coronel Leite Ribeiro, no Méier, matou o motorista Gotlieb Benjamim Gomes. Tanto num caso como no outro, a polícia não tem qualquer pista sôbre o assassino ou assassinos. O crime do Méier está sendo investigado pela 25ª DD que, diante da mesma mecânica, nos dois latrocínios — acha, juntamente com a 19ª DD, que se trate de um mesmo criminoso. Recorda-se que Gotlieb foi morto com um tiro na nuca e foi encontrado na mesma posição que José Manuel, dentro do «Volks» GB 40-17-94.

Também a 10ª DD está sem pista sôbre o bando que atacou a pau, na rua Bambina, perto dessa Distrital e da 3ª Subseção, o chofer Édson Lima, internado no HMC com fratura de crânio. Nas últimas horas, outros motoristas foram também atacados por assaltantes: Paulo Alves, baleado na perna; Emílio Rossino Vieira, ferido no joelho, e Odorino Gomes Pinheiro, surrado por dois meliantes. Tudo isso, enquanto a polícia, empenhada na «Operação Olho Nêle», se lança contra os assaltantes para proteger os motoristas, num trabalho que, pelo visto, falhou, pelo menos nessa primeira etapa.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Medicado no HGV, de sôcos e pontapés, Adalberto Muniz dos Santos (49 anos, casado, rua A, lote 5, Parque Santana, em Meriti), contou uma história segundo a qual, sem rodeios, êle foi surrado e assaltado por um soldado da PM do local, mais tarde identificado como Jurandir Silva Campelo, nº 9.254, residente na rua Quebra Carros, lote 5, no Parque Santana. Contou êle que o soldado o abardou, pedindo documentos, mas antes que pudesse se identificar, foi atacado a pancadas, ficando sem o dinheiro — NCr$ 4,00 —, e os documentos. A Delegacia local soube do caso. * A inocência de Oscar Marinho Albuquerque, prêso e autuado por porte de maconha, foi reconhecida pela 11ª Vara Criminal, ficando apurado que êle havia sido vítima de um flagrante forjado, por parte dos policiais José Silva Nunes e Grandioso Bezerra Mora, da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública. * A funcionária do Ministério do Trabalho, Maria da Conceição Neves (41 anos, rua Júlio Otoni, 451, em Santa Teresa), suicidou-se, na residência, disparando um tiro de revólver no coração. Deixou um bilhete, recolhido pela 7ª DD, em que pede a polícia para que «não culpem seu companheiro, Nazaré Penedo». A empregada da casa, Jurema Vieira Bonfim, disse que a patroa vinha sofrendo dos nervos. * A menor L. N. de 16 anos, filha de José Nasário e Rosa Batista (rua São Félix, 180, em Vista Alegre). Levada para o HGV, com o pulso esquerdo cortado, a jovem foi posta fora de perigo e, depois, na 27ª DD, depois de muita insistência da polícia, confessou, num bilhete que «tudo foi porque seu namorado, o sargento da Aeronáutica, Gabriel de Carvalho, a havia abandonado»... Mas há os antecedentes: Gabriel, casado e pai de dois filhos, namorou e fêz mal a menor. A mãe desta, para «esquecer» o caso, entrou num acêrto com o sargento, segundo o qual êle lhe pagaria NCr$ 4.380,00, para a qual assinou duplicatas no valor de NCr$ 50,00 e...... NCr$ 120, até 1971. Gabriel ainda chegou a pagar duas mensalidades e, entrementes, continuava o romance com a menor. Ultimamente, porém, sumiu — não mais pagando nada e deixando-a saudosa, a ponto de levá-la à tentativa de suicídio, conforme confessou mas ameaçando morrer mesmo se o caso fôr levado ao Juizado de Menores, de modo «a prejudicar a carreira de meu amado»... * Dizendo-se agente da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, Abílio de Sousa (42 anos, casado, rua Dias da Cruz, 942), assessorado pelos comparsas Monteiro e Ferreira, vinha achacando comerciantes de Jacarepaguá. Foram em cana, graças à denúncia de Nélson dos Santos, estabelecido na estrada do Capão, 1.989, sendo recolhidos à 32ª DD. * Foi localizada, na rua Trapiá, na Ilha do Governador, a menor S. de 16 anos, há dias desaparecida da residência. A menor estava em companhia de Helbert Castro Silva, de 18 anos, e José Calais Dias, de 37 anos, os quais, com a chegada da polícia, tentaram reagir, com Helbert apelando inclusive para uma tesoura. Foram presos por corrupção de menores e recolhidos à 37ª DD. * O punguista José Rafael de Sousa, de 31 anos, foi prêso; havia feito a praça de São Paulo e tinha vindo para agir no Rio. Prêsa, com êle, foi também a sua «secretária» Elide Pereira Lopes, de 25 anos. O casal pôsto fora de combate está recolhido à Vigilância. * O menino Dino, de 13 anos, filho de Benedito Odorico de Freitas (rua Araújo Leitão, 839 casa 13), foi atropelado, na rua Cabuçu, por auto ainda não identificado pela 25ª DD, estando internado no HSA. * Ao volante do auto GB 22-99-77, o comerciante Afonso Rodrigues da Cruz perdeu o contrôle do veículo, na avenida Radial Oeste, batendo numa árvore. Em conseqüência, saíram feridos, além de Afonso, Wilson Costa Rito e o espanhol Angelo Varela Amigo, os dois últimos em estado grave, internados no HSA. Inquérito na 20ª DD.

Matou Guarda e Fugiu: Local de Muitos Crimes

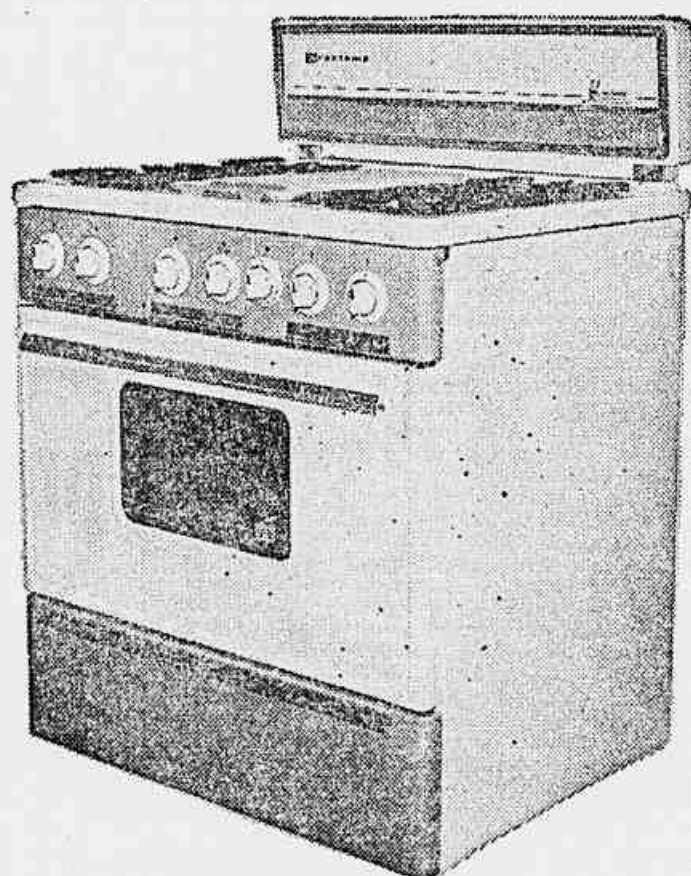
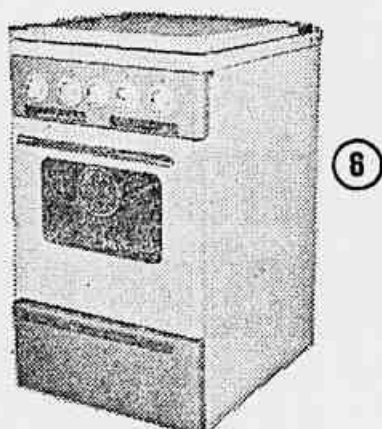
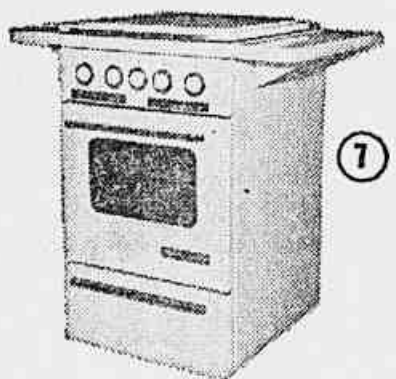
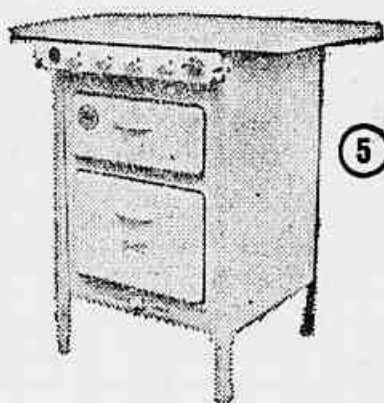
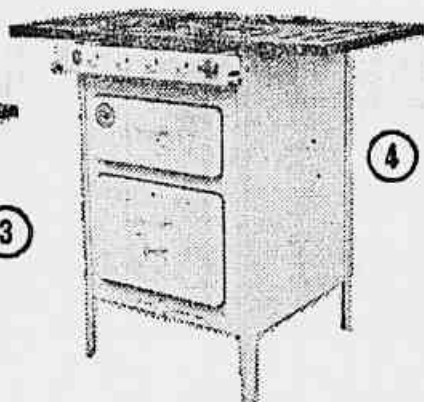
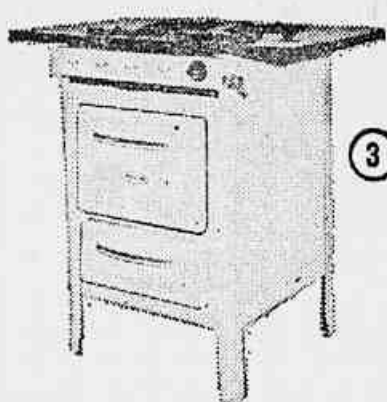
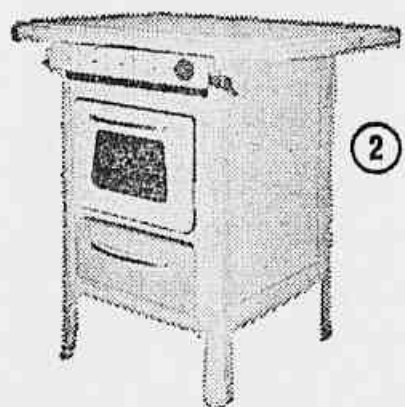
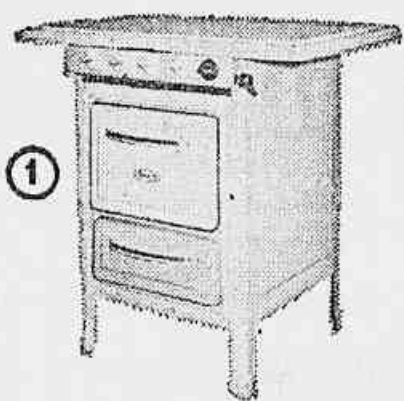
Persiste o mistério em tôrno da morte do guarda-portuário Rosalvo Bispo dos Santos (32 anos, casado, rua Barão de Jacuí, 43) assassinado na tarde de sexta-feira, pois o criminoso, Martins Meneses de Oliveira (morador à mesma rua, 350, casa 5), continua foragido e os policiais da 30ª DD, ainda não conseguiram nada que viesse dar uma luz ao caso. A única positividade é a de que o criminoso é indivíduo de péssima reputação, o que proporcionará à Polícia um trabalho mais ameno na busca de informações que levem à sua captura. O fato ocorreu em frente ao prédio de nº 140 daquela mesma rua e no mesmo lugar onde há poucos dias nada menos de três homicídios foram igualmente praticados. Nesses crimes, assim como no de que foi vítima o guarda-portuário, a polícia não dispõe, ainda de qualquer pista para prender os assassinos.

Pintor Mata Mulher e Despacha Corpo em Mala

Foi desvendado o mistério em tôrno da morte da mulher cujo corpo esquartejado foi descoberto, há dias, dentro de uma mala de viagem, no depósito de bagagem da estação de Lion, em Paris: o assassino é o jovem pintor Maurice Lazini, que aí é visto, entre dois policiais, encobrindo o rosto para evitar o flagrante. Três tempos do mistério: primeiro, os empregados do depósito, atraídos pelo mau cheiro, deram com o encontro macabro; a seguir os agentes, através de exames datiloscópicos, lograram identificar a vítima — dançarina Alice Bitoun — e, por fim, chegaram até seu assassino, Maurice Lazini. O último ato foi a confissão de Lazini, que disse ter consumado a tragédia espantosa durante um atrito por causa do roubo de um talão de cheques. O móvel do crime surpreendeu a Polícia, que julgava tratar-se de crime de motivação sexual. Alice Bitoun, antiga dançarina de cabarés, já entrada nos anos, continuava freqüentando a vida noturna parisiense. (K)

FOGÕES

AGORA NO REI DA VOZ, A PREÇOS QUE

SÃO FOGO!!!

SEMMER

1. MODÊLO SUPER C/TAMPA - 4 BÔCAS
CDC - NCR$ **7,70** MENSAIS
2. MODÊLO RIVIERA - 4 BÔCAS
CDC - NCR$ **8,73** MENSAIS
3. MODÊLO COMERCIAL S/TAMPA - 4 BÔCAS
CDC - NCR$ **6,66** MENSAIS

COSMOPOLITA

4. MODÊLO 712 COMERCIAL
CDC - NCR$ **7,70** MENSAIS
5. MODÊLO 712 SUPER - 4 BÔCAS
CDC - NCR$ **8,73** MENSAIS
6. MODÊLO 712 PROMOCIONAL S/TAMPA
CDC - NCR$ **6,66** MENSAIS

BRASTEMP

7. MODÊLO BT-20-L PRÍNCIPE LUXO
C/CAT - CDC - NCR$ **22,60** MENSAIS
8. MODÊLO BS-20-LT PRÍNCIPE LUXO
C/CAT - CDC - NCR$ **28,50** MENSAIS
9. MODÊLO BQ-30-L6 IMPERADOR LUXO
C/CAT - CDC - NCR$ **35,75** MENSAIS
10. MODÊLO BQ-20-L PRÍNCIPE LUXO
S/TAMPA C/CAT-CDC-NCR$ **27,73** MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

RUA URUGUAIANA, 38/40 - RUA SENADOR DANTAS, 48 - AV. COPACABANA, 750 - RUA CONDE DE BONFIM, 330 - RUA DIAS DA CRUZ, 69 - RUA SETE DE SETEMBRO, 110 - ESTRADA DO PORTELA, 54-A

AS LOJAS DO REI DA VOZ NOS BAIRROS, PERMANECEM ABERTAS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

OLHA QUE COISA MAIS LINDA...

A linda «carioquinha» que aparece na foto é SYLVIA HITCHCOK, carinhosamente «adotada» pelo Rio, desde a primeira vez que aqui desembarcou, e ninguém melhor do que Sylvia para enfeitar um Ford Gálaxie e as páginas do DN Automobilismo. Durante sua recente estada em São Paulo, onde permaneceu cêrca de duas semanas, participando em desfile da XFENIT, a linda «Miss Universo» de 1967, fêz do Gálaxie, um companheiro fiel. Cedidos pela Ford brasileira, para conduzir a môça a os seus compromissos e numerosas apresentações públicas, os Gálaxies mereceram também o prêmio de transportar as «misses» Finlândia, Israel, Venezuela e Brasil, além da sueca Margretha Ardvidson, «Miss Universo» de 66. Sylvia, — cuja beleza e simpatia são de provocar «SUSPENSE» no próprio ALFRED, seu homônimo, está de nôvo entre nós para participar do «BRAZILIAN FASHION FOLLIES», promoção conjunta da Ford, Rhodia, Shell e Helena Rubinstein, a ser realizada na Guanabara, durante a apresentação do «SEPTEMBER FASHION SHOW» — e para enfeitar as praias cariocas.

show

• NEY MACHADO

FÓRMULA MT FUNCIONANDO RIO-SÃO PAULO

NÃO é fácil descobrir fórmula de sucesso em showbusiness, setor onde milhares de idéias já foram boladas e testadas. Sem avaliar, talvez, a receita que estavam criando, Milton Carneiro e Jaime Barcelos inauguraram o menor teatro do Rio, o Mini-Teatro (80 lugares, se os espectadores não forem gordos em excesso), com um programa diferente: uma peça em um ato de Brecht e um «show» de uma hora com piadas, versos e sketches de Sérgio Pôrto. O espetáculo, denominado «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», ficou seis meses em cena, tornando-se um dos grandes sucessos da temporada. Seguiu do Rio para São Paulo, para o Teatro Maria Della Costa, e lá obtém o mesmo êxito de público e de crítica. De público porque fêz nos 10 primeiros dias dez milhões de cruzeiros velhos; de crítica porque recebeu os melhores elogios de Décio de Almeida Prado, Sábato Magaldi e Alberto D'Aversa, jornalistas de maior conceito naquela capital. Do Maria Della Costa o elenco seguirá para Curitiba e Pôrto Alegre, sendo possível que estenda a excursão pelo Norte e Nordeste. Convites não faltam, a dificuldade surge com os contratos de Milton e Jaime, exclusivos da TV-Globo.

NOVAMENTE

Excursionando o elenco de Brecht e Stanislaw, o Mini-Teatro encenou um segundo espetáculo respeitando a fórmula: o mesmo número de atôres, o mesmo diretor, uma peça em um ato e uma hora de «show». A mesma praça e o mesmo jardim. No espetáculo inaugural contavam com Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio, êste substituído por Vinicius Salvatori; agora, em «De Feydau a Millôr Fernandes», o elenco conta com Jujú (o fabuloso Jujú de «Deu a louca em Hollywood» e de «Oh! Que Delícia de Guerra»), Araci Cardoso, Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro. O diretor é Antônio Pedro que se tornou repentinamente conhecido e solicitado após a primeira direção. Estreado há poucos dias, o espetáculo alcança tanto ou mais sucesso que o anterior.

O TEATRO

O Mini-Teatro é uma invenção tipicamente carioca, menor que qualquer teatro de Bôlso, menor que o La Huchette, de Paris. Uma sala de sôbre-loja foi aproveitada de maneira mais que funcional. Milagrosa. Máximo de artistas que podem ficar no palquinho de arena: quatro. Cenários, nem pensar. O guarda-roupa serve para dar o ambiente. A bilheteria é tão dentro do palco que o telefone não tilinta para não perturbar a cena apenas se ilumina; em cima da bilheteria há um cartaz: «Silêncio! Atôres Representando». Se você não chegar na hora, só poderá entrar no final do ato, caso contrário teria que passar pelo meio dos atôres e acabariam ganhando caché.

Em baixo das arquibancadas estão os camarins e pendurada no teto a caixa de luz, com o eletricista. Deve-se dizer que os empresários procuraram tornar o ambiente o mais agradável possível, colocando aparelhos de refrigeração, almofadas nas arquibancadas, isolamento acústico, etc. Uma noite, uma espectadora da primeira fila, na hora de um block out, resolveu estender as pernas e a Camila Amado, que mudava de marcação, levou o maior tombo. Ao fim do primeiro ato (antes de começar o «shows»), a emprêsa serve refrigerantes, graciosamente.

FUTURO

Milton Carneiro me diz que o bom técnico não mexe no time que está ganhando. O mesmo acontecerá no Mini-Teatro. Enquanto a fórmula — peça em um ato e uma hora de «show» — estiver funcionando, o espetáculo seguirá a mesma receita. E' um filão inesgotável, pois já estão no esquema as combinações futuras: «De Bocage a Nelson Rodrigues»; «De Aristófanes ao Barão de Itararé»; «De Molière a Leon Eliachar»; «De Martins Pena a Chico Anísio». Como vêem, êles poderão explorar a mina pelos séculos afora.

• *Juju, o fabuloso, Araci Cardoso, Ivan Cândido e Maria Luísa faturando gargalhadas em "De Feydeau a Millôr Fernandes".*

VÁRIAS

A Pan American Airways vai inaugurar serviço entre Los Angeles e San Francisco e Hilo, no Havaí. O nôvo serviço permitirá a visita às ilhas de Havaí, Maui, Cahu e Kauai, custando a tarifa de ida e volta 215 dólares, ou seja, 46 dólares a menos que a atual.

—O—

Os passageiros que participaram da derradeira viagem final do transatlântico «Queen Mary», de 81.000 toneladas, poderão adquirir envelopes postais comemorativos da sua última viagem bem como carimbos especiais de suas paradas nos portos de escala de Gibraltar e Las Palmas.

—O—

O famoso Museu de Cêra de Mme. Tussaud, em Londres, apresenta uma novidade espetacular. — Uma exposição avaliada em ... 140 000 dólares cria para o espectador a ilusão de estar junto à Nélson na Batalha de Trafalgar. — A exposição ocupa 4.000 pés quadrados e dá aos visitantes tôdas as sensações, exceto a de enjôo de mar.

—O—

Foi construída na Suécia uma vila especial para albergar exclusivamente turistas estrangeiros, em Svenarum perto do Jonkoping. — Situada junto a um lago no meio de uma magnífica floresta, esta vila têm, presentemente, quarenta casas de três divisões cada, com equipamento completo para instalação de famílias.

—O—

Durante os oito dias de permanência na ilha Angra do Heroísmo nos Açores (Portugal) o dr Martins Ferreira observou, por incumbência superior, as possibilidades de se transformar em «Gruta Turística» o Algar do Carvão, uma das mais extraordinárias «Paisagens subterrâneas» da Ilha Terceira.

(Conclusão da 3ª página)

mansão medieval dos duques de Devonshire, inalterada desde o século XVII.

—O—

A Suécia será certamente o lugar onde se realizará o primeiro congresso internacional de côr, em 1969. Quinze países, incluindo a Suécia, formaram a Associação Internacional da Côr, numa recente reunião em Washington cujos trabalhos tiveram a mais larga divulgação no mundo.

—O—

O «Festival do «Jazz», em Berlim, de 2 a 5 de novembro, com a variedade do programa que do tema, «O «Jazz» encontra o Mundo», concertos com sumidas do «jazz» como Sarah Vaughan, Errol Garner, Lionel Hampton, Gene Krupa e Miles Davis, vai até o «Festival de Violões, promete repetir o êxito do «Festival do «Jazz»de 1966».

—O—

A senhora Raquel Brauno, assistente do adido cultural da Embaixada do Brasil em Londres, foi eleita para o Comitê da Aliança Internacional Feminina, em sua última conferência trienal há pouco realizada em Londres. — A sra. Brauno que é membro da Federação Brasileira para o Progresso da Mulher era a única representante latino-americana a participar da conferência, na qual estiveram representados 42 países.

—O—

Os trabalhos preparatórios para a «Universiada de Inverno-1968» data: 21 a 28 de janeiro, já estão em pleno curso. — Até a data, o comitê de organização recebeu inscrições de 460 atletas-estudantes de 22 países. — A «Universiada de Verão» se realizará em Tóquio — O Correio editará um sêlo especial para comemorar tais acontecimentos.

ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários. Cobranças. Legislação do inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 83. Tels: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMERICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RADIOS DE TODAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veiculos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4332

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá. 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMAOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NAGIB, Telefone 21-9336.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640..

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon Serviços rápidos e garantia absoluta Rua ACRE, 43 — Tel.: 43-3394

DR. M. LINHARES — CORREÇÃO DAS ARCADAS DENTÁRIAS — Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade, C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matriculas abertas

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matríc. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7,00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRAFICAS

Impressos para todos os fins: Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB

FOLHINHA INEDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc GRAFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CAMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal. Lustres Coloniais, Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafonieres. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 — Aberta até 22 horas.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4 Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSOES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787, e 22-7737.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2050 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1º qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PISOPLASTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARE R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado Elegância e Precisão Assist. técnica, consertos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6062 — 22-8144.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

TOCA-FITAS

MUNTZ. TELESTEREO «cartuchos» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Sr. NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Escritura Rua México, nº 11 — sala 506.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO

TELEFONES: 52-1455

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus donativos pessoalmente poderão trazê-lo ou encaminhá-los à rua Riachuelo, 116; rua da Constituição, 11, ou avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

CASO Nº 2

Nome: A.L.L.

Em um porão infecto, onde os ratos proliferam, ar irrespirável, teto baixo onde só se pode entrar de cabeça baixa, e paredes úmidas, localizado nos fundos de uma cabeça-de-porco, reside uma pobre velhinha que vive de mendicância, pois é cardíaca e tem uma úlcera varicosa. Está impossibilitada para o trabalho.

As dependências sanitárias são partilhadas com os outros moradores e fica do lado de fora e, sem uma lanterna, em pleno dia fica-se às escuras.

Dona A. tem dois filhos, um menino paralítico e uma moça tuberculosa. Ambos estão internados numa casa que aceita estas doenças, mas para mantê-los internados precisa dar uma mensalidade que a pobre senhora tem de conseguir à custa de esmolas.

Temos que dar mais apoio a dona A. Vamos ajudá-la. Tudo que pudermos juntar para esta desventurada velhinha lhe será de grande valia. Conto com vocês, queridos leitores.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira passada, 11-9-67, a entrega de donativos aos casos 16, 25 e [illegible] no total de NCr$ 35,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo dos casos que ficaram dependendo de entrega	NCr$	130,00
Recebemos mais:		
Anônimo, em louvor a Frei Fabiano — casos 15, 21, 25 e 31	NCr$	20,00
Para restabelecimento de Júlia Pêgo de Amorim, a critério	NCr$	50,00
Por alma do general Aurélio Amorim, a critério	NCr$	1,00
Por alma do marechal Castelo Branco, a critério	NCr$	0,20
Por alma do sr. José Elias Gosn	NCr$	0,20
Por alma do sr. Paulo Pacheco	NCr$	0,20
Por alma de Aguinaldo José Bosisio	NCr$	0,20
Por alma de Inácio Lafaiete Pinto	NCr$	0,20
Por alma de Jaime Guimarães Fernandes	NCr$	0,20
Por alma de Roberto Suplici	NCr$	0,20
Por alma de Sérgio Pereira Simões	NCr$	0,20
Antônio Augusto Machado — caso 50	NCr$	5,00
Pelo espírito de Maria Luísa de Santana — caso 48	NCr$	1,00
S. Cosme e Damião, anjos guardiães de Justina de Mesquita, na terra e no céu — caso 48	NCr$	1,00
S. Cosme e Damião, anjos guardiães de Justina de Mesquita, na terra e no céu — caso 50	NCr$	1,00
Um casal anônimo, a critério	NCr$	20,00
Por alma de Alfredo Machado Tôrres	NCr$	0,20
Total em caixa	NCr$	230,80

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 3	NCr$	10,00
Caso nº 5	NCr$	5,00
Caso nº 6	NCr$	10,00
Caso nº 10	NCr$	10,00
Caso nº 11	NCr$	7,00
Caso nº 12	NCr$	5,00
Caso nº 14	NCr$	10,00
Caso nº 15	NCr$	15,00
Caso nº 16	NCr$	10,00
Caso nº 18	NCr$	10,00
Caso nº 19	NCr$	10,00
Caso nº 21	NCr$	6,80
Caso nº 22	NCr$	6,00
Caso nº 23	NCr$	5,00
Caso nº 31	NCr$	5,00
Caso nº 33	NCr$	2,00
Caso nº 35	NCr$	10,00
Caso nº 48	NCr$	71,00
Caso nº 50	NCr$	17,00
Total a pagar	NCr$	230,80

Discos Clássicos

ALUIZIO ROCHA

MÚSICA DA RENASCENÇA — Madrigal e Conjunto de Flautas Doces da Universidade da Bahia. Mocambo LP-80014. Com muito prazer registramos o aparecimento dêste disco, o primeiro, se não nos enganamos, a representar a Bahia nos catálogos nacionais de música culta. Já é bem conhecido o papel importante que a Universidade da Bahia tem tido no aprimoramento da cultura musical nesse Estado, trazendo para o nosso meio músicos e professôres europeus, fundando seminários livres de música e criando excelentes conjuntos permanentes. Como os dois que se apresentam nesta gravação interpretando autores renascentistas.

O Madrigal, côro misto «a capella» de 21 vozes, regido pelo professor suíço Ernst Widmer, canta impecàvelmente composições de Morley («Fire, fire my heart»), Dowland («Come again, sweet love doth now invite»), Forster («Ho lieber Hans versorg den gans»), Pilkington («Rest sweet Nymphs»), Dufay («Alma redemptoris mater»), Monteverdi («Si ch'io vorrei morire»), Morata («Como por alto mar tempestuoso») e dois anônimos espanhóis («Ay luna que reluces» e «Tu' dulce canto, Sylvia me ha trayde»). O Conjunto de Flautas Doces, dirigido pelo professor alemão Anton Guthmann, executa «Lachrimae tristes» e «Lachrimae antiquae», ambos de Dowland, «In nomine» de Tye, «Vai ve n'an [illegible] cielo», de Arcaldet, «Ein Beurisch Tanz», de Oyhmayr, e «Sauff aus und machs nit Lang» de Finck. Disco bastante interessante pelo seu conteúdo cultural, pelas magníficas interpretações e pela adequada apresentação.

Vila Lôbos: **Suíte Popular Brasileira — Ponce: Folias de Espanha.** Maria Lívia São Marcos, concertista de violão. Chantecler CMG-1040. Maria Lívia São Marcos, a talentosa violonista paulista que já se apresentara na execução do «Concêrto para Violão» de Vivaldi, reaparece interpretando desta vez duas obras modernas de vulto, ambas em primeira gravação. A «Suíte Popular Brasileira», de Vila Lôbos data dos anos de 1908 a 1912 e compõe-se de cinco peças — «Mazurka-Chôro», «Schottisch-Chôro», «Valsa-Chôro», «Gavotta-Chôro» e «Chorinho» — que lembram a sociedade seresteira do compositor, fase de profunda repercussão em sua obra. O compositor mexicano Manuel Ponce, conhecido quase [illegible] canção «Estrellita», foi, no entanto, um grande pesquisador do folclore de seu país e dos que mais contribuíram com obras importantes para o grande pesquisador do folclore de seu país e dos que mais contribuíram com obras importantes para o grande repertório do violão, muitas das quais encontramos nos discos de Segóvia. Nas «Variações e Fuga sôbre Folias de Espanha», é o velho tema explorado desde o século XVII por um grande número de compositores da estatura de Corelli, Vivaldi, Bach etc. que Ponce traz à apreciação dos admiradores e entendidos do violão, usando com arte consumada os recursos do instrumento. Aqui como em Vila Lôbos Maria Lívia São Marcos dá excelentes provas de sua completa formação artística e de sua cultura musical agradando ao mesmo tempo os diletantes e os «connoisseurs». Gravação de boa qualidade.

Romances Americanos

História de um jovem mutilado pela guerra, quando era uma radiosa afirmação de vida, êste livro de Dalton Trumbo («Uma arma para Johnny), apesar de escrito com base em suas experiências do conflito de 1914/8, nada perdem de sua atualidade e vigor. Ao contrário: nossos tempos de carnificinas acentuam-lhe os valôres humanos e dão maior veemência à sua mensagem de paz e amor.

Um tarado sexual de boa família, um burguês que pensa poder escrever um romance-documentário sôbre êle, um editor que só pensa em explorar o sensacionalismo, nunca a verdade, eis alguns dos tipos estranhos que se agitam em «Os crimes de Cabot Wrigtht» de James Purdy. Ambos os lançamentos em língua portuguêsa são da Editôra Civilização Brasileira.

Todos os Caminhos Passam Por Francfort

Quem viaja de trem ou de automóvel para cá e para lá na Europa quem vôa para ultramar ou chega de lá, geralmente passa pelo aeroporto de Francfort, pela encruzilhada de Francfort ou pela Estação Central. A Estação Central de Francfort, *a maior estação alemã*, é todos os dias o lugar de partida e chegada, não sòmente de 95.000 passageiros em viagem de recreio. 1.100 trens de passageiros trafegam todos os dias regularmente pela Estação Central de Francfort e, além disso, numerosos trens suburbanos e especiais. Francfort também tornou-se o centro dos vôos afretados. No aeroporto de Francfort pode-se observar um aumento extraordinário do "turismo com tudo incluído", sendo que neste ano se conta com 40 por cento. Mais ou menos 30 aviões afretados com turistas alemães, decolam e aterrisam diàriamente em Francfort. O ano passado registraram-se 429.000 turistas aéreos alemães do tráfego aéreo afretado em Francfort. Em Francfort estabeleceram-se 30 agências de viagens internacionais, representações oficiais dos países que fazem propaganda para viagens aos seus países e que orientam as agências de viagens na República Federal, como os EUA, Inglaterra, França, Suíça, Austrália, Índia, Algéria, Congo, etc.

GRIECO FALOU SÔBRE VELHOS DA IMPRENSA

O sr. Agripino Grieco falou, na ABI, durante mais de uma hora, sempre de pé, numa exposição de sua firmeza, sôbre a imprensa brasileira, tendo destacado, de início, as figuras de Machado de Assis e José de Alencar, que se destacaram «não só pela inteligência como pelo trabalho na imprensa».

Mais adiante destacou que foi das mais difíceis a luta nos bastidores dos jornais atravessados pelos velhos pioneiros do jornalismo brasileiro, cujos ordenados não correspondiam ao trabalho, «mais pelo amor à causa», e assegurou que «suas memórias enriquecem o patrimônio histórico do jornalismo brasileiro».

As comemorações da Semana da Imprensa prosseguem, hoje, com a exibição do Grupo Folclórico Baiano, às 20h30m, enquanto no dia 15 a Orquestra Afro Brasileira promoverá um festival e, sábado, haverá um concurso de monografias.

Leito Dos Oceanos Tema de Congresso em Londres

A exploração do leito dos oceanos em várias partes do mundo, com a finalidade de descobrir novos depósitos minerais, poderá vir a receber dentro de alguns anos tanta atenção quanto a que é hoje dispensada à pesquisa espacial.

Esta é a opinião de inúmeros cientistas que participaram recentemente, na Universidade de Reading, do VII Congresso Internacional de Sedimentação Oceânica e do qual participaram 42 países.

«Existem fortes indícios da existência de ricos depósitos de vários minerais, inclusive diamantes, no leito oceânico de várias partes do globo», disse o dr. E. K. Walton, especialista em sedimentologia da Universidade de Edimburgo.

"Jorge, um Brasileiro" Venceu o Prêmio WALMAP

O II Prêmio Nacional WALMAP, no valor de .... NCr$ 5 mil, foi conquistado pelo romance "Jorge, um brasileiro", de Osvaldo França Júnior, que concorreu com mais 243 trabalhos, o que foi considerado recorde mundial, todos de tão boa qualidade que a comissão julgadora decidiu distribuir mais quatro prêmios, aumentando de NCr$ 2 mil o total dos prêmios.

O II WALMAP iniciou-se em julho de 1966, tendo como integrantes da comissão julgadora, três nomes conhecidos da literatura brasileira, Jorge Amado, João Guimarães Rosa, e Antônio Olinto, que escolheram dentre os 243 inscritos, 39 que merecem menção honrosa, destacando-se 13 que concorreram como finalistas.

PRÊMIOS

O 1º prêmio, no valor de NCr$ 5.000,00, foi dado ao romance «Jorge, um brasileiro", de Osvaldo França Júnior, o segundo e o terceiro, de NCr$ 2.000,00 e 1.000,00, foram dados aos romances "Um Nome para Matar", de Maria Alice Barroso, e "Judeu Nuquim", de Otávio Melo Alvarenga, respectivamente. O quarto prêmio, no valor de NCr$ 500,00 cada, foi entregue aos romances "Deus de Caim", de Ricardo Guilherme Docke, "Chuva Branca", de Paulo Maciel Jacob, "A Verdade" de Paulo Celso Nogueira Rangel, e "Capela dos Homens", de Benito Barreto. Fizeram parte das treze finalistas, além das sete premiadas, os seguintes originais: "As duas faces do tempo", de Heráclito Agostinho, "Entre o lôbo e o cão", de João Arcabuz, "Sulima a feiticeira", de Capitão do Mato, "Geografia do Ventre", de Fernambuco, "Memória de setembro", de J. Calixto e "Cabeça d'água", de João Maria Caetano.

A comissão julgadora considerou como dignos de menção e recomendação os seguintes: «Noite de Uriel», de Augusto Setembrino; "Décima Segunda Missa", de Ouvidio Zarante; "Tombador", de Jonomofi; "A Estátua», de Arabesco; «Tôrre de Babel", de Mirinha; "Pedra Preta" de S. Merida; «A Fôrça do Diabo em Santa Brígida", do Aruiz Espírito Brabo: "A Essência da Graça», de Daniel; «As Quatro Faces da Noite", de Álvaro Afonso; "O Cavalo de Deus", de Carlos Viamão; "Dezena 18", de Balbino Reis; «Bebel que a Cidade Comeu», (e seus companheiros), de Sílvio Mihuki; "Um Crime Para Erguidos", de Zefiro; "A Papoula Azul" de Novara; "Rio Doce", de Gimirim, e outros.

CRIADOR

O Prêmio Nacional Walmap foi criado pelo sr. José Luís de Magalhães Lins e é uma real contribuição ao desenvolvimento literário do país, trazendo ao conhecimento de todos escritores desconhecidos. A escolha dos originais é feita minuciosamente, sendo que para o II Prêmio Walmap, a comissão levou mais de oito meses para ler todos os 243 romances.

ELOGIOS

Declarou o escritor Jorge Amado que pretende escrever uma obra sôbre o que significou para êle êsses romances, ressaltando que dinheiro nenhum poderia pagar o trabalho que teve, fazendo parte da comissão sòmente por amor à arte, pois dedicou dois meses de seu trabalho apenas para ler os romances. Guimarães Rosa elogiou os candidatos, pois nenhum tentou quebrar o sigilo, querendo saber antes do tempo qual a obra escolhida.

APROVADOS NOS EXAMES DE MADUREZA

FORAM realizadas sob a coordenação do Colégio Souza Aguiar, 30.015 exames do artigo 99 nas escolas estaduais, ou seja, 10.183 provas do 2º ciclo, para 8.835 candidatos inscritos: 6.221 para o 1º ciclo e 2.614 para o 2º ciclo.

Nas diversas disciplinas do 1º ciclo o número de candidatos inscritos foi o seguinte; português — 5.047; matemática — 2.959; geografia — 4.012; história — ... 4.170; e, ciências naturais — .. 3.644.

Para as disciplinas do 2º ciclo registraram-se os seguintes números: português — 2.195; matemática — 407; geografia — 1.440; história — 1.621; ciências químicas, físicas e biológicas — 549; francês — 378; inglês — 1.461; desenho — 83; literatura — 841; filosofia — 579; sociologia — 450; e ciências sociais — 179 candidatos.

COLÉGIOS

Os estabelecimentos de ensino da rêde estadual que efetuaram os exames foram os seguintes: Colégio Mendes de Morais, Brigadeiro Schorstch, Bento Ribeiro, Clóvis Monteiro, Freire Alemão, Infante Dom Henrique, João Alfredo, Orsina da Fonseca, Pedro Álvares Cabral, Rivadávia Correia, Souza Aguiar, Visconde de Cairu, República do Peru e Colégio Daltro Santos.

Os próximos exames de madureza a serem realizados pelas escolas estaduais serão efetuados em fevereiro de 1968, e as inscrições serão abertas em janeiro pela Secretaria de Educação.

APROVADOS

Publicamos, hoje, a relação dos candidatos aprovados nos exames efetuados nos Colégios Visconde Cairu, Pedro Alvares Cabral, e Bento Ribeiro.

Os candidatos aprovados no Colégio **Visconde de Cairu**, são os seguintes:

1º CICLO

PORTUGUÊS: Henrique Luís de Oliveira, Gareibe Méier de Araújo, João Barbosa da Silva, Eronides José dos Santos, Edsel Rodrigues de Lima, Damião Fernandes Neto, Ivo Antônio Marques, Sebastião Pires Gomes.

MATEMÁTICA: José Carlos Vieira Gomes Jarbas Ferreira Lopes, Armando Dutra da Silva, Clarice Maria do Carmo.

HISTÓRIA: Rose Marie Kopp, Elvira de Sousa, Valquir Lopes, Zulmira de Sousa Soares, Maristela Rodrigues, Valdir Lorca de Toledo, Dulcinéa Lorca de Toledo, Marli Moreira Pestana, Hélio Prolo, Manuel da Silva Pimentel, Dulcinéia Gonçalves da Fonseca, Valdemar Moreira da Silva, Isaías Alves Ferreira, Edson Pereira de Magalhães, Fernando Florêncio de Sousa, Nanci Buck Coelho, José Carneiro Machado Rios, Vinicius Aires da Fonseca Júnior, Belmiro Antônio de Sousa Filho, Maria Tereza Kosinski de Cavalcanti, Sônia Azeredo Barbosa, Edsel Rodrigues de Lima, Dalva Rodrigues de Almeida, Terezinha Lopes, Jorge Genia Silva, Ivo Antônio Marques, Alcides Antão Duarte, Hélcio de Medeiros, Luís Carlos Souto da Silva, Roosevelt Martins de Oliveira Armando Dutra da Silva.

GEOGRAFIA: Rosé Marie Koop, Iára Ferreira Horta, Hélio Prolo, Manuel da Silva Pimentel, Luís Gonçalves Gomes, José Golçalves Filho, Josué Novaes, Roosevelt Martins de Oliveira, Benedito Ventura Alves.

CIÊNCIAS: Elvira de Sousa, Noel Vasconcelos Filho, Hélio Prolo, Greibe Méier de Araújo, Manuel da Silva Pimentel, José Gonçalves Filho, Dulcinéia Gonçalves da Fonseca, Edson Pereira de Magalhães, Ronaldo da Silva André, João de Deus Lima, Orlando Gonçalves Pinto, Josué Novaes, Sebastião Pires Gomes, Armando Dutra da Silva.

2º CICLO

PORTUGUÊS: Dani Silva Alvarez, Nuno da Cunha Lôbo Souto Maior, Paulo Roberto Aldighieri Grigorousk, Cloves Caetano da Silva, Ivan Paes de Lima, Maria de Lourdes Moraes, Fátima Correa Luís, Terezinha Oliveira de Sousa, Luís Carlos Cherem da Silva, Sueli Figueiredo Matos, Neide Ribeiro de Almeida, Maria Madalena Alexandre, Glória Maria de Almeida, Neuci de Paula Veríssimo, Francisco Moreira de Rezende, Lourdes Carlos, Aldebar Almeida Costa, Zenaide Marques, José Roberto Maia Sales, Dallton Seba da Silva, César Augusto Agueiros, Maria Elisabete Vale Rêgo, Luciano Maurício de Jesus, Carlos Alberto Leonardi, Paulo César Pereira da Silva, Maria de Lourdes Maia, Aedil Rabelo Ambrosio, Valcemina Ramos da Silva, Carlos Alberto Garcia Leite, Plácido Moreira Rodrigues, Adilson Lopes Rodrigues, Edvaldo Martiniano de Lima, Valdir Caetano da Silva, Maurício de Paula Carvalho, Armando Teixeira Palhares Filho, Fernando Marques Nascimento, Jorge Cunha Jordão, Eugênio Corrêa de Sousa, José Hélio Menezes, Alfeu Rangel de Gusmão, Juarez Varanda, Antônio Onofre Cravinho, Regina Vera Silveira Pontes, Washington Pereira de Sousa.

MATEMÁTICA: Fernando Marques Nascimento.

GEOGRAFIA: Jacira Brandão da Silva, Dani Silva Alvarez, Marcius César Magalhães, Nuno da Cunha Lôbo Souto Maior, Haroldo Magalhães, Sônia Maria Martins Araújo, Antônio Luís Batista, João Batista Lúcio, Rodeval Pimentel de Brito, Nélson de Sousa Vieira, Abrelino Bordinhão, Antônio Celso de Amandula, Luís Carlos Cherem da Silva, Francisco Moreira de Rezende, Regina Maria Branco de Lima, Aldebar Almeida Costa, José Roberto Maia Sales, Dallton Seba da Silva, Severino Francisco de Araújo, César Augusto Agueiros, Vilma de Oliveira Soares, Maria de Lourdes Maia, Carlos Alberto Garcia Leite, Flaviano Ferreira de Faria, Edvaldo Martiniano de Lima, Valdir Caetano da Silva, Miguel Angel Bagdonas Serrano, Fernando Marques Nascimento, Jorge Cunha Jordão, Eugênio Corrêa de Sousa, José Hélio Menezes, Juarez Varanda, Antônio José Loureiro, Alfeu Rangel de Gusmão, Luís Tecli Coppe, Washington Pereira de Sousa, Maria de Lourdes Moraes.

HISTÓRIA: Teresa de Jesus da Rocha, Raimundo da Silva Pinto, Haroldo Magalhães, Joventino Ferreira Rodrigues, Antônio Luís Batista, Pedro Novais de Brito, João Batista Lúcio, Eucemir Alves Martins, Paulo Roberto Aldighieri Grigoruski, Nélson de Sousa Vieira, Abrelino Bordinhão, Ivan Pais de Lima, Teresinha do Menino de Jesus Sá Cruz, Teresinha Oliveira de Sousa, Luís Carlos Cherem da Silva, Maria Lúcia Carvalhais Ramirez, Jane Maria Santos de Sousa, Sueli Figueiredo Matos, Ana Maria Silveira Areias, Osvaldo Luís de Moura, Neide Ribeiro de Almeida, Maria Madalena Alexandre, Neuci de Paula Veríssimo, Francisco Moreira de Resende, Noram Muri Coelho, Regina Maria Branco de Lima, Zenaide Marques, José Roberto Maia Sales, Roberto Falcão, Carlos Alberto Araújo da Silva, Vilma de Oliveira Soares, Luciano Maurício de Jesus, Wilson Barbosa da Silva, Jeronilda Saindo la Manhães, Carlos Alberto Leonardi, Aedil Rabelo Ambrósio, Elisabete Rodrigues de Morais, Valcemina Ramos da Silva, Carlos Alberto Garcia Leite, Adélia Barbosa Nascimento, Lídia de Miranda Piedade, Flaviano Ferreira de Faria, Adilson Lopes Rodrigues, Edvaldo Martiniano de Lima, Valdir Caetano da Silva, Miguel Angel Bagdonas Serrano, Maria do Carmo Gonzaga de Aguiar, Maurício de Paula Carvalho, Armando Teixeira Palhares Filho, Fernando Marques Nascimento, Jorge Cunha Jordão, Vera Lúcia Fernandes, Eugênio Corrêa de Sousa, José Hélio Meneses, Juarez Varanda, Antônio Onofre Cravinho, César João Costa, Luís Tecll Coppe, Vera Lúcia Tôrres de Farias, Maria Aparecida Pereira da Silva.

CIÊNCIAS: Não houve aprovados.

CIÊNCIAS SOCIAIS: José Leandro Bonneau, Jairo Marques de Castro, Benedito Antônio de Oliveira, Daylton Seba da Silva.

FILOSOFIA: NÃO HOUVE APROVADOS.

SOCIOLOGIA: Gustavo Côrtes Barroso, Odilon de Almeida Ramos, Gilberto Terra Ferreira Pinto, Maria do Carmo Gonzaga de Aguiar.

LITERATURA: Haroldo Lopes da Silva, Antônio Luís Batista, Nélson de Sousa Vieira, Vilmar Freitas dos Santos, Ana Maria Silveira Areias, Osvaldo Luís de Moura, Neide Ribeiro de Almeida, Maria Madalena Alexandre, Zenaide Marques, Daylton Seba da Silva, Maurício de Paula Carvalho, Maria de Costa Ramos, Carlos Alberto Garcia Leite, Adilson Lopes Rodrigues, José Hélio Meneses.

FRANCÊS: Ana Glória Silva Cavalcanti.

INGLÊS: José Leandro Boneau, Antônio Pereira Lima, Marcius César Magalhães, Oleusis Santos Cordeiro, Nuno da Cunha Lobo Souto Maior, Luís Vilaça Serra, Ichok Binenbojm, Jairo Marques de Castro, Haroldo Magalhães, Joventino Ferreira Rodrigues, Sônia Maria Martins Araújo, Antônio Luís Batista, Pedro Novais de Brito, Paulo Roberto Aldighieri Grigorouski, Clóves Caetano da Silva, Rodeval Pimentel de Brito, Nélson de Sousa Vieira, Abrelino Bordinhão, Antônio Celso de Amandula, João Evangelista Peixoto Reis, Maria de Lourdes Moraes, Luís Carlos Cherem da Silva, Maria Lúcia Carvalhaes Ramirez, Jane Maria Santos de Sousa, Neide Ribeiro de Almeida, Maria Madalena Alexandre, Glória Maria de Almeida, Lourdes Carlos, Zenaide de Marques, José Roberto Maia Sales, César Augusto Aguieiros, Carlos Alberto Leonardi, Maria de Lourdes Maia, Carlos Alberto Garcia Leite, Plácido Moreira Rodrigues, José Newton Caffarate da Cunha, Adilson Lopes Rodrigues, Edvaldo Martiniano de Lima, Valdir Caetano da Silva, Miguel Angel Bagdonas Serrano, Célio Prado Bragança, Maurício de Paula Carvalho, Armando Teixeira Palhares Filho, Jorge Cunha Jordão, Joana D'Arc Bentevengo Mota, Eugênio Corrêa de Sousa, José Hélio Menezes, Juarez Varanda, Alfeu Rangel de Gusmão, Sueli Brazielias Dias, Otoni Gomes de Oliveira, Maria Aparecida Pereira da Silva, Luís Carlos Pelegrine.

Aprovados no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral

1º CICLO

PORTUGUÊS: Alberto Ferreira Neves Filho, André Freire Albuquerque, Arnaldo Pereira de Sá, Cacilda da Costa Leite, Carlos Alberto Boabaid Dolabela, Carlos Alberto Bandeira de Melo Matos Ferreira, Carlos Alves de Araújo, Carlos Augusto da Cunha Pereira, Carlos Fernando Marinho Nunes, Carlos José da Silva Lavôr, Carlos José da Silva Filho, Carlos Marinho do Santos, Carlos dos Santos, Carmelita de Sousa Marmelo, César Balduíno Filho, Cláudio Gomes Pedrinha, Carlos, Cláudio Marinho de Andrade, Cléa Isabel Ramos, Cléia Carvalho, Clodoaldo Ferreira Leitão, Clóvis Rezende Santos, Dagmar Oliveira Fernandes, Darci Mourão Filho, Denis Francisco Gadêa César, Dorgival Roberto Silva, Edio Corrêa, Eliane de Almeida, Emiliano Artur Poleto Brandi, Esperança Maria de Paula Caldas, Eufrásio Alves Muniz, Eva Claudiana Pinto Novais, Fausto Fernandes Basto Neto, Fernando dos Santos Ferreira, Francisco Fernando Lamêgo Simões, Francisco Inácio Chagas, Gastão Lamounier Neto, Gilsonete Cavalcanti da Silva, Glauco Tadeu Cambilargiu, Guaraci Barbosa de Aguiar, Guilherme Mayer, Haroldo Santos Reis, Haydée Rosa Viana, Hélio Alves Batista, Hélio Luís Pereira Lopes, Isaías Marçal da Costa, Isis de Araújo da Silva, Ivani Queiroz, Jaime Corrêa de Sousa, Jeziel Anacleto de Sousa, João Batista Rodrigues, João Carlos Bonfatti Ribeiro, João Carlos Costa, João Dalinghaus, João Osório Lima Junqueira, Joaquim Emanuel de Sousa Cruz, Joaquim Miranda de Almeida, Joaquim dos Reis Barros Moreira, Jorge Alaôr Brasil Correa de Figueiredo, Jorge Cruz Alves, Jorge Horisawa, José Carlos Rodrigues Quintão, José Domingos Martins Ferraz, José Elísio de Carvalho Neto, José Maria Barroso, José Maria Nogueira da Costa, José Sobrinho da Costa, José Teotônio Neto, José Tomaz Neto, José Veríssimo de Oliveira, Júlio César Silva de Albuquerque, Karen Jessie Maley Hetzel, Léda Carvalho Mercante, Léda Macêdo Luz, Leila da Silveira Paiva, Lenah Prujansky, Lourival Lucas de Andrade, Luci Fernandes, Geraldo da Costa, Luís Carlos Freire, Luís do Nascimento Gomes, Luís Souto Araújo, Luís Alberto Pessoa Mota, Luís Alberto Pinho Tôrres, Luís Antônio de Oliveira Lima, Luís Carlos da Silva, Luís Godofredo da Costa Arruda, Marcelo Vernieri, Maria Alice Barbosa de Sousa, Maria dos Anjos Mota, Maria Auxiliadora de Oliveira, Maria Beatriz Alves, Maria Célia Soares Santos, Maria da Glória Reis da Silva, Maria Ivone Lopes Silva, Maria Marlene Bento Leite, Miralva Joaquim Soares, Nanci Chuairy, Nelson Cardoso Atila, Nilda Pessanha, Nilton de Moura Queiroz, Otelo Sarmento Lima Júnior, Paulo Antônio Lage da Rocha Gomes, Paulo César Pimentel Pereira, Paulo Fernando Queiroz de Melo, Raimundo Cecilio Ribeiro, Raul Fernandez Diniz Filho, Regina Maria da Silva Quartin, Renato Mendes de Oliveira Castro, Robert de Oliveira Vilhena, Ronald Ramos Mackenzie, Sandra Maria Silva, Sebastião Kronemberg, Sérgio José Nunes, Sirlei Ubiratan Manes, Sirlei Celestino, Sônia Maria de Sousa Dias, Sônia Regina Vasconcelos, Sueli Maia da Silva, Teresinha Lúcia Machado, Ubiratan Maffucci Rodrigues, Vânia Faria Marques, Vera Regina Lopes da Silva, Vanderlei Cardoso, Clicia Mauller Neves.

MATEMÁTICA: Alberto Goldberg, Aide Jaci Gonçalves, Alexandre Serra, Alonço Pereira da Costa, Amadeu Pinto da Costa, Arlindo Brito de Carvalho, Cândida Rodrigues, Carlos Fernando Marinho Nunes, Carlos Roberto Santana Mussoi, Cléa Isabel Ramos, Darci Mourão Filho, Denise Guimarães Rodrigues, Elza Ferreira de Freitas, Expedito Lucas Martins, Fabíola Pires de Assis, Francisco Eduardo da Silva, Geraldo Pessanha dos Santos, Getúlio da Silveira Degenaro, Glauco Tadeu Cambilargio, Heloísa Helena da Silva, Idumêa Soares Brandão, Janeme Gonçalves Monteiro, Jeziel Anacleto de Sousa, João Apolônio Neto, Joaquim Emanuel de Sousa, Cruz, Jorge Arantes de Freitas, Jorge Horisawa, Jorge Luís Pinheiro Costa, José Luís Miguel Ferreira, José Estêves de Figueiredo, Lúcia Helena Estêves de Sousa, Lúcio Paulo Kastrup, Manuel Tavares de Oliveira Júnior, Marilene Chermont Guimarães, Marinalva de Oliveira Nazaré, Otelo Sarmento Serra Lima Júnior, Paulo Antônio Lage da Rocha Gomes, Paulo Jurandir Cruz, Rosa Maria Carvalho de Figueiredo, Sandra d'Almeida, Sérgio Britton, Sherlei de Aleluia Sidnei Cláudio Frankel, Teda Silva da Silveira.

HISTÓRIA: Abel Vicente de Araújo, Adilson Monteiro dos Santos, Alaíde Soares, Alcides Alexandre Serra, Alfredo Domingos Freire Alborés André Freire Albuquerque, Aníbal Gomes, Aparecida Soares, Ana Maria Mosestell, Antônio Carlos de Barros Carvalho Lopes, Antônio Pereira Carvalho, Antônio Timóteo Rosa, Arolda Maria da Costa, Augusto Gentil Silveira, Antônio César Carvalho Batista, Antônio Guerra Espindola, Antônio Sérgio de Matos Ferreira, Araci Alves da Silva, Arnaldo Pereira de Sá, Carlos Alves de Araújo, Carlos Augusto da Cunha Pereira, Carlos Fernando Marinho Nunes, Carlos dos Santos, Célia Nunes Martins, Cerli Silveira Parreira, Cléia Carvalho, Clóvis Rezende Santos, Denis Francisco Gadza César, Djalma Xavier da Silva, Donária Barbosa de Sousa, Edgard Itala Filho, Edmeia Ribeiro, Edsôn Afonso Lírio Pereira, Elígia Gonçalves da Silva Queirós, Elmar Monteiro de Freitas, Elvira Magalhães da Silva, Enoque Barbosa, Expedito Lucas Martins, Fátima Façanha Gomes, Floriza Pereira Furtado, Francisca da Glória Santos, Francisca Maria da Silva Chaves, Francisco Roberto Pinto, Geraldo Fernandes da Silva, Glauco Tadeu Cambilargio, Gregório Melo, Guilherme Mariotti Marzano, Hamilton Ferreira de Rezende, Haydée Rosa Viana, Herotildes P. da Silva, Iára Sônia Alves Pinto, Iracema Vieira, Ireni Nicacia de Paula, Isaías Marçal da Costa, Isaías da Silva Neves, Italo José Silva, Ivani de Sousa, Ivson da Silva Queirós, Janeme Gonçalves Monteiro, Janice Barros, Jaime de Oliveira Alves, Jeane Carvalho Zanenga, João Apolonio Neto, João Carlos Lacerda Medeiros Lima, João Carlos Maximiliano, Jorge Cavalcante Figueiredo, Jorge Eduardo de Almeida, Jorge Ronaldo Marzano, José Alberto Aides Lopes, José Almeida de Sousa, José Daivo Pereira, José Estêves de Figueiredo, José Geraldo Silva, José Maria Nogueira da Costa, José Paulo Pereira, José Ribamar Mendonça Rabelo, José Roberto Silveira de Freitas, José Teodoro Pacheco Brito, Júlio César Silva de Albuquerque, Júlio César Resende de Freitas, Júlio Sampaio, Jurema de Araújo Queirós, Laerte Luís Ferreira, Lêda Macedo Luz, Lourival Sousa, Luciano de Morais Borges, Lucinda Dias de Carvalho, Luís do Nascimento Gomes, Luísa Fernandes Pacheco, Luís Otávio da Silva Oliveira, Lusia Brito de Sousa, Manoel Olegário da Silva, Maria Aparecida Sousa, Maria Beatriz Alves, Maria do Carmo de Jesus, Maria da Conceição dos Santos Brás, Maria das Dores Boaventura, Maria Ferreira Schwenck, Maria Ivone Lopes da Silva, Maria José Cabral de Araújo, Maria Josefina Pais Sousa, Maria de Lourdes Sousa Araújo, Maria Lúcia Ribeiro Barroso, Maria Luísa Lima, Maria Natividade dos Santos, Marineia Cristina da Silva, Mário Resende Sousa, Marlene Bento Leite, Matilde Carolina Fontes Costa, Moacir Bezerra, Nadir Ribeiro, Nair Caetano da Silva, Nair Celeste Sousa Santos, Nadina Francisca da Conceição, Nélson Barbosa Gil, Nélson Bastos de Marins, Nilton de Moura Queirós, Nilton Paulo Dias, Oscar Roberto Guimarães, Osmar Rodrigues de Melo Filho, Otília do Carmo Teixeira Carvalho, Paulo Braga, Paulo César Adami Dias, Paulo César Pimentel Pereira, Paulo Fontes Lustosa, Paulo Pereira de Abreu, Paulo Roberto Sousa, Pedro Barbosa de Sousa, Pedro Paulo Vila Nova de Lima, Peter Kunik, Rivadávia Zimerman Borges, Rodney Martins Ferreira, Sebastião Kronenberg, Sérgio Celso da Costa, Sérgio José Nunes, Sérgio Murilo Moneiro, Sérgio Ubiratan Manes, Sérgio Vasconcelos de Carvalho, Sueli Magda Breder Garcia, Ubirajara Pinto Carreras, Valda Maria de Oliveira, Valdir de Carvalho Espinola, Vânia de Faria Marques, Vani Rodrigues Pereira, Vera Regina Lopes da Silva, Clycia Mauller Neves.

GEOGRAFIA: — Abel Vicente de Araújo, Aderbal Célio Rogêdo, Adilson Monteiro dos Santos Argeu Sabino Bandeira de Melo, Alaide Soares, Alexandre Serra, Aménaide Saião Senra de Oliveira, Ana Lúcia Soares, Antônio Timoteo Rosa, Aparecida Soares, Aristides Sousa Maltone, Augusto de Freitas Lessa, Cacilda da Costa Leite, Carlos Alberto Boabaid Dolabela, Carlos Augusto da Cunha Pereira, Célio Santos Garcia, Cléa Isabel Ramos, Clodoaldo Ferreira Leitão, Clóvis Resende Santos, Djalma Xavier da Silva, Edison Marcelo Polet Brandi, Edna Ceci Moreno, Eliana Ferreira de Arruda, Eliane Vilar Simão, Eliás Jorge Rocha, Eliete Domingues de Araújo, Elisabeth de Sant'Anna Monteiro, Eliseu Freire Resende Filho, Elma Marques Aires, Emiliano Aiala Arauco, Esperança Maria de Paula Caldas, Fabíola Pires de Assis, Fátima Façanha Gomes, Fernando dos Santos Ferreira, Francisca Maria da Silva Chaves, Francisco Roberto Pinto, Geraldo Pessanha dos Santos, Gregório Melo, Guaraci Barbosa de Aguiar, Guilherme Maier, Haidée Rosa Viana, Hermínio de Sousa Oliveira, Idumêa Soares Brandão, Ireni Nicácia de Paula, Isaías Marçal da Costa, Italo José Silva, Ivson da Silva Queirós, Janeme Gonçalves Monteiro, Jeziel Anacleto de Sousa, João Apolônio Neto, João Carlos Lacerda Medeiros Lima, Joaquim dos Reis Barros Moreira, Jorge Cavalcante Figueiredo, José Figueiredo da Silva, José Geraldo Silva, José Viana Nunes, Jovino da Cunha, Judith Alves de Sousa, Karen Jessie Manley Hetzel, Laerte Luís Ferreira, Lêda Macêdo Luz, Lenah Prujansky, Lourdes Amaral Cunha, Luci Fernandes, Geraldo da Costa, Luciano de Morais Borges, Luís Vilamediana López, Luísa Fernandes Pacheco, Luís Roberto Osório, Manoel Olegário da Silva, Manoel da Silva Limas, Marcos Vinícius Ferreira dos Santos, Maria Alice Barbosa de Sousa, Maria dos Anjos Mota, Maria Célia de Melo Pereira, Maria Eiras Rodrigues, Maria Elisabete dos Santos Ribeiro, Maria Ferreira Schwenck, Maria da Glória Reis da Silva, Maria da Glória Russel de Oliveira, Maria Helena de Araújo Silva, Maria Josefina Pais de Sousa, Maria Natividade dos Santos, Maria das Vitórias Ribeiro Diniz, Marlene da Silva Germano Nascimento, Mauro Augusto de Sousa Peltier, Miralva Joaquim Soares, Nélson Cardoso Átila, Nélson Fernando da Costa Soares, Nicoleta Brilhantino, Nilton Mário Meneses, Nilton Paulo Dias, Nivaldo Araújo de Carvalho, Ofélia Barbosa de Barros, Olgarina Gomes Rangel, Oscar Roberto Guimarães, Osvaldo José Miglioli, Osvaldo da Silva Azevedo, Otília do Carmo Teixeira Carvalho, Paulo Antônio Lage da Rocha Gomes, Paulo Roberto Dias Ferreira, Paulo de Tarso de Lemos Neves, Pedro Paulo Vila Nova de Lima, Peter Kumik, Raul Fernandes Diniz Filho, Regina Maria da Silva Quartin, Rivadávia Zimerman Borges, Rosa Maria Carvalho de Figueiredo, Rosa Oliveira de Sousa, Rosemari Sobral Cordiviola, Rubem Alberto Rosa, Rute Helena Luís de Sousa, Sandra Coelho, Sandra Maria Silva, Sérgio da Cunha Mata, Sérgio José Nunes, Sérgio Murilo Monteiro, Severina Maria de Santana, Stela Cabreira, Sueli Marques Pereira, Tânia Maria dos Santos, Fânia Peçanha, Terezinha Mendes de Oliveira, Tibúrcio Guarilha Vicente, Ubirajara José Fonseca, Valda Maria de Oliveira, Valdecir Rodrigues de Melo, Valdir de Campos Basílio, Vânia de Faria Marques, Vera Lúcia Fernandes Luna, Vera Regina Lopes da Silva, Vilma Rosa Leal Valter Escobar Silva, Vanderléi Cardoso, Wilson Fernando Ferreira, Iolanda Renée Celestino de Oliveira.

CIÊNCIAS NATURAIS — Adilson Monteiro dos Santos, Ageu Sabino Bandeira de Melo, Alexandre Serra, Altino Domingos Sedrez, Antônio Carlos de Barros Carvalho Lopes, Antônio Carlos da Silva, Antônio Timóteo Rosa, Aparecida Soares, Arolda Maria da Costa, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Branca Pereira Nunes, Carlos Alberto da Eira, Carlos Alves de Araújo, Carlos Egon Prates da Silva Cordeiro, Carlos Fernando Marinho Nunes, Carlos José da Silva Filho, Carlos da Mota Medella, Carlos dos Santos, Caruzo Cavalcânti de Albuquerque, Célio Santos Garcia, Cerli Silveira Parreira, César Balduíno Filho, César Augusto da Silva, Cláudio Gomes Pedrinha Carlos, Cláudio Marinho de Andrade, Cleonice Alexandrino Barreto, Cleusa Correia de Araújo, Denis Francisco Gadêa César, Djanira dos Anjos Nascimento, Edison Marcelo Polett Brandi, Eduardo Pinheiro Santoro, Eliseu Freire Resende Filho, Elmar Monteiro de Freitas Elza Garcia de Oliveira, Eufrásio Alvez Muniz, Eva Claudiana Pinto Novais, Fernando Antônio Espinheira da Costa, Fernando Antônio Figlioulo, Fernando Maciel Pinheiro, Francisco Carlos Rodrigues da Silva, Francisco Emídio Mesquita Filho, Francisco Henrique Dias Fauth, Getúlio da Silveira Degenaro, Hamilton Ferreira de Resende, Helena Dias Loureiro, Hélio Duarte Marinho de Oliveira, Heloísa Helena da Silva, Hermínio de Sousa Oliveira, Herotildes Pereira da Silva, Irene Coelho da Silva, Ireni Nicácia de Paula, Isaías Marçal da Costa, Ivani Lassance de Oliveira, Ivani de Sousa, Ivanildo Lins Fialho, Ivson da Silva Queirós, Jair Machado, Janeme Gonçalves Monteiro, Jair Sá Rêgo, Jeziel Anacleto de Sousa, João Apolônio Neto, João Batista Rodrigues, João Carlos Lacerda Medeiros Lima, João Luís dos Santos Cordeiro, José Roberto Aides Lopes, José Cleber Oliveira Pôrto, José Dalvo Pereira, José Domingos Martins Ferraz, José Geraldo Silva, José Maria Nogueira da Costa, José Teodoro Pacheco Brito, José Veríssimo de Oliveira, José Viana Nunes, Jovino da Cunha, Judite Alves de Sousa, Lêda Carvalho Mercante, Leduc Amaro Dias Fauth, Leila da Silveira Paiva, Lourdes Amaral Cunha, Lourival Sousa, Luís Carlos Freire, Luís do Nascimento Gomes, Luís Souto Araújo, Luís Alberto Pinho Tôrres, Luís Antônio Bandeira de Melo, Luís Carlos Salgado, Luís Carlos da Silva Miranda, Luís Fernando Bonfim, Luís Gonzaga, Manuel da Silva Limas, Marco Antônio de Franca Campos, Maria Auxiliadora dos Santos, Maria Célia de Melo Pereira, Maria Ferreira Schwenck, Maria da Glória Reis da Silva, Maria da Glória Russiel de Oliveira, Mário Resende Sousa, Marli Aurora Arruda de Azevedo Coutinho, Mauro Augusto de Sousa Peltier, Miguel Clemente dos Santos, Miriam Silva, Moacir Santos Portugal, Moisés Sayão, Nair

(Conclui na 17ª página)

APROVADOS NOS EXAMES DE MADUREZA

(Conclusão da 16ª página)

Celeste Sousa Santos, Nedina Francisca da Conceição, Nicoletta Brillantino, Otacílio Antônio da Silva, Ofélia Barbosa de Barros, Olgarina Gomes Rangel, Oscar Rodrigues Neto, Osvaldo Gonçalves de Abreu, Osvaldo José Migliô II, Osvaldo da Silva Azevedo Jr., Otelo Sarmento Serra Lima Jr., Paulo Braga, Paulo César Esperança, Paulo Fernando Queirós de Melo, Paulo Roberto Pereira Leite, Paulo Roberto Pereira Sousa, Paulo de Tarso de Lemos Neves, Paulo Vanderlei Périco, Raimundo Cecílio Ribeiro, Regina Maria da Silva Quartin, Rita de Magalhães Rua, Rivadávia Zimerman Borges Roberto Freitas, Roberto Luís, Rodney Martins Ferreira, Rosemary Sobral Cordiviola, Rui Carvalho Moreira, Rute Gomes dos Santos, Rute Helena Luís de Sousa, Sandra Coelho, Sebastião Kronemberg, Sebastião Rosas Mafra, Sérgio Celso da Costa, Sérgio Eduardo Caneca Pereira, Shirley Celestino, Tarso Ovídio Virmond, Vany Rodrigues Pereira, Vanderlei Cardoso, Vanderlei Ribamar Alves Santos, Wilson Botelho Pires, Zília Maria Mendes da Silva, José Jerônimo de Cunto Falcão L...

2º CICLO

PORTUGUÊS — Amélia Fernandes Henriques, Antônio Fernando Vareda de Arruda Falcão, Antônio Ferreira Arantes, Carlos Floravante di Julio, Carmelo Damiano Júnior, Clóvis Antônio Neiva de Figueiredo, Dailor Pedro Carvalho, Eunice Penteado Stevenson, Fernando Luís Tomé da Silva, Flávio Roberto Gomes, Francisco Resende Salgado, Ivanhoé Waldeck, Ivo Inciso Neto, José Carlos Azevedo Siqueira, José Márcio Rodrigues Salim, Judite Imbassaí de Melo Fortes, Luís de Mendonça Machado Monteiro, Maria da Conceição Nascimento Morais, Maria Emília Fontoura Pinto, Maria Regina de Sá Freire, Mary Delta de Oliveira, Nilza Pinheiro de Ataíde Lich, Pedro Ferreira Arantes, Pedro Luís de Carvalho Santos, Rafael Gershon, Rafael Costa Marques, Regina Camargo Aranha, Roberto Henrique Hall Cavalcânti, Roberto Luís de Sá, Robert Sidi, Rosa Maria Oliveira Grande, Sebastião Paulino Campelo, Sebastião Semblano Dias, Sérgio Trindade Machado, Teresa Sofia Fazziola, Válter Moura Brasil, Maria Lígia Strauch Freire.

MATEMÁTICA — Alírio Abílio Schidt, Delfim Taguti Fujiwara, Edson Mendes de Albuquerque, Haroldo Boller, João Emílio Freire Filho, Luís Paulo de Gusmão, Marcus Dutra Caloso Freire, Mário Luciano Lattavo, Mário Santana Carneiro da Cunha, Maurílio Felipe Vaz Loureiro.

HISTÓRIA: — Alessio Alves de Sousa, Alexander Henrique Crozdeo, Alonso Francisco Bezerra Brissaut, Álvaro Marques dos Santos, Amégenes Pedro Contão, Ana Amélia Rebbiszewski, Ana Rosa Miranda Vera, Armando da Silva Oliveira, Artur Olinto Guimarães, Beatriz Portela Lemos, Braz Marques Fontes, Caio Fioravante Di Júlio, Carlos Toniato, Cecília Lameza Villas-Boas, Ciro Gonçalves Siqueira Filho, Daniel Gonzaga Malheiros, Edison Ribeiro Lôbo, Eduardo Luís da Silva, Elizabeth Amorim de Siqueira, Elmo José Izidoro da Silva, Eunice Penteado Stevenson, Svelina Vasquez Sobral, Fernando Luís Tomé da Silva, Francisco Olívio de Sousa Neto, Geraldo José de Paiva, Gil Castelo Branco de Coutinho, Gilberto de Sousa Amorim, Haroldo Boller, Helena Montenegro Táboas, Ilva Ângela Procaccia, Inalva Mendes Brito, Jaci Feitosa Pereira, Jenecí Vicente Teles, João dos Reis Ribeiro, José Amaro da Silva Sobrinho, José Carlos de Azevêdo Siqueira, José da Silva Rocha, Judite Imbassahy de Melo Fortes, Luís Renê Lavigne de Macêdo, Luís Fernando Bastos Oneto, Magnólia Freire Coqueiro Mendes, Marco Antônio Chaves, Maria Abadia Arruda, Maria José dos Santos, Maria Luiza Machado Veiga, Maria Marta Araújo, Maria Matias da Silva, Mário Luciano Lattayo, Mário Santana Carneiro da Cunha, Mariora Gruia, Mariza Von Dollinger, Marta Pereira Reis da Fonseca, Mari Delta de Oliveira, Mauro Moraes Barreira, Moisés Creme, Napoleão Moreira Pimentel, Neide Guimarães Pinheiro Monteiro, Nilza Costa Corrêa, Nilza Pinheiro de Ataíde Lich, Núbia de Castro Moraes, Paulo Afonso de Almeida Teixeira, Paulo César Candelot, Paulo César de França, Paulo César Soares de Vasconcelos, Paulo Gustavo Tranin Helborn, Plínio Sérgio Barros, Rafael Costa Marques, Regina Camargo Aranha, Reginaldo Neves Veras, Roberto Henrique Hall Cavalcante, Roberto Pereira, Rosa Amada Miguez Suarez, Sérgio Luís da Silva Moraes, Severino Inácio da Silva, Sidnei Caetano Cardelino, Sílvio Paulo Ermel, Vânia Maria Ramos de Sousa, Virgínia Celeste Vendrannini (cega), Válter de Moura Brasil, Iára Maria Vidal, Helena Lopes Freire, Maria Rodrigues Suarez.

GEOGRAFIA: Alvaro Marques dos Santos, Beatriz Portela Lemos, Braz Marques Fontes, Carlos Toniato, Celina Castilhos de Freitas, Ciro Gonçalves Siqueira Filho, Daniel Gonzaga Malheiros, Dorivaldo dos Santos Tomaz, Edison Ribeiro Lôbo, Edson Mendes de Albuquerque, Eduardo Amorim Garcia, Eduardo Luís da Silva, Elmo José Izidoro da Silva, Eunice Penteado Stevenson, Fernando Luís Tomé da Silva, Flávio Roberto Goems, Geraldo José de Paiva, Hélio Jesuíno de Albuquerque, Herbert Wellington de Lemos Neves, Huldo Santiago Manso Pereira, Ilva Ângela Procaccia, Jaci Feitosa Pereira, Jorge de Araújo Braga, Jorge da Costa Paulo, José Amaro da Silva Sobrinho, Judite Imbassahy de Melo Fortes, Túlio Marcos Mobilio, Luís Renê Lavigne de Macedo, Luís Fernando Bastos Oneto, Luís Mário Mateus Burke, Luís Paulo de Gusmão, Luzimar Alves Teixeira, Marco Antônio Chaves, Marcus Dutra Caloso Freire, Maria Matias da Silva, Mariora Gruia, Mariza Von Dollinger, Mari Delta de Oliveira, Milton Cordovil Filho, Mirian Miranda Silva, Moisés Creme, Napoleão Moreira Pimentel, Neide Guimarães Pinheiro Monteiro, Nilce França Cantini, Nilza Pinheiro de Ataíde Lich, Paulo César de Castro Morais, Paulo César Gomes Corrêa, Paulo César Mendes Faria, Rachel Gershon, Rafael Costa Marques, Regina Camargo Aranha, Reginaldo Neves de Maracaiá, Roberto Pereira, Sebastião Sembiano Dias, Sérgio Luís da Silva Moraes, Sérgio Trindade Machado, Teresinha Moreira Lisboa, Théa Sibila Queirós, Vânia Maria Ramos de Sousa.

CIÊNCIAS NATURAIS: — Alírio Abílio Schmidt, Dorivaldo dos Santos Tomaz, Edson Mendes de Albuquerque, Gilberto Augusto Gonçalves, Marcus Dutra Caloso Freire.

CIÊNCIAS SOCIAIS: — Agnes Helena Alice Kosa, Antônio Joaquim da Costa Dourado, Geraldo José de Paiva, Jefferson Sá Pinto de Barros Falcão, João dos Reis Ribeiro, Jorge de Araújo Braga, José Márcio Rodrigues Salim, Luís Wainerach, Maurício dos Santos Amaral, Sebastião Sembiano Dias, Sérgio Lopes, Teresinha Coeli de Araújo Meira, Virgílio Augusto de Andrade, Virgínia Celeste Vendramini (cega).

INGLÊS: — Alexandre Mello Machado, Carlos Toniato, Clóvis Antônio Neiva de Figueiredo, Edgar Costa Neto, Flávio Roberto Gomes, Geraldo José de Paiva, Gilberto de Sousa Amorim, Herbert Wellington de Lemos Neves, Huldo Santiago Manso Pereira, Ivo Inciso Neto, Jefferson Sá Pinto de Barros Falcão, José Anselmo Ribeiro Soares Coutinho, José Carlos Azevedo Siqueira, José Silva Rocha, Margarida Barbosa de Lucena, Maria Cecília Veiga Milone, Maria Helena Granjeiro Sampaio, Maria Matias da Silva, Uúbia de Castro Morais, Osvaldo José Parente de Arruda, Paulo César de França, Paulo César Mendes Faria, Paulo Roberto Duarte Paranhos Pedro Luís de Carvalho Santos, Rosário Miranda Vera, Sarah Waldman, Sérgio Lopes, Thea Sibila Queirós, Teresa Sita de Cars, Wallace de Holanda Cavalcânti, Helena Lopes Freire.

FRACÊS: — Amélia Fernandes Henriques, Cristiano Parreiras Horta Penido, Luís Borille, Maria José dos Santos, Marta Pereira Reis da Fonseca.

SOCIOLOGIA: — Agnes Helena Alice Kosa, Alexandre Lello Machado, Amégenes Pedro Contão, Antônio Fernando Vareda de Arruda Falcão, Áurea Flora Ferreira da Silva, Eduardo José Soares Lages, Francisco Olívio de Sousa Neto, Helmer Ferreira de Velasco Azevedo, Jorge da Costa Paulo, José Maria da Conceição Bezerra, Lúcia Paiva Bardi, Luís Wineraich, Maria Matias da Silva, Mariliad de Miranda Silva, Marília de Miranda Valverde Cardoso de Menezes, Nélson Luís Gonçalves, Paulo César Soares de Vasconcelos, Paulo César Mendes Faria, Sebastião Paulino Campelo, Sérgio Lopes, Sidnei Caetano Cardellino, Teresa Sita de Cars, Válter de Moura Brasil, Wilson da Rocha Frota.

FILOSOFIA: — Dalva Castro da Silva, Eduardo Amorim Garcia, Flávio Roberto Gomes, Heloisa Maria Osório Moss de Castro, Jorge Antônio da Silva, Luís Renê Lavigne de Macedo, Luís Borille, Maria de Nazareth Carneiro Silva, Maria Regina de Sá Freire, Sérgio Viegas Ferreira e Teresa Sita de Cars.

LITERATURA: — Agnes Helena Alice Koss, Alessio Alves de Sousa, Alexandre Melo Machado, Amélia Fernandes Henriques, Ana Maria Arias Masqué, Antônio Joaquim da Costa Dourado, Arnaldo Henrique Muniz Rocha, Aurea Flora Ferreira da Silva, Carlo Fioravanto di Julio, Carmelo Damiano Júnior, Ciro Gonçalves Siqueira Filho, Dailor Pedro Carvalho, Dalva Castro da Silva, Éden Plácido Gonçalves, Edgar Costa Neto, Eduardo José Soares Lages, Eni Fontoura Talarico, Fernando Marques de Sousa, Flávio Roberto Gomes, Francisco Resende Salgado, Heloisa Maria Osório Moss de Castro, Herbert Wellington de Lemos Neves, Hulgo Santiago Manso Pereira, Isabel Martins Borlido Moreira, João Carlos Neri Madeira, José Carlos Rodrigues Ormonde, José Guimarães d' Oliveira, Ladislava Posniaki, Lauce Maria Pessoas, Luis Renê Lavigne de Macedo, Luís Flávio Barbosa Pôrto Alegre, Marco Antônio Chaves, Margarida Maria Alacoe Costa, Maria Emília Fontoura Pinto, Maria José dos Santos, Maria Matias da Silva, Maria de Nazareth Carneiro Silva, Maria Regina de Sá Freire, Marilda Ramos Vieira, Marilda de Miranda Valverde Cardoso de Menezes, Marta Pereira Reis de Fonseca, Miriam Cantarino Acioli, Moisés Mendonça Filho, Nélson Luís Gonçalves, Néide Guimarães Pinheiro Monteiro, Nilce França Cantini, Paulo César Candelot, Paulo César de França, Paulo César Mendes Faria, Pedro Luís de Carvalho Santos, Ricardo Melo Fontenele, Roberto Henrique Hall Cavalcânti, Rosa Maria Oliveira Grande, Rosalina de Almeida Nogueira, Solange Cohn de Vasconcelos, Teresinha Coeli de Araújo Meira, Teresinha Moreira Lisboa, Théa Sibila Queirós, Virgínia Celeste Vendramini (cega), Wilma Ramos de Alcântara, Iara Maria Vidal.

DESENHO: — Arnaldo Henrique Muniz Rocha, Marcus Dutra Caloso Freire.

Aprovados no Colégio Bento Ribeiro

1º CICLO

Ivanildo Cavalcanti de Lacerda, Eloisa Carvalho da Silva, Sueli Lemos Lopes Ribeiro, Gilberto França, Alcebíades Carvalho Ramos da Silva, Eduardo Gomes de Sousa, Belmar Pinho de Sousa, Homério Deodato, Maria Verônica dos Santos, Regina Maria da Silva Fragoso, Davina Alves de Sousa, Mário Luís Fontana, Iaci Pereira Pinto de Melo, Marília Antônia Castor da Silva, Irapuan Guedes Matoso Júnior, Odaléia de Andrade Monteiro, Rute Helena Lopes, Jaime Pereira Picanço, Vera Maria Pinto Mendes, Ubiratan Cordeiro de Oliveira, Luís Fernando da Costa Sena, Neódino Ferreira de Melo, Jorge Heleno Gomes, José Barreto Vasquez, Antônio da Silveira Cardoso, Everaldo Manuel Silva, Roberto Ricardo da Costa, Edson Barreto Vasquez, Jalmir da Mata Coutinho e Paulo Torquato de Almeida.

2º CICLO

6 — Aldo de Carvalho Gouveia; 24 — Anamaria Vilela Carim; 25 — Maria Celita Bailarini Lima; 27 — Milton Alfredo Ward; 28 — Maria da Conceição Barbosa; 26 — Maria da Aparecida da Silva; 30 — Wilson Vieira Antunes; 31 — José Luís Moreira Leal; 32 — Nilton Martins Ferreira; 33 — Celso Matos dos Santos; 36 — Maria do Socorro Cavalcante; 37 — Nilza Cardoso de Oliveira; 38 — Wilma Silva de Sales; 39 — Sueli Trindade da Silva; 40 — Maria Tereza Cardoso Loureiro; 41 — Rubem Eiras Del Gindice; 42 — Vanda de Jesus Lopes Abrantes; 46 — Ulisses Rangel de Moraes; 45 — Crivaldo Gomes; 47 — Nair Ferreira Vilardo; 51 — Guilherme Zerfas; 55 — Nélson Ferreira Ribeiro; 56 — Wolney Pereira Rocha; 57 — Francisco Carlos Guilherme Schmidt; 60 — Iza Campos de Oliveira; 62 — Luís Carlos Ferreira de Miranda; 63 — Berenice Rodrigues Reis; 64 — José Roberto Brandão Moreira; 65 — Maria Luiza Soares; 66 — Almir de Sousa Martins; 67 — Nilcéa da Cruz Fernandes; 69 — Maria Cassiana dos Santos; 73 — Sandra Ferreira de Matos; 75 — Carlos Sismil; 77 — Abílio Coelho; 78 — Marcos Nunes da Silva; 81 — Oscar Wylanir dos Santos Ribeiro; 83 — Crêonica Nadia Moilin; 84 — Paulo Oliveira de Carvalho; 85 — Sueli Luiza Casaes Dias; 88 — Maria Amélia Simões Alves; 92 — Cassiano Domingos de Sousa; 93 — José de Paula Barros; 94 — Alberto Mota Barbosa; 95 — Celso Merett de Araújo; 100 — Maria da Graça Teixeira Gomes; 101 — Luís dos Santos Vieira; 103 — Sidnei Barbosa Moreira; 104 — Diva Pezzini.

Matrículas Para Exame no Pedro II

A DIRETORIA-Geral do Colégio Pedro II ex-vi do disposto na alínea «d» do artigo 30, do Decreto-Lei número 245, de 28 de fevereiro de 1967, avisa aos interessados que as inscrições aos Exames de Admissão à Primeira Série do Ciclo Ginasial, do Internato, para o ano letivo de 1968, estarão abertas no período de 25 de setembro a 25 de outubro de 1967, no horário de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, a candidatos do sexo masculino, maiores de 11 (onze) anos e menores de 15 (quinze) anos.

O número de vagas a preencher é de 150 (cento e cinqüenta) em regime do semi-internato e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Colégio, no Campo de São Cristóvão, 177, no mesmo horário.

Bôlsa de Aperfeiçoamento na Universidade de Roma

O Centro PRO DEO fará realizar a partir do dia 9 de outubro, o 4º bimestre de formação em Ciências Econômicas e do Trabalho, na série de Cursos que dão direito a concorrer a bôlsas de aperfeiçoamento na Universidade Internacional de Estudos Sociais PRO DEO, de Roma

As disciplinas serão: Teoria e Prática do Desenvolvimento Econômico, A Economia do Desenvolvimento, Relações Econômicas internacionais, Questões de ética na Economia aplicada, Pressupostos cristãos do Desenvolvimento e do Trabalho, Estado e planejamento econômico, Sociologia e Direito do Trabalho, Seminário sôbre os fatôres do desenvolvimento. Professôres e Conferencistas: Alejandro Matecu Franco, Rafael Valentino Sobrinho, Antônio Resende Silva, José Tarcisio Leal, Evaristo Moraes Filho, José Garrido Torres, Djacir Menezes, Eliseu Alvares Pujol, João Paulo de Almeida Magalhães, Moacir Parente Viana.

O Curso se realizará às 2as., 4a., e 6a., das 19.00 às 21h30m. Outras informações na Secretaria do Centro PRO DEO, Av. Treze de Maio, 13, sala 1.916, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528.

Coral da PUC Vai ao Chile

Vinte e cinco elementos do Coral da Pontifícia Universidade Católica irão ao Chile para representar a Guanabara no Festival Latino Americano da Canção Universitária, promovido pela Federacion de Estudantes da Universidade Católica de Santiago.

Acadêmico de Direito na OAB

Foi aprovada pelo relator do Projeto nº 202-c/67 a emenda substitutiva apresentada ao Congresso Nacional pelo Deputado Ernestro Valente, que dispõe sôbre a inscrição de solicitadores acadêmicos e bacharéis recém-formados na Ordem dos Advogados do Brasil, a matéria entrará na Ordem do Dia em regime de urgência, devendo ser aprovado pelo plenário, nas próximas horas.

A aprovação dessa emenda permitirá aos atuais estudantes que forem promovidos à 4ª série habilitação, legalmente, na OAB, assim como os que se formarem neste e no próximo «ano».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

COLÉGIOS E MÚSICAS DO I FESTIVAL ESTUDANTIL

CONTINUA o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, organizado pelos alunos do Instituto de Educação, patrocinado pelo "DN" e pela Rádio Nacional procurando um símbolo que pode ser entregue até dia 25 dêste mês à Comissão do Festival, no Instituto de Educação, tendo a 1ª fase se encerrado com 54 colégios e 182 músicas inscritas.

O Festival entra na 2ª fase e as músicas em julgamento esta semana, no Museu de Imagem e Som, sendo que até o dia 25, possivelmente, as 40 finalistas já devem estar escolhidas para serem feitos os arranjos.

SÍMBOLO

O I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira está na sua 2ª fase com uma comissão julgadora inteiramente nova e que até o dia 25, aproximadamente, deverá ter selecionado as 40 músicas semifinalistas para que os arranjos musicais possam ser feitos a tempo, isto é, até o dia 7 de outubro, quando o Festival entra na sua 3ª fase. A Comissão do Festival conseguiu fitas para as gravações com o Museu de Imagem e Som, sendo que Ricardo Cravo Albin, diretor executivo do Museu, franqueou o mesmo para que a comissão possa ali se reunir e escolher as 40 finalistas, o que será feito. Ao mesmo tempo o Festival procura um símbolo que possa representá-lo e qualquer estudante que queira concorrer poderá entregar o seu desenho à Comissão no Instituto de Educação até o dia 25 dêste mês. O estudante que tiver seu símbolo escolhido ganhará um prêmio. Até agora a Comissão já recebeu 5 desenhos de símbolos.

OS CONCORRENTES

O Diário Escolar divulga agora a lista dos colégios concorrentes com suas respectivas músicas: *Santo Inácio* — "Nôvo Amor", "Garôta da Areia", "A Sós" e "Morrer sem Amor". *Curso Miguel Couto* — "Pescador", "Caminhada", "Vai Tristeza". *São José* — "Meu Acalanto", "Canto de Têrça-Feira de Carnaval", "Marcha da Nossa Manhã". *Ginásio de Aplicação da UEG* — "Ciranda", "Procurando um amor", "Pôr prá Girar", "Marcha do dia seguinte", "Samba de inspiração". *Curso Vetor* (Tijuca) — "Esperanceiro", "Infante D. Henrique", "Beija-Flor", "Cavaleiro Andante", "Samba Menina". *Coração de Jesus* — "Solilêncio", "Teminha Para Você", "A Morte da Rosa", "Um violão, uma canção", "Mar Morto". *Rio de Janeiro* — "Acaba a noite". *Colégio Piedade* — "Triste Recordação". *Veiga de Almeida* — "A vitória da flor da primavera", "O bloco do Zé Maria", "Gangaê", "Chamada". *Pedro II* (Sede) — "Reforma Agrária", "Onde está meu verso", "Venha logo". *Mallet Soares* — "Môça feia", "Primeiro beijo", "Renúncia", "Namorada do Sol". *Orsina da Fonseca* — "Até as flôres", "Saudade", "Vim", "Eu e a estrêla", "Peço". *Curso FN* — "E eu sem você", "Você veio". *SENAI* — "Um beijo", "Garôta fenomenal", "Senhora do morro". *MABE* — "Desta vida nada levarei", "Dezoito flôres", "Uma flôr", "Muitas lágrimas". *Metropolitano* — "Zèzinho esmola", "Foguete", "Ana Maria", "O homem errado", "Vou com o mar". *Bernardo Saião* — "Canto de guerra em tempo de paz", "Tristeza no Morro". *Sara Kubitschek* — "Amanheceu", "Partir sem querer", "Meu mito", "Primavera vem chegando", "Cançãao Flor". *Colégio Militar* — "Carroucel da Saudade". *Pedro Álvares Cabral* — "Quarta de Cinzas", "Chora Ceará", "A Feira", "A marcha do Morro". *Visconde de Cairu* — "Canção da paz", "Poeminha", "Sonho do Nordestino", "Lamento de um homem sem amor", "Cadê o morro". *Curso Integral* — "Minha viola. *Instituto de Belas Artes* — "Vidas". "Nosso ditado", "A verdade do samba", "Em busca do amor", "Filosofando". *André Maurois* — "Menino criança", "O Amor acabou". *Curso Castro Viana* — "Roda de sorrir", "Quarta alegria", "Rancho dos insatisfeitos", "Samba de morte". *Jacobina* — "Canto de amor". *Instituto de Educação* — "Prá não ir embora", "Saudade no carnaval", "E comiço ficou solidão", "Negrinho do morro da alegria", "Canção de ninar". *Batista* — "Última escola", "A rosa triste", "Você é sempre um sonho". *Brigadeiro Schorstch* — "Canto da felicidade", "Zé do mar", "Negro livre". *Celestino da Silva* — "Se eu não fôsse tão cego". *ACE* — "Por Quê?", "A noite sa emoldura", "Conselhos de mãe", "Volta amor", "Que culpa tenho eu". *Ginásio Industrial D. João VI* — "Sorrindo para nós". *Pedro II* (Sul) — "Para fazer uma canção". *Luís de Camões* — "Você se lembra", "Vê", "Murmúrio", "Preciso de você", "Pequena lágrima". *Daltro Santos* — "Viandante", "Meu coração", "Pranto", "Ilusão". *João Alfredo* — "Marionetes", "Roda", "Sonho de Amor", "Conselhos de amigo", "Adeus a um carnaval". *Anglo-Americano* — "Pedro Jangadeiro", "Marcha da noite tão bonita", "Marcha do olhar ausente", "Menina", "Boiada". *Rosa da Fonseca* — "Na certeza e na esperança", "Rotina", "Manifesto", "Desabafo". *Ferreira Viana* — "O relógio". *Resende* — "O céu novamente vai brilhar", "Quando êste dia chegar". *Brasil* — "Momento de Paz". *Curso Hélio Alonso* "E' melhor esquecer", "Norma", "Têrça-feira gorda". *CEG* — "Só você", "A menina e o mestre sala", "O dia que vem", "Desilusão", "A paz que virá do amor". *Sousa Lino* — "Valseta", "Paisagem", "Amor Primavera", "Canção do Retirante". *Lafaiete* — "Perdão à morena", "Companheira solidão", "Protesto de lavrador", "Já vem o carnaval", "Canta Menina". *Júlia Kubitschek* — "Amanheceu". "O que é meu é do meu irmão". *Escola Técnica* — "Prá Maria Sorrir", "Vem Luzia", "Ciranda", "Nosso Dias". "Canta". *Pedro II* (Tijuca) — "Palmas", "Convite para amar", "Da verdade à vitória". "Em busca de um amor só meu' "Manhã". *Instituto Menino Jesus* — "Quatro Sonhos", "Se eu pudesse", "Canção de uma saudade", "Não, nega, não", "Pedido a São João". *Matter Consolationis* — "Sabiá". *Maranhão* — "Cultivando ilusão". *Carmela Dutra* — "Canção de quem vive a esperar", "Beleza do Além", "Canção do amor que não viveu", "Jeitinho de olhar", "Último Apêlo". *Dois de Dezembro* — "Canção da Esperança", "Luta de tôda a gente". *Curso Fish* — "A você", "Samba da madrugada". *Psykhé* — "Canto e sonho", "Comparação", "Maria do Morro", "Por tão pouco", Tristeza por amor".

Hosp. dos Servidores do Estado

Realiza-se na têrça-feira, 19, às 10h30min, no auditório do Centro de Estudos do HSE, pelo professor Acevedo Olvera, da Clínica Médica da Universidade do México e diretor do Hospital-Geral do México, ora em visita pela América do Sul, sob o patrocínio da «Revista Brasileira de Gastroenterologia», uma conferência intitulada «Abcesso Hepático», com a exibição de filmes.

Antecipado o Prazo de de Bolsas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior «CAPES», comunica aos interessados que o Conselho Deliberativo daquela instituição decidiu antecipar a data do julgamento dos pedidos de RENOVAÇÃO de bôlsas para a realização de estudos no país, da segunda quinzena de janeiro para a segunda quinzena de novembro, ficando assim alterado o prazo máximo para entrega dos respectivos pedidos de trinta de novembro para trinta de outubro de cada ano.

Pais Vão Consertar a Escola

Os pais de alunos, auxiliados pelas professôras e autorizados pela diretora, professôra Maria do Carmo Larqué Lobo, vão consertar algumas avarias no prédio escolar e no mobiliário da Escola 2.1-III ESTADOS UNIDOS situada na Rua Itapiru, no Catumbi. Sob a forma de MUTIRÃO, têm encontro marcado para hoje, 13 horas, na Escola, onde formarão pequenos grupos de pedreiros, pintores, carpinteiros, bombeiros-eletricistas.

1ª Feira Nacional do Artesanato

O Curso de Artes Industriais do INEP está representando a Guanabara na 1ª Feira Nacional do Artesanato, em realização na sede nova do Clube de Regatas do Flamengo, no Rio.

O Curso de Artes Industriais do INEP, já formou, no Rio, 1050 professôres, bolsistas selecionados por concurso, vindos de todo o Brasil.

Economistas e Educadores se Reúnem

Durante quatro semanas, economistas e educadores de vários Estados estarão reunidos no Rio. O encontro complementará a assessoria que o INEP vem dando aos Estados, através da realização dos Colóquios Estaduais sôbre Organização dos Sistemas de Educação — CEOSE.

Os principais objetivos dos CEOSE têm sido a implantação de mecanismos adeqüados de planejamento educacional e a reforma administrativa das Secretarias de Educação.

O INEP, para a assessoria oferecida, entregou a coordenação dos SEOSE ao Condenação dos CEOSE no Con-Maciel, do Centro Regional gão da UNESCO para a consCEOSE com seus peritos Jacques Torfs e Michel Debrun. O professor Carlos Maciel, do Centro Regional do INEP, no Recife, é o quarto membro efetivo da equipe que procura diagnosticar e solucionar os problemas de Educação nos Estados.

Vão colaborar no Encontro do Rio a Secretaria-Geral do MEC, que deseja aproveitar os representantes estaduais para os estudos de planejamento orçamentário, e o Instituto de Planejamento Econômico Aplicado — IPEA.

Auxílio Para Construções Escolares

O perito da UNESCO Angel Riego Marquez participou da última reunião do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. O perito internacional ofereceu ao Grupo o auxílio do CONESCAL, órgão da UNESCO par aconstruções escolares na América Latina.

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares é de composição interministerial, coordenado pelo Diretor do INEP e procura contornar o deficit crescente de salas de aula, que, em 1970, atingirá 140 mil.

A UNESCO, nos últimos dois meses já empregou na ajuda ao Brasil através do Posso, Alejandro Covarru-INEP, os peritos Roebrto bias, Jacques Torfs, Michel Debrun e Angel Diego Marquez.

COLUNA DO DIRETÓRIO

OS DIRETÓRIOS E A REUNIÃO DO FMI

"Os estudantes são diametralmente contra o Fundo Monetário Internacional e sua política". Eis a afirmação generalizada nos diretórios acadêmicos da maioria das faculdades, onde já iniciaram uma campanha de protestos à reunião internacional que se aproxima, contrariando as leis vigentes, que determinam que a participação direta em assuntos políticos não é tarefa estudantil.

Por enquanto as paredes estão sendo pichadas e os cartazes afixados nas paredes defronte às escolas. Para esta semana, nas salas de aula haverá explanações sôbre o tema "para conscientizar os alunos", e o jornal "O Metropolitano" vai publicar um artigo de caráter técnico, sôbre o FMI.

Na Faculdade de Sociologia da PUC, o Centro de Estudos vai promover um seminário sôbre o FMI, e a aluna Isabel Coutinho, presidente do CARP (Centro Acadêmico Roquete Pinto), afirma que "assim o assunto será estudado em maior profundidade".

Por outro lado, o temor à repressão policial é constante entre os líderes estudantis, pois, o esquema de vigilância será aumentado durante a Reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio de Janeiro, que terá início no próximo dia 25. Êles próprios dizem saber que cinco mil policiais da DOPS e da PM já foram mobilizados, e que "uma triagem será feita", afirmando-se, ainda, conscientes de que "qualquer início de manifestação, na época, será punido".

— :: —

CINE-CLUBE — No dia 20, o Cine-Clube Nélson Pompéia, da PUC, exibirá o filme "Help", às 21h30m, no 2º andar do Prédio Nôvo, da Universidade.

— :: —

EUROPA — A excursão à Europa promovida pelo 4º ano de Engenharia da PUC terá partida no dia 31 de dezembro, e, durante 63 dias, percorrerá 10 países.

Preço — 1.200 dólares, pagos em 15 vêzes com uma entrada de 20% do total.

— :: —

CORAL — O Coral da PUC foi convidado para participar do Festival Interamericano da Canção Universitária no Chile, entre 6 e 12 de outubro, e após uma campanha, os alunos conseguiram passagens pela FAB, para os 26 elementos que compõem o coral, treinado pelo maestro Raul Pena Firme, que irão divulgar a música folclórica brasileira.

— :: —

CURSO — O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcânti, da FAFUEG comunica aos interessados que está funcionando na rua Bambina, 136 (Colégio Resende) o seu Curso Vestibular, no horário de 19 às 22 horas e as inscrições podem ser feitas no local.

— :: —

CICLO DE CONFERÊNCIAS — A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Finanças da UEG em combinação com a firma Arthur Andersen & Co. está promovendo um ciclo de 9 conferências sôbre Auditoria Contábil. As palestras são ministradas às quintas-feiras, no horário de 19h40m, no auditório da ESPEG, onde funciona a Faculdade, por destacados auditores daquela organização.

— :: —

EXPOSIÇÃO — O Diretório Acadêmico Lafaiete Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara realizará, a partir de amanhã, uma Exposição de Artesanato. A inauguração será às 18 horas.

— :: —

TEATRO — O Teatro Experimental da UEG — TEUEG — foi convidado para dar um espetáculo no dia 7 de outubro em São José dos Campos, em São Paulo. A apresentação do espetáculo fará parte das festividades pela passagem do aniversário da cidade.

Curso de Correção de Linguagem

O Curso Sôbre Correção da Linguagem que vai realizar o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional é destinado especialmente a professôres pré-primários, visando chamar a atenção para os distúrbios da Linguagem e os encaminhando para uma solução satisfatória equacionando, assim, os problemas de seus alunos.

O número de matrículas é limitado e maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 57-6441, ou à travessa Santa Leocádia 24-B onde será realizado o Curso (Sede do IPCEP).

Planejamento Regional Integrado

O Engenheiro e Arquiteto Durval Lôbo, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura, falará amanhã, às 18h, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco sôbre Planejamento Regional Integrado. A Conferência será efetuada dentro do Curso de Extensão Universitária sôbre a Engenharia e Problemas Brasileiros que a Escola realizará sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. O conferencista, além de docente do Curso de Urbanismo, é presidente do Como e Diretor da Federação Brasileira de Habitação e Urbanismo. A Conferência será pública, sendo convidados a comparecerem os especialistas e interessdaos no assunto.

Mestres Fazem Comício

Seguiu para Muriaé, Minas Gerais, em companhia da professôra Aida Foschiera, a professôra Maria Junqueira Schmidt, orientadora do curso de Pais e Mestres que ora se realiza naquela cidade, congregando representantes de dezenas de municípios da Zona da Mata.

Para participar dos trabalhos, viajou àquela cidade a comitiva de dirigentes da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, integrada, entre outros, pelos professôres Colombo Etienne Arreguy, Presidente do Diretório Central da CNEG, e Felipe Tiago Gomes, fundador da entidade e seu atual Superintendente. Haverá reuniões nos dias 15, 16 e 17 do corrente, inclusive, um comício educacional na Praça João Pinheiro, encerrando o ciclo de palestras e debates sôbre problemas educacionais.

Montelo Vai Ministrar Curso no TRE

A vida e a obra de José de Alencar, no âmbito jurídico, será analisada na palavra do Acadêmico Josué Montelo, presidente do Conselho Federal de Cultura, ao ministrar a partir do dia 21 do corrente, o XIX Curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do TRE da Guanabara.

As inscrições continuam abertas e não são restritas aos funcionários da Justiça Eleitoral, mas a quantos se interessarem pelo assunto, conforme orientação estabe-Montelo, presidente do Con-Centro, desembargador Faustino Nascimento.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

GILDÁSIO FOI CONHECER A ESCOLA COMPREENSIVA

Seguiu para os EUA, a convite de autoridades educacionais norte-americanas, o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário do MEC, a fim de tomar conhecimento do sistema de ação da chamada «escola compreensiva» de grau médio.

Há alguns meses atrás, o professor Gildásio Amado tomou conhecimento, em outra viagem, do sistema polivalente da escola secundária européia, através visita à França, Itália e Alemanha Ocidental.

Com esta viagem, segundo o diretor do Ensino Secundário, será possível a feitura de uma tranqüila comparação entre os dois estilos de ação no preparo da juventude, obtendo-se assim elementos de maior rendimento em um e outro para utilização entre nós. O ciclo de visitas do professor Gildásio Amado começará por Washington, estendendo-se a San Diego, Nova York, Miami e alguns estabelecimentos de ensino localizados nos Estados de Illinois e Michigan.

Na ausência do prof. Gildásio Amado, que se demorará por trinta dias nos Estados Unidos, responderá, interinamente, pela Diretoria do Ensino Secundário a professôra Maria Pereira de Sousa, inspetora seccional do Ensino Secundário no Estado da Guanabara, que assumirá as funções na próxima segunda-feira.

Oficial de Chancelaria

O Curso Fiel tem currículos preparatórios intensivos para o concurso de Oficial de Chancelaria do Ministério das Relações Exteriores, a realizar-se em dezembro do corrente ano.

Os concursos, diurnos e noturnos, são apostilados. Vantagens do cargo de Oficial de Chancelaria são muitas: viagens ao exterior, ganhando em dólares, bom salário no Brasil além disso.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA PUC

Já estão abertas as inscrições para as vagas do Colégio Universitário da Pontifícia Universidade Católica no próximo ano letivo, devendo os candidatos ou seus responsáveis comparecer entre 13h30m e 17h. à secretaria da escola, (Marquês de S. Vicente, 209-sala 129 do prédio central — tel 47-6030) de segunda a sexta-feira.

O Colégio Universitário, reconhecido oficialmente corresponde à terceira série colegial e tem em vista preparar eficientimente os alunos para ingresso nas universidades. Funciona à tarde na sede da PUC e divide-se em duas seções: Humanidades e Ciências.

HUMANIDADES

A Seção de Humanidades prepara alunos para os cursos da Faculdade de Filosofia: Letras, Filosofia Pedagogia, História, Geografia, Jornalismo e Psicologia, incluindo em seus currículos as seguintes matérias: Religião, Língua e Literatura Brasileira, Francesa ou Espanhola e Inglêsa, Latim ou Matemática, Orientação Educacional e Introdução à Filosofia e Ciências Sociais.

O estudo de Latim é obrigatório para os alunos que se destinam às Letras, e a Matemática para os que se destinam à Pedagogia e à Psicologia, os demais deverão optar por uma destas matérias.

CIÊNCIAS

A seção de Ciências prepara para estudantes para os cursos do Centro Técnico Científico — Institutos de Física e Matemática e de Escola Politécnica e inclui em seu currículo: Português, Física, Matemática, Química, Geometria Descritiva, Formação Humanística e Ciências Socias.

Ensino da Estrutura Atômica

O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências, convida os professôres de Química para duas aulas sôbre «O Ensino da Estrutura Atômica no Nível Secundário» ministradas pelo prof. Werner Gustav Krauledat, das 15 às 17 horas, nos dias 23 e 30 de setembro. As aulas serão dadas na sede do CECIGUA, à Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Izabel.

CHILE DIMINUI ANALFABETISMO

DN Pesquisas

O Chile ocupa o primeiro, lugar na América Latina com suas construções escolares e amanhã estará comemorando mais um aniversário de sua independência, mostrando que o analfabetismo ali está diminuindo.

O ensino no Chile sofreu uma grande reforma com vários cursos aumentados no seu tempo de duração, outros cursos foram criados, houve melhoramento do material e o professorado foi aperfeiçoando, conseguindo-se então um aumento de 40 mil alunos anuais no ensino primário.

A EXPANSÃO

O govêrno do Chile conseguir através de um plano bem organizado de educação, que nos últimos cinco anos o incremente na educação primária fôsse de 40 mil alunos anuais aumentado também o número de professôres primários sendo que o curso normal ali dura dois anos. Esta expansão estenden-se também à educação média que cresceu 42% em tôdas as suas modalidades e através da Junta de Auxílio Escolar procura-se dar refeições melhores a êstes estudantes. Esta expansão colocou o Chile no primeiro lugar da América Latina com suas construções de escolas, sendo que a Zona Rural que apresentava os mais altos índices de analfabetos e os menores de escolaridade foi a primeira a ser visada.

A REFORMA

Através de um decreto de dezembro de 1965, iniciou-se no Chile a Rerforma Educacional, criando-se cursos de 7 anos, aumentando-se as matrículas, criando-se 40 centros de educação média que vieram auxiliar a formação de técnicos profissonais, aperfeiçou-se o professorado, e o material de ensino foi melhorando. Êste é o retrato educacional do País que completa amanhã mais um aniversário de sua independência.

PRÊMIO PARA A MELHOR HISTÓRIA DA IMPRENSA

A partir de 1968 será conferido valioso prêmio anual à melhor monografia feita por estudante de Jornalismo sôbre o tema «História da Imprensa Brasileira».

A criação do prêmio pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília é uma homenagem à data de 10 de setembro que registra o aparecimento do primeiro jornal escrito e impresso no Rio: a «Gazeta do Rio de Janeiro».

A instituição do concurso partiu do professor Marcelo de Ipanema, docente da Faculdade Nacional de Filosofia, ora em atividade no Distrito Federal.

Inscrições Para Cursos no Instituto de Educação

tembro a 2 de outubro do tembro à 2 de outubro do corrente ano, 2as., 5as., e 6as. de 8 às 11 horas, e 4as. e 6as. de 13,30h às 16,30h., estarão abertas na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, do Instituto de Educação as inscrições ao Curso de Formação de Adpara seleção de candidatos ministradores de Educação para o Ensino Primário Fundamental e Supletivo, e para o Curso de Formação de Técnicos de Educação para o Enno Primário Fundamental e Supletivo, a terem início em 1968.

Maiores informações com as professôras Maria Helena e Dalva, na sala 120 A.

Projetos da «Cândido Mendes» Terão Ajuda da Fundação Ford

Um acôrdo de cooperação entre a Fundação Ford, dos Estados Unidos, e o grupo de Faculdade Cândido Mendes, firmado agora, proporcionará a estas últimas o início de uma série de projetos de alta envergadura no âmbito de pesquisas das ciências sociais. O auxílio que será pôsto à disposição das Faculdades Cândido Mendes se destinará à outorga de bôlsas de estudos no estrangeiro visando à obtenção do título de doutorado no campo da Sociologia e da Ciência Política, que venham depois a ser aplicados em regime de tempo integral na pesquisa superior, e, eventualmente, na instalação dos cursos de pós-graduação no setor dessas disciplinas, no Brasil.

A maior parte da doação feita pela Fundação Ford às Faculdades Cândido Mendes, em um programa que terá a duração de dois anos, será para suplementar pesquisas de fundo, a cargo do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), especialmente no domínio da integração entre os aspectos sociais e políticos do desenvolvimento.

INTERCÂMBIO

O programa Ford—Cândido Mendes incentivará, também, o intercâmbio de cientistas sociais no Brasil de modo a estabelecer um sistema de reuniões periódicas de investigação e debate metodológico indispensáveis ao progresso destas ciências no Brasil diante dos novos e árduos desafios requeridos pelo desenvolvimento nacional.

DOCUMENTAÇÃO

A execução do programa traçado no acôrdo Ford—Cândido Mendes ainda pressupõe a colocação em funcionamento de uma ampla central de documentação de ciências sociais, capaz de reunir material para a feitura de levantamentos políticos, econômicos e sociais de assuntos de interêsse do Brasil. Caberá ao professor Almir de Castro, ex-vice-reitor da Universidade Federal de Brasília e ex-diretor-executivo da CAPES exercer as funções de diretor do sistema que será montado a partir do próximo mês no grupo de escolas superiores da Praça Quinze de Novembro.

Pré-Art. 99 Gratuito Tem Inscrições

Em virtude da grande dificuldade que têm encontrado os alunos em acompanhar as matérias ministradas nos cursos preparatórios para as provas de artigo 99, e a fim de proporcionar incentivo aos interessados a ingressar no referido curso, a Direção do Curso Squema resolveu criar turmas de pré-artigo 99 inteiramente gratuitas, devendo os interessados comparecerem à rua Álvaro Alvim, 21/1309-10, a partir do dia 16, a fim de efetuarem suas inscrições.

COMO RESOLVER OS PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE E DA PESQUISA?

DOIS relatórios elucidativos fizeram com que os problemas da universidade e da pesquisa na Alemanha, mais uma vez, passassem ao centro dos debates públicos: o relatório número dois do Govêrno Federal sôbre a situação no ramo da pesquisa e as novas recomendações do «Conselho das Ciências» (Wissenschaftsrat) sôbre a situação nas escolas superiores.

Os dois relatórios apontam com satisfação os resultados positivos dos esforços nos últimos anos, prova do dinamismo e da tomada de consciência dos responsáveis pela crescente importância da universidade e da pesquisa.

O Govêrno Federal está constatando o aumento da percentagem com que os gastos para a pesquisa participam do produto nacional. Cresceu essa participação de 1964 a 1966 de 1,6 a 1,8%. Considerando o aumento previsto para os próximos anos, espera o Govêrno Federal chegar até 1970 a 2,4%. Não convencem, todavia, nem tranqüilizam as cifras apresentadas, porque apesar de todos os esforços os «gigantes da pesquisa», EUA e União Soviética mais uma vez aumentaram a distância, que os separa da República Federal da Alemanha e de tôda a Europa em matéria de investimentos para a pesquisa. A República Federal, por exemplo, está gastando por ano 88 marcos (22 dólares) per capita para pesquisas, os EUA, para a mesma finalidade, 73 dólares, sem incluir a pesquisa militar. Mesmo admitindo a taxa de conversão, não de 1:4, mas sim de 1:2,5 proposta pela OECD, o gasto americano ainda perfaz mais do que o dôbro do gasto alemão. Não é nenhum consôlo, que os almães com estes gastos correspondem à média da Europa Ocidental.

O presidente da «Sociedade Alemã para a Pesquisa», Professor Julius Speer, chamou a atenção dos podêres públicos à necessidade de um fomento mais flexível da pesquisa, especialmente da pesquisa pura. Não é a sua urgência, mas sim a sua qualidade, que deve orientar o financiamento dos projetos. As grandes descobertas sempre surgiram em conseqüência da pesquisa pura, sistemática e dotada de todos os meios de experimentação. Lamenta o prof. Speer a falta de uma «forma adequada de financiamento em comum», criticando enèrgicamente a política financeira dos Estados da Federação. Continua faltando, por exemplo, uma demarcação clara, quanto à competência da Federação e dos Estados no financiamento das tarefas da «Sociedade Alemã para a Pesquisa».

As recomendações do «Conselho para Ciências» a respeito das universidades apresentaram prognósticos pouco animadores. Em 1960 o mesmo Conselho recomendou planos, baseados na capacidade prevista das escolas superiores de 240.000 estudantes. Não obstante, no inverno de 1966-67, o número total dos estudantes já ultrapassou 262.000. Para 1967 a 1970 calcula-se o número de imatriculações em 25% maior do que o de 1962.

Prof. Hermann M. Goergen

As recomendações do Conselho atacaram o problema com coragem, insistindo na consolidação das medidas tomadas nos últimos anos, e que visaram ao aumento da capacidade quantitativa das escolas superiores. Apesar da pressão maciça do número crescente de estudantes, o Conselho ocupou-se mais com a qualidade do ensino e com os lugares de laboratórios para os estudantes, que precisam de melhores condições para um estudo em têrmos de qualidade. Já no ano de 1966, para 250.000 candidatos ao estudo existiram apenas 199.000 lugares adequados de estudo. Por isso o Conselho, apesar dos pedidos das escolas superiores, reclamando mais 1.800 cátedras, apenas aprovou ou recomendou 142 novas cadeiras, das quais um têrço destinado à matemática. Em várias disciplinas, entre elas as ciências econômicas, há tanta falta de jovens cientistas, que o aumento do número das cátedras não seria possível sem perda de qualidade do ensino. Não falam abertamente em «númerus clausus» as recomendações do Conselho, sugerem, entretanto, aos ministros de educação a introdução de medidas restritivas, quanto à admissão de estudantes a escolas superiores nos próximos anos.

Certo que as restrições são consideras pelo Conselho como passageiras. Não recomenda o Conselho medidas concretas, deixando as respectivas decisões aos responsáveis imediatos, que são os ministros de educação e a Conferência dos Reitores. Mas a direção das medidas a serem tomadas é clara. Reforma interna e melhoramento da qualidade dos estudos, e não simples aumento da capacidade quantitativa das escolas superiores reclamam, segundo o Conselho, um fortalecimento da situação do corpo docente adjunto, assistentes, livres docentes, professôres extraordinários. Não deixa o Conselho de chamar a atenção às falhas do atual sistema de admissão à carreira universitária, da chamada «habilitação» opinando, que existem melhores métodos para se conhecer a qualificação de um candidato à cátedra.

Além das 142 cátedras exige o Conselho, para o período até 1970, 308 professôres extraordinários, 239 docentes, 368 assistentes científicos e 723 pessoas para o ensino universitário em outras posições. 5,6 bilhões de marcos (1,4 bilhões de dólares), são necessários para completar e aumentar prédios e instalações das escolas superiores existentes.

Apesar da crise orçamentária — federal e estadual — não há dúvida que a universidade e pesquisa não sofrerão redução de suas verbas, mas sim aumento substancial para que possam satisfazer às exigências do futuro, pelo menos em parte. Universidade e pesquisa são as «palavras — chaves» para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da Alemanha.

Nordeste Terá Reunião de Educadores

Nos dias 16, 17, 18 e 19 de outubro, a equipe dos Colóquios Estaduais sôbre Organização dos Sistemas de Educação — CEOSE, se reunirá, em Recife, com autoridades educacionais do Nordeste e da SUDENE.

Na reunião serão estudados os problemas de planejamento educacional dos Estados da região, dentro do programa de assistência técnica INEP/UNESCO às Secretarias de Educação dos Estados.

União Dos Professôres Primários

A União dos Professôres Primários convoca os seus associados para uma assembléia geral, na próxima têrça-feira, às 15h, em sua sede.

Na reunião serão abordados assuntos de interêsse para a classe.

Conferência Nacional de Educação

Seis membros do Conselho Federal de Educação farão estudos especiais sôbre os subtemas da IV reunião da Conferência Nacional de Educação, que se realizará em São Paulo, em 1968. Os conselheiros Borges dos Santos e Vandick Londres da Nóbrega foram indicados para apresentarem trabalhos sôbre a «articulação entre o 1º e o 2º ciclo médio»; os conselheiros José Vieira de Vasconcellos e Anísio Teixeira deverão fazer estudos especiais sôbre a «natureza e problemas do segundo ciclo do ensino médio»; os conselheiros Valnir Chagas e Raimundo Moniz de Aragão foram convidados a apreciar o «acesso às Universidades». Os demais integrantes do Conselho Federal de Educação, como membros-natos da Conferência, foram instados a colaborar na apreciação de cada subtema ou em detalhes de um dêles. O Conselho Federal de Educação programou para realizar a sua sessão ordinária de abril de 1968, na cidade de São Paulo, face a realização da IV reunião da Conferência Nacional de Educação, porquanto «da Agenda consta um dos mais inquietantes problemas de nosso país que é o acesso à Universidade».

EE.UU. PROCURA CIENTISTA JOVEM

Nos Estados Unidos, já está aberto para este ano escolar, o Concurso anual que procura os 10 melhores cientistas de nível colegial, premiando-os com bôlsas de estudos para os quatro anos letivos, num total de US$ 67 500 dolares, e é promovido pela Fundação Educacional Westinghouse.

Desde 1942 a fundação tem organizado êste concurso, que hoje é tradicional naquele país, e que já está sofrendo concorrência, pois também os Estados resolveram organizar competições similares, procurando as grandes vocações em ciências entre os jovens americanos.

O CONCURSO

Nas escolas públicas e particulares de todos os Estados Unidos vão ser realizados, no mesmo dia, os exames de aptidão, no mês de dezembro. Além das provas, serão comparadas as notas obtidas pelo aluno durante o ano, e cada um deverá apresentar um trabalho individual de pesquisa experimental.

Quarenta finalistas, irão a Washington disputar os 10 primeiros lugares, e, mas os 30 que não se classificarem receberão ainda de US$ 250.

Assim, a busca de talentos que fôra criada, inicialmente, com a intenção de descobrir e encorajar as vocações científicas, tem servido para alertar o público quanto à necessidade de se melhorar o ensino de ciências.

O Mundo Nas Duas Faces da Moeda

O Museu Histórico Nacional, realizará no próximo dia 20 dêste a mais importante exposição de moedas nacionais e estrangeiras, já vistas no Brasil, sob o título «O Mundo nas Duas Faces da Moeda».

Pela primeira vez nos seus 45 anos de funcionamento, será mostrada ao público uma coleção variada formada de peças de todo o mundo, desde o VI século A.C. até os nossos dias. Moedas chinesas em forma de faca, placas de ouro e prata do Japão, o tical de prata do Sião, moedas de porcelana da Alemanha, belíssimos exemplares da antiga Grécia, bronze do Império Romano, etc. Na parte brasileira, as patacas e moedas do período colonial, além de inúmeros valôres do Império e da República. Estarão representados também os países da Europa e da América.

A exposição, que é organizada pela Divisão de Numismática, estará aberta de 20 a 30 de setembro no Museu Nacional de Belas Artes, na Av. Rio Branco.

CONCURSO PARA O ESTÍMULO DOS VALÔRES INTELECTUAIS

O MINISTRO Lira Tavares, considerando que entre as atividades comemorativas da «Semana do Exército» devem merecer especial destaque as de natureza cultural, instituiu o «Concurso Cultural Exército Brasileiro», destinado a estimular, particularmente no meio civil, o interêsse pelas atividades militares e a difundir o conhecimento militar. através da expressão de nossos valôres intelectuais, aprovando as instruções reguladoras dêsse certame em 1968.

O regulamento obedece aos seguintes têrmos: 1 — Prescrições — a) Tema a ser desenvolvido: Assim vejo o Exército Brasileiro; b) Prêmios — 1º lugar — diploma de 1º lugar. Importância de NCr$ 3.000,00; edição da obra pela Biblioteca do Exército com tiragem de 12.000 exemplares, no mínimo, dos quais 5.000 para o autor; 2º lugar — Importância de NCr$ 1.000,00; 3º lugar — Importância de ...... NCr$ 500,00; o julgamento dos trabalhos será realizado por uma comissão de três membros nomeada pelo ministro do Exército.

CONDIÇÕES

As inscrições são abertas ao público em geral. No entanto, buscando uma difusão mais objetiva, além da publicação destas instruções, o ministro Lira Tavares fará convites pessoais e diretos a personalidades de notória projeção intelectual. A inscrição será feita mediante carta ao autor, sob pseudônimo, dirigida à Biblioteca do Exército e acompanhada de três vias do trabalho, permitindo-se que as instruções sejam apresentadas em uma única via, constituindo um volume à parte. A identificação do concorrente (nome e endereço) deverá ser colocada num envelope lacrado e anexado à carta de inscrição. Será considerado desclassificado o trabalho cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto, sendo terminantemente vedada a apresentação de prefácio ou quaisquer notas introdutórias. Só serão aceitas inscrições de trabalhos cujos originais, dactilografados em espaço dois, papel tipo ofício, atingirem um mínimo de 200 páginas de texto. O ato da inscrição implica à aceitação tácita das presentes instruções. A identificação dos autores premiados será feita após o julgamento pela comissão julgadora. As decisões da C.J. serão irrecorríveis. Além dos trabalhos premiados, a C.J. poderá conferir Menção Honrosa a quantas obras julgar merecedoras da distinção. A obra premiada será editada pela B.E., à qual o autor se obriga, pelo ato da inscrição, a ceder os direitos autorais para a primeira edição. As obras que merecerem M.H., se posteriormente aprovadas pela C.D.P., poderão ser editadas pela B.E., desde que os autores entrem em acôrdo com a mesma. A B.E. reterá em seus arquivos exclusivamente uma via das obras premiadas e das citadas com M.H. Devolverá as demais aos respectivos autores, 60 dias após o julgamento, sendo, para êste fim exclusivo, feita a identificação das obras não premiadas, caso não seja providenciada a retirada das mesmas dentro do referido prazo.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos prêmios será feita em solenidade especial, na «Semana do Exército», em 1968. Segundo o respectivo calendário, a abertura das inscrições está prevista para 15 de novembro de 1967 e o encerramento para 30 de abril de 1968, quando será nomeada a Comissão Julgadora. Os trabalhos apresentados serão julgados de 1 a 30 de maio de 68 e a publicação da decisão até 10 de julho, achando-se previsto para 15 de agôsto a impressão da obra.

CARREIRA MILITAR

Um folheto, institulado «Instruções para o concurso de admissão à matrícula», contendo tôdas as informações necessárias aos candidatos, poderá ser encontrado nas sedes das unidades do Exército. Mediante solicitação, também poderá ser remetido pela Comissão de Relações Públicas do Exército ou pela Academia Militar das Agulhas Negras. No momento acham-se abertas as inscrições para o referido concurso na AMAN.

TIRO REAL

O 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado realizará um exercício de Tiro Real dia 19 do corrente, das 13 às 16 horas, no Campo de Instrução de Sernambetiba. Comandará o exercício o tenente-coronel Renato M. Fonseca.

DIVERSAS

Viajou para Pôrto Alegre o general João Maria de Linhares, que foi a serviço da Diretoria do Material de Intendência junto ao ERMI-3. ● Deixou o comando da I.D.1 o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que ficou adido à Secretaria-Geral. ● Foi concedido ao tenente-coronel Aloísio Muhlethaler um período de férias regulamentares. ● Por terem regressado dos EUA, apresentaram-se ao ministro Lira Tavares os generais Francisco de Azevedo Pondé, que reassumiu a DFRE, sendo dispensado o general Ademar Pinto, que voltou à Fábrica Presidente Vargas; José Campos Aragão, José Codeceira Lopes, Carlos Alberto da Fontoura, por ter de regressar a Pôrto Alegre, e Edgar Bonecaze Ribeiro, da 4ª D.C. ● O general Newton Faria Ferreira, que estêve à disposição do chefe do Estado-Maior do Exército dos EUA, apresentou-se ao ministro. ● Entrou em férias o general José Nogueira Pais, diretor do Serviço Militar.

PROMOÇÕES NA SAÚDE

Foram promovidos ao pôsto de 2º tenente da segunda classe da reserva do Exército os seguintes aspirantes: Serviço de Saúde — 1ª R.M. — Carlos Calheiros Boité, Luís Mizutani e Zirson Gondim Guilherme; 2ª R.M. — Kenji Shiguematsu; 3ª R.M. — Telmo Cardoso de Aguiar; 10ª R.M. — José Cleson de Meneses Aquino, José Ernâni Maciel de Lima, Mauro Carmélio Santos Costa e Pedro Almino de Queirós e Sousa. Quadro de Dentistas — 1ª R.M. — Nélson Miranda; 2ª R.M. — Carlos Roberto Siviero, Francisco Orlando Alonso, Luís Gonzaga Pereira e Nadir Naim El Aur; 5ª R.M. — Haroldo Pinto da Silva; 8ª R.M. — Haroldo Pinto da Silva; 11ª R.M. — Assede Miguel Padue, Edmundo Pompeu de Campos, Élcio Gomes Carneiro, Umberto Guércio, Valdir Rodrigues Vilela e Válter Hugo Carneiro. Quadro de Farmacêuticos — 1ª R.M. — Henrique Augusto de Azeredo Viana e Marcos Cherman; 8ª R.M. — Otávio Américo Medeiros Brasil.

252 Vôos Transatlânticos Semanais da Pan-American

A Pan American World Airways vai oferecer, durante o período outono-verão (Hemisfério Norte), o maior volume de horário de viagens da história do transporte aéreo internacional, segundo revelou o sr. Norman P. Blake, vice-presidente de Tráfego e Vendas da companhia.

A Pan Am manterá 252 vôos transatlânticos semanas, chegando e partindo dos Estados Unidos, e 212 vôos transpacífico.

Os serviços para o Caribe e América Latina incluem 242 vôos semanais entre os EUA e Pôrto Rico. Para o Brasil, haverá seis vôos sem escala entre Nova York, Rio e São Paulo; dois entre Nova York e Brasília; seis vôos semanais entre Miami, Rio e São Paulo; oito entre a Costa Ocidental dos EUA, Rio e São Paulo, e dois entre Nova York e Belém.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

Conselho Federal de Odontologia

No dia 30 de junho p.p., nesta capital, onde se encontra provisòriamente instalado êste Conselho, realizaram-se as eleições para a escolha de seus membros: Efetivos e suplentes, no triênio 1º-7-1967 a 30-6-1970, tendo em vista a extinção, naquela data, dos mandatos do Conselho Federal de Odontologia provisório, de acôrdo com o Art. 1º, da Lei nº 5.254, de 4 de abril de 1967. Na mesma ocasião foi dada posse aos eleitos e que, na sua primeira reunião ordinária, o Conselho Federal de Odontologia, em consonância com o Art. 6º, da Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, escolheu a sua Diretoria para o referido triênio, a qual foi empossada na mesma ocasião.

São os seguintes os membros do Conselho e sua Diretoria:

EFETIVOS: Presidente: Antônio Saraiva Filho, (SP); vice-presidente: Adriano Magalhães Freire, (DF); secretário-geral: Valério José de Brito, (SP); tesoureiro: Nilson de Calasans Rêgo, (GB); membros: Anselmo de Abrantes Fortuna, (GB); Plínio de Azevedo Marquês, (SP); Vladimir de Sousa Pereira, (GB); Ciro Rausis, (PR); Heraldo Dias Ribeiro, (MG).

SUPLENTES: Manuel Balian, (GB); Gastão Furtado de Albuquerque Cavalcânti, (SP); João Macedo, (MT); Paulo Macedo, (GB); Válter Edi Roufo, (MG); Rubim Cruz Pereira de Sá, (AM); Dilson Ávila Tomé, (GB); Almeno Ferreira de Sousa, (apresentou renúncia), (GB); Solon Magalhães Viana, (DF).

Introdução à Implantologia

Organizado pela Sociedade Brasileira de Implantologia e patrocinado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

Local — Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Horário — 20h30m. Inscrições — Sociedade Brasileira de Implantologia, Av. N. S. Copacabana, 750 — 304 — Rio de Janeiro, GB. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Rua São Paulo, 28 — Niterói — RJ.

Dia 18 — "Cuidados pré e pós-operatórios" — dr. Nilo Timóteo da Costa.

Dia 22 — "Articulação têmporo-mandibular na reabilitação dos desdentados" — dr. Joaquim Macedo Fernandes.

Dia 25 — "Aspectos histológicos do tecido ósseo. Osteogênere" — dr. Norberto Pereira Lopes.

Dia 29 — "Materiais em implantologia" — dra. Maria José Campos Martins Marchon.

Dia 2 de outubro — "Problemas emocionais em odontologia" — dr. Wilson de Lira Chebalbi.

Dia 6 de outubro — "Radiologia em implantologia" — dr. Aristeo Gonçalves Leite.

Dia 9 de outubro — "Aspecto atual da implantologia endo-óssea" — dr. Albino José Marchon.

Dia 13 de outubro — "Implantologia endo-óssea Scialom" — dr. Albino José Marchon.

CIDADE DAS MULHERES

A dra. Ruth Landes integrava (1938-9) o Departamento de Antropologia da Universidade de Colúmbia, de Nova York, ao vir ao Brasil, particularmente à Bahia, observar os estilos de comportamento de que resultou a coexistência pacífica, no campo social, entre os brasileiros. De suas pesquisas resultou o livro "A Cidade das Mulheres" (The City of Women), ora mandado traduzir pela Editôra Civilização Brasileira. A obra constitui fidedigno documentário da vida popular brasileira, uma avaliação das suas potencialidades; pesquisa singular que muito acrescenta à bibliografia brasileira. Ruth Landes cuida especialmente do matriarcado cultural, do culto feiticista no Brasil e da escravidão negra e "status" feminino.

Obras de Reparo Nas Escolas

Por determinação do Secretário Gonzaga da Gama, o Departamento de Serviços Complementares vai realizar obras de reparo nas Escolas Nun' Alvares Pereira (Rua A, Quadra 4, Conjunto Residencial do IAPC de Irajá), Leonardo da Vinci (Rua Boiobi, em Bangu) e Alexandre de Gusmão (Rua Embaú, em Irajá). Tôdas elas terão calçadas, muros e portões novos. Ao mesmo tempo, o Departamento de Serviços Complementares vai recuperar integralmente o prédio onde funciona a Escola Irã, na Rua Leonardo, em Irajá.

COMO EMPLACAR 100 ANOS

Os Direitos da Quarta Geração

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

GERAÇÕES são grupos de pessoas com 15 anos de diferença nas idades umas das outras. A primeira geração inclui as pessoas de 0 a 14 anos de idade, a segunda reúne as de 15 a 29, e assim por diante, conservando sempre, o intervalo de 15 anos entre uma e outra. Organizada por gerações, a população total do país apresenta-se como um todo, harmonioso e articulado, de acôrdo com as funções biológicas e sociais de cada um dêsses grupos etários, contemporâneos e não coetâneos. **Funcionando cada geração segundo leis, regras, motivos e princípios próprios a cada uma delas as gerações se comportam, umas frente às outras, com individualidades próprias e inconfundíveis, baseadas em diferenças específicas que as distinguem entre si.** Batizar com um nome a cada um dêsses grupos de pessoas de 15 anos de diferença, é alimentar a confusão existente. O melhor, ainda é numerar, por ordem crescente de idades, as gerações, primeira, segunda, terceira, quarta, etc., a fim de estudá-las, separadamente, sem os entraves das denominações mal aplicadas. O sentido dessa ordenação das gerações não decorre da ordem temporal do nascimento das pessoas; a ordem das gerações depende ùnicamente do número de séries de 15 anos representadas por cada geração. Os recém-nascidos e as crianças pertencem à primeira geração. Ao completar 15 anos passam ao grupo da segunda geração. Ao completar 30, passam à terceira. E, assim, sucessivamente. Existem ciências, normas e princípios que se aplicam a uma geração apenas, mas, existem outros que se aplicam à duas ou mais gerações. As leis que regem a interação das gerações, o seu grau de aproximação ou de afastamento, a sua coesão ou a sua repulsão, são leis, ainda, não suficientemente estudadas. Eis, o motivo pelo qual o bem-estar das gerações é, ainda, um campo de controvérsias, de dúvidas e de interrogações. Não se conhecem, ainda, com a clareza exigida pela ciência, as leis que regem o equilíbrio dinâmico das comunidades, equilíbrio êsse, encarado como produto da responsabilidade e da solidariedade coletivas. Tal equilíbrio não é, ùnicamente, a resultante da ação do poder público e dos particulares em favor dos necessitados e daquêles incapazes, por si sós, de melhorar a sua situação social. Não, e, consequentemente, a resultante de uma ajuda organizada aos necessitados. **O equilíbrio dinâmico de uma comunidade depende, antes de tudo, do reconhecimento da dignidade da pessoa humana, e da sua capacidade para superar e vencer as dificuldades, a custa, ùnicamente, do seu próprio esfôrço criador.** Prevenindo e eliminando desajustamentos de pessoas e de grupos, a ciência de nossos dias ensina a comunidade a ajudar-se a si própria, descobrindo nas populações energias latentes, capazes das mais grandiosas obras de soerguimento social. Tenho em vista êstes pontos fundamentais, repercutiram como exata oportunidade, revisalizadora das esperanças de tôdas as gerações de nosso povo, as palavras do **Presidente Costa e Silva**, pronunciadas por ocasião do encerramento da **IV Conferência Nacional de Saúde**, quando repetiu que a meta principal do seu govêrno é a **meta-Homem: «A meta-Homem, como bem sabeis, implica a mobilização de todos os componentes do bem-estar: saúde, educação, emprêgo, moradia, alimentação, vestuário, recreação e previdência social».**

As seis gerações que, somadas, formam o povo brasileiro, reúnem nas suas três primeiras (de 0 a 44 anos) 70 milhões de habitantes, ou sejam 80% da população total. As três últimas gerações, constituídas de pessoas maiores de 45 anos, representam 20% da população total (17.000.000) Certas ciências ocupam-se das três primeiras, gerações, mas, existem outras ciências que se ocupam do estudo e da defesa das três gerações minoritárias, entre as quais se inclui a **gerontologia. Uma das vantagens dos regimes democráticos é o respeito aos direitos das minorias, inclusive das minorias científicas.** Confiantes nêstes princípios, as gerações chamadas «velhas», as gerações minoritárias, e as ciências que se aplicam à essas minorias, reclamam, para si, os direitos de minoria democrática, e não podem aceitar o esmagamento compressor que a civilização industrial lhes impõe, negando-lhes, entre outros direitos, o direito ao bem-estar, ou seja, o direito à saúde, educação, emprêgo, moradia, alimentação, vestuário, recreação e previdência social. Mas, você, que ultrapassou prazeiroso a linha divisória que o separa do grupo da maioria, para ingressar no privilegiado grupo da minoria, não espere pelos outros para começar a cuidar **dos seus direitos de quarta geração. Confie no Presidente Costa e Silva. Êle prometeu paar todos, jovens e velhos, da primeira à última geração, os fatôres do bem-estar. Vale a pena esperar pela promessa do Presidente. Não acha?**

PORTUGAL — País de Turismo

compilado de "TURISMO DE PORTUGAL"

• EDUARDO MORGENS

O AFLUXO turístico a Portugal tem aumentado nos últimos anos de um modo assás relevante, especialmente em 1966/67, o que bem demonstra não só os excelentes condições do país para receber os estrangeiros que o visitam, como a eficácia da regulamentação legal anteriormente elaborada e que agora vem colhendo os frutos desejados.

Entre os turistas que chegaram a Portugal em 1966, tiveram já certa importância numérica, os brasileiros, sobretudo se levarmos em conta que ainda há poucos anos, êstes iam pouquíssimo ao país que mais deveriam gostar de conhecer. — Mesmo os brasileiros naturalizados, estão, de dia a dia mais desejosos de conhecer Portugal e se tornar propagandistas para o turismo em Portugal.

Mais é preciso que os brasileiros, sobretudo a nova geração, se orgulhem de descender de um povo que, hoje como ontem, e como decerto amanhã e sempre, será baluarte de integra civilização e modêlo de exemplares virtudes.

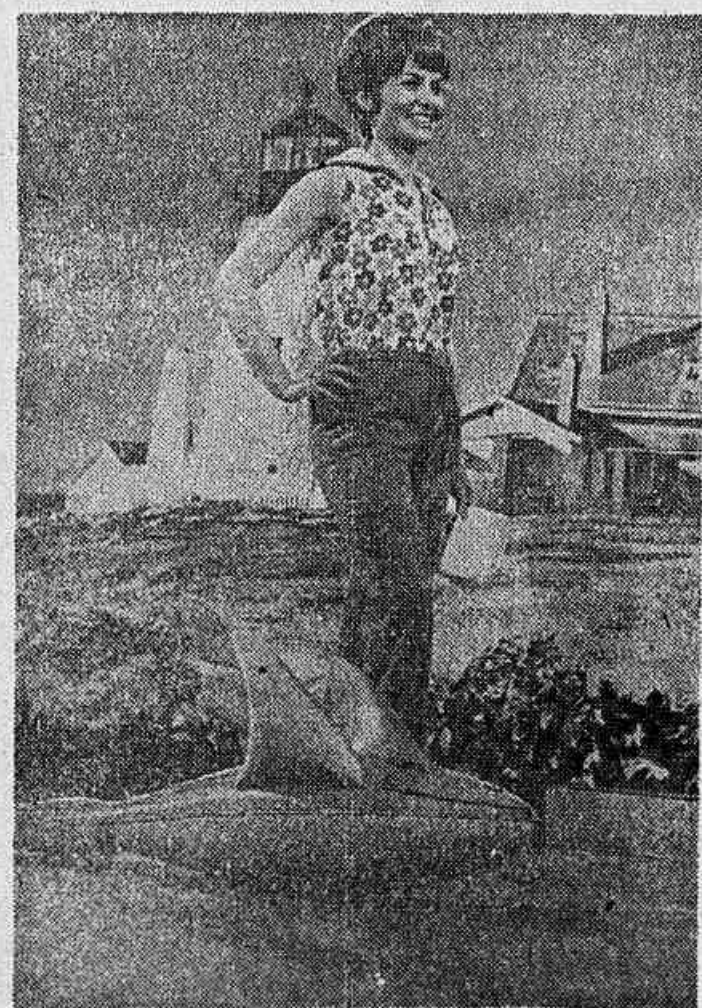
Como se sabe, em tôda à Europa houve, no ano de 1966, uma forte tendência para a subida dos preços no consumidor, seja hotéis, restaurantes, etc. — Essa tendência verificou-se também em Portugal, mas de uma forma muito benigna, como podemos verificar dos dados apresentados pelo «Instituto Nacional de Estatística», os quais informam de que, entre setembro de 1965 e setembro de 1966, os preços no consumidor aumentaram, em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Évora, Viseu e Faro, pouco mais de 4% — em vez que em outros países da Europa o aumento foi mais de 15%.

Um documentário, colorido e em eastmancolor produzido por Jean Manzon, revela ao público brasileiro muito do encanto e sedução de Portugal, não só europeu, mas como o que se espalha pelo mundo em vigoroso alarde de forte personalidade e inédita poesia.

Espalhados por todo o território português e especialmente nos grandes centros urbanos, existem bibliotecas, museus arqueológicos, de arte e de etnografia, igrejas de extraordinária beleza, castelos e palácios cuja visita e estudo merecem a maior atenção. — Entre os museus de maior renome podem citar-se os Museus de Arte Antiga, Arte Contemporânea, Arte Popular, Ricardo Espírito Santo, dos Coches, e Museu Militar, em Lisboa. — O Museu de Malhoa, nas Caldas da Reinha; Museu do Carmulo Museu Machado de Castro, em Coimbra; Museu Soares dos Reis, no Pôrto; Museu de Arte do Funchal; Museu de Angola, em Luanda; o Museu Álvaro de Castro, em Lourenço Marques e o Museu da Guiné em Bissau — único do seu gênero no mundo.

Os hotéis mesmo modestos, com pessoal esmerado e ótima cozinha, tem sido gabado pelos turistas do mundo inteiro.

Como se sabe, não há bom turismo sem bons hotéis. — Por êste motivo, os esforços, público e privado, conjugam-se em Portugal, para dotar o país de uma rêde hoteleira modelar, compatível com tôdas as bôlsas, das mais abastadas, às de economia modesta.

E, assim, de norte a sul, novas unidades se vão erguendo, idealizadas e construídas em obediência a um plano conscienciosamente estudado. — E êste fator importantíssimo, tem sido dos mais decisivos para a consagração definitiva de Portugal, **PAIS DE TURISMO.**

Conta 22 anos, é encantadora, com uma «voz pelo qual todos se apaixonam». Lotti Ohnssorge, é a primeira «showmaster» feminina da televisão na Alemanha. Lotti fala cinco línguas e gosta de encontrar-se com turistas que chegam a Hamburgo, para dar-lhes explicações sôbre pontos excepcionais para o turista visitar.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Grave Denúncia

LOUVO A ATITUDE patriótica do escritor e jornalista Lourival Coutinho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. No relatório anual de sua entidade de classe, aprovado unânimemente em assembléia geral, e enviado ao ministro Jarbas Passarinho, denuncia grave irregularidade.

E' que existe, na Guanabara, com ramificações em todo o País, uma delegação da Federação Internacional de Petrolistas e Químicos, cuja sede fica nos Estados Unidos. Chefia o grupo, o cidadão pôrto-riquenho Efraim Velasquez. Êste cidadão pôrto-riquenho procurou duas vêzes o presidente daquele Sindicato. E, ao se certificar de que a entidade mantém pontos-de-vista inteiramente contrários aos seus (?), esquivou-se. Não tem aparecido por lá...

Diz o relatório: «A que título e para que fim existe uma representação estrangeira dêsse tipo em nosso País, não o sabemos com segurança, mas sabemos que seu objetivo não é o que apregoa aquêle delegado, isto é, o de ter a Federação se instalado no Brasil, para dar-nos, generosamente, lições de sindicalismo democrático. Ora são lições, estas, que não precisamos aprender»

Acrescenta: «A par disso, o sindicalismo adotado num país superdesenvolvido como os Estados Unidos, não pode ser o mesmo sindicalismo adotado num país ainda em fase de transição desenvolvimentista, como o Brasil. No setor do petróleo, particularmente, a diferença começa nas relações de emprêgo entre o assalariador e o assalariado. Nos Estados Unidos, os petrolistas mantêm essas relações com emprêsas privadas que constituem trustes; no Brasil, elas são mantidas com uma emprêsa estatal cujas normas da política de pessoal se impõem como padrão às poucas refinarias de petróleo existentes entre nós, essas sem qualquer possibilidade de se converterem em trustes, porque como acontece com a Petrobrás, estão sujeitas também a um órgão governamental de fiscalização — o Conselho Nacional do Petróleo»

Observem os leitores que é muito séria essa denúncia contida no relatório que se acha em mãos do ministro Passarinho. Mostra, sem sombra de dúvida, uma tentativa audaciosa e cínica de ingerência estrangeira na vida sindical do País, ameaçando de perto a integridade nacional naquilo que qualquer nação tem de mais precioso: seus trabalhadores. E' definitivo, sob êsse aspecto, o que diz, a seguir, o relatório: «Devemos acrescentar ainda que a referida Federação Internacional envia regularmente para os Estados Unidos, informes pormenorizados sôbre tôda a vida sindical de nosso País, informes êsses acompanhados de comentários e críticas nem sempre lisonjeiros para nós, brasileiros. Promove também seminários trabalhistas entre nós, pagando aos respectivos participantes uma certa quantia em dinheiro, a título de **jeton de présence.** Mais ainda: vez por outra, saem do Brasil delegações constituídas de petrolistas patrícios que, com tôdas as despesas por conta da mesma Federação, além de uma diária que lhes é paga em dólares, vão aos Estados Unidos «estudar sindicalismo democrático».

Afirma, por fim, o presidente Lourival Coutinho: «Mas há uma hipótese pior, a de que, amanhã, o «professor» estrangeiro encarregado de ministrar aulas de «sindicalismo democrático» aos petrolistas brasileiros venha a «ensinar-lhes» também que a política petrolífera do Brasil é xenófoba, errada e prejudicial aos interêsses econômicos do nosso País. Os trustes costumam fazer encomendas dêsse gênero quando se abrem brechas para suas conquistas ou ampliações de mercados»

Não creio que o ministro Jarbas Passarinho, a esta altura dos acontecimentos, desconheça a existência dêsse organismo estranho, a cargo do pôrto-riquenho Efraim Velasquez, a serviço de potência estrangeira, alienando nossos trabalhadores. O relatório de Lourival Coutinho está em suas mãos

Portanto, cabe ao ministro dizer alguma coisa, ou dizer por que não diz...

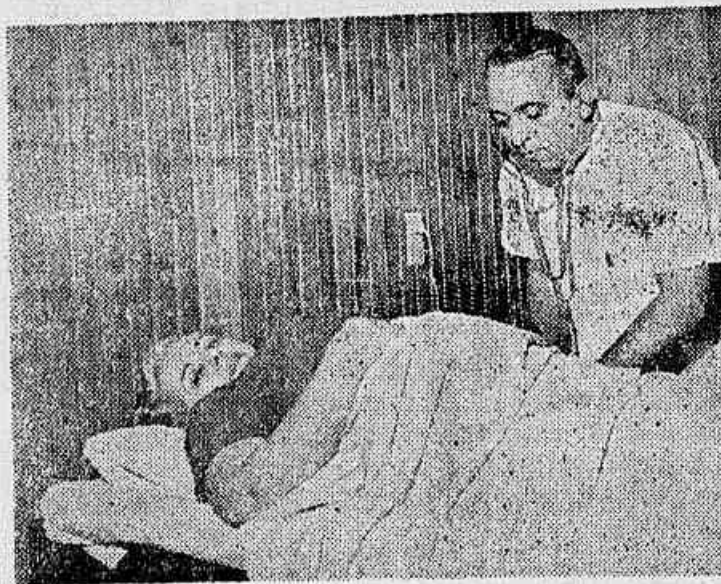
O CASO DOS IRMÃOS NAVES — Luis Sérgio Person, o cineasta de "São Paulo S/A", lançará seu segundo filme "O Caso dos Irmãos Naves", amanhã, no circuito do Plaza. O filme é baseado num fato verdadeiro ocorrido em novembro de 1937 na cidade de Araguari. Trata-se do êrro judiciário de que foram vítimas os irmãos Naves, e ficou conhecido como "O Êrro Judiciário do Século". O filme de Person mostra o Brasil na época da ditadura quando foram suprimidas várias liberdades e garantias individuais e a violência a que foram submetidos os irmãos Naves por um tenente da polícia militar, que de tal forma pressionou a família das vítimas que a espôsa de um dêles o acusou. Tortura física e mental foram os elementos que envolveram dois inocentes num dos processos mais ruidosos da época. No elenco destacam-se Anselmo Duarte, John Herbert, Juca de Oliveira, Raul Cortez, Lélia Abramo e Cacilda Lanuza. A foto é de uma cena, aparecendo Anselmo Duarte e os irmãos Naves na prisão

NCr$ 5 Mil Pela História da ABI

Lançou a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa concurso sôbre a história dessa entidade, com prêmio de 5 mil cruzeiros novos ao vencedor. As inscrições estarão abertas durante 6 meses a jornalistas brasileiros, integrantes de associações e sindicatos de classe. O concurso versa a história da instituição de 1908 ao período Herbert Moses (1964). Os trabalhos devem ser enviados para a A.B.I., na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, Guanabara. A proclamação do vencedor será feita no dia 13 de maio de 1968.

Jornal de Letras Sai Quarta-Feira

Fernando de Azevedo e Joraci Camargo, os novos imortais da Academia Brasileira de Letras, dão entrevistas ao «Jornal de Letras», edição de setembro, que estará em tôdas as bancas na próxima quarta-feira. O jornal de arte e cultura de Elísio Condé publica ainda o ensaio que conquistou o 3º lugar no II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, «Riobaldo, Esse Desconhecido», de autoria de Antônio Dimas de Moraes.

Rádio Nacional dá Assistência Médica-Hospitalar aos seus Artistas e Funcionários

No flagrante, DR. FRANCISCO D'ASSIZ LEMOS (famoso cirurgião), atende a sra. Lygia M. Santana, genitora de Graciette Sant'Anna, do «cast» da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, por conta da ABERNA — (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA RÁDIO NACIONAL), sob a presidência da radioatriz Olga Nobre. Aliás, nosso jornal dá os parabéns à PRE-8 pela passagem do seu 81º aniversário, no dia 12 do corrente e, muito em especial, por manter há mais de 20 anos, um departamento exclusivo para dar tôda a assistência médica e hospitalar aos seus inúmeros empregados.

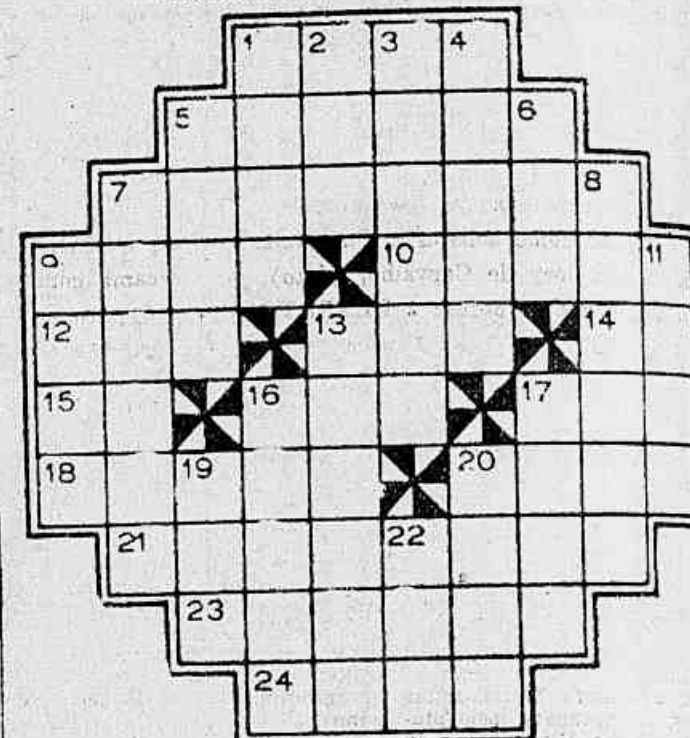
DRAGAGEM DE TRÊS PORTOS CUSTARÁ VINTE MILHÕES

Os três maiores portos brasileiros, (Santos, Rio e Recife) estão sendo dragados pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, através de firmas particulares e de sua subsidiária, a Companhia Brasileira de Dragagem. Os serviços, de fundamental importância ao bom êxito das operações portuárias e também à segurança nacional, representam investimentos de NCr$ 20.249.00, oriundos de verbas orçamentárias e da cobrança da Taxa de Melhoramentos dos Portos.

A dragagem de Santos consiste no aprofundamento para treze metros do canal de acesso, retirando-se um total de dois milhões de metros cúbicos de material; custará quatro milhões de cruzeiros novos e estará concluída até maio de 1969. Em Recife, estão sendo retirados 2.2 milhões de metros cúbicos, permitindo o aprofundamento da bacia de evolução para oito e dez metros. Até o princípio de 1968 estarão concluídos os serviços que custarão quatro milhões de cruzeiros novos. O pôrto do Rio está sendo dragado em três etapas simultâneamente, prevendo-se um aprofundamento para doze metros, sendo retirados um total de 4,3 milhões de metros cúbicos de material. Até maio de 1969 a dragagem estará totalmente concluída e o seu custo está estimado em doze milhões de cruzeiros novos. Após a conclusão dos serviços o pôrto estará em condições de receber navios de 45.000 toneladas.

Os serviços de dragagem, estão programados pelo DNPVN para serem executados durante o período 1967/70 em mais 17 portos, objetivando a integração do sistema portuário no complexo dos transportes, dentro da política do atual govêrno.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio mensal — setembro de 1967
Problema nº 3, RIVETLA, Rio, GB

HORIZONTAIS: 1 — Pedaço; grande fatia. 5 — Batedeira de manteiga. 7 — Dominador. 9 — Abreviatura de *Avenida*. 10 — (fig.) Pessoas a quem se tributa excessivo afeto. 12 — Dono da casa. 13 — Ação. 14 — Abreviatura de *Avenida*. 15 — Símbolo do bismuto. 16 — Cidade do Ceará. 17 — Greda branca; carbonato. 18 — Reprêsa de águas do rio. 20 — Tecido forte de algodão. 21 — Arte de falar em público. 23 — Nome próprio feminino. 24 — Feito de cobre, bronze ou arame.
VERTICAIS: 1 — Planta crucífera. 2 — Unidade das medidas agrárias. 3 — Habitação pobre. 4 — Ligado; prêso. 5 — Relógio de algibeira. 6 — Espaço de doze meses. 7 — Desaparecimento. 8 — Fábrica de tijolos. 9 — Aldeia de índios. 11 — (Náut.) Grosso calabre de navio. 13 — Púcaro antigo. 16 — Época da vida. 17 — Animal recém-nascido. 19 — Berne. 20 — Sentimento da própria dignidade. 22 — O mesmo que *olá*.
Galeria de Palavras Cruzadas — Em circulação o nº 5 da série desta útil publicação, contendo três torneios, dedicados aos principiantes, intermediários e veteranos, cuja leitura recomendamos.
Correspondência: Silvio Alves — Rua Riachuelo, 114-Rio-GB

A ROSA e a PROCISSÃO

O POETA E VOCÊ

Nísia Nóbrega

A ROSA E A PROCISSÃO

Era uma rosa.
Eu sei que era uma rosa.
Eu sinto que era uma rosa.
Nasceu da fantasia de um menino,
desabrochou sorrindo e subiu leve,
como uma rosa-balão, sem raiz, sem espinho,
perfumando inocência.
Passou por mim, por todos, clara e bela
Não. Não era asa em vôo.
Não levava êsse impulso que liberta
[horizontes
Era uma rosa.
Apenas uma rosa.
O menino seguia entre duas mulheres
enlutadas com a vida, a grande procissão.
As mulheres, com vozes de protesto,
iam cantando e rezando;
(rezando ou imprecando?)
O menino, apertado entre as duas, lá ia...
De repente, olhou a nuvem e lhe nasceu a rosa
uma rosa-balão que subia... subia...
e o menino ia com ela, sem saber para onde,
mas ia com alegria.
Uma rosa? Não. Duas rosas.
Só que a segunda não chegou a subir.
Um beliscão ou um cascudo, (não sei ao
[certo porque foram dissimulados)
despetalou-a em lágrimas
que todos pisaram,
que todos pisaram,
enquanto seguiam a grande procissão,
muito sérios e tristes.
Para onde iriam nessa procissão sem imagens
[de santos
nem Jesus Cristo?

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

BARCO PARA MUSEU

Uma cidade inglêsa — Exeter — vai possuir um museu diferente: um Museu Marítimo. Êste museu que será constituído de embarcações de todos os tamanhos e feitios e em condições de funcionar, ganhou o seu primeiro barco que é o visto abaixo. A fundação pretende conseguir para formar o museu, embarcações também já ultrapassadas ou prestes a desaparecer como juncos, sampanas, gôndolas, kayaques (dos esquimós) e a jangada pernambucana assim como o saveiro baiano. Quem tem uma jangada ou um saveiro para doar ao museu inglês?

TESTE DO BARCO

Vamos aproveitar a foto acima para um teste com vocês: — Que embarcação é esta, como se chama? Damos aqui uma «pedrinha»: êste barco foi doado ao museu inglês pelo Xeique Isa Binsulman Al-Khalifa (êta, nome comprido!) e para provar o seu funcionamento, acabou de realizar uma pescaria de pérolas, tendo a bordo 38 tripulantes. Decifraram?

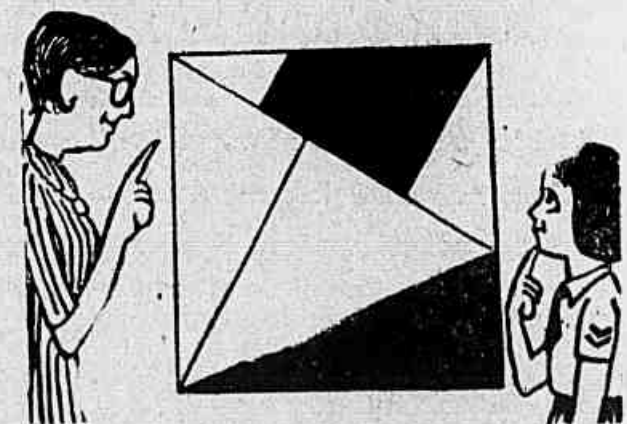
Envie, então, o resultado para esta seção (Calunga — Rua do Riachuelo, 114) com o seu nome e endereço, até o dia 24 do corrente. Os prêmios serão três bonitas revistas da RIO GRAFICA.

ALÔ, MAMÃE E VOVÓ!

A Campanha Nacional da Criança está realizando a sua Campanha Financeira de 67, olhe com simpatia e coopere ao encontrar as suas representantes na rua, no teatro e no cinema. São muitas as criancinhas que dependem de você. Vamos colaborar!

Bonecos Para Inglês Brincar

Estes bonecos e bichos ganharam prêmios na Feira de Brinquedos realizada recentemente na Inglaterra. Qual o que vocês acham mais bonito? O cachorro de laço no pescoço ou a boneca de mini-saia? Precisamos ter aqui também uma Feira de Brinquedos para vocês se regalarem.

QUEBRE A CABEÇA!

A professôra Ana Maria resolveu dar aos seus alunos um passatempo que exercitasse a cabeça. Ajude Ricardo a formar com êstes retângulos diferentes dois quadrados desiguais e utilizando-os todos. Experimente!

FESTIVAL BARTOK COM OSB

Com Eleazar de Carvalho, Jocy de Carvalho e o Duo Pianístico Reding-Piette

Sábado, 23 do corrente, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 14º Concêrto da Série «Gala» que constará de um FESTIVAL BELA BARTOK sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Atuarão como solistas o Duo Belga Reding — Piette e a pianista Jocy de Carvalho, (foto). O programa constará das seguintes obras: **2 RETRATOS** Opus 5 para orquestra, **CONCÊRTO nº 3** para piano e orquestra e em primeira audição, o **CONCÊRTO PARA 2 PIANOS** e orquestra.

A pianista Patrícia nesse concêrto, fará sua única aparição no Rio, esta temporada, uma vez que regressa a 3 de outubro aos Estados Unidos, em cumprimento de contratos.

Recital da Cantora Maria Lúcia Godoy

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a Cantora Maria Lúcia Godoy, acompanhada pelo pianista Jacques Klein realizará um recital, dia 19 do corrente, às 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16).

O espetáculo denominado «Cultura para os Jovens» é o quarto de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuidos graciosamente na sala 1.107 — 11º andar do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

MÚSICA

CONCÊRTO SINFÔNICO HOJE NA TV-GLOBO

A ORQUESTRA Sinfônica Nacional dará um concêrto hoje, às 10 horas, na TV-Globo, sob a direção de Alceu Bocchino, atuando como solista a violoncelista holandesa Françoise Vetter.

No programa, além do Concêrto para violoncelo e orquestra, de Sant-Saens «Francette et Pié», de Vila Lôbos «Sinfonia Oxford», de Haydn.

Coral da PUC Representa o Rio em Festival de Música no Chile

Vinte e cinco elementos do Coral da Pontifícia Universidade Católica irão ao Chile para representar a Guanabara no Festival Latino-Americano da Canção Universitária, promovido pela Federacion de Estudiantes da Universidade Católica de Santiago. O Festival que é o primeiro do gênero, será realizado entre os dias 6 e 12 de outubro.

O coral da PUC é formado por 35 figurantes, regidos pelo prof. Raul Pena Firme Jr.

"Otelo", Dias 22 e 24, no Municipal

Nos dias 22 e 24 subirá à cena, no Teatro Municipal, a ópera «Otelo», de Verdi, com o seguinte elenco: — Otelo, Assis Pacheco; Desdêmona, Araci Belas Campos; Iago, Lourival Braga; Cassio, Benito Maresca; Emilia, Ester Melly; Ludovico, Pedro Stomper; Montano, Carlos Dittert; Rodrigo, Newton Ferrugini; Araldo, Antônio Feitosa.

Regente: maestro Santiago Guerra.

x x x

No dia 29 será encenada «Madame Butterfly», com Maria Helena Buzelin no principal papel

"Réquiem", de Berlioz, Hoje em Vesperal no Teatro Municipal

«Réquiem», a grande Missa dos Mortos de Berlioz, volta hoje, ao Municipal, às 16 horas, com o maestro Eleazar de Carvalho regendo a Osquestra e Côro do Teatro com a participação de 5 Bandas Militares, acontecimento que superlotou a sala de nosso principal Teatro. Terá como Solista o tenor João Alberto Persson, sendo maestro do Côro, Santiago Guerra.

Conjunto Roberto de Regina

A série de concertos comemorativos do 10º aniversário de fundação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha continuará às 21 horas do próximo dia 21, quinta-feira, da semana entrante, na Sala Cecília Meireles com uma exibição do Conjunto Roberto de Regina, que fará ouvir páginas de Orlando di Lassus, Joaquim, Jamequin, Costeley, William Wilkie, Pierre Carton e de outros autores renascentistas.

Círculo de Arte Vera Janacopulos

Maria Lúcia Amaral que será apresentada no próximo dia 28, às 18 horas, na ABI, pelo Circulo de Arte Vera Janacopulos, incluiu no seu programa de músicas folclóricas modinhas cariocas, canto de macumba, emboladas e côcos harmonizados por Villa Lôbos, Helza Cameu, Fernando Lopes da Graça e Osvaldo de Sousa. Interpretará, também, um «samba da roça», recolhido e harmonizado pelo crítico musical Nogueira França. Ao piano: Maria Silvia Pinto.

Os Próximos Concertos

SETEMBRO

HOJE — Concêrto para a Juventude da PRA 2. Na TV-Globo, às 10 horas.

HOJE — «Requiem» de Berlioz. Teatro Municipal às 16 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 19 — Cantora Maria Lúcia Godói. Concêrto da Divisão Extra Escolar. Palácio da Cultura, às 21 horas.

QUARTA FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Mamfal. Sala Cecília Meireles às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro Sala Cecília Meireles, à 21 horas.

SÁBADO, 23 — O. S. B Teatro Municipal, à 16h30m.

SEGUNDA FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles às 21 horas

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Amanhã, "Ballet" do Rio de Janeiro

Amanhã à noite, no Municipal, terá lugar um espetáculo do «Ballet do Rio de Janeiro» sob a direção de Johmy Franklim e tendo como bailarina convidada Jane Blamth, que estêve muitos anos se aperfeiçoando na Europa e faz parte da Companhia de Ópera de Zurique (Alemanha).

Participam, ainda, do espetáculo, Aldo Lutofo e Rute Lima.

Jean Pierre Rampal

Interpretando a Suite nº 2 de Bach e o Concêrto em sol maior de Mozart, como solista da Orquestra Sinfônica Nacional, o flautista francês Jean Pierre Rampal atuará quarta-feira, dia 20, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, em concêrto organizado em colaboração com a ABC Pro-Arte e a Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Na regência estará o maestro Alceu Bocchino que completará o programa com a Sinfonia nº 92 (Oxford) de Haydn.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador Moacir Briggs, embaixatriz da França, sra. Jean Binoche, sr. Marcelo Castelo Branco. (Foto Ribas)

COMÉRCIO LOJISTA

Os diretores lojistas estão inaugurando, hoje, em Recife, a sua VIII Reunião. A ela comparecerá o ministro Edmundo de Macedo Soares, que fará a conferência inicial divulgando as principais diretrizes para o comércio do atual govêrno. Podemos adiantar que o velho problema do registro comercial está sendo atacado em ritmo rápido, pelo Ministério da Indústria e Comércio, o que virá desafogar a burocracia que tantos obstáculos apresenta aos nossos comerciantes. Mas não é só nesse ponto que o ministro Macedo Soares e sua equipe têm agido. Grupos de trabalho estudam as técnicas mais modernas de comercialização e tudo quanto a ela se refira, inclusive uma programação de feiras e exposições no Brasil e no estrangeiro que culminará com a grande Exposição Mundial de 1972, no Rio de Janeiro. Com o ministro viajará o secretário de Comércio, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares.

MALA DIPLOMÁTICA

Será no Copacabana Palace a recepção às delegações do FMI. ★ Às 23 horas de hoje o chanceler Magalhães Pinto viajará para Nova York. Com o ministro do Exterior seguirão o embaixador Antônio Correia do Lago, o ministro Ramiro Guerreiro, o ministro Celso Diniz, os secretários Orlando Carbnar e Marcos Azambuja. O embaixador Gilberto Amado seguiu sexta-feira. ★ Está no Rio, a chamado, o ministro Murilo Melilo de Melo, cônsul-geral em Assunção. Retornará ao Paraguai no fim do mês com seu adjunto, o excelente diplomata Guy Pinheiro de Vasconcelos. ★ O diplomata Alberto da Costa e Silva, removido para a Secretaria de Estado, está sendo disputado por vários chefes da Casa. E' uma das mais lúcidas inteligências do Itamarati. Outro «gênio» que anda a caminho da rua Larga: conselheiro Dário Castro Alves. ★ O embaixador Bolitreau Fragoso explicava: «O susto que levei em Caracas, durante os terremotos, atesta o meu bom estado de saúde. Tão cedo não precisarei de fazer «check-up». ★ Todos os sábados, impreterivelmente, o diplomata Paulo Pires do Rio almoça com o conselheiro Armando Mascarenhas, na casa da Gávea. Assunto: passar o Itamarati a limpo. ★ O ministro Miguel Osório de Almeida, cônsul-geral do Brasil em Hong-Kong, convidou o economista Teodoro Onga para com êle promover intensa ação no sentido de incentivar o comércio brasileiro na Ásia. ★ Do conselheiro Armando Mascarenhas sôbre a missão Correia da Costa em Washington: «Só o avanço da ciência e da tecnologia podem assegurar a retomada do desenvolvimento econômico. A missão do embaixador Sérgio Correia da Costa merece aplausos gerais e é um dos fatos mais marcantes da atual administração». ★ Reassumiu as funções em Praga, o embaixador Roberto Assunção. ★ Anteontem publicamos uma nota segundo a qual o diplomata Raul Smandek [illegible] residência em Los Angeles, onde tão bem desempenha o cargo de cônsul do Brasil, funcionário exemplar que é. No entanto, o Raul não entendeu e, pela manhã de ontem, recebemos um Western: «Por não corresponder absolutamente à verdade, rogo encarecidamente desmentir minha intenção de abandonar carreira». Quem disse que o Smandek ia abandonar a carreira? De qualquer modo vale salientar o curioso fato da pressa com que esta coluna repercute no exterior. ★ Apenas pela falta de um senador deixaram de ser apreciadas, semana passada, três mensagens do presidente da República pedindo aprovação para a indicação de três chefes de missão. ★ Barbados pede seu ingresso na OEA.

ROSENSTEIN A CL

Em recente jantar encontraram-se o economista norte-americano, antigo assessor de Kennedy, Rosenstein-Rodan, e o sr. Carlos Lacerda. Ao fim da noite aquêle definiu êste: «O senhor é o André Malraux da política».

REUNIÃO EM LIMA

Estão reunidos êste fim de semana, em Lima, os presidentes de todos os Bancos Centrais da América Latina, além dos representantes latino-americanos e filipinos no FMI. Essa reunião tem caráter preliminar em relação ao encontro mundial do Fundo Monetário Internacional no Rio.

POT-POURRI

O presidente Costa e Silva completará, a 3 de outubro, 65 anos. ★ No próximo dia 20 transcorrerá a data natalícia do marechal Castelo Branco. Se vivesse completaria 67 anos. ★ O sr. Santos Bahdur viajará para Paris a 28 do corrente. Casará ali com Patrícia Bidisnik. Bahdur ofereceu à obra do Rio Anil, comandada pela sra. Armando Mascarenhas, tôda a demolição do Hospital dos Estrangeiros. Ali terá lugar, nos próximos dias, o início das obras do Hilton Hotel. ★ Com o retôrno dos líderes do Congresso que participam da reunião do Conselho Permanente da União Interparlamentar, em Genebra, espera-se, para a próxima semana, a aprovação de várias matérias que aguardam «quorum». O senador Mem de Sá espera a volta dos companheiros a fim de solucionar êsse problema, quando então viajará para Nova York, como observador parlamentar junto à Assembléia da ONU. Virá ao Rio dia 25. ★ Todo mundo indaga: «Pomona, quais os sete senadores decididos a ingressar na ARENA?» Sei de três, mas não publico porque êles vão desmentir. O outro é Adolfo de Oliveira Franco. Êste, já na [illegible]

propósito ao presidente nacional da ARENA. Pergunto a um dos «aspirantes» à Frente Ampla: «Como o senhor vê a possibilidade da Frente se tornar partido?». Êles: «Ora, menina, até a ARENA é capaz de virar partido, por que não a Frente?...» ★ O presidente Costa e Silva deverá comparecer, hoje, à Feira da Providência. ★ Os «mal-amados» irão ao Santos Dumont, amanhã, receber o jornalista Hélio Fernandes, liberado do confinamento. ★ Por sugestão do presidente da República, o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, convidou o sr. Antônio Carlos Osório a participar da Conferência do FMI. ★ A bonita srta. Elvira Mascarenhas ficará noiva, em breve, do sr. Fernando Alvim Meneses de Carvalho. ★ O carioca tiritou de frio na madrugada de ontem: 11,30 graus no Alto da Boa Vista. Em Teresópolis fêz 7 graus. ★ A primavera chegará oficialmente dia 21. O dia de ontem foi uma antecipação da primavera. ★ Sexta-feira, ouvindo Amália Rodrigues no Country, a primeira dama de São Paulo com o casal Alfredo Machado, o pintor Cícero Dias, a sra. Sílvia Sodré, irmã do governador, e outros. Amália mandou recado ao sr. Carlos Lacerda: «Digam que quero vê-lo no princípio da semana». ★ A colônia lusitana da rua do Acre, habitualmente se reúne ao almôço no «Mosteiro». Numa dessas ocasiões os portuguêses encontraram o seu ídolo depois de Salazar: Carlos Lacerda. Êste interrompia a cada instante o garfo (e o bacalhau «Zé do Pipo» que degustava com apetite) para receber o caloroso aplauso da platéia... Com CL, Alfredo C. Machado, só olhando... ★ Depois de ser conhecido por mais de 50 anos pelo nome de Palácio do Ingá, a residência oficial do govêrno, em Niterói, mudou de nome: uma lei da Assembléia Legislativa o denominou Palácio Nilo Peçanha. ★ Em São Paulo foi inaugurado um restaurante, o «Steak-House», sendo que cada mesa tem seu próprio prato, tudo de origem japonêsa. ★ Da conferência nacional dos bispos, nos Estados Unidos, li numa revista dêles que os católicos poderão participar de todos os atos comemorativos da reforma luterana, que foi justamente a causa da divisão cristã...

MATEMÁTICA E POLÍTICA

Seguiu, ontem, para Bruxelas, integrando a delegação brasileira à III Conferência Internacional de Ciências Políticas, o professor Cândido Mendes. Essa reunião, que se estenderá até o dia 27, discutirá dois assuntos inéditos: 1) a presença da matemática no raciocínio da ciência política; e 2) as novas formas de poder nos países subdesenvolvidos e em vias de desenvolvimento. Compareceram ao conclave delegados de mais de 40 países. Acompanhará o professor Cândido Mendes, também como delegado, o professor Orlando de Carvalho, ex-reitor da Universidade de Minas Gerais.

***

Mais dois professôres da Cândido Mendes também esta semana estarão no exterior. São êles: Oto Gil, antigo presidente do Instituto dos Advogados e Moreira Alves, considerado a maior revelação brasileira em Direito Romano. Êste último conta 34 anos, e fêz um brilhante concurso para a cátedra da mesma disciplina da Universidade de São Paulo. Só perdeu o julgamento no Supremo Tribunal Federal, do qual êle foi o seu próprio advogado de defesa.

DUAS FACES DA MOEDA

Esta semana que as atenções do mundo se voltarão para o Rio, sede da Conferência do FMI e do Banco Mundial, o Museu Histórico Nacional deliberou promover uma exposição intitulada «O Mundo nas duas Faces da Moeda», que será inaugurada no dia 20, às 17 horas no Museu com cerimônia presidida pelo ministro Tarso Dutra. Entre as moedas que serão apresentadas destacam-se vários exemplares da Grécia e Roma antigas, da China primitiva, dos Impérios Bizantino e Romano, dos imperadores Nero, Filipe da Macedônia, Trajano e outros. A mostra foi organizada pelas professôras Iolanda Portugal e Dulce Ludolf, chefes da Divisão de Numismática, Condecorações e Filatelia e da Seção de Numismática. A supervisão geral da exposição ficará a cargo do comandante Léo da Costa e Silva, diretor do Museu.

ESTRELISMO

A Reunião do Fundo Monetário Internacional entre outros aspectos pitorescos há o daqueles que querem a todo o custo e a todo o pano, serem as estrêlas, do conclave. Entre êstes estão alguns aposentados compulsòriamente de suas atividades por terem perdido os cargos que ocupavam. A fôrça de apêlo a jornalistas amigos, conseguem, vez por outra incluir seu nome no noticiário cercado de adjetivos elogiosos. E' assim que se porta o sr. Roberto Campos, que afinal com tantas láureas e pelos seus conhecimentos poderia dispensar tanto amor à publicidade...

A MARGEM DA CONFERÊNCIA

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul, aproveitando a oportunidade da Reunião do FMI realizará, paralelamente, uma convenção com os altos escalões do seu circuito no Continente. Segundo informações do próprio estabelecimento deverão vir da Europa alguns dos seus dirigentes mais destacados.

DROPS

Eudésia e Osiel convidam para o seu casamento a ser realizado no dia 30 do corrente, às 19 horas, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, onde receberão os cumprimentos. Os noivos são filhos dos casais Fernando Marques de Lemos e Maria Alves Brandão. ★ Nas emediações da sede do BEG em terreno murado, há uma frota de «Aéro-Willys», sem licença de inspetoria. Êsses veiculos serão usados durante a conferência do FMI. Dizem que depois serão vendidos para os funcionários do Estado, a preços módicos.

ARTES PLASTICAS

A Crítica Moderna e o Maneirismo

Frederico Morais

O MANEIRISMO está entre os períodos ou momentos da História da Arte que vem sofrendo profunda revisão, e esta é, sem dúvida, de responsabilidade da crítica moderna. O Maneirismo cresce hoje de importância sobretudo na medida em que se encontram nêle enormes afinidades com a época moderna. Assim, depois do Barroco, cujo reexame teve início após o Impressionismo, ou senão como Wolfflin, em 1888, chegou a vez do Maneirismo.

Ora, o mesmo Wolfflin via no Maneirismo «uma perturbação na evolução do Renascimento», enquanto Burckardt, seu antecessor, não gostava de Parmigiano, por ser «muito afetado». E se Friedlander o vê como anticlássico, «por sua tendência para o anormativo, o irracional e o antinaturalista», Werner Weisbach, um dos iniciadores da revisão do Barroco, que para êle é reflexo da Contra-reforma, não morre de amôres pelo Maneirismo, pois êle se refere como uma arte «sem alma e mecanizada», que leva «por essência o estigma do arreligioso». E também Victor Lucién Tapié, um dos notáveis estudiosos do Barroco, sente mal-estar diante do Maneirismo, devido a um certo deslizamento para o ecletismo.

MANEIRAS, ESTILO

Para a maioria dos analistas do Renascimento e do Barroco, o Maneirismo nem sequer existiu. O século XVI é visto no âmbito da Renascença e o Barroco como movimento anticlássico por excelência. Como se viu, mesmo a melhor crítica do Barroco e do Renascimento reagiu preconceituosamente ou pelo menos rotineiramente, vendo nêste período ou tendência perturbações anti-renascentistas, ecletismo, afetação, «maneiras».

O Maneirismo (de 1520, morte de Rafael a 1614, morte de El Greco), portanto, é uma criação da época moderna. A crítica atual não aceita o sentido pejorativo do têrmo, tal como, aliás, alguns raros contemporâneos do «movimento». Vasari, por exemplo, via no Maneirismo um estilo pessoal, maneira significando estilo, enquanto Belori entendia-o como uma fantasia fundada na prática e não na imitação, e esta ausência da natureza é que valeu a condenação dos coevos. A grosso modo, esta crítica moderna mais ligeira, entende que os clássicos da Alta Renascença buscaram o equilíbrio entre o ideal e o real, a tranquila harmonia de tôdas as partes, numa beleza ideal, etc., etc., e que os maneiristas sacrificavam a representação da realidade segundo o objetivismo renascentista, pelo seu ideal de refinamento, de elegância, de preciosismo. Distanciavam-se, por exemplo, da beleza de um Rafael, e eram, portanto, formalistas. Assim, o têrmo maneirista não deve ser visto pejorativamente, mas como maneiras pessoais, estilos, isto é, maneira como sendo o toque pessoal de cada um, vale dizer, a forma. Assim, para Lionello Venturi, um dos notáveis críticos italianos, êste formalismo trouxe em si um importante princípio, segundo o qual a arte não é imitação da natureza, mas produto do espírito, é verdadeiramente o que Leonardo definia como «cosa mentale». Nêste sentido, o principal caráter do Maneirismo é a invenção, que substitui o princípio aristotélico de mimesis. A arte maneirista, portanto, é intelectual, e, como tal, subjetiva. Não deixa de ser curioso o fato de que o Maneirismo foi uma época de debate sôbre a natureza da arte, foi quando, ao lado do diletante, surgiu esta nova figura da vida cultural, que é o crítico. Giordano Bruno, um filósofo maneirista, fala da «natureza não sistemática da obra de arte», enquanto Lomazzo e Zucarri afirmam que a arte tem uma origem espontânea no espírito do artista. Êste último pergunta: «donde provém o acôrdo entre a forma do espírito e a forma da realidade, se a idéia de arte não se adquire da natureza». No Maneirismo, portanto, multiplicaram-se as correntes e os ismos, bem como as «maneiras», inclusive no plano da vida privada. El Greco enfurnou-se na obscuridade do Escorial, e era conhecido, como Tintoreto e outros, por suas excentricidades.

QUEM COMEÇOU

Provàvelmente, um dos primeiros revisionistas do «movimento» foi o tcheco Max Dvorak, que não só soube distinguir o Barroco do Maneirismo, como também viu nêste a multiplicidade de correntes subjetivas, de tendências opostas, que vão da «espiritualidade mística» de El Greco, ao «naturalismo panteísta» de Brueghel. Para Dvorak, no Maneirismo «geralmente o centro de gravidade é transferido do objeto criado para o sujeito criador. Por isso, a arte se desliga da sua antiga dependência das condições externas. As escolas são substituídas pelas correntes. Essas não são mais baseadas na técnica, na tradição dos «ateliers», nêste ou naquêle problema formal, mas em idéias». «E' verdade — continua — que isto dissolveu a unidade da evolução baseada nessa dependência, e que a unidade parece ter sido substituída por um caos». Mas Dvorak reconhece nêste caos não uma deficiência, não um abastardamento, como se costuma ver, também, no Barroco, mas uma das características próprias do período: «Na origem, porém, dêsse caos aparente, não está a confusão, mas a variedade imensa e a mobilidade dos esforços que substituirão a unidade exterior pela unidade interior, e a aspiração fervorosa de integrar completamente a arte subjetiva na totalidade da vida espiritual». E completa, de maneira admirável: «O confronto entre o Maneirismo e o Barroco poderia ser definido por um outro: sujetivismo do conteúdo espiritual, frequentemente ligado a meios objetivos de representação, de um lado, e subjetivismo dos meios de representação ligado a um conteúdo espiritual, de outro». Pode-se criticar a concepção espiritualista que Dvorak tem da história, ou ver na sua análise do Maneirismo um ranço idealista e unilateralista, como quer Hannah Levy, ao ver nêle apenas o seu conteúdo espiritual. Mas é inegável a importância de sua análise, que tanto destaca o Maneirismo do Barroco como do Renascimento, dando-lhe autonomia de propósitos e significados. Mesmo Hannah Levy, que divulga o autor tcheco no Brasil vê no Maneirismo a formação do Barroco, quando diz que Dvorak «estuda mais a formação que o estilo pròpriamente dito, o que é uma posição antiquada».

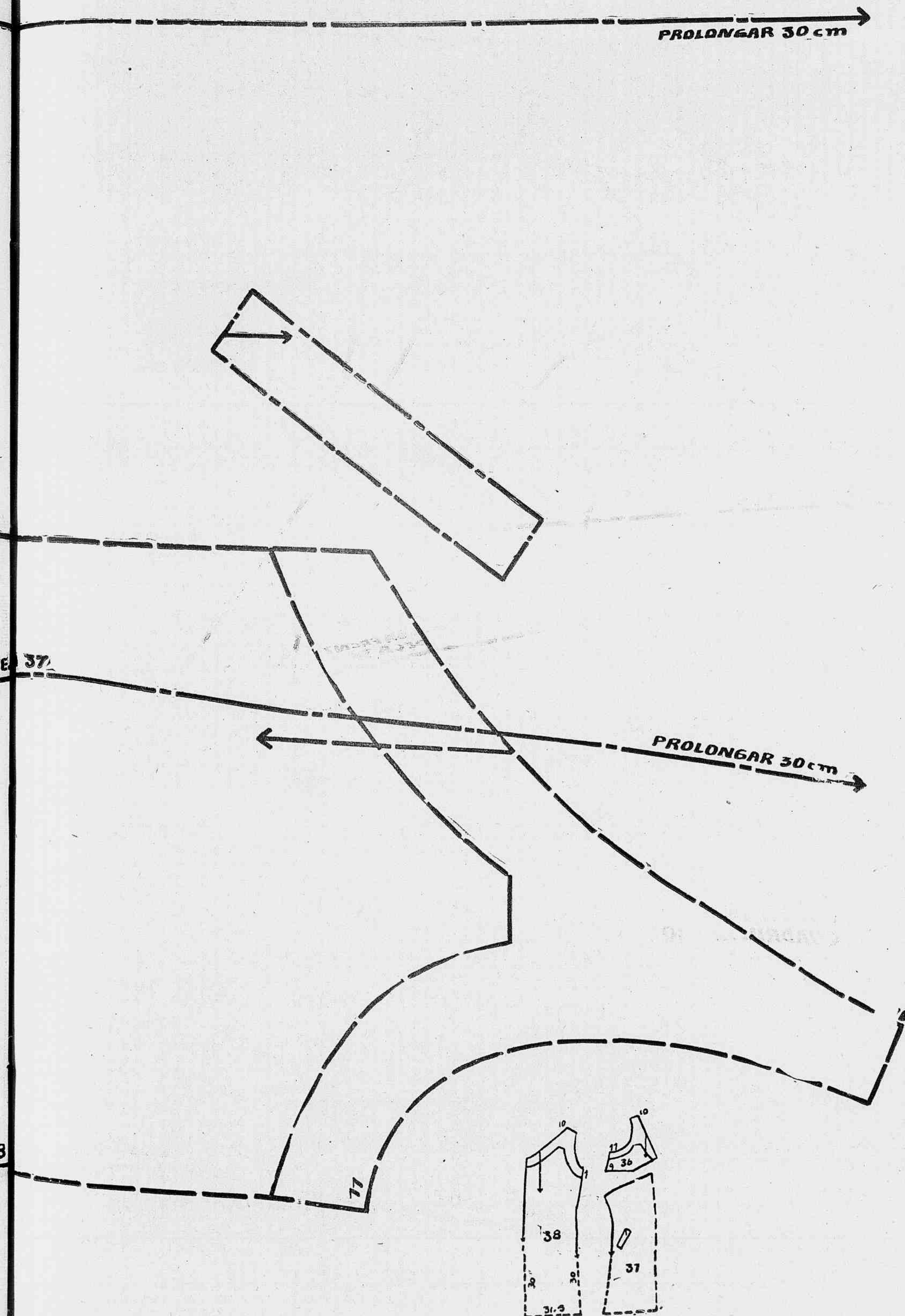
MOLDE PARA MEDIDAS DE

BUSTO......92
CINTURA...70
QUADRIL....100

COSTAS - PEÇA 38

PROLONGAR 30 cm

MOLDE burda nº 19

PROLONGAR 30 cm

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

CURSO PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente p/ Método «TOUTEMODE», de blusões, Shorts e calças. Roupas para senhoras e crianças. — Inf. e aulas, na Av. 13 de Maio, 13, s/1602 — Tel.: 22-6835 — Livro de Ensino sem mestre — NCr$ 12,00 com 4 aulas «GRATIS».

Estátuas de Marmorite e Polyetileno

Têrças à tarde continuação do CURSO DE PINTURA em MARMORITE ou IMAGENS DE MÁRMORE. Outros cursos segundas e quartas. — R. DUVIVIER, 37/504.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS, ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) — Tels.: 49-4995 e 49-4565 Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADINHOS para Festas em GERAL. Fornece GARÇÕES e LOUÇAS. Aulas de PRATOS SALGADOS, TORTAS e SALGADINHOS de COQUETEL. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

CORTE E COSTURA

BAINHAS ABERTAS E BORDADOS MODERNOS. Aulas diurnas e noturnas, inclusive sábados. Diploma-se. Rua N. S. das Graças, 968 — Apt° 101 — RAMOS.

ESCOLA MILKA

Ensina a TRABALHAR EM MÁQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda). ALFAIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLÔRES, DECAPÊ etc. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e AZULEJARIA. — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

MADAME OTTRA MARY

CORTE E COSTURA, Método nôvo, francês, perfeito. Curso p/ costureira, contramestra, modeladora. Faz-se moldes. Corte e prova. Ex-modeladira Jornal das Môças. — Av. 28 de Setembro, 304-A c/1. — Telefone: 58-5407.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 19, aula de TORTA Telefone: 45-2434.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, SACOLAS PINTADAS, SANTOS BARROCOS, PAPIER MACHÉ, CARTONAGEM e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. 5a.-feira, aula de Doces Caramelados. — Informações pelo Telefone: 47-5199.

BANDEJAS DE LUXO

Dará 5a.-feira, aula das Bandejas BELEZA EM FLOR e CHEGADA DA PRIMAVERA. Aceitam-se alunas e encomendas para FESTAS EM GERAL. Vendem-se CAIXETAS avulsas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

LUCY BORGES

Dará 3a.-feira, 19, às 13,30 horas o BOLO CHAPÉU DE SINHAZINHA. As 15 horas, SALGADOS: MAIONESE ARTÍSTICA (Ornamentada com FLÔRES de CAMARÃO), Salgadinho MIMOSO Delicioso Sobremesa. 5a.-feira, 21, às 13,30 horas BOLO para 15 anos O TREVO COM TAMPA e a BANDEJA DE CRIANÇA (ANTOANA). Inscrições para novos CURSOS: BOLOS, TORTAS e SORVETES. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

PROFESSÔRA ESPESIA

Dará por tôda esta Semana, FLÔRES DE POLIESTER e METAL-ARTE. Vende CADEIRINHAS e CALÇAS para DECORAÇÕES. — Informações pelo Tel.: 49-5728. — Rua Maria Antônia, 159, ap. 302.

NOVIDADE

Belíssima TOALHA RENDILHADA, EM PAPEL, com ARRANJOS DE FLÔRES. Professôra do COLÉGIO PEDRO II dará sua inclusive diversos modelos e sugestões. — Informações pelo Tel.: 36-7945. — Rua Bolivar, 84, ap. 303.

TRABALHOS MANUAIS

Ensino e aceito encomendas de vários, tais como: Imitação Prata, Marfim, Bronze, Pó de Pedra, Barrôco Oriental, Barrôco Fantasia, Madeira, Barrôco Aluminisado, Porcelana Marmorizada Poliester e vendo material. — Rua Barata Ribeiro, 147/1102.

ILHA DO GOVERNADOR — AULAS

De ALMOFADAS DECORADAS, FLÔRES, PRATA LAVRADA, POLIESTERINE, FOLHAGEM CREPADA e MADREPÉROLADA. — Informações CETEL 96-0173. — Rua Manuel Marreiros, 2491 — Bancário.

CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS PIC-NICS E DEMAIS FESTAS

Temos as maiores variedades para tôdas as épocas. Grandes Novidades para festas de S. COSME E S. DAMIÃO

«A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE FESTIVAL»

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega, 158-160 — Esq. Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo no Rôdo. PAPELARIA AMÉRICA RIO — NITERÓI — S. GONÇALO

ANITA MENDES

Dará 2a.-feira, 18, O GALO PORTUGUÊS (Continuação). 4a.-feira, 20, O RAMO DE ROSAS imitação a PRATA (para parede). 6a.-feira, 22, dará a original BONECA AGÔ-GÔ. — Informações pelo Tel.: 58-6985. — Rua Uruguai, 435 ap. 301.

MADAME BRANDÃO

Fará 6a.-feira, 22, e Sábado, 23, das 14 às 22 horas, Linda EXPOSIÇÃO DE BOLOS e BANDEJAS INFANTIS. ENTRADA FRANCA. — Rua Brasilina, 16, ap. 101. — Cascadura.

MADAME SALDANHA

Retorna aos seus Trabalhos em FLÔRES DE POLIESTER, PRATA REPUXADA e FLÔRES DE PANO a sua escolha. — Informações pelos Telefones: 26-0992 e 45-6222.

LAISSE SERRÃO E ANITA ESTHER

Darão durante o mês de OUTUBRO e NOVEMBRO um CURSO DE NATAL: CENTRO DE MESA; DECORAÇÕES PARA PORTA; JANELAS; PAREDES; CANDELABROS; PRESENTES e EMBRULHOS; CARTÕES DE FELICITAÇÕES etc. Tudo em 1a. Apresentação. Inscrições até o dia 30 de setembro para a combinação do material a usar. — Informações pelo Tel.: 38-3948. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina.

FÔLHAS DE ROSAS

Vendem-se e cortam-se FÔLHAS DE ROSAS e FLÔRES MIÚDAS. — Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Telefone: 54-0166. — Rua Pareto, 42, ap. 701.

FLOR DE FITA (Grande Sucesso)

Darei aula 5a.-feira, 21, às 14 horas. (NÃO PRECISA TINGIR, NEM BOLEAR) NCr$ 5,00. Dou material. Aceito encomenda de flôres. — Rua D. Maria, 3. — Tijuca.

BOLOS E BANDEJAS — FOTOGRAFIAS

Rua Albano Fragoso, 94. — Tel.: 29-4576. — SR. JORGE.

CURSO DE RECEPCIONISTA E ETIQUETA SOCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578.

NEPHÁLIA

Aulas de CORTE e COSTURA, FLÔRES DE MASSA (Vários tipos). Em PRATA BOLIVIANA (muita novidade) e para o NATAL a GRUTA DO MENINO DEUS e um lindo PAPAI NOEL em FELTRO. — Informações pelo Tel.: 25-7048. — Largo do Machado, 8, ap. 1108.

MADAME BARBOSA

Dará um CURSO DE BANDEJAS DE DOCINHOS INFANTIS no próximo mês de outubro, sendo umas em 1a. apresentação. — Informações pelo Tel.: 54-1236. — Rua Visconde de Figueiredo, 28, ap. C-02.

MADAME FORTES

Avisa as interessadas que dará em aula 6a.-feira, 22, às 14 horas O SUGESTIVO BÔLO que ao ser partido aparecerá a palavra escolhida (Do início ao término do mesmo). — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

ODETTE

Dará 3a.-feira, 19, as Bandejas APASIONATA e SHOW ALEGRE (Esta Infantil ou para 15 anos). 4a.-feira, 20, A FLOR QUIABO de Luxo. Iniciará no dia 20, CURSO DE PÃES e TORTAS. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Telefone: 25-1435. — Flamengo.

MADAME MARINHO

Dará 4a.-feira, 20, aula de Duas Deliciosas TORTAS. 6a.-feira, 22, O Bôlo de Noiva, MEU DIA FELIZ, (Iluminado). — Informações pelo Tel.: 48-6704. — Rua Barão de Mesquita, 424, ap. 201. — Tijuca.

MADAME VALLE

Dará 4a.-feira, 20, última aula de Sobremesa, SORVETE MICELANIA com cobertura e (A CAIXA DE PORCELANA) uma sobremesa gelada. — Informações pelo Tel.: 36-4113.

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 18, TORTA RUSSA (Prato para jantar americano) e CREME DE ESPUMA (Sobremesa Gelada). 5a.-feira, 21, a Bandeja LEQUE POMPADOR (Luxo) e GÔNDOLA DO AMOR (Infantil). — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLÔRES DE POLIESTER vários tipos. BIZANTINO, FLORENTINO, TRÍPTICOS ITALIANOS, METAL REPUXADO em forma de Bandeja, LINDO GALO PORTUGUÊS etc. Vende Cortadores de FÔLHAS DE ROSAS, FERROS para FLORENTINO tipo Carretilha e OURO para GRAVURA. — Informações pelo Tel.: 36-2179. — LIDO.

LÚCIA

Dará por tôda Semana FIOS DE OVOS e os GOSTOSOS DOCINHOS DE OVOS. Apresentará 6a.-feira, 22, Seis Magníficas BANDEJAS PARA NOIVAS. — Informações pelo Telefone: 48-6058. — Rua Francisco Manuel 157 C/9. Antiga Rua Licínio Cardoso.

DOCES E SALGADOS

Darei 5a.-feira, 21, Maravilhoso CISNE DE MAIONESE (Todo ornamentado com PURÊ DE BATATA), as penas tôdas em NABO. Darei também a TORTA tipo GERBÔ. — Informações pelo Tel.: 58-8839. — Rua José Vicente, 84, ap. 304.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GÁS. Dará 3a.-feira, 19, CHUVISCOS (Cacho de Uvas). 4a.-feira, 20, MASSAS 3a. aula, PASTELÃO (Massa de ovos com nozes). 5a.-feira, 21, TORTA com SORVETE e uma Lindíssima TORTA DE FRUTAS. Horário às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — P. Bandeira.

BUFFET SILVANA

GARANTIA DE BOM SERVIÇO

Casamento e festas: 100 Pessoas desde NCr$ 100,00. C/ Perus, Pernis, maionese, 2800 Salgados, Churrascos, Bebidas, Garçons, louça. — Tels.: 48-6126 e 46-1847, facilidade de pagamento.

SERVIÇO A JATO — Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos

Para Festas e Aniversários — Gerbô

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

CURSO DE ARTE CULINÁRIA

COZINHA INTERNACIONAL
MATRÍCULAS ABERTAS — Av. Copacabana, 583 — sala 407. Telefone: 37-0578.

MADAME DONATO

Iniciará, quarta-feira, dia 20, seu nôvo CURSO DE JANTARES COMPLETOS, COZINHA INTERNACIONAL, VARIADA, alguns dos saborosos pratos apresentados neste CURSO: PATO À BIGARADE, PEIXE À RUSSA, TORTA FRANCESA DE AMÊNDOAS, TORTA DE SORVETE e MORANGOS. MENU da 1ª aula: COQUETEL, CAMARÕES na CERVEJA, SALADA AMERICANA DE FRANGO E UVAS, FILÉ À SUIÇA, TORTA DE MAÇÃS DA BAVÁRIAS. Todos os pratos com apresentação decorativa. Informações: 36-6199.

Carretilhas para Trabalhos Florentinos

EXECUTA-SE MODÊLO AUTÊNTICO. — Informações pelo Tel.: 47-9370. — Rua Barão da Tôrre, 231, Fundos, ap. 101. — Ipanema.

NATIVA

Dará aula 4a.-feira, 20, às 13.30 horas da FLOR CAMÉLIA GIGANTE para ARRANJO. — Informações pelo Tel.: 29-5093. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103.

NAIR — CABELEIREIROS

Rua do Riachuelo, 148 Sobreloja 207.
Oferece às Distintas Clientes seus Trabalhos PROFISSIONAIS E GARANTIDOS. TRATAMENTO DE BELEZA em GERAL inclusive LIMPEZA DE PELE, MAQUILAGEM, TOALETTE e PASSEIO. Atende-se NOIVAS a domicílio. Possui também um SETOR ESPECIALIZADO em VENDAS DE PERUCAS. Em pagamentos de 3, 5 e 7 vêzes. Atende a qualquer hora pelo Telefone: 32-9244.

CARMEN

Dará aula 2a.-feira, 18, de DOCES, BOMBONS, CARAMELADOS e FONDANT a partir das 14 horas. 4a.-feira, 20, aula de TORTAS. Apresentará sòmente 6a.-feira, 22, um RICO BÔLO INFANTIL, BANDEJAS INFANTIS e alguns BICHOS de BALAS das 14 às 19 horas. Informações pelo Tel.: 58-7041.

BOLOS E DOCES

Aulas de confeitagem, BANDEJAS DE LUXO, SALGADINHOS e DOCES. Aceitam-se encomendas para festas em geral. Rua Figueiredo Magalhães, 548 — apto. 302.

MADAME MELLO

Aceita alunas e encomendas dos seguintes CURSOS: CONFEITAGEM, BANDEJA ORNAMENTADA, DECAPÊ, XARÃO e FLÔRES. — Informações pelo Telefone: 26-7197.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

RECEBEMOS — O famoso Aparelho ROTULADOR ROTEX para imprimir nomes, números etc. Preço especial, NCr$ 80,00. Temos aparelho DYMO de diversas larguras e letras em português. Acabamos de receber fitas de tôdas as côres e larguras. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

SLIDES — Oferta especial. Cartelas com 6 Slides, NCr$ 1,80, lindas côres e grande sortimento. Grande estoque de diafilmes PRETO-BRANCO e COLORIDO, crianças. Desde NCr$ 3,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS — Temos o maior estoque de telas Nacionais e Estrangeiras, desde NCr$ 11,00. Telas para projeção com luz do Dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOR PARA SLIDES — Desde NCr$ 35,00. Temos grande sortimento de projetores de slides nas marcas: OLYMPUS, BABIN, MAT, KODAK CARROSEL, ETC. Recebemos a última novidade em projetor para Slides tipo televisão. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVOS e Magazin para Slides — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00. Arquivos de metal para 50, 150 e 216 Slides desde NCr$ 6,00. Magazin para tôdas as marcas de projetores, PAXIMAT, BABIN, ARGUS, ALREQUIPI, ROLLEI, ZEISS, AFRA ETC. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

Lâmpadas e Excitadores para Projetores. — Temos todos os tipos para projetores fixos, 8 e 16mm. Lâmpadas de QUARTZO-IODO — FOTO-FLOOD de diversos tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios, projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

A PRAZO — Material fotográfico — gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

ONDE VOCÊ REVELA SEUS FILMES. — Uma revelação cuidadosa tem grande influência na qualidade da fotografia. PHOTOKINA revela e amplia todos os tipos de filmes. Av. Rio Branco, 133 — Galeria — Loja E — Tel.: 52-8606.

Projetores x Gravadores

Consertamos: qualquer marca ou tipo com garantia. Também: rádios, vitrolas, HI-FI, TV, transistores, rádios de carro etc. Venda: Material de Cinema e Eletrônico

ELETRÔNICA BOA SORTE
Marquês Abrantes, 168 — Loja 9. Flamg./Botg. Rec. Tel.: 25-4381 e 43-3834.

GRAVADORES

Temos Gravadores desde NCr$ 120,00. NATIONAL, 2 velocidades, pilha e eletricidade, com 2 horas de gravação: NCr$ 299,00. Temos outras marcas, AIWA, SONY, TOBISONIC, GELOSO, NATIONAL, etc. Recebemos PHILIPS Mini-Cassette, com adaptador para Automóvel. Temos fitas para êste aparelho.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

GRAVADORES NATIONAL

DE NCr$ 350,00 POR NCr$ 290,00

Pilha e corrente, grava 1 hora com carretel de 3/4, com duas pistas e Volume Automático. Ótima apresentação.

CIRATEL CINE FOTO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 45-B
A vista ou em 5 pagamentos sem juros.

FITAS DE GRAVAR

Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTH que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Grande variedade de fitas pré-gravadas. Recebemos fitas MINI-CASSETTE, de 60 a 90 minutos, fitas para gravar de 1.800". NCr$ 17,00. Para maior quantidade fazemos preço especial.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

EMPRÊGO

BOMBEIRO HIDRÁULICO E GASISTA modificações em geral. Atendemos a domicílio. Executamos pequenos e grandes serviços. Rua Riachuelo nº 191. Tel.: 32-2866. João Ferreira da Silva

Precisa-se de uma MOÇA que tenha CARTEIRA DE MOTORISTA AMADOR para dirigir carro em casa de IRMÃS MISSIONARIAS. Facilita-se horário para estudos. Paga-se bem. aMiores informações: Telefone: 58-6019.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Reformas e Pintura

Reformas e pinturas de casas e apartamentos. Facilita-se. Fone 27-3138 — Sr. BARBOZA.

CORTINAS

Confecciono. Facilita-se. 47-3814 FREDERICO.

CORTINAS CURTIS - 45-2123

Serviço Fixo — Garantido

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Madeiras de lei, bom acabamento, 3x3, para pronta entrega, peça orçamento, facilita-se. Telefone: 49-6136. Fábrica: R. Aquidabã, 1.093 — Lins.

SUPER-SYNTEKO CALAFATE

Ou só raspa-se, calafeta, serviço fino, dou referência, orçam. e DDT grátis, preços s/concorrência, tel.: 57-8583.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Modêlo e acabamento de sua escolha, montado em sua Casa, no prazo de 30 dias apenas. Preço de fábrica, facilitamos pagamento! Orçamento sem compromisso. Exposição e vendas em MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. — Tels.: 46-7506 — 38-7767. — Rua Francisco Sá nº 35 — sobreloja, 209 — Copacabana.

PORTAS para BOX aluMil

VÁRIAS CÔRES

PORTAS — PORTÕES — FECHAMENTO DE VARANDA — COBERTURA EM DURO ALUMÍNIO OU FERRO

Atendemos a domicílio, inclusive aos domingos. Facilitamos o pagamento. Exposição e Vendas Rua Aristides Lôbo, 65-A TEL.: 48-8396

Super Synteko (Legítimo) com Dedetização grátis — Hoje tel.: 36-0949 LAFER

Armários Embutidos Estantes e Lambris

Fabricamos em jacarandá, ou para pintura em cedro ou jequitibá, pelo menor preço da praça. Móveis em jacarandá ou mogno de estilo. Facilitamos sem fiador. Orçamento sem compromisso a domicílio. Rua Ministro Viveiros de Castro nº 72-A — Copacabana — Pôsto 2 — Tel.: 37-5561.

PAPEL DE PAREDE — DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2725

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas super duro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso. RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados. FACILITA-SE O PAGAMENTO. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779 Tel. 28-6504

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças • porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e artigos para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

COMPRE AGORA com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de	65,00 por	39,00
2,30 x 1,60 de	90,00 por	65,00
2,00 x 2,00 de	120,00 por	85,00
3,00 x 2,00 de	140,00 por	98,00

TAPÊTES AVELUDADO

0,40 x 0,80 de	11,00 por	6,60
0 50 x 1,00 de	15,00 por	11,00
1,30 x 2,10 de	79,00 por	55,00
1,60 x 2,30 de	133,00 por	85,00
2,00 x 2,50 de	170,00 por	105,00
20,0 x 3,00 de	144,00 por	115,00

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL: 22-5251 (A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES) TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ANIMAIS

PEQUINEZ PRETO — Vende-se filhotes. Tratar na Av. Copacabana, 308/503 ou pelo Tel. 49-7161.

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO

Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos etc. Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo. A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DISTRIB : A DROGAFLORA AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4112

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dra. Eurydice Borges Fortes
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
ADULTOS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Tels.: 46-2949 e 52-7523.

Psicólogo Rômulo Boccanera
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369

DR. JOSÉ AREAL
Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 49-7241 — Hora Marcada.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SAO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLINICA MEDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucidio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. ATHOS DE FREITAS.
Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293. Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

ADVOGADO

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374 ap. 803 — Tel.: 45-8080.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Implantação Total de Dentes
Raios X, Diagnóstico e Eliminação de Focos Dentários.
PAULO AREAL — C. D.
Cumprimenta e participa os seus novos endereços: Largo da Carioca, 5 — Sala 319 — Tel.: 52-3809 e Rua Aquidabã, 581 — apt. 202 — Tel.: 29-3126

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. JOSEF FIEDLER
Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas
As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

DR. JOSÉ SERRUYA
DERMATOLOGISTA
Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.
AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.
TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

JULGAMENTO DE ÉDIPO REI
À Luz do Direito Penal Brasileiro
TEATRO REPÚBLICA
AMANHÃ, DIA 18, ÀS 21,00 HORAS
Presidente do Júri:
Juiz Dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa
Promotoria:
Dr. Antônio Vicente da Costa Júnior
Defesa:
Dr. Evaristo de Moraes Filho
Réu:
Édipo Rei (Paulo Autran)
Balcões reservados para os estudantes das Faculdades de Direito, mediante a apresentação de Carteira.
CONVITES PARA A PLATÉIA:
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA — Rua Real Grandeza, 293 — Tel.: 46-5549.

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇAO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS DE TELEVISÃO?
Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU?
«Transistomar» — conserta em 24 horas com orçamento grátis e na hora o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, rádios de pilha, luz e automóvel. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — Fone 42-0848. (abre aos sábados).

AKAY-AMPEX — Assistência técnica especialisada em Gravadores Transistorisados AM-FM etc. — Garantia integral, peças originais. Alta técnica. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — fone: 42-0848. (Abre aos sábados).

PHILCO
SERVIÇO ESPECIALIZADO
TELESONO — SERVIÇOS ELETRONICOS
ATENDEM-SE OUTRAS MARCAS
TEL.: 27-4333

INSTRUMENTOS DE MEDIDAS
AVOBRAS LTDA. — Rua Gonzaga Bastos, 212-A — TEL.: 28-8973 — VILA ISABEL.
Consertamos e calibramos de qualquer marca e modêlo, com garantia.
ORÇAMENTO GRATIS

DIVERSOS

TOMO RECADOS TELEFONICOS — Profissionais ou Comerciais. Telefone: 45-0824.

Ternos Usados
Compro a Domicílio
Calças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, mesmo com defeito e roupas usadas de senhoras. Discos LP.
Telefone: 22-1683

EMBALAGENS
de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

CONTABILIZACAO FISCAL E COMERCIAL — Av. Italianos, 1434, s/206. JORGE C. FERREIRA. TEC. CONTABILIDADE.

VENDO motivo viagem, 8 cad. s/jantar — 2 poltronas de sêda Italiana, tampo mármore redondo, vitrola RCA-Victor etc. Tudo em perf. estado. R A. Saldanha, 25/502 — COP.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

SIMCA-63 — 2ª série, ótimo estado, 3.600. — 28-1998.

KOMBI — Aluga-se c/motorista. Qualquer serviço a combinar p/Fone: 28-9881.

PENSAO FAMILIAR — especialidade mineira. — R. Piumi, 8 — Ap. 301 — Bonsucesso. — Tel.: 30-3679.

Uma NOVA sensação na NOVA RÁDIO MUNDIAL:
"SUA MAJESTADE SABE TUDO"
com JORGE DA SILVA (o MAJESTADE) e texto do professor Sílvio Gomes.
* Instrutivo
* Divertidíssimo
* Educativo
SEMPRE ÀS 12 HORAS, NA
NOVA RÁDIO MUNDIAL
PRA-3 — 860 khz

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 27-1667

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 522539, Sr. Carneiro.

VENDE-SE riquíssimo vestido de noiva, manequim 44, NCr$ 200,00. Tel.: 58-6226 — Dona LENIR.

PONCHEIRA cristal tcheco c/12 copos, bandeja, espelho, giratória. Ap/cristal bacará branco. Ap/jantar chá e café porcelana inglêsa, mais objetos de cristal. Vendo. Av. 28 de Setembro, 304 — c/1.

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele, esteticista método France-Bel Celeste Marie. Salão «Antoine», Rua Manoel de Carvalho, 16, 1º and. Tel.: .... 22-1715 (Centro).

ACEITA-SE fazenda p/fazer qualquer modêlo de sras., saia-calça, vestido bermuda, saias, blusas, noivas, formatura, tailleur e terninhos. R. Aires Saldanha, 140/902 — 27-2851.

PERUCAS — Modelos, 20, mensais. — Todos os tipos e preços, belíssimas. Cab. Naturais — (reformo, tinjo e ensino c/perfeição: 20,00). Mme. DALVA. — Prado Júnior, 298/604 — Copac.

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS

Técnico Alemão
Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00
Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

Técnico Alemão
CONSERTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ
Oficina legalizada. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

GELADEIRAS PINTURA 50,00
Pinta-se a pistola a domicílio com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864. — Alberto.

Dinheiro e Negócios

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleção. Pago bem e também objetos de prata. 45-7020 — R. Almte. Tamandaré, 38/102 — Atendo a domicílio.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

HIPOTECAS CAPITALISTAS
Precisamos de capitais para aplicação sob hipoteca de valiosos imóveis na Guanabara. Bons juros descontados antecipadamente. A mais alta rentabilidade. Segurança absoluta. Documentação perfeita. Impôsto de renda a nosso cargo. A mais antiga organização da Guanabara. Centenas de negócios efetuados a inteiro contento. Negócios imediatos até 1 milhão de cruzeiros novos. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7º andar — s/714 Tel.: 32-4533.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Traser escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

COMPRO TUDO
29-4986 — 42-5676
Televisão, rádio, vitrola, máquina de costura, lavar, escrever, geladeira, etc.

RELIGIOSOS

Ao Venerável Padre ANCHIETA agradeço graça alcançada em favor do Sr. MARIO. — Agradeço INÊS PINHEIRO.

JÓIAS

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 73, sala 1.002 — Tel.: 324935.

MODISTA — ALTA COSTURA — Aceitam-se qualquer feitio de vestidos esporte, toilet, debutantes, noivas e 1ª comunhão e feitios p/crianças em 24 horas. Faz-se qualquer modêlo de chapéus e alugo chapéus, bôlsas, luvas e sapatos toillet. R. Caruso esq. Handok Lôbo. Tel.: 28-8940.

Madame Laureano
ALTA COSTURA — Alugo, vendo e confecciono vestido de baile, coquetel, madrinhas, damas e recepções de Grande Gala, bem como os respectivos complementos de sapatos, bôlsas, luvas, chapéus etc. Tenho também grande stock de vestidos lindos e baratos p/ todos os manequins. Atendo na parte da manhã, até 11h30m, no Centro, p/tel.: 22-9645 e a partir das 12 horas em diante, na av. Copacabana, 324/61 — Telefone: 57-8508 — N.B. — As noivas só no horário das 12 horas.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

«PERUCAS» AS MODERNAS
Para todos os tipos, preços e condições. Reformas — Executo qualquer estilo, com perfeição. Hené — Rabos — Apliques sob medida. — Ganhe no preço e na qualidade. Facilito. Informações pelo tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. — Cabelos naturais (procedência comprovada). Belíssimas.

PERUCAS «CHARME»
O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1113 — Flamengo.

TRICÔ MAQ. LANOFIX — Aulas de confec. e esquema e aceitam-se encomendas — 45-1413.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/sra. 46-6511 — Ac. reforma. SALETE.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

MASSAGISTA — Recuperador — Tel.: 25-9905.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

BIQUÍNIS — Faço todos os tamanhos, rendados. Muito bons e bonitos. Preço de 2,50 cada um. Vestidos sob medida, confecciono. MME. MORAES — 56-1409.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

AULAS DE FLÔRES SAXE — Ensina o criador da famosa Bijouteria SAXE (o alemão). Barata Ribeiro, 364 — sala 4.

LIMPEZA DE PELE
Massagem facial — Cravos, Espinhas. P. Botafogo, 360/1206. — 46-5837, à noite.

LAVAM-SE
E REFORMAM-SE CORTINAS
D. LUIZA — TEL: 45-2123

COMPRE SAPATOS
Sapatos diretamente da fábrica, diàriamente, lançamentos novos. Calçados «MB». Centro Comercial de Capacabana, Av. Copacabana, lojas 352, 2º lance de escada rolante.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM.
CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.
FRANCE Bel ACADEMIA
MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?
ENTAO USE O PERFUME
SENZALA
(O PERFUME DA SORTE)
À venda nas PERFUMARIAS — FARMACIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

SABÃO DA COSTA MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
À VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

ARQUITETURA E MATERIAIS

REFORMAS E PINTURAS
Reformamos s/casa ou apto. Serv/pintura, ladrilhos, bombeiro e pedreiro. Orç. s/compromisso. R. Sen. Dantas, 118/714 — Tel.: 42-4720 e 29-3829.

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R. S. Clemente, 164 — Tel.: 46-7431.

SUPER SYNTEKO
Aplico o legítimo com rapidez e perfeição. Orçamento grátis. R. Sen. Dantas, 118 — s/714.

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607
TEL.: 42-0899.

CONJUNTO SANITÁRIO "IDEAL" STANDARD, A PARTIR DE NCr$ 75,00
Comprar em O NOSSO BAZAR é economizar
Materiais de construção em geral

PISO VITRIFICADO	NCr$	23,00
CERAMICA VERMELHA	NCr$	4,70
AZULEJO KLABIN	NCr$	6,00
TACO DE PEROBA	NCr$	6,00
CIMENTO MAUÁ — saco	NCr$	5,10

O NOSSO BAZAR
Tem tudo para sua construção, desde o piso até o acabamento.
Metais em diversos tipos, conecções, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, tudo pelo menor preço.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELS.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com rua Uruguai
ENTREGA NO MESMO DIA

CROCHÊ

HERMÍNIA: c/s/criações exclusivas, agora na Rua Rainha Elisabeth, 675/302.

PERUCA inteira, cast. claro, rabo cav. prêto, vendo. Tel.: 25.6132 — Sapatos usados, vendo.

CAMISEIRO — Fazem-se camisas sob medidas. — NCr$ 6,00 — Praia de Botafogo nº 356 — 421 — Bloco B.

ENXOVAIS DE BEBE — Vendo prontos e executo. Trabalhos exclusivos. — Tel.: 36-6571.

MYRIAM Cabeleireiros
Penteia e Maquila, Noivas, Madrinhas, Debutantes e Convidadas
PENTEADOS ARTÍSTICOS
ALUGA-SE RABOS
Rua Hilário Gouveia, 66 S/205/6. Tels.: 56-4674 e 22-9645.

Alfaiate Correia
Modernizam-se ternos, concertam-se roupas, apertam-se calças, aceitam-se cortes a feitio. Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar. Telefone: 43-4438.

PERUCAS "CHANEL"
Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PERUCAS (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 83 — sala 211 — Tel.: 57.8613

PELOS
Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37.1180. MADAME TONI.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS
Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

Cortinas a prazo
Também reformam-se estofados fazem-se capas. 28-3795. SARAIVA.

PROFª EUNICE REZENDE
Dipl. Reg. Licenciada
Embeleze seu corpo e rejuvenesça. Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva, Massagens Medicinal, Estética e Desportiva. Trat. do Reumatismo — Celulite — Recuperação. R. Tenreiro Aranha, 152-A, tel.: 37-8097.

COSTUREIRA
Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

PERUCAS
Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES.

Seja Sempre Jovem
MANTENHA A PLASTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETA, por meio de massagem e ginástica c/aparelhos elétricos modernos. PROFESSÔRA C/LONGA EXPERIÊNCIA — Tel. 37-7870

Moldes femininos
Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Telefone: 45-6145.

Costureira na Tijuca
Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

Aulas de Perucas
Faça sua Peruca — Rabo — Cachos ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58.6856.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5542 — D. JUPIRA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA - ALUGUEL

Leme

LEME — Casa — Vendo, c/2 pav., tendo 2 salões, 4 grandes qtos., copa, cozinha, 2 banhs. sociais, garagem, grande terraço, ap. p/hóspedes e dep. empregado, independente. Ver Ladeira Ari Barroso, 9. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898, 31-3629. Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja 208, inclusive sábados e domingos. CRECI 22.

Copacabana

COPACABANA — Cobertura Duplex — Vendo com magnífica vista para Copacabana e Lagoa, apto. c/450 m2 tendo 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. sociais em côr, copa, coz., deps. empreg.: c/2 quartos, terraço c/50m de frente, área total, 250m2, garagem. Entrega imediata. Preço 150 mil c/50% financ. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 83, apto. 1001. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629 — Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. de sala e qto. separados, j. de inv. banh. e coz. Acabamento luxo. Ver R. Siqueira Campos, 85, apt. 802, esq. B. Ribeiro. Base 300,00. Chaves com porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS. Dep. Adm. Bens. R. Assembléia, 40, 12º andar. 31-0717. — CRECI 22.

COPACABANA — Cobertura — Vendo c/sala, 2 quartos, banh., coz., 2 terraços de frente c/vista p/mar. Ver: R. Siqueira Campos, 85, chaves s/loja, 208. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629 — Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208 inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo apto. sala e qto. separado, banh., coz. vazio, 1ª locação. Ver. R. Siqueira Campos, 85, apto. 710. Tratar SÉRGIO CASTRO. Rua Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. de sala, 2 qtos., banh., coz., vista p/mar. Base 350,00. Ver à Av. Atlântica, 928, apto. 909. Chaves c/porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS. Dep. Adm. de Bens. Rua da Assembléia, 40 — 12º andar. Tel.: 31-0717 — CRECI 22.

COPACABANA — PÔSTO 4 — ED. AGNI, sôbre pilotis, 1 apt. p/ andar, com características exclusivas, em rua absolutamente residencial e tranqüila — Salão, 3 amplos quartos c/armários, copa, cozinha, dependências garagem. Ótimo acabamento. Área 188, 24m2. Final de fundações. Entrada 3.600,00. Prestações NCr$ 770,28. Informações no local, à rua Silva Castro, 44, quase esquina de Fig. Magalhães, até as 20 horas. Vendas: WALTER MELAZZI IMÓVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542, sala 910 (Ed. IASA) — Tel.: 23-9693. CRECI 174.

COPACABANA — Aluga-se apto. c/qto., sala separados, banh., coz., completa, área serv. c/tanque. Banh. empreg. De frente. Ver R. Barata Ribeiro, nº 200. Apto. 1237 — Chaves, porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40 - 12º and. — 31-0717 — CRECI 22.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. c/sala, j. inv., 2 qtos., banh., coz., deps. completas empreg., área serviço c/tanque. Peças amplas. Ver R. Bulhões de Carvalho, 338, apto. 303. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º and. — 31-0717 — CRECI 22.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. com qto., sala separados, banh., coz., de frente. Base 270,00. Ver R. Siqueira Campos, 85, apto. 301. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º andar — 31-0717 — Creci 22.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo vista baía Iate Club, apto. salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, garagem de frente indevassável, também 2 ótimos aptos. cobertura, recém-terminados. Entrega imediata. Preços a partir de 60 mil c/50% financ. 2 anos. Ver R. General Severiano, 40. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo em prédio recém-construído, diversos aptos. frente, c/salão, 1 ou 2 quartos c/ depend. empreg. Preços a partir 27 mil financ. 2 anos. Ver R. General Severiano, 40. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 25 s/loja 208, inclusive sábados e domingos 56-3768 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apto. c/sala, 2 qtos., banh., e grande coz. Ver à rua Gen. Severiano, 40, apto. 423. Base 320,00. Chaves c/porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS. Dept. Adm. de Bens. R. Assembléia, 40 — 12º and. Tel.: 31-0717. CRECI 22.

BOTAFOGO — Em frente Universidade Brasil - Iate Clube. Aluga-se ótimo apto. c/sala, qto., J. inv., coz., banh. Chaves porteiro — Aluguel 260,00. Ver rua General Severiano, 40, apto. 920. Tratar SÉRGIO CASTRO. Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º and. — 31-0717 — CRECI 22.

VENDO (CAIXA ou IPEG) — Apartamento de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda, na Rua Fernandes Guimarães, 99 apt. 402. Também alugo: NCr$ 280,00 mensais. Ver hoje pela manhã.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apto. c/qto., sala separado banh., coz. completa. Ver Rua Azevedo Lima, 42, fundos. Base 200,00. Chaves casa frente. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40 — 12º andar — CRECI 22. 31-0717.

Centro

CENTRO — Aluga-se 2 apts. de sala, 2 qtos., banh., coz., área serv. c/tanque, banh. emp. Ver à rua Riachuelo, 271, apto. 901 e 1.101. Chaves c/porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS. Dep. Adm. de Bens. Rua da Assembléia, 40 — 12º andar — Tel.: 31-0717. CRECI 22.

CENTRO — B. FATIMA — Vendo diversos aptos. sala e quartos, banh., coz., prédio recém-construído financ. 2 anos. Ver Rua Riachuelo, 271. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — B. Fátima — Obra Alvenaria — Vendo aptos. qto., sala sep. e conj. s/entrada, s/ parcelas intermediárias, financ. 40 meses, prest. 192,50, outra obra estrutura aptos. s/ entrada sòmente 60 prestações mensais a partir 146,66. Ver R. Riachuelo, 241. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos. 56-3768 — CRECI 22.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. c/sala e quarto conjugado, c/ divisão, banh., coz. completa. Base 200,00. Ver R. Guilherme Marconi, 117, apto. 807. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dpt. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º andar — 31-0717 — CRECI 22.

CENTRO — Vendo vários aptos. de sala, 2 e 3 qtos., banh. completo c/box. e banheira, copa, cozinha, área serv. c/tanque, qto. e banh. empreg. entrega 6 meses. Preços a partir de 28 mil financ. 5 anos. Ver Ladeira de Sta. Tereza, 106. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629 — Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja 208, 56-3768 — CRECI 22.

CENTRO — B. FATIMA — Lojas — Vendo Mercadinho Boa Luz, lojas e boxes de vários tamanhos c/pagam. facilitado em 55 prest. mensais s/entrada, s/ parc. intermediárias, prédio c/ alvenaria pronta, construção em ritmo acelerado. Vendas Exclusivas de SÉRGIO CASTRO. Inf. no local, à R. Riachuelo, 241, a 10 metros da Av. N. S. Fátima, ou à R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Salas comerciais — Aluga-se 1ª locação, as salas 806 e 810, do Edif. à Av. Passos, 115. Base 160 e 200,00. Chaves no local c/sr. Araújo. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS, Dep. Adm. de Bens. Rua da Assembléia, 40 — 12º and. Tel.: 31-0717 — CRECI 22.

CENTRO — JUNTO B. FATIMA — Aluga-se ótimos aptos. 1ª locação, c/sala, qto. separados, banh. e coz. Ver Rua Riachuelo, 271. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dep. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º andar. 31-0717 — CRECI 22.

CENTRO — Aluga-se ótimo apt. sala, 2 qtos., banh., coz., área serv. c/tanque, banh. empreg. Base 240,00. Ver. R. Santana, 73, apto. 805. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dep. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º andar — CRECI 22.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apto. c/quarto sala separado, banh., coz. completa. Base 180,00. Ver Rua Conselheiro Correia, 2, apto. 101, perto Tôrres Homem. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dept. Adm. Bens. Assembléia, 40, 12º andar — 31-0717 — CRECI 22.

VILA ISABEL — Vendo prédio 2 pav. todo reformado, sendo térreo loja, c/120 m2, s/coluna, sobrado, apto. 2 salas, 3 qtos., deps. Entrega imediata. Preço 80 mil financ. 3 anos. Ver. R. São Francisco Xavier, 665. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-3629 — 31-0898. Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se belíssimo apto. de frente c/ 2 qtos., sala, banh., coz., deps. completas empregada, c/2 entradas, sendo social e serv. Base 330,00. Ver Rua Uruguai, nº 57, apto. 401. Chaves porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, Depto. Administração Bens. Assembléia, 40, 12º andar — 31-0717 — Creci 22

Lins

VENDO casa — 3 qtos., s., coz., 2 banh. e varanda. Rua Baronesa de Uruguaiana, 152 — Tel.: 49-2000 — Lins.

Sub. da Central

MEIER — Vendo apto. 2 quartos, sala c/j. inv., banh., coz. c/deps. empreg. Entrega imediata. Preço 25.600 financ. 12 meses. Ver R. Dias da Cruz, 246, apto. 604. Chaves portaria. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898, 31-3629. Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

MAGALHAES BASTOS — Vendo residência em centro de terreno, c/jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., copa, coz. e deps. empreg. e garagem. Entrega imediata. Ver no local. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-3629 — 31-0898 — Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, 56-3768 — inclusive sábados e domingos — CRECI 22.

TERRENO — Em Padre Miguel 10x40: Vende-se (comércio ou residência). Informações aos domingos e segundas-feiras. Tel.: 28-3546.

BANGU — Vendo propriedade c/ 19.000 m2 c/várias residências desocupadas para entrega imediata. Ver Estrada da Água Branca, 5030. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-3629 — CRECI 22.

JACAREPAGUA — Terreno e casa — Vendo casa, c/sala, 2 qtos. e deps. em terreno todo plantado c/15 m de frente por 102 fundos. Ver Estrada do Tindiba, 1923, antigo 769. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — .... 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos — 56-3768 — CRECI 22.

Ilha

ILHA GOVERNADOR — Frente Praia Guanabara — Vendo magnífica residência, salão, 5 amplos quartos, 2 banhs., copa, coz., deps. empreg. centro terreno 12x34. Preço 55 mil grande financiamento. Ver Praia Guanabara, 1.381. Aceita-se parte imóveis. Entrega imediata. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

Sub. Leopoldina

BONSUCESSO — Galpão Industrial — Vendo. c/600 m2 coberto terreno esquina, c/1500 m2 galpão alvenaria c/escritório almox. banhs., vestiário, 80 m frente, sito Av. Teixeira de Castro. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

BONSUCESSO — Terreno Industrial — Vendo, c/10.000 m2 c/ 2 frentes. Av. Itararé, junto à Coca-Cola. Preço, 250 mil financ. Tratar SÉRGIO CASTRO, Rua Assembléia, 40, 12º and. 31-0898, 31-3629 — Filial, R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos, 56-3768 — CRECI 22.

CASAS 100%

FINANCIADAS

Para segurados do IPASE, N. Iguaçu. Informações p/manhã e à noite. Tel.: 49-5451.
49-5451.

Vila da Penha

VILA DA PENHA — Vendo, Praça do Carmo — apto. sala, 2 qutos. c/deps. frente. Entrega imediata. Preço 21,400, c/parte financ. em 15 anos Cx. Econômica. Ver Estrada Vicente de Carvalho, 1490, apto. 407, chaves c/porteiro. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 — 31-3629. Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja 208, inclusive sábados e domingos — 56-3768 — CRECI 22.

Linha Auxiliar

PAVUNA — Aluga-se belíssima residência c/2 salas, 2 qtos., banh., copa-coz., grande varanda coberta, grande terreno — Acabamento luxo c/2 tanques, grades e portão ferro. Ver Rua Maria Joaquina, 331. Chaves no local. Tratar SÉRGIO CASTRO, Dep. Adm. Bens. Assembléia, n. 40, 12º andar — 31-0717 — CRECI n. 22.

Estado do Rio

NITERÓI — Centro — Aluga-se ótima sala c/banh. e kit. à rua Cel. Gomes Machado, 174, sala 1.213. Base 150,00. Tratar SÉRGIO CASTRO IMÓVEIS. Rua da Assembléia, 40 — 12º and. Tel.: 31-0717 — CRECI 22

TERRENO de 87mx233m em Teresópolis. Vendo no centro desta cidade área c/ 20 mil m2. Preço NCr$ 140.000,00. Tratar c/Sobral Rua Edmundo Bittencourt 61. — Tel.: 3401 — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Aluga-se um apartamento para casal. Quarto, banh. e cozinha. Tratar: Rua Conde de Bonfim, 682.

VENDE-SE — 651m2 — GLEBA a quadra 175 — lote 2 próximo a praia — NCr$ 2.500,00 à vista. Tratar Telef.: 29-4047.

CAXIAS — Prédio Industrial — Vendo, moderno acabamento de luxo c/1.400 m2 terreno de 4.800 m2, de esquina, c/3 frentes, instalação ar condicionado, refeitório, escritórios decorados, apto. para diretoria, 2 telefones, todo alvenaria, salão industrial c/580 m2 vão livre, piso concreto, estrutura metálica, construção antitérmica, casa de fôrça, depósitos c/120.000 lts. água potável. Ver R. Prefeito Ribeiro, 950. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia, 40, 12º andar. 31-3629 — 31-0898 — CRECI 22.

Aluguel

SALAS COMERCIAIS — Aluga-se um conjunto de frente p/Laranjeiras e Ipiranga, bem iluminadas e arejadas. Servem p/consultórios, escritório, salão de beleza e outros negócios. Tratar c/D. REGINA — 45-0782.

Renda. Loja para alugar por 5 salários. Vendo urgente à vista por preço de ocasião ou, facilito. Ver e tratar das 15 às 18 horas na Rua André Cavalcânti, 13-D sr. Farias ou, fone 45-8838.

TERRENO EM BRASÍLIA

Compro e pago à vista solução rápida. Trazer documentos à Rua da Quitanda, 30 — 2º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899 — CRECI — 400 — 9 às 12 e 13 às 18 horas.

TERESÓPOLIS — Vendo no Parque Industrial Pousada, aptos. duplex tipo casa, quase pronto, c/jardim priv. Sala, 2 qtos, copa-coz., depend. empg., parqueamento automóveis e play-ground. Entrega impreterível neste verão a preço fixo irreajustável, c/apenas 30% entrada, saldo 24 meses s/juros c/ escritura imediata. Inf.: local, sábados e domingos à Rua São Judas Tadeu, 55, junto Igreja São Judas Tadeu. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º andar. 31-0898 — 31-3629 — Filial R. Siqueira Campos, 85, s/loja, 208, inclusive sábados e domingos 56-3768 — CRECI 22.

Granja e Escola em Campo Grande

Vende-se com ampla casa residencial, grande laranjal e escola com matrícula de 200 alunos em pleno funcionamento.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 58-6019

VENDE-SE APARTAMENTO

Em CONSTRUÇÃO na rua Humaitá, 207, com DIREITO a GARAGEM. TRATAR a partir de segunda-feira, 18, pelo TEL.: 48-6058.

Imposto de Transmissão

Pague 1%. Sòmente até o fim do ano. Informações: Rua do Carmo, nº 6 — Grupo 806 — Tel.: 31-0427

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr$ 200.000,00

498.ª EXTRAÇÃO
PLANO XLVIII/67

Lista de SÁBADO, 16 de SETEMBRO de 1967
20.266 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0079 ...CENTENA
0862 ... 50,00
0917 ... 120,00

1
1079 ...CENTENA
1341 ... 50,00
1574 ... 50,00
1747 ... 50,00

2
2079 ...CENTENA
2118 ... 120,00
2664 ... 50,00

3
3079 ...CENTENA
3080 ... 120,00
3421 ... 1.200,00
3583 ... 50,00

4
4079 ...CENTENA
4416 ... 1.200,00
4580 ... 120,00
4649 ... 50,00

5
5027 ... 1.200,00
5079 ...CENTENA
5285 ... 50,00
5701 ... 50,00
5722 ... 50,00

6
6079 ...CENTENA
6673 ... 50,00
6830 ... 120,00

7
7001 ... 1.200,00
7070 ... 1.200,00
7071 ... 1.200,00
7072 ... 1.200,00
7073 ... 1.200,00
7074 ... 1.200,00
7075 ... 1.200,00
7076 ... 1.200,00
7077 ... 1.200,00
7078 ... 1.200,00
7079 ... 1.º PRÊMIO
7080 ... 1.200,00
7081 ... 1.200,00
7082 ... 1.200,00
7083 ... 1.200,00
7084 ... 1.200,00
7085 ... 1.200,00
7086 ... 1.200,00
7087 ... 1.200,00
7088 ... 1.200,00

8
8079 ...CENTENA
8203 ... 50,00
8408 ... 50,00
8717 ... 50,00

9
9079 ...CENTENA

10
10045 ... 120,00
10079 ...CENTENA

11
11079 ...CENTENA
11125 ... 50,00
11290 ... 50,00
11753 ... 120,00
11861 ... 120,00
11876 ... 120,00

12
12079 ...CENTENA
12439 ... 120,00
12644 ... 50,00

13
13079 ...CENTENA
13358 ... 50,00
13450 ... 120,00
13800 ... 50,00
13976 ... 50,00

14
14079 ...CENTENA
14409 ... 120,00
14613 ... 120,00
14667 ... 50,00
14772 ... 50,00

15
15079 ...CENTENA
15445 ... 120,00
15853 ... 120,00
15932 ... 50,00

16
16079 ...CENTENA
16952 ... 50,00

17
17079 ... MILHAR
17353 ... 50,00

18
18079 ...CENTENA
18135 ... 120,00
18382 ... 50,00
18620 ... 50,00
18917 ... 1.200,00
18975 ... 50,00

19
19008 ... 120,00
19032 ... 120,00
19079 ...CENTENA
19356 ... 50,00
19900 ... 50,00
19903 ... 120,00

20
20058 ... 50,00
20079 ...CENTENA
20780 ... 50,00
20795 ... 120,00

21
21079 ...CENTENA
21749 ... 50,00

22
22079 ...CENTENA
22602 ... 50,00
22773 ... 120,00
22789 ... 120,00

23
23079 ...CENTENA
23214 ... 50,00
23900 ... 120,00
23999 ... 50,00

24
24079 ...CENTENA
24086 ... 50,00
24238 ... 50,00
24775 ... 50,00

25
25079 ...CENTENA

26
26002 ... 50,00
26079 ...CENTENA
26332 ... 50,00
26898 ... 50,00
26947 ... 50,00

27
27079 ... MILHAR
27373 ... 50,00
27743 ... 50,00

28
28079 ...CENTENA

29
29079 ...CENTENA
29354 ... 120,00
29927 ... 120,00
29973 ... 120,00

30
30032 ... 50,00
30079 ...CENTENA
30238 ... 5.º PRÊMIO
30312 ... 50,00
30448 ... 50,00

31
31079 ...CENTENA
31598 ... 50,00

32
32071 ... 50,00
32079 ...CENTENA
32576 ... 120,00

33
33079 ...CENTENA
33459 ... 120,00
33804 ... 50,00

34
34079 ...CENTENA
34295 ... 50,00
34870 ... 50,00

35
35079 ...CENTENA
35464 ... 120,00
35967 ... 50,00

36
36079 ...CENTENA
36647 ... 120,00

37
37079 ... MILHAR
37090 ... 120,00
37666 ... 3.º PRÊMIO
37780 ... 50,00
37784 ... 50,00

38
38079 ...CENTENA
38309 ... 50,00

39
39079 ...CENTENA
39170 ... 120,00
39250 ... 50,00

40
40079 ...CENTENA
40682 ... 50,00
40904 ... 50,00
40937 ... 50,00

41
41079 ...CENTENA
41223 ... 120,00
41506 ... 120,00

42
42079 ...CENTENA
42530 ... 50,00

43
43079 ...CENTENA
43225 ... 50,00
43449 ... 4.º PRÊMIO

44
44079 ...CENTENA
44088 ... 120,00
44117 ... 120,00
44186 ... 50,00

45
45079 ...CENTENA
45735 ... 2.º PRÊMIO
45802 ... 120,00

46
46079 ...CENTENA

47
47053 ... 50,00
47079 ... MILHAR
47422 ... 50,00
47540 ... 50,00
47613 ... 50,00
47621 ... 120,00
47857 ... 50,00

48
48079 ...CENTENA
48212 ... 50,00
48939 ... 50,00

49
49079 ...CENTENA
49113 ... 50,00
49188 ... 50,00
49375 ... 50,00
49549 ... 50,00
49576 ... 120,00
49935 ... 120,00

1.º PRÊMIO — **7079** — 200.000,00 — SÃO PAULO
2.º PRÊMIO — **45735** — 30.000,00 — SANTA CATARINA
3.º PRÊMIO — **37666** — 10.000,00 — R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO — **43449** — 5.000,00 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO — **30238** — 4.000,00 — GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com
o milhar final do 1.º prêmio — 7079 .... têm NCr$ 1.200,00
a centena final do 1.º prêmio — 079 .... têm NCr$ 120,00
as dezenas 35 - 38 - 49 - 66 - 76 - 77 - 78 - 80 - 81 e 82 têm NCr$ 30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 9 .... têm NCr$ 30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.
O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 15/12/1967.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Superintendente: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

WANDA RIBEIRO HOLI
Fiscal do Ministério da Fazenda

16 de Setembro de 1967 — 498.ª Extração

15/9/62 - LOTERIA FEDERAL - CINCO ANOS REALIZANDO PARA O BRASIL - 15/9/67

REVENDEDOR:
A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete.
Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores Acionistas que a partir do dia 1º de outubro próximo iniciaremos o pagamento do 2º dividendo preferencial e do 30º dividendo ordinário, à razão de NCr$ 15 por ação, conforme deliberação da AGO, de 26-7-67.

Em conseqüência, ficarão suspensas as transferências e desdobramentos de ações durante o período de 1º a 15 de outubro próximo.

Nosso DEPARTAMENTO DE AÇÕES estará à disposição dos senhores Acionistas na avenida Rio Branco, 85 — 12º andar. Horário: 14 às 17 horas.

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Comunicamos que a A. G. E. realizada em 23-8-67 aprovou um aumento no Capital Social de NCr$ 3.000.030,00 para NCr$ 5.000.000,00. Em conseqüência, serão oportunamente distribuídas gratuitamente aos senhores Acionistas duas ações novas para cada três ações possuídas anteriormente.

Na ocasião faremos publicar na imprensa um aviso convidando os senhores Acionistas a apresentarem suas ações para se habilitarem a receber a bonificação a que farão jus.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1967.
LARS JANÉR
Diretor-Gerente

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes nº 33066076/1

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1967

Aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete, às onze horas, na sede social, na avenida Rio Branco, 85 — 10º andar, nesta Cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, conforme se verifica pelas suas assinaturas no «Livro de Presença», na forma dos artigos 91 e 92, do Decreto-lei número 2.627, de 1940. Havendo comparecido acionistas representando a totalidade das ações com direito a voto, o Diretor-Gerente, senhor Lars Janér, deu por aberta a sessão, propondo o senhor João Augusto de Miranda Jordão para presidir a Assembléia, o que foi aprovado por aclamação. O senhor João Augusto de Miranda Jordão agradeceu e convidou o senhor Indalécio Penteado para secretariar os trabalhos. Constituída assim a mesa, o senhor Presidente declarou regularmente instalada a vigésima quinta Assembléia Geral Ordinária da Companhia T. Janér, Comércio e Indústria, que fôra regularmente convocada conforme publicação no «Diário Oficial» e «Jornal do Comércio», dos dias 27, 28 e 29 de junho de 1967, do seguinte teor: «COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Assembléia Geral Ordinária. — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de julho de 1967, às 11 horas, na sede social, na avenida Rio Branco, 85 — 10º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte: a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 1967; b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal. Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 23 de junho de 1967. — Lars Janér, Diretor-Gerente». — Pelo senhor Presidente foi dito que as pessoas jurídicas, acionistas da Companhia, estavam devidamente representadas nos têrmos dos documentos apresentados, que se acham registrados e arquivados na Companhia, os quais se encontravam na mesa à disposição de qualquer acionista que desejasse examiná-los. Determinou o senhor Presidente que eu, na qualidade de Secretário, fizesse a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos submetidos à aprovação da Assembléia, devidamente publicados no «Diário Oficial» e no «Diário de Notícias». Postos em discussão e a seguir em votação, verificou-se a aprovação unânime dos aludidos documentos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida, o senhor Erik Svedelius propôs que, com o aproveitamento de parte do saldo consignado no Balanço à disposição da Assembléia, fôssem distribuídos o 2º dividendo das ações preferenciais após a sua recente unificação e o 30º dividendo das ações ordinárias, à razão de 15% (quinze por-cento) do valor nominal, isto é NCr$ 0,15 (quinze centavos) por ação, devendo ser fixada pela Diretoria a data para o início do pagamento dêstes dividendos. Consultado o plenário, verificou-se o acolhimento unânime desta proposta. Em seguida pediu a palavra o sr. Indalécio Penteado para propor que ainda dêste mesmo saldo consignado no Balanço se deduzisse uma parte para pagamento de um prêmio à Diretoria, tal como prevêem os Estatutos Sociais, fixando-o no eqüivalente a 5% (cinco por-cento) dos lucros líquidos apurados neste mesmo Balanço, a ser distribuído entre os membros da Diretoria, na proporção e forma que decidirem de comum acôrdo, sem prejuízo dos honorários a serem estabelecidos nesta Assembléia. Tal proposta foi aprovada unânimemente em votação na qual os interessados se abstiveram de participar. Ainda por decisão unânime dos presentes, ficou deliberado que o remanescente do saldo à disposição da Assembléia, após as deduções ora aprovadas, permaneceria como «lucros em suspenso», na conta de Lucros e Perdas. Em seguida, o senhor Presidente comunicou à Assembléia que iria proceder à eleição e fixação dos honorários da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício. Verificou-se então a reeleição por unânimidade dos membros da Diretoria com os honorários globais de NCr$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos cruzeiros novos) mensais, a serem rateados de comum acôrdpo entre os seus membros. Da mesma forma, verificou-se a reeleição por unânimidade dos Membros do Conselho Fiscal sendo fixados para êstes os mesmos honorários percebidos no exercício anterior. Ficou assim constituída a Diretoria para o exercício de 1967/1968: Diretores-Gerentes, o senhor Lars Wilhelm Janér, que também se assina Lars Janér, brasileiro, casado, industrial, residente neste Estado, e o senhor Erik Svedelius, sueco, casado, industrial, residente em São Paulo; Diretor-Tesoureiro, o senhor Michael Hugh Sieyes, britânico, casado, industrial, residente neste Estado; Diretores: senhores Anders Joel Helge Janér, que também se assina Anders Janér, sueco, casado, industrial, e o dr. Octávio Gabizo de Faria, brasileiro, casado, engenheiro, ambos residentes neste Estado. Para membros do Conselho Fiscal, os senhores Hans Jorgen Wilhelm Horch, dr. Nélson de Azevedo Branco e dr. Robert Charles Dunlop, e, como suplentes, os senhores George Stewart London, dr. Jorge Augusto de Vasconcellos e Jorge Chalitha. Em seguida disse o senhor Presidente que, em face do resultado a que se chegou, considerava empossados desde logo os Diretores e Membros do Conselho Fiscal para o mandato em questão. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão antes suspensa pelo tempo necessário para ser lavrada no livro próprio presente ata, a qual foi lida e, unânimemente aprovada, vai assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1967 (as.) Indalécio Penteado — João Augusto de Miranda Jordão — Lars Janér — Erik Svedelius — Empreendimentos Industriais e Comerciais Janér S/A., p. p. João Augusto de Miranda Jordão — Michael Hugh Sieyes — Octávio Gabizo de Faria — «Hibernia» Administração e Comércio S.A. Indalécio Penteado — Anders Janér — Ruth Janér — Cia. de Administração e Participações Apec. Armando Barbieri — Lennart Noren — Companhia Mercantil «Polaris» Armando Barbieri — Armando Barbieri — Vinicius de Andrade Campos — Companhia de Administração Montelius, Ruth Janér — Cia. Empreend. Administ. e Investimentos IBEC — CRESCINCO — Fundo Brasileiro de Particip. Indust. e Comerciais, Hans Jorgen Wilhelm Horch — Hans Jorgen Wilhelm — Manoel da Silva Rebello — João Furtado da Rocha Netto — Benjamin Soares Ruivo — Francisco José Pedro — Eduardo Monteiro — Manuel Gomes da Costa — Ary Alves Martins Corrêa — Carlos Reis Camisão — Eduardo Bicudo de Castro. — Certifico que a presente é cópia fiel da Ata.

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
INDALÉCIO PENTEADO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA
CERTIDÃO

Processo nº 30.298/67.

CERTIFICO que a COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, arquivou nesta Junta, sob o nº 4.837, por despacho de 25 de agôsto de 1967, cópia autêntica de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26-7-1967, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31-3-1967, reelegeu os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, fixando-lhes os honorários e tomou outras deliberações, do que dou fé. — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 25 de agôsto de 1967. Eu, Jandyra Rodrigues de Castro, escrevi, conferi e assino **Jandyra Rodrigues de Castro**. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino **Antônio Carlos de Souza e Silva**.

Paga taxa de arquivamento — NCr$ 10,00.

Debates & Confrontos

PRODUTOR VERSUS CONSUMIDOR

(Presid. do Centro de Cultura Econômica)
• **HUMBERTO BASTOS**

ESTOU cada dia mais convencido de que o Govêrno deveria deter-se nessa verdade que surge do estudo de nossa história econômica: durante tôda a formação brasileira o Estado vem cuidando preferencialmente do **produtor-empresário**, do homem que tem a fábrica, do homem que tem a terra, alimentando-o, para cobrar-lhe tributos nem sempre racionalmente aplicados.

Crédito, tarifas protecionistas, isenções de taxas e impostos, etc., eram criados para estimular a produção. Consideremos que se tratou de uma etapa indispensável ao robustecimento do capitalismo nacional, recém-saído de uma fase colonial absorvente e retrógada para uma fase semi-colonial marcada pelo domínio do monopólio do mercado internacional, do qual participamos através do açúcar e do café.

Hoje, todavia, é indispensável que se dispense maior atenção ao consumidor, ao homem que não tem fábrica nem terra, mas também produz com o esfôrço do seu trabalho remunerado nem sempre de modo satisfatório, a êsse homem que sofre as conseqüências das manipulações do açambarcador, do intermediário, do especulador.

Quando as Constituições de 1934, 1946 e 1967 procuraram contrabalançar o individualismo feroz que desabrocha violento adubado pelo liberalismo, e estabeleceram princípios de social democracia, isto representou uma demonstração do grau de maturidade dos nossos legisladores.

Nessas Cartas Magnas se encontram as soluções para um sistema misto de economia no qual o Estado não seja absorvente para ser paternalista nem a iniciativa privada seja egoísta para ser hedonística. Na de 1967, na alínea VI do artigo 157, encontraremos: «repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros»

Aí temos as diretrizes para uma política permanente e objetiva no sentido de conciliar o produtor e o consumidor. Não é mais possível manter aquela orientação de oferecer ampla proteção ao **produtor-empresário** com o sacrifício do **produtor-trabalhador** que constitui a grande massa que forma e dá conteúdo e vida ao mercado de consumo nacional.

Há uma luta diária entre produtores e consumidores. O antagonismo se avoluma por fôrça do crescimento demográfico. Torna-se, portanto, urgente que, com vistas a uma pacificação social, o empresariado brasileiro se compenetre de sua elevada missão de contribuir para a eliminação das fontes de atritos sócio-econômicos de conseqüências imprevisíveis.

Poderão alegar que em todos os meus livros fui um defensor sistemático do capitalismo brasileiro. Sem dúvida que fui. Mas o período de transição que estamos vivendo marcado por um forte sôpro revolucionário, admite e aconselha o que êsse próprio capitalismo se liberte dêsse hedonismo condenável para ajustar-se a princípios que estão na nossa própria Carta Magna.

O consumidor brasileiro é um torturado pela emulação de consumo, de um lado, e de outro, pela exiguidade de renda. A TV e o Rádio e as revistas penetram sedutoramente nos casas e açoitam as famílias com os slogans mais envolventes. E cadê dinheiro para comprar? Cadê dinheiro para acompanhar a alta dos preços? E' o drama e também tragédia, que se vive diàriamente.

As associações comerciais deveriam fazer um congresso (mais um), êste agora para examinar em profundidade as relações entre produtor e consumidor, entre comércio e público. Talvez daí surgisse um programa que fôsse o ponto de partida da pacificação social que tanto almejamos.

Correspondência para esta Seção: Rua Gustavo Sampaio, 194 — Leme — GB.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

A ESCALADA DA TECNOLOGIA

Pres. da ABTA
• **A. NOGUEIRA DE FARIA**

O HOMEM é um animal paradoxal, pois encerra em si uma ambivalência que se reflete em todos os aspectos de nossa civilização. Cumprindo os postulados de hedonismo (sombra e água fresca), procura de tôdas as formas fugir ao trabalho e acaba **criando máquinas que aumentam o trabalho** e complicam a vida, tornando o homem civilizado escravo de seu próprio engenho.

Inicialmente, procurou resolver o problema da «lei de menor esfôrço», transferindo para as máquinas a sua habilidade, **criando máquinas automáticas**, na esperança de encontrar o ócio que tanto desejava. Muito cedo verificou que era necessário continuar trabalhando para **fiscalizar, controlar e conservar** a máquina automática que tantas modificações introduziu na sociedade.

Percebeu a seguir que as máquinas automáticas trouxeram a primeira revolução industrial, **desacomodando** uma sociedade egoísta, ingênua e **predatória que construíra** o seu confôrto **destruindo os recursos da natureza** e servindo-se dos seus semelhantes como instrumentos do poder organizado.

Para fugir ao trabalho criara máquinas que determinaram as grandes concentrações humanas nas cidades e nas fábricas, a **consciência das diferenças sociais**, o aparecimento dos líderes, a constituição dos primeiros grupos de pressão e a queda das antigas formas de govêrno, incapazes de controlar o **poder das massas concentradas em pequenas áreas.**

A **produção em série** aumentou, numa progressão geométrica, o poder econômico que passou a substituir o poder político das antigas estruturas sociais e **domina tôdas as formas de govêrno** que se intitulam democráticas. Sob a aparência de liberdade, **as novas leis subordinam o comportamento do homem ao melhor desempenho das máquinas.**

A vitalidade da criatividade humana leva a novas descobertas, e o homem compreende que **pode transferir para a máquina a sua inteligência** na forma de critérios preestabelecidos, projetando **computadores eletrônicos** que integram, ajustam, comandam e corrigem máquinas automáticas, fazendo surgir a **automação**, a segunda revolução industrial que atualmente atravessamos.

Para que as tarefas pudessem ser mecanizadas, houve necessidade da **divisão do trabalho** para decompor as operações complexas em **tarefas fáceis** que pudessem ser realizadas repetidamente pelas máquinas automáticas, **tornando o trabalho pouco atraente e monótono.**

Com o **advento da automação**, a tarefa de integrar as máquinas que realizam operações simples, houve necessidade da coleta, qualificação e classificação de informes, aparecendo o **processamento de dados**, a fim de abastecer a memória dos computadores eletrônicos, criando tarefas complexas que exigem **grande especialização e treinamento.**

Na verdade, a evolução tecnológica **atingiu os consumidores** que estimulados por uma **propaganda sistemática** e na maioria das vêzes vinculada a interêsses do poder econômico, **passaram a desejar bens e serviços mais**

(Conclui na 2ª página)

PLANEJAMENTO REGIONAL IMPÕE CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA TERRA

• **BENEVAL DE OLIVEIRA**

JA' se encontra no Brasil uma comissão de técnicos do govêrno israelense que vai estudar conjuntamente com técnicos da SUDENE um plano de desenvolvimento agropecuário no Estado do Piauí, um dos mais subdesenvolvidos de nosso país. A iniciativa procede do govêrno daquela unidade federativa e só merece louvores. Segundo informações que nos chegam ao conhecimento as atividades abrangerão estudos pedológicos com análise de solos, hidrológicos e planificação agrícola.

Ainda bem que o planejamento regional começa a fincar raízes em nosso meio, até então entregue ao empirismo, à improvização no processo de utilização da terra. O nosso povoamento, salvo algumas exceções, sempre se fêz no Deus dará, tendo por isso mesmo fracassado o antigo Instituto de Colonização e Imigração, bem como órgãos anteriores, desaparelhados e inexpressivos, que só funcionaram na base do empreguismo e da politicagem. Para se ter uma idéia do fracasso dos antigos órgãos de colonização, basta dizer só os núcleos coloniais de Dourados (MT) e Céres (GO) frutificaram e assim mesmo porque tiveram a sorte de terem sido instalados em áreas de solos férteis. O resto foi um desastre.

O Estado do Piauí, está situado numa área geográfica de transição entre o Nordeste e a região Norte, possuindo, portanto, diversos climas, variando suas isotermas bem altas no norte e amenas nas chapadas e chapadões do divisor Parnaíba-São Francisco. Umedecido perenemente pelo Parnaíba, entretanto, seus afluentes mais ao norte procedentes da vertente ocidental da Serra Grande (Ibiapaba) como o Poti apresentam áreas semiáridas e por isso mesmo transitórios nas estações mais sêcas. Ao sudoeste, porém, os vales do Gurguéia e Uruçuí são perenes e apresentam invejáveis áreas para as culturas mais variadas, sendo famosas as suas pastagens para o desenvolvimento do gado bovino.

Infelizmente, aquêle Estado vive no mais lastimável atraso. Sua renda per capita não alcança a faixa de 120 dólares anuais. Suas populações enfrentam uma situação de extrema miserabilidade. Predomina o latifúndio retrógrado, responsável pela agropecuária extensiva. O aspecto sócio-econômico está impregnado pelo paternalismo medievalista, antimonetário e anticientífico. Persiste o feudalismo dos «coronéis» e seus agregados e os babaçuais, carnaubais e fazendas de gado não alteram a paisagem...

Entretanto, o Piauí tem condições de ser uma unidade econômica próspera e altamente produtiva, não só do ponto de vista agrícola como também do ponto de vista pecuário. O Estado geològicamente é rico de rochas porosas, principalmente, arenitos de várias idades geológicas que desde o devoniano ao cretáceo. Sendo os arenitos extremamente permeáveis armazenam possantes reservas aquíferas, permitindo, assim, a perenidade de vastos mananciais que mantém as pastagens eternamente verdes.

Presentemente a fraca densidade demográfica da região constitui um dos mais sérios obstáculos ao desenvolvimento. E não só êsse aspecto circunstancial. O pior é atraso cultural de sua população. A técnica ali é quase zero a esquerda de zero. Tudo é primitivo, tudo de nôvo terá que ser feito, devendo-se espalhar por tôdas as áreas escolas para a alfabetização do povo. Do mesmo modo centros de preparação técnica e profissional, de modo a levantar o nível da população sertaneja, técnica e culturalmente.

Depois então poderemos pensar como ocupar cientìficamente a terra, através de planos de colonização, com programas de produção e produtividade, ao lado de boas estradas que possam escoar a produção para os centros mais populosos do Nordeste e mais tarde para Brasília e demais regiões do país.

Por ora o chamado Meio Norte com o Piauí-Maranhão é um vazio geográfico que está clamando por um rápido desenvolvimento.

Não padece dúvida que um grande passo foi dado para a redenção do Piauí e áreas limítrofes com a patriótica construção da barragem de Boa Esperança, que poderá assim dar a energia necessária para soerguer econômicamente a região, com a eletrificação de suas bases de produção.

O plano da SUDENE de preparar com o prévio conhecimento científico a ocupação e exploração da terra é portanto, dos mais louváveis, sem o que nada de objetivo e prático se poderá fazer.

Diario de Noticias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 17 e 18 de Setembro de 1967.

A França e os Problemas Econômicos Internacionais

MICHEL DEBRET

UMA palavra, primeiro de política e de economia ao mesmo tempo, eu diria quase que de moral. A França é a França e entende permanecê-lo.

Não se trata de nacionalismo. Ultrapassamos êsse estágio e julgamo-nos o que somos: um país entre outros, um país solidário com os demais, um país associado aos outros, particularmente aos países europeus e ocidentais cujo futuro, no essencial, é comum. Mas, é um fato, cada nação tem sua personalidade e existe uma personalidade na França em que nós acreditamos, não só como tal, mas também como participante da Comunidade das Nações. A França existiu e existe. Achamos que ela deve subsistir.

No domínio econômico, financeiro e monetário isso implica em que possamos conservar a independência de pensamento e de ação compatível com as solidariedades crescentes que aceitamos em certos setores e são da natureza dos fatos econômicos e políticos de nosso país.

Tomemos, por exemplo, **o problema dos investimentos estrangeiros na França.** Êsses investimentos representam para nossa economia um fornecimento de capitais, de técnicos, criação de novos empregos, o que é positivo tanto para o clima de concorrência que o govêrno procura desenvolver, quanto para a balança de pagamentos da França. Basta, aliás, lembrar o aumento regular dos investimentos estrangeiros no curso dêstes últimos anos, para restabelecer a verdade, a propósito da opinião apressada, mas por vêzes emitida segundo a qual a França lhes seria hostil.

Seria, contudo, vão dissimular que os investimentos estrangeiros, exageradamente apoiados pelo desequilíbrio do sistema monetário internacional podem criar problemas políticos, econômicos ou sociais. Uma ação boa em si e mesma excelente torna-se preocupante além de certos limites. A França quer, particularmente, assegurar uma capacidade ou uma independência aos setores que trabalham por sua segurança nacionau ou que realizam a pesquisa científica nas especialidades industriais de maior futuro. E' desejável, além disso, que a orientação dêsses investimentos seja tanto quanto possível compatível com os imperativos de nossa política econômica, nosso equipamento do território, nossa política de emprêgo, nosso esfôrço de pesquisa e de formação profissional. A experiência autoriza-me a dizer que os critérios que venho de enumerar, mostraram-se até o presente plenamente satisfatórias no quadro do processo muito flexível que adotamos.

Tomemos outro exemplo: a política monetária e financeira. A ação sôbre a conjuntura econômica pela medida das liquidezes monetárias oferecidas à economia permanece uma responsabilidade essencial do govêrno.

Com efeito, a atividade econômica de um país, qualquer que seja o grau de sua abertura para o exterior, é comandada inicialmente pela evolução dos seus preços, dos seus salários, dos seus estoques, de sua poupança e seu consumo, bem como por suas finanças públicas. O govêrno deve velar pelo funcionamento regular dos mercados de capitais, nos quais se realiza o ajustamento de uma parte vultosa da poupança nacional para o investimento nacional. As respectivas funções dos créditos abertas ao setor econômico, do Tesouro Público e da balança de pagamentos na criação monetária devem ser objeto de uma fiscalização constante. Seja qual fôr seu desejo de participar da atividade econômica internacional, seja qual fôr a necessidade — e feliz necessidade — dessa participação, a vida nacional em seu fundamento econômico e social impõe ao Estado agir através da sua política monetária.

Repito: êsses dois exemplos, simples e de bom senso não expressam uma nostalgia nacionalista. Êles representam, entre outros, as modalidades necessárias de uma ação nacional que, de outra parte, aceita, deseja a concorrência e paz mesmo dela, mais do que nunca foi pensado na França um elemento de seu futuro e de nosso futuro comum.

xXx

Com efeito, já agora a França está resolutamente engajada numa política de abertura para o exterior, da qual ela aceita tanto as imposições como as promessas.

Nós quisemos, através do Mercado Comum, uma aliança econômica baseada no fim dos direitos alfandegários e nas políticas agrícolas e até industriais associadas. Aceitamos dar a essa resolução um ritmo rápido. Contràriamente a alguns pessimistas e apesar de certas decepções, assumimos o risco das reduções resultantes do «Kennedy round». No campo dos intercâmbios monetários internacionais, a França supriu o contrôle de câmbio e instituiu um regime de liberdade nas relações financeiras com o exterior.

A confiança na saúde e no futuro de nossa moeda, que inspirou esta importante reforma é partilhada pelos franceses e pelos estrangeiros. Desde janeiro de 1967 a balança dos movimentos de capitais não deixou de ser positiva. Mas se ela demonstra a solidez de nossa moeda e de nossa economia, a liberdade das operações de câmbio traz um estímulo suplementar à disciplina financeira e à sabedoria monetária. Nesse setor, aceitar a liberdade é aceitar tanto suas exigências quanto seu veredito. A passagem de um sistema de contrôle para relações financeiras livres não é um acontecimento simples e sem conseqüências. Se o govêrno francês pede atualmente ao Parlamento a extensão de seus meios de ação por um período limitado, é porque precisa não só lembrar as disciplinas, como também, provocar a animação econômica fora das quais não há política monetária.

Quanto ao regime dos lançamentos de empréstimos, foram decididas grandes facilidades no fim de 1966. O acesso das emprêsas francêsas ao mercado internacional desenvolveu-se, enquanto a colocação de empréstimos estranegeiros no mercado financeiro francês está já agora submetida ao mesmo regime de autorização que a dos empréstimos franceses. Nesse campo a evolução deve ser progressiva. Não se reconstitui um mercado financeiro após meio século de provações de tôda natureza — e as vêzes que provações — sem uma estabilidade política a serviço de uma grande tenacidade.

De maneira geral, felicitamo-nos pelos efeitos da concorrência. Assistimos a uma verdadeira mutação da economia francesa, realizada numa fase de expansão rápida de nossa produção interna. 1966 assistiu a uma expansão de nossa produção interne de 5% isto é, tanto quanto as previsões do Plano. Se para 1967 prevemos um pouco menos de 5% é principalmente por causa da conjuntura de ritmo nitidadmente diminuido da maioria dos nossos principais vizinhos ou parceiros. Nessa taxa de desemprêgo continua a ser uma das mais baixas do mundo. Nossa moeda é das mais estáveis e mais sólidas do Ocidente. Almejamos particularmente pela ajuda e rêdes comerciais exteriores, o aumento de nossas exportações.

E' no quadro geral que venho de lembrar que o govêrno deseja permitir o desenvolvimento do papel internacional da praça financeira de Paris. Êsse desenvolvimento não se deve fazer à custa de outras praças financeiras estrangeiras. Numa economia mundial em expansão em que o intercâmbio internacional de tôdas as sortes não cessa de aumentar, vários grandes centros financeiros podem e mesmo devem entrar em competição. A regularidade e a rapidez de nosso desenvolvimento econômico, a solidez de nossa moeda, o impulso das nossas instituições financeiras estimuladas por um nôvo clima de concorrência fazem-me pensar que Paris merece tornar-se um dos grandes centros de uma Europa orientada para uma economia próspera num clima de entendimento político duradouramente reencontrado. O govêrno representou seu papel no fim do ano passado suprimindo o contrôle de câmbio e reorganizando o regime das operações financeiras internacionais. Certamente subsistem ainda obstáculos administrativos e fiscais. Procuraremos fazê-los desaparecer. Mas desde já o número crescente dos estabelecimentos estrangeiros presentes ou representados em Paris bem como o desenvolvimento dos serviços estrangeiros dos bancos francêses são os sinais precursores do êxito de uma política à qual damos importância. Ela, tem, sem dúvida, valor econômico mas também seu valor político, no melhor sentido da expressão, isto é, seu valor de progresso pela interdependência dos interêsses nacionais.

ECONOMIA DA GUANABARA:

O Esvaziamento

• **FRANCISCO DA GAMA LIMA**

DOLOROSAMENTE, somos levados a reconhecer o esvaziamento econômico do Estado da Guanabara. Seu decréscimo, no plano do desenvolvimento, identifica-se, ano a ano, a partir de 1953. Não há como negá-lo.

A culpa de tal fenômeno recai sôbre vários responsáveis no plano do Govêrno: o mais sério reside no desinterêsse ou na falta de visão dos que se preocupam, tão sòmente, com o terra-a-terra dos problemas do Rio de Janeiro como Município —, com obras tìpicamente municipais —, com predomínio das de dimensão olímpica ou babilônica como os túneis e os viadutos de bilhões de cruzeiros. Ditos administradores, federais e estaduais, não sentiram a gravidade dos problemas da instalação e do funcionamento da Cidade do Rio de Janeiro como um ESTADO —, com adequada estrutura do ponto de vista sociológico e econômico. Deixaram-se enlear pelos projetistas de grandes obras de construção e de simples engenharia urbana, cujos planos absorvendo as disponibilidades orçamentárias não deram lugar para maiores empreendimentos de cunho econômico e social.

A Companhia de Progresso do Estado da Guanabara, a Companhia Central de Abastecimento e a de Habitação foram débeis experimentos na imensa dimensão de um grande problema: o da estruturação de um Estado ao lado de seu evidente esvaziamento econômico.

ESVAZIAMENTO E SUAS CAUSAS

Entenda-se como esvaziamento econômico o complexo traduzido na diminuição do ritmo de desenvolvimento da economia citadina, seja no que se refere à produção ou ao movimento de vendas.

Além disso, no esvaziamento econômico observam-se a migração de emprêsas cariocas para outras cidades e a cessação de atividades de muitas delas. E como se não bastase, comprova-se mais ainda, que o Estado da Guanabara, por um complexo variado funciona como uma zona de repulsão no que tange a novas emprêsas em busca de locais, sejam elas nacionais ou estrangeiras.

Como causas de esvaziamento econômico encontramos:

1º — **Fiscalização Excessiva** sôbre as emprêsas cariocas, realizada pela União, pelo Estado, pela SUNAB e pela Previdência Social; — na imensa maioria das outras Regiões Brasileiras essa mesma fiscalização ou é débil ou não existe;

2º — **IMPOSTOS PESADOS**, por sua estrutura tributária, a cidade do Rio de Janeiro fêz elevar o custo da produção de indústrias e serviços;

3º — **TAXAS ELEVADAS** no que respeita ao fornecimento de água e ao saneamento —, atingindo-se o absurdo de cobrar pelo saneamento ou serviço de esgotos importância igual à que se paga pela água; e o comércio e a indústria chegam a pagar em troca de cada m3 de água o TRIPLO do que é cobrado de uma residência familiar; há, até mesmo, a anomalia de ser exigida pelo Estado, das indústrias, junto com a dágua taxa de esgôto em locais onde não existe tal serviço.

4º — **Código de Obras anacrônico,** — que complica qualquer processo de novas construções, dificultando-as;

5º — **Abundância de Posturas e Exigências** alcançando diferentes tipos de atividades econômicas, inclusive no que se refere a instalações sanitárias;

6º — **Maior Valor dos Terrenos,** — de regra maior na cidade do Rio de Janeiro que em outros Estados;

7º — **Custo das Construções;**

8º — **Salários mais altos** que os encontrados nas demais Regiões;

9º — **Atuação Próxima dos Sindicatos,** do Ministério do Trabalho e de seus agentes, — que gera para a contratação de pessoal condições muito diversas das observadas nos demais Estados;

10º — **Falta de Estímulos aos Empreendedores e às Emprêsas;**

11º — **Carência ou dificuldades na conquista de financiamentos suaves;**

12º — **Atitude policial** por vêzes excessiva, na fiscalização das emprêsas;

13º — **Carência de energia elétrica;**

14º — **Concorrência de outras Regiões;**

15º — **Mudança da Capital para Brasília.**

COTEJO

Enquanto que para construir seus prédios, visando à instalação de uma nova indústria na cidade do Rio de Janeiro, o empreendedor se defronta com tôda a sorte de dificuldades e fiscalizações, nos municípios fluminense que lhe são próximos —, tôdas as facilidades são oferecidas pelos respectivos govêrnos.

Estímulos diversos são apresentados. Um dos mais expressivos é a conceituação elevada da emprêsa perante todo o Município; Prefeitura, Câmara de Vereadores e população que olham a nova emprêsa e seus dirigentes quase que na qualidade de beneméritos.

Com isso, faz vários anos, o movimento de industrialização dos municípios satélites da cidade do Rio de Janeiro —, sobretudo os beneficiados pelas grandes rodovias asfaltadas.

E curioso é notar que muitas das indústrias nêles instalados são egressas do Estado da Guanabara.

LIMITES DA CONCORRÊNCIA

Amplia-se cada vez mais a concorrência ao «Estado da Guanabara», já em esvaziamento faz 15 anos e atingido pela concorrência que lhe fazem outras Regiões no plano da instalação das indústrias.

Uma síntese elaborada pelo Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado da Guanabara dá-nos, sôbre o assunto, uma idéia precisa:

I — INSTALAÇÃO

a) **Privilégios para a instalação de indústrias no Norte e Nordeste do País:**

Concessões Fiscais:

1 — Isenção de impostos municipais.

2 — Isenção de impostos estaduais.

2 — Isenção de impostos Impôsto de Renda.

4 — Isenção total dos impostos de importação de equipamentos fabris.

b) **Situação comparativa para instalação ou reequipamento da indústria no ESTADO DA GUANABARA:**

Regime tributário:

1 — Incidência tributária estimada em cêrca de 28%.

2 — Não tem qualquer parcela de isenção de impostos municipais.

3 — Não tem qualquer parcela de isenção de impôsto estadual.

4 — Incidência total do Impôsto de Renda.

5 — Incidência total do Impôsto de importação de equipamentos fabris.

Privilégios Diversos

1 — Doação pelo Estado de áreas de terreno.

2 — Baixos salários.

Financiamentos:

1 — Financiamento de 75% do custo da instalação da indústria — (SUDENE — SUDAN).

2 — Ausência de juros do capital investido ou bonificação de 6% ao ano.

3 — Prazos longos.

Desvantagens diversas

1 — Elevado custo de terrenos e impostos territorial e predial.

2 — Elevados salários.

3 — Deficiência e insegurança no fornecimento de energia elétrica.

Financiamentos:

1 — COPEG — Financiamento com garantia patrimonial e financeira das indústrias.

2 — Juros e demais despe-

(Conclui na 2ª página)

Fatos Econômicos da Alemanha

PROF. HERMANN M. GOERGEN

EXPORTAÇÃO 1966

O valor da exportação alemã atingiu em 1966 80,63 bilhões de marcos (US$ 20,15 bilhões). Comparado com o ano anterior houve um aumento de 8,98 bilhões de marcos (US$ 2,25 bilhões), ou seja 12,5%. Significativo para o caráter da exportação alemã é a distribuição entre os vários produtos de exportação. Bens de investimentos participaram em 1966 com 43,85 bilhões de marcos (ca. US$ 11 bilhões), ou seja 54,4% do total da exportação. Os fabricantes de produtos de consumo exportaram apenas bens no valor de 8,18 bilhões de marcos (US$ 2,05 bilhões), ou seja 10,2% do total.

COMPRAS DE AUTOMÓVEIS POR ASSALARIADOS

Foram registrados em 1966 1,37 milhões de carros de passeio novos em tôda a Alemanha. Comparado com o ano anterior, houve um recesso de 0,6%. Aumentou, entretanto, assim mesmo o número de assalariados, compradores de carros de passeio de 60,7% em 1965, para 61,3% em 1966. 840.000 assalariados compraram carros de passeio novos em 1966. Nas compras de carros usados, o número de assalariados diminuiu de 79,7% em 1965, para 79,3% em 1966.

INVESTIMENTOS AMERICANOS NA ALEMANHA

Cresceram nos últimos anos os investimentos americanos na República Federal da Alemanha. Em 1965 alcançaram no território da República Federal e de Berlim 2,4 bilhões de marcos (US$ 600 milhões). Em 1966 cresceram para mais de 3 bilhões de marcos (US$ 74 milhões), enquanto para 1967 está sendo aguardado nôvo aumento em tôrno de 8 a 10%.

Apesar dêsse ritmo dinâmico não se pode falar de «dominação americana» da economia germânica.

Apenas 4% de todo o capital de investimento das indústrias germânicas é de origem americana. Das cem maiores emprêsas alemãs, sete apresentam maioria de capital americana, entre elas: Esso, Opel, Ford e Mobiloil. Das cem maiores indústrias americanas 55 são representadas na República Federal. Em alguns ramos o capital americano é preponderente, por exemplo na einergia e na eletrônica. O mercado de automóveis demonstra posição tradicionalmente forte dos americanos pelas fábricas de automóveis Ford e Opel.

Os responsáveis pela política econômica alemã observam atentamente os investimentos americanos, julgando-os por enquanto contribuições positivas para a economia germânica. As emprêsas americanas trazem experiência vastíssima de mercado, conhecimentos técnicos aprofundados, novos processos de produção, formas melhoradas de organização e métodos de análise de mercado mais aperfeiçoados.

AJUDA ALEMÃ AO DESENVOLVIMENTO EM 1966

2,953 bilhões de marcos (US$ 738 milhões) foi o total da ajuda alemã aos países em desenvolvimento, em 1966.

1,960 bilhões de marcos (US$ 490 milhões) foram financiados por orçamentos públicos, 993 milhões de marcos (US$ 248 milhões) por fontes particulares.

Contrariando a regra estabelecida, segundo a qual os 16 membros do OECL deveriam contribuir com 1% da renda nacional para projetos do terceiro mundo, a Alemanha atingiu em 1965 0,85% e em 1966 apenas 0,81%.

O presidente da Comissão da OEDC, Willard Thorp, reclamou do govêrno alemão êsse retrocesso percentual de contribuição para o desenvolvimento durante a reunião de 30/31 de maio de 1967, tendo respondido com declarações tranquilizadoras o secretário de Estado do Ministério de Cooperação Econômica da Alemanha, dr. Udo Hein, que assegurou a continuação e a solidariedade da Alemanha com os esforços de ajuda aos países em desenvolvimento, financiados pelos países industrializados.

ORÇAMENTOS DAS GRANDES TAREFAS COMUNITÁRIOS

A «Conferência das Cidades Alemãs» («Deutscher Stadtetag») calculou as necessidades financeiras dos municípios da Alemanha até 1976 em 220 bilhões de marcos (55 bilhões de dólares).

O Ministério de Viação de sua vez conta com despêsas de 110 bilhões de marcos (US$ 27,5 bilhões) para a construção de estradas até 1985. Quanto às somas necessárias para as exigências da educação, formação de professôres, ciências, pesquisa, arte e cultura geral, a «Conferência Permanente dos Ministros de Educação» apresentou o orçamento das necessidades financeiras até 1981 no valor de 285 bilhões de marcos (US$ 71,25 bilhões).

ROTARY EM NOTÍCIAS

R. C. DO RIO RECEPCIONARÁ ROTARIANOS INTEGRANTES DO FMI

Délio Passos

F. M. I.

Pretende o Rotary Clube do Rio de Janeiro recepcionar os rotarianos integrantes da Reunião Anual do FMI, em seu plenário no próximo dia 30. Está sendo convidado como orador daquela sessão, s. exa., o sr. ministro da Fazenda. Outras providências estão sendo tomadas, com a afixação em hotéis, dos dias, locais e horário das reuniões plenárias dos clubes do Rio de Janeiro para a boa acolhida ao rotariano, não só do exterior, como o nacional. Possível, ainda a colocação de um «stand» no MAM para atender aos rotarianos. Será, por certo, uma das grandes reuniões da administração 1967/68 a do dia 30.

*

RC DA ILHA

Com o sucesso esperado e a participação de várias unidades rotárias do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, foi realizada a excursão a Agulhas Negras — Resende, chefiada pelo secretário Artur Melo. O fórum, sob a direção dêsse companheiro, teve um alto índice de aproveitamento rotário.

*

REUNIÃO DE PRESIDENTES

Quinta-feira última estiveram reunidos na secretaria do RC do Rio de Janeiro, os presidentes dos clubes da GB, quando trataram de assuntos relativos a atividades em conjunto. As comemorações do centenário de nascimento de Paul Harris, a ocorrer em abril do ano vindouro foram apreciadas. Sabemos que o RC do Rio de Janeiro pretende realizar um concurso de monografia sôbre a «Vida e Obra de Paul Harris», aberto a todos os rotarianos do Brasil; e, em conjunto, com os clubes da GB encaminhar petição ao Departamento dos Correios e Telégrafos para emissão de selos comemorativos na data de nascimento do idealizador do movimento rotário.

*

CRISPIM DE ALMEIDA

O companheiro Crispim Pereira de Almeida, para alegria de todos os rotarianos, está em franca recuperação, devendo ter alta do Hospital da Ordem 3ª da Petinência nestes próximos dias.

*

SALDANHA MARINHO

Foi concedido, por unanimidade, o título de «Sócio Honorário» do RC da Tijuca ao brilhante jornalista do «DN», Saldanha Marinho, por relevantes serviços prestados.

*

DESFILE DE MODAS

As senhoras dos rotarianos do Méier estão convidando para o Chá-Desfile da Primavera, que será realizado em benefício da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro, no próximo dia 21 de setembro, às 16 horas, na Casa das Beiras, com a participação da Boutique Dela Modas. Uma iniciativa que os rotarianos devem emprestar seu apoio, pois dedicar-se-á parte da renda a benemérita obra social da Casa da Amizade.

Também as senhoras dos rotarianos de Bangu farão realizar no dia 28, em benefício do Natal dos Pobres da Região, um Chá-Desfile para a apresentação da «Coleção da Primavera». Dia 28, às 16 horas, no Cassino Bangu. Além de valiosos prêmios será sorteado um dos modelos da Coleção.

E, a Ilha do Governador, com a apresentação do costureiro Hugo Rocha, fará o lançamento da coleção da primavera, em promoção marcada para o dia 30 do corrente, às 20 horas, no Iate Clube Jardim Guanabara.

*

RC DE NITERÓI-NORTE

Sempre agradável saber as notícias do RC de Niterói-Norte, onde guardo recordações dos momentos de companheirismo e dos amigos que lá encontro. Dia 12 último, a Comissão de Relações Internacionais dedicou a sessão à comemoração da Independência do Brasil, em jantar-festivo, às 20h30m, no Marajoara Clube; têrça-feira próxima —, espero comparecer —, será abordado o tema: Arboreto Rotário.

*

NOITE DA AMIZADE

Anotem, rotarianos: «Dia 22 o RC da Tijuca realizará no Ginásio do Tijuca T. C. uma grande «Noite de Amizade» com farta distribuição de brindes aos comparecentes sendo o prêmio maior um «VW 0 km». Se você ainda não adquiriu um ingresso, procure a secretaria do Clube — Rua Carlos de Vasconcelos, 155 — Sala 306, e colabore com a iniciativa do presidente Carlos Stern.

*

SÃO GONÇALO EM FOCO

Voltando a transmitir notícias de seu clube, o «public relations» Lauro Barbosa, do RC de São Gonçalo. Em comemoração ao 77º aniversário de fundação daquele município, o RC de São Gonçalo dedicará sua reunião plenária de amanhã, às 20h30m, no E. C. Mauá, quando verá sua sessão prestigiada pela presença de autoridades municipais, «leões» e convidados especiais.

Calil Abuzaid, presidente dessa unidade rotária, pretende organizar para o próximo mês de outubro uma das maiores reuniões interclubes do Distrito, reunindo clubes de Niterói, Magé, Rio Bonito, Teresópolis, Araruama, Macaé e Cabo Frio, no majestoso palacete do Mimi.

Tôdas as iniciativas do RC de São Gonçalo visam ao cumprimento do plano elaborado pelo CD para amparo ao menor abandonado.

*

HOMENAGEM A IMPRENSA

* Dedicando a sua reunião plenária em homenagem à imprensa, o RC de Copacabana, segunda-feira última, ouviu a palavra do diretor de «Jóia», Roberto Vasconcelos. Embora programado, por motivos imperiosos, deixou de se realizar um desfile de modelos para primavera-verão, com manequins daquela conceituada revista.

* Ainda, prestando a homenagem à data de «11 de setembro», o RC do Méier ouvirá, em sua reunião de amanhã, às 12h15m, no E. C. Mackenzie, a palavra do jornalista e advogado Severino Mariz Filho, do «DN», abordando o tema: Conceito da Democracia.

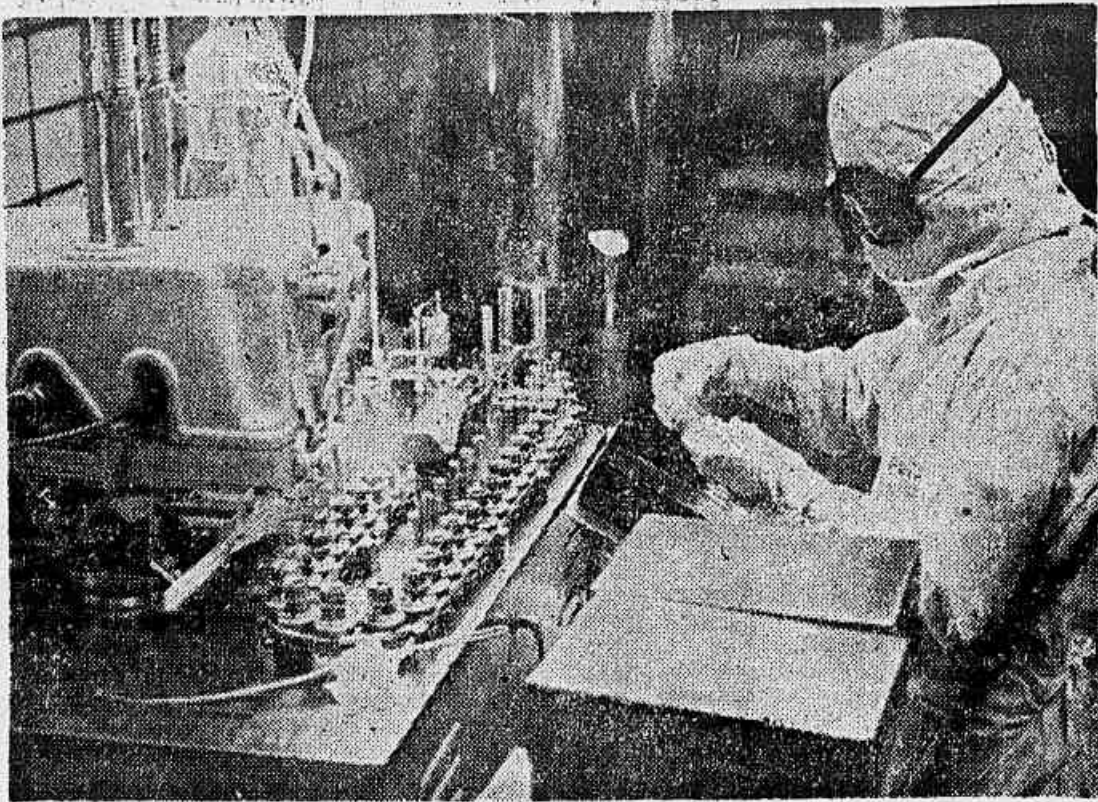
*

JOGOS PAN-AMERICANOS

João Correia da Costa, que atuou como membro do Comitê Olímpico Brasileiro no recente findo Jogos Pan Americanos, descreveu para os rotarianos do Méier a sua impressão sôbre aquêle magno acontecimento do esporte amador. Dia 25, João Correia da Costa estará no RC de Copacabana abordando o mesmo assunto: O Brasil nos Jogos Pan-Americanos.

*

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

Iniciou-se, têrça-feira última, na Ilha do Governador o Curso de Primeiros Socorros, patrocinado pela Essô Brasileira de Petróleo S. A. e sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira. As senhoras dos rotarianos daquela unidade rotária estão, na sua quase totalidade, participando do referido curso. Parabéns a Esso, pelo seu Departamento Médico que, num alto espírito de integração comunitária estendeu o mesmo às entidades representativas da sociedade daquele bairro.

Esta é a sala estéril para enchimento e fechamento de ampolas, na Pfizer Química Ltda., em Guarulhos, SP.

INDÚSTRIA QUE FAZ REMÉDIO PODE FAZER LANTERNA DE CARRO TAMBÉM

PRODUZINDO desde medicamentos até plásticos para fabricação de lanternas de automóveis, a Pfizer Química Ltda., é hoje um complexo industrial que reúne cêrca de 2.170 funcionários exercendo atividades em Guarulhos, SP e em oito capitais estaduais. E para a Pfizer é ponto de glória dizer que entre seus funcionários nunca houve uma greve sequer. Porque têm assistência médico-hospitalar, odontológica e medicamentosa, além de cooperativa, clube, etc. Como emprêsa industrial, a Pfizer está no Brasil há cêrca de 15 anos apenas, uma vez que a sua primeira fábrica foi instalada em São Paulo, em 1953, para embalar matéria ativa importada, barateando o preço de custo dos produtos da indústria. Daí para cá, seu crescimento foi contínuo e hoje é uma das maiores potências industriais do país.

FUNDAÇÃO

Em 1849 dois jovens alemães, que se haviam radicado nos Estados Unidos, Charles Pfizer e Charles Erhart, reunindo conhecimentos e técnicas de seu país de origem, decidiram fundar uma firma dedicada à produção de artigos químicos. Assim nasceu a Charles Pfizer & Company, sediada no Brooklyn, em Nova York. O primeiro produto foi um vermífugo que se chamou «Santonin» e em menos de cinco anos, a firma começou também a produzir preparados medicinais contendo iodo, mercúrio, etc. Paralelamente, iniciaram suas atividades no ramo dos comestíveis e bebidas, produzindo pela primeira vez, em 1862, nos Estados Unidos, o ácido tartárico. Em 1880, fabricava ácido cítrico, partindo do citrato de limão, importado da Alemanha. Com o advento da I Guerra, a Pfizer teve que desenvolver método próprio para a obtenção do produto, conseguindo em 1919 obtê-lo por fermentação, utilizando um fungo.

PENICILINA

Ingressando nessa oportunidade no campo das pesquisas, a Pfizer pôde, mais tarde, auxiliar os cientistas inglêses na produção industrial da penicilina, meta alcançada em 1944. Teve início, então, a fase dos antibióticos dentro da emprêsa. Em 1949, após estudar mais de cem mil amostras colhidas da natureza, em diversos pontos do mundo, gastando cêrca de cem milhões de dólares, os cientistas da Pfizer conseguiram isolar um ser vivo, o «streptomyces rimosus», fungo usado para produzir a oxitetraciclina (terramicina). A expansão foi contínua e em 1950, ela iniciava a fabricação de suplementos alimentares para animais, os primeiros contendo antibióticos.

NO BRASIL

Em 1950, dentro do seu programa de expansão mundial, a Pfizer decidiu-se a oferecer seus produtos também no Brasil, através de um laboratório-representante, na Guanabara. A aceitação dos seus produtos foi tão grande, que apenas dois anos depois ela resolveu instalar-se no país, sendo autorizada por decreto de junho de 1952 a fazê-lo. Em 1953, organizou sua primeira fábrica para embalar matéria ativa importada e em 1957 lançava-se no ramo agropecuário, pondo à disposição dos consumidores seus conhecidos produtos. Em 1958, a Pfizer iniciava a construção do seu parque industrial em Guarulhos, no Estado de São Paulo, vizinha à capital paulista. E em 1960, pela primeira vez, fabricou-se no Brasil a terramicina.

Em 1961 foi decidido instalar-se uma fábrica de vacinas, construção essa que teve início em 1962. Para instalá-la dentro dos melhores e mais modernos padrões técnico-científicos, a emprêsa foi buscar o que havia de melhor em «know-how» do Laboratório O'Grandy (Pfizer argentina), Globe Laboratories (Pfizer norte-americana) e Exning Biological Institude (Pfizer inglêsa). Em 1963, começava a fabricar suas primeiras vacinas.

COSMÉTICOS

Dentro ainda do seu programa de expansão, em 1963 a Pfizer adquiria, em âmbito mundial, todo o negócio da Coty e punha-se também a fabricar perfumes, cosméticos, etc. Nessa oportunidade, levou a efeito uma renovação técnica nos padrões dessa emprêsa e hoje o nome de Coty revivido e atualizado é um símbolo de beleza, classe e elegância. Entre seus 330 produtos fabricados no Rio de Janeiro, encontram-se perfumes, produtos de maquilagem, de tratamento, produtos masculinos e de toucador.

Não parou aí, entretanto. Em 1965 trouxe para o Brasil tôda a linha de produtos do Laboratório J. B. Roerig & Cia., firma que a Pfizer havia adquirido em 1953.

PLÁSTICOS

Já bastante consolidada no Brasil, em 1964 a indústria punha à disposição do mercado nacional um plástico, o acetal aconil Celcon, utilizado para manufatura de lanternas de veículos motorizados. Em seguida, a Pfizer dedicou-se a plásticos empregados na fabricação de aparelhos telefônicos e destinados também a outras utilidades. No ano passado, lançou um nôvo produto conhecido como Resinas ABS. Em 1966 ainda, a Pfizer inaugurou sua fábrica de defensivos agrícolas, mercado atualmente em expansão no Brasil.

COMPUTADOR

Para facilitar seus trabalhos administrativos e outros — inclusive pesquisas — que exigem estudos rápidos e contrôle permanente a emprêsa utiliza um computador eletrônico. Na direção da companhia, por sua vez, há um presidente ao qual se reportam os diretores dos quatro outros grupos que, com mais sete elementos da alta administração, compõem o Conselho Executivo da Pfizer Química Ltda., cujo nome, aliás, foi mudado em 29 de dezembro de 1965 para o atual. Anteriormente era Pfizer Corporation do Brasil.

REDE MUNDIAL

A Pfizer dispõe de 86 fábricas em 32 países e uma das emprêsas que se preocupam com o bem-estar de seus funcionários, proporcionando-lhes oportunidade de melhorar o nível técnico, econômico-social e intelectual. Nos seus restaurantes são servidas refeições bem abaixo do custo, estudadas e balanceadas por nutricionistas. Na cooperativa, os gêneros são adquiridos por preços bastante razoáveis e seus associados é que são responsáveis pela administração e desenvolvimento. E há ainda um departamento jurídico para prestar assistência especializada aos empregados da Pfizer em assuntos dessa natureza.

Implantada Definitivamente no Brasil a Indústria Ferroviária

A indústria brasileira de locomotivas está definitivamente implantada no país e apta a desempenhar um papel relevante na evolução do sistema nacional de transportes terrestres.

A declaração foi feita com base na entrega da primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil, à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, como parte de uma encomenda de 10 unidades, além de mais de 30 para a Estrada de Ferro Sorocabana.

A indústria brasileira de locomotivas está capacitada a assegurar o atendimento local de uma parcela considerável das necessidades de renovação e ampliação do parque nacional de tração ferroviária, com uma produção financeiramente vantajosa e tècnicamente equivalente aos melhores padrões internacionais.

Quanto à experiência brasileira no setor, que ela remonta ao ano de 1921, quando a Cia. Paulista de Estradas de Ferro recebeu as primeiras locomotivas GE, dos Estados Unidos — a mesma emprêsa que acaba de receber a primeira locomotiva elétrica fabricada na América Latina.

A assistência dada às nossas ferrovias na instalação e funcionamento de tôda uma variada gama de equipamentos e locomotivas, bem como a fabricação de materiais sobressalentes, permitiram ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da GE adquirir grande experiência quanto as peculiaridades técnicas das emprêsas ferroviárias nacionais.

Dêsse modo, a linha de locomotivas foi implantada no Brasil com pleno conhecimento da realidade ferroviária e dos problemas que lhe são peculiares, embora o mercado ferroviário brasileiro seja imprevisível na sua demanda a longo prazo, requer uma intensa renovação e reaparelhamento a curto e médio prazos, no sentido de proporcionar às ferrovias um dos elementos fundamentais de sua imediata recuperação, que é o parque de material de tração.

Não está fora do planejamento avançado a hipótese de ativa participação da indústria brasileira de locomotivas no mercado internacional, mas de maneira que não afete adversamente o atendimento prioritário dos programas de reaparelhamento das nossas ferrovias.

Alguns países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — poderão tornar-se, em breve, nos primeiros beneficiários da indústria brasileira de locomotivas, mòrmente, nos casos de máquinas elétricas de 3.000 volts e, mesmo, de locomotivas diesel-elétricas de tamanho médio, do tipo industrial.

O grau de desenvolvimento atingido pelo sistema ferroviário brasileiro já permitiu estabelecer padrões e características bem definidas das locomotivas necessárias à sua expansão, não se justificando mais a introdução de veículos fabricados sob normas e técnicas não ajustadas à realidade nacional.

A indústria nacional está habilitada a iniciar imediatamente a fabricação em série de locomotivas de 1.000 HP, com uma produção que poderá atingir a 50 unidades por ano, e com um índice de nacionalização inicial efetivamente vantajoso.

Sôbre o problema da nacionalização das locomotivas diesel-elétricas — já que as elétricas atingiram o índice superior a 95% quanto ao pêso e 75% quanto ao valor — ela deverá ser atingida progressivamente, em função da evolução da conjuntura técnico-econômica do País e do volume das aquisições programadas pelo Govêrno.

ORGANIZAR A PESCA PARA VENCER A BATALHA CONTRA A FOME

REFERINDO-SE a uma frase do presidente Kennedy de que o estudo dos oceanos não é mais uma diversão espiritual e sim uma questão de sobrevivência da humanidade o almirante José Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval e da Fundação dos Estudos do Mar (FEMAR), declarou que urge uma tomada de posição em favor do desenvolvimento da pesca, se quisermos vencer a batalha da fome.

— Não basta que se equacione o gravíssimo problema da explosão demográfica, é mister enfrentá-lo com realismo e objetividade. Segundo o cientista Walter Smith a população mundial poderia expandir-se até a casa de 30 bilhões de habitantes, desde que explorados os recursos do mar. No ano 2.000 é prevista uma população mundial de 7 e meio bilhões de habitantes, sendo que se houver o emprêgo da pílula anticoncepcional êsse número será reduzido para 6 bilhões. No ano de 1985 a humanidade poderá ascender a 5 bilhões sem o recurso de medidas coercitivas da natalidade e a 4,07 bilhões com as limitações conhecidas. Assim, nesses vinte anos que nos separam daquele período será travada a batalha da fome.

Assevera o alte. Saldanha da Gama que o estudo citado proclama que, para vencer aquela batalha nesses 20 anos é preciso que o mundo aumente sua produção de calorias de 40%. Nessa década de 1980 o Brasil abrigará 135 bilhões de habitantes. Para que possamos vencer esta batalha precisamos aumentar a nossa produção de calorias não em apenas 40%, mas em 100%. O consumo médio de proteínas do brasileiro é apenas de 50% do que deveria ser, sendo que no Nordeste existe um deficit de 93% de calorias. Nesse ponto, a frase do presidente Kennedy adquire uma significação tôda especial, pois é na pesca onde devemos buscar os recursos para suprir nossas deficiências.

E prosseguiu: «Segundo a opinião de um brasileiro ilustre, o prof. Eugênio Gudin, a incúria de uma geração contrariou a obra de Deus e da Natureza, fazendo com que o Brasil deixasse de ser um país marítimo. Precisamos então, se quisermos que êste país sobreviva, lutar por aquilo que é um nosso «slogan» na FEMAR, isto é, fazer com que se processe a reconciliação do Brasil com o mar, cuidando-se desde já da ampliação dos transportes marítimos, da indústria de construção naval e da ampliação e fomento intensivo da pesca.

ECONOMIA DA GUANABARA:

(Conclusão da 1ª página)

sas de, no mínimo, 21% ao ano.

3 — Prazos curtos.

II COMERCIALIZAÇÃO

a) Privilégios concedidos às indústrias do Norte e Nordeste:

1 — Estado do Amazonas — subsídio compensado 100% do ICM.

2 — Estado do Pará — subsídio compensado 80% do ICM.

3 — Estado da Bahia — subsídio compensado 60% do ICM.

4 — Estado de Minas Gerais — subsídio compensado 50% do ICM.

b) **Situação comparativa para as indústrias do Estado da Guanabara:**

1 — Pagamento integral do ICM.

CONCLUSÕES

1 — Todos os privilégios concedidos para a instalação de indústrias no Norte e no Nordeste, como auxílio a essas regiões são justíssimos.

2 — Na comercialização, entretanto, que se processa em todo o território nacional não se justificam privilégios para nenhuma indústria, pois isto é inconstitucional, estabelece uma concorrência desleal e contraria a orientação que motivou a Reforma Tributária feita para corrigir exatamente as desigualdades anteriormente existentes no País.

3 — Tais privilégios de isenções tributárias (ICM) concedidos a indústrias de determinados Estados em detrimento das indústrias de outros Estados que não adotam tais isenções tributárias, impossibilitam essas indústrias de se situarem no campo de uma verdadeira e leal concorrência garantida pela Constituição, na igualdade de direitos para todos no país.

4 — Com privilégios de significativo valor financeiro (15% do ICM) nos preços dos manufaturados, na comercialização, as indústrias do Norte e Nordeste colocam as do Estado da Guanabara na seguinte opção: ENCERRAR AS SUAS ATIVIDADES OU SE TRANSFERIR PARA O NORTE OU NORDESTE, consequentemente influindo também na queda da receita e no desemprêgo no Estado da Guanabara.

5 — É indiscutível a drenagem de capitais das indústrias do Estado da Guanabara, tão necessitadas de reequipamento e modernização de suas instalações (50% do Impôsto de Renda) canalizada para as indústrias do Norte e Nordeste para que estas, depois de instaladas, venham concorrer, ainda com outros acentuados privilégios, na comercialização com as indústrias do Estado da Guanabara em seus tradicionais mercados consumidores de suas manufaturas.

Educação, Desenvolvimento . . .

(Conclusão da 1ª página)

complexos do que a sua inteligência, formação e treinamento permitiam produzir, aumentando a insatisfação geral: **conhecem e desejam o que não podem possuir.**

Eis a equação da **problemática atual:** fugindo do trabalho o homem criou máquinas automáticas que exigem trabalho monótono; fugindo do trabalho e da monotonia criou computadores eletrônicos que tornaram as especializações mais complexas e **aumentaram o desemprêgo**, fazendo crescer o **poder econômico** dos que conseguem reunir os fatôres da produção.

O resultado é cômico; o animal inteligente só encontra dois tipos de trabalho: o **simples**, monótono e enervante, ou o **complexo**, que êle não tem capacidade para realizar, aumentando o número de desempregados e a insatisfação, criando um **desajustamento** que alimenta o vírus que corrói e ameaça o poder econômico.

O **homem civilizado** vive num ambiente que lembra um apiário, onde êle está reduzido à condição de abelha mais ou menos laboriosa que trabalha para nutrir uma rainha poderosa — **o poder econômico.** As máquinas e equipamentos automáticos **privam o homem** de tôda a sua **personalidade**, deixando-lhe todavia, o **direito de proclamar e defender a sua aparente liberdade**. . .

A civilização padronizou tudo, até o **comportamento emocional**. A familiaridade do **norte-americano** com a máquina é a mesma do europeu com relação aos animais domésticos. Na **Europa** ainda **existe** alguma diversificação na vida, algumas vêzes ostensivamente demonstrada para camuflar a mediocridade do modo de viver, temendo e **adorando superstições impostas pelas fôrças** que dominaram a sociedade, embora estejam em crescente desintegração.

A tecnologia levou o homem a **fugir** de si próprio sempre buscando novas aventuras como esperança de diversificação de reações. O fenômeno foi analisado por **Lewis Munford** no seu livro **«A cultura das Cidades»** quando adverte que «o **esgotamento** provocado pela metrópole não pára nos **limites legais** da metrópole: a **ruína urbana acarreta a ruína rural.** Desde 1910, mais ou menos, as auto-estradas de tráfego motorizado começaram a propagar-se a **partir de tôdas as metrópoles**, em correntes sempre mais densas e múltiplas; tais auto-estradas levam consigo o **ambiente da metrópole**: a estrada pavimentada, a bomba de gasolina, o cortiço à beira do caminho, o desenvolvimento em fileiras de casas, o hotel da estrada e o **cabaré**. Quanto mais longe e mais depressa se viaja, tanto mais **a vida que se encontra é semelhante àquela que se deixou**: os mesmos excedâneos mecânicos: a **mesma indiferença insolente** para com a natureza; a **mesma atitude petulante**; os mesmos prazeres **de celulóide e ruídos enlatados**».

O resultado é um **crescente aumento de desajustados e neuróticos que buscam nos entorpecentes** e na agitação **um antídoto para a depressão** que os esmaga, decorrente da **certeza de que não podem mais interferir nos acontecimentos** e **são teleguiados** pelo poder econômico **e pela tecnologia**.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

PRODUÇÃO DE ÁLCALIS VAI AUMENTAR ATÉ 70

CONSTRUIDA para produzir 100 mil t/ano de barrilha e podendo alcançar a produção anual de 130 mil toneladas — como está ocorrendo em 1967 —, a Companhia Nacional de Álcalis prevê a ampliação de sua atual capacidade instalada para 200 mil t/ano, até 1970, em três etapas. A informação é do Ministério da Indústria e Comércio e visa ao planejamento econômico relativo à existência de sais potássicos em Sergipe.

Segundo foi salientado pelo MIC, estima-se para o ano em curso uma produção final de barrilha da ordem de 130 mil toneladas, que será aumentada, em 1968, para 160 mil, chegando a 200 mil toneladas em 1970. Cumpridas as metas programadas, a Cia. Nacional de Álcalis terá necessidade de cêrca de 380 mil t/ano de cloreto de sódio, para fazer frente à produção estimada de 1970, finda a terceira etapa de sua expansão.

Essas 200 mil toneladas de barrilha seriam absorvidas pelo mercado interno, cuja demanda, segundo projeção do BNDE, deverá ser de 176 mil toneladas, que somadas às 24 mil toneladas necessárias ao funcionamento da fábrica de soda cáustica da própria Cia. Nacional de Álcalis, já montada, representariam o total de barrilha produzido.

Sergipe está capacitado a fornecer, anualmente, 600 mil toneladas de cloreto de sódio, das quais 380 mil serão consumidas pela Álcalis e as 220 mil restantes teriam consumo imediato para a fabricação de soda cáustica, nas quantidades de que carece o mercado interno, presentemente.

O balanço do consumo e da oferta de soda cáustica, de 1967 a 1970, conforme estudos do BNDE, é o seguinte:

Ano	Produção estimada	Consumo estimado	Deficit provável
1967	185.000 t	262.500 t	77.500 t
1968	208.000 t	274.000 t	66.000 t
1969	208.000 t	285.000 t	77.500 t
1970	208.000 t	297.000 t	89.000 t

Calcula-se, portanto, uma importação de 89 mil toneladas de soda cáustica, em 1970, total bastante inferior ao que se vem registrando, desde 1962, segundo dados também do BNDE, e que a seguir reproduzimos:

Ano	Importações
1962	146.870 t
1963	155.644 t
1964	116.602 t
1965	96.309 t
1966	149.396 t

MANUFATURADOS

De janeiro a maio do corrente ano, as exportações de manufaturados e semimanufaturados atingiram o valor de US$ 69,4 milhões, representando um aumento de US$ 18,6 milhões sôbre idêntico período do ano passado. O total previsto para 1967, sòmente do item manufaturas, é da ordem de US$... 125 milhões, o que, se confirmado, dará aos manufaturados o segundo lugar nas exportações brasileiras, perdendo apenas para o café e superando o valor das exportações estimadas de minérios de ferro.

TECNOLOGIA

Um amplo programa de govêrno, voltado para o campo da tecnologia, será desfechado até o fim do ano, visando a amparar e a incentivar a tecnologia nacional, segundo foi anunciado por fontes do Ministério do Planejamento. Êsse programa, entre outros objetivos, pretende incentivar o conhecimento dos recursos naturais do país e solucionar problemas específicos dos diversos setores, segundo as condições brasileiras, além de acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, adaptado à nossa realidade.

De acôrdo com as citadas fontes, é propósito governamental fortalecer as instituições nacionais de pesquisa, sem prejuízo da colaboração em programas multinacionais, bem como assistir o pesquisador brasileiro, dotando-o de condições adequadas de trabalho e de remuneração condigna, de modo a evitar a evasão de técnicos e cientistas. Citou-se ainda, entre os objetivos perseguidos, o incentivo à formação de especialistas, através da constituição de equipes de alto nível, capacitadas a promover o desenvolvimento científico e tecnológico em bases nacionais.

Outro ponto abordado foi a questão dos recursos disponíveis e sua aplicação. Quanto a êsse aspecto, conforme foi revelado, a orientação existente visa a evitar o fracionamento inconveniente das verbas disponíveis, que serão destinadas a programas prioritários e a instituições adequadamente aparelhadas para sua execução. Pretende-se ainda intensificar a captação de recursos privados para os programas de pesquisa científica e tecnológica, havendo a opinião unânime, no govêrno, de que as áreas particulares poderão ter uma importante participação no esfôrço nacional de desenvolvimento, através da tecnologia.

Finalmente, conforme foi informado, o govêrno federal vai coordenar os vários programas de assistência técnica prestados ao país por entidades internacionais, de modo a promover sua adequação às necessidades brasileiras e assegurar o maior rendimento possível a essa colaboração.

CONSTRUÇÃO

Boa notícia para a indústria da construção civil — e para seus setores subsidiários, inclusive o parque fabril de máquinas e equipamentos especializados: cêrca de 1 milhão de residências serão financiadas pelo govêrno federal, através do sistema financeiro de habitação, entre o corrente ano e 1970.

Conforme fontes governamentais, a indústria da construção civil, a maior do país, receberá assim sensível impulso, «constituindo-se portanto o programa habitacional do govêrno, até 1970, num dos principais instrumentos estimuladores da economia brasileira».

SIDERURGIA

O govêrno federal desfechará ainda êste ano, no setor da siderurgia, uma política de ação voltada no sentido de reduzir os custos da produção nacional a níveis compatíveis aos dos principais países fornecedores de artigos siderúrgicos.

Essa informação, de fontes oficiais, acrescenta que tal política terá como premissa os recursos minerais do país, bem como a estrutura e a tecnologia já disponíveis no setor siderúrgico nacional.

Visando, de imediato, a assegurar o abastecimento da demanda interna, o govêrno porá em prática uma série de medidas, nos próximos meses, quanto ao setor siderúrgico. Entre elas, figura todo um elenco de providências para a racionalização do abastecimento de matérias-primas à siderurgia, principalmente no que se refere ao carvão mineral e vegetal, bem como no tocante à melhoria dos meios de transporte utilizados nesse abastecimento.

Pretende ainda o govêrno, segundo as mesmas fontes, adotar medidas tendentes a reduzir o custo da produção siderúrgica, envolvendo principalmente a diminuição de tarifas de serviços públicos a compressão dos custos financeiros das emprêsas e o estímulo à introdução de modernos processos tecnológicos e métodos de gerência.

Outro alvo é o estabelecimento de uma política de distribuição da produção das emprêsas estatais, a qual, por meio da racionalização e uniformização das tabelas de preços dessas emprêsas e do apoio governamental a investimentos privados na comercialização do aço, promova uma reestruturação da rêde de distribuidores existente incentivando a intensificação de sua atividade.

Finalmente, quer o govêrno coordenar a ação do Estado como empresário no setor, unificando a sua personalidade como acionista e articulando a administração das emprêsas sob seu contrôle, a fim de baixar os seus custos operacionais e melhor conduzir a política setorial.

Seus Investimentos no Brisil Mostraram a Confiança no País

Desaparece o Industrial Henry J. Kaiser:

HONOLULU, (Especial) — Faleceu, nesta capital, com a idade de 85 anos, vitimado por moléstia cardíaca, o industrial norte-americano Henry J. Kaiser, presidente da diretoria das «Indústrias Kaiser», um grande complexo industrial de âmbito internacional, com mais de 90.000 empregados, operando nos mais diversos ramos, entre os quais indústrias de veículos automotores utilitários, construção civil, alumínio e produtos químicos, bem como cimento e seus derivados, além de emprêsas que colaboram diretamente nos programas de defesa dos Estados Unidos e em atividades ligadas à NASA, no campo da conquista do espaço. O seu falecimento ocorreu na localidade de «Hawaiikai», onde residia, um empreendimento comunitário que êle mesmo continuava dirigindo e que era o seu último e maior projeto no campo da construção civil.

O seu filho Edgard F. Kaiser, que recentemente visitou o Brasil, assumirá a direção geral dos empreendimentos industriais e comerciais do grupo, que representam um valor total de 2,5 bilhões de dólares, investidos em 180 fábricas e projetos industriais em mais da metade dos Estados Unidos (principalmente na Costa Ocidental) e em 40 países, na Europa, América Latina, Oriente Médio, India, África e Ásia, que incluem — além dos citados — também cadeias de rádio e televisão, construção naval, bem como atividades de mineração e de fundição, principalmente no ramo do aço.

O sr. Henry J. Kaiser, sempre foi um grande admirador da América Latina e — em particular — do Brasil, sentimentos êstes compartilhados por seu filho Edgard F. Kaiser, que presidiu diversas solenidades de inauguração de novos empreendimentos no país. Ambos sempre confiaram no futuro e no crescente desenvolvimento brasileiro, estimulando-os com investimentos em diversos setores. Trouxeram também ao Brasil, para as suas emprêsas, a orientação humana no campo das relações industriais, principalmente na parte médico-social, incentivando — por outro lado — o progresso da medicina com estímulos substanciais em diversos países e comunidades.

SUA VIDA

Henry Kaiser, que faleceu quando as suas emprêsas comemoravam o 53º aniversário de suas atividades, nasceu em 9 de maio de 1882, em Sprout Brook (N. Y.), sendo um dos quatro filhos de Francis J. Kaiser e de D. Mary Yops Kaiser, um casal de imigrantes alemães do Estado de Nova York, que atravessavam condições econômicas precárias, obrigando-o — com a idade de 13 anos — a empregar-se numa mercearia local, com um salário inicial de um e meio dólares semanais, que ajudavam o orçamento doméstico. Posteriormente começou a trabalhar por conta própria, estabelecendo inicialmente um estúdio fotográfico e abrindo outros em Nova York e na Flórida. Transferiu-se, em seguida, ao Noroeste dos Estados Unidos, na costa do Pacífico, onde trabalhou como agente de uma emprêsa construtora de rodovias, com sede em Washington.

O seu espírito idealizador começou a sentir-se já naquela época quando foi pioneiro na introdução de motores diesel em máquinas de terraplanagem pesadas e no uso de pneus com câmaras, aumentando a produtividade das mesmas.

Daí por diante cresceu a sua fama de homem de negócios, tomando extensão mundial, caracterizando-se pelo otimismo e pela habilidade inata de contornar obstáculos e sua visão de relance das conveniências futuras, tendo ainda atualmente — até a sua morte — função ativa na direção de seus negócios.

Ganhou a sua reputação inicial ao vencer uma concorrência para construir a maior estrutura metálica já planejada no mundo, na época de 1933, sôbre o rio Colorado. Na construção civil notabilizou-se também com a construção do conjunto de «Shasta Dams», na parte setentrional da Califórnia, para cumprir o contrato construiu no local — uma fábrica de cimento, que se tornou a maior da costa ocidental dos Estados Unidos, lançando-se também neste campo.

Durante a Segunda Guerra Mundial participou ativamente do esfôrço bélico estadunidense, movimentando um total de 5 bilhões de dólares, tendo construído sete estaleiros na costa do Pacífico, proporcionando empregos e treinamento a 200.000 homens e mulheres de tôdas as partes da nação. O seu índice de construção naval foi o de maior rapidez na história dêste ramo industrial, lançando um cargueiro por dia, um petroleiro cada três dias e um porta-aviões pequeno semanalmente. Produzindo um total de 1.490 navios, a frota lançada pelos seus estaleiros representa — ainda atualmente — mais de um quarto do total da frota mercante norte-americana.

A sua participação na defesa do mundo livre, naquela época, representou também uma contribuição importante na produção de aço, cimento, magnésio e de aeronaves.

Terminada a guerra, Henry Kaiser, que já tinha 63 anos, dirigia uma organização de 300 ramos diferentes de produtos e serviços.

Verificando a necessidade de aço na costa ocidental, para lá levou também aquelas fundições, começando a produzir o alumínio, por sentir as suas crescentes necessidades — para o futuro — principalmente na construção de aeronaves e de automóveis.

No campo da indústria automobilística iniciou-se no após-guerra, com o complexo das indústrias Kaiser-Frazer, que mais tarde adquiriram a Willys Motors (fabricante dos internacionalmente renomados utilitários e que tanto contribuíram para a vitória aliada na II Guerra). Tornou-se, numa certa época, o quarto fabricante norte-americano de veículos automotores. Ainda no setor automobilístico, foi também um dos pioneiros na implantação dêste ramo industrial na América Latina, iniciando as operações no Brasil e na Argentina.

Seu espírito voltado também ao bem estar do próximo, fê-lo participar do esfôrço no campo da medicina, criando a «Fundação Kaiser» através da qual subvencionou programas de pesquisas científicas colaborando com cêrca de 63 centros médicos de estudos na costa ocidental dos Estados Unidos e no Havaí.

Já desde o início das operações de suas emprêsas, Henry Kaiser caracterizou-se pela aplicação de uma política humana de relações trabalhistas, declarando que estas não passam de relações humanas aplicadas à emprêsa. Neste setor acreditava que o relacionamento com os empregados pode ser feito através da fôrça e através da persuasão, aplicando sempre a segunda alternativa. De acôrdo com o seu modo de pensar, manteve cordiais relações com empregados e com as entidades de classe, conseguindo evitar diversas greves de trabalhadores de aço, com política salarial sadia e com distribuição de ações, contornando também os problemas do desemprêgo com a sucessiva automação das operações industriais.

IRETAMA TEM NOVOS DIRETORES

AO LADO de uma linha completa de defensivos para lavoura, a Comércio e Indústria Iretama S. A. — congênere da Esso Chemicals — lançou recentemente nôvo fertilizante no mercado brasileiro. A emprêsa está construindo uma fábrica de aditivos para óleos lubrificantes, no quadro de suas atividades com produtos químicos agrícolas e industriais. A nova unidade deverá estar em funcionamento no início de 1968 e representará uma substancial redução na importação do produto, economizando dólares para o Brasil.

Esta fase de expansão coincide com a renovação da equipe dirigente da emprêsa, liderada pelo seu presidente dr. Paulo de Carvalho Barbosa, sendo que, para o cargo de diretor-gerente foi eleito o sr. Cláudio Molteni, engenheiro-químico, formado pela Universidade de São Paulo com vários cursos no exterior, relativos à indústria e comércio de produtos químicos.

O pôsto de diretor-secretário da Iretama passou a ser ocupado pelo sr. C. R. Thomas, também engenheiro-químico, formado pela PENN State University, com curso de pós-graduação pela Universidade de Illinois. O sr. Molteni desempenhou grande parte de sua atividade profissional na Esso Brasileira de Petróleo S. A. e na Iretama. O sr. Thomas desempenhou importante função na Esso Research e na Esso Chemical Interamericana Inc.

MARKETING

TV: Uma Crise Está Chegando

A CRISE da TV brasileira, com seus elevadíssimos índices de «aparelhos desligados», e que se traduz também numa concorrência suicida entre canais que disputam um mesmo e rarefeito mercado — disso resultando tabelas de preços nunca respeitadas —, é o assunto desta semana, não só nosso mas da revista «Visão», em artigo que a seguir transcrevemos. Uma análise objetiva, realista, essa que «Visão» publica sôbre a TV brasileira. E que começa com um título que reflete os discutíveis caminhos — ou descaminhos — que estão sendo trilhados pelas emprêsas de televisão. O título é: «O perigoso terreno da TV».

Decididamente, a televisão brasileira está entrando por caminhos cada vez mais perigosos e se avizinhando de uma crise de resultados difíceis de serem previstos.

Passada a fase do pioneirismo e da novidade, seguiu-se uma implantação desordenada de emissoras de televisão, sem suporte econômico, sem pesquisa de mercado, sem planejamento, quase sem nada. A falta de recursos financeiros levou à falta de recursos técnicos e esta a um distanciamento progressivo do público. Surgiu o fantasma dos aparelhos desligados.

Não há números precisos sôbre a porcentagem de aparelhos desligados; há apenas estimativas, nas grandes cidades. E essas estimativas chegam a apenas 60% de receptores desligados no Rio e em São Paulo. A disputa se concentra em tôrno dos 40% restantes.

Para disputar êsses 40%, as cinco emissoras de televisão do Rio, por exemplo, dispõem hoje de um mercado publicitário que não ultrapassa a faixa dos 2 milhões de cruzeiros novos mensais. Mas, como só uma dessas estações arrebanha de 1 a 1,2 milhão mensais, sobram para as quatro restantes 800 mil cruzeiros novos — quando cada um delas precisa de um mínimo de 500 mil cruzeiros novos mensais, apenas para sobreviver.

Resultados: uma concorrência cada vez mais feroz, que está chegando do paroxismo.

Em São Paulo, a situação é pràticamente a mesma, com a diferença de que seis canais lutam por um mercado que não comporta todos.

Para baixo — Entretanto a tendência do mercado de TV — os 40% — é também para baixo, ante a falta de atrativos. As últimas pesquisas têm mostrado, por exemplo, que o público de televisão se concentra cada vez mais em duas faixas: a das crianças e a dos moradores dos subúrbios das grandes cidades. Conseqüência principal: queda progressiva de nível cultural, se é que em algum tempo se pôde falar em nível cultural na televisão.

O gênero de programas dominantes na televisão brasileira aproxima-se cada vez mais do fundo da panela. Voltaram as novelas radiofônicas, voltaram os programas de auditórios, voltou a chanchada, voltou a exploração da miséria (veja-se, por exemplo, o programa **Rainha por um dia**, na TV de São Paulo, cujo prêmio é ganho pela mulher que contar a história de uma vida — a sua — mais cheia de desgraças). Já é um produto da queda de nível cultural do público.

A concorrência feroz, enquanto isso, está gerando as primeiras situações indicadoras **da crise violenta que se avizinha**. Em São Paulo, por exemplo, as emissoras tentam um acôrdo para suprimir a programação diurna (o índice de audiência não chega a 5%. No Rio, começa-se a chegar ao ridículo: uma das emissoras, que primeiro tentou a fórmula do «loteamento» de tempo (cedia tempo gratuitamente a um artista de sucesso, Chacrinha, por exemplo, em troca do direito de vender publicidade mais cara nos espaços anteriores e posteriores ao programa), partiu agora decididamente para o plágio. Sem o menor pudor. Se uma concorrente lança um programa de êxito, ela lança outro exatamente igual, às vêzes com mais concessões. E, graças a êsse expediente, condenado por qualquer código de ética, menos pela lei da selva da TV brasileira, a emissora passou para primeiro lugar em índice de audiência.

Assim, ao público que tinha de suportar a baixa qualidade das programações, acrescentou-se agora essa baixa qualidade copiada, reproduzida, padronizada. Sem chance até de escolher o menos ruim.

Mas há uma realidade da qual as emissoras não conseguirão fugir durante muito mais tempo, **a inelasticidade do mercado publicitário. O recurso aos empréstimos oficiais está também chegando ao fim.** Aproxima-se o momento de tôdas as emissoras participarem de um só programa: **A hora da verdade.** Talvez nessa hora o público consiga levar alguma vantagem.

NESTLÉ

Começou ontem, em Salvador, e se estenderá até o próximo dia 23, mais um Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, com a presença de médicos de todo o país e constando de painéis e conferências sôbre temas da especialidade, a cargo de professôres do Rio, São Paulo e Salvador.

Patrocinado pela Companhia Industrial e Comercial de Produtos Alimentares — Produtos Nestlé, o Curso visa a colaborar no desenvolvimento da pediatria e no congraçamento das Escolas Pediátricas, contribuindo assim para a melhor assistência à infância brasileira.

A realização do Curso tem os auspícios de entidades de cúpula da pediatria brasileira, tais como a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Cátedra de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, a Cátedra de Pediatria e Puericultura da Escola de Medicina e Saúde Pública da Universidade Católica de Salvador, e a Sociedade de Pediatria da Bahia.

BENSON

O sr. Orlando Loponte deixou a MPM Propaganda, transferindo-se para a Benson Publicidade. Loponte é um dos mais conhecidos planificadores de campanhas de publicidades, do Rio.

SIMPÓSIO

Será realizado em Campinas, São Paulo, entre 5 e 11 de novembro próximo, o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, promovido pela Associação Brasileira de Química.

MPM

A MPM tem um nôvo redator, vindo de São Paulo. É o sr. Franco Paulino, que já trabalhou em importantes agências paulistas.

LOJISTAS

Iniciou-se ontem, em Recife, a VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, com a participação de 2 mil homens de varejo de todo o país. O conclave, que se prolongará até domingo próximo, abordará em seu temário diversos assuntos de interêsse do comércio, tais como tributação, comportamento e tendência do mercado consumidor, políticas de estoques etc. Paralelamente à VIII Convenção, haverá um Seminário Nacional dos Serviços de Proteção ao Crédito.

EXPORTAÇÕES

A informação é da CACEX: dentro do seu programa de estímulo às exportações de manufaturados, o órgão está financiando operações a prazo que vão de um a cinco anos, mediante pagamento de 20% à vista e o saldo em prestações semestrais, com juros de 7 e ½ meio por-cento ao ano, segundo as garantias oferecidas.

COBERTURA

O jornalista Mário Vitor deixou a Gerência de Operações da CONSULTERP — Consultoria de Relações Públicas. Vitor, que foi assessor de imprensa e relações públicas da MPM Propaganda, responsável pela divulgação da Loteria da Copa do Mundo, está fazendo a cobertura de imprensa da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista.

SINDICATO

Mais duas emprêsas de publicidade, a Lins e a Recora, filiaram-se ao Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Estado da Guanabara. Quem informa é um dos dirigentes da entidade, sr. Otávio Alves Velho.

EXITUS

Nova conta, na Exitus Propaganda: Bertran Móveis.

INTERAMERICANA

O Banco Lar Brasileiro acaba de assinar acôrdo com o Comitê Nacional dos Clubes 4-S, no total de NCr$ 4 mil, para patrocínio de bôlsas de estudos e outras finalidades, beneficiando jovens de 10 a 21 anos.

Os Clubes 4-S funcionam nas zonas rurais de 15 Estados brasileiros e têm por finalidade orientar os jovens nas práticas de agricultura, pecuária e economia doméstica. Essas entidades são coordenadas pelo Serviço de Extensão Rural do Sistema ABCAR.

O Banco Lar Brasileiro tem sua conta de publicidade na agência do sr. Armando d'Almeida, a Interamericana.

GROSSI

O sr. José Grossi é agora gerente da Voga Publicidade. Não assumiu, portanto, a gerência comercial do «Correio da Manhã».

dn RURAL

O Produtor Venderá Diretamente ao Consumidor

Estão abertas inscrições na Companhia Central de Abastecimento (COCEA) para produtores e cooperativas de produção, interessados em efetuar venda direta dos seus produtos nos novos Mercados Livres da COCEA.

Ao fazer esta revelação ao DN-Rural o Presidente da COCEA frizou que os hortigranjeiros não precisam temer e que a única condição exigida é terem o produto para venda a preços de atacados. Nenhuma taxa será cobrada, revertendo-se o lucro ùnicamente para o produtor que tem assim grande facilidade de escoamento da sua produção sem intermediário.

A COCEA já inaugurou o primeiro mercado dêsse gênero no dia 16 de agôsto na Penha, cujos resultados estão sendo satisfatórios e apresentados como exemplo para os hortigranjeiros que ainda não aderiram ao nôvo sistema.

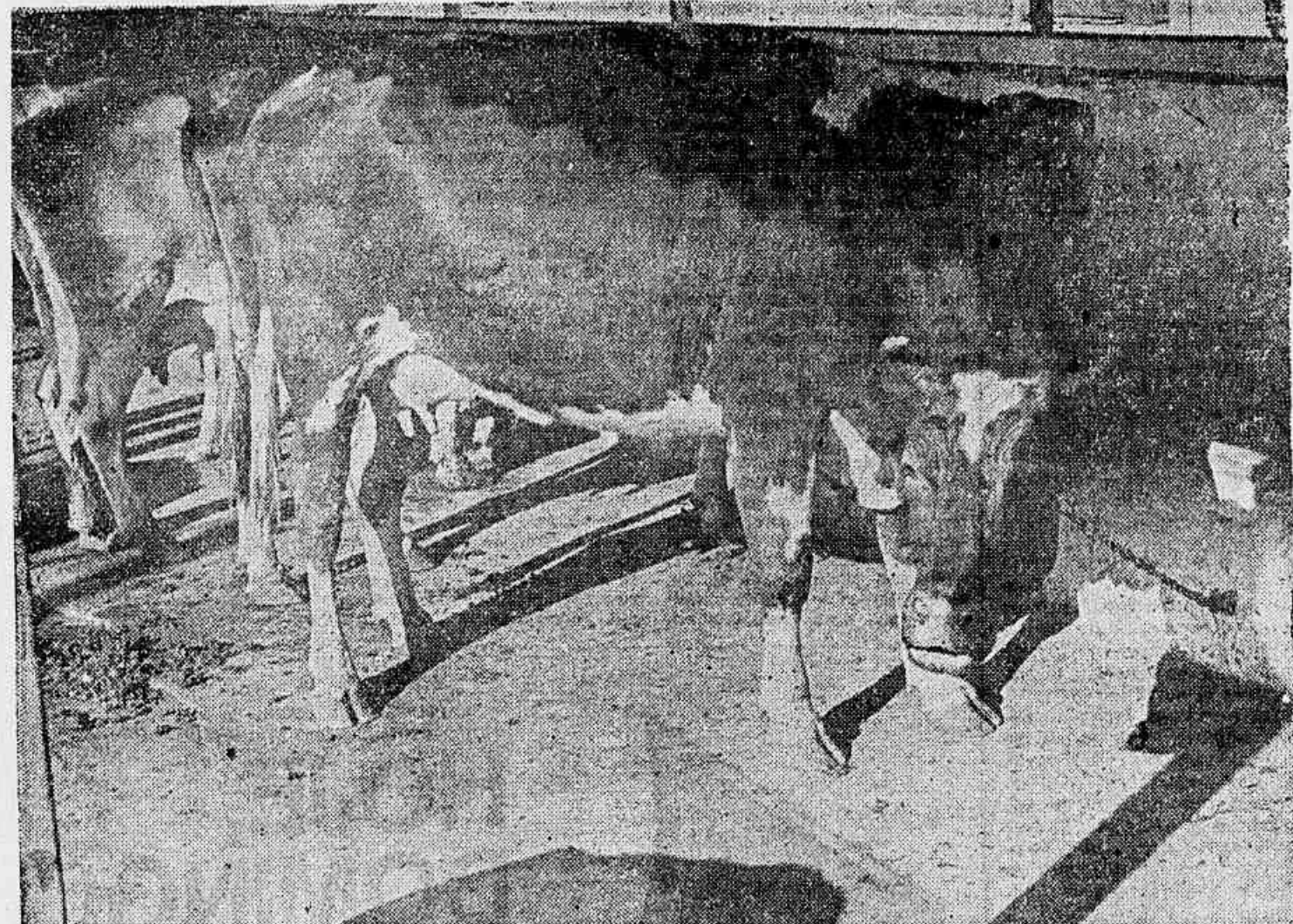
COMO FUNCIONA

Cada mercado é dimensionado para um certo número de produtores autorizados a frequentá-los, em dias determinados. Os produtores, a proporção que vão chegando, serão distribuídoes nas áreas disponíveis. Uma área vazia será sempre conservada para exposição de produtos de safra abundante, como laranja, abacaxi, melancia, uvas, etc. cuja entrada no local ficará a critério da direção do mercado, e visa a dar maior cobertura de venda aos produtos altamente perecíveis.

Segundo o presidente da COCEA, com o fim de evitar descontinuidade ao mesmo tempo que assegurar ao consumidor produtos variados, foram elaborados dez regras básicas, as quais dão ao produtor a oportunidade de venda de seus produtos sem transformá-lo em negociante. De acôrdo com o Regulamento não haverá direito de vaga adquirido e nenhuma taxa será paga, a não ser as despesas com manutenção e limpeza dos mercados.

Novos mercados estão programados e sua execução irá sendo feita à proporção que os produtores forem se inscrevendo.

O Presidente da COCEA espera desta forma contribuir de maneira efetiva para o abastecimento da população, resolvendo um dos mais sérios problemas da cidade.

Como Saber a Idade Dos Bovinos

A IDADE dos bovinos é importante qualquer que seja o fim a explorar. Uma das primeiras medidas do criador é se familiarizar com o conhecimento da idade, cujos métodos dependem sòmente de um pouco de prática.

O desconhecimento da idade dos bovinos é mais freqüente quando são adquiridos em outras criações. A importância no caso é maior até para o ato da compra.

A idade aproximada pode ser revelada pelo exame em órgãos que dão idéia da passagem dos anos, principalmente os dentes, que dos chamados órgãos cronométricos são os mais importantes.

COMO CONHECER PELOS DENTES

Os incisivos são dentes de forma triangular nos bovinos, estão dispostos na mandíbula e implantados mais ou menos frouxamente nos alvéolos, permitindo um pequeno deslocamento sôbre o bordalete mucoso do maxilar, são os mais precisos na revelação da idade dos animais. A observação deve ser feita quanto ao seu desgaste, sua erupção, sua queda e troca pelos dentes definitivos e ainda pelo desgaste e afastamento dêsses mesmos dentes na segunda dentição.

A vida de um bovino assim determinada pode ser dividida em 5 períodos:

1º período-erupção dos dentes da primeira dentição. Os animais na proporção de 70% nascem com os 8 dentes incisivos, isto é, com as duas pinças, os dois primeiros médios, os dois segundos médios e os dois cantos. Apenas 5% nascem com as pinças e os primeiros médios e 25% com a falta dos cantos. As variações são admitidas mais como fruto da nutrição e tempo de gestação do que como influência racial. Os machos, concebidos em períodos de gestação ligeiramente superior ao das fêmeas, nascem com todos os incisivos de leite irrompidos.

2º período-desgaste e nivelamento dos dentes caducos — êste período vai dos 3 aos 20 meses. A sua variação ocorre principalmente quanto ao desgaste, que é reconhecido pela usura dos dentes nos bordos, observável pelo aparecimento de camada de côr diferente, amarelada entre o esmalte dos bordos labial e lingual. Esta usura forma a mesa mastigadora sôbre a qual serão observados sinais reveladores da passagem dos anos.

Normalmente, até os 3 meses os dentes não apresentam sinais de desgaste. Até os 6 meses o desgaste não se nota nos cantos, estando presente nos outros incisivos. Com um ano de idade há nivelamento das pinças. Dente nivelado é aquêle que sofreu desgaste de tal ordem que o bordo posterior da mesa mastigatória (bordo lingual) deixa de ser sinuoso, apresentando-se convexo e dando ao conjunto a forma de um semicírculo. Os primeiros médicos se nivelam aos 15 meses; os segundos médios aos 18 meses e os cantos aos 20 meses.

3º período — mudas — êste período começa na idade de 1 ano e meio e vai até aos cinco anos. Com 18 meses há queda das pinças de leite, que são substituídas pelas definitivas. O seu crescimento completo se realiza aos dois anos. Aos dois anos e meio, caem os primeiros médios, que se apresentam crescidos nos três anos. Os segundos médios são substituídos aos 3 1/2 e terminam seu crescimento aos 4 anos. Por último aos 4 1/2 os cantos de leite são substituídos, dando-se o seu crescimento completo aos 5 anos. Nessa idade diz-se que o animal tem a «bôca feita».

Há variações quanto à precocidade e à raça. No zebu a muda das pinças tem retardamento, verificando-se aos 28 meses a queda das pinças. Quanto à queda dos outros incisivos, são observados 35 meses para os primeiros médios mudados; 42 meses segundo médios mudados; 50 meses cantos mudados e «bôca feita».

4º período — desgaste e nivelamento dos incisivos definitivos. — Êste período começa aos seis anos prolongando-se até os dez anos. Começa pelo desgaste das pinças aos seis anos. Aos sete anos há nivelamento das pinças e usura dos outros dentes. Aos 8 anos são notados o nivelamento dos primeiros médios; aos 9 anos dos segundos médios e aos 10 anos dos cantos.

5º período — afastamento dos incisivos definitivos — Aos 10 anos os dentes estão separados não se tocando mais, e as pinças e médios apresentam superfície mastigatória bem arredondada e, às vêzes, até escavada, refletindo a imagem negativa do bordalete superior. Aos 12 anos o desgaste atinge o colo do dente. As pinças e médios têm o aspecto alongado em sentido ântero-posterior. Depois desta idade há dificuldade de reconhecimento exato ou mais aproximado dos anos de um bovino.

UMA AVICULTURA CERTA

A AVICULTURA só dará rendimentos e estímulo ao avicultor, insistimos, se fôr uma organização com métodos, tanto quanto possível modernos, mas acima de tudo aplicando os conhecimentos técnicos que o mundo inteiro vem conquistando através as experiências de laboratórios e centros de pesquisas.

Vamos falar de dois fatôres importantes na criação de aves: alimentação e manejo com os pintos:

ALIMENTAÇÃO E HIGIENE

1 — durante a primeira semana de vida dos pintos, os comedouros devem ser conservados cheios até os bordos, para que os pintos aprendam a comer. Observado que os pintos procuram a alimentação, dando mostra de que aprenderam a comer, os comedouros devem ser conservados cheios até três quartas partes de seu volume. Êstes alimentos podem ser misturados, moídos ou esmigalhados.

2 — os bebedouros ou dispositivos de água devem ser mantidos limpos, fazendo-se limpeza uma vez por dia. O uso de uma escôva dura é necessário para remover os atritos que aderem às paredes dos depósitos. Após o que encher com água fresca e limpa. A água mudada ou que sobrar, quando retirada dos bebedouros, deve ser lançada ao esgôto ou jogada distante do local das criadeiras para que se evite partes molhadas na cama do galinheiro. Certificando-se que os pintos aprenderam a beber água, colocar os bebedouros sôbre plataformas com telas de arame, para evitar molhaduras na cama do piso nas proximidades dos bebedouros.

8 — diàriamente aumentar o rebordo da criadeira, soltando-o aos poucos e defesa da campânula uns 3 a 5 centímetros, para que haja maior espaço para uso dos pintos. O anel pode ser retirado por completo ao completar a primeira semana para que os pintos possam locomover-se em todo o recinto da criadeira.

4 — conservar a temperatura nos níveis indicados para o sistema de criação. (Conforme explicação do DN-Rural em número anterior)

5 — Evitar corrente de ar diretamente sôbre os pintos.

6 — As criadeiras devem ser vigiadas de 2 a 3 horas durante todo o dia procedendo-se a uma perfeita inspeção: ver se os comedouros e bebedouros estão cheios de alimentos e de água. Remover do recinto os pintos mortos logo que sejam descobertos.

7 — Manter num local bem visível um registro completo no qual seja indicado o número inicial de pintos, a quantidade de alimentos colocados na criadeira e seu custo e a perda diária de pintos mortos. Os medicamentos usados, preço e espécie também devem ser anotados.

8 — Na segunda semana os comedouros devem ser conservados cheios somente até a metade, pois isso evitará desperdício e o custo excessivo na alimentação dos pintos. Renovar alimento fresco pelo menos três vêzes ao dia.

9 — Aumentar o espaço dos comedouros de 25 cm por pinto até 5 cm para cada um, mediante o aumento de mais comedouros para os pintos.

10 — Os comedouros devem ser levantados conforme vão crescendo os pintos, de modo que os mesmos fiquem ao nível das costas dos pintos. Isso impede que biquem a comida desperdiçando-a e posteriormente não a alcancem com o bico.

11 — A cama do piso deve ser conservada sempre sêca, revolvendo-a se fôr necessário e ocasionalmente acrescentando um pouco mais de material.

12 — Manter cuidadosa vigilância sôbre os pintos para descobrir aquêles que estão taciturnos e tristes ou doentes. Encontrando-os, retirá-los imediatamente para exame. Comprovando alguma doença tomar as precauções que o caso exige, tratando ou eliminando.

13 — Já na sexta para a décima semana convém mudar a alimentação dos pintos destinados ao abate, especialmente racionalizada para engorda.

A série de instruções que vimos dando, se bem observadas, permitirão ao avicultor manter o seu plantel em boas condições com ótimo rendimento.

A REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

Presença da Espanha: Sanz Jarque no Brasil

• OCTAVIO MELLO ALVARENGA

A PRESENÇA no Brasil do prof. Juan José Sanz Jarque, catedrático de Direito Civil na Universidade de Madrid, chefe do Departamento de Recursos de Concentração Parcelária e Ordenação Rural, e secretário da Associação Espanhola de Direito Agrário, representa um instante de importância extraordinária para tôdas as entidades brasileiras que se relacionam com reforma agrária e desenvolvimento rural, e, em especial, para os estudiosos das questões do Direito Agrário.

No Rio de Janeiro, cumprindo um programa intensivo, o prof. Sanz Jarque pronunciou três conferências, seguidas de colóquios, no Ministério da Agricultura, onde discorreu, respectivamente, sôbre «Direito Agrário e Lei Agrária — Esquemas do Conceito Científico que Encerram»; «Critérios para a Ordenação das Explorações Comunitárias» e «Experiência Européia sôbre Concentração Parcelária». Recebido também no Instituto dos Advogados Brasileiros, o ilustre visitante analisou a situação do Advogado moderno face ao Direito Agrário.

IMPORTANCIA DO DIREITO AGRARIO

O vivo interêsse que despertaram suas conferências é prova eloquente de que o Direito Agrário atingiu a sua maturidade, bem assim do significado que tem para o Brasil aurir-se em fontes que, possuindo o mesmo denominador comum de nossas raízes culturais, apresentam, forçosamente, soluções mais condizentes com a nossa problemática sócio-rural.

Assim, seja pelo lastro humanístico que vale como elemento básico de sua formação jurídica (e sob tal aspecto as conferências caracterizaram-se pelo brilho de um conhecedor profundo da ciência do Direito) seja pela associação que se estabelecia entre as soluções práticas encontradas, na Espanha, para o atendimento às duas constantes de qualquer política agrária, e que são o homem e a terra) as lições dêsse mestre espanhol agiram no sentido de tornar cada dia mais numeroso e interessado o auditório do Serviço de Informação Agrícola.

FORTALECIMENTO DA PROPRIEDADE PRIVADA

O princípio jurídico sôbre o qual se assenta tôda a sistemática do prof. Sanz Jarque é o fortalecimento da propriedade privada — e da sua função social.

Aliás, a tal princípio estão retornando países como a URSS e a Iugoslávia, obedecendo a um sentimento insopitável dos lavradores e que continuará a existir por baixo das legislações estatizantes.

A primeira conferência se apoiou em pilares de grande atualidade: a) submissão da agricultura à política planificadora; subordinação dos interêsses econômicos aos sociais; proteção à emprêsa famillitar; promoção da agricultura associativa; proteção do estatuto jurídico da propriedade da terra.

JUSTIÇA AGRARIA

Tema dos mais em voga entre os interessados pelo Direito Agrário no Brasil, qual seja o de uma justiça rural independente, foi também levantado durante o ciclo das conferênsia do prof. Sanz Jarque.

Apontou o conferencista, então, a dualidade de soluções que a técnica mais moderna do Direito foi encontrar para o problema: a primeira, de que serve de exemplo a legislação espanhola, introduziu procedimentos sumários especiais no corpo da legislação comum; a segunda, já em uso na República Federal Alemã e na Suíça, é precisamente a de uma justiça agrária especial, independente, e que vem obtendo êxito

EMPRÊSA RURAL VERSUS MÉTODO INDUSTRIAL

Uma das teses que maior número de discussões provocou no último Congresso Internacional de Direito Agrário — segundo o prof. Sanz Jarque — pretendia condenar a proteção à emprêsa familiar pelos que preconizavam a adoção do «método industrial de trabalhar o campo».

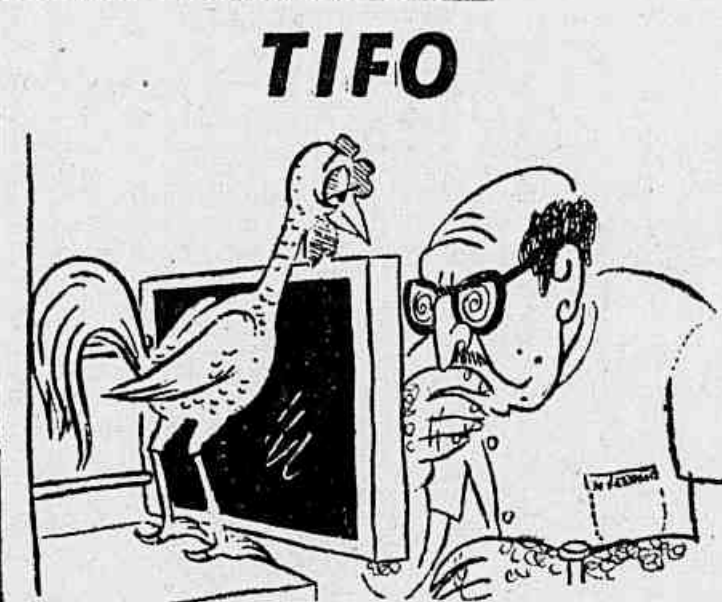
Duratne os colóquios, o conferencista, ao ser aparteado quanto à vantagem evidente da modernização dos métodos de exploração agrícola e de criação, esclareceu que o condenável no denominado «método industrial» estava em pretender uma mercantilização de mão-de-obra alheia distanciada do calor humano e da vigilância do proprietário, principalmente pelo fato disso ocorrer em glebas de extensão muito maiores do que aquelas suficientes para uma «propriedade familiar». Exemplificou com propriedades de Castilla, cuja área média era de 30 hectares, onde a produção alcançou excelentes resultados, ao passo que outras propriedades maiores, na Andaluzia, com área em tôrno de 2.000 hectares, tiveram mau rendimento.

PESQUSAS MOSTRAM UTLIDADE DO SÓLO

Trabalhos de levantamento dos solos das zonas de cacau da Banhia e Espírito Santo, visando a obter a sua melhor utilização, vêm sendo realizados desde 1963, em virtude de convênio entre a Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e o Ministério da Agricultura.

As pesquisas do mapeamento dos solos e cobertura aerofotogramétrica de uma área de 40.000 km2 da região cacaueira indicaram que o raleamento de sombra, combinado com tratamentos de adubação, aumentou de 50% a 100% o rendimento dos cacauais, nos dois primeiros anos de experiência. Estudou-se também a relação entre solo e planta, através de pesquisas sôbre o desenvolvimento das raízes do cacaueiro, que tem no fósforo o seu mais importante elemento químico.

O Centro de Pesquisas do Cacau, em convênio com a Secretaria das Minas e Energia do Estado e com a Universidade da Bahia, está pesquisando ainda os recursos minerais da região.

Consultório Veterinário

TIFO

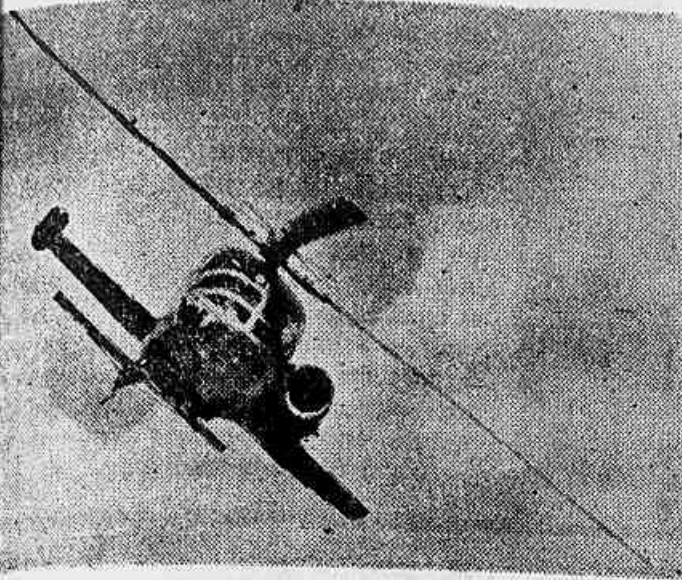
CARACTERIZA-SE por sonolência, cianomose da crista e por uma diarréia amarelo-esverdeada, às vêzes com raios de sangue. Atinge exclusivamente aves adultas de preferência galinhas. Na forma aguda, a doença evolui de 1 a 4 dias, apresentando-se a ave com febre alta, penas arrepiadas, sonolenta, crista azulada e diarréia. Na forma subaguda a evolução é menos rápida, evoluindo de 5 a 7 dias e até 20 dias; a ave mostra-se com sêde, sonolência, palidez da crista e da barbela e diarréia amarelo-esverdeada, tornando fétil e abundante no fim da doença.

Existem vacinas contra esta doença. capazes de debelar o surto ràpidamente. A criação em ambiente higiênico e a desinfecção periodica dos galinheiros são essenciais para impedir o seu aparecimento.

A doença penetra no aviário com a introdução de aves adultas, portadoras dos micróbios, ou pela contaminação com material contendo os mesmos micróbios. Surgindo a doença. eliminar as doentes e aplicar na água de bebida ou na ração sulfas, desinfetante químicos etc.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS AVÍCOLAS (na Guanabara e Estado do Rio)

PRODUTOS	ATACADO	VAREJO
Frango e Galinha	branco - colorido 1,60 1,70	2,00 vivo 2,60 limpo
Ovos	0,60	0,76
Pintos de um dia para corte	média 0,40	0,60
Rações - saco 50kg	Simples / super	
Inicial	13,80 / 14,50	
Crescimento	13,70 / 14,50	
Postura	11,62 / 12,50	

Helicóptero Bate Recorde

A maior velocidade alcançada por helicópteros — 302 milhas horárias — foi obtida por um helicóptero militar Lockheed. Nos contrôles estava o pilôto Ray Goudey, estabelecendo êste nôvo recorde num XH-51A compôsto com rotor rígido, na Costa Sul da Califórnia, durante programa de pesquisas patrocinado pelo U. S. Army Aviation Material Laboratories (AVLABS), Virginia

BOAC — Recorde de Passageiros

A British Overseas Airways Corporation transportou um número recorde de passageiros no decorrer de 1966. Êste número alcançou pela primeira vez a casa dos .... 1.500.000 passageiros e os lucros elevaram-se de 45 milhões de dólares para um nôvo recorde de 71 milhões de dólares.

Sir Giles Gutrie, ao apresentar o relatório anual da companhia para o ano terminado em 31 de março último, afirmou em Londres que a frota inteiramente de jatos da BOAC aumentou sua proporção passageiro-quilômetro em quase dez por cento, atingindo um recorde de 4.879.000 enquanto o número de passageiros transportados elevou-se em mais de 138.000 para alcançar 1.500.116 passageiros.

O volume de carga transportada expandiu-se também em mais de 35 por cento situando-se em 182.632.000 toneladas-quilômetros de carga.

Os lucros elevam-se em 36 milhões de dólares situando-se em 411 milhões de dólares. Cêrca de 273 milhões de dólares foram obtidos em moedas estrangeiras.

Sir Giles informou que a BOAC estava planejando ampliar sua capacidade operacional em cêrca de 15 por cento no decorrer dêste e dos próximos cinco anos. Tanto os «Jumbos Jets» como o anglo-francês Concord foram reservados pela BOAC.

Veterano Inicia Nova Vida

Um veterano Hawker Siddeley-748 que durante certo tempo voou com as côres de emprêsas venezuelana e brasileira inicia agora uma nova vida na Dinamarca.

O avião — matrícula G-ARAY — demonstrou ser o melhor vendedor alado da Grã-Bretanha desde que entrou em serviço como avião de demonstração da Hawker Siddeley em abril de 1961. O aparelho voou mais de 3.400 horas — ou seja, o equivalente a 30 vêzes a volta ao mundo tendo contribuído para o recebimento de encomendas avaliadas em 170 milhões de dólares.

Em 1963, em viagem pela Europa, Oriente Médio, África e Extremo Oriente, o G-ARAY, tripulado por uma fôrça de vendas da Hawker Siddeley, cobriu 65 mil quilômetros em 32 países diferentes. No fim do ano, em outra viagem pelo Canadá e as Américas, acumulou mais 82 mil quilômetros, em 21 países.

QUALIDADES DO HS-748

Pode-se considerar o HS-748 como especialista em campos tropicais, de alta altitude, curtos e não pavimentados. Por isso mesmo, presta-se especialmente para emprêgo na América Latina. Em fevereiro de 1965, o G-ARAY foi emprestado à Linea Aeropostal Venezolana. Em conseqüência, seis 748 foram encomendados pela LAV e um último pela Fôrça Aérea Venezuelana.

Em dezembro de 1965, o mesmo avião foi cedido à VARIG. Depois de experimentá-lo durante 101 horas, a companhia brasileira adquiriu dez aviões. Atualmente, um total de 48 HS-748s voam em emprêsas latino-americanas.

MOMENTO Aeronáutico

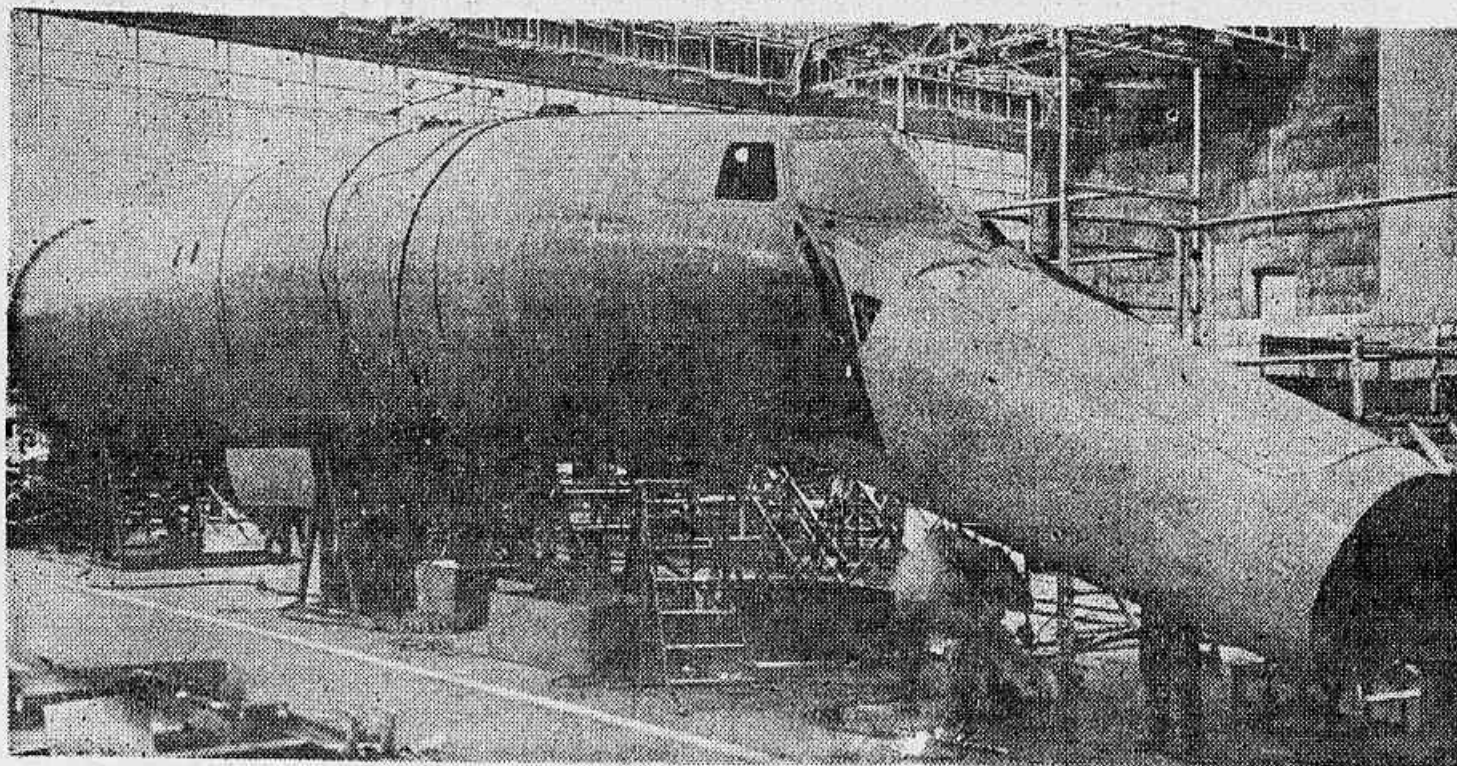
CONCORDE: DO SONHO À REALIDADE

A CONSTRUÇÃO dos dois protótipos do CONCORD (um em Toulouse e o outro em Filton) continua progredindo segundo os prazos pràviamente traçados e um enorme cartaz colocado na entrada dos hangares de construção lembra aos engenheiros e operários a data marcada para seu primeiro vôo: 28 de fevereiro de 1968.

No hangar de Toulouse já pode ser vista a importante massa do CONCORD montada no trem de aterragem (o pôsto de pilotagem encontra-se a seis metros do solo) e falta-lhe sòmente a ponta do nariz onde será instalado o radar. No interior do aparelho já se encontram quilômetros e quilômetros de fios elétricos à espera dos aparelhos onde serão montados.

Entretanto, o verdadeiro aparelho já pode ser mostrado sob a forma de uma maquête de tamanho natural, que foi exposta por iniciativa da Air France no último Salão de Aeronáutica do Bourget. Outra maquête, esta realizada em Filton, permite mais especialmente o estudo do interior do aparelho para a definitiva escolha de sua decoração e disposição das poltronas. Estas duas maquetes, em tudo reproduzindo o original, já permitem apreciar o que será o CONCORDE, com suas 108 vigias e um conjunto tão elegantemente aerodinâmico que esconderá suas formidáveis proporções.

Paralelamente a Sud Aviation também construiu maquetes puramente técnicas em tamanho natural, inclusive a reprodução dos reservatórios e circuitos de carburante. Sabe-se que nos aviões supersônicos o centro de empuxo desloca-se para trás durante a aceleração, e ao contrário na desaceleração. Como a solução mais simples era a de deslocar concomitantemente o centro de gravidade, o circuito de carburante do CONCORD foi concebido de maneira a poder transferir o querosene entre dois grupos de reservatórios situados na frente e na parte traseira do avião, conseguindo-se, assim, uma forma de equilíbrio.

Assim, seguindo rigorosamente os planos traçados, a reunião franco-britânica assegurará ao CONCORDE a manutenção dos prazos pré-estabelecidos a fim de que êste supersônico, que voará a quase duas vêzes à velocidade do som, permita à Air France transportar seus passageiros do Brasil a França em pouco mais de 4 horas de vôo — a metade do tempo que se leva por via terrestre entre Rio de Janeiro e São Paulo.

A parte basculante do nariz do aparelho, aqui em montagem, antes que o avião esteja provido do trem de aterragem, mostra perfeitamente esta nova característica do supersônico

Indústria Aeroespacial Britânica Exporta 266 Milhões de Dólares

As vendas de aeronaves e partes sobressalentes a outros países, durante a primeira metade dêste ano, alcançaram cifra superior a 266 milhões de dólares — o segundo maior total já alcançado no período — consoante informa relatório publicado pela Sociedade Britânica de Companhias Aeroespaciais.

Este total vem possibilitar a esta indústria excelente oportunidade de igualar o recorde de 577 milhões de dólares em exportações, obtido no último ano.

Um dos aspectos mais significativos das exportações dêste ano foi o volume crescente de encomendas — atualmente na ordem de quatro milhões de dólares — procedentes da União Soviética — e relativo a equipamentos eletrônicos para aviação.

Entre os aviões vendidos a outros países no período estavam 13 BAC 1-11, no valor de 45 milhões de dólares, 12 Hawker Siddeley 748 e 8 jatos executivos HS 125.

O maior comprador, em têrmos individuais, voltou a ser os Estados Unidos, com um total de 51 milhões de dólares.

Em seguida colocou-se a França, com compras no valor de 31 milhões de dólares, seguida pelo Canadá, Alemanha Federal, Índia e Itália.

VARIG — Mostra o Brasil ao Mundo

Colaborando com o Banco Central, e dentro do espírito de bem servir aos interêsses nacionais — como é o caso — a VARIG, através de seu Departamento de Propaganda, produziu um folheto, de excelente apresentação gráfica, para ser distribuído aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. O folheto transmite uma magnífica idéia do Brasil, não só nos seus aspectos turísticos, como também, do seu progresso, suas realizações, sua grandeza e possibilidades. Na gravura, "fac símile" da capa do nôvo folheto

Air France Recruta Pilotos Para o Futuro

Na previsão de dever aumentar seu quadro de pilôtos e co-pilôtos, Air France decidiu recrutar elementos nos inúmeros aeroclubes que existem na França, de modo a poder enfrentar o acréscimo de tráfego que será registrado nos próximos anos com a inclusão em suas linhas dos gigantescos aparelhos de 450 lugares e, pouco depois, o fabuloso Concord.

Tal decisão foi tomada devido ao incremento e desenvolvimento do tráfego aéreo na França (mais 14% por ano para o transporte de passageiros e mais 20% para a carga), o que não permitia mais à Air France limitar-se ao recrutamento clássico, isto é, pilôtos da Fôrça Aérea da França ou formados pela SGAC (Sociedade Geral de Aeronáutica Civil). O recrutamento nos aeroclubes é feito entre os candidatos de nacionalidade francêsa, idade de 20 a 25 anos e um mínimo de 200 horas de vôo; mesmo já possuindo um brevê de pilôto, êles deverão fazer um curso remunerado teórico e prático de uma duração de 22 meses. Assim, a Air France prepara-se para o rush que os próximos anos trarão à aviação comercial.

VASP — Aprovado o Plano de Reequipamento

A Diretoria de Aeronáutica Civil, por intermédio do grupo de trabalho interministerial que a assessora, aprovou ontem o plano de reequipamento da Viação Aérea São Paulo S. A.-VASP. Esse plano tem por pontos principais a aquisição de 2 aeronaves «ONE ELEVEN» a jato puro e de outros 5 jatos, «BOEING 737».

Os «one elevens» estarão no Brasil já em fins de novembro dêste ano, enquanto os «Boeing», destinados às linhas tronco da Emprêsa, chegarão em abril de 1969.

Com o objetivo de ultimar as providências relativas a operação de compra dos Boeing, seguiram para os EEUU. o secretário dos Transportes do Estado de São Paulo, Engenheiro Firmino Rocha de Freitas; o Vice-presidente da VASP, coronel José Gomes de Araújo e o engenheiro Maurício de Almeida Campos do Departamento de Operações da VASP.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

TERREMOTO À VISTA

HÁ poucos dias, um terremoto abalou a região ocidental dos Pirineus, pràticamente destruindo a aldeia francêsa de Arette e dois vilarejos vizinhos, deixando ao desabrigo acima de 1.000 habitantes. Êste fenômeno seguiu-se a outro, não menos terrível, ocorrido quase simultâneamente na Turquia e na Venezuela com perda de inúmeras vidas e prejuízos de vários milhões de libras esterlinas.

Tais desastres vêm levantar novamente a indagação sôbre a viabilidade de se conhecer algo mais a respeito do mecanismo causador dessas violentas sublevações geológicas a fim de que se possa avisar assim as áreas que estejam sob ameaça iminente do perigo.

Por várias razões esta tarefa é das mais difíceis. Mas nos últimos anos, a ciência da sismologia vem passando por uma revolução que se seguiu imediatamente ao desenvolvimento — em grande parte devido a físicos da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido — de métodos extremamente sensíveis e poderosos de contrôle dos ruídos contínuos — em níveis baixos ou elevados — provenientes da crosta da Terra.

Já se conhece muito a respeito de terremotos. Sabe-se, por exemplo, que quase todos êles ocorrem em duas regiões bem definidas do globo e que são justamente as regiões com cadeias de montanhas geològicamente novas que, através de anéis irregulares, circundam outras regiões mais estáveis da superfície terrestre.

Os tremores ocorridos a 29 e 31 de julho último na Venezuela, que deixaram um saldo trágico de 300 mortos, 1.000 feridos e danos materiais calculados por alto em cêrca de 3.500.000 libras esterlinas sòmente em Caracas e no pôrto de La Guaíra, ocorreram nas proximidades do ponto-médio da grande região de montanhas que formam por sua vez parte da muito mais ampla região montanhosa sujeita a terremotos que circunda o Pacífico. Caracas situa-se no ponto em que parte do «cinco», denominado Semicírculo do Caribe, curva-se em direção ao continente sul-americano.

MOVIMENTO NO LEITO DO OCEANO

Recentes pesquisas oceanográficas possibilitaram agora fortes indícios de que o leito do Pacífico — e os outros oceanos — está-se vagarosamente estendendo. Êste persistente deslizamento, que ocorre igualmente por baixo das bordas dos continentes limítrofes, termina por formar fôrças de tração que «enrrugam» as montanhas e produzem fortes tensões nas rochas sobrejacentes da crosta.

Quando essas tensões tornam-se desmasiadamente grandes e impedem as rochas de se sustentarem, ocorrem «rompimentos» nas formações rochosas, acompanhadas por violentas vibrações que conhecemos pelo nome de «terremotos».

Mecanismos idênticos estão em operação por baixo do segundo dos grandes cinturões de montanhas do mundo, a Zona Mediterrânea — Trans-Asiática que, saindo dos Pirineus e passando através dos Alpes, Cáucaso e Himalaia, desce em direção às Índias Orientais.

O tremor que destruiu Arette ocorreu dentro desta zona. A Turquia, também, situa-se infelizmente em posição diagonal a esta zona e os terremotos dos dias 22, 23 e 30 de julho último, que se centralizaram na cidade de Apazari, a 90 milhas a leste de Istambul, causaram acima de 200 mortes.

Fortes terremotos, que não chegam a ameaçar regiões povoadas, ocorrem em média a cada espaço de duas ou três semanas, sendo cêrca de 80 por cento dêles associados ao «Cinturão» que circunda o Pacífico. É sòmente quando êsses terremotos destroem edifícios, provocam incêndios e trazem outros sérios transtornos que preciosas vidas humanas são geralmente perdidas.

E é certo que a maior parte de todos êsses severos prejuízos de ordem material e humana poderiam ser evitados, se se pudesse informar uma determinada zona da iminência de um terremoto.

MEDIÇÃO DIFÍCIL

Infelizmente essas catástrofes nada ou muito pouco informam com antecedência de suas intenções. Algumas, na verdade são precedidas pelos chamados «antichoques», mas não a um intervalo de tempo razoável antes que o terremoto principal finalmente ocorra.

O que realmente ocorre com antecedência é uma longa e vagorosa formação de tensões nas rochas da crosta.

Mas êste estado de tensão é uma coisa extremamente difícil de ser medida diretamente. Por serem as rochas extremamente rígidas, a tensão acarreta um mínimo de volume de deformação. Ao contrário de um pedaço de madeira que se curva antes de romper-se, os estratos fornecem aos cientistas poucas indicações de que estão prestes a romper-se.

Qualquer tentativa de colocar instrumentos de medição dentro das rochas torna-se ineficaz porque, se os colocamos por perfuração, por exemplo, aliviamos por outro lado a tensão naquele determinado ponto.

Algumas tentativas estão sendo feitas — como ao longo da Falha de San Andreas, na Califórnia — para medir as mínimas distorções da superfície diretamente por meio de instrumentos óticos. Mas êsse processo só pode ser utilizado em têrmos positivos em locais onde movimentos da crosta ocorram com certa habitualidade.

Falhando as medições das tensões como meio científico de previsão dos terremotos, a única alternativa deixada à ciência é a de tentar extrair algumas normas diretoras dos vários padrões de perturbações ocorridas na crosta.

OS INSTRUMENTOS

Na verdade a crosta da Terra está em um contínuo estado de «murmúrios», muito embora a maior parte das vibrações microssismos como são denominados — sejam mínimas.

Sinais semelhantes são produzidos pelas ondas do mar batendo nas costas, por explosões feitas pelo homem, pelo vento nas árvores pelos trens e pelo tráfego: tudo isto serve para formar uma confusa mistura de «ruídos».

E' possível distinguirmos uns dos outros, e talvez extrair do meio de todos êles um determinado ruído que nos informe da próxima chegada de um terremoto?

Os cientistas ainda não sabem o bastante acêrca dêsses débeis sinais para dizer se tais sinais sísmicos sequer existem. Mas graças à necessidade de desenvolver instrumentos capazes de distinguir testes nucleares subterrâneos clandestinos de terremotos naturais, temos agora pelo menos os instrumentos que nos podem permitir estudar êsses microssismos e obter nova compreensão científica a seu respeito.

Desde a conferência de Genebra de 1958, que tratou da proscrição dos testes nucleares, sismólogos e peritos instrumentais do Grupo de Armamentos da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, em Aldermaston, Berkshire, vêm trabalhando com a finalidade de aperfeiçoar equipamentos que possam detetar e identificar as mínimas explosões nucleares subterrâneas que possam ser de algum valor científico para os países que as realizam.

ANTENA DE ESCOLHA

O sistema de deteção que êsses peritos escolheram — de um tipo que havia sido escolhido anteriormente de forma limitada por companhias petrolíferas — foi a do sismômetro de antena. Ao invés de utilizarem sismômetros unitários — instrumentos nos quais os tremores de terra transmitidos a um pêso de mola são medidos elètricamente — êsses cientistas armaram antenas num espaço de vários quilômetros de extensão e nas quais vinte ou trinta sismômetros foram espaçados a intervalos regulares ao longo de dois braços em ângulos retos.

A idéia por trás dêste sistema é a de que, enquanto os sinais distantes chegarão em cada instrumento a um espaço apropriado de tempo, não ocorrerá tal regularidade com as perturbações locais. Tomando-se todos os registros provenientes dos instrumentos e somando-os em conjunto a ajustamentos adequados de tempo, o registro de um acontecimento distante será assim realçado em confronto com os locais.

Em outras palavras, a antena age como um potente filtro. Ademais, utilizando-se de eletrônica para alterar o espaço de tempo de registro entre cada instrumento, a antena pode ser «sintonizada» para corresponder a ondas sísmicas de um determinado tipo.

A equipe de Aldermaston desenvolveu também pela primeira vez tôdas as potencialidades de registrar os dados sôbre fitas magnéticas e processar os resultados por computador.

Antenas experimentais dêste tipo existem agora em Eskdalemuir, Escócia, em Yellowknife, Canadá, em Tennant Creek, Austrália e em Jauribidanur, Índia. Êstes instrumentos são capazes de detetar qualquer terremoto de mínima intensidade que venha a ocorrer em qualquer ponto do globo.

Endoscópio Para Máquinas

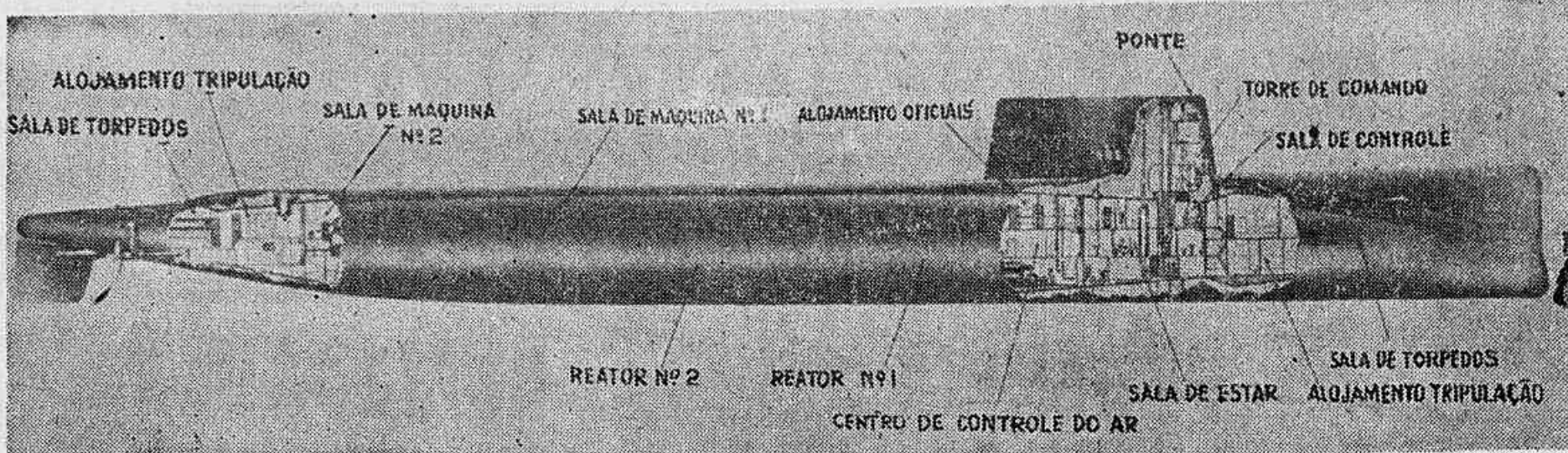
● Um endoscópio para máquinas acaba de ser criado na Grã-Bretanha. Produzido com o uso de fibras óticas, permite ao técnico ver partes de uma máquina que de outra maneira seriam inacessíveis. As fibras óticas usadas na flexível tubulação do endoscópio são milhares de fibras de vidro — mais finas que um fio de cabelo — dispostas de tal módo num conjunto que tanto a luz como a imagem podem vir através delas mesmo quando o tubo dá nó. Fàcilmente manobrável para posição necessária na máquina a ser examinada, a invenção tem seus próprios sistemas de iluminação e transmissão de imagem, e foco regulável para oferecer uma imagem clara

Astronautas Americanos Usarão Roupas Especiais Inglêsas

Os astronautas americanos que desembarcarem na Lua utilizarão trajos esfriados a água, criados pelo Real Estabelecimento de Aeronáutica de Farnborough, Inglaterra.

Trata-se de uma roupa de uma única peça e que contém uma rêde de pequenos tubos, que são mantidos em contato com a pele. A água fria é bombeada pelos tubos, retirando-se o calor por condução direta da pele e através das próprias paredes do tubo.

O calor recolhido aquece a água, que é bombeada da roupa, esfriada e novamente distribuída em circuito fechado. O movimento do líquido é induzido por uma bomba elétrica e uma bateria miniaturizadas. Como a necessidade de energia do trajo é inferior a um watt, a bomba e a bateria contribuem com apenas pequeno volume para o pêso total do sistema.

O mesmo trajo pode ser usado para aquecer o astronauta. Consegue-se isto invertendo-se a direção do fluxo e utilizando-se um pequeno aquecedor a combustível líquido em vez da unidade de refrigeração.

O submarino «Trident», da Marinha americana, pode portar 16 mísseis «Polaris». Movido a energia nuclear tem um raio de ação quase ilimitado. Sua velocidade, assim como a sua capacidade de mergulho, constituem segrêdo militar. A esquadra soviética possui submarinos com características semelhantes. A futura guerra nos mares é um desafio para os Estados-Maiores das grandes potências navais. Mas uma coisa é certa. Dado o poderio e as características dos navios das duas grandes esquadras, as táticas que serão usadas serão bem diferentes das empregadas na última guerra mundial quando os porta-aviões tomaram o lugar dos superencouraçados.

Quinze Minutos Que Decidirão a Sorte da Humanidade:

UTOPIA *O Contrôle do Arsenal Nuclear*

PÉRICLES NEIVA

DESDE o término da Primeira Guerra Mundial, quando a Alemanha vencida concordou com os têrmos do Tratado de Versalles, assinado na mesma «Galerie de Glaces», que assistiu quarenta e oito anos antes ao nascimento do 1º Reich, proclamado por Bismarck, que os países vitoriosos vêm procurando a fórmula mágica capaz de conter o expansionismo armamentista. As diversas reuniões que se seguiram ao armistício em nada resultaram, e Wilson viu seu ideal desmoronar ante o sonho desfeito de uma Liga das Nações, impedida de funcionar pelo egoísmo e pela vaidade das grandes potências que não concordavam em abrir mão dos seus interêsses imediatos, em prol de uma paz duradoura e sincera. As negociações se faziam nos bastidores, encobertas pela máscara da hipocrisia. O contrôle das rotas marítimas tinha-se mostrado vital para os aliados, e a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão não queriam, de modo algum, renunciar a uma supremacia nos mares e oceanos considerados de importância básica nos seus esquemas estratégicos. Assim foi que, da Conferência de Washington, saiu o esquema 5 — 5 — 3, que asseguraria aos anglo-americanos o contrôle dos mares do mundo, deixando ao Japão o lugar de terceira potência naval, seguido da França e da Itália. Com a queda dos Romanoff, o regime soviético implantou-se na Rússia, e, sob a liderança de Lenine, começava a estruturar-se. A Alemanha subjugada, os aliados haviam impôsto condições drásticas de paz, com o aniquilamento da sua economia e a total supressão das suas fôrças armadas, às quais permitiu mais tarde, no entanto, a construção de navios até 10 mil toneladas. Daí surgiram os encouraçados de bôlso, um dos quais, o «Von Spee», seria afundado, no último conflito, na batalha do rio da Prata, pelos cruzadores inglêses, baseados em Port Stanley. No Extremo Oriente, o Império nipônico, animado por sonhos expansionistas, invadia a China, ocupava a Mandchúria, e exigia a paridade naval com a Inglaterra e os Estados Unidos. Os acôrdos firmados em Washington estavam desfeitos. Os japonêses começavam a se preparar, febrilmente, para desafiar o poderio americano no Pacífico e para expulsar os inglêses das águas asiáticas. O Império britânico iria enfrentar a maior crise militar da sua história, e o seu ocaso já se esboçava. Na Alemanha, Hitler, apoiado por uma nação ansiosa por se libertar dos grilhões impostos pelo Tratado de Versalles, sobe ao poder, e, baseado numa sólida infra-estrutura industrial refeita pelo gênio germânico, monta a maior máquina de guerra que o mundo até então conhecera.

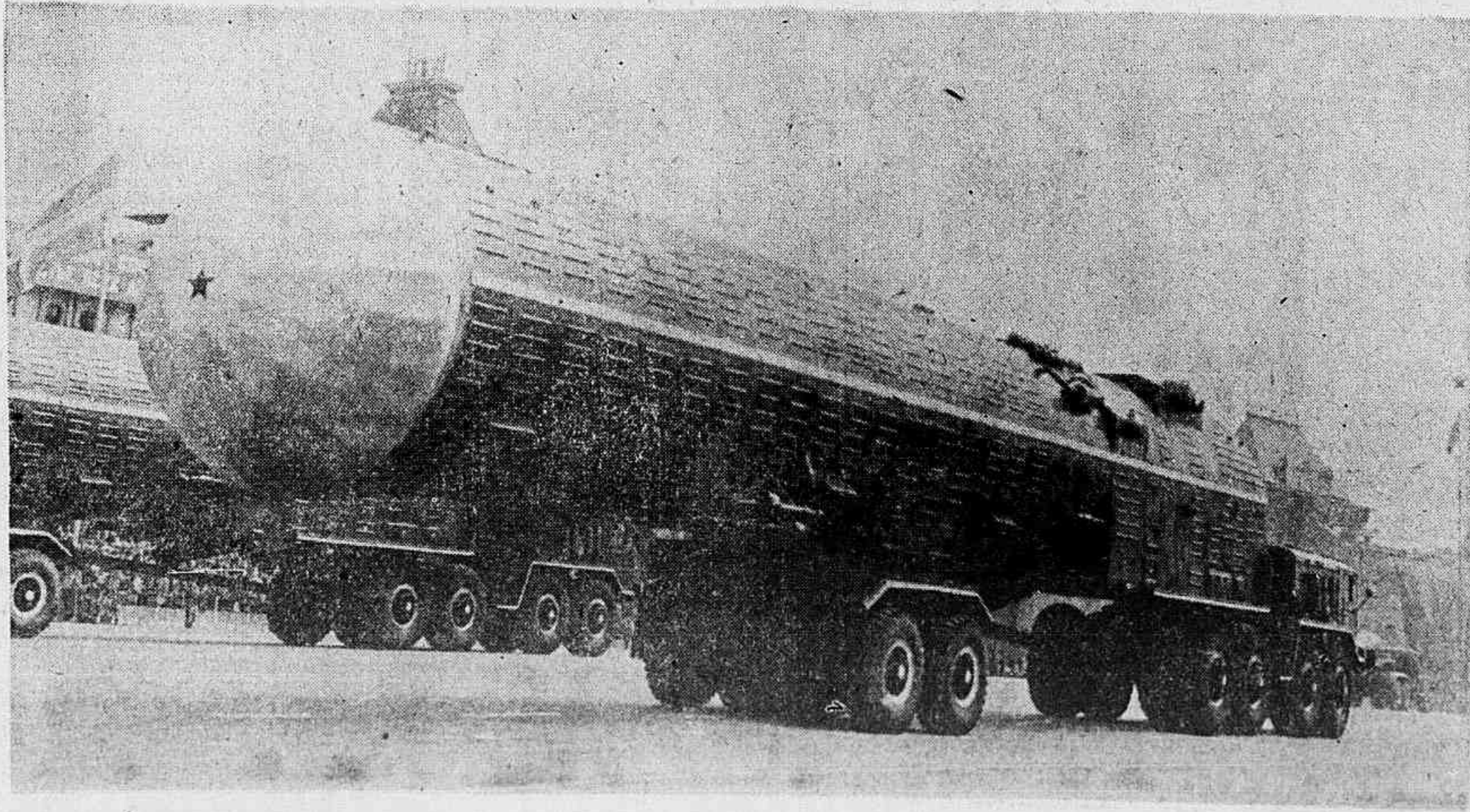
A 1º de setembro de 1939, a Polônia era invadida, ateando a fogueira que arderia por cinco anos. Durante êsse tempo, os cavaleiros do Apocalipse fizeram a sua ronda sinistra sôbre a terra. Passada a borrasca, com o aniquilamento do 3º Reich e de seus aliados, surge um nôvo mundo esperançoso de uma paz definitiva baseada na justiça e na compreensão entre os homens. Mas a bomba de Hiroshima, que selara a sorte do Império nipônico, iria ter, daí por diante, conseqüências terríveis que iriam se transformar num constante pesadelo para a humanidade. O homem, misto de deus e demônio, desintegrara o átomo. A felicidade ou a destruição do mundo iria, daí por diante, depender do uso que êle fizesse dessa fôrça básica da natureza. As grandes potências, encabeçadas pelos Estados Unidos e pela União Soviética, mobilizam os seus melhores cérebros, no afã de se ultrapassarem. Começava uma nova e diabólica corrida armamentista, desta vez, pela supremacia em armas nucleares. As explosões experimentais se sucedem de parte a parte, como num desafio macabro. O «cogumelo venenoso» começa a se apresentar como um espetáculo deslumbrante, mesmo nas revistas infantis. O drama de Hiroshima e Nagazaki era uma lembrança remota já relegada ao esquecimento. Parecia que tôda a ciência universal porfiava por anunciar de quem seria a primazia de destruir tudo o que a civilização construira durante milênios. Ao esfôrço americano, segue-se o da Rússia, Inglaterra, França, e agora o da China, que fêz estremecer o Ocidente com a deflagração da sua primeira bomba «limpa». — E assim, a vocação suicida do homem impele-o a uma pesquisa constante em busca de armas cada vez mais poderosas e de maior capacidade destruidora. E pensar-se que do machado de silex aos mísseis portadores de ogivas nucleares, não medeia mais do que três mil anos. Mas os governos, passado o primeiro embate, e sentindo que o «poder atômico» não poderia ser monopólio de uma única nação, começam a preocupar-se com o que possa suceder em decorrência do mal uso dessa fôrça, e tentam acôrdos para pôr fim a essa corrida que poderá ser o «comêço do fim» de tudo que a natureza generosamente nos deu. — Apesar do aparente desejo de chegarem a um entendimento, não parece haver muita sinceridade por parte das chamadas superpotências, em estruturarem um sistema de contrôle mútuo visando limitar a corrida armamentista. As negociações vêm se processando lentamente, sem atingirem, até agora, a um resultado concreto. Com exceção da China, as grandes nações estão meio assustadas ante as conseqüências de um conflito nuclear complementado pelo fantástico poderio em mísseis balísticos soviéticos e americanos. Estados Unidos e Rússia vivem sob um constante pesadelo, aparentemente protegidos por intrincadas rêdes de radar e de telefones coloridos, para evitar um ataque de surprêsa, pois sabem que não terão mais do que 15 minutos para interceptar os engenhos lançados pela nação que tomar a iniciativa do ataque. Das duas não sabemos qual é a mais vulnerável: Se os Estados Unidos com as suas grandes concentrações industriais, ou se a União Soviética com o seu parque manufatureiro disseminado pelo seu imenso território europeu e asiático. O regime democrático americano, que proporciona o livre acesso às fontes de informações, tornou conhecido os locais de lançamento de seus balísticos, ao contrário da Rússia, onde a localização dessas bases constitui rigoroso segrêdo militar, o que representa uma vantagem estratégica. Já tivemos a experiência das rampas secretas das incontroláveis V-2, no fim da última guerra, cuja destruição só foi possível graças a um esfôrço hercúleo do serviço de espionagem britânico. A demora na localização daquelas bases de lançamento teria tido conseqüências desastrosas para as fôrças aliadas que se preparavam para desembarcar no continente. Assim com essa vantagem inicial, seria infantil pensar que os russos se sujeitariam a uma inspeção «in loco» das suas bases, e dos tipos de mísseis que delas possam ser lançados. Qualquer acôrdo tentado nesse sentido só pode ser aceito como absolutamente hipócrita. Alguns observadores acham que «pode ser instituído um sistema de inspeção e verificação a bordo de submarinos nucleares russos e americanos». Quanta ingenuidade: Até parece os momentos que antecederam o ataque a Pearl Harbor... Se as superpotências concordassem com êsse contrôle mútuo de seus armamentos, a paz universal estaria tàcitamente assegurada e os orçamentos fabulosos destinados às suas fôrças armadas seriam transferidos para os planos pacíficos de melhoria do «standard» de vida das massas, e o «nirvana» seria o traço comum entre os homens. Desgraçadamente, hoje como ontem, parece não haver solução para a corrida armamentista, e o único meio de uma nação se manter respeitada, é tornar-se forte, econômica e militarmente, desencorajando o inimigo potencial de tentar qualquer aventura guerreira, por saber que os meios de represália serão terríveis. Tudo o mais é utopia, como o foi o sonho de Wilson, de querer basear a paz mundial numa Liga das Nações, ou na proposta de Chamberlain, em policiar a região dos sudetos, na Tcheco-Eslováquia, com inglêses «armados de guarda-chuva» quando Hitler, em plena euforia belicosa, fazia desfilar pelas avenidas de Berlim as suas «panzers», e os seus «SS», arrogantemente, em passo de ganso. Para que haja realmente paz na terra, seria preciso modificar a própria essência humana, e isso só a Deus é permitido. E, enquanto o mundo marcha, a expectativa dos quinze minutos que poderão ser fatais continuará martelando a nossa mente, como uma maldição dos inocentes sacrificados em Hiroshima.

Os Estados Unidos contam com dezenas de bases antimísseis estratègicamente distribuídas por todo o território americano, para a defesa de seus pontos vitais, principalmente dos seus centros industriais imprescindíveis ao esfôrço de guerra. Um único míssel inimigo que consiga burlar êsse sistema de defesas, se portar uma ogiva nuclear, poderá destruir, com um único impacto, cidades como, Washington, Nova York, Detroit, Chicago, Los Angeles, ou S. Francisco, o que poderia acarretar prejuízos tremendos para a nação e para o moral das populações civis. Ao contrário da Rússia, os Estados Unidos nunca sofreram bombardeios aéreos em seu território, e os militares soviéticos contam com isso como um «handicap» a seu favor.

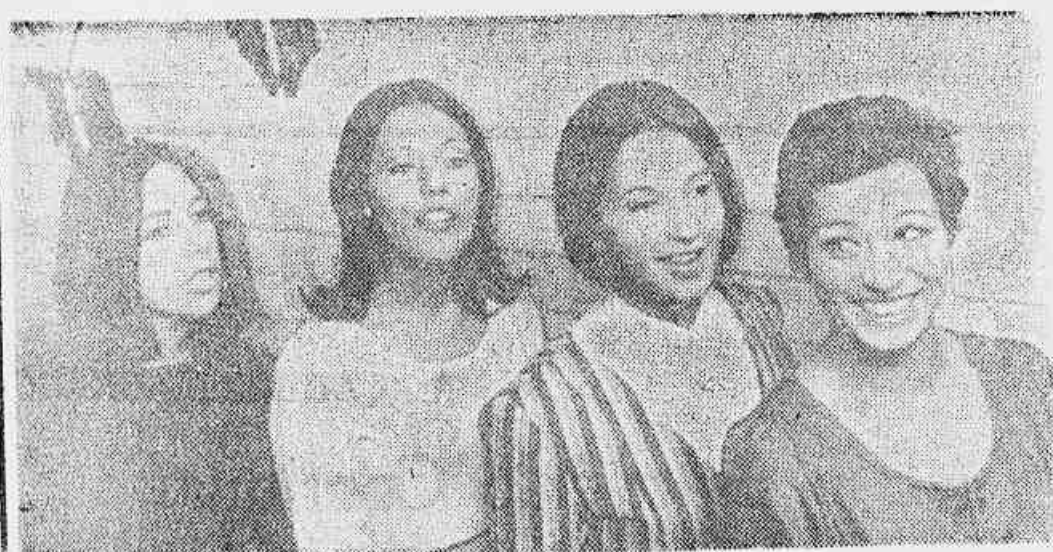
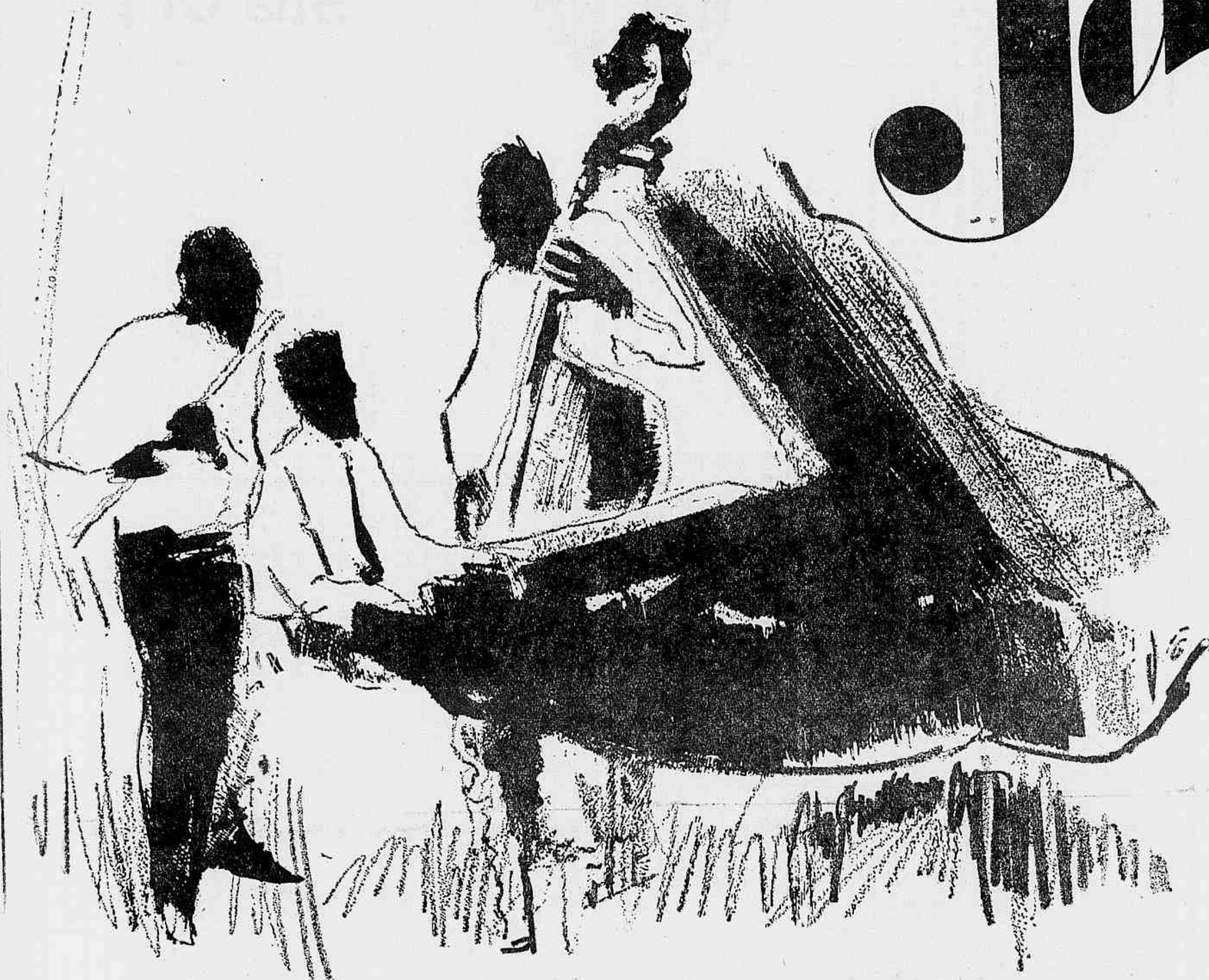
Um, entre dezenas, dos submarinos nucleares [illegible], quando submetido a testes, num ponto qualquer do oceano, antes de receber a sua carga de mísseis «Polaris». Apesar do segredo, que cerca as suas características, calcula-se que a sua velocidade, quando navegando na superfície, seja superior a 40 nós. A sua capacidade de mergulho a grandes profundidades, torna-o quase invulnerável aos ataques de navios de superfície, nos moldes clássicos da última guerra mundial.

→ A União Soviética não faz segrêdo do seu poderio militar, quando desfila, nas grandes datas nacionais, seus mísseis estratégicos ante os adidos e observadores estrangeiros credenciados junto ao Kremlin. Se fôr desfechado um ataque dêsses monstros que podem portar uma ogiva nuclear, as defesas antimísseis, americanas, alertadas por uma intrigadíssima rêde de radar, não terá mais de quinze minutos para interceptá-los e destruí-los antes que atinjam os seus objetivos prèviamente localizados, com a maior precisão, por delicados equipamentos eletrônicos. A interceptação dar-se-á dezenas ou mesmo centenas de quilômetros de altura, e não serão observadas a ôlho nu, mas apenas registradas pelas telas de radar.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 17 DE SETEMBRO DE 1967

Jazz

UM RÍTMO E SUA ORÍGEM

Iniciamos hoje, na segunda página, uma série de artigos, nos quais vamos mostrar aos leitores o que é o **Jazz** como fórmula musical, como ritmo e história, sua terminologia, seus grandes intérpretes e compositores, gente que fêz do "jazz" uma música do coração, música universal, admirada e discutida.

"As Meninas" Com Sidney Miller

No Teatro de Bôlso, Sidney Miller está mostrando sua música, ao lado de Odete Lara e do fabuloso conjunto vocal "As Meninas". E' a história da música brasileira através dos tempos, com muita beleza.

As Atribulações de Uma Desclassificada

Môça que não é de pouca conversa, mas que é de muito amor em suas canções, fala de sua desesperança, de sua desilusão quanto ao II Festival Internacional da Canção, na terceira pagina, em "Sempre aos Domingos".

Estrêla Holandêsa no Festival

Guardem êste nome: Liesbeth List, estrêla da canção holandesa, que vem representar seu país no Festival Internacional da Canção. List é intérprete preferida do autor de Zorba, o Grego e já vem pretendendo levar o "Galo de Ouro". Môça bonita, como vêem, vem também ao encontro do verão, que ela nunca viu e sua história está na segunda página.

show e disco

• ROMEO NUNES

«O FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO» — Vida e morte em 3 episódios:

1º EPISÓDIO

De «Saveiros» e «Frag den wind» até a vinda de Frank Sinatra

Logo após o I Festival Internacional, tivemos oportunidade de tecer considerações sôbre os desastrosos resultados das classificações, quer na parte nacional, quer na internacional.

Apontamos as falhas. Fizemos sugestões, tôdas num elevado espírito de colaboração e esclarecimento aos responsáveis pela organização do empreendimento, sem dúvida da maior importância e interêsse, tanto para os compositores brasileiros como para os nossos intérpretes e a nossa música.

Não conhecíamos então o sr. Augusto Marzagão, cuja atividade no I INFEST o projetaram no círculo musical brasileiro, promovendo seu nome até mesmo extra-fronteiras.

Aguardamos o II Internacional esperando que, com a experiência adquirida no anterior, as principais falhas seriam sanadas.

Víamos no sr. Marzagão uma pessoa não muito aberta à troca de idéias, mas não o supúnhamos um vaidoso, pretensamente auto-suficiente, em busca de promoção.

No início dêste II Festival — logo que ficou resolvida e assegurada a sua realização —, nós da Imprensa, fomos surpreendidos com a notícia — veiculada pelo próprio sr. Marzagão — de que o Secretário de Turismo pretendia demiti-lo da direção do Festival, substituindo-o.

Marzagão pedia a cobertura da imprensa especializada para a manutenção do seu nome, o que nos pareceu justo, não só pela experiência adquirida, como também pelos esforços desenvolvidos para a realização da grande competição musical.

Não vamos nos deter aqui, em minúcias, mas o grande fato é que o sr. Marzagão continuou e o II Festival foi em frente. O sr. Marzagão embarcou então para os Estados Unidos para a vitoriosa e nunca dantes conseguida façanha de trazer Sinatra.

Êle, Sinatra, nunca havia sido realmente convidado antes...

2º EPISÓDIO

«Se vis pacem...» ou «Guerra é Guerra»

Começaram então os desmandos do sr. Marzagão, já de volta ao Brasil, sem Frank Sinatra, é óbvio. O contrato com a TV Globo e o rompimento com Paulinho Machado de Carvalho, alijando inicialmente do Festival alguns dos maiores intérpretes brasileiros, e — o que é pior — arranjando dentro de casa um concorrente para o II Festival, iniciaram a série.

Conhecemos Paulo Machado de Carvalho. Coração imenso, espírito aberto, homem simples e acessível ao diálogo. Por isso, afirmamos: com um pouco de habilidade e sem aquela pretensa auto-suficiência, Augusto Marzagão teria encontrado uma fórmula para o impasse com a TV Record.

O resultado aí está. A guerra declarada pela Record, que (para neutralizar uma investida do sr. Marzagão junto ao govêrno de São Paulo) — transferiu as suas datas já fixadas, impossibilitando, materialmente, a participação dos artistas contratados da TV Record, mesmo diante de um apêlo do sr. governador de São Paulo.

Abertas as inscrições para o II INFEST foi constituída uma Comissão Secreta e soberana (por isso mesmo secreta), como tal pretendia a direção do Festival, mas da qual ficamos logo conhecendo 3 membros: o maestro Lírio Panicalli, o jornalista Ari Vasconcelos e Mário Cabral, êste por tradição.

Durante os trabalhos de seleção tivemos oportunidade de encontrar, por diversas vêzes — até mesmo em contatos profissionais — o maestro Lírio e em apenas uma oportunidade o colega Ari Vasconcelos. Jamais deixamos sequer transparecer, que sabíamos de suas funções no Festival, o que, ademais, era para nós uma garantia de honorabilidade. Ambos poderão confirmar êstes encontros.

Enquanto isso os boatos fervilhavam: «Chico Buarque foi desclassificado», foi o primeiro dêles, que estourou como uma bomba.

Depois, em reunião com representantes de gravadoras, à qual comparecemos em nome da Mocambo e da Artistas Unidos, na presença do sr. Carlos de Laet, o sr. Marzagão afirmava: «as melhores músicas, em maior número eram de compositores pouco conhecidos». Achava êle que os compositores de maior projeção não haviam levado muito à sério o Festival.

Santa ingenuidade!

E' fácil entender, o que, para os compositores representa um Festival Internacional e a oportunidade, que oferece, não sòmente econômicamente, mas também sob o ponto de vista promocional. Durante todo o ano uma das maiores dificuldades dos produtores de discos no Rio era conseguir boas músicas para os lançamentos fonográficos dos suplementos. Estávamos todos nós, guardando o que tínhamos de melhor — ou supostamente melhor.

Daí o interêsse, a ansiedade com que todos nós autores-concorrentes, aguardávamos o resultado dêsse trabalho.

Devemos aqui acrescentar, que não costumamos nos inscrever em certames dessa natureza, menos por receio da competição do que pela total descrença no funcionamento honesto dêsses festivais. Achamos que Festival de música popular no Brasil ainda está em têrmos de ingresso no serviço público antes do DASP: o que vale é pistolão, é nome ou cartaz. A publicidade dirigida em tôrno de 4 ou 5 nomes de autores novos (com exceção do de Chico Buarque, que é o maior compositor da atual safra), era uma preparação prévia para o Festival. Achavávamos que as 40 vagas de finalistas não eram mais que trinta.

Tínhamos, entretanto, entre outras composições inéditas, uma com Tito Madi, sem dúvida um dos maiores melodistas brasileiros, que me honra com a sua parceria desde «Está nascendo um samba».

Depois de certa hesitação concordei com Tito: êle inscreveria nossa música «Chove outra Vez», além de duas outras sòmente de sua autoria.

Disse-lhe logo:

— Olhe, Tito, a música é belíssima mas serão mais de três mil composições para apenas umas 36 vagas.

3º EPISÓDIO

Hoje tem marmelada? Tem, sim senhor!

Foi uma nota em um vespertino o primeiro brado.

Antes mesmo do resultado o referido jornal denunciava a intervenção do sr. Carlos de Laet e quebrava o sigilo oficial sôbre o júri, divulgando os nomes de seus componentes, com um êrro apenas: o nome de Gaya em vez do de Lírio Panicalli.

No dia imediato TITO MADI me telefonou:

— Romeo, está havendo o diabo na comissão. Nossa música foi selecionada mas estão querendo modificar o resultado, excluindo nossa música para dar lugar a outra.

Respondi a Tito que o melhor era aguarda. Supúnhamos, nessa altura dos acontecimentos, que o sr. Au-

(Conclui na 6ª página)

Um Ritmo e Sua Origem

• HUGO DUPIN

* O "JAZZ" sempre foi música discutida. De um lado existe os cultores apaixonados e do outro, um público que ignora e mesmo despreza o ritmo, mais por não conhecê-lo melhor, confundindo-o com outros ritmos. Para ajudar a entender o "jazz", vamos começar hoje uma série de artigos, onde pretendemos, sòmente isso, mostrar que o "jazz" é rico de ritmo, de improvisações, de melodias e harmonia. Vamos começar explicando a terminologia do "jazz".

SEGUNDO o escocês Iain Lang, o «Jazz» é filho de um matrimônio misto. Nem o negro e nem o branco conseguiram lhe dar vida, sòzinhos. O têrmo comum do «jazz» é «uma canção branca cantada por um negro». Poderíamos continuar a citar frases como esta, sem contudo chegarmos a uma conclusão; uma definição perfeita. E' melhor explicar a origem e a característica do «jazz», que é a única maneira de começar a iluminar um fenômeno ainda um pouco obscuro e, decididamente, complexo.

UMA PALAVRA ESTRANHA, DE CERTA MANEIRA

O significado do nome «jazz» é incerto. Segundo alguns, deriva da palavra «jasm», que significa «energia», «entusiasmo». Outros afirmam: veio da palavra «jass», «corrupção», segundo a pronuncia dos negros, e da palavra francesa: «chasse», que significa um certo passo de dança. Mas existem, por certo, outras hipóteses. A palavra «jazz» foi usada, provàvelmente, pela primeira vez, por volta de 1917, pela «Original Dixieland Jazz Band», orquestra que gravou o primeiro disco da história desta música (vejam «A História do Jazz», de Marshall W. Stearns, editado em Nova York, 1956).

O «jazz» nasceu nos Estados Unidos, combinando elementos musicais, melodia e harmonia, de origem européia, importados por conquistadores inglêses, franceses, espanhóis e escandinav[os], e elementos musicais: ritmo e timbre, de origem africana.

No grande caldeirão dêstes ingredientes que deram vida ao «jazz», encontramos o chamado «espirituals» e o «work songs» (cantos religiosos e de trabalho dos escravos negros), «blues» (cantos de amor e de protesto social, sob um esquema simples e bem definido), «ragtime» (estilo pianístico muito sincopado), marcas e números de dança seguidos de fanfarras (polcas, quadrilhas, gavota, etc.): motivo dos «minestreis», negros americanos que faziam espetáculos ambulantes, de dança é mímica; muito popular nos Estados Unidos durante os anos de 1845 a 1900.

O processo de fusão veio por obra do negro e pôde ser localizado no Sul dos Estados Unidos; em particular aquêles que gravitavam nas margens do Missouri e do Mississipi. Nova Orlens é por tradição o berço do «jazz». Nesta cidade apareceram as primeiras e rudimentares orquestras de «jazz» (as consideradas «spasm-bands», que tocavam pelas estradas usando instrumentos primitivos, fabricados sem a mínima técnica), com músicas coloridas e gritantes das «brass-bands» (orquestras de instrumentos de derivação bandístico-militar). Sucessivamente o «jazz» germinou no lendário e famigerado Storyville, o quarteirão de luzes vermelhas e onde começou a tomar corpo e teve seus pioneiros, tais como Jelly Roll Morton, Freddy Keppard, King Oliver, etc.

O «jazz» começava sua expansão em Nova Orleans depois de 1917 e no favorável clima de Chicago explodiam os talentos de Louis Armstrong, Bix Beiderbecke, Benny Goodman e tantos outros famosos cultores da estranha e vibrante música.

Com esta pequena introdução vamos iniciar uma «aula» de «Jazz», sem nenhuma procupação de sermos didáticos, mas tentar aqui, dar ao leitor alguma noção da música que teve influência em várias outras músicas, inclusive, como alegam alguns, no samba.

FAZIAM CANTAR OS INSTRUMENTOS

A contínua evolução que sofreu a música de «jazz» e a sua aquisição de novas caracteríticas, torna-se difícil indicar quais são suas qualidades fundamentais permanentes. Basta um exemplo prático: prove colocando no prato de sua radiola um disco qualquer de «jazz» tradicional; por exemplo: um de Jelly Roll Morton ou da «Original Dixieland Jazz Band», e logo em seguida um outro de «jazz» moderno (suponhamos um de Sonny Rollins ou de Gerry Mulligan). A impressão que terá, no primeiro instante é que se trata de dois tipos de música absolutamente diferentes, sem nada em comum. Transcorreram trinta e oito anos de distância entre os dois estilos, o que parece uma eternidade. O «jazz» perdeu seu colorido original, de improviso, vestindo uma capa mais elegante e refinada, mas conservou no fundo de sua mensagem, de sua linguagem, algumas qualidades essenciais imediatamente reconhecíveis, sem as quais nunca seria uma forma de arte autônoma.

Quais são estas qualidades?

Não vamos entrar em complicadas questões técnicas, limitando-nos a notar que estas são substancialmente de natureza rítimica e tímbrica. O ritmo no «jazz» tem uma função extremamente importante. O «sale» de cada pedaço de «jazz», o considerado «swing», é próprio do senso de elasticidade, de dinamismo, do movimento criador que o executor transmite o ritmo...

Pelo que toca ao timbre, o «jazz» soube tirar dos instrumentos improvisados, construídos sem técnica (que são, por razões históricas, os seus prediletos), mas que davam efeitos particularíssimos, que chegavam a «personalizar» a voz do instrumento avizinhando-o, pela côr, semelhança, àquela do homem que o interpretava.

Outro caráter fundamental do «jazz» é a improvisação, a faculdade do solista, seja êste um trombetista ou um pianista, de criar liberalmente e estemporâneamente, sob a base de um tema pré-estabelecido. Por isso o esquema típico da execução do «jazz» é aquêle do tema com variantes. E' certo que existe sim, a partitura musical escrita, que é seguida religiosamente, na entrada e fechamento, mas no meio ela é executada com improviso, onde o músico não tem fronteiras para a sua inventiva, como se contasse uma estória inventada naquele instante, sob a base do tema da partitura. Isso depende muito do virtuosismo do músico, da condição espiritual do momento.

Na forma mais evoluída a parte escrita domina aquêle o improviso e é aí que entra o arranjador, outra figura peculiar do «jazz», quase sempre o solista, como se numa sinfônica aquêle momento musical estivesse escrito para êle. O exemplo mais feliz desta operação é dado à música de Duke Ellington.

Muita coisa se poderia dizer antes de completar o retrato do «fenômeno» «jazz»; o que se transformaria num livro, mas que não é nosso desejo. E' melhor dar ao leitor um conhecimento através de seus personagens e suas biografias, e sobretudo, informando para quem se inicia nos mistérios da música «fenômeno» «jazz».

(Continua no próximo domingo com a biografia de Jerry Roll Norton).

• LOUIS ARMSTRONG E SEU TROMPETE, CORAÇÃO DO "JAZZ"

LIESBETH LIST: UMA HOLANDESA NO FESTIVAL

FESTIVAL Internacional da Canção é o assunto e em cima dêle há um interêsse grande dêste público que ainda está lembrado do que foi a festa do ano anterior. Cantou-se Gina e canta-se até agora, muito embora a música não tenha sido classificada. São os mistérios dos festivais do mundo inteiro, onde uma comissão procura acertar, mas o gôsto do publico é sempre uma incógnita.

O que é fato é que existe uma grande curiosidade em tôrno da vinda dos artistas estrangeiros. Domingo último já revelamos a «Miss Z», representante da Suécia, môça que tem uma ficha muito alta no mundo do sucesso e que vê seus discos solicitados não só na Europa como também nos Estados Unidos.

Agora temos em mãos as fotografias de Liesbeth List, que vem trazendo a bandeira da Holanda como apresentação maior.

No entanto, a cantora nasceu num lugar de nome Bandung, na Indonésia, isso em 1941 e os primeiros anos de sua vida, até o verão de 1945, ela estêve no Japão, nos dias sombrios da guerra. Mas a guerra acabou e aos pouco a jovem começa a tomar interêsse pelo canto e aparece em audições colegiais, muito comuns em todos os cantos. Seria uma forma de começar e de se decidir. E é assim que se inicia uma carreira no mundo da arte e um nome se faz de forma segura e destacada.

Mas vale apontar os primeiros êxitos, e as tentativas primeiras, pois no momento Liesbeth List não é do nosso conhecimento, mas isso não tem a menor importância, pois quando ela cantar a canção que é seu cartão de visita, com a presença de sua beleza imediatamente será eleita pelo nosso público. Há de repetir outra vez o caso de «Gina» que virou canção

popular em nosso idioma e marcou a presença de Wayne Fontana, que também nos era desconhecido.

Na sua caminhada Liesbeth fêz uma infinidade de apresentações importantes: gravou um LP de músicas de Mikis Treodorakis autor de «Zorba, o Grego», gravou também um LP na Alemanha contendo canções inglêsas e francesas, êste presente a «Noite de Gala» de Nova York, programas de televisão em Monte Carlo, Bruxelas, Berlim, e em Londres no «David Frost Show» e no «Gilbert Becaud Show».

Liesbeth está sendo esperada. Ela cantará a sua canção, gravará discos em nossa terra, pois é artista da Philips, e no jôgo dos festivais ela está presente e pelo que se sabe do seu trabalho de arte é uma das mais fortes candidatas a arrebatar o «Galo de Ouro».

show biz

• CARLOS MACHADO

E o Espetáculo Continua...

CRÉDITOS — O diretor do Teatro Municipal enviou ao produtos de «Deu a louca em Hollywood» o seguinte bilhete: «Lindo show! Em tudo o toque mágico, a experiência e o bom-gôsto inigualável do «rei da noite»! Uma delícia, sobretudo para os que já passaram dos 50! Quantas recordações do tempo do «mudo», quantas canções repletas de nostalgia e de reminiscências! Que caminho feito entre os dias da Urca e êste amadurecimento e sobriedade de agora! Um abraço do Vieira de Melo».

NOBREZA — Hubert de Castejá declarou a uma colunista social que vai transformar o «Bateau» em «club-privé», com 400 sócios que terão uma carteirinha para freqüentar as 20 melhores boates do mundo. Só não disse se elas darão direito a passagens e estada. Declarou ainda que, depois que fechou o «Bateau», quando entra em outra boate muita gente se esconde debaixo da mesa, envergonhadas por estarem lá, gastando dinheiro, quando tinham (e muitos ainda têm) contas «penduradas» no «Bateau». O Conde devia ser mais esportivo e refletir que os milhares de cruzeiros novos e velhos que aquelas pessoas gastaram em sua boate estão lhe proporcionando «uma vida agradável»...

FOLCLORE — Êste negócio de cabrochas e batucadas está parecendo mesmo não ser mais atração para os brasileiros. A firma paulista que arrendou o «Golden Room», para a semana da moda dispensou o atual «show» brasileiro em apresentação naquele salão. A «onda» agora é na base do «September Fashion Show» e «Brazilian Fashion Follies». O melhor mesmo é concentrar tôda a nossa fôrça folclórica e carnavalesca para a temporada de turismo em janeiro e fevereiro. Mesmo porque «off-saison» temos os ensaios das escolas de samba...

SOLUÇÃO — Agora que o Govêrno do Estado está limpando e embelezando a cidade para receber os ilustres representantes do Banco Mundial, é de se esperar, também, que a nossa polícia acabe, de uma vez, com aquelas centenas de «maripôsas» que, a partir das 19 horas, atacam os transeuntes em plena avenida Copacabana e adjacências, transformando as portas dos edifícios e as garagens em verdadeiros bordéis. Será que o «trottoir» já tornou-se uma instituição tão forte como o «jôgo do bicho?» — Uma sugestão às autoridades: O Dr. Deraldo Padilha está em disponibilidade...

CRITICOS — Um dos mais conceituados críticos teatrais da Broadway declarou certa vez a êste colunista, que o sucesso de um show musical é geralmente baseado na partitura musical, script, roteiro, efeitos cênicos, iluminação, guarda-roupa, coreografia e direção. O artista é o combustível que faz funcionar o motor. E quanto melhor o motor melhor o combustível...

MINEIRÃO — Copacabana-Beach vai ganhar mais um restaurante de categoria: «O Mineirão». A direção do Fred's resolveu, mais uma vez, dar em concessão a parte térrea da boate, na avenida Atlântica. Desta vez entregou a direção para Alfredo Inácio, um nome que é sinônimo de sucesso. Os donos do Fred's cedendo o «fredinho» ao Alfredão, estão premiando um dos seus mais antigos e competentes funcionários.

SUCESSO — O nosso colega Nei Machado anda rindo sòzinho. Está recuperando no «Gaslight» tudo o que perdeu no «Meia Noite» do Copa... O Senador Nei Braga já assistiu 5 vêzes «Deu a louca em Hollywood»... Entre as personalidades que estiveram esta semana no Fred's, destacamos o Procurador da República Eduardo Bahute, os advogados Evaristo de Morais Filho e Mário Lima Rocha, assim como os conceituados críticos teatrais Yan Michalski e Henrique Oscar... O colunista Hugo Dupin declarou numa roda que depois que passou a fazer parte de júris na televisão tornou-se uma figura popular na cidade. Está sendo alvo de comentários nas lojas e nas ruas... E êle não está gostando.

SEMPRE AOS DOMINGOS

• Hugo Dupin

"As Atribulações de Uma Desclassificada"

QUANDO não se encontra palavras para dizer aquilo que estamos sentindo, ou juramos até não dizer nada, é duro, podem acreditar. Hoje estou assim, porque ontem foi sábado. Mas não há de ser nada e, como ela mesma disse, «pra frente». Tenho aqui ao lado uma companheira de trabalho. Môça que até ontem acreditava que não pudesse haver tanta desonestidade, tanta bajulação, tanta falta de vergonha e tanta mentira, dentro de um festival de música popular brasileira. Tenho até mêdo em lembrar que, madrugada dessas, de noite fria, Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, lembrava meu nome para o Conselho Superior da Música Popular Brasileira. Tenho mêdo porque num momento dêsses já estou empunhando armas e lutando pelo direito da môça, pelos direitos de tantos outros que foram, de uma forma ou de outra, desesperançados, quando acreditavam ainda, e como, no II Festival Internacional da Canção. Mas deixemos a môça falar um pouco, ela Teresa Barros, das muitas que fizeram de seu canto uma poesia, uma esperança. E olhem que ainda não pertenço ao Conselho da Música Popular, que a estas horas deveria estar gritando mais que eu.

• Teresa, você como está se sentindo à margem do Festival, com sua «Rosa» desclassificada? Tenho ouvido muitas histórias e muitos desenganos e, cada vez mais, vou perdendo a confiança nesse Festival.

— Olhe, Dupin, que me desculpe o Stanislaw Ponte Preta, pelo abuso do título que posso dar a esta entrevista, «As Atribulações de Uma Desclassificada» ou «O Festival de Besteira que Assola o Rio», mesmo porque o Sérgio Pôrto e você, em boa hora, fizeram bem em sair fora da jogada do Festival da Canção. Não sou crítico musical como você, mas uma simples repórter, que entrou para o FIC com uma esperança enorme, e está pensando em não entrar mais em outro do gênero.

A desgraça começou em agôsto, faltando duas semanas para encerrarem-se as inscrições para o Festival da Canção. O negócio parecia interessante e seria uma experiência muito bacana. Chamei um amigo bom de música, estudante sério e, numa tarde linda morrendo em Ipanema, nós compomos «Rosa» em vinte e cinco minutos: canção muito triste que fala do desespêro de um homem que vê sua amada partir em busca de dias melhores.

Bem, a música ficou triste, e então partimos para uma alegre, uma marcha-rancho. Pois bem: a marcha nem entrou, a «Rosa» foi para o «balaio» — as cento e cinco consideradas de boa qualidade. Mas ficou só aí. Alegria que era grande foi embora e a esperança também. A «fossa» tomou conta da gente: quanta vontade de ver a música orquestrada, cantada, por uma môça que já começa bem, amiga da gente, a Sônia Lemos.

Num pulo, classificaram as oitenta — nós já de fora. O consôlo é que junto com a gente, muita gente boa, até o Rubem Braga, imagina...

Depois, passaram para as quarenta: bem, aí a coisa pegou fogo. E daí em diante eu e meu parceiro demos graças a Deus de não estarmos no bôlo.

O Carlos de Laet deu aquela de bota Jandira, bota Tuca, tira Toninho Horta, deixa o Tito Madi pra depois. E a fofoca estava formada.

Tito botou a bôca no mundo, com justa razão. Se êle era o primeiro da lista de reserva, tinha que ser êle o classificado no lugar das que o Laet retirou por «má qualidade». Por estas, êle trocou uma de Carolina Cardoso de Meneses, que não dava nem para a saída, segundo a Comissão de Seleção. E veio Tuca com sua música de protesto, e veio Sérgio Bittencourt que também pusera a bôca no mundo antes e depois do Festival (o que parece atrapalhou e ajudou ao mesmo tempo a vida dêle).

O Festival estava se desmoralizando: à Comissão, não cabia decidir, o Carlos vinha e tirava o que achava melhor.

Aos da «lista de reserva» restava uma incerteza enorme: classificavam-se na lista, mas poderiam cair fora se não impetrassem um mandado de segurança que reivindicasse os seus direitos.

Pois bem: Tito, Toninho e Júnia Hora, Sônia (a incógnita de S. Paulo) e outros de «má qualidade» voltaram todos, depois de ameaçar o FIC com justiça, publicidade negativa, etc. O Laet tremeu, o Marzagão disse «e agora, José?» e tudo voltou às boas, com moralidade, retidão, caráter e tudo mais que um Festival «família» deve ter.

Nós, eu e meu parceiro, ficamos pensando, lá em Ipanema: se, no ano que vem, tudo isso acontecer, como é que ilustres desconhecidos como nós, podemos ver a nossa musiquinha honesta lá no Maracanãzinho?

E tem mais: até o conceito de ineditismo musical foi mudado em favor de certos nomes para que o Festival não perdesse em brilho.

Está aí o Gilberto Gil que têve a sua «Serenata de Teleco-Teco» classificada quando o próprio autor acha péssima, e já foi até gravada em 64!

Quando Flávio Cavalcânti quis apresentar nossa «Rosa» na TV-Tupi nós trememos: «não, depois já não é inédita e a gente cai fora». Isso antes do Gutemberg classificar sua «Margarida», mais que conhecida, tocada e badalada. Mudou tudo, virou tudo, confundiram o que puderam.

Ficamos cá com a nossa canção no «balaio», numa posição honrosa, para dois desconhecidos, entre três mil e quatrocentas músicas. Quanto a isso, justiça seja feita: não fomos à final, mas já temos promessa de gravação, não só dela como de outras músicas que temos: Quarteto em Cy, Codó, Sônia, Lemos. Vamos pôr na rua, como a «Máscara Negra», «Pedro Pedreiro», «Sonho de um Carnaval» — desclassificadas de anos anteriores.

Nossos amigos classificados estão doidos, correndo de um lado para o outro: maestro, arranjo, fotografias, ensaios.

Os jornais já não sabem o que falar de tanta notícia desmentida, de tanta lista que aumenta e diminui de acôrdo com os dias da semana: se chove, quarenta classificadas, se venta, sessenta, se faz calor — como agora — cinqüenta.

Ficamos lá em Ipanema compondo mais, para pôr na rua, com uma ponta de mágoa, nos resta dúvida: Vinicius, um assíduo festivaleiro, têve três músicas classificadas, enquanto apenas uma do grande poetinha bastaria para colocá-lo em honrosa posição. Os da velha-guarda estão lá, firmes. Os novos andam perigando até agora — se é que não vai acontecer mais nada, até outubro. E o II FIC ficou definitivamente desmoralizado e é bem capaz que, se a estas horas estivéssemos entre as quarenta, poderíamos estar na corda bamba dêsse Festival de Besteira.

Que deixa a gente numa ilusão danada antes, empolga depois e faz perguntar agora: e no próximo ano, como vai ser?

Minha vingança para esta falta de organização é pôr a língua para Laet e Marzagão: o Frank Sinatra é que estava certo em não trocar setecentos mil dólares por êste Festival de Besteira. E vocês vão ficar sem êle: úúúúúúúú!

— E Sinatra, posso garantir a você, Teresa, nunca pensou mesmo em vir ao Brasil. E o pior disso tudo e está comprovado, o sr. Carlos de Laet fêz veladas sugestões a um dos membros da Comissão de Seleção das músicas, para que êle bancasse o cego e, faltando um dia na Comissão, desse chance para que pudessem colar uma música da filha do governador. Agora mesmo Roberto Menescal retirou sua composição do Festival e perdura a ameaça de outros seguirem o exemplo. Mas vamos esperar até o dia do Maracanãzinho, pois acredito que muita coisa ficará mais clara ou então vai tudo pro brejo. Obrigado pela entrevista... e cabeça alta.

NOVAS AMEAÇAS

Vem tudo caindo neste fim de semana. E o que vou dizer vai espantar a muita gente. Tomem nota: Elias Abifadel recebeu o anteprojeto de regulamentação da noite carioca. Elias é presidente da Acisul e, na hora que êle virou as costas, dei uma olhada no projeto. Uma monstruosidade que só pode aparecer num govêrno como êsse. Lá está: Bares e botequins só poderão funcionar até as 22 horas e nos dias de sábados e feriados até 24 horas. Nem é preciso comentar...

ÀS RÁPIDAS

Meu bom garotão Juvenal Portela com «show» montado no Teatro Jovem. Coisa de muito bom-gôsto e muita música. Convido vocês todos a irem ao Teatro Jovem. ● Recebo carta zangada da sra. Maria não sei das quantas, criticando êste repórter, porque disse nesta coluna que não gostava de telenovelas. E continuo não gostando, d. Maria. Não é por esnobação, mas por causa do horário em que elas são apresentadas, muitas delas, a sra. que é fã de novela é testemunha, mostram cenas de beijos, crimes, sexo e o diabo. As que por acaso vi, «Rainha Louca», «Redenção», se eu fôsse Juiz de Menores ordenaria que elas só poderiam passar depois das 23 horas. Não vá a sra., como diz na carta, confundir teatro sério, como «Édipo-Rei», com bobagens da nossa televisão. E lembre-se da historinha, digo eu, do rei que ficou nu e ninguém queria admitir para não parecer burro... Admita, d. Maria, que novela é o fim. ● Bibi Ferreira viajou para Londres, ontem, para assistir à estréia do filme «Longe Dêste Insensato Mundo», com Julie Christie e de lá viajará para Nova York onde assistirá a várias peças teatrais que serão levadas brevemente no Rio. ● Sidney Miller, Odete Lara e o quarteto vocal «As Meninas» estrearam «show» no Teatro de Bôlso. Vale pelas músicas de Sidney e pela história narrada e mostrada em filmes, de compositores nacionais. ● Para a crítica, têrça-feira no Mini-Teatro, a apresentação da peça «De Feydeau a Millôr». ● O Fred's batendo recorde de público para assistirem «Deu a Louca em Hollywood», espetáculo bem feito, dos melhores montados nestes últimos anos no Rio. Carlos Machado deverá viajar esta semana para os Estados Unidos, para assistir à peça «Cabaret», pois está pretendendo montá-la no Rio. Vem coisa boa por aí. ● A boate «Mario's In» estreando nova decoração com mobiliário em estilo holandês. Mário comanda a discoteca, com as últimas novidades internacionais. ● Maisa, que se encontra na Itália, participará de um filme ao lado de Marcelo Mastroiani, cantando músicas de Antônio Carlos Jobim. ● E também aí vem o II Festival Nacional da Criança, a realizar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, no período de 6 a 29 de outubro. ● Carlos Imperial, acreditem por favor, será parceiro de Ataulfo Alves, num samba de muito bom-gôsto. Escutei do próprio Imperial, tendo como testemunhas Carlos Alberto, João Roberto Kelly, Eli Haulfon e Ismael Correia. ● «A Grande Chance», programa comandado por Flávio Cavalcânti, na TV Tupi, às quintas-feiras, sendo considerado por Carlos Manga, diretor-artístico da TV Rio, como o melhor lançamento de 67. Vale a pena ligar o canal 6 neste dia, às 20h10m. ● Mas liguem hoje para o Canal 2, às 19 horas e vejam «Qual é a música?». ● E chego ao final deixando meu canto de amor à menina triste:

FORAM TANTAS AS ESPERAS
A FAZER O NOSSO ENCONTRO,
FORAM TANTOS OS CAMINHOS
A FAZER A NOSSA ESTRADA
FORAM TANTAS AS TRISTEZAS
A FAZER O NOSSO CANTO
QUE EU CANTO E NO ENTANTO
SAI-ME A VOZ QUASE EM SEGRÊDO,
NUM MURMÚRIO DITO A MÊDO
SEM MAIS FÔRÇAS PRA CANTAR...

FORAM TANTAS INCERTEZAS
A FAZER NOSSA ESPERANÇA,
FORAM TANTAS AMARGURAS
A FAZER NOSSO SORRISO,
FORAM TANTOS OS RECEIOS
QUE O MEU CANTO É QUASE NADA
UM LAMENTO, QUASE UM PRANTO,
QUE DE OUVIR-SE TANTO E TANTO
SÃO COMPASSOS QUE SE PERDEM
SEM MAIS FÔRÇAS PRA CANTAR...

DAS ESPERAS E CAMINHOS
GUARDE APENAS O ENCONTRO,
DA INCERTEZA, A ESPERANÇA,
DA AMARGURA, O SORRISO,
DAS TRISTEZAS FAÇA UM CANTO
QUE SE OUÇA SEM RECEIOS,
POIS AS PENAS, MINHA AMADA,
ESQUECÊ-LAS É PRECISO
E APENAS O AMOR
A CANÇÃO DEVE CANTAR...

QUARTETO EM CY, AFINADAMENTE!

FOI num programa de televisão que ficou dito que o «Quarteto em Cy» havia acabado. Uma notícia dada pela tevê toma logo uma fôrça enorme e isso deu no público das quatro môças baianas uma tristeza grande. Mas a verdade é que isso não aconteceu. O «quarteto» não acabou, fêz apenas uma renovação no seu conjunto, aliás coisa muito normal em grupos de cantores. Duas das meninas não queriam seguir para os Estados Unidos. O coração de ambas tinha âncora segura em terras brasileiras e a distância não era remédio certo. Mas o «quarteto» tinha que seguir, tinha que cumprir o contrato deixado. Imediatamente duas novas vozes foram providenciadas para substituir as que teriam que sair: Bimba e Sônia Ferreira, que depois de várias experiências foram batizadas em «Cy». E já os ensaios começaram, e já a exibição de sexta-feira última na PUC, no espetáculo de Edu Lôbo ganharam o aplauso forte dos estudantes que ali estavam. O «Quarteto em Cy» está completo e afinado, e nêste momento já vendo sair na rua um «compacto duplo» na Elenco, com estas músicas: «O Circo» de Sidney Miller, «Manifesto» de Guto e Mariosinho, «Samba da Lagoa», Billy Blanco e «Se a Gente Grande Soubesse» também de Billy.

Quando chegar dezembro as quatro môças seguirão o rumo da América, onde outros brasileiros se encontram e semeiam a música popular brasileira. Novos discos virão e de longe o público que se acostumou a beleza das vozes dessas quatro môças, ficará torcendo pelo seu êxito lá fora e sempre na esperança grande que de quando em vez venham ao nosso encontro para rever a beleza da terra e não esquecer o tempêro da velha Bahia.

TRINTA E SEIS FINALISTAS JÁ TÊM INTÉRPRETES

Festival da Record Traz Sílvio Caldas de Volta

SÍLVIO CALDAS vai ser uma das principais atrações do III Festival de Música Popular Brasileira da TV-Record defendendo um samba de Luís Carlos Paraná, que no ano passado colocou-se, neste mesmo Festival, em segundo lugar com «De Amor e Paz». O «Caboclinho» aceitou o convite que lhe foi feito por um dos organizadores do Festival, que para isso foi obrigado a viajar até Atibaia, onde Sílvio Caldas está morando. Depois de ouvir a fita do «Maria, Carnaval e Cinzas» Sílvio Caldas aceitou defendê-la e assim marcará a sua volta artística, depois de quase três anos de afastamento. «Maria, Carnaval e Cinzas» ia ser defendida por Roberto Carlos.

As outras trinta e cinco classificadas, que serão apresentadas ao público pela primeira vez no próximo dia 23, também já têm os seus intérpretes escolhidos. Os mais procurados foram Wilson Simonal, Jair Rodrigues, Nara Leão e Claudete Soares. São as seguintes as músicas e os intérpretes: «Ponteio», de Edu Lôbo por Edu Lôbo; «E como um Homem perdeu seu cavalo e continuou andando», de Geraldo Vandré por Vandré; «O Cangaceiro viu a lua côr de sangue», de Carlos Castilho e Chico de Assis pelo MPB-4; «O Cantador», de Dori Caími e Nélson Mota por Elis Regina; «Samba de Maria», de Vinícius de Morais e Francis Hime, por Jair Rodrigues; «Ela, Felicidade», de Vera Brasil, por Claudete Soares; «Diana Pastora», de Fernando Lôbo e João Melo, por Marília Medalha; «Rua Antiga», de Roberto Menescal pelo Quarteto; «A Moreninha», de Tomzé, por Djalma Dias; «Capoeirada», de Erasmo Carlos, por Erasmo Carlos; «Brinquedo», de Alfredo Maiá Neto, por Claudete Soares; «Uma Dúzia de Rosas», de Carlos Imperial, por Ronnie Von; «O Milagre», de Nonato Buzar, por Wilson Simonal; «Beto Bom de Bola»; de Sérgio Ricardo, por Sérgio Ricardo; «Anda que te Anda», de Ari Toledo e Mário Lago, por Nara Leão; «Volta Amanhã», de Fernando Oscar, por Hebe Camargo; «Alegria Alegria», de Caetano Veloso, por Caetano Veloso; «Dadá Maria», de Renato Teixeira, por Sílvio César e Gal Costa; «Gabriela», de Maranhão, pelo MPB-4; «Belinha», de Toquinho e Vitor Martins, por Wilson Simonal; «Cantiga de Jesuíno», de Ariano Suassuna e Capiba, por Dekalafe; «E fim», de Sôna Rosa, por Ivete; «Festa no Terreiro de Alaketu», de Carlos Marques Pinto, por Maria Creusa (cantora baiana que fará a sua primeira apresentação em São Paulo); «A Estrada e o Violeiro», de Sidnei Müller, por Nara Leão e Sidnei Müller; «Balada do Vietnam», de Elisabete Sanches e Davi Násser, por Wilson Simonal; «O Combatente», de Válter Santos e Teresa Sousa, por Jair Rodrigues; «Menina Moça, de Martinho José Ferreira, por Jamelão; «Por Causa de Maria», de Paulo Scarpa e Marcos Valle, por Sílvio César; «Bom Dia», de Gilberto Gil e Nana Caími, por Nana Caími; «Domingo no Parque», de Gilberto Gil, por Gilberto Gil; «Eu e a Brisa», de Johny Alf, por Márcia; «Manhã de Primavera», de Adilson Godói, por Adilson Godói; «Minha Gente», de Demetrius, por Demetrius e «Roda Vida», de Chico Buarque de Holanda, pelo autor.

Estas trinta e seis canções serão apresentadas em grupo de doze nos dias 6, 14 e 21 de outubro. Serão escolhidas doze finalistas das quais sairão as cinco vencedores que receberão NCr$ 50 mil em prêmios e mais as violas de Ouro e de Prata.

O pessoal do esporte, reunido na cervejaria do Lido: João Saldanha, José Maria Scassa, Nélson Rodrigues, dr. Hilton Gosling, Augusto de Melo Pinto, Carlos Alberto, Alan Fontaine, falavam da Copa do Mundo e como espectador o bom Paulinho Soledade, do Zum-Zum. Conversa animada até cinco horas da manhã.

Jantando na «Bierklause», com a família, o sr. Antônio Simão Firjan (o primeiro a partir da esquerda), presidente da Cia. Mineira de Cerveja. Firjan contava para amigos de seu nôvo lançamento, a partir de outubro, a Cia. Paulista de Cerveja.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Lançamentos Para Amanhã

SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)
MADRID (Tel.: 48-1184)
SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)

«O GRANDE ASSALTO»
(2ª Semana)
com Adolfo Chadler e Tomah Mongol
Impróprio 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
Madrid, de 2ª à 6ª-feira com horário de 8,40 e 10,20 horas. Sábado e Domingo, às 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
Santa Alice fará o horário de 2,50, 4,30, 6,10, 7,50 e 9,30 horas.

VENEZA (Tel.: 26-5843)

«A CONDESSA DE HONG KONG»
(3ª Semana)
com Marlon Brando e Sophia Loren
Impróprio 14 anos — às 4, 6, 8 e 10 horas. (De 2ª à 6ª-feira).
Sábado e Domingo — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508)

«OS PROFISSIONAIS»
(3ª Semana)
com Burt Lancaster, Lee Marvin e Cláudia Cardinale
Impróprio 14 anos — às 1,00, 3,15, 5,30, 7,45 e 10,00 horas.

(Tel.: 22-0838) **RICAMAR**
PALÁCIO (Tel.: 37-9932)
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)
AMÉRICA (Tel.: 48-4510)

«FÉRIAS NO SUL»
Com Dafid Cardoso e Elisabeth Hartman
Impróprio 18 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
Miramar, de 2ª a 6ª-feira, com horário de 4, 6, 8 e 10 horas. Sábado e Domingo, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA (Tel.: 42-9020)

«E O VENTO LEVOU»
com Clark Gable e Vivien Leigh
Impróprio 14 anos — às 12,00, 4,00 e 8,00 horas.
ATENÇÃO: AMANHÃ ÊSTE FILME SERÁ EXIBIDO NO HORÁRIO: 12,00, 4,00 e 9,00 horas ESTANDO A SESSÃO DAS 9.00 COM A LOTAÇÃO ESGOTADA.

CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)
RIAN (Tel.: 36-6114)
LEBLON (Tel.: 27-7805)
CARIOCA (Tel.: 28-8178)

«A MARCA DO VINGADOR»
com Chuck Connors e Joan Blondell
Impróprio 14 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
Leblon, de 2ª à 6ª-feira com horário de 4, 6, 8 e 10 horas. Sábado e domingo, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX (Tel.: 22-6327)
COPACABANA (Tel.: 57-5134)
TIJUCA (Tel.: 28-5513)

«MARAJÓ, BARREIRA DO MAR»
(2ª Semana)
com Lenira Guimarães e Eduardo Abdelnor.
Censura Livre — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
Rex fará o horário de 2,50, 4,30, 6,10, 7,50 e 9,30 horas.
Tijuca com horário de 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.

IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)

«A FUGA DO PRESENTE»
com Giovanna Ralli e Anouk Aimée
Impróprio 18 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

«A Marca do Côrvo»

A Pelmex estará apresentando amanhã a nova película mexicana "A Marca do Corvo", com Antonio Aguillar, Rodolfo Landa e Martha Valdes. Através solitória caminho avança uma carruagem. Nela viaja um homem elegante, forte e simpático. É Daniel, professor recém-formado, que vai cumprir sua primeira tarefa em Santa Clara, povoado nortista, onde vivem — Fernando, fazendeiro e sua prima Carmen, a quem êle tenta convencer para vender o seu rancho. Mal chega ao povoado, Daniel conclui que "O Cicatriz", perigoso bandoleiro, mantém Santa Clara dominada pelo pavor e fica sabendo que o mesmo No momento em que Carmen e surpreendentes aventuras. na escola. Daí surgem novas "por prazer" o seu antecessor mascarado, agora conhecido está a ponto de assinar o concomo "O Corvo" que trava triz" e seu bando, liquidando-violenta luta com "O Cicatrato, aparece novamente o os.

cine·panoràma

RINGO NÃO PERDOA traz de volta Giuliano Gemma em mais um "western" italiano. O nôvo filme é ambientado logo após a guerra de secessão, quando alguns regimentos sulistas não obedeceram à ordem de rendição. Unem-se a bandidos e perpetuam o crime e o roubo na região. Assim é que um plano para roubar um milhão de dólares está sendo urdido. Um comandante nortista envia três subalternos para evitar a tragédia. Sòmente um, porém, consegue chegar ao seu destino e evita que os bandidos levem seu plano às últimas conseqüências. A direção estêve a cargo de Clavin J. Paget e o elenco é completado por Sophia Daumier, Dan Vadis e Jose Calvo. A foto mostra uma cena com Giuliano Gemma

ESPIONAGEM EM TANGER é mais um filme de agentes secretos que estreará a partir de amanhã nos cines Asteca, Riviera e Lagoa Drive-In. Desta vez trata-se de uma plaqueta especial que tem podêres de desintegrar qualquer coisa. A descoberta de tal poder é roubada por uma organização a serviço do mal, personificado por alguns indivíduos que desejam dominar o mundo com o emprêgo do invento. Todavia, entra em ação Marc Mato, famoso agente de contra-espionagem, para livrar o orbe da ameaça de destruição. O filme foi dirigido por Gregg Tallas e conta com um elenco encabeçado por Louis Davila, José Greci e Ann Castor. A foto é de uma cena

FÉRIAS NO SUL — Com estréia marcada para amanhã nos cines Palácio, Miramar, Ricamar e América o filme "Férias no Sul" do estreante Reynaldo Paes de Barros. Antes de chegar à longa-metragem, o nóvel diretor fêz curso de cinema nos Estados Unidos e lá também realizou dois documentários. No Brasil foi o diretor do filme "Menino de Engenho". "Férias no Sul" surgiu de uma sua idéia de fazer um documentário sôbre as colônias de imigrantes do Sul do país que não se aculturaram inteiramente às tradições luso-brasileiras, permanecendo com seus usos e costumes originais. Em vez de documentário, Paes de Barros preferiu criar uma estória e ambientá-la nessas regiões. Assim é que "Férias no Sul" se utiliza das belezas naturais do Sul do Brasil para contar a sua estória, moldando-a de acôrdo com as necessidades do argumento, cujo cerne narra as aventuras trágico-amorosas de um jovem estudante de economia, natural do Rio, que vai passar suas férias em Blumenau. Os principais intérpretes são David Cardoso, Elisabeth Hartman, Daymar Heidrich e Cláudio Viana. A foto mostra uma cena com David Cardoso e Elisabeth Hartmann

OS COMPLEXOS é uma produção italiana dividida em três episódios realizada pelos diretores Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Fillippo D'Amico. Também o elenco de cada episódio é diferente dos outros. O primeiro episódio chama-se "Um Dia Decisivo" e narra os problemas por que passa um rapaz para fazer entender a um seu companheiro que gosta de sua namorada. Esperando encontrar uma reação violenta por parte do amigo, vai adiando o encontro por indecisão e timidez. Nino Manfredi, Ilaria Occhini e Riccardo Garrone são os intérpretes. O segundo episódio "A Espôsa Núbia", interpretado por Ugo Tognazzi, Claudio Gora e Paola Borboni, narra a descoberta que um homem de rígidos princípios religiosos faz com relação a sua mulher que em solteira trabalhou em um filme onde numa cena aparecia nua. Diante de tal descoberta resolve não permitir que o filme seja exibido para que sua honra de bom cristão não seja afetada. O último episódio "Guilherme, o Dentuço", com Alberto Sordi, Franco Fabrizzi e as Gêmeas Kessler, mostra um homem inteligente que por ser dentuço tem seus passos embargados quando se candidata a apresentador de um programa de TV. No entanto, sua inteligência supera o defeito físico e é contratado pela TV italiana. "Os Complexos" é uma comédia que apartir de amanhã estará sendo lançada no cine Art-Palácio Copacabana. Na foto, Ilaria Occhini, Nino Manfredi e Alberto Sordi

...E O VENTO LEVOU — O extraordinário "...E o vento levou" será relançado a partir de amanhã, no cine Vitória, com exclusividade, numa nova cópia de 70 milímetros e som estereofônico. O filme de Victor Fleming reúne um "cast" de grandes artistas encabeçado por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia Havilland, Lesdie Howard e Thomas Mitchell. O maior sucesso de todos os tempos é certamente o filme mais caracteristicamente americano e traça um painel dos mais convincentes da formação histórica americana, das paixões humanas e da sociedade que crescia no fausto e na violência. Na foto, Clark Gable e Vivien Leigh em uma cena de "...E o vento levou"

A MULHER DA AREIA, filme que recebeu o Grande Prêmio do Festival de Cannes de 1964, estará em exibição a partir de amanhã no cine Condor Copacabana. Com uma estória original, "A Mulher da Areia", é um microcosmos onde os valôres humanos são jogados e operam transformações. Tudo começa quando um colecionador de insetos chega a uma duna perdida com o objetivo de encontrar um espécie raro ao qual daria o seu próprio nome. Sem o saber é levado pelos habitantes locais à casa de uma viúva com a finalidade de o deixarem prêso. Só na manhã seguinte o colecionador descobre a armadilha e tenta de tôdas as maneiras sair do fôsso onde está construída a casa da viúva. Seus esforços são inúteis, pois a areia não lhe permite a escalada. Convive assim com uma mulher a quem detesta, por ser a causa de seu aprisionamento e de sua falta de liberdade. O filme foi dirigido por Hiroshi Teshigahara e conta entre os principais intérpretes, Eiji Okada, Kyoko Kishida e Tmatzu Tamura. Considerado uma obra prima, "A Mulher da Areia" é um filme de grande impacto humano. Na foto, uma cena

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **O GRANDE ASSALTO** — Brasileiro. Direção de Adolpho Chadler. Com Adolpho Chadler, Francis Khan, Kassuo Kon e outros. Drama. Nos cines: São Luiz, Santa Alice e Madrid. Censura: 18 anos.
- **A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA** — Brasileiro. Direção de Sanin Cherques. Com Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart e outros. Comédia. Nos cines: Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Censura Livre
- **AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS** — Italiano. Colorido. Com Soraya, Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldini e outros. Aventura. Nos cines: Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro e Marrecos. Censura: 14 anos.
- **UMA LOURA POR UM MILHÃO** — Americano. Direção de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau e outros. Comédia. Nos cines: Ópera e Rio. Censura Livre.
- **A NOITE DO GRANDE ASSALTO** — Italiano. Colorido. Direção de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sergio Fantoni e outros. Aventura. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 10 anos.
- **A MORTE DE UM MATADOR** — Francês. Direção de Robert Hossein. Com Robert Hossein, Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefebvre e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Miramar e Tijuca. Censura: 18 anos.
- **TERRA ENSANGUENTADA** — Americano. Colorido. Direção de Robert Parrish. Com Gregory Peck, Win-slin Than e outros. Drama. Nos cines: Flórida, Festival, Rio Palace, Royal, Bruni-Botafogo. Censura: 10 anos.
- **FLECHAS ARDENTES** — Alemão. Colorido. Direção de Harald Phillip. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz e outros. Aventura. Nos Cines: Capitólio, Copacabana e América. Censura: 14 anos.

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos.
AZTECA — Dio, come ti amo — Livre.
BOTAFOGO — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CARUSO — Falsa libertina — 14 anos.
CORAL — A 25ª HORA (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
JUSSARA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
KELLY — O menino e o vento — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A 25ª Hora (20,30 e 22,30 h.) — 14 anos.
LEBLON — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30 horas) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — Doutor Jivago (14 - 17,30 e 21 has) — 16 anos.
PIRAJÁ — Adorável trapalhão — Livre.
POLITEAMA — A morte não manda aviso — 14 anos.
RIVIERA — Dio, come ti amo — Livre.
ROXY — Os selvagens (20 - 22 horas) — 10 anos.
VENEZA — A condessa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

... — Terra ensanguentada — 14 anos.
ANCHIETA — Hércules contra os mongóis.

ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas) — 14 anos
ART-MÉIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Falsa libertina — 14 anos.
BRUNI-MÉIER — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Terra ensanguentada — 14 anos.
CAIÇARA — O tempo do elefante branco — Livre.
CACHAMBI — Alvarez Kelly — 10 anos.
CASCADURA — A espiã que entrou em fria — Livre.
COLISEU — A espiã que entrou em fria — Livre.
FLUMINENSE — A espiã que entrou em fria — Livre.
IMPERATOR — Corações desesperados — 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã que entrou em fria — Livre.
MARAJÓ — O rei dos mágicos — Livre.
MAUÁ — O homem que ri (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
MATILDE — Esta mulher é proibida — 18 anos.
MELO-PENHA — A falsa libertina — 14 anos.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A espiã que entrou em fria — Livre.
NATAL — Adorável trapalhão — Livre.
PARAÍSO — Os russos estão chegando — Livre.
PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Terra ensanguentada — 14 anos.
REGÊNCIA — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
ROSÁRIO — O menino e o vento — 14 anos.
SANTO AFONSO — Bandido sanguinário e Os reis do iê-iê-iê.
SÃO PEDRO — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
TIJUCA-PALACE — Os guarda-chuvas do amor (14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — A espiã que entrou em fria — Livre.

CENTRO

[illegible] — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Adorável trapalhão — Livre.
IMPÉRIO — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
PRESIDENTE — Adorável trapalhão — Livre.
REX — A caldeira do diabo — 18 anos.
RIO BRANCO — O menino e o vento — 14 anos.

ZONA SUL

A... — O [illegible] dos [illegible] travantes — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 17 e 19 horas.
CAROS GOMES (22-7581 — «Vem no embalo)comendo de galo, às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-7581, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado», às 17 e 21h30m).
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 18 e 21h30m
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia» às 18 horas e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Les Comediens de l'Orangene», às 17 horas.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
18 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», às 18, 20 às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA 47-8641) — «A úlcera de ouro», às
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 17 horas e 21h15m.

TV

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE:

10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Pça. da Alegria (VT)
11,00 (6) Clube do Guri
(2) Domingo Alegre
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Show de bola
(4) Tele Catch internacional
(13) Rio Hit Parade (VT)
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
(13) Show em Si..monal (VT)
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (6) Thunderbirds (filmes)
14,25 (6) TV em Video Tape
14,30 (13) Agnaldo Rayol Show (VT)
15,00 (9) Nove na Onda
(2) Domingo espetacular
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
15,45 (13) Rio Jovem Guarda (VT)
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(6) A grande parada
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(13) Moacir Franco Show (VT)
18,30 (4) Programa com Paul Longras
(6) Os Beatles (desenho)
19,00 (9) Carro é notícia
(6) A Família Trapo
(2) Conjunto Farroupilha
19,30 (9) Notícias Continental
(2) De portas abertas
19,40 (13) A Buzina de Ouro
20,00 (9) Futebol
(4) A Hora da Buzina com Chacrinha
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
22,00 (13) Filmes
(2) Show de Bola
(4) Almas em conflito
(6) Os invasores
(9) Prova dos Nove
23,00 (4) Noite esportiva
(13) TV-Rio Esportes
(6) Ratos do Deserto
13,00 (2) Peter Gun (filme)
(9) Jóias da Ioia

TEATROS

VOCÊ SÓ TEM HOJE PARA VER
PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
HOJE: — VESPERAL, AS 18 HORAS

GRUPO OPINIÃO apresenta
LUIZA MARANHÃO em
«CANÇÃO DO NEGRO AMOR»

Direção de ZÓZIMO BULBUL
Direção musical de PAULO MOURA
SOMENTE AMANHÃ, ÀS 21h30m. — RES.: 36-3497
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Segunda-feira, dia 25, reinício da «Fina Flor do Samba», com Jorginho do Império Serrano e o Grupo Manifesto.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
Reservas e Informações: — Tel.: 52-3550
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

"Joãozinho e Maria"
Dir.: HÉLIO CARVALHO
Sábs. e doms., às 17 horas

"PAULINHO no CASTELO ENCANTADO"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»

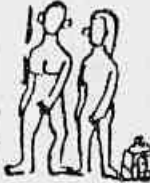
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEÓRGIA QUENTAL
HOJE: — Às 18 e 21h15m. — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
com NILZA MAGALHÃES
os melhores cômicos
de MEIRA GUIMARÃES
STRIP TEAS
E UM MUNDO DE VEDETE
TEATRO CARLOS GOMES
ÚLTIMAS SEMANAS
Às 18, 20 e 22 horas, sessões contínuas
A seguir: — «COM ELAS EU FICO DURO»

ÚLTIMOS DIAS
POR MOTIVO DE VIAGEM
ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NELSON RODRIGUES
TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

Agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO
*
SÉRGIO BRITTO

3 Últimas Semanas

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
RESERVAS: 42-4880 — HOJE: — AS 18 E 21 HORAS

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrêla de TV
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
DE FRANK MARKUS
Tradução MILLÔR FERNANDES
Cenários TULIO COSTA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB

HOJE: — AS 18 E 21h30m.

TEATRO CARIOCA
RUA SENADOR VERGUEIRO, 238
2º MÊS DE SUCESSO!
"A Raposinha Envergonhada"

De HÉLIO NERY
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 15h30m.
BILHETES À VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 25-6609
Distribuição de Revistas Infantis da Editôra Brasil-América

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
ÚLTIMOS DIAS
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 e 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ÚLTIMA SEMANA

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — AS 18 E 21 HORAS — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

MINI-TEATRO Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
«GORILA em CASA de LOUÇA»
«De FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
HOJE: — AS 18 E 21h30m.
ESTUDANTES: NCr$ 2,00

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECÍLIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954

O maior sucesso de 67	Viaje para a Lua com
"O Gato Play-Boy"	"O Pato Astronauta"
Sábado, às 17 hs. Doms., às 16h30m	Sábados, às 16 hs. Doms.: às 15h30m.

Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs.: Ávila. — Distribuição de Prêmios, balas e Revistas.

Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.

4º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público

ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

2 Últimas Semanas
HOJE: — AS 18 E 21h15m. — RESERVAS: 42-4521

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Rir é o melhor remédio** (Paissandu). **A espiã que entrou em fria** (Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Vaz Lôbo, Môça Bonita, Coliseu, Leopoldina e Cascadura). **Adorável trapalhão** (Natal, Floriano, Pirajá e Presidente).

ATÉ 10 ANOS: — **100.000 dólares para Ringo** (Jussara). **Alvarez Kelly** (Cachambi).

ATÉ 14 ANOS: — **A 25ª Hora** (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pathé, Para-Todos e Lagoa Drive-In). **O menino e o vento** (Art Copacabana, Art Tijuca, Art Méier e Ar Madureira). **O morro dos ventos uivantes** (Alaska). **A condêssa de Hong-Kong** (Veneza). **Os profissionais** (Odeon). **Flechas Ardentes** (Capitólio, Copacabana e América). **Paris está em chamas** (Bruni-Flamengo).

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

PORTAS PARA BOX
VARANDAS E FACHADAS DE ALUMÍNIO
Envidraçamos duralumínio coberturas de terraço, rebaixamento de tetos, portas de entrada de Edf. «FÁBRICA PRÓPRIA».
J. MARTINEZ — TEL.: 25-0443.

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

SUA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA PAROU?
SE É WESTINGHOUSE
TELEFONE PARA CIMAIPINTO: — 52-3905
Rua México, nº 31-B, loja
SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO
Distribuidores Exclusivos da Westinghouse Int. Electric Co. USA.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA
DE 1967

SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO, ÀS 20h45m E VESPERAL, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO, ÀS 16 HORAS.

OTELLO
DE VERDI

Assis Pacheco — Aracy Belas Campos — Lourival Braga — Benito Maresca — Ester Melly — Pedro Stomper — Carlos Dittert — Newton Ferrugini — Antônio Feitosa.
Regente: Maestro Santiago Guerra — Regisseur: Mº Mario De Bruno — Maestro do Côro: Celso Cavalcanti — Ponto: Roberto Schlaepfer — Direção de Palco: Mangione J. — Direção Técnica, Cenários e Figurinos: Mario Conde Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.
SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO, ÀS 20h45m E VESPERAL, DOMINGO, 1º DE OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.

BUTTERFLY
DE PUCCINI

Maria Helena Buzelin — Benito Maresca — Constante Moret — Fernando Teixeira — Carmen Pimentel — Geraldo Chagas — Alvarany Solano — Antonio Lembo — Arnaldo Gleck — Hélio Paiva — Ruth Stac.
Regente: Mº Henrique Morelenbaum — Regisseur: José Bertelli.
Bilhetes à venda para cada récita a partir de amanhã: Frisas e Camarotes — NCr$ 40,00; Poltronas e Balcão Nobre — NCr$ 8,00; Balcão Simples — NCr$ 6,00; Galeria — NCr$ 4,00

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL
AR REFRIGERADO
RUA SOUSA LIMA, 48-A — (Pôsto 5) — TEL.: 47-6161

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA — TEL.: 52-3550
CURSO DE EXTENSÃO TEATRAL
Amanhã: — FERNANDES TÔRRES
Participação do diretor no texto.
Dia 22: — PAULO AFONSO GRISOLLI
Tecnologia do espetáculo: Teatro é arte superada?
Dia 23: — GERALDO QUEIROZ
Elaboração de um espetáculo.
Como identificar um espetáculo válido.
Dia 29: — FOUSTO WOLFF
Os interessados deverão se dirigir ao teatro no horário de 15 às 20 horas.

«SHOW» E DISCO ...

(Conclusão da 2ª página)

gusto Marzagão diante das pressões sôbre o júri se demitiria para prestigiar aquêles que êle mesmo havia escolhido, ou então ficaria na situação daquele personagem italiano, que era apontado na rua.

— La vai êle!

Não. Não houve demissão alguma. Nem do sr. Marzagão nem de nenhum membro da Comissão.

O sr. Carlos de Laet trocou as músicas que bem quis pelas que bem achou e o pano caiu, melancòlicamente, sôbre o triste início do Festival, com o fecho final de Gilberto Gil: «vou retirar a música «Serenata em teleco-teco, **porque foi inscrita sem a minha autorização»**.

EPÍLOGO:

Não faremos como Vinicius, que ameaçou impetrar mandado de segurança, caso alguma de suas três músicas fôsse retirada. Achamos que contra a fôrça não há resistência.

Aqui fica o nosso protesto. Simbólico. Inútil.

NOTA DO CRONISTA: Depois de redigidas estas Notas soubemos que o sr. Carlos de Laet, diante do grito resolveu aumentar o número de finalistas de 40 para 50, o que incluiria nosso «Chove outra vez». Ainda assim, como protesto, retiraremos nossa composição do Festival, para que, no próximo ano durante o III Festival Internacional da Canção tais marmeladas não mais se repitam.

BRAZILIAN FASHION FOLLIES
Show-desfile musical
dirigido por Gianni Ratto, com
Lennie Dale, Joel de Almeida
manequins, bailarinas e atrações, apresentando a coleção para o Verão 67/68 da SELEÇÃO RHODIA MODA.
De 14 a 17-9-67, às 21:30 h,
no Teatro Copacabana
SEPTEMBER FASHION SHOW
Convites gratuitos, na bilheteria do Teatro.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UM ESTUDANTE EM FÉRIAS ENFRENTA UM CONFLITO DE AMOR ENTRE UMA JOVEM INGÊNUA E UMA MULHER SEM ESCRÚPULOS!
apresenta
DAVID CARDOSO, ELIZABETH HARTMANN, DAGMAR HEIL, CLAUDIO VIANA
FILMADO NOS DESLUMBRANTES CENÁRIOS DE BLUMENAU E PÔRTO ALEGRE!
AMANHÃ
HORÁRIO 2-4-6-8-10
PALÁCIO — RICAMAR — AMÉRICA — MIRAMAR 4-6-8-10
FÉRIAS NO SUL
PROIBIDO 18 ANOS
DIREÇÃO: REYNALDO PAES DE BARROS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND
½ DIA 4-8 HS.
TECHNICOLOR
Amanhã

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
VITÓRIA
EXCLUSIVAMENTE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

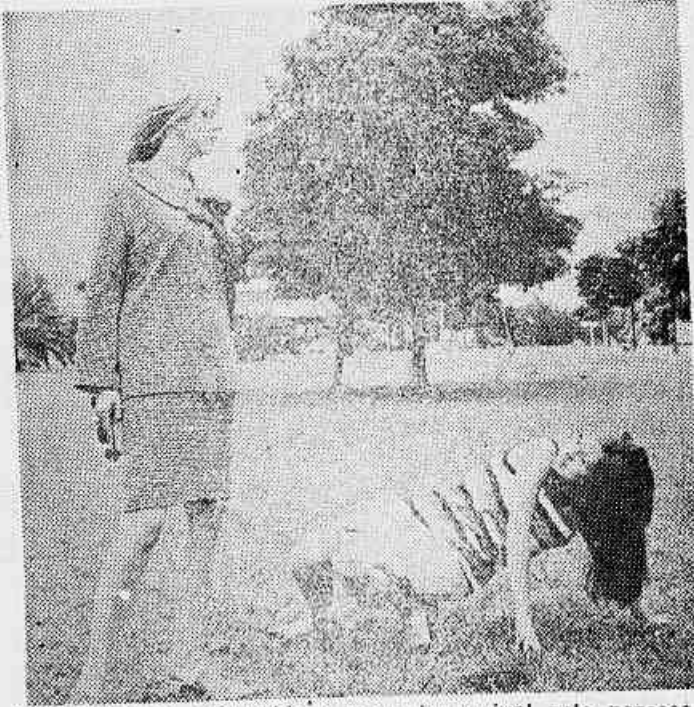
A CAMINHO DO AMOR

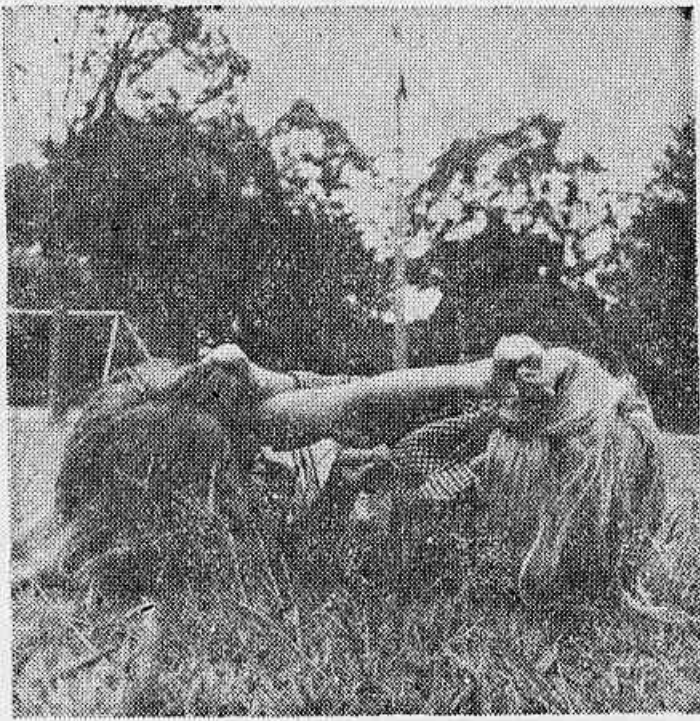
PERSONAGENS

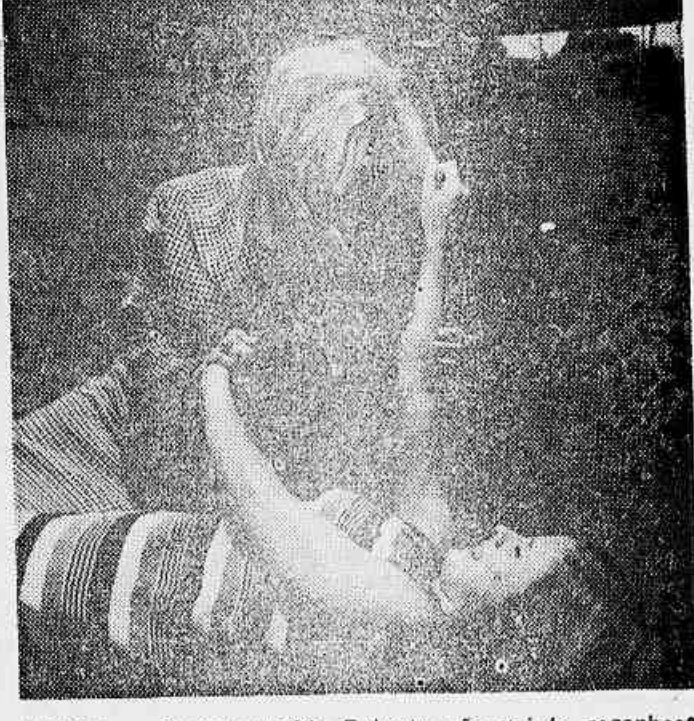
ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO	HILDA
AUTOMOBILISTA	FRED SCHUTZ

DÉBORA — Se pensas que com o teu dinheiro e tua leviandade vais conseguir roubar-me Roberto, estás enganada.
NELCY — Tire as mãos daí, idiota!

DÉBORA — Não passa de uma leviana... Ai...

Um violento sopapo lançou Débora ao chão.
NELCY — Estás satisfeita ou queres mais?
DÉBORA — Traidora. Vais ver agora...

Levantando-se enfurecida e pegando a rival pelo pescoço, jogou-a contra a grama.
DÉBORA — Não vai ser tão fácil assim, sua megera!
NELCY — Largue-me, sua asquerosa.

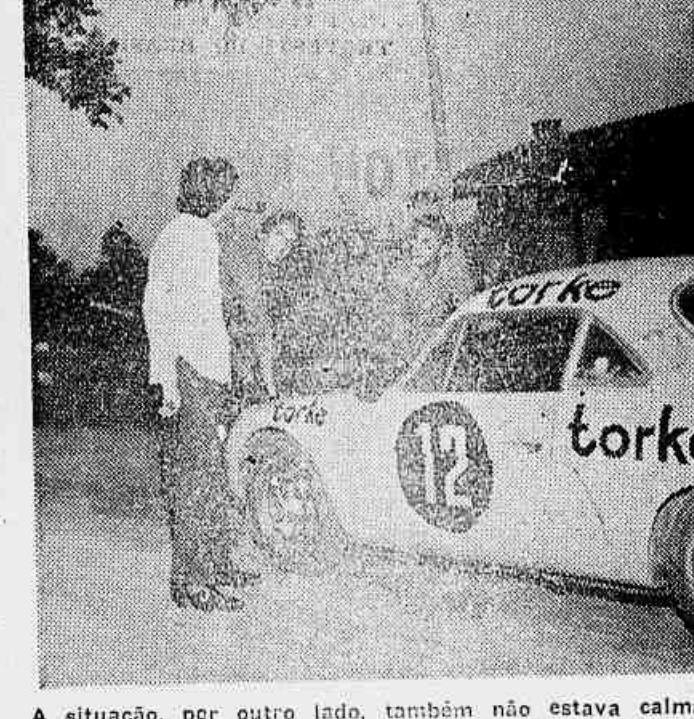
Era uma luta sem quartel. Nelcy parecia estar acostumada a tais tipos de duelo.
NELCY — Tome, sua...

DÉBORA — Vou te arrancar tôdas as mexas oxigenadas dêsse cabelo de bruxa.

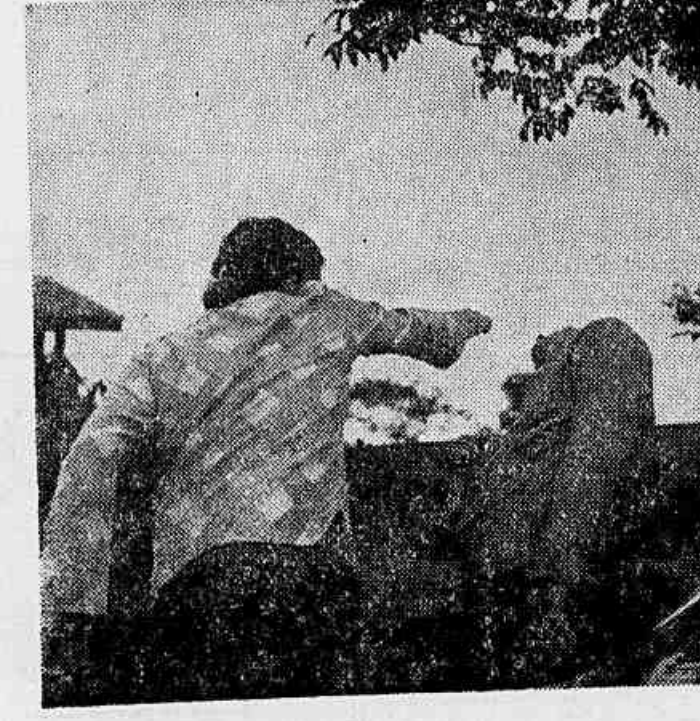
Nelcy, por momentos, lograva deter a fúria de Débora.
NELCY — Vou ensiná-la a não meter-se comigo nunca mais.

NELCY — O teu querido Roberto não vai te reconhecer depois desta surra.
DÉBORA — Tu és pouco para mim, magricela.

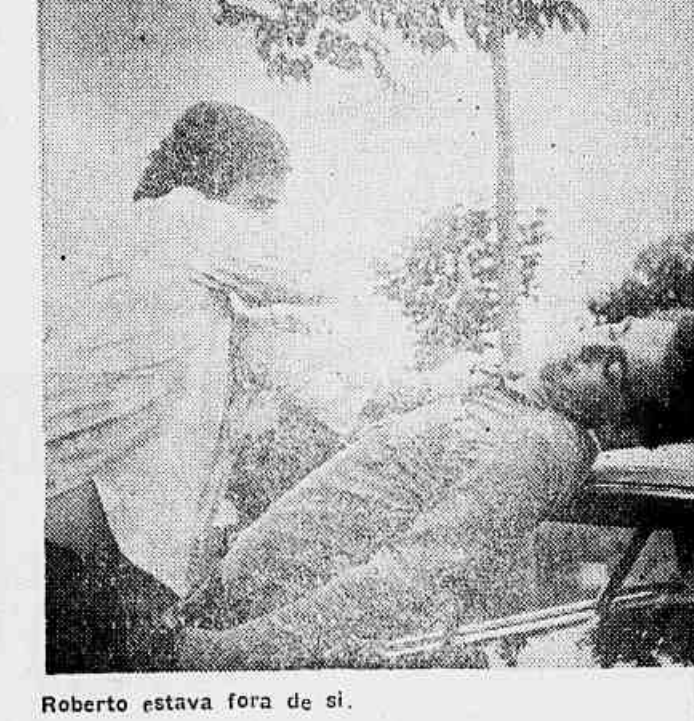
Débora, pegando-a novamente pelos cabelos, atira... violentamente ao chão.

DÉBORA — Não sou prêsa tão fácil como crês.

Novamente Débora consegue dominar a rival.
DÉBORA — Ah!... vais aprender a me respeitar e desaparecer do meu caminho.
NELCY — Basta, basta!

Débora parecia estar completamente fora de s... no rosto de Nelcy como se desejasse esgotar sua sêde de vingança.
DÉBORA — Toma, sua leviana...
NELCY — Larga-me, por favor, que estou me asfixiando... Perdão, Perdão!

A situação, por outro lado, também não estava calma. Roberto, depois de terminada a corrida, acercou-se de seu mecânico e sem preâmbulos, interpelou-o:
ROBERTO — Diga-me: quem te mandou contas minhas aventuras galantes a Débora, e ainda querer abusar dela?
MAURO — Foi uma brincadeira, Roberto...

Roberto não queria muita conversa e segurou o mecânico pelo colarinho.
ROBERTO — Vou ensiná-lo a não se meter no que não lhe diz respeito.
MAURO — Larga-me ou não respondo por meus atos...

Irritado, Roberto desferiu um violento sôco de direita, fazendo o insolente cambalear. — Quando o rapaz se enfurecia era um perigo.

Roberto trocou uma «esquerda» forte e enfiou uma direita rápida.
ROBERTO — Com essa lição vais aprender a não meter-se mais com meus problemas particulares... Toma, seu velhaco.

Roberto estava fora de si.

ROBERTO — Aguenta mais essa, seu barra suja...

MAURO — Pára, Roberto. Deixa-me explicar.

DN passatempo

por Darcy

FÉRIAS NA EUROPA, DE GRAÇA CLASSIFICADOS NO 1.º TURNO

Teste Automobilístico

Solução do Último Teste da Série "RODASA"

Repetimos aqui o teste final do número passado, com a respectiva solução em que a frente de cada carro assinalada com uma letra corresponde respectivamente à traseira marcada com um número: A-4, B-10, C-8, D-1, E-9, F-3, G-6, H-5, I-2, J-7.

No próximo número daremos a colocação dos classificados que disputarão os prêmios oferecidos por RODASA VEICULOS S. A., um excelente RADIO MOTOROLA e diversos acessórios para automóvel.

POR AÍ...

A TV carioca está anunciando as últimas novidades em Tv-novela: Dama das Camélias (século dezenove) Amor de Perdição (1980) e a Vida de Cristo. — O atual diretor de Trânsito, segundo o noticiário de quando a sua pose, é um técnico que fêz curso de tráfico na Europa. Explicando melhor a nossos leitores: curso de tráfico morítimo, em Paris. Tomara que chove sempre. — Dentro de 3 meses termina o problema da Ponte Rio-Niterói, isto é, em dezembro. Porque, segundo a tradição, em janeiro começa o problema do Túnel Rio-Niterói. Um ano ponte, um ano túnel. — Dentro em pouco algumas boates vão suspender o consumo de bebidas alcoólicas. Dizem que fica mais prático e barato, o uso de bolinhas.

SOLUÇÃO DO 4º TESTE — Como se trata do último teste do primeiro turno, repetimos aqui as fotos do último número com a respectiva solução: 1 — Coluna com o Leão de S. Marcos, na Praça de S. Marcos, em Veneza. 2 — D. Pedro IV, de Portugal (Pedro I, do Brasil) no alto da coluna no Largo do Rócio, em Lisboa. 3 — Monumento aos 5 dias, em Milão. 4 — Coluna com Luiz XIV, ao alto da Praça Vendome em Paris. 5 — Coluna situada em frente à Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma.

Com a solução dos testes do domingo passado, encerramos aqui o primeiro turno em que os candidatos que atingiram 18 pontos já se tornam classificados para disputar o torneio dos finalistas, após a série do segundo turno em que os leitores retardatários ou que não conseguiram atingir êste número de pontos terão mais uma chance para se classificar. No próximo número daremos os nomes dos classificados.

Conforme temos noticiado a «Caravana Cultural «Diário de Notícias», promovida pelo CAMILO KAHN VIAGENS TURISMO LTDA., prepara uma viagem maravilhosa de cêrca de 40 dias, partindo em janeiro pelo jato da AIR FRANCE, numa excursão com o seguinte itinerário: 4 dias em MADRID, 3 dias em LISBOA, 3 dias em LONDRES, 2 dias em AMESTERDAO, 2 dias em FRANKFURT, 2 dias em ZURIQUE, 4 dias em ST. MORITZ, 3 dias em MILÃO, 3 dias em VENEZA, 3 em FLORENÇA, 5 dias em ROMA e oito dias em PARIS.

Como sabem, o prêmio de viagem oferecido aos nossos leitores compreende tôdas as regalias de que gozam os participantes da caravana organizada por CAMILO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA. (hotéis, ônibus, refeições, etc.), inteiramente de graça. Esta excursão também poderá ser realizada por US$ 1 280 em plano de financiamento cômodo que poderá ser conhecido pelas pessoas interessadas nesta excursão, na Av. Rio Branco, 120 sobreloja e pelo telefone: 31-0061.

NORMA KELLY foi a primeira candidata a se inscrever. Carioca de Vila Isabel, tem uma bela voz tendo já lançado o seu primeiro compacto, já fêz TV teatro e balé.

Na OBED Sua Voz Valerá um Cruzeiro Por Minuto

Conforme noticiamos no último «DN Passatempo», dentro de sessenta dias, a Organização Brasileira de Espetáculos Didáticos (OBED) lançará a alegoria-histórica «Esta é o NOSSO RIO DE SEMPRE», mostrando, através de divertido e original espetáculo musicado, o extraordinário desenvolvimento do Estado da Guanabara nestes quatro séculos.

Esse tipo de espetáculo, ainda inédito, tem como característica a desnecessidade da «presença física» do Artista, de vez que tôdas as figuras históricas serão apresentadas esculturicamente. Os espetáculos, gravados integralmente em fita magnética, além dos grandes números musicais, executados por orquestras sinfônicas e populares, contarão com a colaboração de artistas famosos para a explicação histórica dos mais importantes textos. Entretanto, a parte de menor responsabilidade interpretativa será entregue à equipe de jovens que queiram se integrar no «cast» da OBED, mediante inscrição, neste jornal, pessoalmente, ou por correspondência, conforme noticiamos, detalhadamente, domingo último.

O interêsse manifestado por tôdas as classes, durante a semana, foi tão expressivo, que resolvemos manter abertas, ainda nestes sete dias, as inscrições para todos os que quiserem fazer valer um Cruzeiro Nôvo cada minuto de sua voz, pois, como já foi noticiado, a remuneração inicial para a gravação das vozes que forem aproveitadas, será nessa base.

Uma das curiosidades da presente iniciativa é a extraordinária variedade de candidatos inscritos, desde médicos, advogados, funcionários públicos (de tôdas as categorias), até os estudantes e comerciários (de ambos os sexos), pois todos já compreenderam que essa será uma forma de ganhar dinheiro sem o menor prejuízo de sua atividade normal, nas escolas ou nas casas comerciais. Ainda durante esta semana, por conseguinte, aceitaremos inscrições.

Aqui estão os nomes dos primeiros inscritos: Norma Kelly, Renato de Souza, Francisca, Alcides Sebastião Carvalho, Jocelin Carrilho, Felon Santos Coelho, Elisabeth T. Nogueira de Paula, Italo Barroso, Salomão Klenicz, Pitágoras Pereira dos Santos, Décio Luis Lemos Rodrigues, Renôr Rodrigues Jassen, Alberto Torinha, Neves, Kleber Borges de Barros, Marcos Antônio Pereira

ENIGMA MUSICAL

A loura estrêla exclusiva da Vogue, que é representada no Brasil pela MOCAMBO, já bateu recorde de vendagem com Downtown. Atualmente canta o tema do filme «A Condêssa de Heng-Kong», em exibição exclusiva no cine Veneza. Seu mais recente sucesso é: «Dan't Sleep in the Subway» (Não Durma no Metrô). Quem é ela?

No número passado a cantora era MARTINHA. Leitores premiados em número de 10, sorteados entre os que acertaram e que poderão vir buscar seu LP, excelente e atual lançamento de MOCAMBO: 1 — Luís Peixoto Calces (Jacarepaguá). 2 — Araci Freitas (Tijuca). 3 — Bento Guerreiro (Madureira). 4 — Jorge T. Lissias (Méier). 5 — Deodesmondes Ferreira (Miriti). 6 — Dúlcimar de Carvalho (Tijuca). 7 — Maria Alice Silveira (Flamengo). 8 — Jane de Campos (Niterói). 9 — Dora Passos (Ipanema). 10 — Maria da Glória Lins (Méier).

O TESTE QUE FARÁ MAIS UM SÓCIO DO AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

Sorteio e Coquetel Aos Finalistas

Conforme a lista de nomes que apresentamos em nossa edição de quinta-feira, hoje, relacionamos sòmente os que, pela classificação obtida, disputarão o título de **Sócio Proprietário do Automóvel Clube da Guanabara — Autódromo do Rio**, com tôdas as regalias que aquêle título oferece.

Êste título, devido ao grande número de classificados, será oferecido sob a forma de sorteio, durante um coquetel em homenagem aos nossos leitores participantes dêste teste, oferecido pelo **Automóvel Clube da Guanabara.**

Esta festa para qual todos os participantes dêste torneio estão convidados será realizada no dia 20 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, na sede do clube, Rua Voluntários da Pátria 138.

Todos os que figuram na relação abaixo deverão comparecer pessoalmente a fim de participar do sorteio, sendo que o seu não comparecimento determinará em desclassificação. Os nomes são os seguintes:

Adalgisa M. Gaeta, Luís Barreto Silva, Flávia P. Novoa, Joaquim L. Sabina, Lucilena Tôrres Nascimento, Sandra Maria de Araújo Pôrto, Teresinha Silva Carvalho, Ana Amália F. Batista, Afonso Celso M. Lourenço, Glória V. Rodrigues, Luís B. Ferreira.

A BÍBLIA

TRÊS PERGUNTAS, e você respondendo-as certo terá direito a um prêmio, oferta de MARGARETH DUNCAN:

1 — Uma tela famosa que está no Museu dos Offícios de Florença sob o título «A Virgem das Rosas». Qual seu autor: Tintoreto, Tiziano ou Da Vinci?

2 — De que evangelho, versículo e capítulo é êste texto: «Tudo é possível ao que Crê».

3 — Onde esta a citação: «Em verdade, em verdade vos digo, quem crê tem vida eterna».

Charges

Como Participar Dos Testes

1 — Sòmente as cartas chegadas até sexta-feira, às 14 horas, serão apuradas (Departamento de Promoções, Rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um dêles em papel separado, embora colocados todos no mesmo envelope.

3 — E' necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas, no Departamento de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação dos nomes de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

IDADE .... FONE ....

Certo dia a senhora de Pedro, ocupada em seus deveres domésticos, exclamou: «Hoje Pedro vem mais tarde do trabalho». Por que ela raciocinou assim?

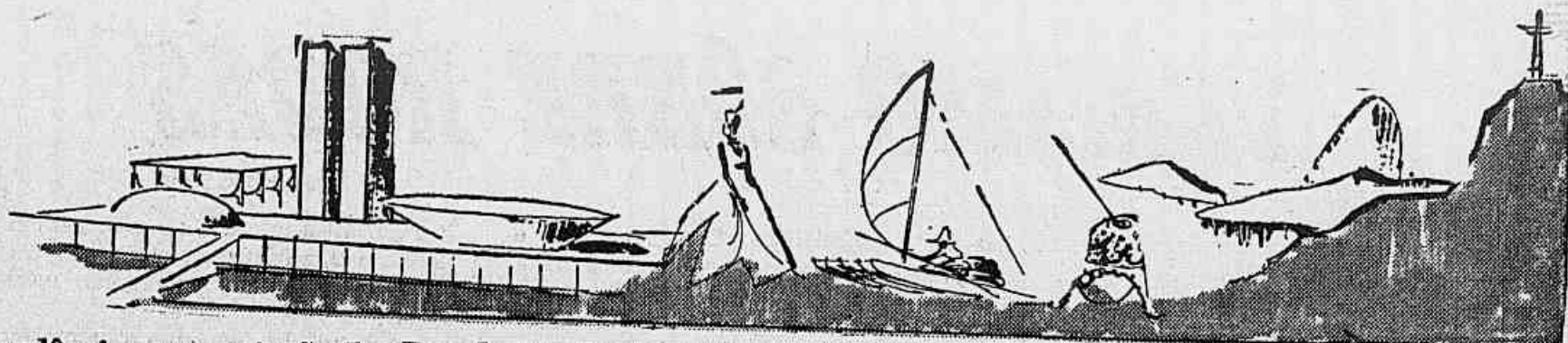
Sabemos que 1) Ela não pode ver de sua casa o local de trabalho de Pedro. 2) Pedro saiu de casa para o trabalho em hora certa. 3) O trabalho de Pedro não é complicado e tem horário certo. 4) Pedro não depende de transporte. 5) Êle não se comunicou com ela pessoalmente, nem por meio de telefone ou outra pessoa mas pelo tipo de trabalho que êle está fazendo, ela tirou as conclusões. Como?

Pedro é o sineiro de uma igreja. Ela ouve o toque do sino e por êste percebe que a missa ainda está em meio ...

MÁGICAS

A MULHER CORTADA AO MEIO

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE RONEY TURANO

Correspondência para esta Seção: Rua do Riachuelo, 114, 5º and.

HONG-KONG: UM MUNDO DIFERENTE

FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de ORLANDO MACHADO

RESTAURANTE FLUTUANTE DE ABERDEEN, ONDE SE ENCONTRA UMA IMENSA VARIEDADE DE PRATOS TÍPICOS CHINESES

JORDAN ROAD, EM KOWLOON, NO PONTO DE JUNÇÃO COM NATHAN ROAD É O CORAÇÃO COMERCIAL DE HONG-KONG

A paisagem de Hong-Kong, em alguns aspectos, lembra a do Rio de Janeiro. Aqui está Tsinshatsai.

HONG-KONG é uma mistura de tudo: mistério e beleza exótica, comércio livre e turismo, fantasia e miséria. Seu nome, por si só inspira curiosidade. E' um mundo à parte. Diferente e marcante. Não há nada igual em parte alguma. É, sem dúvida, uma cidade fascinante. E quando lá chegamos, podemos comprovar, de imediato, o que sabíamos de leitura: sua densidade demográfica, meio milhão de habitantes por quilômetro quadrado, é a maior do mundo. Em Hong-Kong todo o espaço disponível é utilizado. Os arranha-céus erguem-se à direita entre o mar e a montanha. Os que não conseguem casa instalam-se na superfície da água, formando povoações flutuantes, e também nas montanhas das colinas, lembrando em tudo as nossas favelas. E não apenas por suas favelas, mas por sua própria baía. Hong-Kong, em muitos aspectos, recorda o Rio de Janeiro.

(Conclui na 3ª página)

UMA DAS MAIORES OPORTUNIDADES PARA A EXPANSÃO DO TURISMO

TURISMO, de há longos anos, vem sendo no Brasil tema de conferências, artigos e congressos. — O encaminhamento da matéria, de um modo geral, vem sendo feito de maneira teórica e espontânea, em que se destacam o idealismo, a vontade de acertar, o desejo de intercâmbio de conhecimentos, tudo no sentido da criação de uma infra-estrutura nacional.

Dêsses encontros, sempre resultam recomendações, frutos que são do debate havido entre técnicos, iniciados e esforçados e que são legados àqueles que darão as diretrizes para a implantação, no Brasil, do turismo, com a estrutura de uma indústria complexa e avançada, como se apresenta no mundo

Ganha corpo o movimento em prol do turismo e, dos esforços isolados de determinados grupos, oficiais e particulares, em determinadas regiões, nasceu a certeza de que o problema tem que ser encarado sob o prisma de um TODO NACIONAL, interligadas as realizações regionais para a criação do roteiro nacional.

Os problemas a enfrentar são realmente grandes e êles estão na pouca capacidade de acomodações oferecida pela hotelaria, e, em contrapartida, na necessidade do incentivo às inversões na indústria hoteleira; na facilitação das ligações de superfície (boas estradas e navios modernos em linhas regulares de cabotagem, que está já no início) e aéreas (tarifas especiais para grupos, por exemplo a licença do DAC para «charters»); divulgação (não sòmente no exterior, mas também visando o turismo interno); órgão central (coordenador e «estalisador» das realizações das entidades regionais de turismo); aproximação, já numa fase superior, com outros centros de turismo do continente (visando então a efetivação do roteiro turístico sul-americano, há vários anos embrionário); criação da mentalidade turística nacional. Isto para citar alguns dos aspectos. O interêsse hoje em dia, não há dúvida, de correntes turísticas pelo continente sul-americano e, em especial pelo Brasil é algo de palpável, aguardando apenas a comercialização para a etapa da venda em massa. — Determinados acontecimentos dos últimos meses, no setor do panorama internacional, no arrôjo de realizaçoes e mesmo no cenário da política, têm chamado cada vez, maior atenção para o nosso país; e se avoluma a procura de informações sôbre os vários aspectos do Brasil, muito especialmente seus diversificados panoramas, sem dúvida a grande motivação para atrair o turista é muito oportuno.

Os centros vendedores esperam apenas que o Brasil tenha as condições mínimas, para também poder receber turistas em larga escala durante o ano todo.

TURISMO SÔBRE RODAS

Mendonça Neto

Entre os quarenta mil quilômetros percorridos por meu carro através do Brasil, há uma décima parte muito especial: é a distância aproximada, de ida e volta, à cachoeira de Paulo Afonso. Estranhamente são poucos os incentivos que se oferecem aos turistas para um contato com a usina hidrelétrica do São Francisco. O espetáculo, porém, é insuperável e surpreendente. Se a natureza assombra e admira intensamente, a engenharia humana excede a todos os limites dos adjetivos: uma obra construída em quarenta metros escavados no solo ingrato do sertão, distribuída em quatro andares onde estão instaladas as turbinas da usina, num ambiente de instrumentos, sons e luzes que nos faz sentir em filmes de James Bond, acompanhando sua luta com o «Dr. No», ou então, como atôres diretos numa película de «science fiction» Depois de limpar a poeira da terra estorricada do Nordeste, de sentir a pobreza ostensiva dos meninos de barriga dágua e verminose, penetramos, pela mágica de elevadores modernos e rápidos, há quase uma outra civilização, escondida é bem o têrmo, na vasta planície nordestina.

O que nos causa surprêsa e, por que não dizer, uma certa dose de indignação é que o país em pêso ignora o que existe como obra, tanto da natureza quanto do homem, na cachoeira de Paulo Afonso e na usina hidrelétrica. Os dados frios e isolados que recebemos nas escolas falam apenas da potência energética e da localização — entre tantos Estados espremida — sem dar a mínima idéia do que a imaginação e o talento de Delmiro de Gouveia fizeram nascer naqueles ermos.

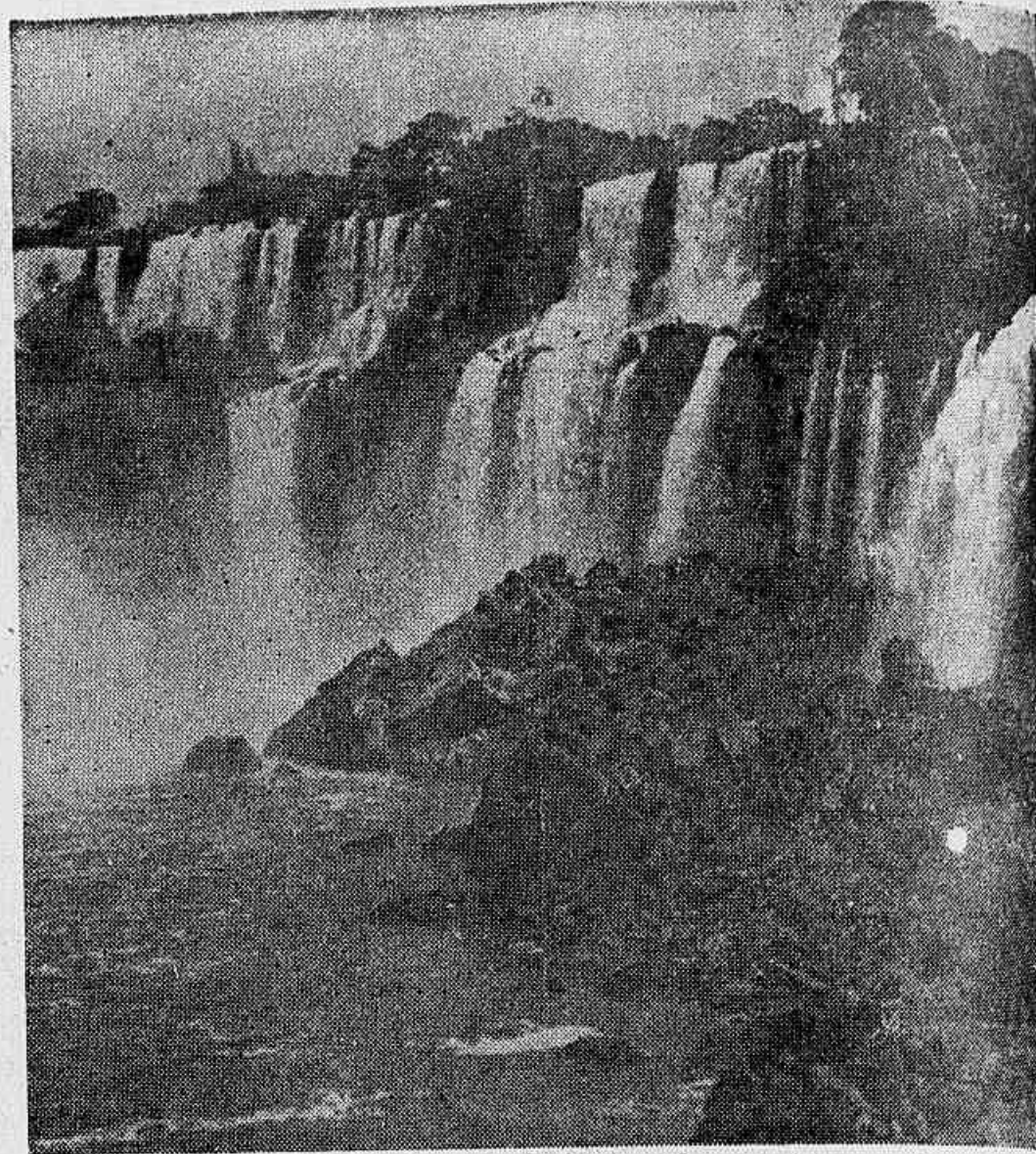
A rota que conduz a Paulo Afonso é curiosa e emocionante. Aproveitamos o ensejo das comemorações dos 150 anos de emancipação política de Alagoas para visitar Maceió e Penedo. Conhecemos o Catolé — um banho de água dôce tonificante— vimos o «mirante do major» colocado sôbre a praia de Riacho Dôce, sem esquecer a Pajuçara com seus coqueiros e sua água de côco, provamos o sorvete raspado, na avenida Duque de Caxias, sendo conveniente lembrar que o de maçã é o melhor dêles, e partimos depois, pelo sertão alagoano, para a Cachoeira, passando em Palmeira dos Índios onde foi prefeito, Graciliano Ramos, e onde viveu — até pouco tempo — a mulher mais gorda do Brasil, com 230 quilos.

Antes de chegarmos à ponte que separa Alagoas da Bahia, tivemos que parar o carro na beira da estrada e ficarmos um bom tempo admirando o pôr do Sol em pleno sertão, com uma beleza inexcedível, tanta quanto a cantada pelos versos de Catulo em louvor ao seu luar.

Não há hotel em Paulo Afonso, só pensões e assim mesmo bem medíocres. Os restaurantes são de terceira ordem e o feijão é o prato típico; misturado, é claro, com a farinha de mandioca, indispensável.

O bondinho em que percorremos a queda dágua, de um lado a outro da cachoeira, provoca uma emoção rara, pois ao cruzarmos o vácuo, perto das pedras e rente àquela massa líquida imensa, vamos nos molhando, pouco a pouco, com os pingos trazidos pelo vento de encontro ao nosso corpo.

Saímos dali para pegar a Rio-Bahia e fomos pernoitar em Cipó, um banho de água térmica natural, também no meio do sertão, mas, aí, já com a vantagem de alguns bons hotéis, embora depois de uma certa hora você não possa encontrar um só restaurante aberto no local.

Alcançamos Feira de Santana e começamos a percorrer o asfalto bem plantado da Rio-Bahia, para completarmos um retôrno bem sucedido. A cada quilômetro vêem-se nas margens da estrada os vendedores de passarinhos, presos às centenas, nas rústicas gaiolas, num chilreió incessante, enquanto dezenas de meninos disputam na correria a vantagem de nos vender os desconhecidos umbus, com gôsto de limão dôce, uma fruta que parece ter seu reino na estrada: surgindo aos borbotões a cada instante. Não perca nem de brincadeira a chance de conhecer isto tudo. Vale a pena.

O que se vê na foto é quase nada em comparação ao que espera o turista em Paulo Afonso.

PELO MUNDO

O Real Observatório de Greenwich, em Londres, foi restaurado como museu, tão parecido quanto passível com as suas condições originais, e inaugurado recentemente por Sir Richard Wooley, o Astrônomo Real, como um anexo do Museu Marítimo Nacional.

—O—

Uma exposição flutuante de mercadorias britânicas deverá visitar Manaus e a região do Caribe. — A exposição será instalada no navio a motor «Crispin» da Booth Line, que depois de tocar em Barbados, visitará Manáus — mais de mil quilômetros Amazonas acima — onde deverá chegar no dia 2 de outubro.

—O—

O mérito de um estudo publicado pelo «Lloyd Bank Review» consiste principalmente na compilação de dados sôbre o Turismo. — A importância do Turismo na vida moderna assume especial interêsse, se se tem em conta a parte que tais gastos representa no orçamento do cidadão médio 5% do gasto total. — O velho mundo continua a ser a região que atrai maior número de turistas: Em 1966, nada menos do que 74,6% do Turismo exterior se orientavam para algum dos países europeus.

—O—

Oitenta e dois mil navios atravessaram em .. 1966 o Canal Mar de Norte-Mar Báltico, com uma média de 240 navios por dia. — Êste é, assim, o canal marítimo mais trafegado de todo mundo.

—O—

E' de quase 3.000 o número de firmas que participarão êste ano da Exposição de Alimentação e Mantimentos — «ANUCA», que se realiza de 2 em 2 anos, em Colônia. — Sessenta e cinco países exporão de 30 de setembro a 8 de outubro, numa área de 145.000m2.

—O—

A HEMISFAIR' 68, a ser inaugurada no dia 6 de abril de 1968, na cidade de San Antônio, Texas, terá suas principais instalações funcionando em caráter permanente, de acôrdo com entendimentos entre seus organizadores e autoridades federais e estaduais. — Obedecendo a êste programa, a «Escola do Futuro», um dos pavilhões da **Feira das Américas** dedicada à educação, transformar-se-á posteriormente no Instituto Pan-Americano de Intercâmbio Estudantil, para jovens de todo o continente, com biblioteca multilingue e centro cibernético, com computadores abrindo novos horizontes ao ensino moderno. — Desta forma, a HEMISFAIR alcançará uma de suas principais metas, a possibilidade de aperfeiçoamento das gerações futuras. — Vários países já anunciaram sua participação, iniciando inclusive a construção de seus pavilhões, entre os quais Alemanha, Bélgica, Bolívia, Canadá, Colômbia, Coréia, China Nacionalista, Espanha, França, Filipinas, Honduras, Itália, México, Nicarágua, Panamá, Suíça e Tunísia.

—O—

O Turismo no Portugal deve ultrapassar, pela primeira vez e já durante o mês de outubro os dois milhões de turistas.

TURISTICANDO

Cláudio M. Siqueira acaba de assinar contrato com a Lowndes Turismo, que tem um dos melhores roteiros de excursões diversas, financiadas a largo prazo.

—O—

«Excursão à Grande Europa — 1967» com roteiro recebido diretamente da Intourist, é uma das grandes promoções da INVESTUR.

—O—

Uma conferência para discutir as futuras tendências de tráfego turístico transatlântico será realizada em Dublin, nos dias 19 e 20 de outubro. A conferência de Dublin apresentará aos delegados os problemas acarretados pelo desenvolvimento do tráfego turístico transatlântico durante a próxima década.

—O—

Dentro dos trabalhos de VI Seminário Interamericano de Agentes de Viagens, foram apresentados pelo Consórcio Seuracchio os levantamentos, estudos e projetos de construção de hotéis internacionais nas várias capitais do país. Foram mostrados, em particular, os detalhes do São Paulo Hilton, que o Consórcio Seuracchio já está construindo, na capital paulista e será inaugurado no próximo ano.

—O—

O Itamarati lançou o livro «Brasil 1966», com 276 páginas, que será distribuído a tôdas as Embaixadas brasileiras no exterior e a entidades e organismos estrangeiros, como instrumento de pesquisa e de consulta sôbre o nosso país. A edição é de 10 mil exemplares, tôda ela em inglês, contendo 15 mapas, 126 fotografias, 13 desenhos, 78 gravuras e 455 tabelas. O livro apresenta ainda, anexos, um mapa do Brasil elaborado pelo IBGE, um mapa de turismo e um quadro com os símbolos nacionais, além da letra e da música do Hino Nacional.

—O—

Durante o ano de 1966 a Espanha alcançou um número recorde em matéria de turismo. Segundo as últimas estatísticas entraram 17 milhões de turistas. A receita foi de 1 milhão e 245 mil dólares.

—O—

Capri poderá ser alcançada de Nápoles em só 15 minutos. O «Hovercraft» que pode conduzir 38 passageiros fará êsse serviço a partir dêste mês.

—O—

Já estão se realizando preparativos para a Exposição Mundial que terá lugar em Osak (Japão) em 1970.

—O—

O X Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem será realizado em Montevidéu, de 4 a 13 de dezembro próximo. Com antecipação se reunirá na mesma cidade, de 28 de novembro a 1º de dezembro, a Comissão Técnica de Trânsito e Seguridade.

—O—

A Diretoria de Aeronáutica Civil, por intermédio do grupo de trabalho interministerial que a assessora, aprovou o plano de reequipamento da Viação Aérea São Paulo S/A., «VASP». Êsse plano tem por pontos principais, a aquisição de 2 aeronaves «ONE ELEVEN», a jato puro e de outros 5 Boeng 737.

Chegou sexta-feira pelo avião Ibéria a Condêssa Vera von Lehndorff, conhecida internacionalmente como Veruska modêlo de olhar triste. Veio ao Rio de Janeiro, para participar do September Fashion Show. No Galeão Verushka conversa após seu desembarque, com Marcus Malta, Chefe de Relações Púbicas da Ibéria, e o jornalista Roney Turano (foto)

Logo após sua chegada ao Rio de Janeiro, as três universitárias portuguêsas cumprimentando o diretor da TAP para o Brasil, sr. Antônio Parreira Pinto, na companhia do artista brasileiro Odir Odilon, promotor desta visita de intercâmbio estudantil

—O—

Tendo como tema principal de sua agenda «Relações Públicas em um mundo em Transformação», o **IV Congresso Mundial de Relações Públicas** a realizar-se de 10 a 14 de outubro próximo, no Rio de Janeiro, reunirá profissionais «experts» de todo mundo, incluindo dirigentes de entidades nacionais, escritores, artistas, professôres e empresários.

—O—

Como vem fazendo há três anos, a Air France está também, em 1967, na Feira da Providência que funciona às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

—O—

A IBÉRIA colaborando com a barraca da Espanha na Feira da Providência. Marcus Malta, Relações Públicas da emprêsa, está à frente de tôda organização, trabalhando ativamente para que êste ano se alcance sucesso igual ou superior ao do ano passado.

—O—

Uma caravana de turistas deslocou-se, ontem, para Maceió a fim de assistir aos festejos comemorativos dos 150 anos de emancipação política do Estado de Alagoas. Aqui no Rio, ontem, o escritor Mendonça Júnior proferiu palestra a respeito na Federação das Academias de Letras do Brasil.

—O—

Nos aviões da Air France a «SIGA» — Agente oficial da Intourist, está organizando viagens à União Soviética, incluindo itinerário original.

—O—

Realizou-se uma reunião quinta-feira passada da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo na qual a nova diretoria expôs as mais recentes atividades.

—O—

Os hoteleiros de São Paulo fazem pressão para a reeleição do sr. Eduardo Tapajós, na presidência da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

No Rio de Janeiro, fala-se muito no nome do sr. Milton Carvalho.

—O—

Trêça-feira dia dezenove do corrente, se fará realizar à bordo do transatlântico «Ana Neri», um almôço oferecido pela EMBRATUR à imprensa especializada em turismo. Agradecemos desde já o conivte.

—O—

Com a vinda do F.M.I. (Fundo Monetário Internacional) ao Brasil, damos algumas sugestões aos membros daquela delegação para uma noite agradável. Cabral 1500, El Cordobéz, Lisboa à Noite, e Barril 1800.

—O—

A Prefeitura de Niterói está doando terrenos e isenção de impostos para quem quiser construir restaurantes e hotéis no Estado do Rio. Basta entrar em contato com a CENITUR (Centro Niteroiense de Turismo).

—O—

O «DN Turismo» vai lançar à «estrêla de ouro». A estrêla de cinco pontas, será composta por representantes de duas companhias aéreas, dois agentes de Turismo e, um hoteleiro.

HONG-KONG: UM MUNDO DIFERENTE

NG-KONG é, como se sabe, uma co-
ônia britânica, compreendendo a ilha
Hong-Kong (29 milhas quadradas, ...
0.000 habitantes, cedida em 1842), a
nsula de Kowloon (3, 1/4 milhas qua-
das, 1.900.000 de população, cedida
1860) e os «News Territories», Novos
itórios (365, 1/2 milhas quadradas, ...
000 de população e arrendada em
8, por 99 anos). São também incluídos
população os 150.000 habitantes das
ações flutuantes. A população total
ssim, de 3.750.000, dos quais 99%
constituídos por chineses, que falam
próprio dialeto, embora, o inglês seja
umente usado nas áreas urbanas. Das
000 pessoas, não chinesas, 33.000 são
ânicos, 3.500 americanos, 2.000 por-
uêses e 1.700 japonêses.

(Conclusão da 1ª página)

CLIMA AGRADÁVEL

Quanto ao clima, Hong-Kong está nos trópicos e, geralmente, está sujeito aos ventos favoráveis à navegação A temperatura raramente desce a 16 graus centígrados ou sobe muito acima de 30: A umidade é elevada durante quase o ano t odo, variando de 75 a 85%. Há mais dias chuvosos na primavera e as chuvas anuais são entre maio e setembro. A agricultura da Colônia está situada, principalmente, nos Novos Territórios, sua indústria predomina em Kowloon e seu comércio está, essencialmente, em Victória Central District.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A Colônia foi originàriamente estabelecida como uma estação mercantil e militar, e não como um povoado. Durante o ano de 1800, o comércio foi sendo fixado e a produção aumentando, especialmente devido à influência de chineses vindos de Shangai, com suas fábricas têxteis. O nome Hong-Kong é derivado de Heung-Kong, que significa «Baía Perlumada», denominação chinesa de um pequeno ancoradouro, em Aberdeen. Kowloon quer dizer «nove dragões». Seu nome surgiu há oitocentos anos, quando o imperador-menino, Ping, contou oito montanhas e achou que, em cada uma delas, deveria haver um dragão, aumentando êste número para nove, quando o seu primeiro-ministro, baseado numa outra lenda, disse-lhe que o imperador também era um dragão... E o nome acompanhou os séculos.

O comércio marítimo de Hong-Kong é intenso e pitoresco

FORMALIDADE DE ENTRADA

formalidades para a en-
em Hong-Kong são mui-
mples: os ingleses, natu-
ente, são admitidos livre-
e, sem qualquer formali-
pessoas de outras na-
alidades, incluindo ameri-
s do norte e do sul, po-
entrar sem «visto», des-
e sua visita dure menos
dias. Para uma perma-
ia maior, os «vistos», vá-
por 3 meses, podem ser
os em qualquer consula-
itânico. Os regulamentos
itários exigem que tôdas as
as cheguem vacinadas
a a variola e contra a
se estiver vindo de ai-
região contaminada ou
elta. Para os visitantes
dentes do Brasil, basta o
tado de vacinação anti-
ólica. A moeda em cir-
ção é o dólar de Hong-
que vale, em dinheiro
um shilling e três pen-
em americano, 17 e meio
imos. No que diz respeito
vestuário, os meses de in-
no (dezembro, janeiro e
ereiro) pedem agasalhos,
não muito pesados. No
ão (julho e agôsto), devem
usadas roupas leves, pre-
rando em tôda parte, as
oupas esporte. Os turistas
dem dirigir automóveis com
carteira de habilitação de
próprio país. Aquêles que
em residência, devem ti-
uma licença de Hong-
g. O tráfego é pela es-
erda, como na Inglaterra,
strália, e Japão.

O LADO TRISTE

Um passeio pela cidade murada de Kowloon oferece, realmente, sensações novas, E' um turismo diferente; excitante por assim dizer. Venham conosco. Entramos na cidade por um emaranhado de ruas estreitas, escuras, com águas servidas escorrendo pelas sargetas. Crianças semi-nuas brincam alegremente, velhos macilentos sentam-se em bancos na beira da calçada. Aqui e ali, uma jovem ou uma velha carrega baldes de água, equilibradas nas pontas de uma vara de bambu. Os velhos casebres de pedra não têm água corrente e seus moradores têm que levar baldes até a torneira mais próxima. A primeira vista, poderíamos acreditar nas histórias de que seria perigoso um estrangeiro andar por ali, inclusive por se tratar de território comunista chinês. Mas, não é uma coisa, nem outra. Apesar do aspecto e da bagunça, o ambiente é acolhedor. Crianças sorridentes vêm cumprimentar o visitante e suas mães saem para dizer alô. Até mesmo a muitos residentes de Hong-Kong, a cidade murada parece um lugar sinistro e hostil. Mas, não é, nem território comunista, nem perigoso. É simplesmente, uma área favelada, com mais pobreza, sujeira, casa velhas, salões de ópio e prostituição. Várias vêzes, o govêrno de Hong-Kong tentou reabilitar seus habitantes, mas sempre surge a revolta do povo que não quer ser transferido. Ainda êste ano, quando o govêrno demoliu alguns prédios e transferiu seus moradores para os edifícios limpos e modernos, um residente hasteou a bandeira comunista no alto de sua casa como forma de protesto...

PLANOS DO GOVERNO

Tôda vez que o govêrno de Hong-Kong tenta sanear a cidade murada, notas diplomáticas voam entre Pequim e Londres, um declarando que êste território é chinês, e o outro refutando. Mas, a verdade é que dirigentes comunistas nunca tiveram sede na cidade. E como Pequim não insiste, o assunto fica nisto mesmo. Quanto aos moradores, a maioria aceita fàcilmente o benefício. Por que, então, as dificuldades? Histórias circulam sôbre uma «sociedade» — espécie de triunvirato — que não teria a mesma liberdade se a cidade fôsse destruída: os antros de ópio e o jôgo teriam que fechar seus negócios, ao menos até que outras instalações adequadas fôssem encontradas... Mas, está nos planos do govêrno de Hong-Kong sanear e modernizar esta parte de Kowloon, que é de cêrca de 100.000 habitantes. Dentro de mais algum tempo, êsse «viveiro» deverá desaparecer para dar lugar a modernos edifícios.

EXCURSÕES MARAVILHOSAS

Mas, vamos falar de coisas agradáveis. Lindos passeios podem ser feitos em Hong-Kong. Emprêsas de turismo realizam «sight-seeings», diàriamente, pela manhã e à tarde. Um dêles, com duração de três horas e meia, e ao preço de 25 dólares de Hong-Kong, inclui uma volta completa pela ilha. Seus principais pontos de interêsse, são: o Pico deVitória, de onde se descortina uma vista fascinante da famosa baía e da península de Kowloon, com as montanhas em segundo plano; o impressionante Jardim de «Tiger Bahm»; a zona de pesca de Shankiwan, a baía de Repulse e sua famosa praia; e a península e a praia de Stanley. Uma pausa é feita no hotel «The sea view» Depois vem Aberdeen com seus restaurantes flutuantes. Aí o visitante gozará um bonito cenário, avançando alguns quilômetros de estrada ao longo da encosta até a zona oeste da cidade, onde ainda existem velhas lojas e bairros nativos.

NOVOS TERRITÓRIOS

Outro passeio maravilhoso é a volta pela península de Kowloon e «The news territories» (Novos Territórios), também por 25 dólares HK.

A duração do passeio é de quatro horas, saindo duas vêzes por dia: às 9,30, da manhã, e às 2,30 da tarde. O programa inclui um giro pela zona comercial e bairros residenciais.

Nos «Novos Territórios», o campo e os camponeses lembram a antiga China. Os principais pontos turísticos dêste passeio são: o centro industrial de Tsun Wan; o pitoresco pico Castle e baía; a antiga cidade de Lin Dong, onde a tradicional troca de mercadorias ainda continua; a cidade murada de Kam Tin; o rio Shum Chum; Fanling, com seu bonito campo de golfe; a zona de pesca de Taipo; a formação rochosa de A m a h Rock, e assim por diante.

KOWLOON A NOITE

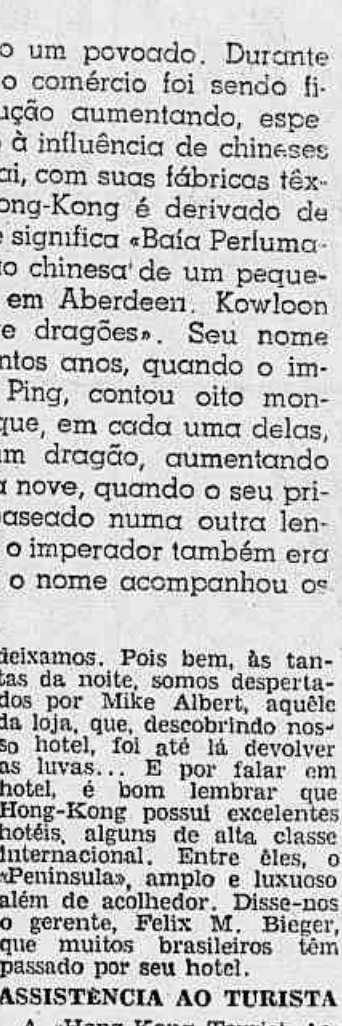
Por 50 dólares HK, e incluindo passeio, jantar e divertimentos, o turista pode fazer um fascinante giro noturno. O programa tem a duração de 4 horas e é realizado tôdas as noites. Chama-se «Kowloon à noite». E provoca sensação quando o visitante se depara no coração de uma agitada cidade com os seus ruídos característicos e sua música típica. Um delicioso jantar chinês é servido num dos inúmeros restaurantes populares e também inclui uma visita à Ópera Chinesa, se estiver na época. Finalmente, o passeio termina num popular «night-club», onde se pode beber um pouco, ouvir boa música e assistir um bom espetáculo. Vinho, mulheres e música...

A GRANDE ATRAÇÃO

Mas... a grande atração de Hong-Kong está no seu fabuloso e agitado comércio. E realmente um paraíso das compras. Roupas e sapatos sêdas e rendas, gongos e sinos, jóias e fantasias, máquinas fotográficas, objetos de arte e por aí afora. Há de tudo e por preços muito abaixo do que nos próprios países de origem, como é o caso das sêdas japonêsas. Explica-se isto pelo fato de Hong Kong, ser um pôrto livre. Os camelôs oferecem aos transeuntes as mercadorias mais dispares, desde objetos de valor até pacotilhas incríveis. O número de lojas a grande variedade de produtos, os preços surpreendentes confundem, realmente o visitante. Mas, o que é mais agradável em matéria de compras em Hong-Kong é o seu lado pessoal. Quase tudo uma pessoa pode pensar em ter, e num mínimo de tempo. Ternos de homem, camisas e sapatos, tudo sob medida, podem ser comprados, perfeitamente, dentro de um dia. Fizemos a experiência: às nove horas da manhã, entramos no «Natraj's Clothiers», em Nathan Road, Chungking Arcade. Atendeu-nos Mike Albert, um jovem simpático e movimentado. Ofereceu-nos um «drink», costume que prevalece na maioria das lojas, enquanto examinávamos os tecidos e modelos. Feita a escolha, tomam-se as medidas. Algumas horas depois voltávamos para «provar» a roupa. E à tardinha, lá para as seis horas, o terno, no melhor estilo inglês, estava completamente pronto...

O preço? Nada mais do que 35 dólares. E querem saber mais? No «Natraj's» havíamos esquecido as luvas. Consideramo-las perdidas, pois, não sabíamos, realmente, onde as deixamos. Pois bem, às tantas da noite, somos despertados por Mike Albert, aquêle da loja, que, descobrindo nosso hotel, foi até lá devolver as luvas... E por falar em hotel, é bom lembrar que Hong-Kong possui excelentes hotéis, alguns de alta classe internacional. Entre êles, o «Peninsula», amplo e luxuoso além de acolhedor. Disse-nos o gerente, Felix M. Bieger, que muitos brasileiros têm passado por seu hotel.

ASSISTÊNCIA AO TURISTA

A «Hong-Kong Tourist Association», que assiste todo visitante, fornece, ainda no aeroporto, um folheto com a lista de tôdas as «lojas aprovadas». Tanto a galeria «Miramar», como a «Mirador», em Nathan Road, são completos centros comerciais. Na Galeria Mirador, por exemplo, há uma pequena loja chamada «The Temple Bell» (O Sino do Templo), especializada em tôdas as espécies de gongos e sinos, artigos do Oriente, trabalhados em cobre, bronze e latão. A loja britânica de Lane Crawford, considerada pelos viajantes como uma das mais importantes do mundo, no gênero, possui um departamento de móveis orientais. Lá, decoradores chineses oferecem as mais diversas sugestões, desde o arco de bambu até um completo arranjo para interiores.

E assim é Hong-Kong: paraíso para as compras, um mundo de mistério, paisagens exóticas, costumes milenários, grandezas e misérias, beleza e tristeza, brigas e distúrbios, mas de qualquer maneira uma grande atração turística.

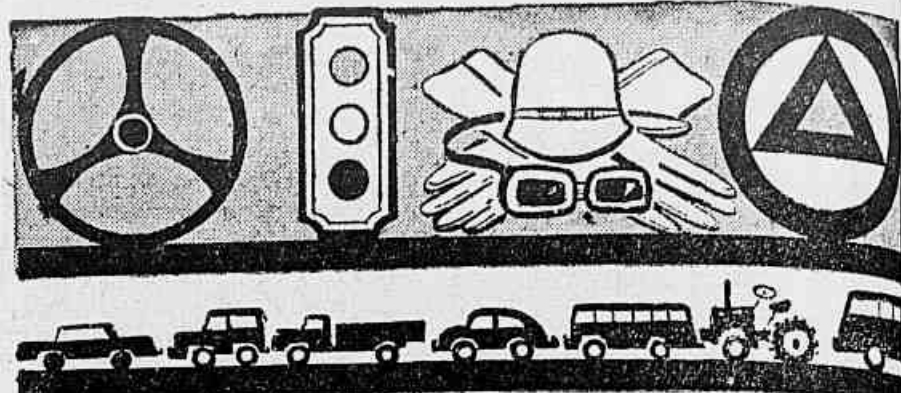
Aspecto típico de Hong-Kong, com seus letreiros em chinês e o emaranhado de seu tráfego

Foi inaugurado em 15 do corrente na Galeria IBEU a exposição intitulada « **O Rosto e a Obra 1967**» — da qual participam 37 artistas dos mais representativos do Movimento Contemporâneo.

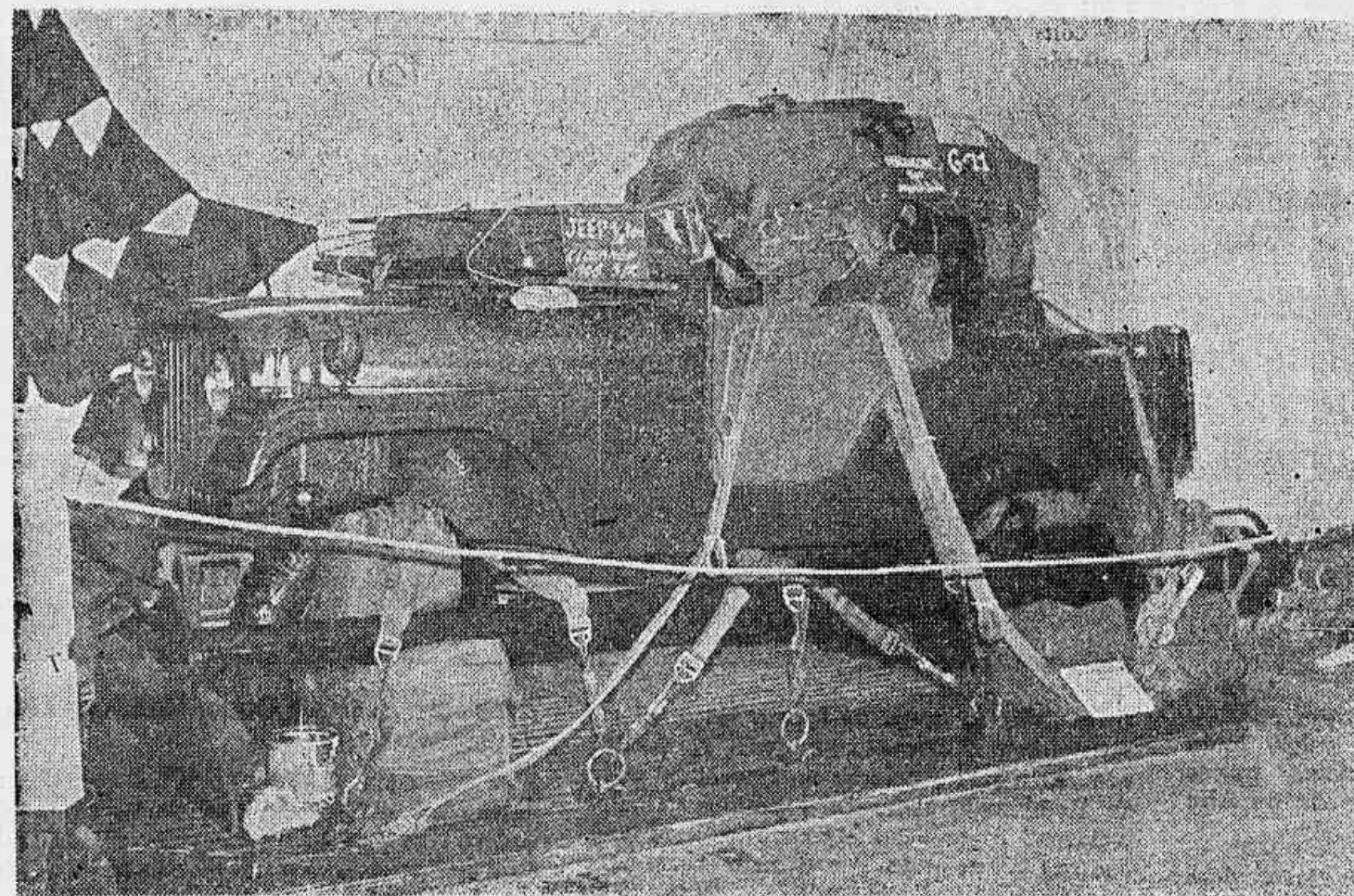
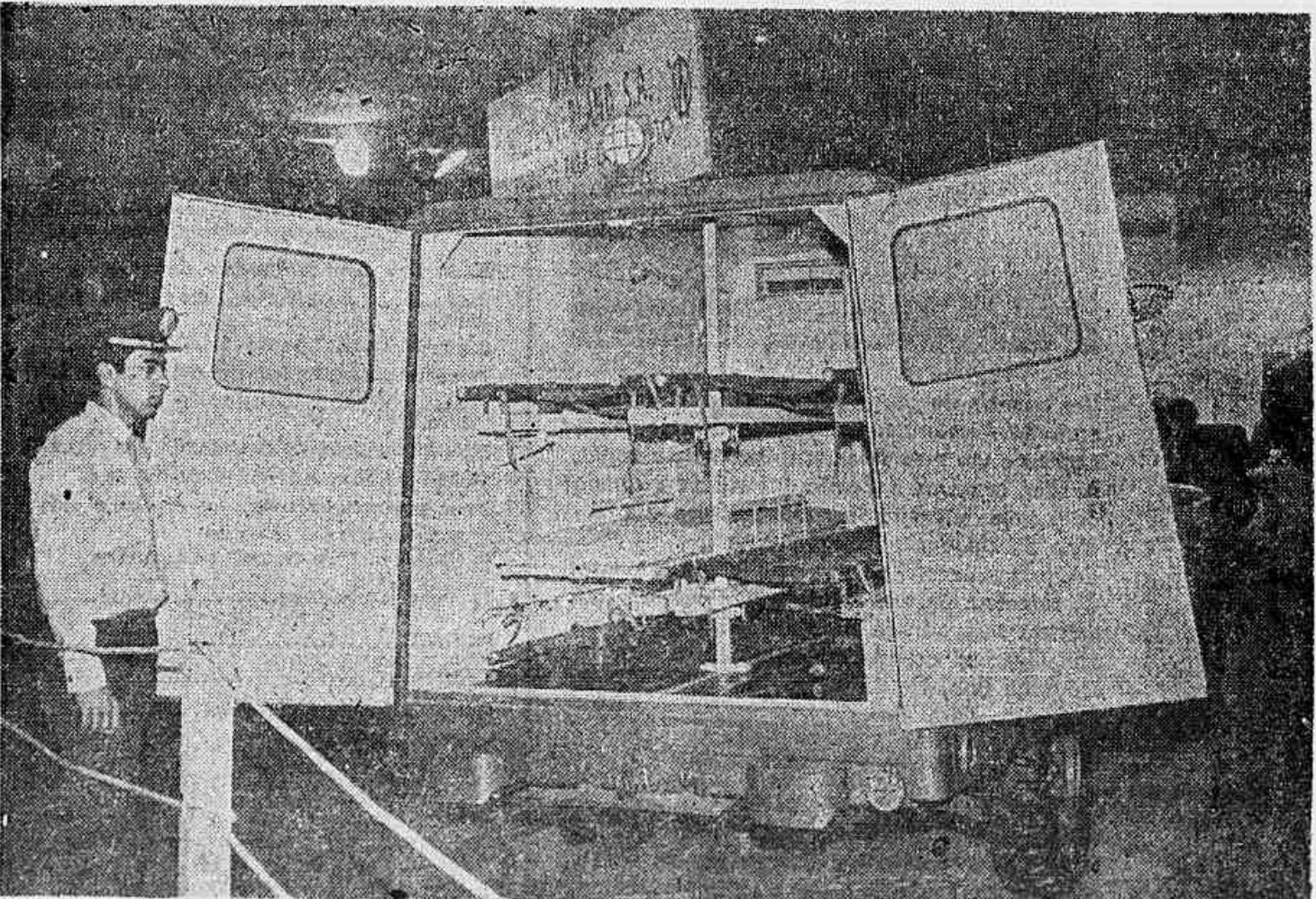
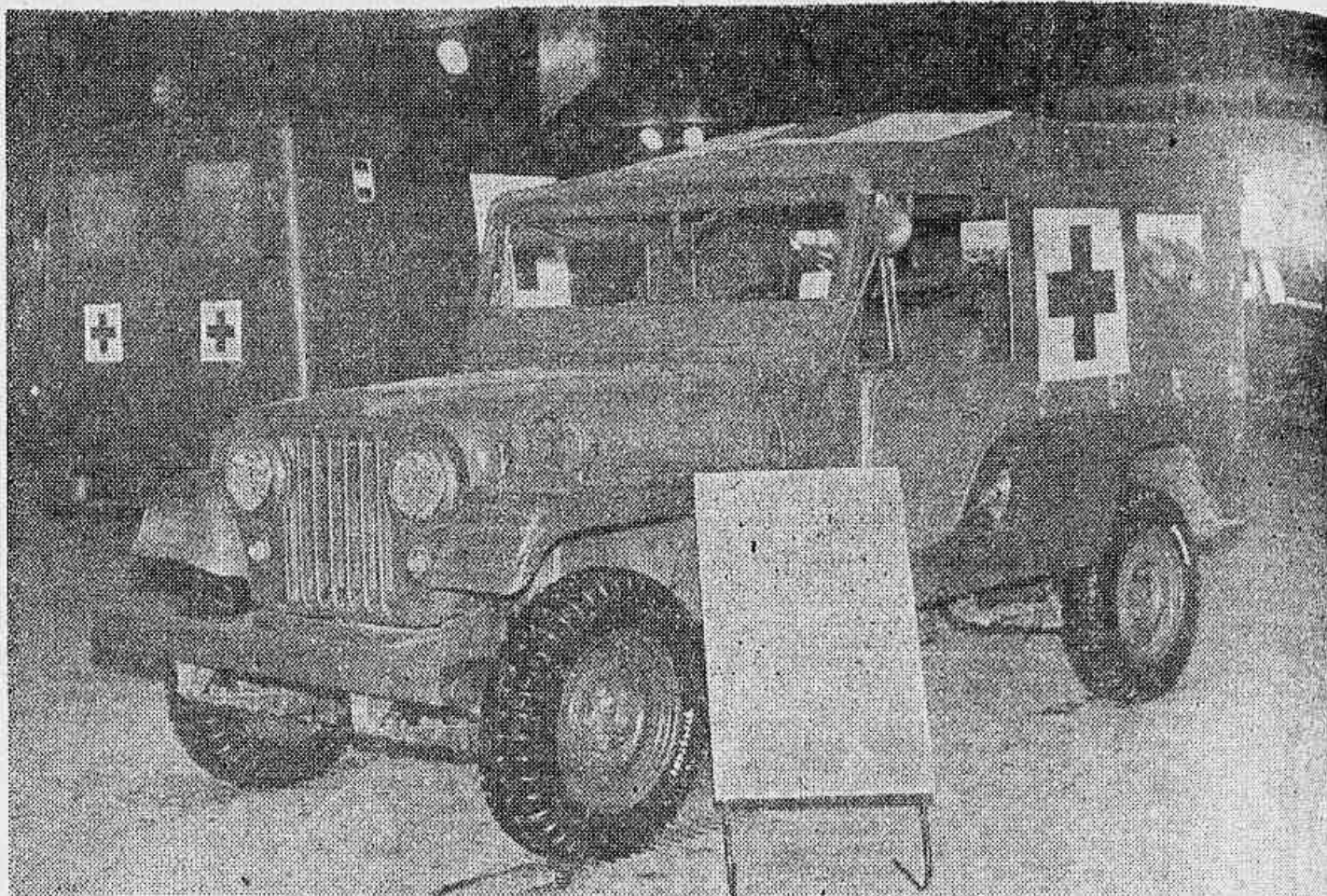
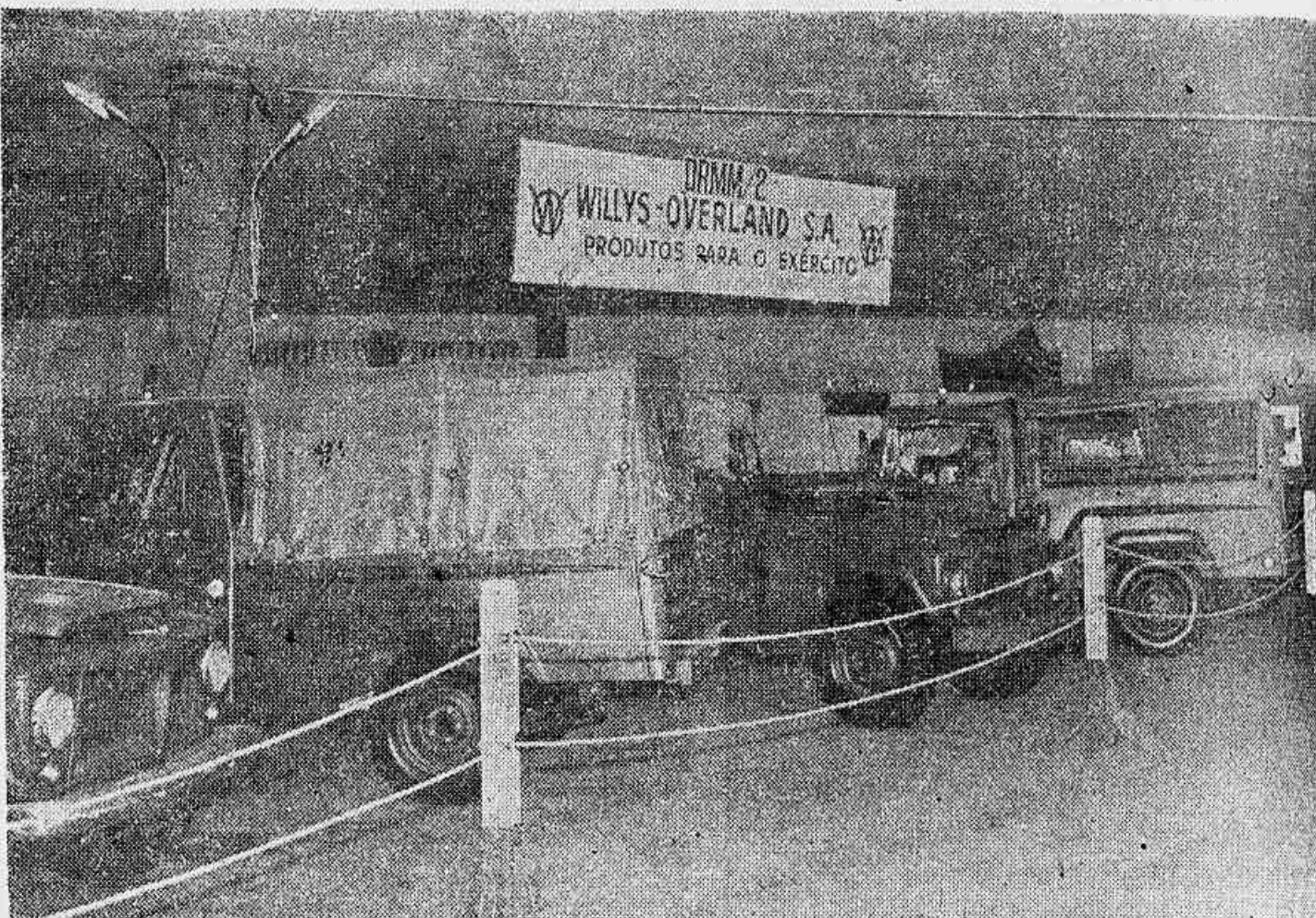
—o—

A Air France decidiu recrutar elementos nos aeroclubes que existem na França, de modo a poder enfrentar o acréscimo de tráfego que será registrado nos próximos anos com inclusão em suas linhas dos gigantescos aparelhos de 450 lugares e, pouco depois, o fabuloso Concord.

dnautomobilismo

Coordenação e Supervisão de JOSÉ MACDOWELL DA COSTA
CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO: Rua do Riachuelo, 114, 5º Andar

EXPEX-67

VIATURAS MILITARES BRASILEIRAS

POR OCASIÃO das comemorações da **"Semana do Exército"**, a 2ª Região Militar, com sede em São Paulo, promoveu a "EXPEX-67", uma mostra geral das atividades do Exército Brasileiro em tempo de paz, nos mais diversos setores. A exposição realizou-se numa área de mais de 20.000 metros quadrados, no Parque do Ibirapuera, em colaboração com diversas indústrias fornecedoras de material de uso militar. No setor de viaturas, que mais tem despertado a atenção do público, encontravam-se os veículos da linha Willys —, emprêsa diretamente integrada nos esquemas de segurança nacional, que vem fornecendo os mais diversos veículos de uso militar, desde os carros **Itamaraty** e **Aero-Willys**, utilizados pelos comandantes, até as viaturas "Q. T." (qualquer terreno) com tração nas quatro rodas, entre os quais o **Jipe Militar** T. N. E., de 1/4 de tonelada, dotado de canhão de 106 milímetros. **Camioneta Militar Jipe**, de 3/4 de tonelada, usado como transporte de pessoal, dotado de lança-foguetes, e os já aprovados protótipos de **Ambulância de Linha de Frente** (derivada do **Jipe C-J-6**) e de **Ambulância Militar** (derivada do **Pick-up Jipe**).

O jipe montado sôbre a plataforma e completamente equipado para lançamento em pára-quedas.

A ambulância militar de 3/4 de toneladas, montada sôbre o chassis da camioneta militar, com acomodação para quatro macas em seu interior. A sua tração em quatro-rodas permite a sua operabilidade em qualquer terreno.

A ambulância de linha de frente, de 1/4 de tonelada, modificação executada no jipe CJ-6

Vista do «stand» das viaturas de 3/4 de tonelada.

NA PISTA

hélio martins

CREDENCIAIS NA PISTA

CADA vez que o policiamento se dispõe retirar da pista as pessoas não credenciadas ou as que portam credenciais que não autorizam a permanência em outros locais que não sejam os boxes, encontra uma série de dificuldades. Quando o caso é com pessoas que portam credenciais de imprensa, cremos que a polícia deveria exigir também a carteira de jornalista ou credencial do jornal, para acabar com a inflação de mocinhas que perambulam pela pista, portando credencial de imprensa, sem pertencerem sequer a jornais de colégios. O outro caso é dos que usam credenciais da Diretoria da Federação Carioca de Automobilismo. Até garotos de 15 anos são diretores. Isto deve-se à falta de critério do "presidente" da FCA, sr. Oscar Muller, que fêz farta distribuição destas credenciais aos parentes e amigos, num flagrante desrespeito às normas seguidas pela Comissão Esportiva, que só credencia a quem de direito e mais ninguém. Êste é o terceiro ato do dito sr. Muller como presidente da FCA. Em tempo, gostaríamos que alguém nos apontasse algo que o sr. Muller tenha feito pelo automobilismo desde a sua eleição. E, se o caso é o que pensamos, cremos que iremos batalhar para que esta idéia de apostas em corridas de automóveis não vá avante sem a substituição do presidente da FCA. E se o sr. Muller ainda não percebeu, somos daqueles que encaram o automobilismo no Brasil com muita seriedade, não permitindo que, após chegarmos ao estado atual, venham tentar fazê-lo regredir. Assim como também somos partidários de uma Federação forte e autônoma, que possa dirigir o esporte com serenidade, ou seja, assistida por um presidente atuante e não uma figura decorativa. Decorativa porque não aparece na sede e torcemos para que não apareça jamais, porque, quando lá foi por duas vêzes, determinou quase que o fechamento da FCA, retirando-lhe a renda do Curso de Pilotagem, para cedê-la — ao Automóvel Clube da Guanabara, sem outra razão que não fôsse ajudar o clube a pagar as dívidas do clube para com o próprio sr. Muller, ou a seus credores. Urge uma substituição na presidência da FAC. Pelo bem do esporte. Para que sobreviva e se imponha a Federação. Seja pelo que for, êste senhor que aí está, não trabalha pelo esporte. Deixamos aqui o aviso aos clubes filiados à FCA: abram os olhos e ajam agora porque depois será tarde.

«Totó» Pôrto Vencedor Dos 500 Quilômetros de Interlagos

• MARCO A. DONIDA

ANTÔNIO Carlos Pôrto Pereira, mais conhecido por «Totó Pôrto», foi o grande vencedor do **«X 500 Quilômetros de Interlagos — Grande Prêmio Independência»** — que domingo passado encerrou a «Semana da Velocidade», organizada pelo Automóvel Clube do Estado de São Paulo, dirigida pela Federação Paulista de Automobilismo e patrocinado pela **SHELL DO BRASIL S. A.**

Domingo, foi um dia festivo no Autódromo de Interlagos. Milhares de automaníacos aglomerados por todo o circúito da famosa pista, esperavam ansiosos a largada da importante prova. Pilotos da Guanabara e do Rio Grande do Sul, estariam medindo suas fôrças, principalmente com os sempre vitoriosos paulistas.

Um Ford Gálaxie foi o «carro-madrinha» para a largada tipo Indianópolis. Completada a volta de apresentação, FOI DADA A LARGADA. Para as primeiras posições pularam Jaime Silva, esperança da Equipe Landi; José Carlos «Moco», Pace, Totó Pôrto e Toco Lopes, seguidos de perto pelos demais concorrentes. Na quarta volta Jaime Silva, campeão dos «500 Quilômetros de 1965», foi abalroado pelo volante Wilson Fittipaldi Jr., carro 77, na saída da curva Dois. O carro de Jaime (26), ficou com a car-

(Conclui na 5ª página)

São Bernardo do Campo: do Móvel ao Automóvel

Os automóveis que no dia 20 de agôsto último despertaram São Bernardo do Campo, com suas buzinas, no 414º aniversário de fundação da cidade, foram responsáveis também pelo surgimento do município como o maior produtor nacional de veículos automotores. Em 11 anos, São Bernardo do Campo transformou-se num dos maiores centros industriais do País. E a indústria elevou-a à condição do mais progressista dos municípios brasileiros. E' dêle que saem 80% dos veículos produzidos pela indústria automobilística nacional. Cada um dos 160 mil habitantes da cidade tem para si mais de 15 metros quadrados de ruas calçadas ou pavimentadas. Pelo menos 90% delas são atendidas por um perfeito serviço de água e esgôto, que é um dos mais sérios problemas enfrentados por outros municípios brasileiros. Sua produção industrial deverá superar 1,5 bilhão de cruzeiros novos. Sete, das dez fábricas de automóveis do País, estão instaladas em São Bernardo. Grande parte do seu parque industrial trabalha para suprir essas sete indústrias de peças e acessórios. Para se ter uma idéia, basta dizer que estas fábricas compram no mercado nacional mais de NCr$ 5.000.000,00 por dia. A Volkswagen sòzinha, em cada dia útil do primeiro semestre, comprou NCr$ 2.000.000,00.

O orçamento previsto para êste ano, era de NCr$ 37 milhões, mas só no 1º semestre já foram arrecadados perto de 60%. A arrecadação de 1956: NCr$ 67 mil. O orçamento de São Bernardo do Campo é maior individualmente, que de 50% dos 22 Estados brasileiros. A renda federal no semestre foi igual a 50% da arrecadação efetuada pela União em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Numa nação onde ainda há deficit de escolas, São Bernardo do Campo exibe um panorama totalmente diverso: há 4 anos, faltavam lugares para 15 mil crianças. Agora estão sobrando 4 mil vagas no ensino primário. Possui um veículo em tráfego para cada grupo de 17 pessoas e um aparêlho telefônico para cada 30 habitantes.

O PRINCIPIO DA HISTÓRIA

São Bernardo do Campo tem história que começa, pràticamente, onde se inicia a História do Brasil. Quando, em 1531, Martim Afonso de Souza aportou em São Vicente, já encontrara João Ramalho, um português que, há algum tempo houvera subido a Serra do Mar e formara um povoado. Povoado que teve origem no amor: João Ramalho se enamorou de Bartira, filha de Tibiriçá, valente cacique da tribo Guaianás, João Ramalho ali ficou, ali casou-se, ali foi o primeiro governador da Vila de Santo André da Borda do Campo, 1553.

A colonização levou para a região da Estrada do Mar, gente e a Capela de Nossa Senhora da Conceição da Boa Viagem, onde até D. Pedro I parou para rezar.

São Bernardo do Campo foi depois disto, e por muito tempo, a cidade de uma rua só, ponto de parada no caminho que os colonizadores abriram no Litoral para o Planalto.

Foi em 1812 que São Bernardo do Campo, na qualidade de Freguesia, teve um surto de progresso. Naquêle ano chegaram à região os primeiros imigrantes italianos e se estabeleceram em dois núcleos agrícolas. Pouco menos de um século decorrido, a vila ganhava foros de cidade.

Veio a Estrada de-Ferro São Paulo Railway e foram surgindo a cada estação novos distritos, entre êles São Caetano e Santo André, para onde de fôra transferida a sede do município, enquanto São Bernardo passara a ser distrito. E foi sòmente em 1944, com o desenvolvimento da indústria de móveis, que São Bernardo voltou a ter prefeitura própria. Porém, a indústria de móveis não foi o primeiro setor de manufaturados do município. Ao tempo, ainda, de Brasil-Império, ali se instalou uma tecelegem. As fábricas de móveis chegaram mais tarde, até que 120 delas estavam instaladas no município. Era a «Capital do Móvel» do Brasil.

SURTO INDUSTRIAL

Em 1951 tomou corpo no País a idéia da implantação de uma indústria automobilística nacional. O Brasil carecia de meios de transportes e as divisas eram escassas para arcar com a importação das unidades necessárias.

São Bernardo do Campo ouviu falar nisso, sem muita esperança, vivendo sua vida de cidade de pernoite. Sua gente, na maioria, saía cêdo para ir trabalhar nas indústrias de São Paulo. Era, apesar de próspera indústria de móveis, uma espécie de subúrbio da capital. Enquanto isso, outros municípios estavam oferecendo terras de graça, isenção de impostos e outras vantagens para que a indústria automobilística se instalasse em suas terras.

Mas a Via Anchieta, ali às portas de São Bernardo, ligando o pôrto de Santos ao maior centro econômico do país, foi o caminho para o desenvolvimento de São Bernardo. As indústrias de autoveículos iam instalando-se às margens da Via Anchieta em terras do município. Com o crescimento das fábricas, São Bernardo também cresceu. E de exportador de mão-de-obra para outros municípios, passou a importá-la A situação inicial inverteu de tal forma, que hoje mais de 50 por cento dos operários que trabalham em São Bernardo procedem de outros municípios, inclusive de São Paulo. Mais de 57 mil operários trabalham nos 470 estabelecimentos industriais do município.

Ao lado das 7 indústrias automobilísticas instaladas em São Bernardo se fixaram dezenas de outras emprêsas de autopeças. A produção de móveis, que no passado foi a mais importante do município, ainda hoje é considerável, mas situa-se em quatro lugar, logo abaixo da indústria têxtil, de autopeças e automobilística. São Bernardo é hoje a «capital brasileira do automóvel».

Problemas de iluminação pública, telefones, trânsito, não existem em São Bernardo. Sua população tem um poder aquisitivo tão alto que o volume de depósitos no Banco do Estado é o segundo do país, superando inclusive a agência do Rio de Janeiro e sòmente excedido pela agência central daquêle banco. Isto sem contar as outras 30 agências bancárias do município e duas das Caixas Econômicas Federal e Estadual.

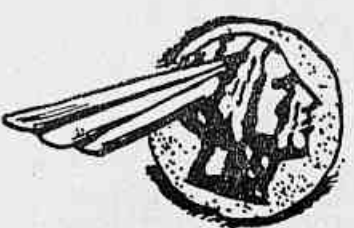
Surpreendente em São Bernardo é a aplicação de sua receita. Talvez seja o único município, em todo país, que reserve maior porcentagem no orçamento para obras públicas: 72,7% da receita total. O dispêndio com o funcionalismo público — executivo e legislativo — atinge a 17,3% do orçamento, sendo o mais baixo de todos os municípios brasileiros que têm um gasto superior a 50% em média, com a máquina administrativa.

Cada veículo que sai das indústrias automobilísticas deixa no município cêrca de 3% de seu valor. Em 1966 aproximadamente 180 mil veículos saíram de lá. Neste ano, o número crescerá. Em 1970, só a Volkswagen estará produzindo 800 carros por dia.

Dos impostos pagos pela indústria automobilística, a menor parcela é do município cêrca de 5%. O Govêrno da União arrecada perto de 70% e o Estado 25%. De onde se conclui, que os efeitos da industrialização de São Bernardo refletem no desenvolvimento geral do País.

Rudge Ramos é um bairro de São Bernardo do Campo. A implantação da indústria automobilística provocou um imenso desenvolvimento à cidade

Pequena História Das Grandes Marcas

PRIMEIRA PARTE: CARROS AMERICANOS (continuação)

PONTIAC

A LINHAGEM **Pontiac** começa com a **Oakland Motor Car Co.**, formada em 1907 para produzir um pequeno carro de quatro lugares, com motor de dois cilindros, de 20 HP e com transmissão por eixo cardan nas rodas traseiras. Seu preço era de NCr$ 3.700,00 US$ 1375). A companhia foi adquirida em 1909 pela **General Motors** que, a essa altura, melhorou o carrinho dando-lhe um nôvo motor de 40 HP.

E' surpreendente o quão próxima do **Oldsmobile** foi, — daí por diante, a evolução do **Oakland**. Ambas as marcas tinham muitas peças, matrizes de carroçaria e ferramental intercambiáveis e competiam na mesma faixa de preço. Ambos partilharam o mesmo motor V-8 em 1916, 1917 e em 1930. Outros motores foram, — pelo menos parcialmente intercambiáveis.

O nome **Pontiac** apareceu sòmente em 1926. A antiga fábrica Oakland estava situada na cidade de Pontiac, Michigan, no Condado de Oakland; lá, em uma batalha travada em 1769, morrera o chefe da tribo Ottawa, que deu o nome à cidade e ao carro, figurando sua efígie no conhecido emblema da marca. Êsse nome serviu a uma linha inteiramente nova de carros de seis cilindros, vendidos a NCr$ 2.200,00 (US$ 825), que obtiveram imediato sucesso. A linha **Oakland** V-8 continuou até 1932, quando foi extinta.

Daí por diante, o **Pontiac** e o **Olds** correram sempre e mparalelo — até 1956 quando a Pontiac, — sob a direção de **Semon "Bunky" Knudsen,** resolveu abandonar o tema "família" pelo tema "performance" construindo possantes motores V-8, introduzindo o "wide track" (bitola larga) e batizando seus carros com nomes como "Tempest", "Le Mans", "Grand Prix" e "GTO". Nas corridas de Daytona, os sedans Pontiac, "envenenados" com o equipamento especial de fábrica, desenvolviam mais de **270 KPH!** Após a transferência de Knudsen para a **Chevrolet,** — onde foi fazer o mesmo, o **Pontiac** permaneceu no tema "performance" que lhe fêz obter, — e manter até hoje, o terceiro lugar em vendas nos Estados Unidos, logo atrás do **Chevrolet** e **Ford.**

No campo da engenharia pròpriamente dita, a contribuição da Pontiac não foi das mais significativas, limitando-se a adotar as inovações introduzidas nos outros produtos da General Motors; — até o seu possante motor V-8 é baseado no motor desenhado por Kettering para o Oldsmobile e Cadillac, diferindo apenas em pequenos detalhes.

Sua única contribuição de valor foi a introdução do **"transaxle"** (— conjunto completo de transmissão: embreagem, caixa de marchas e diferencial, instalado atrás) ligado ao motor, dianteiro, por um eixo de transmissão flexível e arqueado, sem juntas universais. Essa inovação que parecia destinada a grande sucesso, pelas vantagens que poderia proporcionar, — principalmente em termos de tração e estabilidade, foi abondonada dois anos após, inexplicàvelmente, como acontecem as coisas em Detroit.

PLYMOUTH

Quando **Walter P. Chrysler** resolveu entrar no mercado de preço baixo, em 1928, escolheu o nome de **Plymouth** para o nôvo carro, comemorando a chegada do **Mayflower** à costa da América do Norte. O navio é retratado no emblema do carro. Os primeiros Plymouths tinham 4 cilindros, 56 HP e cedo se cnostituíram no principal fazedor de dinheiro da Chrysler. Em 1933 apareceu o nôvo 6 cilindros de válvulas laterais, com 3.100cc. Êsse motor permaneceu, — com poucas alterações, por mais de 20 anos. O mesmo desenho foi utilizado pelo **Dodge** com a capacidade até 3.760cc e sòmente saiu de produção em 1955.

O Plymouth sempre foi um carro tido como um sólido e bem construído utilitário, preferido dos frotistas de serviços pesados como companhias de táxi, polícias urbana e rodoviária, emprêsas de aluguel, caixeiros viajantes, etc... Nunca foi um carro de desempenho espetacular até há poucos anos. Em 1955 surgiu o primeiro V-8 e em seguida o "Fury". Os modelos, daí em diante, podem ser clàssificados como Super/Stocks, carros "brabos" em performance. O recente modêlo de **410 HP** é um dos mais velozes carros de série jamais fabricados. Sua tentativa de concorrência ao **Mustang** e **Camaro,** porém, não foi muito feliz. Seguindo a moda dos compactos, Plymouth lançou o "Valiant" em 1959 que obteve, desde o início, ótima aceitação e é fabricado também no México e na Argentina. Com a absorção da **Simca** pela **Chrysler,** fala-se muito no **Valiant** brasileiro. Esperemos.

«Totó» Pôrto Vencedor Dos 500 Quilômetros de Interlagos

(Conclusão da 4ª página)

roçaria e a parte mecânica bastante avariadas. No acidente, Wilson perdeu longo tempo e também a posição que mantinha entre os líderes.

Até a décima volta, a classificação era a seguinte: em 1º, carro 11; em 2º, carro 33; em 3º, carro 2; em 4º, carro 62; e, em 5º lugar, carro 9; seguiam-nos os carros: 45, 7, 4, 15, 100, 50, 77, 28 e demais.

Eram decorridas 28 voltas quando ocorreu o mais sério acidente da tarde. Liderava, até então, o carro 11 de «Cacaio» que freava com freqüência, certamente para abrir caminho aos seus companheiros de equipe. Numa dessas freadas rápidas, seu mais próximo perseguidor, «Tôco», no carro 62, não teve tempo de frear e «atropelou» o carro de Cacaio, chegando a passar-lhe por cima. Atrás de Tôco, vinha Wilson Fittipaldi, carro 77, que também não teve tempo de frear, batendo no carro de Tôco e projetando-se contra o barranco. Com êste acidente, Cacaio sofreu escoriações nas costas, sendo prontamente atendido pelo Pronto Socorro Iguatemi. Tôco Lopes, teve seu carro bastante avariado e Wilson Fittipaldi, perdeu mais um longo tempo.

Na 50ª volta a classificação era a seguinte: em 1º, carro 33; em 2º; carro 9; em 3º, carro 2; em 4º, carro 7; em 5º, carro 45; em 6º, carro 100; em 7º, carro 4; em 8º, carro 50; em 9º, carro 28; em 10º, carro 58; em 11º, carro 77; em 12º, carro 99.

Até a 100ª volta não houve grandes modificações na colocação dos ponteiros, pois Totó Pôrto (carro 99) mantinha-se na liderança, seguido por José Carlos Pace (carro 2) e pela dupla Maneco Cambacau-Jean Balder (carro 9), êstes dois da Equipe LEMAR. Na quarta colocação sem forçar muito, mantinha Emerson Fittipaldi, no carro 7, e na quinta, despontava o primeiro carro da Guanabara, o número 50, da dupla Milton Amaral-Celso Gerbassi. Wilson Fittipaldi melhorava sensìvelmente sua classificação para estar na sexta colocação nesta passagem.

Nesta altura da corrida, víamos o carro Arances nº 4 da dupla Francisco Lameirão-Élvio Ringel, manter um trem de velocidade bastante alto, que vinha melhorando sua posição orientado pelo veterano Francisco Landi.

Víamos então, um duelo empolgante entre Francisco Lameirão e Wilson Fittipaldi, mas a sorte favoreceu a Equipe Landi, que obteve um brilhante quinto lugar na final, enquanto que Wilson ficava com a sexta colocação. Outra «briga» empolgante foi entre os carros 45 e 58, cujos antagonistas, Marivaldo Fernandes e Antônio Carlos Avalone, quase ofuscaram o brilho da corrida, pois o primeiro acusou Avalone de tê-lo fechado várias vêzes durante o decorrer da prova. Avalone acabou em 7º lugar, enquanto Marivaldo ficava com o 8º, 4 voltas atrás. O terceiro pôsto também ofereceu um duelo excelente, entre Emerson Fittipaldi e a dupla Maneco-Balder. Nas últimas voltas conseguiram colocar o carro nº 9, na mesma volta do primeiro e segundo colocados, e açabaram na terceira posição.

Eis a Classificação Final e Oficial:

1º — carro 33 — Antônio Carlos «Totó» Pôrto **(Equipe SPRINT),** completando 154 voltas em 3h52min07s. **Média Horária:** 128,9 quilômetros. **Melhor Volta da Competição:** na 154ª, 1min28s (média/horária: .. 133 quilômetros).

2º — carro 2 — José Carlos Pace-Carol Figueireda **(Equipe LEMAR)** com 154 voltas).

3º — carro 9 — Maneco Cambacau-Jean Balder **(Equipe LEMAR)** com 153 voltas.

4º — carro 7 — Emerson Fittipaldi **(Equipe Fittipaldi)** com 153 voltas.

5º — carro 4 — Francisco Lameirão-Élvio Ringel **(Equipe Landi)** com 150 voltas.

6º — carro 77 — Wilson Fittipaldi **(Equipe Fittipaldi)** 150 voltas.

7º — carro 58 — Antônio C. Avalone **(Equipe Ilhabela)** 149 voltas.

8º — carro 45 — Marivaldo Fernandes **(Equipe Fittipaldi)** 145 voltas.

9º — carro 99 — Roberto Mendonça «Volante 13», 141 voltas.

10º — carro 50 — Milton Amaral-Celso Gerbassi (GB), 141 voltas.

11º — carro 28 — Renato Lenci-Antônio C. Scavone, 107 voltas.

12º — carro 15 — Eduardo Celidônio **(Equipe Ouroverde)** 98 voltas.

13º — carro 100 - Ricardo Ashcar-Pedro V. Delamare, 90 voltas.

14º — carro 62 — Tôco Lopes-Ailton Varanda **(Equipe Landi),** 28 voltas.

15º — carro 11 — Joaquim «Cacaio» Matos e «Marinho» **(Equipe Landi)** 28 voltas.

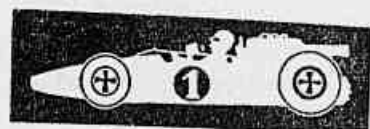
AUTONOTÍCIAS

Ford fora de Le Mans — A Ford Britânia anunciou que, embora não tencione competir na corrida de Le Mans do próximo ano, está disposta a continuar a participar ativamente no esporte automobilístico durante a temporada de 1968.

A companhia entende que orientando o seu interêsse para várias formas do esporte, ficará em melhores condições para levar a caba os seus programas de desenvolvimento e transmitir a seus clientes a experiência obtida nas pistas.

Em 1968 a Ford concentrará os seus esforços na América em corridas de carros de fabricação em série e, nas corridas canadense-americana de carros esporte do Grupo VII. Na Europa, a companhia prosseguirá participando de "rallies" e corridas de sedans de série e, — em conjugação com a **Lotus,** de corridas da Fórmula I.

Esperemos que a Ford não se ausente de **Indianápolis** para não fugir à luta com o **"STP"** à turbina de **Parnelli Jones** que, neste ano, quando liderava confortàvelmente a prova, 40 segundos à frente do **Coyotte-Ford** de **A. J. Foyt,** faltando apenas três voltas para a chegada, teve uma das turbinas despedaçada, abandonando a corrida.

Quanto a Le Mans, cremos que a Ford, vitoriosa por dois anos seguidos, quando o momento chegar, cederá à "comichão" do tricampeonato.

Grands Prix, 1968 — A **FIA** fixou as seguintes datas provisórias para o **Campeonato Mundial de Grands Prix:** 1º de janeiro, **África do Sul;** 12 de maio, **San Sebastian, Espanha;** 26 de maio, **Mônaco;** 9 d ejunho, **Holanda;** 23 de junho, **Spa, Bélgica;** 7 de julho, **França;** 21 de julho, **Inglaterra;** 7 de agôsto, **Alemanha;** 8 de setembro, **Monza, Itália;** 6 de outubro, **Estados Unidos;** 27 de outubro, **México.**

As corridas clássicas de carros esporte terão as seguintes datas:

De 3 a 4 de fevereiro, 24-horas de **Daytona,** Estados Unidos; 23 de março, **Sebring,** Estados Unidos; 7 de abril, **Brands Hatch,** Inglaterra; 25 de abril, **Monza, Itália;** 5 de maio, **Targa Flório,** Itália; 19 de maio, **Nurburgring,** Alemanha; 2 e 3 de junho, 24-horas de **Spa, Bélgica;** 15 e 16 de junho, 24-horas de **Le Mans,** França e 25 de agôsto, **Áustria.**

Pato Donald, professor de trânsito — O Pato Donald está ensinando aos suecos como se utilizar da mão direita, na corrente de tráfego. Desde o dia 3 de setembro que os suecos estão dirigindo na mão direita. A mudança planejada com grande antecedência e copiosa publicidade, processou-se sem atropelos e sem grandes congestionamentos de tráfego. Foi necessária a substituição de mais de 350.000 sinais de trânsito e a troca de 8.000 portas de ônibus e táxis que trafegam naquele país. A Walt Disney Production, preparou nos seus estúdios da Califórnia, um desenho do Pato Donald, especialmente para ser exibido aos colegiais suecos, que precisam reaprender como andar de bicicleta nas ruas de Estocolmo. A Inglaterra fica, agora, quase sòzinha com o tráfego pela mão-esquerda, matutando: **"Por que será que o mundo todo anda na "contra-mão"?**

—:☆:—

Aqui Jaz: — Sugestões para possíveis lápides na Suécia, êste mês: "Svend Lindstrom, o teimoso" — "Aqui Jaz Ingmar Johansen, — o previdente. Sabendo que a mão ia mudar, começou a praticar com uma semana de antecedência" — "Aqui repousa Gunnar Bergstrom, o taciturno, não tinha TV, não lia jornais, não ouvia rádio" — "Jazigo de John D. MacCulloch, turista inglês, grande amigo de Estocolmo onde vinha todos os meses".

Rodasa na frente — O sr. Dieter Plaas, gerente da Rodasa Veículos S/A ofereceu um grande churrasco aos funcionários e diretores daquela firma, em comemoração ao faturamento recorde que a colocou em primeiro lugar entre as Autorizadas VW da Guanabara no mês de agôsto. Parabéns.

—:☆:—

Rodasa na frente? — Esperamos. A equipe de **Fórmula V** da **Rodasa** deverá inscrever dois **Fittipaldis** para representar o Brasil no próximo GP das Bahamas a ser disputado em **17 de dezembro** próximo, em **200 milhas.** Serão pilotados por Norman Casari e Bob Sharp. Também os irmãos Emerson "Rato" e Wilson Fittipaldi pretendem participar dessa grande prova internacional, aumentando, ainda mais, as chaves de vitória do Brasil.

OS 70 ANOS DE CÂNDIDO MOTTA FILHO

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE

Correspondência: Rua Riachuelo, 114/5º

Cândido Mota Filho em bico de pena de Luís Jardim

Nasceu Cândido Mota Filho aos 16 de setembro de 1897 na cidade de São Paulo, sendo filho de Cândido Nanzianzeno Nogueira da Mota e de dona Clara do Amaral Mota. O pai foi advogado e professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de São Paulo, deputado, senador e secretário de Agricultura de São Paulo. Vem seguindo, na vida pública e cultural, as pegadas dos seus maiores — pai e avô. Dêles se pode dizer que, môço ainda, já atingira aquela posição de relêvo que só é dado desfrutar aos que, como êle se entregaram sobranceira e desinteressadamente às lides do espírito e da cultura. Mota Filho fêz seus estudos primários na Escola-Modêlo Caetano de Campos e no Grupo Escolar do Arouche e do secundário, no Colégio Santo Inácio, no Rio, e Ginásio Nogueira da Gama, em São Paulo. Ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo onde, em 1919, após um curso brilhante, colou grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais, dedicando-se à advocacia, ao jornalismo, à política e ao magistério. Sua vida jornalística foi iniciada no Correio Paulistano, onde era encarregado da Coluna Judiciária e da Página Literária. Colaborou no Comércio de São Paulo e, com o pseudônimo de Paulo Queiroga figurou nas crônicas diárias do «São Paulo-Jornal», do qual foi diretor de 1929 a 1930, quando o jornal foi empastelado com o movimento revolucionário de 1930. Foi ainda redator-chefe da «Fôlha da Manhã» e, afinal, crítico literário dos «Diários Associados». Dirigiu, com outros escritores, as revistas «Klaxon e Política». No período revolucionário modernista de 1922, como crítico literário do «Correio Paulistano», os seus trabalhos foram considerados de grande relevância. Na política, logo após a formatura em Direito, Cândido Mota Filho foi eleito juiz de paz no bairro paulistano de Santa Cecília, fêz parte de diretórios do Partido Republicano. Depois de 1930, fundou com Alcântara Machado, Abelardo César e Alarico Caiubi, a Ação Nacional do PRP; com um programa inspirado no pensamento de Alberto Tôrres. Foi oficial de gabinete do prefeito da capital paulista. Foi, também deputado estadual pelo Partido Constitucionalista, fazendo parte da Constituinte Paulista. Cândido Mota Filho tomou parte na Revolução Constitucionalista, compondo o gabinete do governador Pedro de Toledo, juntamente com Cassiano Ricardo e Menotti Del Picchia. Em 1934, com Antônio de Alcântara Machado, integrou o escritório técnico da bancada paulista, destinado a coordenar os dados para a elaboração da Constituinte Federal. Durante o Estado Nôvo, sucedeu a Cassiano Ricardo no Departamento de Imprensa e Propaganda e, após o período de adaptação constitucional, foi chefe de gabinete do ministro Honório Monteiro e, a seguir, ministro do Trabalho, interino, do govêrno Gaspar Dutra. Depois da morte de Getúlio Vargas com o govêrno Café Filho, ocupou o cargo de ministro da Educação. Foi presidente nacional do Partido Republicano, sucedendo a Artur Bernardes. Como advogado e professor, exerceu numerosos cargos: advogado do patronato agrícola do Estado, advogado da Prefeitura Municipal de São Paulo, professor no Ginásio Artur Mota, no Ginásio Ipiranga, professor de História no Curso Pré-Jurídico da Faculdade de Direito de São Paulo, de Antropologia Filosófica no curso promovido pela universidade fundada por Antônio Picarolo, livre-docente de Direito Penal e professor-catedrádico de Direito Constitucional, na FDSP. É «Dr. Honoris-Causa», da Universidade de Pôrto Alegre e, finalmente, Ministro do STF, onde foi seu vice-presidente, exercendo a presidência. Presidente do TSE. Além disso, Motta Filho foi diretor do Serviço de Proteção a Menores de São Paulo; presidente da Sociedade de Psicologia (1936); membro da diretoria da Sociedade de Psicanálise (1928); vice-presidente atual da Sociedade Brasileira de Filosofia; presidente do Instituto Cultural Brasil-Alemanha; membro da Academia de Belas-Artes, da Academia Paulista de Letras, da Academia Brasileira de Letras e presidente da Associação Nacional de Escritores. Além dessa intensa vida como advogado, professor, jornalista e político, encontrou sempre tempo para participar de numerosas promoções culturais. Pronunciou inúmeras conferências, colaborou em várias revistas e foi diretor da «Revista Política». Com Guilherme de Almeida, Menotti Del Picchia, René Thiollier e Osvaldo de Andrade, tomou parte na Semana de Arte Moderna, fazendo pelos jornais o estudo crítico do Modernismo. Depois, com Cassiano Ricardo e Menotti, promoveu o Movimento Verde e Amarelo, que procurava imprimir novos rumos à Literatura Brasileira. Tendo por alguns anos feito crítica impressionista (as notas de um constante leitor foram publicadas originalmente no «Diário de São Paulo» e no «Correio Paulistano»), reagiu sempre contra o excesso de naturalismo no romance e no formalismo parnasiano na poesia. Seu estudo crítico do modernismo constitui páginas válidas até o presente momento. Dessa numerosa e diversificada produção intelectual de Mota Filho, destacamos os seguintes livros: **Introdução ao Estudo do Pensamento Nacional** (1926); **Alberto Tôrres e o Tema da Nossa Geração** (1933), Schmidt Editor; **Bernardino de Campos** (1931), biografia, Edições Melhoramentos; **Introdução ao Estudo da Política Moderna** (1934), José Olímpio Editôra; **Ruy Barbosa, Êsse Desconhecido** (1937); **O Caminho das Três Agonias** (1938), José Olímpio; **e Notas de um Constante Leitor** (1958, Editôra Martins. Entre suas obras de Direito anotamos: **A Função de Punir** (1936); **A Defesa da Infância Contra o Crime** (1938); **Da Pré-Meditação** (1939); **Do Estado de Necessidade** (1940); **O Poder Executivo e as Ditaduras Constitucionais** (1942) e **O Conteúdo Político das Constituições** (1951). Tem como obras inéditas os seguintes trabalhos: **A Timidês** (Estudo sôbre a Timidês em Machado de Assis; Raul Pompéia e Euclides da Cunha); **As Novas Dimensões da Liberdade; O Intelectual na Vida Política Brasileira; Machado de Assis e Lawrence Stern.** Mota Filho é casado com dona Elza Lichtenfels Mota e tem cinco filhos: Nélson Cândido, Paulo, Cândido Geraldo, Flávio e Maria Teresa. **A Vida de Eduardo Prado** é seu nôvo livro que a Editôra José Olímpio edita como parte das comemorações do seu septuagésimo aniversário. Esta a vida de Cândido Mota Filho — brasileiro eminente em todos os sentidos — que honrou as mais altas côrtes do país e que agora se aposenta.

RACISMO NOS EUA —

James Baldwin, de **«Giovanni»**, romancista e ensaísta, faz uma análise contundente dos costumes e maneiras da sociedade «branca» americana, assim como a exegese definitiva das iniqüidades a que os negros são submetidos. Ensaio humanista dos mais densos de nosso tempo. **«Da Próxima Vez, o Fogo»**, é também leitura indispensável para os que desejam conhecer a fundo êsse problema que representa uma chaga na civilização dos Estados Unidos. O lançamento é da BUP, distribuído pela Civilização Brasileira.

CELY DE ORNELLAS REZENDE

AMARAL VIEIRA E SARTRE

Roberto Átila Amaral Vieira, jovem professor universitário, é autor da obra «Sartre e a Revolta do Nosso Tempo», lançamento da Editôra Forense, que encontrou ampla audiência entre o público leitor e figura, por essa razão, na lista dos livros mais vendidos no país. O autor expõe com clareza o existencialismo sartreano, dirigido não apenas aos iniciados, mas «a todos que se encontram diante do vazio da existência sem justificação».

O inconformismo da juventude em nossos dias é vasto à luz da crise em que se arrasta a humanidade e o próprio autor afirma que «em um mundo em crise não se pode esperar dos jovens a maturidade que os mais velhos não possuem». Como filosofia derivada da crise, o existencialismo sartreano «é ao mesmo tempo a busca para uma saída».

— Quais os fatôres objetivos e subjetivos que o motivaram na elaboração da sua obra?

— Um dos objetivos do meu livro é o de trazer a filosofia sartreana — artificialmente reservada e conservada nas mãos de meia dúzia de iniciados — para o convívio do grande público.

— Suas experiências pessoais se desenvolveram dentro de uma perspectiva existencialista, influindo na análise da inquietude da juventude em nossos dias?

— O livro, sendo meu, sofre a influência de minha visão pessoal da história e da filosofia, visão essa que é condicionada por minha experiência existencial.

— O existencialismo sartreano abre perspectivas para a inquietude jovem ou se limita a constatar o inconformismo desta?

— Embora o simples aflorar das razões dêsse inconformismo, a indicação dos problemas angustiantes fôsse válida, pois são temas descurados pelas demais filosofias, o existencialismo-sartreano não se limita a essa tarefa de pesquisador social. Vai em frente.

— O inconformismo jovem brasileiro tem algo de particular ou é igual ao de todo mundo?

— O problema da juventude brasileira é o mesmo em que se debate a juventude de todo o mundo subdesenvolvido (dois terços da humanidade): a mesma ausência de ar, a mesma necessidade de luta, os mesmos obstáculos internos e externos, as mesmas dúvidas diante do futuro da Pátria.

— Pretende aprofundar seus estudos em outra obra dedicada à análise da juventude brasileira?

— Os estudos necessários à elaboração de «Sartre e a Revolta do Nosso Tempo» deram-me elementos e ânimo para escrever outra, já em fase adiantada, sôbre os problemas específicos da juventude brasileira. Por outro lado, já na 2ª edição de «Sartre», procurarei aprofundar as análises apenas afloradas na primeira tentativa.

LIVROS E NOTÍCIAS

Noite de autógrafos de José Carneiro de Azevedo, dia 22, às 20 horas, na avenida N. S. de Copacabana, 1.180, quando seu livro de poesias «A Mulher» será lançado pela Livraria Eldorado e Editôra Pongetti.

*

Podemos informar que a Fábrica de Discos Rozenblit está distribuindo no Brasil as seguintes etiquetas: Nacionais — «Mocambo» e «AU»; Internacionais — «Kapp», «Motown», «Kama-Sutra», «Vogue», «Tamla», «Jubilee», «B. T. Puppy», «Jay-Gee», «Carosello», «Vedette». «Gordy» e «Deutsche-Vogue».

«Papáverum Millôr», de Millôr Fernandes, é o mais recente sucesso de livraria, que a BRADIL está distribuindo. Nesse livro, o autor, além de seus méritos já conhecidos, demonstra um outro: o de ser autodidata.

«Voando para o perigo», Arthur Hailey & John Castle, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, edição da Nova Fronteira. Novela de suspense, mais um vitorioso lançamento da editôra, que apresenta além de um excepcional enrêdo, uma narrativa repleta de acontecimentos emocionantes.

«A Maturidade Mental», H. A. Overstreet, tradução de Otto Schneider, 3ª edição, Biblioteca do Espírito Moderno; lançamento da Cia. Editôra Nacional. Orientador de visão ampla e segura, o autor esclarece que o objetivo do seu livro é a criação e formação de uma nova visão, mediante um conhecimento profundo e proveniente da psicologia, psiquiatria e dos grandes

«Leninismo: uma análise marxista», Isaías Golgher, edição Saga, obra em 3 volumes, sendo que o primeiro, «Metamorfose», já foi lançado. Os outros dois, Expansão e Decadência, serão publicados posteriormente. O volume I, de Leninismo, «Metamorfose», é um estudo documentado de um período da história russa, marcado por uma série de transformações sociais, econômicas, políticas e ideológicas.

«Aventuras do Detetive Petrônio Tôrres & Humorismo», Helena de Irajá, edição da Pongetti. Apresenta 98 páginas de um humorismo sadio, caracterizado pela perfeição psicológica dos tipos criados. Essa leitura constitui-se num agradável intretenimento.

*

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202 — Aptº 101 — ZC-11.

CRIANÇAS

Um curso em 10 aulas, promovido pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança (CEAT), terá início dia 25, às 16 horas, no auditório do Rei da Voz. Realizadas às segundas-feiras, as aulas constarão de: um curso de literatura infantil — Arte de contar histórias e Folclore Brasileiro. Informações e inscrições, pelo telefone: 26-0481.

BIBLIOTECA

TÍTULOS DE CRÉDITO INTERPRETADOS PELOS TRIBUNAIS

TÍTULOS DE CRÉDITO INTERPRETADOS PELOS TRIBUNAIS — Dr. Wilson Bussada, advogado no Estado de São Paulo. Esta obra, de utilidade inconteste, está atualizada até 1966. Contém doutrina, legislação e jurisprudências. A Parte Prática contém rico formulário. Letra de Câmbio, Nota Promissória, Cheque, Duplicata, Apêndice contendo: Lei nº 5.143 — Lei nº 2.591 — Decreto-Lei nº 55.852 e Decreto-Lei nº 60.889, sôbre a Duplicata Fiscal. NÃO É REEDIÇÃO. ESTA OBRA CONSTITUI CONTINUAÇÃO DE OUTRA, COM A MESMA DENOMINAÇÃO EDITADA EM 1956. 395 Páginas. Encardenação: .... NCr$ 14,00. Nas livrarias ou EDITÔRA ALBA. Rua Evaristo da Veiga, 16/14º, Grupo 1.408. Rio. Ou pelo reembôlso postal: CP 33 — ZC-06. Rio.

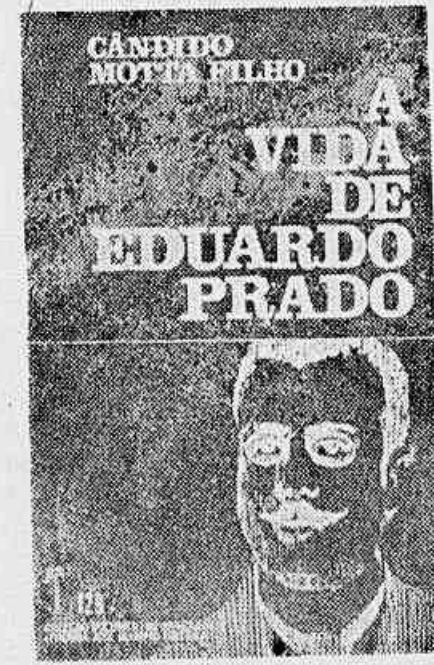
O CÓDIGO CIVIL PERANTE OS TRIBUNAIS

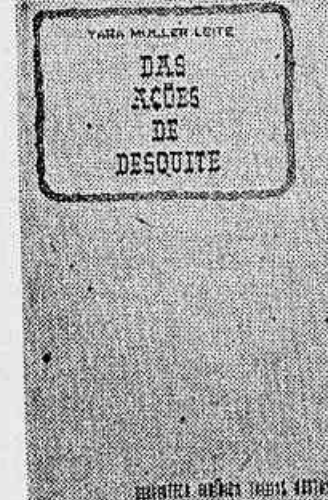
O CÓDIGO CIVIL PERANTE OS TRIBUNAIS — Profº Dirceu A. V. Rodrigues. Com jurisprudência atualizada até 1966. Os volumes que antecederam esta obra, tão bem recebidos pelos profissionais da matéria, foram vendidos em pouco mais de um ano de seu lançamento. Uma obra completa sôbre o assunto. Esta série de arestos é extraída da «Revista dos Tribunais», da «Revista Forense», da «Revista do Direito Administrativo» e da «Revista da Jurisprudência do Supremo Tribunal», incluídas as Súmulas. 321 páginas. Encadernação: NCr$ 12,00. Nas livrarias ou EDITÔRA ALBA Rua Evaristo da Veiga, 16, 14º. Grupo 1408. Atende pelo reembôlso postal: Caixa Postal 33. ZC-06 — Rio.

ESTATUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (TEXTO CORRIGIDO)

ESTATUTO DOS ADVOGADOS DO BRASIL — (Texto Corrigido) — Código de Ética Profissional. Lei nº 4.215 (27 de abril de 1963. Dos fins, organização e patrimônio, da Diretoria da Ordem, Do Presidente, do Sec. Geral, Do Tesoureiro, Do Cons. Federal, Da Seção e do Conselho Secional, Da Diretoria da Seção e da Subseção, da Assembléia Geral, da inscrição na Ordem; Da legitimação e dos atos privativos, das sociedades de advogados, das incompatibilidades e impedimentos, dos deveres e direitos, da assistência judiciária, dos honorários profissionais, das infrações disciplinares, das penalidades e sua aplicação, dos recursos; Disposições Gerais, Disposições Transitórias: Código de Ética Profissional. NCr$ 1,50 Nas livrarias ou EDITÔRA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299 (Rio). Largo São Francisco, 20 (SP).

A VIDA DE EDUARDO FRADO — De Cândido Motta Filho

Edição fartamente ilustrada, com 350 páginas
Capa de Gian
Retrato do autor por Luiz Jardim
Coleção Documentos Brasileiros
Edição da Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra
Reembôlso pela Caixa Postal 18. ZC-02. Rio
PREÇO: NCr$ 10,00

DAS AÇÕES DE DESQUITE — 2ª EDIÇÃO

DAS AÇÕES DE DESQUITE, NULIDADE E ANULAÇÃO DO CASAMENTO — Yára Müller Leite, advogada. 2ª edição. Formulários, Legislação e Jurisprudência É obra especializada que contém tôda a parte prática referente à importante matéria que lhe dá o título, exemplificando como propor, defender e processar tais lides, inclusive no tocante aos incidentes processuais, às medidas preparatórias e às preventivas, tais como separação de corpos, alimentos, busca e apreensão, guarda dos filhos e regulamentação de visitas, inventário dos bens face à dissolução da sociedade conjugal por desquite, e outros modelos correlatos e oportunos. 471 páginas. Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS Rua Sete de Setembro, 111. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

OS LIBERTINOS — 2 VOLUMES

OS LIBERTINOS — Harold Robbins. Tradução de Nélson Rodrigues O maior sucesso do autor de «OS INSACIÁVEIS». Se é possível fazer tal julgamento em obra tão complexa, tão vasta e ainda em desenvolvimento e plenitude, aqui está a obra-prima de HR. As qualidades, as vivências, os interêsses demonstrados com tanto vigor em OS INSACIÁVEIS, ESCANDALO NA SOCIEDADE, OS IMPLACÁVEIS, 79 PARK AVENUE e outros livros seus, se precisam, acentuam e requintam em OS LIBERTINOS numa intensidade que não é apenas de grau, mas também de natureza, como se o escritor houvesse adquirido uma visão mais aguda e clínica das coisas e das pessoas. A história de Dax e seu mundo. Dax ardoroso, valente, generoso, sentimental e contraditório, desiludido e cínico. Nas Livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD Av. Erasmo Braga, 255/8º (Rio). Atende pelo reembôlso postal.

HOMOSSEXUALISMO (masculino e feminino) E DELINQÜÊNCIA

HOMOSSEXUALISMO (masculino e feminino) E DELINQÜÊNCIA — 2ª edição. Luiz Angelo Dourado. Coleção Psyche O autor é médico psiquiatra, Chefe do Serviço de Biopsicologia da Penitenciária do Rio de Janeiro, sendo o presente trabalho o resultado de mais de 20 anos de pesquisa e observação direta do assunto aqui tratado. Visa êste livro à compreensão, pela psicanálise, da personalidade do homossexual delinqüente, considerado como criminoso neurótico. Nesta segunda edição, o autor introduziu um interessante e utilíssimo capítulo sôbre «O HOMOSSEXUALISMO FEMININO», em que estuda o assunto sob os mais variados ângulos. NCr$ 7,00. Nas livrarais ou LIVRARIA LER. Rua México, 31-A (Rio) e Praça da República, 71 (Rio), Atende pelo reembôlso postal.

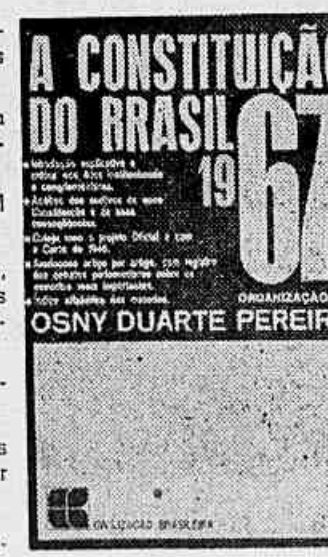
A LIBERDADE E O HOMEM

A LIBERDADE E O HOMEM — Publicado sob a direção de JOHN COURTNEY MURRAY, S. J. A Universidade de Georgetown, fundada em 1789, comemorou o 175º aniversário com um programa de quinze meses de conferências, círculos de estudos e simpósios sôbre idéias e problemas fundamentais do nosso tempo, submetidos ao título geral de «Sabedoria e Descoberta para um Mundo em Transformação» Os textos e as conclusões vieram a constituir os volumes publicados sob a rubrica WISDOM AND DISCOVERY BOOKS. O presente volume contém palestras proferidas na Conferência «Patrick F. Healy» sôbre a Liberdade e o Homem, realizada dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro de 1964 no «campus» da Universidade, na presença de mais de 5 mil pessoas. 239 Páginas. NCr$ 7,00 Nas livrarias ou EDITÔRA VOZES Rua Senador Dantas, 118-loja 1. Atende pelo reembôlso.

A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL 1967

A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL 1967 — Organização de Osny Duarte Pereira.

- Introdução explicativa e crítica aos Atos Institucionais e complementares.
- Análise dos motivos da nova Constituição e de suas conseqüências.
- Cotejo com o projeto Oficial e com a Carta de 1946.
- Anotações, artigo por artigo, com registro dos debates parlamentares sôbre os assuntos mais importantes.
- Índice alfabético das matérias.
- Um livro indispensável aos que desejam estar a par das leis que regem o País

Nas livrarias ou EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Rua Sete de Setembro, 97 — Rio. Atende pelo reembôlso postal. NCr$ 6,50.

PSICOTERAPIA DE GRUPO

Asya L. Kadia — Jack D Krasner — Charles Winick — S. H. Foulkes — Êste é o primeiro guia completo que abrange todos os aspectos da Psicoterapia de Grupo, campo relativamente nôvo, porém o seu crescimento é rápido. Traça esquemàticamente o desenvolvimento e função de grupos de psicoterapia e examina de perto todo ponto nodal do ciclo de vida de tais grupos. Contém pormenorizada orientação para análise de sonhos e inclui o primeiro relatório publicado sôbre «reações-G». Em todo o texto há ampla utilização de ilustração clínica. A venda em tôdas as livrarias, pedidos pelo reembôlso postal ou a C. P 30.927 — S. Paulo — Edição IBRASA — NCr$ 7,00.

AIMORÉ MOREIRA É PELA RENOVAÇÃO CONSTANTE

15% Estimula Indisciplina Com Prejuízos ao Futebol

1 — Reservas têm complexo de injustiçados e por isso criam problemas.
2 — Substitutos para velhos ídolos é trabalho a longo prazo.
3 — União de clubes e dirigentes para enfrentar corajosamente os problemas.

SÃO PAULO (Sport Press, exclusivo para o "Diário de Notícias") — Aimoré Moreira, técnico do Palmeiras e já designado para o preparo da seleção brasileira nos compromissos internacionais, inclusive as eliminatórias para a Copa do Mundo de 70, é um homem preocupado. Mais do que os problemas do clube a que serve, passou a sentir mais intensamente problemas do futebol brasileiros. Sente a necessidade da renovação de valôres, da adaptação da juventude a métodos e mentalidade novas e vê as dificuldades que isso representa.

SUBSTITUIÇÕES PARA VELHOS IDOLOS

Aimoré conversa com o repórter e salienta que o pensamento generalizado é que precisam ser encontrados os substitutos para velhos ídolos. Os valôres que já cumpriram sua missão, não mais podem ser exigidos para novas campanhas, sem o receio de comprometer-lhes o passado de glórias que justificam plenamente o prestígio que desfrutam ante a torcida.

Mas essa reforma necessita ser realizada com tempo. Não pode ser a curto prazo. Lembra que as grandes equipes brasileiras, tanto no Rio como em São Paulo, custaram a impor sua categoria. Quando conseguiram atingir o ponto máximo, esqueceram da preparação dos substitutos. O que acontece com os clubes, ocorre, também, com o futebol brasileiro.

RENOVAÇÃO PERIÓDICA

O técnico do Palmeiras vai revelando seus pontos de vista. Salienta que é contrário à permanência de um jogador, mais de três anos no mesmo clube. E explica que o jogador, servindo mais de três anos a um clube, vai ganhando uma espécie de privilégio. Sente-se com autoridade perante os demais, com menos tempo no clube. Cultua o princípio de que "antigüidade é pôsto".

Isso prejudica o trabalho do técnico e aos próprios companheiros. Muitas vêzes o jogador é mais antigo no clube do que o técnico e julga-se com o direito de desacatar ou discordar das instruções e do método de trabalho do preparador. Cria-se, então, uma situação litigiosa e deixa de existir a harmonia necessária ao bom desempenho da equipe, com reflexos imediatos à própria administração do clube e prejuízos que vão até o desgôsto da torcida. Por isso, com a renovação do time periòdicamente, de três em três anos, os benefícios seriam totais para o futebol brasileiro. Os próprios jogadores teriam motivação para aprimorar suas condições físicas e técnicas.

Mas Aimoré acha que falta coragem, falta união dos clubes, dos atletas, dos homens que vivem direta ou indiretamente ligados ao esporte para que tudo seja estudado porque nada se faz sòzinho, nada se constrói sem trabalho, nada se produz sem união.

15%, UM PROBLEMA A MAIS

Aimoré aborda a questão dos titulares e reservas. Frisa que ninguém gosta de ficar na suplência. Os mais antigos, julgam-se injustiçados e começam a relaxar no treinamento, a manifestar má vontade e quando chamados a voltar ao time principal não têm as condições necessárias para atender satisfatòriamente. Não compreendem que seu fracasso, sua falha, dá razão ao técnico que não deseja isso, mas visa a corresponder à confiança da diretoria e ao desejo da torcida. Mas o jogador que passa por uma fase adversa, não aceita a reserva e passa a criar casos e mais casos, pois então vislumbra a chance de usufruir as vantagens da lei dos 15%. Aimoré salienta que essa lei é um martírio para qualquer técnico, para todos os clubes. Quando o jogador quer sair do clube não briga com a direção, mas vai direto ao técnico, pede para ser liberado e se não fôr atendido, passa a boicotar o trabalho do treinador. Aimoré explica que por isso sua política não é a de negociar o passe do jogador descontente, prefere a troca por outro da mesma posição ou mesmo de outra, que possa ser útil ao quadro. O técnico palmeirense salienta que é de opinião que o jogador deva tirar o máximo proveito durante o tempo que possa jogar, mas é contrário às leis que dêem tudo ao jogador, sem olhar o interêsse dos clubes, pois poderá chegar o dia em que os jogadores resolvam deixar o estádio lotado, sem espetáculo, fazendo uma greve para reivindicar qualquer coisa. Uma situação perigosa, sem dúvida alguma, que deve ser prevenida, com leis e regulamentos que situem os interêsses em jôgo, nos limites exatos dos direitos de cada um.

Aimoré Moreira termina sua palestra com o repórter, frisando que é necessério tirar proveito das muitas lições que o futebol brasileiro recebeu e, mais do que isso, mostrar ao mundo que a evolução entre nós é ampla, completa e total, inclusive na sua legislação.

Aimoré, quando dirigiu a Seleção Brasileira que disputou a Taça Rio Branco com os uruguaios

Delegação Carioca Viaja Hoje: Chile

A fim de disputar um amistoso contra a seleção nacional do Chile, no dia de sua independência, na próxima têrça feira, dia 19, estará viajando esta manhã, às 8h30m, para a capital andina a delegação carioca que tem como chefe o sr. Castor de Andrade, já que o sr. Radamés Latari não pode seguir.

A delegação que viajará logo mais pela Varig está assim organizada:

Chefe e supervisor — sr. Castor de Andrade; superintendente — José Carlos Vilela; delegados — Alfredo Curvelo (CBD) e Agatirno Silva Gomes (FCF); técnico — Mário Jorge Zagalo; preparador físico — Admildo Chirol; médico — Lídio Toledo; massagista e roupeiro — K.O. Jackson; radialista — Luís Fernando; jogadores — Mário, Carlos Roberto, Denilson, Gérson, Manga, Brito, Moreira, Jaime (Bangu), Fidélis, Luís Alberto, Luís Carlos, Zé Carlos Nei, Paulo César, Paulo Henrique, Paulo Borges, Rinaldo, Rogério, Roberto, Leônidas, Ubirajara e Valtencir.

A delegação carioca estará retornando na quinta-feira, continuando seus treinamentos para o jôgo do dia 26, no Maracanã, contra os paulistas.

GARRINCHA PELO BAHIA CONTRA SANTOS SEM PELÉ

SALVADOR — O Esporte Clube Bahia enfrenta, hoje, à tarde, nesta cidade, a equipe do Santos, sendo que no time baiano, jogará Garrincha, enquanto a equipe santista não vai poder contar com Pelé, daí sua cota de 30 mil cruzeiros novos, ter sido diminuída para 15 mil cruzeiros novos.

O presidente Osório Vilas Boas, que estêve no Rio de Janeiro, acertou com o famoso ponteiro direito, Garrincha, sua inclusão no ataque do tricolor da Boa Terra, para esta partida, com o atleta recebendo 1 mil cruzeiros novos, livres de quaisquer despesas, para atuar.

O jôgo de hoje, tem caráter filantrópico, já que tirada tôdas as despesas, o restante vai se destinar para a Liga Baiana de Combate ao Câncer, encarregada inclusive da venda dos ingressos, daí esperar-se grande sucesso financeiro, mesmo não atuando o famoso jogador Pelé. Garrincha, ainda é grande atração e Paulo Amaral, recentemente contratado pelo Bahia, vai só assistir o quadro de perto, provàvelmente dando instruções durante a partida.

Bahia, com João Adolfo, Breno, Nildon, Dário e Toinho; Ailton e Gazzani; Garrincha, Fernando Carlos, Paulo Mata e Canhoteiro.

Santos, com Cláudio, Lima, Oberdan, Joel e Rildo; Negreiros e Zito; Toninho, Douglas, Silva e Edu. (SP-DN).

GRÊMIO X INTER FAZ A SENSAÇÃO DOS PAMPAS

PÔRTO ALEGRE — O Grêmio, líder invicto do campeonato gaúcho e o Internacional, na vice liderança, mas com uma diferença de três pontos, jogam, hoje, nesta capital, o sensacional Gre-Nal.

A partida deverá ter arrecadação superior a 70 mil cruzeiros novos, a despeito da equipe colocada não estar bem e Alcindo, suspenso por duas partidas, vai participar da peleja, já que seu clube conseguiu efeito suspensivo, junto ao sr. ministro da Educação.

EQUIPES ESCALADAS

Grêmio, com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Internacional, com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Marino, Bráulio, Claudiomiro e Dorinho.

OUTRAS PARTIDAS

Além dêste jôgo, estão programados mais cinco encontros pela última rodada do turno gaúcho. Em Pelotas, jogarão Farroupilha e Brasil; em Caxias do Sul, Juventude e Riograndense; em São Leopoldo, Aimoré e Floriano; em Bagé, Guarani e Pelotas e finalmente, em Passo Fundo, Gaúcho e Rio Grande. (SP-DN).

PAULISTAS CONVOCADOS FICAM SABENDO AMANHÃ

SÃO PAULO — Depois de longa reunião a portas fechadas, os responsáveis pela formação e preparação da seleção paulista, resolveram manter em sigilo, até amanhã, às 10 horas, a lista dos 22 jogadores que serão convocados para jogar contra mineiros e cariocas nos dias 23 e 26.

A deliberação foi tomada em conjunto pelos srs. Paulo Machado de Carvalho, João Mendonça Falcão, Salim Atala, Aimoré Moreira, Zezé Moreira, Mário Travaglini e José Teixeira.

Aimoré foi quem mais defendeu o sigilo, que se impôs em tôrno dos convocados, pois considera que a atual rodada do campeonato paulista poderia ser sensivelmente prejudicada, com os jogadores passando a se poupar, não entrando em bolas divididas. Os que não foram convocados, tratariam de jogar muito para que o público criasse um problema para a direção da seleção, com o negocio de injustiça e outras coisas.

Oficiosamente, corria uma lista com alguns jogadores paulistas, incluindo Picasso, goleiro do São Paulo, Jurandir e Dias, do São Paulo, Dino Sani e Rivelino, meio campo do Corinthians, Dudu e Ademir da Guia, meio campo do Palmeiras, Carlos Alberto, Rildo, Pelé e Douglas, do Santos, Marino, da Portuguêsa de Desportos e outros.

PRESIDENTE DA PORTUGUÊSA VAI INTERPELAR W. BRAUNE

O presidente da Portuguêsa, Antônio Rodrigues de Figueiredo assumirá amanhã, a presidência do clube, após ganhar por unanimidade, no CND, a questão de sua deposição do cargo.

Falando a uma emissora local, o presidente luso declarou que vai interpelar o sr. Wolnei Braune, presidente do América, a fim de pedir-lhe que confirme ou desminta, as difamatórias afirmações que fêz a uma estação de televisão. E adiantou que «não sei o que pode acontecer quando um homem honesto se vê atacado em sua honorabilidade. Só depois de falar com o sr. Braune é que saberei como agir. Faço questão que êle aceite o repto que lhe fiz, para ir à mesma televisão, para, de público, esclarecer a situação».

FLU JÁ TEM VALDOMIRO

Finalmente ontem à tarde, os dirigentes do Fluminense acertaram a compra, por NCr$ 15 mil, do passe do goleiro Valdomiro, pagando ainda, o clube de Álvaro Chaves, mais NCr$ 5 mil ao Flamengo.

Valdomiro se apresentará amanhã, para ser examinado e, em seguida iniciar o treinamento, após assinar contrato por um ano.

Os craques tricolores, que haviam sido dispensados, sexta-feira, voltem amanhã a se apresentar.

Grêmio é o Favorito da Seleção Carioca

GRÊMIO é o favorito da seleção carioca para o sensacional "clássico" de hoje, em Pôrto Alegre, e Alcindo ainda é o melhor jogador do futebol gaúcho — foi o resultado de uma "enquete" feita entre os jogadores que estão integrando o selecionado da Guanabara.

Dos nove jogadores que opinaram, seis apontaram Alcindo como o melhor jogador gaúcho; 2 indicaram Sadi e 1 opinou favoràvelmente a Elton.

GRÊMIO É O FAVORITO

O desfile de impressões começou com Ubirajara, goleiro do Bangu: "Será uma partida bastante difícil para os dois quadros. Na minha opinião, haverá uma vitória gremista. Com êsse triunfo, o clube do meu amigo Alcindo dificilmente perderá o título. Considero Sadi o melhor jogador do futebol gaúcho".

Leônidas, zagueiro botafoguense, assim se expressou: "Jôgo muito duro. Há a tradição da rivalidade. O Internacional dispõe da maior arma: a garra. Entretanto, acredito mais no Grêmio, que poderá ter o título de hexacampeão. O maior jogador gaúcho, para mim, é Alcindo".

Fidélis, lateral direito do Bangu: "Jôgo duro. Dois times excelentes. Creio que um gol decidirá a partida. Mas o Grêmio tem condições de manter suas esperanças de ser campeão, mesmo com o empate. O maior jogador é Alcindo".

Paulo Borges, o ponteiro direito bangüense: "Só sei dizer que o resultado do jôgo será 1x0, em favor do Grêmio, e vai ser fácil a conquista do campeonato. Sadi é o melhor jogador gaúcho no momento".

Paulo Henrique, lateral esquerdo do Flamengo: "Para mim será um jôgo difícil, pois o Grêmio é mais técnico, enquanto o Inter é mais lutador. O Grêmio pode ser campeão. Alcindo é o melhor jogador gaúcho".

Denilson, médio de apoio do Fluminense: "O jôgo é difícil como todo clássico, mas o Grêmio vai ganhar porque é um time mais armado. Com a vitória será o virtual campeão. Considero Alcindo o melhor jogador gaúcho, no momento".

Gérson, meia armador do Botafogo: "O Grêmio ganhará o jôgo e será o campeão dêste ano, embora o Internacional seja um adversário de respeito. Elton é o melhor jogador dos Pampas, no momento".

Mário, atacante do Bangu: "Para mim, o Internacional vai vencer. Mas ainda assim o Grêmio será o campeão dêste ano, mesmo com uma pequena vantagem sôbre o segundo colocado. Acho mesmo que diminuindo a vantagem de 3 pontos, agora, para 1 apenas, o campeonato gaúcho ganhará em interêsse para o returno. Alcindo é o grande craque gaúcho, embora haja outros nomes de grande expressão do futebol sulino".

Manga, goleiro do Botafogo: "Será uma partida dura e terminará com um empate. Lembro ao meu companheiro Alcindo que, caso o Grêmio vença, êle me chame para dividirmos o "bicho". O campeão dêste ano, mais uma vez, será o Grêmio. Alcindo é o melhor jogador gaúcho, do momento".

Aí está o desfile de impressões em tôrno do Gre-Nal, o grande "clássico" que empolga o público gaúcho e que agitará as maiores torcidas, hoje. A opinião unânime é de que no caso de vitória do Grêmio, com 5 pontos de vantagem para o segundo turno, não perderá o único título que lhe falta: o hexacampeonato!

Alcindo é apontado pelos cariocas, como o maior jogador gaúcho do momento.

Fla e Botafogo Jogam em Minas

BELO HORIZONTE (Especial para o «DN») — Enquanto o Flamengo, tendo Reies como atração, apresenta-se com o seu time principal contra a seleção da cidade de Ituiutaba, o Botafogo, representado pelo seu time misto, mas com Airton e Chiquinho, ambos titulares, enfrentará o quadro da Universidade Rural de Viçosa.

O Flamengo jogará com a equipe que perdeu para o Uberlândia por 2-0, anteontem, com Reies no lugar de Rodrigues. O Botafogo, que seguiu escalado para Viçosa, apresentará Airton e Chiquinho, êste voltando de uma longa recuperação de sua operação de meniscos, mas não sabe se terá no gol Cao ou Carlos Henrique.

As duas equipes cariocas deverão cumprir os seus respectivos compromissos assim formadas:

BOTAFOGO — Cao (Carlos Henrique), Chiquinho, Paulistinha, Queirós e Botinha; Ademar e Nei; Zélio, Airton, Mimi e Lula.

FLAMENGO — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Carlinhos e Reies; Zequinha, João Daniel, Ademar e Arilson.

Dé Sumiu de Bangu e Briga Com Ondino

O jogador Dé, contrariado com a nova direção dada ao Departamento de Futebol do Bangu, acaba de sumir de Môça Bonita, dizendo que não voltará ao clube enquanto não tiver um entedimento com o presidente Eusébio ou o «vice» Castor de Andrade e Silva.

O craque não escondeu seu descontentamento pela maneira de agir do uruguaio, criando, com sua atitude, uma situação difícil para o futuro, ainda que venha a se entender com os dirigentes alvinegros. Todavia, reafirmou: só volta ao time após uma conversa com o alto comando do clube.

MISTO VENCEU

Jogando ontem à tarde no estádio da Ilha do Governador, contra a Portuguêsa, o misto do Bangu venceu por 3 x 0, com gols de Hope, Del Vecchio e Fernando. O juiz foi Nivaldo Santos.

SÃO PAULO PODERÁ SER SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 72

SÃO PAULO — São Paulo contará em breve com um parque esportivo apenas superado pelo Japão e Itália, segundo pronunciamento do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e diretor do Departamento de Educação Física e esportes, Sílvio de Magalhães Padilha. O conjunto de obras e realizações no Parque do Ibirapuera permite ao conhecido desportista vislumbrar a possibilidade de concretizar no México a candidatura do Brasil para promover os Jogos Olímpicos de 1976, pois os de 72 serão em Munique, na Alemanha Ocidental.

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro revela que já deu início ao trabalho de consultas aos podêres governamentais. Sabe que conta com o apoio irrestrito do govêrno paulista que sempre tem prestigiado as grandes realizações do esporte.

Agora seu trabalho será junto às autoridades federais salientando que espera contar com a colaboração decidida do ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto que é um desportista sempre interessado nas boas causas do esporte.

Salientou Magalhães Padilha a responsabilidade que encerra a candidatura para promover os Jogos Olímpicos, acontecimento da mais alta expressão dos desportos mundiais e que por isso mesmo, deve ser cimentada em compromissos sérios e inarredáveis, antes do trabalho de apoio das entidades internacionais de que resulta a confirmação da sede para a maior competição esportiva do Mundo.

O presidente da CBD salienta que a realização dos Jogos Panamericanos, em 63, em São Paulo, mostrou a capacidade organizadora dos homens que estiveram à frente do acontecimento e por isso, desde que venha contar com o apoio concreto dos podêres governamentais, não terá dúvidas em lutar para que o Brasil seja a sede dos Jogos Olímpicos de 1972, certo de que todos os requisitos serão preenchidos satisfatòriamente.

Pólo, Tênis e Golf Society

FEDERAÇÃO CARIOCA DE TÊNIS

Rocir Silveira

FICAMOS entusiasmados com a boa organização da Federação Carioca de Tênis. Talvez poucas entidades sejam tão eficientes, e cumpram um calendário esportivo tão extenso, pois pràticamente de janeiro a dezembro de cada ano dezenas de torneios e campeonatos são realizados sem interrupções em mais de 10 clubes filiados, compreendendo provas que vão de infantil de 9 a 12 anos até veteranos de mais de 60. A entidade congrega jogadores que variam nas idades de 7 até 70 anos, tanto masculinos como femininos. Tudo é feito quase sem dinheiro, pois os auxílios governamentais nunca aparecem, tornando as coisas muito mais difíceis.

Mas a grande mola impulsionadora da FCT é o seu presidente Gabriel Carlos de Figueiredo, homem a quem o tênis carioca muito deve. Há mais de 10 anos é reeleito para o cargo, que desempenha com mestria, abnegação e sacrifício. Basta dizer que, desde que assumiu a presidência, Gabriel dedica à FCT um expediente diário de 13 às 18 horas, organizando tôdas as chaves dos diversos torneios realizados, sendo até as vêzes obrigado a auxiliar financeiramente, emprestando todo apoio à entidade, que nem sempre recebe as verbas que lhe são destinadas. Atende com igual solicitude a todos 600 tenistas filiados à FCT, facilitando a cada um os seus horários mais convenientes, de modo que ninguém seja obrigado a perder por W.O.

A Federação Carioca de Tênis conta ainda com os eficientes diretores que tudo fazem para o engrandecimento do tênis carioca, como o vice-presidente José Márcio de Sousa e o tesoureiro Márcio Fonseca, além dos bons serviços da secretária, dona Ivone Guedes.

CURTAS DO TÊNIS

Regina Ferreira, filha da campeoníssima Jolanda Ferreira (ex-campeã brasileira de dupla mista), é uma das tenistas de maior futuro da Guanabara. Entre os diversos títulos que conquistou êste ano, figura o no recente Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Pôrto Alegre. Regina, além dêste título de dupla mista com Afonso Pereira, foi também finalíssima na simples e na dupla feminina. ● Os irmãos Afonso Pinto Guimarães e Carlos Pinto Guimarães, pertencentes ao Country Clube, estão classificados entre os melhores tenistas da Guanabara, Afonso foi inclusive vice-campeão carioca êste ano, perdendo a final para Jorge Paulo Leman. ● Gabriel Carlos de Figueiredo, presidente da FCT, além de grande impulsionador do tênis, é o que se pode chamar um «ganhador». Atestam as inúmeras taças que possui. Êste ano foi campeão carioca de dupla mista para veteranos, jogando com Vanda Alvim, e venceu mais uma vez a «Taça Cibrasil», tendo entre outros companheiros de equipe Sílvio Pedrosa e Romeu Santos. ● Uma notícia triste para o tênis carioca: é que êste ano a FCT não poderá contar com os seus melhores elementos masculinos para o Campeonato Brasileiro, a se realizar em Brasília dia 24. Fala-se que Ronald Barnes não poderá vir do exterior, Jorge Paul Leman está impossibilitado de viajar. Os outros excelentes jogadores que também não irão são: Luís Bonn, Sérgio Bonn, Afonso Pinto Guimarães, Hugo Pucheu, Carlos Pinto Guimarães e Daniel Azulay. ● Brilhante a vitória de Vanda Ferraz sôbre a campeã brasileira Vera Cleto no Rio-São Paulo, realizado no Monte Líbano; Luís e Sérgio Bonn também arrasaram seus adversários, e o Márcio Pascual deu um «show» de como jogar dupla no mesmo torneio.

Roteiro Amador

VÁRIAS atividades no Esporte Amador estão programadas para hoje. Eis as principais:

FLU FAVORITO NA NATAÇÃO — Na piscina do Fluminense, hoje, às 16 horas, a fase final eliminatória do campeonato de natação de aspirantes, quando será conhecido o elenco de nadadores que, dias 23 e 24 próximos, no mesmo local, disputarão as provas finais do certame. O Fluminense é o favorito, com grande vantagem sôbre o Guanabara, o Vasco — seus principais adversários —, o Flamengo, o Botafogo e a AABB.

IATISMO — Com saída marcada para as 13h30m, após um churrasco, na sede do Iate Clube da Ilha das Palmas, será relizada esta tarde a parte final da competição «Regata da Ilha das Palmas», iniciada ontem à tarde, com a partida em frente ao Morro da Viúva. «Pluft II», de Israel Klabin; «Saga», de E. Lorentzen; «Cicerone», de Mário Monteiro; «Brisa», de Tacariju Tomé Paula; «Ninotchka», de Peter Siensem, e «Crocodilo» de Ivan Pimentel são os principais favoritos, em suas respectivas classes.

VOLIBOL CENTRO-SUL — Iniciado ontem com um congresso e com o desfile das delegações participantes, à noite, no estádio Caio Martins, as delegações masculinas, e no ginásio do Grêmio Recreativo Resendense as femininas, será realizada hoje a primeira etapa dos IV Campeonatos Centro-Sul-Brasileiros de Volibol Masculino e Feminino. São concorrentes as representações da Guanabara, Estado do Rio, Brasília e Rio Grande do Sul.

RIACHUELO FESTEJA TÍTULO de basquetebol infantil hoje, na quadra da rua Marechal Bitencourt, antes da partida final contra o Olaria, entregando as faixas de seus campeões mirins, que conquistaram o título máximo do basquetebol infantil da cidade, com uma rodada de antecipação. Ganharão faixas: Antônio Carlos, Cláudio, Flávio, Flávio José, Gil, Humberto, Jorge, José Egídio, Osvaldo, Ricardo, Rico e Ubiratan. A rodada derradeira prevê, ainda, os jogos: Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras; Tijuca x Flamengo, na rua Desembargador Isidro, e Grajaú x América, na avenida Engenheiro Richard.

JUDÔ TEM NOVA ETAPA hoje à tarde, no ginásio do Tijuca, quando estarão disputando o título máximo os juvenis (12 e 13 anos) nas diversas categorias.

TIRO TEM PROVA DE REVÓLVER hoje, às 9 horas, no «stand» do Fluminense, pelo campeonato carioca. O Fluminense, que venceu a prova de carabina deitado, e o Flamengo, ganhador da prova de pistola livre, estão empatados com uma vitória.

BOCHAS NO NOVA AMÉRICA — Reunindo os melhores jogadores locais, será realizada, a partir de 14 horas, nas pistas da A. A. Nova América, competição para duplas. A diretoria do clube prestigiará o acontecimento esportivo.

GÔLFE — Com a participação de todos os golfistas do clube, mas com o destaque de Mário Gonzalez Filho e seu irmão Jaiminho, o Gávea Gôlfe Clube realiza hoje o Torneio da Medalha Mensal. No Itanhangá, haverá a segunda etapa, com 18 buracos, do campeonato interno, com «stroke play» de 72 buracos.

KARATÊ — A Federação Carioca de Pugilismo patrocina hoje, às 15 horas, no Ginásio Alá Batista, a segunda parte do I Campeonato Carioca de Karatê, iniciado ontem com o campeonato de Katas (estilo «Shokotan») e «Jiu-Kumitê» (luta) — qualquer estilo. Hoje haverá a competição de «Jiu-Kumitê», para os faixas Roxa e Preta e de equipe (três [illegible] de cada associação). O campeão será aquêle que tiver maior número de pontos nas lutas, excluído o campeonato de «Katas». Atletas ganharão medalhas e diplomas, enquanto o troféu «Conselho Regional de Desportos» será oferecido à equipe vencedora. Quatro associações concorrem ao certame, com cêrca de 60 lutadores inscritos.

"I GINCANA ECONOMIA UEG" ABERTA AOS UNIVERSITÁRIOS

O DIRETÓRIO Acadêmico Pedroso de Lima, da Faculdade de Ciências Econômicas, fará realizar domingo próximo, com início às 10 horas e tendo como ponto de partida e chegada, à rua Henrique Valadares, a «**Primeira Gincana Economia U.E.G.**».

A competição estará aberta a todos os estudantes universitários, desde que possuam carteira de habilitação, e os carros poderão ser nacionais ou estrangeiros, exigindo-se apenas, que estejam em perfeito funcionamento.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento oficial da **Gincana:**

«Art. 1 — «I Gincana Economia-UEG» é organizada pelo Diretório Acadêmico Pedroso de Lima da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, e será realizada no dia 24 de setembro de 1967, domingo, com início às 10 horas e término às 16 horas.

Art. 2 — Êste Regulamento terá fôrça de lei esportiva, comprometendo-se os concorrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos, uma vez inscritos.

Art. 3 — Os concorrentes não poderão recorrer aos podêres públicos ou judiciários para dirimirem questões que se relacionem com a gincana, reconhecendo como os únicos juízes competentes os organizadores.

Art. 4 — Serão admitidos carros de fabricação nacional ou estrangeira, desde que em perfeito funcionamento.

Art. 5 — Poderão participar da prova, escuderias ou concorrentes isolados, desde que cumpram as seguintes condições:

a) possuam a Carteira de Habilitação;
b) esteja paga a taxa de inscrição;
c) seja estudante universitário.

Art. 6 — A Gincana terá duas fases eliminatórias: 10 às 13 horas e 14 às 16 horas.

Art. 7 — A competição será assim desenvolvida:

Os concorrentes deverão se apresentar até às 9h45m do dia 24 de setembro de 1967, na rua H. Valadares, atrás do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, para receberem a partida.

As 10 horas, serão distribuídos os envelopes com as 10 primeiras ordens do tipo de «Busca ao Tesouro».

Em seguida, ao soar o tiro partem os concorrentes para disputar a Gincana.

Até às 13 horas poderão os concorrentes apresentarem-se com os lances conseguidos, ao ponto de partida.

As 14 horas, serão distribuídos novos envelopes, com outras ordens, do tipo de «Charada».

Art. 8 — Os objetos trazidos pelos concorrentes, sempre que possível serão identificados de tal forma que não poderão ser usados por outros concorrentes.

Art. 9 — A entrega dos prêmios e troféus será por ocasião da realização do «show» «Economia-3 na Bossa».

Art. 10 — As reclamações deverão ser apresentadas por escrito e acompanhadas de NCr$ 20,00, caução esta que será devolvida no caso de a reclamação ser julgada procedente.

Art. 11 — Serão autoridades da prova: Diretor da prova: Membros do Diretório Acadêmico Pedroso de Lima.

Árbitro: Maurício Sanchez.

CBP Premiará Atletas do Pan-Americano

Por ocasião do espetáculo inaugural do XXVII — Campeonato Brasileiro de Boxe Amador, que deverá ocorrer no dia 11 de outubro próximo, no Ginásio Monumental de "A Gazeta", em S. Paulo, a Confederação Brasileira de Pugilismo, demonstrando o seu reconhecimento pelos esforços e dedicação dos pugilistas brasileiros que intervieram no V Jogos Pan-americanos, em Winnipeg, Canadá, fará entrega, no ringue, de medalhas a Luís Fabre, Servílio Oliveira, Josino Rodrigues, Miguel Oliveira, Roberto Camargo e José Aristides Jofre (técnico). Igualmente, na inauguração do XIV Campeonato Brasileiro de Judô, que será disputado possìvelmente em Natal, Rio Grande do Norte, ou no Estado da Guanabara, a Confederação Brasileira de Pugilismo fará entrega de troféus aos judoístas Akira Ono, Takeshi Miura, Lhofei Shiozawa e Kastriget Mehdi, pela brilhantíssima atuação que tiveram nos V Jogos Pan-americanos, onde os quatro judoístas obtiveram duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, numa eloqüente demonstração de valor e alto nível técnico. Ainda por ocasião da disputa do XXVII — Campeonato Brasileiro de Boxe Amador, cujos campeões e vice-campeões, serão premiados com medalhas de Vermeil e Prata, a Confederação Brasileira de Pugilismo entregará em grande solenidade à "Gazeta Esportiva", um rico medalhão com estojo, como reconhecimento da CBP pelos seus grandes serviços prestados ao Pugilismo Brasileiro.

MUNICIPAL E CONFIANÇA INICIAM MELHOR DE TRÊS

CONFIANÇA e Municipal começam, finalmente, hoje às 15 horas, no campo do Manufatura a série melhor de três que indicará o campeão da Série Jamil Amidem, do campeonato carioca de futebol amador promovido pelo DA e permitirá a realização do supercampeonato para a disputa do título máximo do certema dêste ano.

Na preliminar, Nacional x Cruzeiro, quadros da 2ª, aspirantes, disputarão o título da série Paulo Machado, com início às 13 horas. O juiz da partida principal será D'Ávila Lins, enquanto Floriano de Castro apitará a partida inicial.

COM DEFALQUES

Depois do STJD da CBD ter julgado o recurso do Barreirinha contra o Municipal e que poderia, se o clube da Ilha de Paquetá tivesse perdido, alterar a situação da série, o Municipal classificou-se em primeiro, juntamente com o Confiança. Para ganhar tempo, a direção geral do DA propôs que o título ficasse decidido no primeiro encontro do supercampeonato entre os dois clubes, mas êstes se negaram, preferindo decidir tudo agora, em melhor de três. Tanto o Municipal como o Confiança jogam hoje sem vários titulares, alguns contundidos e outros «barrados». Na preliminar, Nacional e Cruzeiro pretendem apresentar a fôrça máxima.

AUTO SOLAR

O Auto Solar continuará a jogar no campo do Manufatura, em Todos os Santos e não no Pavunense, que chegou a colocar o seu campo à disposição dos dirigentes daquele clube.

O Auto Salor, segundo colocado da Série Mário Filho, fará jôgo treino hoje à tarde, contra o Oriente, em Santa Cruz, preparando-se para a fase final do Campeonato do DA.

MUDA DIRETOR

O sr. João Elis Filho, diretor do DA, vai convidar o ex-juiz Lino Teixeira para diretor de árbitros do Departamento Autônomo, visando reformular aquêle importante setor.

O DA, por outro lado, concedeu licença para que o Brasil Nôvo jogue amistosamente contra o Sete de Setembro, hoje, em seu campo, indicando o juiz José Torquato do Amaral para apitar a partida, auxiliado por Soares Santos e Jorge Ferreira, êste último, apontado, também, para dirigir a preliminar, entre os quadros de aspirantes dos dois times.

dn INFORMA

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DOS CLUBES

SEMANA DE 17 A 23/9

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Hoje: Teatrinho Infantil, às 17 horas. Sexta-feira: Boate Show, das 22 às 2h30m. Animação: Conjunto Bingo Sete. Sábado: Baile da Primavera, com a apresentação da Rainha da Primavera da AABB/67.

Atração: Orquestra Raul de Barros e o show «Noite Ciganas» com o violinista Henry Pollak e a bailarina Cristine Sandor. Início: 23 horas. Traje: Passeio completo. Reserva de mesas na sede. Esportivo: sexta-feira: 5ª rodada do campeonato interno de Futebol de Salão. Sábado: Futebol de Campo — AABB x Bco. Irmãos Guimarães, às 15 horas, no Mavilis. Natação: Provas finais do campeonato de aspirantes. Local: Fluminense F.C. Nota — A AABB está representada por uma equipe de veteranos no II Torneio de Peladas do Atêrro do Flamengo.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Na sede social de Botafogo (Av. Lauro Müller): sexta-feira: Baile em homenagem ao Instituto Brasiliero do Café, com início às 22 horas. Atração: Orquestra Edgar Leone.

No Balneário de Charitas, em Niterói: sábado: Danças e Serestas, com Hi-Fi, das 19 às 23 horas. Diàriamente, de têrça a domingo, «Encontros Matinais», com Hi-Fi, Volibol, Boliche, Aeromodelismo, Ballet e Hipismo — Bar e Restaurante. Passeios marítimos pela baía de Guanabara, com almôço no Balneário. Reservas na sede.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Hoje: Depto. de Educação Física e Saúde — Barraca de Praia DEFS, das 9 às 13 horas. «Pic-Nic» em Teresópolis, para menores e famílias. Y's Men's Club — serviço de educação e assistência social da colônia de férias do Saí, a cargo da equipe B.

Segunda-feira: Cultura Espiritual Moral e Cívica — reunião às 9 horas. Associação Coral Evangélica — reunião às 20 horas. Educação Física e Esportes — treino da equipe principal de Volibol, às 20 horas. Têrça-feira: Departamento Feminino — jogos da Primavera — natação e volibol às 13 horas. Y's Men's Club — reunião plenaria às 19 horas.

Quarta-feira: Cultura Espiritual Moral e Cívica — reunião às 15h45m. Y's Men's Club — inscrições para o programa «Um dia no acampamento Myron Clark». Quinta-feira: Cultura Espiritual Moral e Cívica — entrevistas aos associados. Departamento da Mocidade — Clube do Disco, reunião sôbre música popular. Sexta-feira: Círculo Brasileiro de Ilusionismo, reunião às 20 horas. Sábado: Clube do Disco.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROCHA MIRANDA

Sábado, dia 23· Programação especial das Candidatas a Rainha da Primavera — Baile da candidata Ângela Maria. Atração: «Os Enigmas». Início: 22 horas. Traje: esporte. Várias surprêsas.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE

Hoje: Noite no Cinema, às 19 horas, programação infantil. Sábado: Noite de Hi-Fi. Início: 20 horas. Traje: esporte. Nota — O Departamento Social comunica já estarem abertas as inscrições para a Rainha da Primavera do BTC, cujo baile de coroação será em outubro.

BANGU ATLÉTICO CLUBE

Hoje: Encontro na Primavera. Atração: «The Virginian Boys». Início: 20 horas: Traje: esporte. Excursão a Cabo Frio. Sábado. A Onda na Alta Tensão. Atração: «The Bolds» e «The Jones». Das 22 às 4 horas. Traje: esporte. Departamento Infantil: segundas: aulas de etiquêta, dicção e interpretação. Têrças e quintas: aulas de ballet clássico, moderno e espanhol. Sextas e sábados: aulas de violão e canto. Inscrições na Secretaria.

CASCADURA TÊNIS CLUBE

Hoje: «Baile Espetacular», às 20 horas. Traje: esporte. Convites na sede. Nota — Acham-se abertas as inscrições para o curso de trabalhos manuais, flores-decapés-arranjos, às quartas-feiras de 20 às 22 horas.

CASA DOS LAFÕES

Hoje: Passeio da Primavera, visitando o sítio Freixo. Piscina, quadra de esporte etc. Saída da sede às 7h30m.

CASA DOS POVEIROS

Hoje: Festa de N.S. das Dores, das 17 às 23 horas. Arraial ornamentado a caráter, apresentação da Banda Lusitana e Ranchos Folclóricos, comida típica e show variado.

Sábado: dia 23: Baile da Primavera. Atração: Arnaldo Jr., órgão e show. Êste baile será em homenagem aos funcionários da «Atlâtida Cia. Nacional de Seguros». Traje: passeio completo. Reserva de mesas na Secretaria. Início: 23 horas. Esportivo: Torneio Quadrangular — 3ª rodada — às 16 horas. Casa dos Poveiros x Montanha Clube e Municipal x Vila da Feira. Local: Clube Municipal.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE STA. MARIA

Hoje: Noite Dançante com o conjunto «The Spys», às 20 horas. Traje: esporte. Têrça-feira: Torneio de Biriba, às 20 horas. Quinta-feira: às 16 horas, Chá-Biriba, com desfile «Crechê na Primavera».

Sábado: «Baile Sensação», com a eleição da Rainha da Primavera. Orquestra: Cid Jr. Convidados especiais: Diretoria da Casa das Beiras. Início: 23 horas. Traje. passeio completo. Nota — A Diretoria da Casa convida tôdas as ex-Rainhas da Primavera, para serem homenageadas. Informações na Secretaria.

CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO

Hoje: às 15 horas, Cinema Infantil, com distribuição de balas e sorvetes. As 20 horas, Hi-Fi Jovem, maiores de 16 anos. Sexta-feira: às 21 horas, Reencontro da Velha Guarda. Inscrições na Secretaria.

Sábado: às 14 horas, Escolinha de Arte — recreação infantil. As 16 horas, palestra do prof. Amaral Azevedo, da Fac. Nacional de Filosofia, sôbre: Judeus na antiguidade. As 22h30m Reencontro — HI-FI, para maiores de 18 anos.

CLUBE DOS CAIÇARAS

Hoje: Cineminha Infantil, às 17 horas. Domingueira Juvenil, às 18 horas. Os rapazes deverão procurar os convites até as 12 horas, na Superintendência. Quinta-feira: às 21 horas, Sessão de Cinema, para adultos. Sábado, dia 23: «A Nossa Feijoada»: reunião informal só para homens, para um «bate-papo» atualizado, entre sócios e convidados.

Taça Inverno — dias 23, 24 e 30-9, reunindo veleiros de tôdas as classes do Caiçaras e Clube Naval. Reunião de Veleiros: tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, na sede náutica.

CLUBE MONTE LÍBANO

Hoje: das 18 às 21 horas, Boate Infanto-Juvenil — Hi-Fi. As 21h30m, Boate Hi-Fi, para maiores. Traje: esporte. A partir das 13 horas, Almôço de Confraternização Social. Sexta-feira: Sessão de Cinema, às 21 horas. Logo após, Boate Hi-Fi. Traje: esporte. Nota — estão abertas as inscrições para o VII Baile das Debutantes do ML.

CLUBE MUNICIPAL

Hoje: às 10 horas, Teatro Infantil. As 19 horas, Festa Dançante, com o conjunto de Agostinho Silva. Traje: esporte. Sábado, dia 23: As 23 horas, Baile da Primavera, com a coroação da Rainha e das Princesas do Clube. Traje: passeio completo. Nota — O Departamento de Turismo do CM, faz realizar mensalmente excursões a pontos pitorescos. Informações na Secretaria.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Hoje: Mini Iê-iê-iê, das 16 às 19 horas. Sessão de Cinema: «Está sobrando um Espião», às 20 horas. Quinta-feira: Cinema às 21 horas, «Máquina do Amor». Sábado, dia 23: Festa da Mocidade, das 21 às 24 horas, com conjunto bossa-nova e sorteio de LPs., aos que reservarem mesas. Traje: esporte. Informações na Secretaria. Esportivo: sábado, finais de Natação — Troféu M.A. Beken. Local: Fluminense F.C. Nota — Até o dia 20-9, inscrições para o Baile das Debutantes.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

Hoje: Circo do Pepito — espetáculo às 17 horas. Reserva de mesas na Secretaria.

Sábado, dia 23: Baile da Primavera, com eleição da Rainha do CCT. Orquestra: Nilson Santana. Traje: «smoking» para cavalheiros e rigor para damas, permitido o curto. Início: 23 horas. Reserva de mesas com direito a 4 votos. Sorteio de brindes.

CASA DAS BEIRAS

Sábado, dia 23: Baile da Rainha da Primavera, da Casa da Vila da Feira, franqueado aos srs. sócios da Casa das Beiras. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Nota — estão abertas as inscrições para o Almôço de Confraternização Social, dedicado aos aniversariantes do mês, a realizar-se domingo próximo.

ESPORTE CLUBE MAXWELL

Hoje: Cedido às Testemunhas de Jeová, para realização de um Congresso. Têrça-feira: das 20 às 24 horas, ensaio do bloco Carnavalesco Peles Vermelhas. Sexta-feira: Samba de Partido Alto, das 20 às 24 horas. Nota — terminam sábado as inscrições para a Ginkana Infanto-Juvenil de domingo, dia 24.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Hoje: Disco Dançante, das 20 às 23 horas. Maiores de 15 anos. Segunda-feira: Sessão de Cinema, às 21 horas «Quem anda dormindo em minha Cama?» (14 anos). Quinta-feira: às 14 horas, Chá-Biriba, com desfile de modas masculina e feminina. Traje: passeio completo, não sendo permitido a menores de 15 anos. Sexta-feira: «Spot-Light», noite dançante das 22 às 2 horas. Sábado: sessão de cinema infantil.

Esportivo: Domingo — Tiro — Campeonato Carioca de Revólver, às 9 horas. Segunda-feira: Basquete — Vila x Fluminense, às 21 horas. Sexta-feira: Fluminense x Municipal, às 21 horas. Sábado: Tiro — Campeonato Carioca de Carabina, às 9 horas.

GINÁSTICO PORTUGUÊS

Hoje: Vesperal Infanto-Juvenil — Teatro de Fantoches às 15h30m, seguido de «Mini-iê-iê-iê», até às 19h30m (14 anos). Animação: «The Five Men». Segunda-feira: Cinema: às 16, 18 e 20h30m, «O Domador de Cidades». Traje: passeio ou esporte. Sábado: Show da Primavera, a partir das 22 horas, com orquestra. Traje: passeio. Reserva de mesas na Secretaria.

GRAJAÚ COUNTRY CLUB

Hoje: Domingueira Dançante, das 20 às 23 horas. Atração: Arnaldo Jr. Traje: esporte. Mesa grátis. De 9 às 15 horas. Aperitivo Musical em Hi-Fi, no Parque Aquático.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA

Hoje: Cinema: às 18 horas, sessão infantil, às 21 horas, «O Mais Longo dos Dias». Sexta-feira: Cinema: «A Raposa do Mar», às 21 horas. Sábado: Bingo — em benefício do Natal dos funcionários do Clube.

Regatas: hoje, às 9h30m, eliminatórias do Sul Americano Carioca. As quartas-feiras, curso de mestre amador. Informações na Secretaria.

Nota — A Diretoria do ICJG convida todos os veleiros da Guanabara — Lightning e Snipe, para tomarem parte das regatas programadas para o corrente ano. Informações na Secretaria.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE

Hoje: Domingueira Dançante, em homenagem a candidata a Rainha da Primavera do Departamento Esportivo. Início: 20 horas. Atração: «Os Magnatas». Traje: esporte. As 9 horas, Torneio de Basquete no A.A. Florença. Sexta-feira: Seresta, às 22h20m. Sábado: Noite Dançante em homenagem a candidata a Rainha da Primavera do Dept. Infanto-Juvenil, às 21 horas, com conjunto de iê-iê-iê.

JEQUIÁ ESPORTE CLUBE

Hoje: Cinema Infantil — «Hércules, Sansão e Ulisses», às 16 horas. Quinta-feira: Cinema: «O Quartel do Barulho», às 20h30m. Sábado: Boate Hi-Fi, às 21 horas. Traje: Esporte. Nota — A Diretoria avisa aos interessados que já estão reservando mesas para o Baile da Primavera.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO

Hoje: Iê-iê-iê Infantil, às 16h30m, com «Os Santos». As 20 horas, «Noite Jovem», com «Os Santos». Traje: esporte. Sexta-feira: Brasa Jovem dos Estudantes. Atração: «The Singles». Início: 22 horas. Traje: esporte. Sábado: Boate Moderna — show da TV-2. Atração: Costinha. Início: 23 horas. Traje: esporte. Nota — As inscrições para o Baile das Debutantes estão abertas até o dia 30.

MELLO TENIS CLUBE

Hoje: Boate Iê-iê-iê, às 19 horas. Traje: esporte. Departamento Infanto-Juvenil: dia 20 às 10 horas. Festa do Aniversariante, com diversas brincadeiras e distribuição de prêmios. Nota — estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes.

ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje: I Baile da Fôrça. Atrações: Lafaiete e Cid Júnior. Traje: esporte. Horário: das 17 à 1 hora. Sábado: Baile em homenagem ao G. R. Gaio Marti. Atração: Valdir Calmon. Início: 23 horas. Traje: passeio completo.

SPORT CLUB MACKENZIE

Hoje: Desfile de Moda Infantil, às 16 horas. Reserva de mesas. Domingueira Dançante, às 20 horas, com «Os Siderais». Traje: esporte. Sexta-feira: Cinema — «O Rei do Crime», às 21 horas. Nota — estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes.

SÍRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

Hoje: Início da Semana Árabe. De 12 às 18 horas, Festival da Culinária Árabe. Têrça-feira: das 20 às 23 horas, Exposição de Objetos de Origem Árabe, com a participação das Embaixadas da Argélia, Egito, Líbano, Liga dos Estados Árabes e Síria. As 21 horas, Documentário e «slides», palestras e conferências sôbre os países Árabes, costumes e tradições. Quarta-feira: As 21 horas, prosseguimento da Exposição e início dos Torneios de Taule e Bássara. Prêmios aos vencedores. Quinta-feira: apresentação de filme em longa metragem, de origem árabe. Sexta-feira: às 21 horas, Desfile de Vestimentas Típicas e show folclórico. Lançamento da Ginkana Cultural, para jovens, com trabalhos sôbre países de origem árabe. Cada Embaixada contribuirá com prêmios pelo melhor trabalho sôbre a Pátria representada.

Sábado: Baile de Gala, comemorativo do 31º aniversário, apresentação da nova Diretoria. Salão decorado com painéis típicos e recepção feita por pessoas trajadas a caráter. Apresentação da orquestra «Muchachos de Espanha». Banquete e show típico com apresentação do violinista Henry Pollak. Traje: rigor absoluto. Horário: de 23 às 4 horas. Reserva de mesas na Secretaria.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Hoje: Noturno em Hi-Fi, das 19 às 23 horas, com eleição da Rainha da Noite. Traje: esporte. Sábado: Baile da Primavera, e coroação da Rainha. Orquestra: Permínio Gonçalves. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Reserva de mesas na Secretaria. Cinema: quarta-feira às 20h30m, «Médica, Bonita e Solteira».

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Hoje: «Arrasta», às 17 horas, com «The Red Stones». Quarta e quinta-feira: Cinema — «Adeus Gringo». Sexta-feira, às 20 horas: Noite da Amizade Tijucana, promovida pelo Rotary da Guanabara, Administração Regional [illegible] crianças pobres. Sorteio de um Volks e diversos outros brindes. Entrada Franca. Sábado: Baile das Debutantes, com a orquestra de D'Angelo. Mestre de Cerimônias: Paulo Max. Início: 23 horas. Traje: rigor.

URUGUAI TÊNIS CLUBE

Hoje: «Os Introcáveis» — Iê-iê-iê, das 20 às 24 horas. Traje: esporte. Sábado: Baile do 18º Aniversário. Apresentação do «Jorge Goulart Show» e o conjunto Havaí. Início: 23 horas. Traje: passeio completo. Esportivo: sexta-feira: às 20h30m, futebol de salão — Uruguai T.C. x Grajaú T.C.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

Hoje: Música da Jovem Guarda, das 19h30m às 22 horas. Atração: «Os Naturais». Traje: esporte. Esportivo: às 8h30m, exibição de natação (infanto-juvenil) do Tijuca T.C. Vela: às 14 horas, Várzea C.C. x Academia Agulhas Negras. Quinta-feira: Torneio de Boliche da Primavera, às 19 horas. Sábado: Futebol de Salão — quadrangular às 15 horas. Inscrições na Secretaria. Cinema: hoje: às 16 horas, programação infantil. Quinta-feira: «Minha Vontade é Lei» às 21 horas.

NOTA — Esta seção é publicada todos os domingos. Agradecemos aos Diretores de Clubes o envio de suas programações. Correspondência para: DN nos Clubes — Riachuelo, 114 — 5º — (ZC-06).

BRASIL JOGA FUTEBOL

(Sport Press)

Alagoas

Aproveitando folga no campeonato pernambucano, o Náutico fará amistoso em Maceió, contra o Clube de Regatas Brasil.

Amazonas

O Clube do Remo, que realiza temporada em gramados amazonenses jogará em Manaus contra o São Raimundo.

Bahia

O Santos, sem Pelé, será atração, em Salvador, jogando na Fonte Nova, contra o Bahia, apreveitando o intervalo do primeiro para o segundo turno do certame baiano.

000

Em Feira de Santana, o Leônico fará amistoso contra o Bahia local.

Brasília

No Estádio da Federação Desportiva de Brasília, será disputado jôgo entre as equipes do Rabelo e do Colombo, pelo campeonato local, com o Rabelo defendendo a liderança do certame, sem ponto perdido, e o Colombo o segundo lugar, com dois pontos negativos.

Ceará

Fortaleza x Ceará será o grande clássico do campeonato cearense de futebol, tendo como local o Estádio Presidente Vargas.

Espírito Santo

O Rio Branco defenderá a liderança do campeonato capixaba enfrentando o Caxias.

000

Em Aimorés a Desportiva Ferroviária estará enfrentando, em amistoso, a equipe do São Cristóvão.

Estado do Rio

O Campeonato Niteroiense prosseguirá com a realização de três partidas: no Caio Martins, Ipiranga x Costeira; em Pendotiba, Cruzeiro x Bangu e em Assao Abdalla, Onze Rubros x Manufatora.

000

Pelo Campeonato Friburguense, jogarão, em Nova Friburgo, as equipes do Friburgo e do Esperança.

000

Pela Copa Vale do Paraíba, apenas três jogos serão disputados: em Resende, Resende x Barbará; em Barra Mansa, Barra Mansa x Central e em Três Rios, Entrerriense x Guarani.

000

Em Teresópolis, o clube do mesmo nome estará enfrentando o quadro principal do Bonsucesso, em amistoso que vem despertando interêsse no público local.

Guanabara

O campeonato carioca, que está interrompido, em virtude dos amistosos do selecionado da Guanabara, sòmente será reiniciado no próximo dia 28, com o jôgo entre Vasco x São Cristóvão, em São Januário, transferido da terceira rodada.

Minas Gerais

O segundo turno do campeonato mineiro sòmente começará a 1º de outubro, e o Atlético vai aproveitar o intervalo para cumprir seus jogos com o Goitacaz, pela Taça Brasil, sendo que o primeiro jôgo está marcado para terça-feira, em Campos.

000

Pelo campeonato juizdeforano, em Juiz de Fora, Tupi x Tupinambás; em Santos Dumont, Social x Mário Bucharde; em Leopoldina, Leopoldina; em Leopoldina, Leopoldina; em Muriaé, Nacional x Mineiro.

Paraná

A quarta rodada do returno do campeonato paranaense de futebol apresentará como atração, em Curitiba, o choque entre as equipes do Primavera e do São Paulo, de Londrina. Os demais jogos são: em Londrina: Londrina x Apucarana; em Paranaguá: Seleto x Grêmio de Maringá e em Bandeirantes, União x Ferroviário.

Pernambuco

Pelo segundo turno do campeonato pernambucano iniciado com o empate de 0 x 0 entre Náutico e América, dois jogos serão disputados. Em Recife, Ferroviário x Sport Clube do Recife e em Caruaru, Central x Santa Cruz.

Rio Grande do Sul

Além do sensacional clássico Gre-Nal, com o Grêmio defendendo a liderança do campeonato gaúcho, mais cinco jogos serão realizados pela última rodada do turno. Em Pelotas, Ferroupilha x Brasil; em Caxias do Sul, Juventude x Riograndense; em São Leopoldo, Aimoré x Floriano; em Bagé, Guarani x Pelotas e em Passo Fundo, Gaúcho x [illegible]

Santa Catarina

Com a realização de nove jogos terá sequência o campeonato estadual catarinense. Pela série «A» jogarão, em Criciúma, Comerciário x Metropol; em Blumenau, Palmeiras x Olímpico; em Tubarão, Ferroviário x Hercílio Luz; em Brusque, Carlos Renaux x Perdigão e em Joaçaba, Cruzeiro x Comercial. Pela série «B» jogarão: em Florianópolis, Avaí x Figueirense; em Itajaí, Barroso x Marcílio Dias; em Joinville,

(Conclui na 6ª página)

Saldo Positivo do Brasil Nos Jogos Com 35 Países

Uma estatística das atividades desenvolvidas pelo selecionado brasileiro em diferentes épocas, incluindo as Copas do Mundo, Campeonatos Sul-Americanos, Taça Osvaldo Cruz, Taça Craveiro Lopes, Taça Atlântico, Taça das Nações, Taça O'Higgins, Campeonatos Panamericanos, Taça Roca, Taça Rio Branco e inúmeros amistosos, dá um saldo positivo ao futebol brasileiro.

O total de jogos realizados é de 282, registrando-se 49 empates e 64 derrotas e o apreciável saldo de 169 vitórias para o Brasil.

A seleção brasileira assinalou, em tôda essa campanha, 674 gols, sofrendo 374, ficando, portanto, com o expressivo saldo de 300 gols a seu favor.

35 PAÍSES

Na série de compromissos a seleção brasileira enfrentou 35 países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Portugal, Tcheco-Eslováquia, Equador, Bolívia, México, Inglaterra, País de Gales, RAU, Suécia, Colômbia, Itália, Iugoslávia, Alemanha Ocidental, Bulgária, Costa Rica, Espanha, Hungria, Polônia, Rússia, Áustria, Bélgica, França, Suíça, Dinamarca, Escócia, Estados Unidos, Holanda, Israel, Panamá e Turquia.

192 CONTRA SUL-AMERICANOS

Deve assinalar-se que, como é natural, a maior parte dos compromissos foi contra seleções de países sul-americanos, num total de 192, na seguinte ordem, por número de jogos: Argentina 48, Uruguai 43, Paraguai 36, Chile 32, Peru 14, Equador 8, Bolívia 7, Colômbia 4.

No conjunto o Brasil acusa 107 vitórias, 36 empates e 49 derrotas, anotando 451 gols, contra 265, com o saldo de 186 gols.

Nos compromissos das seleções brasileiras contra os sul-americanos o Brasil sòmente acusa desvantagem contra a Argentina, tendo vencido 16 vêzes, empatado 8 e perdido 24, marcando 73 gols contra 97, com saldo negativo de 24 tentos.

Contra o Uruguai, o Brasil acusa o saldo positivo mais baixo, pois em 43 partidas venceu 17, empatou 11 e perdeu 15, marcando 78 gols contra 71.

INVICTO CONTRA 19 PAÍSES

Dos 35 países que as seleções brasileiras têm enfrentado, mantém-se invicto o Brasil nos confrontos com 19 países: Equador, País de Gales, Suécia, Alemanha Ocidental, Áustria, Bulgária, Colômbia, Dinamarca, Estados Unidos, México, República Árabe Unida, Polônia, Rússia, França, Suíça, Escócia, Israel, Panamá e Turquia.

TRÊS PAÍSES INVICTOS

Na relação dos 282 jogos na história das seleções brasileiras, anotamos como curiosidade que sòmente três países estão invictos contra o Brasil: Suíça, 2 jogos e dois empates; Escócia, um jôgo e um empate e Holanda, um jôgo e uma derrota.

Sòmente um país pode alardear nunca ter sofrido gol do Brasil: a Holanda, que, num único jôgo, venceu por 1 x 0. Por outro lado, três países não lograram marcar gols contra o Brasil: Israel, Panamá e Turquia.

SÓ MARCARAM UM GOL

Cinco países só conseguiram anotar um gol sôbre seleções do Brasil: RAU, em 5 jogos; Alemanha Ocidental e Bulgária, em 3 jogos cada; Escócia e Holanda, em um jôgo cada.

CONTRA OS CAMPEÕES

É lógico que as épocas dos encontros foram diferentes, mas a título de curiosidade, vamos anotar a campanha de seleções brasileiras contra os quatro países classificados na última Copa do Mundo.

Contra a Inglaterra, o Brasil, jogou seis vêzes, venceu 3, empatou 2 e perdeu 1, marcando 13 gols e sofrendo 7, com saldo de 6.

Contra a Alemanha Ocidental, o Brasil, jogou 3 vêzes, vencendo em tôdas, marcando 7 gols contra 1, com saldo de 6.

Contra a Rússia, o Brasil, jogou três vêzes, venceu 2 e empatou 1, marcando 7 gols contra 2, com saldo de 5.

Contra Portugal, o Brasil, jogou 9 vêzes, venceu 6, empatou 1 e perdeu 2, marcando 14 gols e sofrendo 7, com saldo de 7.

Os números justificam perfeitamente o conceito que desfruta o futebol brasileiro no cenário internacional, colocado entre os de primeira categoria.

Um dos carros da fórmula vê que hoje estarão correndo nas pistas do Atêrro

FÓRMULA VÊ INAUGURA "TREVO DO ESTUDANTE"

Pilotos cariocas, paulistas e fluminenses estarão mais uma vez em confronto esta manhã, por ocasião da prova em homenagem ao marechal Costa e Silva e que servirá de fecho aos festejos de inauguração do Trevo do Estudante, no atêrro da Glória.

Essa prova, destinada exclusivamente aos fórmulas vê, terá como preliminar uma corrida de karts e compreenderá 40 voltas, sendo o percurso da pista de três quilômetros. Às 9h30m, o Trevo será inaugurado pelo governador do Estado, sr. Negrão de Lima; às 10h30m, terá início a corrida de karts, denominada Prova Negrão de Lima; às 11h30m, será dada a largada para os fórmulas vê, na Prova Marechal Costa e Silva.

PEGAS

A Federação Carioca de Automobilismo, que tem a incumbência de organizar a corrida, recebeu pedido de reserva de inscrição dos pilotos paulistas, dentre os quais Emerson Fittipaldi, vencedor da última prova no autódromo do Rio, que deverá voltar a sustentar duelos com os cariocas Bob Sharp, Norman Casari, Henrique Fracalenza e outros.

PARTICULAR

Uma disputa considerada particular será travada entre os carros números 38, 37 e 3, todos fabricados na Mecânica Feirense, em Bonsucesso, no Rio. Na última corrida, o carro 38 levou a melhor, pois, pilotado por Manuel Ferreira, chegou a colocar vantagem de uma volta sôbre o 37, de Toni, e sendo o único a classificar-se completando as 30 voltas da prova. Manuel Ferreira acha que repetirá o *banho*, mas Toni virá de Três Rios disposto à forra.

Olimpíada Terá Regulamento Para Exame do Sexo

DN Pesquisas

A questão do sexo dos atletas está merecendo atenção da comissão organizadora dos próximos jogos olímpicos e já se cogita de uma regulamentação nêsse sentido no exame médico a fim de evitar fraude, como houve em algumas Olimpíadas.

Para um maior rendimento desportivo é necessário que se identifique o sexo dos competidores e todos os estados intersexuais deverão ser rechaçados por não caber dentro das classificações olímpidas dos participantes.

ESPÍRITO OLÍMPICO

De acôrdo com o espírito olímpico com que o Barão Pierre de Coubertin, o instituidor da Copa Olímpica, focalizou os Jogos Olímpicos da Era Morena, êstes devem servir para unir e aproximar mais os participantes pela honradez que deve prevalece nestes jogos. Entretanto, em algumas Olimpíadas se tem duvidado do sexo de certos competidores, chegando-se depois a comprovar as suspeitas. Daí a necessidade de uma regulamentação sôbre o assunto que está sendo cogitado pelos organizadores de Olimpíada do México.

SEXO DO DESPORTISTA

Segundo o doutor J. Manuel Espinosa, a determinação do sexo na espécie humana e no desportista se faz supondo que as diferenças entre a mulher e o varão são de caráter absoluto, dando lugar a que por anomalias morfológicas se permita a participação de indivíduos que competem vantajosamente contra o sexo opôsto. Pode inclusive dar-se o caso de que, por meios cirúrgicos, se modifique a aparência do sexo. A determinação do sexo constitui, na realidade, o resultado de melhores componentes separados e interrelacionados entre si.

FICHA DO ATLETA

A ficha médica do atleta deverá apresentar os seguintes dados, no que se refere ao sexo, e para um maior rendimento esportivo: 1 — Estudo clínico dos órgãos genitais extenos; 2 — determinação do sexo hormonal; 3 — determinação do sexo nuclear; 4 — determinação do sexo cromosônicos e 5 — estudo do caráter sexual. Todos os estados intersexuais deverão ser rechaçados por não caber nas classificações olímpicas dos participantes. Segundo os resultados do estudo do dr. Espinosa que servirão para orientar as medidas de regulamentação do assunto para a Olimpíada de 68, deverão êles serem incluídos dentro de seu sexo genético e não dentro do que aparentemente representam.

PORTUGUÊSES ADAPTAM-SE À ALTITUDE PARA OLIMPÍADAS

COM vista ao estudo da preparação da representação portuguêsa aos Jogos Olímpicos de 1968, no México, um grupo de atletas efetuou recentemente, durante duas semanas, um estágio na Serra da Estrêla — a mais alta montanha de Portugal —, sob a direção de um inspetor dos Desportos (da respectiva Direção-Geral do Ministério da Educação). O contrôle clínico foi assegurado por três médicos do Centro de Medicina Desportiva, um dos quais especializado em cardiologia. Um professor de educação física dirigiu os treinos não-específicos, ao passo que os treinos específicos foram orientados pelos técnicos especializados das seguintes modalidades: Ginástica, Esgrima, Halterofilismo e Luta Greco-Romana. Dezesseis atletas dos dois sexos, des as quatro modalidades, participaram do estágio.

Foram realizados treinos e contrôles físicos a três altitudes: 1.550, 1.700 e 2.000 metros.

Nos dois primeiros dias quase ninguém dormiu e registraram-se zumbidos nos ouvidos e alterações de pulso mas ao fim de três dias todos se tinham adaptado à altitude. Em três atletas, no entanto, foram verificadas alterações eletrocardiográficas — o que determinou que ficassem sob observação especial.

Nas várias altitudes foram realizados treinos físicos e específicos das várias modalidades, seguidos de observação médica. Verificou-se que, depois da adaptação à altitude de 1.550 metros, a adaptação às altitudes superiores fêz-se com maior facilidade e rapidez, voltando, no entanto, a registrar-se insônia e alterações de pulso e de pressão.

Os médicos chegaram a várias conclusões, tôdas mais ou menos dentro do que se esperava: é indispensável a adaptação à altitude; nota-se certo desequilíbrio entre o que se passa de manhã e o que ocorre à tarde; cêrca de quisze dias são suficientes para a adaptação à altitude (pelo menos em relação às quatro modalidades desportivas submetidas ao estágio); os testes físicos melhoraram dos 2.000 para 1.550 metros. Estas conclusões parecem assemelhar-se às registradas pelos médicos italianos e espanhóis, em relação aos seus atletas, quando estagiaram a 2.300 metros. Outra conclusão de grande interêsse: as adaptações parcelares facilitam muito a adaptação total. Por outro lado, confirmou-se que os portuguêses, pelas suas características psíquicas e físicas, conseguem uma fácil adaptação.

Depois de regresso a Lisboa foram realizados novos exames médicos.

Um esquema provisório de adaptação à altitude foi estabelecido depois do estágio. A traços largos é o seguinte: 1 — Estágios parcelares; 2 — Na proximidade dos Jogos Olímpicos, estágio de um mês; 3 — Presença no México, doze dias antes do início dos Jogos. Êste esquema poderá vir a ser utilizado pelo futebol para o Campeonato Mundial de 1970, se a seleção portuguêsa se classificar para a fase final.

Mas os estudos levados a efeito pela Direção-Geral dos Desportos, de Portugal, não ficarão por aqui. Em breve os estagiários irão para Font Romeau, nos Pirineus franceses (2.300 metros), local onde estagiam os atletas daquele país. Em Portugal não há altitude superior a 2.000 metros.

Depois do estágio foi elaborado um parecer do qual constam as seguintes recomendações:

— E' urgente elaborar o programa da preparação olímpica;

— No período de preparação pré-olímpica, deve seguir-se uma cuidada e apropriada orientação médica;

— Deve proceder-se ao minucioso estudo das características (clima e ambiente) do local onde se realizarão os Jogos Olímpicos, em relação com a influência psico-biológica sôbre os atletas;

— Deverá ser obtido o perfil psicológico e um estudo médico-desportivo das características particulares de cada atleta em relação à altitude;

— E' indispensável, desde já, um trabalho constante de colaboração entre dirigentes, médicos, técnicos e atletas;

— O critério de seleção para as próximas Olimpíadas terá de atender ao rendimento dos atletas na altitude e à opinião médica sôbre cada atleta.

VASCO X FLAMENGO HOJE PELO INFANTO-JUVENIL

Flamengo x Vasco, às 9h30m, em São Januário, é o principal jôgo da penúltima rodada doCampeonato Carioca de Futebol Infanto-Juvenil, iniciado ontem com Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras, e termina hoje com mais quatro partidas.

O Vasco é favorito da partida, em que pese ocupar a vice-liderança do certame, enquanto a equipe rubro-negra está muito distanciada dos primeiros postos, mas, no entanto, a tradicional garra do time da Gávea poderá funcionar e levar os garotos do Flamengo a uma vitória reabilitadora, mesmo no campo adversário.

Em outro encontro da penúltima etapa jogarão Bangu e América, em Môça Bonita, quando o primeiro, que divide a liderança com o Fluminense, terá dificuldades para dobrar o seu adversário, que começou muito bem, mas depois, inexplicàvelmente, caiu de produção.

Os demais jogos são: Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; Portuguêsa x São Cristóvão, na ilha do Governador; e Campo Grande x Bonsucesso, em Italo del Cima.

JUÍZES

Os juízes indicados para hoje são os seguintes:

Flamengo x Vasco — Mário Pereira dos Santos, auxiliado por Nélson Araújo Mendes e Manuel Espezin Neto;

Bangu x América — Frendes Sousa Meireles, com os bandeirinhas Júlio Aguiar Marques e Alioísio Felisberto Silva;

Madureira x Olaria — Alfredo Matos, auxiliado por Antônio Roberto Rabelo e José Eduardo Pardal Pinho;

Portuguêsa x São Cristóvão — Valdomiro Rocha Hora, auxiliado por Cláudio Azevedo e Gilberto Cruz Filho;

Campo Grande x Bonsucesso — José Amorim Lima, auxiliado por Caetano Pinto Filho e Gilberto Martins Costa.

Papo Firme!

— Ora, ora, ora... Então, Dias, feliz da vida com mais uma vitória cruzmaltina no campeonato, hein? Afinal de contas, o Vasco melhorou ou o Madureira esqueceu seu jôgo depois da vitória sôbre o Fluminense?

— Bem, Derrico, o Gentil apresentou um Vasco completamente modificado, com nôvo meio de campo formado por Oldair e Danilo Meneses e as estréias dos pernambucanos Lourival e Erandir.

— E que tal êsses dois? E' verdade que Erandir lembra muito o Vavá?

— Tive melhor impressão de Erandir do que de Lourival. Sem ser um Vavá, Erandir mostrou ter muita raça e, se jogar mesmo tudo aquilo que demonstrou contra o Madureira, não há dúvida de que o Vasco estará bem servido. Domina bem a bola e procura o gol, o que é importante. Porém, é bom esperarmos por outro teste, contra uma defesa de time grande.

— E Lourival?

— Apenas o seu trabalho ofensivo apareceu, porque não tinha a quem marcar, já que o ponta do Madureira jogou recuado. Embora, a meu ver, tenha qualidades que lhe garantem bom futuro no futebol carioca, Lourival precisará de uma verdadeira prova de fogo.

— Tudo satisfatório. Quer dizer que Gentil Cardoso, com o aparecimento de Lourival, acabou resolvendo o problema do meio-campo, simplesmente deslocando Oldair?

— Não sei, não. Oldair é craque, mas o Vasco não pode apresentar um meio-campo nitidamente ofensivo, o que é o caso da dupla Oldair-Danilo. E' preciso alguém para destruir e um terceiro homem para ajudar aquêle setor.

— Mas se Oldair atuou tanto tempo como zagueiro lateral, cuja função principal é justamente destruir e dar cobertura aos companheiros da defensiva, forçosamente êle reúne as qualidades que você menciona como necessárias.

— Não duvido disso. Acho, porém, que êle precisa se fixar na posição, como, por exemplo, Denilson.

— Eu não vi o jôgo, Dias, mas acho que você teve dêle, do jôgo, uma falsa impressão. Afinal, a partida deve ter sido fácil para o Vasco.

— Tem razão, Derrico. O jôgo não deu margem a uma observação mais profunda por vários motivos: 1º — o campo do Vasco é bem menor que o do Maracanã; 2º — o Madureira não exigiu muito e acabou sendo prêsa fácil; 3º — construído o placar, o Vasco tratou de poupar-se.

— E' bom aguardar o jôgo com o São Cristóvão, dia 28, que também será em São Januário, para que você possa ir firmando ponto de vista sôbre os jogadores pernambucanos e sôbre a nova equipe.

— Não resta dúvida, mas ir ao campo do Vasco não é mole, não. Quero até aproveitar a oportunidade para enviar um lembrete às autoridades da Guanabara: senhores administradores: a rua São Januário tem mais buracos do que um queijo suíço! Por favor, tomem uma providência.

— Para quem está acostumado a ir de Botafogo ao Maracanã ou ao centro da cidade, uma visita à Zona Norte causa sempre decepção. Você precisa dirigir é no subúrbio, meu velho. Aí é que a coisa engrossa.

— São Januário é impressionante!

— Vamos voltar ao futebol, Dias. Esqueça o que viu. Lá nas minhas bandas tem um caso... Quer saber?

— Aproveita a onda...

— Um prédio, situado na rua Tôrres de Oliveira, ameaçou cair na época das últimas chuvas. Foram lá os bombeiros, a polícia e autoridades civis. Os moradores abandonaram seus respectivos apartamentos e uma corda foi colocada, isolando o prédio e impedindo o tráfego de veículos pela rua. Até hoje nenhuma outra providência foi tomada e os ônibus que passavam pela Tôrres de Oliveira tiveram de tomar rumo diferente, prejudicando milhares de pessoas. E' incrível!

— Lamento, Derrico. O melhor mesmo é voltarmos ao futebol.

— Papo firme, Dias. Quem é o «crioulinho» que Esquerdinha lançou contra o Vasco? Ouvi as transmissões e todos os locutores o elogiavam.

— Digo, com sinceridade, que fiquei bastante impressionado com êsse jogador, o número 10 do Madureira. Chama-se Marcílio. O rapaz tem um grande futebol e formou com Nei e Erandir o trio que pontificou na partida. O primeiro tempo de Marcílio foi de chamar a atenção de todos, mas depois êle decaiu, o que foi natural. Pode ser que êle até venha a «enganar», mas acho que num time grande irá longe.

— Então vamos esperar outras oportunidades para se saber se está surgindo um nôvo Didi.

— Papo firme, Derrico. Vamos aguardar.

Preparar Hoje os Dias de Amanhã

José BRÍGIDO

UM país nôvo, como o Brasil, deveria preocupar-se mais com a educação física de seu povo, estimulando, de tôdas as maneiras possíveis, a execução do aforismo de Juvenal: **mens sana in corpore sano**. Não desejamos ser pessimistas, reafirmando que «o Brasil é um vasto hospital», porque não há necessidade de realçar a evidência. Todavia, é mister incentivar a propaganda das atividades esportivas, como um recurso para levar o povo a ser menos espectador e mais praticante de esportes realmente úteis. Não é benéfica a omissão dos nossos governos a tal respeito. Deveria ser obrigatória a prática de exercícios físicos e esportes em todos os colégios públicos e particulares, mediante programa bem delineado e fiscalizado, a fim de se ajudar a recuperação e se propiciar o fortalecimento de legiões de jovens.

Uma democracia não significa o abandono do povo a si mesmo, porque é dever dos governos orientá-los, instruí-los, prepará-lo convenientemente para a vida futura. Deveríamos ter torneios e campeonatos colegiais e universitários de esportes como o atletismo (em suas diferentes modalidades), natação, basquetebol, volibol etc., preferindo-se sempre os esportes coletivos, pelo alto sentido social que possuem. O que temos é tão pouco em relação ao que não temos, que necessário se faz uma reorganização geral.

É bem verdade que nem sempre é possível conciliar êsse objetivo com a penúria de recursos de alguns lugares, a pobreza do povo, a insuficiência de alimentação adequada. Mas isso não quer dizer se ponha de parte a preocupação com as atividades esportivas da meninada, da juventude, de quantos estejam em idade de praticá-las. O futebol é belo, empolgante, sem dúvida, mas não satisfaz às necessidades da nação, porque não beneficia senão a um grupo muito reduzido, principalmente pelo aspecto econômico. O deprecimento gradual dos esportes ditos amadores, no Brasil, é um fenômeno tìpicamente subdesenvolvimentista. Há mister de se defrontar semelhante situação e o caminho está no estabelecimento de um programa nacional de educação física e esportes, de caráter obrigatório.

O nosso povo não tem orientação oficial a respeito. Cada qual faz o que quer e como quer. Acham que isso é democracia, quando, para nós, isso é bagunça simples e completa. Quando não se pode levar a efeito a verdadeira educação física, deve-se, pelo menos, recorrer à prática de esportes selecionados para compensar a ausência daquela.

Os países considerados desenvolvidos ou superdesenvolvidos dão muita imoptância a êsse problema. O povo precisa de instrução e cultura do espírito, mas também de educação física racional e metódica. O profissionalismo tem suas máculas e suas virtudes, não há dúvida. **Não poderá jamais descuidar-se de si mesmo, sair do seu círculo restrito de ação, para estender benefícios ao povo.** Pelo contrário, precisa do povo para viver e o que dá em retribuição, é apenas o prazer, as emoções fortes que proporciona, nunca, entrentanto, meios para que o povo também aufira vantagens de natureza física.

Os Jogos Olímpicos passam quase despercebidos aqui, o que não acontece com os certames de futebol. Mas se os jovens fôssem iniciados na prática do atletismo, seus parentes e amigos se dirigiriam aos estádios respectivos para aplaudi-los e animá-los e isto poderia dar vida nova aos vários ramos atléticos, sem, contudo, prejudicar o futebol. Torneios colegiais, torneios acadêmicos, locais, isto é, municipais, estaduais e nacionais seriam, como já foram, uma realidade. É preciso deixar o mercantilismo de lado e cuidar do que realmente pode satisfazer às necessidades do povo, que desconhece as belezas do atletismo. Tudo está em recomeçar bem e sèriamente, nos colégios, nas universidades, nas instituições que abrigam menores.

O Brasil não pode esperar um futuro compatível com a era em que vive, se não preparar adequadamente os jovens de hoje para que sejam amanhã homens saudáveis, de inteligência arejada e de corpos sadios. O **mens sana in corpore sano** deveria de ser incluído no programa dos governos, porque nenhum país será realmente forte com um povo fraco.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários da SUSEME São Beneficiados Com Triênios

GRANDE número de funcionários com exercício na SUSEME obteve melhoria de vencimento, com a incorporação dos triênios, benefício concedido pela lei 802/65.

Êsse aumento foi calculado na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e varia entre 10 e 50% sôbre os níveis a que pertencem.

OS BENEFICIADOS

Os servidores beneficiados com aquêle dispositivo legal foram Ludgero Vieira da Silva, Leda Rimolo Barros, Wilson Lopes Balzana, Charley de Oliveira, Orlandina Coutinho de Paiva, Branca Costa de Mentzingen, Antonieta Cândida Estêvão, Damião Silveira Duarte, Amara Vasconcelos dos Santos, Natal Cinelo, Cristino Manso Filho, Dulcinéa Alves de Moura, Zuleica Montes Cavalcante, Aurora Figueiral Rosa, Alberto de Assunção, Altamiro da Silva Pessoa, João Vieira Furtado, Divo Ferreira dos Santos, Cecílio de Sousa Ferraz Filho, Jorge Benedito Afonso, Álvaro de Almeida Barros, Liliam Nogueira Fernandes, Gastão Teixeira Cruls Filho, Neli Viegas Baltar, Emerita Lemos dos Santos, Ariston Lopes Monteiro, Maria Moura Salino, Moacir José Antunes, José Maurício de Sousa Tôrres, Manuel José do Nascimento, Maria do Carmo Oliveira e Silva, Jorge Serrato dos Reis, Jolah Ferreira de Sousa, Israel Gerscowoitz, Judite Alves de Carvalho, Alfredo Gomes, Edmo Damião, Ademir Mesquita Duarte, José Pereira da Silva, Ari Neri de Oliveira, Amando Pinto Benevente, Dalton de Oliveira Pinto, Jorge Correia de Araújo Filho, Ursulino Marques, Zica José de Oliveira Lima, Natalício Justino Teles, César Gonçalves Guimarães e Castro, Nilton Neves, Natalino Furtado de Lemos, Escília Vicente Mendes, Alda de Oliveira Bastos, Maria Chaves da Silva, Luiza Modesto de Sousa, Maria Matos Franco, Antônio Genésio de Sousa, Luís Augusto de Moura, Mário Leite Biggio, Lady Gonçalves, Caubi Lopes Toledo, Dulce Carneiro Bastos, Imperalina de Matos Rodrigues, Teodoro Rabelo Seabra, Manuel Mendes da Silva Filho, Isaías Mendes da Cruz, Luiza Rodrigues de Albuquerque Maranhão, Belarmino Isaú, Carlos Alves, Nelson Oliveira, Antônio Cesário Martins, Rosalina Penha Ruiz, Sônia Brandão Magalhães, Conceição Ferreira Nezzi, Oriente de Carvalho, Elza da Silva Matos, Aladia Pereira, Guaraci Ferreira da Silva, Tadeu dos Santos, João Carvalho da Silva, Manuel Peixoto Silva, Zulmerinda Barros, Arminda Oliveira, Alda Ramos Amaral, Silvino Correia da Silva, Cremilda Campos Rodrigues, Léia Moreira Neves, Sebastião Figueiredo, Miguel Teixeira, Benedito de Assis, Isaura Fernanda Ribeiro, Carmem Maryins, Lucília Neri, Antônio Pereira Serra, Jurema Peçanha, Délia Nogueira Danasceno, Ana Vilanova Cople, Valtina Santos, Maria Jataí da Rocha, Isabel Tôrres Luz, Filomena Pastora, Altamir Gonçalves, Válter Góis Vasconcelos, Paulo Oliveira, Acácio Nascimento, Gentil Saturnino, Cipriano Portela, Adil Figueirado, Hilda Sacramento, Avelino Sousa Ferreira, Jurandir Matias, Rubens Batista, Antônio da Silva, Mário Ferreira Sá, Bruno Rossi, Valdir Gorga, Hermínio D'Ávila, Jaime Cruz, Raul Cardoso Mendonça, Sebastião Lima, Pedro Conceição, Licurgo de Almeida, Rita de Cássia Moura, Volnei Ferreira Silva, Januzzi Nunes Peçanha, Isaura Fernanda Pereira, Aladina Lima, Mário Mesquita, Joaquim Carvalho Filho, Josias Teixeira, Noêmia Silva Loureiro, José Raimundo Santos, Romualdo Correia, Augusto Pinto Rocha, Otaviano Guimarães, José Mandarim Pacheco, Manuel Silva Barbosa, Mário Ferreira Sá, Gil Ribeiro Santos, Edson Vilela Bandeira, José Espiridiano Silva, Maria Rodrigues Soares, Celina Gomes Silva, Iolanda Danes, Álvaro Monteiro, Benedito Bezerra Amaral, Jorge Santos Camaz, Teresinha Silva, Margarida Arantes Oliveira, Hortência Guimarães, Erinete Neves Aires, José Correia Castro, Vanda Ferreira Júnior, Rubens de Andrade, Oscar Gonçalves Aguiar, Cantilde Correia Costa, Inácia Adelina de Sousa, Arlindo Tôrres, Juarez Godinho, Clarita Vieira Nunes, Domingos Silva, Adalberto Santana, José Sousa Ferreira, Maria Zanine, Ana Esposito Normund, Maria Cardoso, Ana Lopes, Cecília Matias, João Batista Filho, Mariana Santos, Orlando Pereira, Maria do Carmo Viana, Ernesto Pimenta, Júlia Romero Barbosa, Manuel Martins Pereira, Agenor das Neves, Maria Maciel Pacheco, Ari Silva, João Leite Santos, Allbert França, Jordão Curvelo, João Carneiro da Cunha, Arnaldo Elias, Pedro Cavalcânti, João Honorato da Silva, Dalita Teixeira Silva, Benedito Silva, Luciano Teles, Wilson Oliveira Pinto, Antônio Coelho, Maria Resende Alvim, Luciana Maia Santos, Osvaldo de Magalhães, José Ângelo de Sousa, Ana Ferreira Santos, Auda Geraldo, Válter Silva Costa, João Borges Oliveira, Arlete Oliveira Aragão, Antônio Silva Curitiba, Manuel Salgueiro, Sebastião Gomes, Alcides Marques da Silva, Maria da Cunha, Nelson Caetano Sousa, Francisco Santos, Fidélis da Silva Teixeira, Manuel da Silva, Antônio Toste Neves Filho, Pedro Silva Tinoco, Adelina Caetano Silva, Alcides Miguel de Almeida, Alício Virgílio, José Venâncio, Valdelice dos Santos Meneses, Manuel Gomes da Silva, Amaro Luís Peçanha, Zaira da Silva Oliveira, Jandira Gonçalves Rosa, Estela da Silva Nascimento, Nicanor Vasconcelos Pardal, Agnaldo da Silva Nunes, Vital Gomes de Albuquerque, Lucas Coutinho Marques, Aparecida Edeltrufes da Fonseca, Osvaldo da Costa Rocha, Lucília do Nascimento, Lígia Santiago Dias, Nair Assunção Loureiro, Geraldo Mendes Tavares, Sidney Vargues Gaspar, Marcos de Abreu, Francisco Zacarias, João Batista Baião, Sidnéia Acioli Garcia, José Herculano Filho, Orlando Tavares dos Santos, Ildo de Carvalho, Lorival Horácio da Silva, Nelson Marques de Loureiro, Eci Amarante Azevedo, Olinda Gama de Carvalho, Deosdete Pereira, Luiza de Miranda dos Santos, José Maria de Morais, Iran Santana, José Martins Alves, Maria Bento do Espírito Santos, Alfredo Nicolau, Barnabé Santos Cunha, Luiza de Almeida Sodré, Francisco Pacheco dos Santos, José Ferreira Serpa, Dimas Palmélio do Nascimento, Humberto Viteli, Edite Ribeiro de Melo, Gabriel Pedro de Oliveira, Otacílio José Maria, Antônio Francisco Ramos, Alfredo da Costa Ramos, Alfredo Pereira Timóteo Filho, José Maia, Maria Inácia de Sousa Loureiro, Euclides Ferreira de Matos, Benedito Leião Rodrigues e Rubem Nora.

PENITENCIARIA TEM NOVO DIRETOR

Em decreto assinado ontem, o governador nomeou o 27º Defensor Público Télius Alonso Avelino Memória para o cargo de diretor da Penitenciária Professor Lemos de Brito, em vaga decorrente do tornado sem efeito que nomeou o 8º Defensor Público Manuel Carpena Amorim para aquêle cargo.

AGENTE DE NUMERARIO E VALORES

A direção da ESPEG informou que apenas nove candidatos conseguiram classificação na prova ali realizada para a contratação de Agentes de Numerário e Valôres para o DER. Os habilitados foram Valdir Jorge de Aguiar Leal, Carlos Alberto Pinheiro, Fernando Guaraná Filho, Antônio Carlos do Sacramento Lima, Alcir Augusto Laranja, Jorge Miguel e Silva, Almir Barbosa Gomes, José Augusto Rangel da Silveira e Sérgio Ferreira Marques.

MEDALHA DE FIDELIDADE

O governador concedeu a "Medalha Fidelidade à Guanabara" para Renato Fernandes Sobreira, Joel Vieira de Carvalho, Valdemar Alves Nogueira, Hildebrando Ferrari Salvado e Dorcelino de Oliveira, todos integrantes do Corpo de Bombeiros do Estado.

PROCURADOR APOSENTADO

O chefe do Executivo carioca aposentou Maximiano José Gomes de Paiva, no cargo de 6º Procurador da Justiça da Guanabara. Em outros atos, aposentou Maria Antonieta Pacheco Machado, Juraci Barros do Vale, e Cremilda de Medeiros Pinto, no cargo de escrivão criminal.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO IASEG

O Centro de Estudos do IASEG, situado na avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar, realizará na próxima semana, com início previsto para amanhã, dia 18, o Curso "Temas de Atualização em Tisiologia e Pneumologia". O programa elaborado é o seguinte: amanhã, às 11 horas, Tuberculose Infecção e Tuberculose Doença-Reação de Mantoux — BCG, pelo médico Aníbal Cunha; quarta-feira, dia 20, às 11 horas, Derrames Pleuraes — Diagnóstico — Etiologia — Tratamento Indicações da Toracentese, a cargo do médico Jorge Nacif; sexta-feira, dia 22, às 11 horas, Tratamento da Tuberculose, pelo médico Hélio Pereira; segunda-feira, dia 25, às 11 horas, Câncer Pulmonar, pelo médico Ernesto Lopes Passeri; quarta-feira, dia 27, às 11 horas, Enfisema Pulmonar, pelo médico Guilherme de Campos Martins; e sexta-feira, dia 29, às 11 horas, Emergências em Pneumologia, a cargo do médico Segismundo Cruvinel Ratto, organizador do curso.

VENDA DE LOTES

A Secretaria do Govêrno, através da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), acaba de colocar à venda dois lotes de terrenos, na chamada área da Cidade Nova — entre as praças da Bandeira e Onze de Junho, para a construção de conjuntos residenciais. Os lotes estão situados na rua Joaquim Palhares com avenida Paulo de Frontin, custando cada um 255 mil cruzeiros novos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Concedendo afastamento do país, no período de 6-9-67 a 31-7-68, com direito a percepção de vencimentos e demais vantagens, a médica Margarida Alonso Durant, a fim de especializar-se em Pediatria, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo Instituto de Cultura Hispânica, na Espanha; concedendo afastamento do país, com direito a percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1968, o médico Luís Napoleão de Abreu Sampaio, a fim de realizar estágio na Clínica Urológica da Universidade de Düsseldorf, na Alemanha, atendendo a convite daquela entidade; concedendo afastamento do país, com direito a percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 15-2-68 a 14-2-69, Guilhermina Elci da Penha Antunes Nunes de Siqueira, a fim de realizar estudos e observações sôbre Métodos de Ensino, Organização Administrativa, Recreação e Jogos Educativos, na França, como "Etudiante Patronée", colocando à disposição da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, Estado de São Paulo, sem direito à percepção de vencimentos, Fa[...] Tabak; e colocando à disposição do Ministério das Relações Exteriores, sem direito a percepção de vencimentos, Milton Pereira da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mário de Sousa Campos, Antônio Cardoso de Albuquerque, Lígio Lívio Moreira do Amaral, Maria Coelho de Faria Chaves, [...] Kerner João de Oliveira, Maria Olímpia Soares e Manuel Antônio de Sousa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; José [...]re — Anulado o despacho de 19-5-[...]; Nélson Olímpio Oddone — Nada há a deferir, arquive-se; Joana Inácia da Cruz Silva, Áurea Gonçalves de Oliveira, Olinda Maximina Fernandes Martins, Marilda dos Santos, Leopoldina Sevilha, Onísia Ferreira Conceição, [...]lia Leal Varela, Felicidade Felisberta da Silva, Otávia de Carvalho Fi[...], Francisco Portela de Vasconcelos, Enéas da Silva, Eva Schechtman, Teresinha Fernanda dos Santos Vina[...], Wilson Ferreira de Lima, Ângela [...]mede de Pinho e Sérgio de Oliveira Silva — Autorizo o pagamento; A[...]gail Olinto do Rêgo — Autorizo; Maria da Conceição Teixeira Goivães — Pague-se o funeral; e Maria Matos de Freitas — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial.

Diário MÉDICO

Êxito Britânico na ransplantação Renal

OS dias de incerteza no campo das operações de transplante renal parecem ter agora chegado no fim, graças a dois pesquisadores britânicos que vêm de elaborar um nôvo método de combinar a química do corpo dos pacientes a dos seus doadores.

As operações de transplante tiveram o seu êxito dificultado durante anos, em virtude da não-aceitação, pelos pacientes, de um órgão "estranho". No decorrer das pesquisas efetuadas, os cirurgiões descobriram que o corpo humano sòmente aceita um órgão "substituto" quando o mesmo é extraordinàriamente semelhante à composição físico-química de um determinado paciente.

Os órgãos doados por parentes próximos mostraram-se os mais aptos a serem "aceitos", enquanto que os órgãos extraídos de cadáveres, ainda que do mesmo grupo sanguíneo, foram sempre utilizados pelos cirurgiões em operações de resultado grandemente incerto. E muitas vêzes os rins extraídos de cadáveres não "pegaram" após transplantados, resultando disto a morte dos pacientes.

"CARATER" QUIMICO

Cientistas de todo o mundo vinham, ùltimamente, fazendo notáveis progressos em pesquisas de laboratório para determinar, com precisão, os fatôres que dão, a cada indivíduo, o que a ciência convencionou denominar "caráter" químico.

Êsses dois investigadores britânicos, os drs. Richard Bachelor, do "Guy's Hospital", de Londres e Arnold Sanderson, da Universidade de Pesquisa Sanguínea dos Laboratórios McIndoe, em East Grinstead — elaboraram um método de aplicar êste fatos já conhecidos à cirurgia neste campo.

Ambos aperfeiçoaram um "catálogo" de padrões químicos do corpo que pode ser "combinado" da mesma forma que o sangue atualmente o é.

Amostras de sangue em que as células vermelhas foram retiradas e que representam os padrões químicos básicos, poderiam ser fornecidas em forma congelada em uma única lâmina de teste e os cirurgiões poderiam utilizá-los para estabelecer qual, dentre os seus pacientes, tem menos probabilidade de rejeitar um rim que esteja eventualmente "disponível".

Diz o dr. Sanderson que "a velocidade nas operações renais dêste tipo é fundamental, porque com os atuais métodos, os rins não podem ser "armazenados" mais que algumas horas".

"Quando morre um doador, e o seu rim é removido, o teste de avaliação de tipo pode ser realizado com rapidez. Como o caráter da célula dos pacientes que estão esperando o transplante já deve ter sido a esta altura determinado, o cirurgião poderá, imediatamente, fazer a escolha do paciente mais predisposto a "aceitar" dito rim".

SISTEMA IMPORTANTE

A importância do nôvo sistema é tal que o Conselho de Pesquisa Médica está agora examinando uma forma de ampliar o esquema em base nacional. Êste esquema será, provàvelmente, operado em conjunto pelos dez ou doze centros de transplante que estão sendo atualmente planejados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho.

Êste esquema já poderia estar em plena operação dentro de um ano. O dr. Richard Bachelor, logo após tomar posse do cargo de diretor da Unidade de East Grinstead, informou que cada uma dessas operações de transplantação custa em média, 3.000 dólares. Em cada ano, cêrca de 40 por cento delas fracassa. "Se êste processo de avaliação de tipo puder reduzir à metade o número de operações mal sucedidas, então o esquema se autopagaria, sem cogitarmos, por certo, das implicações de humanidade relacionadas ao problema".

Dentro de mais alguns anos, o número de transplantes na Grã-Bretanha deverá ser elevado de 100 para 600 e o nôvo sistema deverá, igualmente, desempenhar um papel inestimável na redução do "risco" que sempre existe em operações desta natureza.

Unificação dos Centros de Estudos Médicos dos Ex-IAPs

O presidente do Centro de Estudos Médicos do ex-IAPI, convida os presidentes e demais integrantes das Diretorias dos Centros de Estudos dos ex-IAPs para a reunião de Diretorias que fará realizar na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, na av. Mem de Sá, 197, amanhã, às 20 horas. Tema: Unificação dos Centros de Estudos Médicos.

Simpósio Sôbre Técnicas Hospitalares

Com o objetivo de atender à necessidade de alto padrão de conhecimento de processos e operações do equipamento do Centro Cirúrgico, será realizado, no próximo dia 2 de outubro, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o Simpósio sôbre Princípios e Métodos de Esterilização, Centro Cirúrgico e Centro de Material.

A apresentação dos assuntos será feita por membros do Departamento de Pesquisas e Educação da American Sterilizer Co., nas pessoas do diretor internacional, Mr. Fenton, e do diretor da Divisão para a América Latina, Mr. Schaper, que são especialistas no campo da esterilização e desinfecção, planejamento científico do departamento técnico e processo que envolvem êste departamento.

O temário será — princípios e métodos de esterilização, planejamento do Centro Cirúrgico, arsenal cirúrgico, esterilização por óxido etileno, funções e planejamento do Centro de Material, funções da sala de utilidades, limpeza do instrumental pelo ultra-som e métodos educacionais. Funcionarão como moderadores os professôres Genison Amado e Deolindo Sousa Gomes Couto.

As inscrições são gratuitas e estão abertas a diretores e administradores de hospitais, assistentes, supervisôres do Centro de Material e do Centro Cirúrgico, chefes de enfermagem e supervisoras, e demais pessoas interessadas no assunto.

XXIX Aniversário do Instituto Nacional do Câncer

O Centro de Estudos e Ensino, em comemoração ao XXIX Aniversário do Instituto Nacional do Câncer, organizou o seguinte programa:

Nos dias 21, 22, 23, os professôres estrangeiros: dr. Bermerd Fisher, dr. Chester Southan e dr. Haruo Sato, farão conferências sôbre Biologia das Metástases.

Dos dias 25 a 29, realizar-se-ão mesas-redondas, Curso de Atualização Terapêutica em Cancerologia e Curso de Radioisótopos.

CURSOS

Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas — Estão abertas as matrículas para os cursos de:

Doenças Coronárias organizado pelo professor Roberto Meneses de Oliveira, com início, dia 19, às 8 horas, na 18ª Enfermaria da Santa Casa.

Cirurgia Cardiovascular organizado pelo professor Domingos Junqueira de Morais, com início, dia 20, às 20 horas, na Policlínica do Rio de Janeiro.

Inscrições e informações: Secretaria da Escola, na 18ª Enfermaria da Santa Casa ou pelo tel.: 42-6160, ramal 8, com Lilian.

Pediatria de Urgência — (De 25 de setembro a 6 de outubro) — Organizado pelas cátedras de Pediatria e Puericultura da PUC, sob a direção do professor Álvaro Aguiar, e pela URPE (Urgências Pediátricas), terá início, dia 25, um "Curso de Pediatria de Urgência", das 20 às 22 horas, na Policlínica de Botafogo, na avenida Pasteur, n. 72

O curso terá a colaboração dos seguintes professôres, na ordem em que falarão: Orlando Orlandi, Elísio Pereira de Almeida, Ivon Toledo Rodrigues, Válter Teles, Frederico Alberto de Azevedo Gomes, Vítor Cohen, Flávio Aprigliano, Rinaldo de Lamare, Asdrúbal Costa, Benedito Santos Araújo, Cláudio Sousa Leite, Euro Leal, Rui de Sousa Rocha, Júlio Dickstein, Alfredo João Filho, Fernando Clapauch, Álvaro Aguiar, Alcebíades Rangel, Monteiro de Sá, Marcelo Gonzaga, Maurício Torós, Jairo R. Vale, Ataíde da Fonseca, J. de Magalhães Carvalho, Alberto Amin, Luís Tôrres Barbosa, Hélio de Martino, Leandro Moura Costa, Alfredo Ferreira Filho, Ernâni Cavalcânti, Fernando Olinto, Ivo Pitanguí, Nei Armando de Toledo, Maurício Gonzaga e Pedro Solberg.

Inscrições e informações na URPE, av. Pasteur, n. 72, e pelo tel.: 46-0882 — (número limitado de inscrições).

Classificação de Doenças e Elementos de Estatística — Até o dia 19 dêste mês estarão abertas as inscrições para o Curso de Classificação de Doenças e Elementos de Estatística, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Manguinhos, em cooperação com o Serviço de Estatística de Saúde, do Ministério da Saúde. O curso funcionará em tempo integral, com seis horas de atividades didáticas, tem quinze vagas e destina-se a funcionários de repartições de estatística.

O início das aulas está previsto para o dia 2 de outubro e o término para o dia 8 de novembro, num total de 156 horas de aulas. Para os alunos residentes fora da Guanabara será fornecida uma bôlsa de .. NCr$ 350,00 mensais e para os residentes neste Estado uma bôlsa de NCr$ 100,00 mensais.

As solicitações de inscrições — que podem ser feitas pelo Correio — deverão ser dirigidas ao presidente da FENSP. Os requerimentos deverão estar acompanhados de três fotografias 3x4, "curriculum vitae" e permissão de autoridade competente.

PROGRAMA

O Curso de Classificação de Doenças e de Elementos de Estatística constará de aulas sôbre a classificação de doenças e causas da morte, legislação, demografia, apuração e apresentação de dados, elementos estatísticos descritivos e noções de administração de serviço de estatística.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: 30-4588, ou na Seção de Informações do Departamento de Ensino da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública.

REUNIÕES

Hospital dos Servidores do Estado — O Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, promoverá no próximo dia 20, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se, das 10 às 12 horas, no anfiteatro n. 1, do Centro de Estudos daquela instituição. Frequência livre.

O trabalho obedecerá à seguinte ordem do dia:

1 — Hipotireoidismo — drs.: Francisco Aires e Fábio Moringo.

2 — Macrogenitosomia Precoce — drs.: Franci Amorim e Bento Coelho.

3 — Reanimação respiratória no Hospital Claud Bernard de Paris — filme colorido e falado. Comentários do dr.: Antônio Tufik Simão.

A próxima sessão clínico-patológica, do HSE, será realizada, amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo, como relator o dr. Cláudio Nalior e o patologista o dr. Francisco Duarte.

Centro de Estudos — Atividade da Próxima Semana — Dia 19, têrça-feira, às 8h30m — Apresentação de Casos de Nefrologia, a cargo do Serviço de Anatomia Patológica; às 11 horas — Diagnóstico e Tratamento de Infarto do Miocárdio, dr. Fábio Luz.

Dia 20, quarta-feira, às 8h30m — Tema de Patologia Cirúrgica, Sessão com Neuro-Cirúrgica, no Anfiteatro da Clínica Médica.

Dia 21, quinta-feira, às 8h30m — Sessão da Clínica Médica, a cargo do Setor de Gastroenterologia; às 11 horas — Diagnóstico e Tratamento do Edema Pulmonar Agudo, dr. Hildebrando Cieni.

Dia 22, sexta-feira, às 12 horas — Temas de Radiologia, dr. Júlio Pires Magalhães.

Sessão Científica na LBA — O Serviço Especial da Guanabara da LBA vai promover um ciclo de conferências de atualização em temas médicos, de serviço social e de educação para o trabalho que são as três finalidades precípuas da instituição constante de reuniões científicas mensais, cuja primeira foi programada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, no auditório do edifício de sua sede, na avenida General Justo, n. 275, 9º andar.

Será conferencista o dr. Edídio Guertzenstein, que discorrerá sôbre o tema "Evolução da Cirurgia Cardiovascular no tratamento das cardiopatias congênitas".

Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle — Atividades da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Amanhã, às 11 horas — Sessão de Psicossomática — Revisão de casos da enfermaria, dr. Carlos Doin. Sessão de Pneumologia — 1) Policitemias Secundárias aos problemas pulmonares, dr. Paulo da Costa Martins. 2) Bronquiectasias — Apresentação de um caso e considerações — drs. Júlio Polisuk e José Kamlot; às 20 horas — Curso de Reumatologia — Osteoartrites — dr. Boris Klein. Reumatismos Não Articulares — dr. Caio Vilela Nunes.

Têrça-feira, dia 19, às 11 horas — Sessão Clínico Patológica — Relator: dr. Hans Dohmann. Patologista: dr. Paulo Bianchi.

Quarta-feira, dia 20, às 11 horas — Sessão de Radiologia — dr. Waldemar Kischinhevsky. Sessão de Nefrologia — Exploração Renal com Radioisótopos — dr. Omar da Rosa Santos; às 13 horas — Revisão de Radiografias — dr. Waldemar Kischinhevsky; ..s 20 horas — Curso de Reumatologia — Reumatismos Alérgicos ou por Hipersensibilidade — dr. Newton Gheventer.

Quinta-feira, dia 21, às 10 horas — Visita aos pacientes — prof. Jacques Houli; às 11 horas — Sessão de Clínica. Alergias iatrogênicas — dr. Newton Gheventer. Esclerose sistêmica progressiva — acadêmico Enoeldo Rosa; às 20 horas — Curso de Radiologia — dr. Waldemar Kischinhevsky.

Sexta-feira, dia 22, às 11 horas — Sessão de Reumatologia — Hérnia Discal e Neurinoma de raiz — dr. Caio V. Nunes — Artropatia gotosa — dr. Boris Klein — Lúpus Eritematoso Disseminado. Evolução de Alta — acadêmico Flamarion. Sessão de Nutrição e Endocrinologia Hipoglicemiantes orais — dr. Sílvio Goldfeld. Sessão de Gastroenterologia — Enterorragia — acadêmico Antônio Peineau e dr. Omar da Rosa Santos — Tumor de Cólon — acadêmico Eduardo Vilena e dr. Mário Correia Lima; às 20 horas — Curso de Reumatologia — Artropatias Inflamatórias — dr. Aníbal Pires Matias Filho. Gôta Côndro Calcinose e Ocronose — dr. Pinkwas Fiszman.

Sábado, dia 23, às 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — dr. Waldemar Kischinhevsky; às 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — dr. Ivan Nicolau dos Santos; às 11 horas — Sessão de Didática — prof. Jacques Houli e dr. Carlos Doin.

Centro de Estudos Paulo Elejalde — Será realizada, dia 19, às 10 horas, no salão nobre do Bloco Médico Cirúrgico, a reunião ordinária do mês de setembro. Na oportunidade os drs. Wilson José Simplício e Osvaldo Santos — médicos do Hospital Odilon Galoti, pronunciarão uma palestra sôbre: "Dinâmica de uma comunidade terapêutica (experiência pilôto no HOG)".

Registro Brasileiro de Patologia Óssea — Clube do Osso — Será realizada, têrça-feira, dia 19, a reunião semanal do Clube do Osso, com o patrocínio do Registro Brasileiro de Patologia Óssea e do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Local: Clínica Radiológica Emílio Amorim, na rua Sorocaba, 464.

Programa: Reunião a cargo do Serviço de Ortopedia do Hospital Barata Ribeiro, dr. Jorge Fariz.

Casos para diagnóstico: 1) Lesão Lítica do Úmero; 2) Tumor de Rádio; 3) Lesão Lítica de Fêmur; 4) Tumor de Mandíbula; e 5) Lesão Lítica da Extremidade Superior do Úmero.

Centro de Estudos de Dermatologia do IAPI — Reúne-se, dia 19, às 11 horas, na rua Henrique Valadares, 151 — 9º andar, da Clínica Dermatológica do Pôsto de Assistência Central dos Industriários. Consta da ordem do dia o seguinte programa: Casos Clínicos: a) Capilarite necrótica — dr. Fernando Carrazedo; b) Eritema nodoso — dr. A. Posse Filho; c) Angioma serpiginoso — dr. Aldi A. Barbosa Lima.

Tema Dermatológico Mensal: "Disendocrinopatias e Dermatologia", pela dra. Maria Josefá R. Bastos.

Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Hospital-Escola São Francisco de Assis. Local: Sobreloja da 3ª Enfermaria. Comunicações: Amanhã, segunda-feira, às 9 horas — Visita aos doentes internados.

Dia 19, têrça-feira, às 10h30m — Pé: anatomia, semiologia, cinesiologia, calçado e palmilha corretivos — dr. Sílvio Sineli.

Dia 20, quarta-feira, às 10h30m — Febre reumática (continuação) — dr. Alberto de Oliveira.

Dia 22, sexta-feira, às 10h30m — Sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

Centro de Estudos da 33ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia — (Serviço do prof. Jorge de Resende) — A 323ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 19, às 10 horas, no auditório do Centro de Estudos da 33ª Enfermaria.

Programa: Impressões gerais da obstetrícia francesa — dra. Oldéa Petit Bertolazzo.

AVISOS RELIGIOSOS

José Roberto de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Lígia Carneiro de Almeida, José Roberto de Almeida Júnior, Maria Victória de Almeida, Maria de Lourdes Almeida dos Santos, espôso e filhos, Maria Helena Almeida De La Cruz, espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

Prof. Adauto Nogueira Espíndola

Eymar Espíndola, Paulo Cunto, senhora e filho, Murillo Lopes Rodrigues, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, sogro, pai e avô, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar em intenção de sua alma depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto. Antecipadamente agradecem.

Gen. Eugênio Martins Penha

(3º ANIVERSÁRIO)

Maria de Azevedo Martins Penha e família convida a todos parentes e amigos para a missa por alma do seu querido e inesquecível espôso, irmão, cunhado, tio e sobrinho, a realizar-se segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na igreja Sta. Cruz dos Militares, desde já penhorada agradece a êste ato de fé cristã.

Prof. Isaura Sydney Gasparini

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Savino Gasparini, dr. Savino Gasparini Filho, senhora e filhos, dr. Manoel Antônio Sydney Gasparini, senhora e filhos, Maria da Graça Sydney Gasparini e filhos, Maria Regina Cruz Ribeiro Gasparini e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

EMMA BITTIG DE CAMPOS RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Eliza Ribeiro de Menezes e seu espôso João Telles de Menezes e filhos, Maria José Ribeiro Moreira da Rocha e seu espôso Aderson Moreira da Rocha e filhos, sensibilizados, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — EMMA — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santo Afonso, à Rua Major Ávila, esquina de Barão de Mesquita (Tijuca). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cidade Nova Terá 50 Mil Moradores

A TRANSFORMAÇÃO de uma área deteriorada do Rio numa "cidade nova" através da construção de conjuntos residenciais destinados a servidores públicos, comerciários, bancários e trabalhadores é a meta da Comissão Executiva dos Projetos Específicos que está planejando o aproveitamento da área compreendida entre as praças 11 de Junho e a da Bandeira para dar uma nova fisionomia o centro da cidade.

Com esta obra, já iniciada através das desapropriações de inúmeros prédios, pretende o govêrno atingir três objetivos principais: diminuição do deficit habitacional, melhor distribuição da população carioca naquela zona e melhoria dos transportes suburbanos com a transferência de aproximadamente 50 mil habitantes da Zona Norte para a Cidade Nova.

RITMO

Em ritmo acelerado está sendo atacada a primeira fase do projeto da CEPE-1, segundo nos explicou o sr. Raul Taunay, com a construção da primeira unidade habitacional — o conjunto habitacional do trêvo — com seis blocos de edifícios de 14 andares. A área construída será da ordem de 7.000 m2, além de 13.000 m2 de áreas livres, para campos de esportes, jardins, "play-grounds" etc. Esta unidade fica próxima à rua Joaquim Palhares, abrangendo o local onde funcionava uma antiga garagem da CTC.

No atual govêrno deverão estar concluídas, pelo menos, duas unidades, sendo que, além desta primeira, teremos a realização do segundo projeto habitacional, em área próxima ao túnel Santa Bárbara. Paralelamente à construção da pista elevada da rua Marquês de Sapucaí, a CEPE-1 executa o projeto do trêvo da av. Presidente Vargas, permitindo sua conexão com aquela grande obra viária.

DESAPROPRIAÇÃO

Já foram desapropriadas áreas em um valor total de NCr$ 700 mil com a utilização, ainda, de terrenos do Estado, sendo que nenhuma questão foi levada à justiça, tendo todos os casos sido resolvidos de comum acôrdo Todos os moradores desta área que quiserem permanecer residindo ali, poderão adquirir apartamentos mediante pagamentos a longo prazo, já que a meta do govêrno estadual, ao levar a efeito a construção da "Cidade Nova", é, principalmente, proteger o homem na sua integridade física e social.

VANTAGENS

Centenas de pessoas poderão adquirir suas próprias casas através de instituições previdenciárias, cooperativas e caixas econômicas, diminuindo, assim, o deficit habitacional do Estado. Por outro lado, a população ficará mais bem distribuída, pois grande parte estará residindo nas imediações dos grandes núcleos de trabalho e nos centros de convergência das vias de acesso aos diferentes bairros da cidade.

Com o deslocamento de cêrca de 50 mil pessoas da Zona Norte para a cidade, o trânsito ficará aliviado para os que permanecerem nesta área da cidade, já que o número de usuários decrescerá intensamente, com um desafôgo natural e benéfico.

UNIDADES

São ao todo dez unidades habitacionais com o propósito de atingir tôda aquela área próxima à av. Presidente Vargas numa renovação social que irá atingir um dos bairros mais abandonados até hoje pelas administrações. A exploração do meretrício naquele local será totalmente extinta com a construção da Cidade Nova.

Esta é a maqueta da Unidade Habitacional número 1

Notas da Europa

Alvaro Valle

Católicos de Hoje

A REVISTA francesa «Planète» fêz uma cuidadosa pesquisa entre católicos, e êste ano os resultados foram publicados sob forma de livro, acompanhados de cartas e de comentários dos analistas que se reuniram para o estudo dos resultados.

Uma das perguntas foi «se na sua opinião a Igreja limita a sua liberdade». Apenas 32% dos católicos praticantes responderam afirmativamente, enquanto os demais se revelavam satisfeitos e livres. Curioso é que quanto mais avança a idade, mais aparece a impressão do jugo, ao contrário do que se poderia supor. Assim, entre os jovens de 17 a 25 anos, apenas 22% consideram sua liberdade limitada pela religião, e as percentagens vão aumentando até chegar a 49,5% entre os maiores de 61 anos...

Em sua maioria os católicos franceses acreditam que as atuais discussões religiosas são positivas (54%), enquanto apenas 7% as julgam perigosas e os outros 39% as vêem como desnecessárias. Há lógica na resposta, se virmos a de outro teste no qual 85% dos católicos consultados dizem estar convencidos de que o católico de hoje é mais esclarecido sôbre a sua Fé do que o de outros tempos.

A falha de orientação religiosa ficou evidente quando apenas 31% dos interrogados interpretou o pecado como uma recusa de amor em relação a Deus e aos homens, enquanto a maioria absoluta iria considerá-lo apenas uma falta moral contra a consciência e a natureza.

A moral católica sôbre o amor pareceu restritiva a 44% dos católicos praticantes e a 81% dos católicos não-praticantes. Entre o primeiro grupo, os mais satisfeitos são os jovens entre 17 e 25 anos (apenas 33% a vêem como restritiva), enquanto os mais insatisfeitos são aquêles entre 46 e 60 anos (57%). As posições cedidas sôbre o contrôle de natalidade são aceitas pela maioria que concorda com a doutrina atual ou espera uma solução da Comissão Pontifical que estuda o assunto (63%). A rejeição da doutrina entre os católicos praticantes está sobretudo entre as mulheres, e acentuadamente entre as menores de 25 anos.

Curiosa foi a resposta a esta pergunta: «Acredita que a Igreja deve defender a civilização ocidental?» Ofereciam-se três respostas: «Sim», «Não», «A Igreja é universal». Entre os católicos praticantes 32% responderam «sim», enquanto 33% responderam «não», e 35% preferiam a terceira solução. Provàvelmente a maioria do terceiro grupo daria a resposta «sim», se houvesse apenas duas escolhas, mas de qualquer forma os 33% mais radicais dão o que pensar.

O maior perigo para o cristianismo é o indiferentismo na opinião da maior parte dos católicos praticantes (45%), seguido do cientifismo, o marxismo e o laicismo, que, englobados, somam a quase 20%. Os católicos não-praticantes evidentemente não vêem tanto perigo no indiferentismo e preferem temer a suposta deficiência da Igreja e o conjunto cientifismo-marxismo-laicismo.

O inquérito da revista «Planète» não traz grandes novidades, mas um exame acurado dos testes e de suas respostas evidencia erros e acêrtos na pedagogia católica, e sobretudo apresenta sugestões válidas aos que se dedicam ao estudo do assunto.

O Dasp

INFORMA

ENGENHEIRO DE MINAS E METALURGIA do Ministério das Minas e Energia — Estarão abertas as inscrições até o dia 29 e, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A classificação final será única, atendido os interêsses da Administração e dos concursados.

GEÓLOGO do Ministério das Minas e Energia — Estarão abertas as inscrições até o dia 20, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul.

A classificação final será única, atendido os interêsses da Administração e dos concursados.

IDENTIFICAÇÃO E VISTA

ASSISTENTE SOCIAL do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — A Prova de Habilitação (Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal), será identificada às 14 horas do dia 18 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar.

DESENHISTA da Universidade Rural do Brasil — Ministério da Agricultura — A Prova Escrita de Português e Matemática será identificada às 14 horas do dia 19 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar.

OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO da Caixa Econômica Federal da Bahia — A Prova de Habilitação (Matemática e Geografia do Brasil) será identificada às 14 horas do dia 21, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar.

MÉDICO do Hospital dos Servidores do Estado — As Provas Escritas de Clínica Médica (Endocrinologia e Nutrição Seção II) e Anátomo-Patologia (Seção VI) serão identificadas às 14 horas do dia, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar — GB.

MÉDICO do Hospital dos Servidores do Estado — A Prova Escrita de Anestesia e Gasoterapia (Seção V) será identificada às 14 horas do dia 22 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar — GB.

MÉDICO da Universidade Federal da Bahia — A Prova Escrita de Clínica Médica (Seção I) será identificada às 14 horas do dia 22 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7º andar — GB.

ENGENHEIRO DE MINAS E METALURGIA — A classificação final será única, atendidos os interêsses da Administração e dos concursados.

GEÓLOGO — A classificação final será única, atendidos os interêsses da Administração e dos concursados.

BAHIA INVESTIRÁ 19 MILHÕES EM ARATU

SALVADOR, 16 — O governador Luís Viana Filho realizou uma visita de inspeção às obras de implantação do Centro Industrial de Aratu afirmando então que «a melhor impressão é o entusiasmo daqueles que estão colaborando na obra que acredito fundamental para o futuro do Estado e da qual dão-me a impressão de estarem perfeitamente conscientes».

O chefe do Govêrno balano, que inspecionou, inicialmente, o poço pioneiro de abastecimento dágua subterrânea que integrará o sistema de abastecimento dágua às indústrias, aprovou o programa de obras pioritárias, prevendo a realização de investimentos, até maio de 1968 de cêrca de 19 milhões em obras de infra-estrutura.

CAIS DE MINÉRIO VAI REDOBRAR CAPACIDADE

O Parque de Minério e Carvão do Pôrto do Rio de Janeiro terá sua capacidade nominal redobrada, passando a ser de 7 milhões de toneladas anuais, segundo contrato ontem assinado entre a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e um consórsio das emprGsas Cavalcânti, Junqueira e Sondotécnica, para a elaboração dos projetos e construção das obras civis de ampliação do cais, situado na Ponta do Cajú, prolongamento da avenida Rio de Janeiro.

O contrato, que tem o valor de NCr$ 1.320 milhões, sendo de seis meses o prazo e execução das obras, a partir de 2 de janeiro de 1968, faz parte da modernização do cais de minérios e é financiado pelo Programa de Aplicação de Recurso do Fundo Portuário Nacional.

MOEGA SUBTERRANEA

São os seguintes os projetos e obras a serem executados no cais de minérios: moega subterrânea para descarga de vagões; túnel do transportador número 3 de saída da moega; quatro estações de transferência; quatro tôrres para esticadores, dos transportadores números 3, 4, 5 e 6; silo de compensação, duas pontes sôbre o transportador número 5, para pesagem das escavadeiras de 10 j.c.; regeneração do solo nas áreas de estocagem das pilhas 1 e 2; instalações complementares; sistema de axaustação da moega subterrânea e túnel, sistema de iluminação da moega, estações e silo; sistema de alimentação das bombas, talhas e tomadas; bombas de esgotamento dos poços e talhas elétricas.

A moega é uma estrutura de cocréto armado enterrada, que possibilita a passagem dos vagões e sua descarga automática, através de uma correia transportadora, passando por baixo dos vagões. Essa correia forma as pilhas de estocagem. Dêstes, um carregador móvel transporta o minério para os vagões ga, o manuseiro do minério, Com a construção da moetro mil toneladas por hora. dos navios, à razão de quadêsde a mina até o navio, torna-se completamente automático.

GAÚCHOS SÃO PRIMEIROS NA BIENAL: ARQUITETURA

A equipe de estudantes gaúchos, com o prêmio de NCr$ 10 mil, foi declarada a vencedora do Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura, organizado pela Bienal de São Paulo, sob o patrocínio do Banco Nacional de Habitação. Classificaram-se, em segundo lugar, conquistando o prêmio no valor de NCr$ 6 mil, os alunos da Faculdade de Arquitetura Mackanzie de São Paulo, e a seguir, com o prêmio de NCr$ 4 mil, a equipe do curso de Arquitetura da Universidade do Paraná.

Participaram do concurso as seis principais faculdades de Arquitetura.

Integraram o júri os arquitetos Henrique Mindlin, Rubens do Amaral Portela, Jerônimo Bonilha Estêves, Roberto Cláudio Santos Aflalo e Francisco Bolonha.

PLÁCIDO FAZ UM ANO DE GOVÊRNO NO CEARÁ

FORTALEZA, 15 (Sucursal) — A criação da Companhia do Desenvolvimento Agropecuário do Ceará e o contrato com o govêrno alemão para o programa de irrigação do interior do Estado foram, ontem, apontados pelo sr. Plácido Castelo, que está comemorando um ano de govêrno, como os dois principais acontecimentos de sua administração.

«Considero-me satisfeito com êsses 12 meses de trabalho e a CODAGRO estimulará o setor rural do Estado através de assistência técnico-financeira aos agricultores e criadores, servindo também de intermediária para a obtenção de financiamentos junto a organismos regionais ou nacionais».

IRRIGAÇÃO

Referindo-se ao contrato de irrigação do interior cearense, o sr. Plácido Castelo disse que o mesmo tem o valor de 3,1 milhões de marcos e que representará a integração das regiões estéreis na economia cearense. Ainda com relação à agricultura, ressaltou os entendimentos mantidos com o Ministério da Agricultura, INDA, IBRA e SUDENE visando à execução dos programas de instalação do banco do sêmen, de eletrificação rural, irrigação, do pôrto pesqueiro e de silos domésticos para venda aos pequenos lavradores.

O sr. Plácido Castelo concluiu destacando como fato positivo de sua administração a garantia de obtenção de recursos para a execução do projeto de abastecimento de água à Fortalea, que contará com o auxílio do BID, do DNOS e do Banco do Nordeste.

TRANSPORTE TEM UM CRÉDITO DE MILHÕES

O presidente Costa e Silva assinou decreto, abrindo crédito de 82 milhões de cruzeiros, para refôrço de dotações consignadas no Orçamento da União, relativamente ao Ministério dos Transportes.

O decreto está assinado, também, pelo ministro Mário Andreazza, Delfim Neto e Hélio Beltrão e seu texto é o seguinte:

Artigo 1º — Fica aberto ao Ministério dos Transportes o crédito suplementar de NCr$ 82.082.778,00, para refôrço de dotações consignadas no Orçamento Geral da União ao Subanexo 4.16.00, a saber:

4.16.00 — Ministério dos Transportes, 2.16.04 — Departamento de Administração (Órgãos Dependentes); 3.0.0.0 — Despesas Correntes, 3.2.0.0 — Transferências Correntes, 3.2.2.0 — Subvenções Econômicas, 3.2.2.1 — Emprêsas Federais, 01.00 — Pessoal da Administração Descentralizada, X-20 — Comissão de Marinha Mercante 17.864.000,00, X-36 — Rêde Ferroviária Federal S. A. 53.200.000,00, 3.2.9.0 — Diversas Transferências Correntes, 3.2.9.2 — Entidades Federais, 01.00 — Pessoal da Administração Descentralizada, X-08-X.19 — Departamento Nacional de Estradas de Ferro 1.185.278,00, X-11 — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas ...... 7.400.000,00, X-12 — Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis 2.433.500,00. Total 82.082.778,00.

Artigo 2º — A despesa decorrente do presente decreto será atendida com os recursos de que trata o Decreto-Lei, 81 de 21 de dezembro de 1966.

Artigo 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

AVISO DA TFP

GUERRILHA É TÁTICA DE BALDEAÇÃO IDEOLÓGICA

SÃO PAULO — 16 — Os srs. Antônio José Tost Tôrres e Carlos Viano explicaram em entrevista a preocupação da Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Família e Propriedade com a situação atual da América Latina que se caracteriza por uma generalização, ou pelo menos uma tentativa de generalização de guerrilhas no continente.

Os dirigentes da TEP argentina acentuaram que êste movimento é menos grave em si mesmo, do que na propaganda que se faz sôbre a gravidade dêle, pois nada mais é do que uma operação de guerra psicológica, uma operação de baldeação ideológica, citada no livro do professor Plinio Correia do que propriamente a guerra para a consquita do poder.

APÔIO DA CHANCELARIA

Os srs. José Antônio Tost e Carlos Viano, o primeiro diretor da revista católica «Cruzada» que juntamente ao outro dirigente da TEP argentina vem editando e difundido por tôda a América vários obras de esclarecimento contra o comunismo e preparam a edição castelhana do livro «Frei — o Kerenky chileno» anunciaram que o presidente da TAP, sr. Cosme Becar Varela recebeu apôio da chancelaria da Argentina no sentido de ser feita uma ampla campanha de difusão entre o povo argentino sôbre a propaganda do movimento de guerrilhas.

A carta sugere ao chanceler Nicamor Costa Mendez que convide a tôdas as nações latino-americanas a denúnciar na ONU as crueldades que o Govêrno de Fidel Castro comete em Cuba. E' simàlesmente pasmoso — aduz — que o govêrno cubano pretenda ao mesmo tempo concitar todas as nações latino-americanas à rebelião, sob prestexto de proteção das massas oprimidas, quando êle mesmo dá ao mundo o escandalo da mais desavergonhada tirania.

A carta da TEP sugere também ao Ministério das Relações Exteriores que faça traduzir e editar, para lhe dar ampla difusão, um documento oficial da OEA que anuncia todos os atetados que em Cuba estão sendo perpetrados contra os cidanobreza de alma para não se dãos dotados de suficiênte conformar com a tirania comuno-castrista. «A Sociedade — afirma o sr. Becca Va-Tradição, Família e Ppriedade Argentina de Defesa da rela (h) — está preparada para colaborar com êsse Ministério organizando uma ampla difusão do documento, não só em Buenos Aires, como também nas Provincias.»

DIÁRIO SINDICAL

Confederações — Igualdade

REFLETINDO uma divisão no movimento de cúpula sindical e que, em sua raiz, encontra explicações de natureza sociológica, quatro Confederações, entre elas a CONTAG, a mais representativa em têrmos de representação de categoria obreira, encaminharam esclarecimento público quanto aos últimos fatos provocados com a divulgação do engajamento das entidades em movimentos políticos. Na verdade, tais ocorrências criaram um clima artificial de agitação, diríamos melhor, de verdadeira «guerra psicológica» que não aproveita a ninguém, seja ao govêrno, sejam às próprias classes empresariais e trabalhadoras, mas, que, indubitàvelmente, afeta o sindicalismo democrático, como uma fôrça de construtiva ação em uma sociedade livre.

O DOCUMENTO

Subscrito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, e mais pelas dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, o documento é do seguinte teor:

«Em virtude do noticiário da imprensa envolvendo suposto apoio das entidades sindicais a movimentos políticos, estas Confederações têm a esclarecer o seguinte:

I — Respeitamos os dispositivos legais que proíbem as entidades sindicais de se imiscuirem em questões político-partidária;

II — Seus dirigentes jamais participaram de qualquer reunião convocada para discutir o apoio dos órgãos sindicais a movimentos políticos. Como cidadãos, têm o direito e o dever de se pronunciarem sôbre problemas da nacionalidade, mas não envolvem as suas entidades nesse particular, mantendo-as nos limites da lei:

III — Não consideram a organização de uma Central Sindical para a defesa dos interêsses dos assalariados como atentatória do regime democrático, da mesma forma como consideram legítima, igual iniciativa dos empresários, que já formalizam nesta semana, a «União dos Empresários», destinada à «defesa dos postulados da livre-emprêsa e à participação mais ativa nos destinos do país, através de uma cooperação estreita com o govêrno».

IV — Para tratar de assuntos de exclusivo interêsse dos trabalhadores, programaram reunir-se no próximo dia 19, esperando a presença de tôdas as Confederações convidadas, a fim de apreciarem a seguinte pauta: 1 — Discussão de um memorial a ser enviado ao presidente da República e ao ministro do Trabalho sôbre a política salarial; 2 — Memorial sôbre unificação da Previdência Social; 3 — Eleição de representantes classitas para a CES; 4 — Exame de projetos existentes no Congresso, sôbre sindicalismo; 5 — Estudo do Decreto 61.314, que determina às entidades sindicais façam incrementar os seus programas de educação».

Agência de Colocação

Uma moderna Agência de Colocação, destinada ao atendimento de trabalhadores desempregados, será instalada nas dependências do antigo SAPS, na praça da Bandeira. As obras serão iniciadas amanhã, estando prevista, ainda, a ampliação e modernização do Pôsto de Emissão de Carteiras Profissionais que vem funcionando naquele local.

CURSOS

Segundo informa o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Antônio Ferreira Bastos, a Agência de Colocação a ser instalada na praça da Bandeira, deverá ser dotada de uma escola profissional, destinada a ministrar, gratuitamente, aulas de datilografia e de preparação de auxiliares de escritório. Para a instalação dessa escola, o diretor do DNMO está mantendo entendimentos com representantes do Ministério da Educação e do SENAC, a fim de examinar a possibilidade de estabelecer um convênio entre êsses órgãos e o Ministério do Trabalho, pelo qual seriam acertadas as bases do funcionamento dos cursos profissionais.

MOVIMENTADOS OFICIAIS DAS ARMAS E SERVIÇOS

O diretor-geral do Pessoal da Ativa do Exército, fêz publicar em Boletim a seguinte movimentação de oficiais das Armas e Serviços:

INFANTARIA:

CLASSIFICAÇÃO — Permanecendo no QO I 10.o RI, cap. João Guilherme da Costa Labre, do III 2.o RI, e não no 2.o BIB.

CAVALARIA:

Transferência, por interêsse próprio, 14.o RC o cap. Cav. Nélson Azambuja Segrêdo, do 3.o R Rec. Mec., permanecendo QO. Transferência por necessidade do serviço — CIG, o cap. Edu Campêlo de Castro Lucas, EsAO permanecendo, em conseqüência, no QSG.

ARTILHARIA:

Efetivação — Por necessidade do serviço — 2.o|6.o RO 105, o cap. Art. Milton da Silva Vicente, adido como se efetivo fôsse àquela unidade.

Adição — CPOR|PA, o cap. Geraldo da Silva Chaves, daquele Centro, enquanto aguarda solução ao requerimento em que pede demissão do serviço ativo do Exército.

Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional — 1.o|23.o RI ,o cap. QOE|MUS, Pedro Gonçalves dos Santos, da mesma CM, enquanto aguarda transferência para a Reserva.

Anulação — Por necessidade do serviço — Anulo a transferência do cap. QOE|MUS Manuel Rufino da Silva para o 27.o BC, devendo o referido oficial permanecer no 1.o|23.o RI.

CAVALARIA:

Adição — Por necessidade do serviço — Passo à situação de adido à DPA, o cap. José Luís Lopes da Silva, designado para freqüentar o Curso Avançado de Blindados nos EEUU.

Transferência — Por necessidade do serviço — 12.o RC, o cap. Eduardo Saviniano Brum Infantini, do 8.o RC.

De ordem do DGP — 4.o RC, o cap. Antônio Carvalho Brandão, do 2.o R Rec Mec, permanecendo no QO.

Retificação — Por necessidade do serviço — Retifico do 1.o BOC para o R Rec Mec, a classificação do 1.o ten. Jarbas Guimarães Pontes.

Transferência — óor necessidade do serviço — H Gu São Gabriel ,o cap. Dulcídio Bragança Tourinho de Bitencourt, do 9.o RC, sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço — QG|Nu D Aét os Caps. Dario da Fonseca Ferreira e Gérso nde Sousa Mendes, do GO Aét, sendo em conseqüência, transferidos do QO para o QSG.

QOA|QOE — Retificação — Por necessidade do serviço — 8.o DSM|12.o CSM, o cap. João Ivonete Padilha Ennes e não 18.o RAM|12.o CSM.

INFANTARIA:

Adição — Por necessidade do serviço — CPOR|RJ o cap. Rui Palazzo de Castro ,adido à mesma CM, por término de curso no CEP, devendo permanecer nesta situação até o término do ano letivo de 1967.

ARTILHARIA:

Transferência de quadro — Por necessidade do serviço — DO QO para o QSG o cap. Nei Paulo Panizzuti, do CM|BH.

ENGENHARIA:

Retificação — Por necessidade do serviço — 1.o Gpt E Cnst, o cap. Ari Ramalho Pessoa, da 23.a CSM, e não DRME|7.

Adição — Por necessidade do serviço — 7.a CSM, como se efetivo fôsse, o cap. Marcelo Leal, permanecendo no QSG tendo em vista a Redução no QD|67.

QOA:

Classificação — Por necessidade do serviço e motivo de promoção em caráter excepcional, por falta de previsão, na situação de adido como se efetivo fôsse. 4.o Esqd Remonta do 2.o ten. QOA Abílio Rodrigues Pereira.

CAVALARIA:

Adição — Por necessidade do serviço — Passo a situação de adido à DPA, a contar de 11 ago. 67, o cap. Cav. José Luís Lopes da Silva, designado para freqüentar o Curso Avançado de Blindados nos EEUU.

Transferência — Por necessidade do serviço — 12.o RC, o cap. Eduardo Saviniano Brum Infantini, do 8.o RO, permanecendo no QO.

De ordem do DGP — 4.o RG, o cap. Antônio Carvalho Brandão, do 2.o R Rec Mec, permanecendo no QO.

Retificação — Por necessidade do serviço — Retifico do 1.o BCG para o R Rec Mec, a classificação do 1.o tenente Jarbas Guimarães Pontes.

Transferência — Por necessidade do serviço — H Gu Gabriel, o cap. Dulcídio Bragança Tourinho de Bitencourt do 9.o RC sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço — QG|Nu D Aét, os caps. Dario da Fonseca Ferreira e Gérson de Sousa Mendes, do GO Aét, sendo em conseqüência, transferidos do QO para o QSG.

QOA|QOE —

Retificação — Por necessidade do serviço — 8.o DSM|12.a CSM, o cap. João Ivonete Padilha Ennes e não 18.a DSM|12.a CSM.

A CAPITAL É NOTÍCIA

SEMANA DO TRÂNSITO INICIA COM DESFILE MONUMENTAL

A Semana do Trânsito foi iniciada, ontem, com um monumental desfile de veículos oficiais e coletivos ao longo da Avenida W-3, inaugurando-se, a seguir, uma mostra de carros acidentados, na Praça 21 de Abril. O sentido da Semana, segundo o presidente do Conselho Nacional do Trânsito, sr. Silvio Carlos Diniz Borges, vai visar o pedestre, seu comportamento e sua educação.

DNOCS Volta a Fortaleza — O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas vai voltar definitivamente para Fortaleza, de onde foi trazido pela administração Juarez Távora. Depois de reestruturada, com novos objetivos, a autarquia retorna sua direção ao Nordeste.

Fundação Para Aragarças — A Fundação Brasil-Central — por seu turno, — está sendo transferida para Aragarças. Servidores antigos da FBC, abrangidos pela Lei 4.242, e portanto, servidores públicos, estão sendo transferidos o que vem causando grande transtôrno a muitos dêles, principalmente aos que têm família numerosa e cônjuge servindo em outras repartições em Brasília.

Karatê — A Federação Atlética da Universidade de Brasília está aceitando inscrições para o curso de Karatê orientado pelo professor Tetsuma Higashino, faixa-preta e único representante no Brasil da Confederação de Karatê do Japão.

Xadrês — O Centro de Difusão do Xadrês vai iniciar um torneio preliminar ao VIII Campeonato Brasiliense daquela modalidade de jôgo. Participarão oito enxadristas, dentre êles o campeão da AABB, Iran Maia Júnior.

Universidade de Brasília — Portaria do Conselho Diretor da Universidade de Brasília designou os professôres Aderson de Menezes e Ângelo Piccini para respectivamente coordenardor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais e coordenador substituto do Instituto Central de Matemática.

MOUETTE RETORNA TININDO E COM CHANCE DE DERROTAR EDIÇÃO HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Onira, L. Santos ..	2	56	3º/ 6 de First Class	1.200	GL	71"	Na dupla.
2—2 La Guardia, F. Per. Fº	4	53	9º/10 de Olalá	2.000	GL	122"4/5	Alguma chance.
3—3 Fontanella, F. Estêves	5	56	8º/ 9 de Gambito	1.600	GL	96"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
4—4 Fariséa, Não corre ..	1	59	1º/ 4 p/ Alicindom	1.400	AU	89"2/5	Não será apresentado.
5 Loirita, O. F. Silva .	3	50	1º/10 p/ Data Vênia	1.300	GL	78"2/5	Páreo forte.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H05M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 M. Gatinha, D. Santos	5	57	4º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Séria competidora. Dupla.
2—2 Alânia, F. Estêves ...	4	57	3º/ 7 de Alstônia	1.400	AL	90"3/5	Inimigo certo. Ponta.
3 La-Lilyas, O. Cardoso .	7	57	11º/11 de Acádia	1.300	AL	83"4/5	Artigo de fé.
3—4 Rocha Negra, L. Santos	6	57	6º/ 8 de Dama Carioca	1.300	GL	80"1/5	Alguma chance.
5 H. Climax, J. Borja ..	2	57	8º/12 de Jassamã	1.200	AM	78"	Nome perigoso.
4—6 F. Clélia, M. Henrique	1	57	5º/ 7 de Alstônia	1.400	AL	90"3/5	Séria competidora.
7 Quartinha, J. Pinto .	3	57	7º/ 7 de Alstônia	1.400	AL	90"3/5	Artigo de fé.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Ortiga, A. Ricardo .	1	57	3º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Uma das fôrças.
2 Village, F. Menezes .	5	56	3º/ 8 de Portela	1.600	AL	103"4/5	Chance positiva.
2—3 Della, J. Pinto	7	56	4º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Nossa indicada.
4 Floreira, J. Machado .	2	56	6º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Nome perigoso. Dupla.
3—5 Octava, J. B. Paulielo	8	53	8º/ 8 de Portela	1.600	AL	103"4/5	Páreo forte.
» Quânia, F. Pereira Fº	6	52	6º/12 de Don Bilonha	1.400	GL	84"4/5	Bom refôrço.
4—6 True Vamp, S. Silva .	4	56	6º/ 6 de Di	2.000	GL	123"3/5	Deve aguardar.
» Bertie, A. Lins	3	54	7º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Refôrço fraco.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gâno, A. Santos	2	57	4º/11 de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Sério competidor. Dupla.
2 Birbante, A. Nery ...	5	57	10º/10 de El Carijó	1.000	GL	60"	Nada deve pretender.
2—3 Talismã, S. M. Cruz .	6	57	3º/11 de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Uma das fôrças.
4 Bodegon, A. Hodecker .	1	57	11/11º de Querozene	1.000	GL	59"3/5	Na dupla.
3—5 Mambrum, A. Silva ..	8	57	2º/11 de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Foi bem na última.
6 Eremita, J. Pinto	3	57	8º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Bom azar.
4—7 Concreto, J. Pedro Fº	7	57	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
8 Gostoso, J. Barbosa .	4	57	8º/11 de Batovi	1.400	AL	89"3/5	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H40M — 2.400 METROS — NCr$ 5.000,00 — (Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira» — (Clássico).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mouette, J. Silva	7	61	1º/ 7 p/ Esdrúxula	2.400	GL	149"3/5	Nossa indicada.
2—2 Tabaúna, P. Alves ..	4	59	2º/ 8 de Adátis	1.400	GL	85"	Grande rival.
3 Fariséa, J. Reis	3	59	1º/ 4 p/ Alicondom	1.400	AL	89"2/5	Em bom estado.
3—4 Estória, O. Cardoso .	8	61	10º/14 de Fariséa	1.600	AP	103"	Alguma chance.
» Old Flame, J. Pedro Fº	6	61	4º/10 de Olalá	2.000	GL	122"4/5	Foi bem na última.
4—5 Edição, J. Corrêa ..	2	61	2º/10 de Olalá	2.000	GL	122"4/5	Séria competidora. Dupla.
» Tabarana, P. Lima ..	1	59	7º/10 de Olalá	2.000	GL	122"4/5	Bom refôrço.
» Gava, A. Ricardo ...	5	59	8º/10 de Gros	1.300	AP	83"4/5	Melhora na grama.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Dragão, L. Acuña ..	4	55	2º/ 6 de Di	2.000	GL	123"3/5	Grande inimigo.
2 Dinheirinho, O. Cardoso	8	55	6º/ 9 de Cuore	1.300	GL	77"1/5	Não anima.
2—3 Fariséa, S. M. Cruz .	1	55	4º/ 6 de Di	2.000	GL	123"3/5	Alguma chance.
4 Hal-Báltico, A. Ricardo	7	55	9º/10 de Catatáu	1.300	AL	83"3/5	Na dupla.
3—5 Don Bolonha, J. Gil ..	3	56	3º/10 p/ Arabise	1.400	GL	84"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
6 Mister Mug, J. Borja .	2	55	5º/ 9 de Feiticeiro	1.200	AM	75"2/5	Esperam boa atuação.
4—7 Fenton, M. Silva	5	56	5º/ 9 de Feiticeiro	1.200	AM	75"2/5	Nome perigoso.
8 Retrospect, P. Alves .	6	56	4º/ 9 de Cuore	1.300	GL	77"1/5	Deve dar trabalho.
» Hotin, J. Pinto	8	54	8º/10 de Di	2.000	GL	123"3/5	Refôrço regular.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Souviens-Toi, P. Alves	3	56	2º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Nosso indicado.
2 Outonal, J. Machado .	10	56	4º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Alguma chance.
3 Arkansas, J. Souza ..	7	56	ESTREANTE				Artigo de fé.
2—4 Verus, M. Silva	1	56	5º/11 de Mifalah	1.500	AP	97"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
5 Mônaco, Não corre ..	9	56	3º/ 7 de Cuentero	1.500	GL	91"2/5	Não será apresentado.
6 Bardo, L. Santos	11	56	9º/ 9 de Herói	1.200	AL	76"3/5	Esperam melhor corrida.
3—7 Hanói, P. Lima	2	56	3º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Inimigo certo.
8 Iton, O. Cardoso	8	56	12º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Nada deve pretender.
9 Ufrillo, J. Reis	5	56	11º/11 de Mifalah	1.500	AP	97"3/5	Não acreditamos.
4—10 Hálimo, A. Santos ..	4	56	4º/ 9 de Esplendor	1.200	AM	76"1/5	Pode colocar-se.
11 Facho, N. Lima	1	56	6º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Melhorou um pouco.
12 Tottan, J. B. Paulielo	6	56	5º/ 5 de Mooklin	1.300	GM	80"	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). (AREIA)

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tapiraí, A. Ricardo .	2	57	4º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83"	Nosso indicado.
» Ha ano, J. Corrêa ..	6	57	2º/ 8 de Patchouly	1.300	AL	82"2/5	Ótimo refôrço.
2—2 Aliak, J. Queiroz ...	8	57	6º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83"	Prefere raia pesada.
3—3 Tanguary, J. G. Mart.	3	57	2º/ 8 de Hanover	1.300	AL	82"2/5	Tem corrido bem.
» Don Risco, J. Gil	4	57	7º/ 8 de Patchouly	1.600	AM	103"3/5	Ajuda regular.
4 Régulus, J. B. Paulielo	12	57	8º/ 8 de Patchouly	1.300	AL	82"2/5	Azar. Pule alta.
3—5 Lord Samba, J. Mach.	5	57	8º/ 8 de Patchouly	1.300	AL	82"2/5	Deve colocar-se. Dupla.
» Folgadão, A. Machado	1	57	7º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83"	Não anima.
» Batovi, O. Cardoso ..	9	57	10º/11 p/ Mambrum	1.300	AP	83"2/5	Páreo forte.
4—7 Pichuri, A. Ramos ...	10	57	3º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83"	Não acreditamos.
8 Fernandel, J. Reis ..	11	57	5º/ 8 de Hanover	1.600	AM	103"3/5	Deve esperar.
9 Town, J. Pinto	7	57	3º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74"2/5	Pode surpreender.

NONO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting). (AREIA)

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fstor, J. Queiroz ...	7	56	3º/ 6 de Rafles	1.600	NL	108"2/5	Uma das fôrças.
2 Cantemina, C. R. Carv.	4	53	4º/ 6 de Diorling	1.300	AM	85"1/5	Na dupla.
2—3 Jandinha, O. Cardoso .	4	54	5º/ 7 de Peblo	1.000	NL	63"1/5	Para a ponta.
4 Abiram, M. Henrique .	9	56	4º/ 7 de Peblo	1.000	NL	63"1/5	Artigo de muita fé.
5 Ridare, D. Milanez ..	1	56	10/11 de Serra Linda	1.300	NL	79"3/5	Turma forte.
3—6 Aymoré, J. Pinto	3	56	2º/ 7 de Peblo	1.000	NL	63"1/5	Inimigo certo.
7 Talamã, L. Santos ...	6	56	3º/ 6 de Diorling	1.300	AM	85"1/5	Turma forte.
8 Casela, M. Carvalho	11	54	3º/ 7 de Quata	1.200	NL	75"2/5	Volta melhorada.
4—9 Sinabrino, Não corre	5	56	1º/ 7 de Tenente	1.000	NL	64"2/5	Não será apresentado.
10 Ferônia, A. Santos ..	8	54	5º/ 7 de Quata	1.200	NL	75"3/5	Melhora na grama.
11 Importer, A. Ramos .	10	56	4º/ 7 de Peblo	1.000	NL	63"1/5	Tem corrido bem.

PALPITES

Fontanella	Onira	La Guardia
Alânia	M. Gatinha	Fair Clelia
Della	Floreira	Ortiga
Galho	Bodegon	Eremita
Mouette	Edição	Fariséa
Don Bolonha	Hal-Báltico	Fenton
Souviens-Toi	Verus	Hálimo
Tapiraí	Lord Samba	Batovi
Jandinha	Cantemina	Aymoré

UMA ACUMULADA

FONTANELA— SOUVIENS-TOI — TAPIRAÍ

PARA COMBINAR

Fontanela — Souviens-Toi — Tapiraí — Cantemina

NO PLACÊ

Fontanela - Alânia - Souv.-Toi - Tapiraí - Cantemina

Becão conduzirá Mouette no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, principal carreira de hoje do Hipódromo da Gávea

«DN» APONTA OS MELHORES

A BARBADA

FONTANELA, de volta com esplêndido trabalho, tem jeito de grande «barbada», pois cravou 98" nos 1.500, correndo com rara mobilidade. Além do mais, terá uma carreira favorável, já que é a única veloz do páreo. Fôrça, devendo vencer.

A MELHOR PULE

ALANIA, em páreo equilibrado, é a melhor pule da corrida de hoje. Deve ganhar e pode compensar com bom rateio, pois Minha Gatinha, Fair Clélia e Rocha Negra estão lá para vender pules. Trabalhou bem, evidenciando grandes progressos.

O MELHOR AZAR

DELLA, cujo trabalho foi autêntico «show» na raia, aparece como o melhor azar da tarde. Fôsse na grama e seria pule baixa. Na areia, deve ser relegada a plano inferior, pois tem muitos lameiros na carreira. No entanto, pelo trabalho, pode ganhar, mesmo na areia, sendo excelente azar.

O MAIS FALADO

VERUS é o animal mais «cochichado» nos «bastidores», pois dizem que Bequinho deixou de montar Mestre Juca em Cidade Jardim, para ficar na Gávea só para montar Verus, que volta «tinindo» e com espetacular trabalho, realizado na serra. Aliás, o páreo agrada bastante.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B., para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1 — **Fariséa** (1º páreo)
2 — **Mônaco**
3 — **Sinabrino**

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O. G. P. «Marciano de Aguiar Moreira» será corrido às 15 horas e 40 minutos.

Brasil Joga...

(Conclusão da 3ª página)

Caxias x América e em Lajes, Internacional x Guarani.

São Paulo

Apenas quatro jogos serão disputados pelo campeonatoo paulista. No Parque São Jorge, o Corintians enfrentará a Ferroviária; no Parque Antártica, o Palmeiras receberá a visita do Guarani; em São José do Rio Prêto, jogarão América e Botafogo e na rua Javari, Juventus x Portuguêsa de Desportos.

Sergipe

O Confiança receberá em Rracaju, a visita do Vitória, de Salvador, em partida amistosa.

Mouette e Edição prometem interessante disputa no Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira», principal carreira desta tarde, na Gávea, e que será realizada na distância de 2.400 metros e com dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário da égua vencedora. Tanto Mouette como Edição, trabalharam esplêndidamente para o compromisso de logo mais, tendo Mouette realizado o melhor apronto, anotando espetacular tempo — 1.000 em 63" justos — e terminando com impressionante mobilidade, a ponto de chamar a atenção dos observadores. Para a distância, a pilotada de Becão anotou 163" nos 2.400, completando a derradeira milha em 106", com 80"2/5 nos últimos 1.200, com 38" nos 600 e 14" no final, agradando em cheio. Mouette, que no ano passado foi a vencedora, tem contra, o fato de vir de longa parada, o que poderá influir na sua produção. No entanto, o treinador Paulo Morgado caprichou no preparo da excelente lorredora e diz que tem esperanças na vitória da sua pupila, respeitando sòmente a presença de Edição.

Edição, a provável favorita e que terá bons reforços em Tabarana e Gava, trabalhou muito bem, mercando 163", com 106" na milha, finalizando com impressionante mobilidade. Aprontou sem preocupação de tempo, assinalando 51" nos 800. Melhor colocada na raia pesada e bem no «tiro», tem tudo para cumprir destacada atuação, devendo mesmo ser das primeiras. Leva excelente refôrço de Gava, cujo trabalho e apronto agradaram em cheio. Gava é muito corredora e vai esplêndidamente na distância, o mesmo acontecendo com Tabarana, bem preparada, mas preferindo corrida na raia leve, onde tem suas melhores atuações.

Fariséa é depositária de fortes esperanças e diz o seu treinador, o competente Zilmar Guedes, que as chuvas vieram aumentar a chance de sua pupila. «Na pesada — diz o treinador — Fariséa vai chegar com elas e pode mesmo levar a melhor. Fôsse a corrida na areia e não teria dúvidas da vitória. Mesmo na grama pesada, tenho esperanças, pois Fariséa trabalhou a volta em 136", terminando com ótimo arremate».

APRECIAÇÕES

FONTANELLA

Em ótima forma, com ótimo trabalho e tendo a favor o fato de ser a única ligeira no lote, podendo largar e esfusiar na frente. Vai correr muito, podendo vencer. Chance positiva.

ONIRA

Vem de boas corridas e o páreo agrada bastante. Estaria melhor na cancha normal. Mas, anda tão bem, que mesmo na pesada, deve ser das primeiras. Muita fé e dizem mesmo que não «bate no bico».

ALÂNIA

Figurando sempre e com passada de 100" nos 1.500, terminando muito bem. E' da raia de areia, onde tem suas melhores corridas. Será das primeiras, sendo placê certo.

M. GATINHA

Sempre esperada e falhando. Desta vez aprontou em 37" cravados, correndo uma enormidade. Nasceu para ser favorita. Vamos ver se desta vez confirma as esperanças.

DELLA

Na grama, seria uma «barbada», pois trabalhou esplêndidamente, em menos de 92" nos 1.400, correndo o «fino» ao lado de Hal-Báltico. Mesmo na areia, vai chegar, podendo vencer com pule alta. Chance de primeira.

FLOREIRA

O páreo agrada e seu estado é o melhor possível, tendo excelente apronto de 44" nos 700, desenvolvendo o máximo. Vai bem na pesada, pista onde tem boas colocações. O «tiro» agrada e a turma também.

GALHO

Melhorando e com bom apronto. Todavia, é meio manhoso e tem dado vantagem na partida. Dizem que vai correr muito e que vai largar junto.

BODEGON

Trabalhou bem a distancia da prova. Marcou 100" nos 1.500 mts., distanciando Foggy-Day. Muito cuidado, pois foi submetido a tratamento, retornando agora com outro aspecto. Pode vencer com pule alta.

MOUETTE

Volta após longa ausencia, mas preparadíssima e com vários trabalhos. Basta não sentir a longa parada e será das primeiras. Realizou excelente apronto de 63" nos 1.000 metros.

EDIÇÃO

Melhorando e bem na pesada, onde não sente os locomotores comprometidos. Tem bom trabalho e pode ganhar na categoria. Muito perigosa, devendo ser a favorita da competição.

DON BOLONHA

Tem bom exercício 91"3/5 nos 1.400 e apronto de 22" nos 360, correndo com enorme desenvoltura. Muita chance e dizem mesmo que não perde, no que acreditamos, pois não cessa de progredir, rendendo bem na pesada ou na leve.

HAL-BÁLTICO

Muito perigoso, principalmente na raia anormal, onde corre mais. Trabalhou firme ao lado de Della, chegando com boa disposição. Bom azar e pode ser, pois os adversários são melhores no tapête.

TAPIRAÍ

Progrediu e na última chegou perto, impressionando bem. Dizem que rende mais na pesada. Uma das fôrças e deve mesmo ser dos primeiros.

LORD SAMBA

Vem de Petrópolis, onde dizem — trabalhou esplêndidamente. Tem chance, pois vai enfrentar uma turma desfalcada. Lameiro e ligeiro, podendo largar e liqüidar o páreo. Pule boa.

SOUVIENS-TOI

A última não valeu, pois ficou meio perdido na reta e no final chegou junto dos ponteiros. Anda como nunca e tem carreira para dar um vareio nos adversários. Leva o refôrço de Havano, outro que tem chance.

VERUS

Evoluiu muito, tendo um dos bons privados da semana: 1.300 em 84", correndo com esplêndida disposição. Lameiro e tem em Folgadão uma boa ajuda.

JANDINHA

Vai bem na companhia, tendo bom apronto de 39", floreando, nos 600. Lameira por excelência, preferindo água na raia. Muito perigosa, devendo ser das primeiras.

CANTEMINA

Correu bem na última, quando vinha de parada. O páreo ficou mais fraco e o percurso ajuda, já que ela é mais ligeira do que qualquer outra coisa. Lameira e veloz, tendo chance de esfusiar na frente.

Diario de Noticias
DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

RF EM DIA

MULHER NO FOGO

● MEIAS PRA QUE TE QUERO — A bossa surgiu na Europa e poderá fazer sucesso nesse verão. Meias estilo arrastão, feitas em linha ou crochê (ou ainda em cadarço trançado), que formam ao mesmo tempo o sapato em plástico transparente. Você calça sapato e meias juntos, como uma única peça. Mas podem ser destacados, o que permite variar as côres e formas das meias usando sempre o mesmo sapato, cujo modêlo é especial

● Cêrca de 100 funcionários de uma indústria carioca, acabam de concluir o primeiro curso de prevenção e combate a incêndios para mulheres realizado na Guanabara, no decorrer do qual receberam ensinamentos teóricos sôbre a química do fogo e os processos de combustão, e, simultâneamente, se exercitaram em aulas práticas no manejo de extintores reversíveis. O curso foi dirigido por um especialista de prevenção de incêndios e acidentes, sr. Joaquim Jesus de Faria, cuja primeira tarefa foi vencer o mêdo natural das alunas em enfrentar incêndios simulados, para depois incutir-lhes na mente a idéia de que «quem provoca ou descobre um incêndio deve tomar as primeiras providências». Depois de muito nervosismo, elas hoje estão mestras em combater o fogo, e, se duvidar muito, quem sabe teremos dentro de pouco tempo muitas mulheres ingressando no corpo de bombeiros.

MINI-MODA PARA GRANDES ESPIÃS

● Espiã também tem a sua moda; êsse traje que aparece na foto e que foi criado por Hugo Rocha. Elas são as espiãs do filme «A Espiã Que Entrou em Fria», produção de Osvaldo Massaini e Cyll Farney, atualmente em cartaz nos cinemas do Rio. Inútil dizer que com um grupo de espiãs como êsse, qualquer um estaria disposto a cair em suas armadilhas. Mas Esmeralda Barros, Zélia Martins, Yaratan, Noira Melo e Flávia Balbi, são realmente perigosas, no filme, que envolve situações, «à la James Bond», com fugas em carros velozes e helicópteros, e até mesmo submarinos. Mas no final tudo acaba bem, como não podia deixar de ser. No elenco, está presente também Carmem Verônica, que interpreta a figura de «Jane Bond», uma outra espiã, igualmente de muito talento.

"SEPTEMBER" DA MODA SUPER À ART: NOUVEAU

Inspirados na moda do início do século, passando pela Safari e Africana, Mary Quant, e chegando à Jovem-Super, termina hoje, com chave de ouro o «September Fashion Show», sob os auspícios da Rhodia, Shell, Helena Rubinstein, Ford Manchete e Jóia. Muitos desfiles marcaram os cinco dias do «September» com apresentação de Joel de Almeida, o sambista famoso, muita música, cenários bem bolados, humor e coreografia. Tôdas as tendências da moda de verão 67-68, foram apresentadas predominando os estampados exóticos, a femininíssima moda dos anos 30, que volta, as côres do bege ao vermelho, muita moda inspirada nos hindus e em Greta Garbo. Um sucesso que se repete com o «September», bolação de Caio de Alcântara Machado. 1— Mila apresenta um traje muito feminino inspirado nos anos-30. **Saia** em panos, cintura baixa, florzinha no peito — é a velha moda que volta brilhando. 2 — A jovem-Super também estêve presente com as bossas de Carnaby e May Quant: muita malha, muita loucura, muitas meias coloridas.

DELON PEDIU DIVÓRCIO: NATHALIE QUER INDEPENDÊNCIA

Está à beira do não definitivo a tentativa de reconciliação que o juiz Marcel Muzac, fará durante êste mês ainda, entre Nathalie e Alain Delon. O motivo é a independência cinematográfica da mulher do ator, que depois de aparecer ao lado do marido em «Os Samurais» quer, por fôrça, ser atriz também e independente: atuar com quem bem quiser e em que filme decidir. Delon torceu a cara e disse que Nathalie está doida, pois isso não estava em seus planos ao casar-se com ela, que abandonou a fotografia — onde era assistente do famoso Avedon — e dedicou-se inteiramente ao lar e aos dois filhos: já tinha uma filha do primeiro casamento. Segundo um amigo comum, o casamento jamais poderia dar certo pois «os dois são muito parecidos: ambiciosos, exibicionistas, independentes e até têm a cara um do outro».

Por agora, espalha-se que Delon namora Johanna Shimkus e Rose Marie Forsyth e Nathalie está uma fera, procurando o divórcio e a vingança do amor-próprio ferido...

página JOVEM

ACONTECEU

● Hoje o casamento de Patrícia Brito e Cunha com Antônio Carlos Teixeira, ex-colega nosso na Faculdade de Direito Cândido Mendes. Daqui, o abraço da Página Jovem.

● Esta semana, o coquetel de inauguração do Caquinho Atelier, na Gávea. «Aluá» foi a bebida servida por Mílton Guillon, o Caquinho. Lá estavam várias figuras de nosso teatro, música, artes plásticas, todos vendo as bossas avançadas do atelier.

● Também esta semana, a inauguração do atelier de Celso Mesquita, nosso figurinista. Muito trabalho por enquanto e em breve, um desfile dos mais «pra frente»...

● Movimentado o coquetel da Lúcia Boutique, em Copacabana, com muita «boneca» e muita gente de arte, manequins e gente de sociedade. A Lúcia comemorou um ano de existência.

● Uma beleza a exposição de Ana Maria Maiolino, na Galeria Goeldi. As xilogravuras da môça são geniais com uma temática bem do nosso tempo envolvendo mulher-homem-amor. Pena que tenha acabado.

● Daqui há um mês o Quarteto em Cy vai para os EUA levando Bimba e Soninha Ferreira deslumbradas com a viagem. Soninha tinha os cabelos pela cintura e teve que cortá-los com muita tristeza: ossos do ofício. E já à venda, o penúltimo LP do antigo Quarteto, «Pardom my english», gravado nos EUA. Pelo que ouvimos dizer, Cynara e Cybele vão se casar. Uma delas (vamos fazer suspense) com um dos rapazes do MPB-4: paixão antiga...

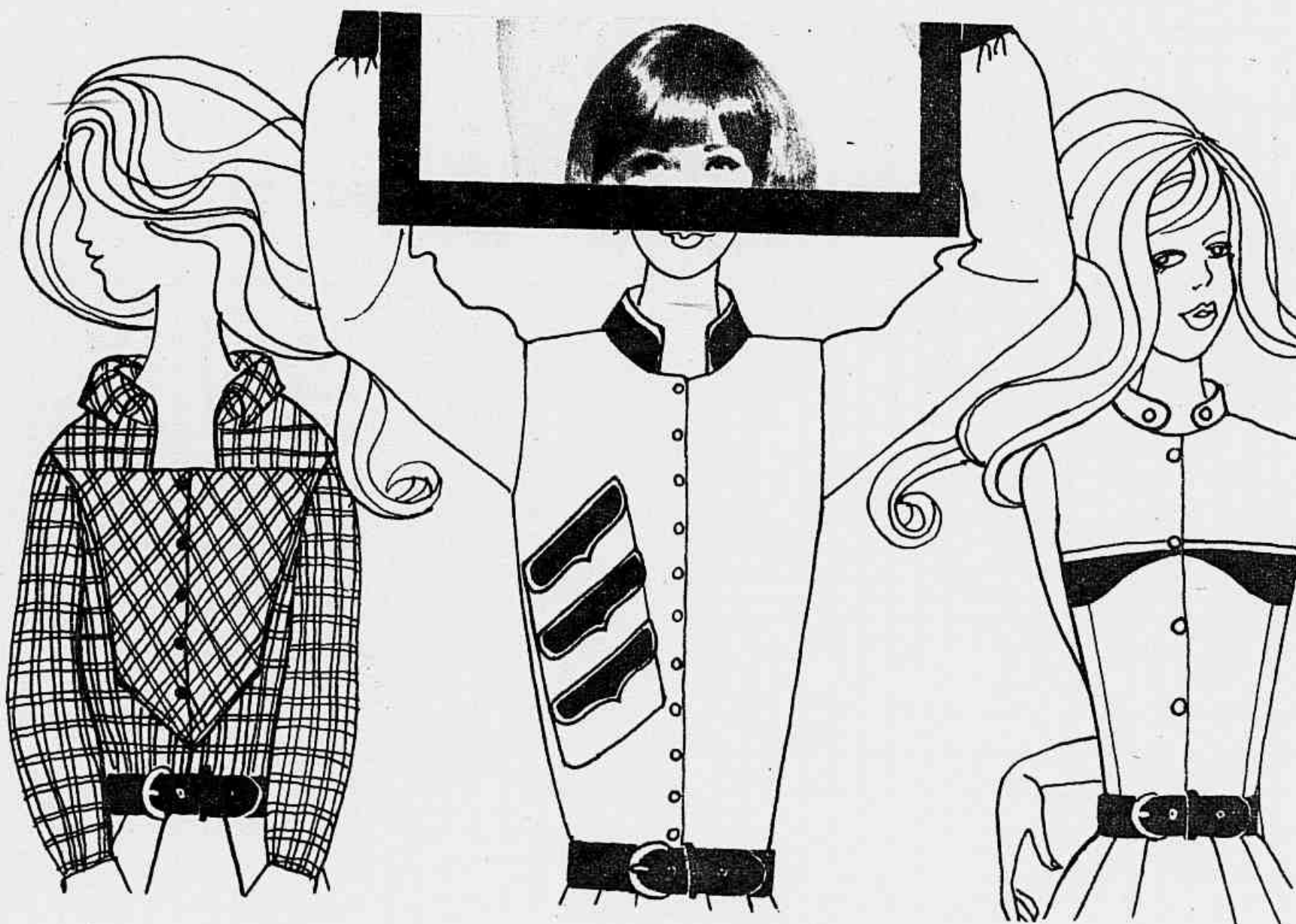
EM QUE MUNDO ESTAMOS NÓS ?

Só se fala em tendências da nova moda: no Brasil, em Paris, em Roma, em Londres. Nós, pobres subdesenvolvidos, só temos que ouvir o que ditam os grandes do grande mundo e seguir a moda com algumas variações, é claro (quando é que vai se ter a coragem de usar o que se quer — com bom-gôsto — sem ter que seguir Elles e Vogues?)

Bem, mas se elas pedem aqui estamos nós, trazendo as bossas dêste mundo louco em que vivemos: sandálias no estilo romano em criação de Yves Saint-Laurent (será que vai pegar? A Teresa Sousa Campos já tem um par delas).

Os terninhos a la page enfeitados de zippes ou os bem antigos à la Al Capone com as ditas sandálias do Yves. As malhas pintadas, escritas, os boás, os colares de muitas voltas, coloridos, pantalonas enormes de largas, o chapéu Greta Garbo continua bem em voga e colorido, os óculos são imensos, com lentes coloridas também: verdes, amarelas, azuis. Taí o mundo da moda...

● **Tôda correspondência para esta Página deve ser enviada para TERESA BARROS — RF do DN — Rua do Riachuelo, 114-6º — GB.**

AMELINHA VAI TRABALHAR!

Nossa querida Amelinha voltou, mas já voltou correndo, pois começou a trabalhar num jornal carioca. Para isso, ela mesma desenhou (e costurou) várias blusas e uma saia para bater no batente, todo dia. Fazendinhas leves, baratas, cheias de graças. E que ela lava, lava e estão sempre bonitinhas:

● Camisa em quadriculado miúdo, com pala recortada na frente e gola montada. Seis botões pretos, abotoam com bossa.

● Camisa em popeline com três bolsos superpostos em côr, assim como os punhos e a gola alta. As côres, o gêlo e o marinho, por exemplo. Os botões, muitos e miúdos.

● Sem mangas, a blusinha leve, em fustão cotelê, com costuras laterais e sôbre o busto. Uma lapela recortada em côr, faz a bossa. Golinha abotoada.

Gunhter Sachs, que aconteceu o que os franceses chamaram de «o encontro histórico do cinema». Brigitte Bardot e Sean Connery (James Bond) se conheceram, jogaram golfe, nadaram, dançaram e posaram muito românticamente para os fotógrafos, tudo isso numa promoção de «Shalako» filme que farão juntos no México.

● Mais uma vez Elizabeth Taylor e Richard Burton, atuam juntos. Estão rodando «Goforth» psicodrama ainda mais violento e triturante que «Virginia Woolf».

● Em «Belle du Jour», filme vencedor do Festival de Veneza, não há um único beijo. Seu diretor, o espanhol Luís Buñuel, hoje com 66 anos e com 28 filmes realizados, diz ter feito uma obra muito pura, apesar do tema ser a prostituição de uma mulher casada.

● Ano próximo em Londres, será realizado o Festival da Europa, dedicado à arte européia moderna. Artistas de todo o continente contribuirão com trabalhos, para o sucesso do festival, o primeiro no gênero.

***

● A 4.014 metros de altitude, no pico mais alto do Monte Branco, foi rezada uma missa. O padre celebrante, alpinista dos bons, comemorava assim, bem perto do céu, o 30º aniversário de sua ordenação.

● Fotografar em côres o interior do corpo humano, já é possível. Anunciam nos Estados Unidos, a invenção de uma câmara miniatura, que introduzida no corpo de uma pessoa tira fotografias e depois as projeta numa tela de televisão.

● Técnicos americanos decidiram: dentro de dois anos, todos os seus tomates serão ovais. Redondos, como a natureza os criou, estão dando problemas. A grande máquina usada na colheita (12 a 15 toneladas por hora) é desajeitada e o tomate sofre com o choque.

Sendo oval ficará menos vulnerável e chegará intacto ao consumidor.

● Para Farah Diba, dois acontecimentos. Não terá seu quarto filho — perdeu o que esperava — e será, por decreto da Assembléia Constituinte da Pérsia, regente do trono no caso do Xá, morrer antes de 1980, quando o príncipe herdeiro atingirá a maioridade.

● «Motoristas — não se distraiam com mini-saias». Êste aviso, bastante incomum, foi colocado, por autoridades do trâncito ao longo das rodovias da Bélgica. E' melhor prevenir, dizem êles...

● Em Saint-Tropez — França, um grupo de rapazes fundou um clube anticabeludos. Para ser sócio basta uma condição: ter a cabeça raspada a navalha. E' o protesto contra o protesto!

● Em Nova York, já se vende o telefone portátil transistorizado. O aparelho é leve e muito eficiente, permitindo até mesmo chamadas intercontinentais.

NOSSO PAPEL

IMPOSSÍVEL! me diz você. E eu lhe digo que está errada. Impossível só a morte, porque o destino é mais forte do que o homem, que nada vale diante de Deus.

Eu creio ainda. Tivesse cada uma de nós a preocupação de fazer alguma coisa de bom, tomássemos a deliberação de não nos afastarmos dêsse caminho custasse o que custasse, a batalha seria vencida, não com armas que explodem e matam, mas com as armas do coração, dessa ternura que é o apanágio do nosso sexo.

Os problemas aí estão aos montões, acumulando-se cada dia que passa e sempre, eternamente, sem solução. São as famílias sem teto, as crianças sem leite, os velhos sem amparo e quantos outros que desafiam a nossa ação não isolada ou apenas congregando alguns elementos, mas ação conjunta, coletiva, sacudindo milhares de mulheres, porque para cada uma haveria o seu lugar na luta e a sua glória na vitória.

Aí está a chamada juventude transviada, porque mal guiada, os casais se descasando por incompreensão, o vício crescendo por falta de quem abra os olhos dos que se deixam por êle fascinar.

Tudo isto merece a nossa atenção, precisa do nosso amparo, requer a nossa vigilância, exige o nosso esfôrço heróico, sincero, desinteressado, destemido, perseverante e crédulo.

Crédulo sim, porque sem a crença morrem tôdas as esperanças e sem esperanças não se operam os milagres que fenecem à míngua de estímulo.

A mulher brasileira tem a seu cargo uma missão que se pode chamar sublime. Missão de corrigir os erros que se cometem, de conduzir os homens pelo melhor caminho, de apascentá-los como se fôssem um rebanho cujas ovelhas se desgarram tomando os atalhos à beira dos precipícios.

Impossível não, digo-lhe eu mais uma vez. Impossível seria se não houvesse o coração de uma mãe, de uma espôsa, de uma filha, de uma irmã, de uma amiga para pulsar com mais fôrça e arrastar nesse ritmo de bondade e virtude, os demais corações.

MARÍLIA DALVA

A IMPORTANTE "REFORMA DE BASE"

A BASE é um dos produtos esquecidos por muitas, mas essencial para o êxito de qualquer maquilagem. Sòmente as môças muito jovens e as que não gostam de maquilar-se devem ignorá-la.

O QUE É A BASE:

A base é uma substância ideal para, como o nome diz, servir de «chão» para a maquilagem.

1) A base prepara a cútis para receber o rouge e o pó-de-arroz, conservando-os no lugar, frescos, o que não aconteceria sem ela.

2) A base encobre as imperfeições da pele, sejam elas motivadas pela côr da cútis ou em conseqüência de acne: cravos, espinhas, etc...

3) A base dá à cútis um acabamento suave, translúcido e agradável.

4) A base proteje a delicada pele do rosto da ação de ventos, sol, água salgada, poeira, etc...

A base pode ser considerada, como dizem as especialistas americanas em beleza feminina, como uma «segunda cútis».

TIPOS DE BASE:

A base pode ser cremosa, líquida, compacta (em tijolinho). As que têm pele sêca devem usar base cremosa. Para pele oleosa recomenda-se base compacta ou líquida. Qualquer tipo de base pode ser usada em peles normais.

A base pode conter hormônios e outros ingredientes químicos que, devidamente medicados, servem de máscara para tratamento de beleza.

CÔR DA BASE:

A base pode ser invisível, isto é, de uma tonalidade tão simples que não apareça ao contato com a pele. Entretanto as bases mais comuns são as coloridas, em tons mais claros ou mais escuros que a pele de cada uma.

A côr da base deve combinar com o pó-de-arroz para evitar contrastes ou manchas. Entretanto, bases de côres diferentes podem ser usadas ao mesmo tempo para corrigir pequenos defeitos nos tons da pele. Por exemplo:

a) se a pele abaixo dos olhos é muito clara, use aí uma base mais escura.

b) Se, ao contrário, a área abaixo dos olhos é escura, meio arroxeada ou muito sombreada, use uma base mais clara ou o bastão de clarear «erace».

c) Se o nariz é muito largo ou grosso, use base mais escura dos lados para sombrear e diminuir o tamanho do nariz.

d) Se tem «queixo-duplo» use base mais escura na parte de dentro.

e) Se tem o rosto muito redondo e deseja realçar maçãs salientes, use base mais escura na parte baixa das bochechas.

Todos êsses pequenos truques precisam de certa prática mas têm ótimos resultados.

APLICAÇÃO DA BASE:

Tenha o rosto bem limpo, sem quaisquer vestígios de cremes anteriores. A base compacta é aplicada com uma esponja ou um chumaço de algodão; a esponja deve ser um pouco umedecida antes. A cremosa é aplicada com a ponta dos dedos e a líquida também, se não fôr aplicada com algodão.

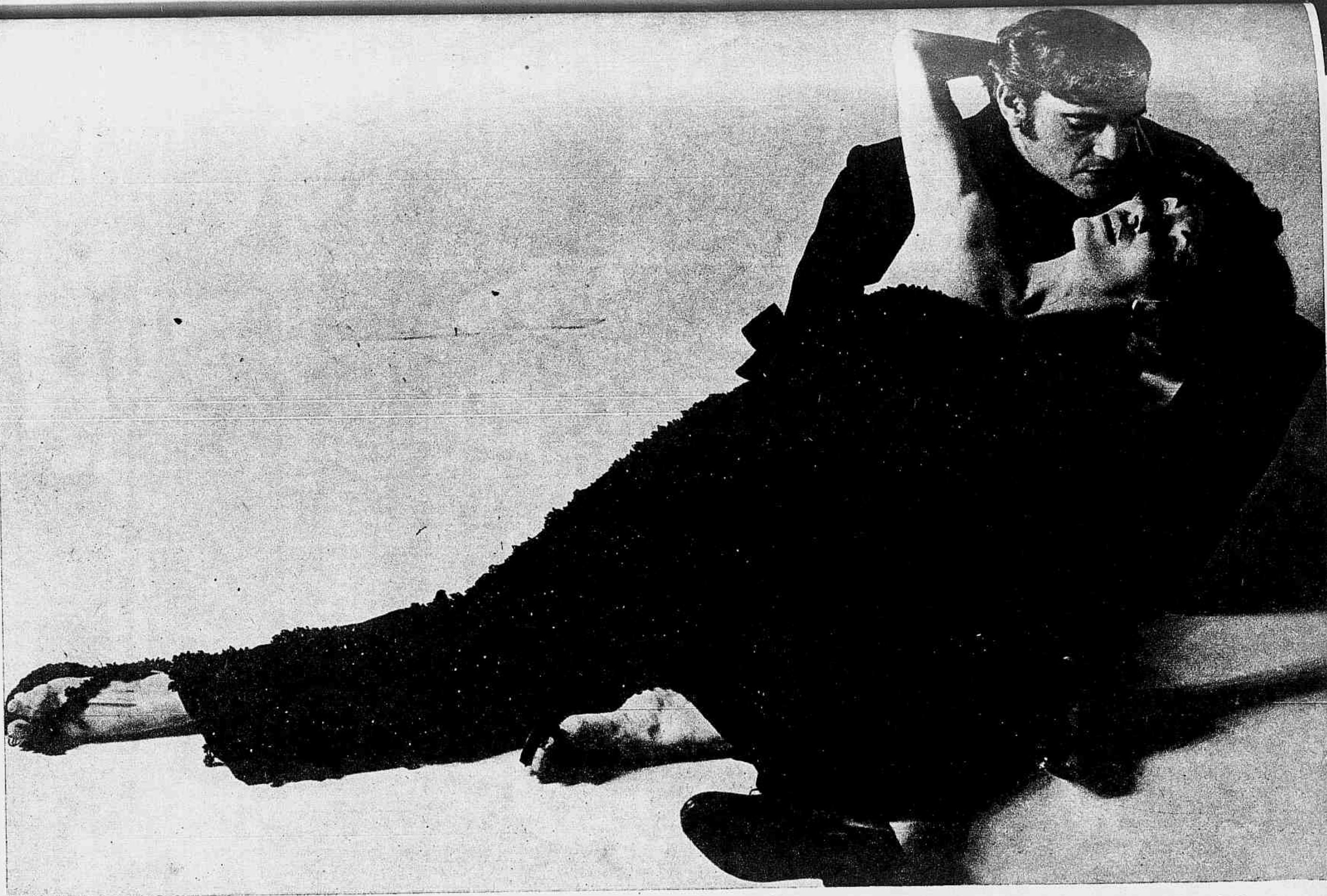
1) Aplica-se um pouco da base nas faces, na testa, no nariz e no queixo.

2) Com a ponta dos dedos, em compressão leve (e não em movimentos de distensão, como se fôsse massagens!) faça a base penetrar na pele até sumir. Não esqueça o pescoço e ponta das orelhas.

3) Se a base fôr cremosa, retire o excesso com papel absorvente. Se fôr líquida ou compacta deixe secar por alguns segundos e passe pelo rosto uma escovinha macia.

CUIDADOS ESPECIAIS:

Ao aplicar a base nas faces abra a bôca em «O» para que penetre bem na pele distendida.

Tome cuidado para que a base seja espalhada por igual: não deixe preguinhas de base no queixo (logo abaixo do lábio inferior) e nos lados do nariz. Retire o que cair nos cabelos, pois o pó-de-arroz gruda em todo creme que encontra

CACILDA & WALMOR: ISSO DEVIA SER PROIBIDO!

Texto de MARIA CLÁUDIA

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

CACILDA Becker e Walmor Chagas, um homem e uma mulher, no palco. De maneira insólita, fulgurante, divertida e sofisticadíssima. O diálogo coloca aqui e ali armadilhas para nossos ouvidos e sensibilidade . A elegância dos dois atôres, vestidos por Ugo Castellana (ah, os terninhos Mao Tsé-tung de Walmor, ah, as cabeleiras crespas e inesperadas de Cacilda, os seus longos deslumbrantes!) é um caso à parte.

Depois de sua viagem à Europa, conquistada através do Prêmio **Moliére** (instituído pela **Air France**), Cacilda voltou a São Paulo cheia de idéias, entusiasmo e recente beleza. Pensou em fazer algo diferente, em que o público tivesse um papel mais direto («nada da passividade de mero espectador», lembro-me de ouvi-la dizer, em fase ainda de sonhos apenas), e que fôsse ao mesmo tempo leve, inteligente e requintado. Foi assim que surgiu a peça «Isso Devia Ser Proíbido», escrita por Bráulio Pedroso (autor de «O Fardão»), marcando a estréia de Walmor Chagas como co-autor: grande parte dos diálogos e do enrêdo é de sua autoria. Dirigida por Gianni Ratto, com cenários de Cyro del Nero e figurinos de Alceu Pena, a peça é cartaz em São Paulo, no «Teatro Cacilda Becker» — e virá ao Rio brevemente.

O título, delicioso, nos revela pouca coisa. Mas, vibrante, bem-humorada, indiscreta e densa, a peça nos conta a vida de um casal de atôres. Suas lutas, seu corpo-a-corpo, seu cintilante sucesso, suas dúvidas e seu monótono dia-a-dia. Com qualquer coisa do comovente e — digamos — constrangedor «pôsto a nu», que as coisas quase autobiográficas sabem ter...

Para Cacilda, «Isso Devia Ser Proíbido» tem grande importância. É ocasião de fazer valer sua versatilidade de artista, sua chama de elegância, sua sensibilidade de mulher. É forma simpática de festejar seus 25 anos de palco. É terna maneira de aplaudir Walmor, que surge como co-autor. E é um jeito muito seu de dizer, com aquêle modo característico e teatral de articular as palavras «não, isso — nem nada mais — deveria ser proíbido»...

EM DIA COM DIOR

Dior continua um dos grandes nomes do mundo da alta costura. Conservando um estilo clássico, requintado, sempre elegante.

Em crepe de sêda branca. Mangas abrindo-se a partir do cotovelo. Cinturão da mesma fazenda com grande fivela de tartaruga.

Vestido em "cloqué" laranja. Modêlo trabalhado em diagonais. Detalhes: "rolotés" enfeitando a barra e o corte debaixo do busto.

Para as grandes ocasiões: vestido e capa em veludo prêto. Barra e gola inteiramente feitas de pequeninas penas.

Para um casamento: em lamê estampado, vestido "chemisier" com enorme laço terminando o decote. Chapéu com fita da mesmo fazenda.

Vestido em crepe de sêda vermelha. Liso na frente e com drapeado ousado, terminando em laço, nas costas.

VESTIDO DE CLOQUÈ DE ALGODÃO

Metr.: 2,10 m, 90 cm larg.

A vista marcada em 37 é cortada 2 vêzes com a beira dianteira colocada sôbre tecido duplo e aumento para costuras. Acabamentos decote estão marcados nas peças 36, 37 e 38. O laço tem 40 cm comprimento x 2,5 cm larg. dupla e aumento para costuras. — Vestido: alinhave cada vista com meia larg. sôbre entretela. Costure as extremidades. A vista é pregada, direito com direito, com a dobra do tecido virada para baixo. Levante a vista e passe a ferro. Dê ligeiros pontos prendendo as extremidades. Pregue as palas na frente. Efetue costura central nas costas, logo abaixo do símbolo da maneira assim como costuras laterais. Emende acabamentos fechando costuras laterais e a central. Preque os acabamentos do decote e cavas até 3 cm abaixo da linha do ombro. Dê ligeiros piques nas curvas da margem dada para a costura. Dobre acabamento para o avêsso e prenda nas costuras. .Efetue costuras dos ombros. (a do acabamento é arrematada a mão). A beira restante do decote é arrematada de encontro o fôrro. Embuta um fecho atrás. Embainhe o vestido. Costure o laço e vire. Faça-o e prenda no centro do decote. O molde completo e em tamanho igual, vai publicado nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição.

36 Pala da frente.
37 Frente.
38 Costas.

DECORAÇÃO

PARA ÊLES, UM PEQUENO PARAÍSO

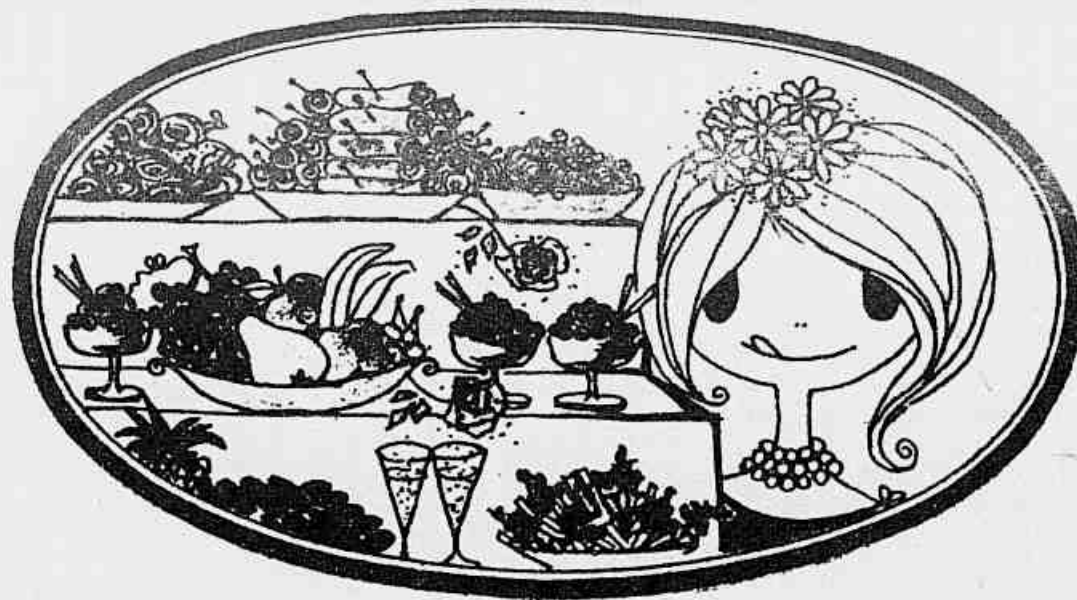
O QUARTO das crianças deve ser uma das peças mais importantes da casa. A decoração deve ser simples, moderna e bem prática. Nada de detalhes complicados que tiram a liberdade das crianças e nem sempre trazem muito confôrto.

Que tal a sugestão que apresentamos? Para aproveitar espaço, as camas boliche foram colocadas de maneira especial. As paredes são revestidas de uma fibra sintética, que dificilmente rasga e é lavada com tôda simplicidade.

No teto, que foi rebaixado com tábuas de madeiras, para dar uma nota mais íntima, desenhos, quadros dependurados.

O tapête de côr neutra, é de tecido grosso feito de corda. Pelo quarto são espalhados bancos de madeira, de forma bem primitiva, que podem ser colocados em qualquer lugar, podem servir também de estantes e até mesmo de mesa. Os armários são embutidos, com divisões largas e gavetas bem fundas. E tem também um enorme baú, para guardar brinquedos. Aproveitando um cantinho do quarto, foi colocado sôbre uma das paredes, um quadro negro, que é usado para ajudar a fazer os deveres da escola e desenhar. Aqui ficam as sugestões, que serão aproveitadas de acôrdo com o bom gôsto e as possibilidades de cada um.

A BOA COMIDA BRASILEIRA

A boa cozinha brasileira tem pratos deliciosos. E os mais variados. Cada região com seus pratos típicos, suas especialidades, seus quitutes. Aqui estão alguns pratos típicos de Estados bem diferentes. Correspondência para Isabela — Revista Feminina — D. Notícias — 6º

ACAÇÁ

(Rio Grande do Norte)

Um pacote de pó de arroz (creme de arroz); 1 vidro de leite de côco; 1 lata de creme de leite; temperos à vontade.

Desmanchar o pó no creme de leite. Juntar o leite de côco e 2 xícaras de água, mais ou menos. Levar ao fogo até engrossar bem, mexendo sem parar. Jogar, depois de pronto, numa fôrma untada e desenformar.

Nota — Coloque a água aos poucos, para não deixar o angu mole. Não leva sal, mas temperado fica mais gostoso.

BOBÓ DE CAMARÃO

(Bahia)

Um quilo e meio de mandioca: 1 1/2 de camarão.

Temperos — Limão; pimenta-do-reino; alho; cheiro verde; 2 pimentões verdes; 3 tomates; 2 cebolas; 2 tabletes de caldo de carne; 2 vidros de leite de côco; 2 colheres de azeite de cheiro (dendê); 5 colheres de azeite de oliva.

Cozinhar a mandioca picada no caldo de carne (1 1/2 1), com louro e 1 cebola.

Quando cozida, acrescentar 1 vidro de leite de côco e bater no liqüidificador.

À parte preparar os camarões.

Aquecer o azeite de oliva, fritar a cebola e o alho machucado (amassado). Fritar os camarões. Colocar o pimentão picadinho ou ralado. Deixar ferver, quando estiver pulando, jogue os cheiros verdes e o tomate sem casca e semente.

Acrescentar a mandioca batida com o leite de côco.

Aquecer bem, jogar o outro vidro de leite de côco e depois despejar o dendê.

Não deixar ferver.

Servir quente e com acaçá.

FEIJÃO TROPEIRO:

(R. Grande do Sul)

Você vai precisar de:

Meio quilo de feijão (cozinhar em panela de pressão durante 30 minutos com um litro de água. Não deixe queimar porque a panela de feijão quando queima vicia); 1/2 quilo de lingüiça; 6 ovos; 2 maços de couve; 1 xícara de farinha de mandioca; 4 colheres de banha; 1 cebola batidinha; para temperar bastante. E temperos à vontade.

Frite a lingüiça (antes fure-a tôda com um garfo, para que não arrebente). Derreta as quatro colheres de banha de porco, frite a cebola e jogue o feijão aos pouquinhos, machucando-o com colher de pau.

Salpique Fondor com mão generosa que é para temperar o feijão.

Deixe pular um pouco (ferver); enquanto isso frite os ovos e passe a couve muito bem picadinha no óleo antes de salgá-la. Provar o feijão. Colocar, mais ou menos, uma xícara de farinha de mandioca aos poucos, mexendo sempre. Arrumar tudo num prato e servir.

CALDEIRADA DE PIRARUCU

(Amazonas)

Como tudo lá é grande e majestoso, também o pirarucu é um dos maiores peixes de água doce; mede de 2 a 3 metros e pode pesar até 100 quilos. O pescador tem que manejar o arpão com fôrça e agilidade e, depois de vencer o peixe, terá carne saborosa e nutritiva para muitos dias.

A carne do peixe é cortada em tiras, salgada e posta ao sol para secar. As escamas são aproveitadas como lixas e a língua do pirarucu é tão áspera, que serve como lima.

Vamos à receita:

Preparando o prato com meio quilo de pirarucu sêco, salgado, você precisa de:

Cinco colheres (sopa) de óleo; 1 cebola grande picadinha; 4 tomates, sem peles e sementes; 3 colheres (sopa) de cheiro verde picado; 1 pimenta vermelha, picada (Marupi); 2 xícara de caldo de carne, dissolvido segundo as indicações da embalagem; 1/2 quilo de mandioca (macaxera); 1/4 de quilo de quiabos inteiros; 1/4 de quilo de maxixes inteiros; 1/2 quilo de moranga (gerimum); 10 fôlhas de couve.

Deixe o peixe de môlho, para lhe tirar o excesso de sal; não é muito rijo, portanto cuidado para que não se desfaça! Jogue fora a água em que ficou de môlho e refoque os pedaços de peixe no óleo, com a cebola e os tomates. Antes que amoleça demais, retire-o para um prato, junte aos temperos o caldo de carne e nêle ponha a cozinhar a macaxera, o gerimum em pedaços, os quiabos, os maxixes e as fôlhas de couve, com os cheiros verdes e a pimenta Marupi. Em 20 a 30 minutos, quando tudo estiver cozido, junte o pirarucu e deixe mais alguns minutos. — Está pronta a deliciosa "caldeirada"! Sirva-a com arroz branco.

BARREADO

(R. Grande do Sul)

Você vai precisar de:

Um quilo e meio de bisteca de boi; 1/4 quilo de toucinho fresco.

Trate a carne e tempere bem com sal, cominho, pimenta malagueta, pimenta-do-reino e vinagre.

Na panela de barro arrume:

Uma camada de xibé (toucinho); 1 camada de carne; 1 camada de xibé... e assim por diante, até acabar.

Jogue por cima o môlho que restou da carne. Tampe a panela — calafete-a com uma massa de farinha de trigo e água. Coloque sôbre fogo brando por 3 horas no mínimo.

Coma com um angu, feito com:

Uma concha de suco ou 1/2 xícara de gordura de carne; 3 ou 4 tomates peneirados; 2 xícaras de caldo de carne; 1 litro de água; farinha de mandioca, o quanto baste (mais ou menos 2 xícaras).

Norma Rocha Oliveira: Cabo Frio, não! Fausto Wolff: Europa, sim!

Muito bonito o casamento de *Carlos Henrique Moscoso* e *Sônia Fowler*. A começar pela noiva, que estava linda, feliz, tranqüila. Muitos chapéus alinhados: o de *Maria José Laet*, mãe do noivo, todo em pequenas camélias brancas; o de *Kiki de Almeida Braga*, *capeline* esmeralda; o de *Gina Mello Cunha*, em organdi amarelo plissado, miudinho; o de *Gabriela Tostes*, abas largas; o de *Mira Perry*, com detalhe de *vison*; o de *Lia Neves da Rocha*, *"coiffure"* preta; o de *Mimi Caraballo*, *"cache-chigon"* negro cintilante. Em matéria de elegância masculina, a silhueta impecável do *Embaixador Moscoso* chamava atenção.

Organiza-se para breve (de 6 a 29 de outubro) o II Festival da Criança, no Estádio do Remo, na lagoa Rodrigo de Freitas. Além do aspecto puramente comercial (contato entre fabricantes, comerciantes, distribuidores e consumidores de produtos destinados à infância), existe o sentido altamente louvável de proporcionar à criança atividades recreativas e culturais, através de filmes, "show", competições esportivas, sorteios, peças teatrais, circo, etc. As recepcionistas do Festival, vestidas por *Denner* com uniforme azul e chapéus vermelhos serão "As Garôtas do Chapèuzinho Vermelho".

Se você hoje vai à Feira da Providência (e acho que êste é o programa de todos), não deixe de fazer escala em certas barracas. Na do Disco, por exemplo, onde *Marta Calderaro* estará a postos. Na "João e Maria", onde a criançada vibrará com as mil "bossas" em balas e doces — e onde *Teresinha Veiga Brito* e sua equipe funcionam. No restaurante "Casarão" ótima comida, biscoitos suíços, doces antigos, chopp... e até leite Ofco!), onde poderemos encontrar *Maria Elisa Deolindo Couto*, *Zélia Sami Jorge* e *Dayse Pôrto*. Na dos presentes, com *Nina Barcinski* na direção. Na da França, onde os vestidos de papel farão sensação. Na da Suíça, com os chocolates, os queijos e os vinhos. Na da Argentina, com uma infinidade de artigos de couro, lataria, etc. Que os alagoanos não percam a sensacional barraca de seu Estado, assim como também os paulistas, os mineiros e os goianos (*Lícia Granado* a postos na Barraca de Goiás!), que encontrarão tudo aquilo "de matar saudades" que tanto desejam!

Lilian Murray (vestida por José Ronaldo e usando belíssimo arranjo de cabeça de *Sônia*), casou-se na semana passada com *Gilberto Maurício Carnasciali*. Tudo perfeito: o fundo musical regido pelo *maestro Calazans*, a beleza da cerimônia oficiada por *d. Marcos Barbosa*, a elegância dos pais dos noivos, os casais *John Fergunson Murray* e *Tito Lívio Carnasciali*, a decoração da Igreja N. S. do Carmo realizada por *Lúcia Saboya*, a recepção no Country. Atualmente o nôvo casal está na Europa, em viagem de lua de mel.

Campos foi palco, recentemente, de dois grandes acontecimentos: o Encontro de Normalistas, que congregou um grande número de futuras professôras, e a Exposição Internacional de Cães do Kennel Clube de Campos, julgada pelo texano *Lee Murray*. Durante a Exposição de Cães foi sorteado um boxer doado pelo Canil Bangalô, o que proporcionou uma arrecadação de mil e quinhentos cruzeiros novos. Esta importância será empregada na construção da futura sede do KCC, e do primeiro hotel para cães do Brasil, cujo terreno foi doado pelo prefeito da cidade. Os que visitam Campos lembram, suadosamente, as excelentes "caninhas" de alambiques privados que granjearam fama. A industrialização levou à "caninha" composta, que não vem honrando a fama de Campos. Por outro lado, casas como o restaurante Lancaster, além da boa comida, adotam uma atitude cordial e simpática. O casal *Mário Hora* foi brindado (a senhora) com uma rosa e (êle) com uma caixinha de cigarros. Um exemplo que deve ser seguido. Pela Aerolíneas Argentinas, viajou para o Texas *Mr. Lee Murray*, que julgou a Exposição Internacional de Campos. Ficou encantado com a acolhida dos brasileiros e com o excelente plantel de cães. Vários representantes caninos, segundo êle, seriam campeões também nos Estados Unidos.

AS MUITO-RÁPIDAS

* Esperadas 700 senhoras na Convenção do Fundo Monetário Internacional. Para elas estão sendo organizados três almoços, no Iate, na Ilha de Brocoió e no Gávea. Ganharão corte de tecidos nacionais, lenço com mapa da Baía da Guanabara, assistirão a desfiles de modas e de jóias.

* **O «check-up» voltou à moda. Lista dos mais recentes examinados que fizeram a revisão de seus motores: Elsie Lessa, Alberto Dines, Sacha Rubin e Mirtes Paranhos. Aconteceram até encontros entre os citados na Clínica Pio XII. Não há indiscrição nesta nota: os quatro não fazem segrêdo de seu «check-up».**

* Exibido em sessão especial para convidades na cabina da Metro, o filme «Blow up» Agradou muito, mas a maioria das pessoas que o assistiu chegou à conclusão que se trata de um filme com as cenas mais eróticas que já viu no cinema. Ao que parece, a censura vai permitir a exibição do filme sem cortes.

* **Bossa que algumas elegantes andam adotando: usar por baixo das meias arrastão, meias finas de «nylon» da côr da pele. Fazem realçar a meia trançada. Quem já adotou essa bossa foi Mariza Murray.**

* Heloísa N. Brito que está fazendo grande sucesso como fornecedora de «buffets» para recepções, tem um requinte: quando a recepção é de primeiríssima, ela faz questão que todo o serviço seja feito em bandejas de prata inglêsa. E isso aconteceu em recente recepção de casamento, onde eram 700 os convidados. Haja bandeja de prata...

* **No Rio, visitando a família, Cristina Lins do Rêgo Veras, que deverá voltar a Buenos Aires no fim do mês ao encontro do marido que lá é nosso ministro-conselheiro. E' provável que o casal Carlos Veras tenha como nôvo pôsto o México.**

* No September Fashion Show, Miss Universo 67, desfilando tôdas as tardes na piscina do Copacabana Palace. Com sucesso muito relativo

* **O grupo que foi para Cabo Frio, hospedou-se na Ogiva durante o fim-de-semana e feriado de 7 de setembro, mas voltou antes do previsto, não tendo agüentado o frio e a ventania: Norma e Altamiro da Rocha Oliveira, Betty e Agnelo Quintela, Dora e Antônio Sadi.**

* Prognóstico de um conhecedor da vida noturna carioca: «As «boites» no ritmo alucinante que andam, barulho, luzes projetadas, música de impacto, só conseguem fazer sucesso por 3 ou 4 meses. Depois começam a cair e acabam fechando para reformas, reabrem, fazem sucesso mais alguns meses e tornam a fechar. O «Bateau» ainda agüentou muito, um ano e nove meses.

* **Verinha Barreto Leite apresentando um «vídeo-tape» do desfile de «Biba» londrina no apartamento de Rubem Braga, atrapalhou-se ao querer explicar onde se realizava o desfile. Depois de explicar que o apartamento era de Rubem, um lugar lindo, etc., etc., arrematou com esta: « e por isso escolhemos Rubem Braga para apresentar êste desfile». Muita gente ficou esperando a entrada de Rubem envolto em «boás» londrinos.**

● O professor Thales Memória fêz esta semana uma conferência sôbre História da Arte, na Hípica. Êle mesmo alugou o salão. **Thales Memória** faz curso de História da Arte para um grupo, há mais de 7 anos. Entre suas alunas mais assíduas: **Sônia Sêco** e **Ruth Judice**.

● **Fausto Wolff** embarcando dia 20 para a Europa a convite da Embaixada da França e da Alemanha. Deve passar um mês por lá.

● Outro acontecimento especialmente preparado para o FMI, será um espetáculo no Municipal. A primeira parte mais erudita com música de **Villa Lobos**, **Jacques Klein** ao piano e «ballet» de **Nina Verchenina**. A segunda parte mais popular com o nosso bom samba e o final constará de desfile de fantasias do carnaval de 67. As mais sensacionais, é claro.

● Boatos de que **Sérgio Pôrto** (o **Ponte Preta**) recebeu proposta fabulosa para trocar de jornal falado e de emissora. Nada confirmado até agora.

● **Hugo Gouthier** vendeu um apartamento que possuia no Rio na Rui Barbosa e adquiriu outro apartamento em Paris.

● **Gérson** é o costureiro oficial da «realeza»: dêle, o guarda-roupa de **Marta Rocha Xavier de Lima**. Entre os vestidos mais bonitos, êste «longo» em crepe branco, com detalhes em strass nas costas que lhe fêz para a festa na Embaixada da Alemanha.

● O **Embaixador Bucher**, da Suiça, retorna amanhã de suas férias européias.

● Consta que o **Ministro Macedo Soares** deixará o Ministério no mês próximo, para assumir a direção-geral da Mercedes-Benz. O Indústria e Comércio, vago, passará a ser cobiçadíssimo por gregos e troianos...

● Outro lugar, prestes a ser desocupado (segundo rumôres) e que também concentrará o interêsse geral: a Embaixada em Paris...

● Muito concorrido o bota-fora de **Alcio Costa e Silva**, que embarcou para Tóquio (com sua **Lina**), na última quarta-feira.

● E embarcou também, mas para a Alemanha, o casal **Namir Sallek** (diretor da CACEX). Antes da partida, **Maria Luiza de Queiroz Sallek** recebeu as mais lindas rosas do mundo: as que lhe enviou **João Correia**, agradecendo-lhe comovido a crônica, de sua autoria, lida no programa da Rádio Ministério da Educação. Título: «A Parede». E eu explico: em seu consultório, **João Correia** orgulha-se de colecionar em uma parede de assinaturas dos clientes famosos e queridos. Entre essas, a de **Rachel de Queiroz**, irmã da cronista...

● Maneira simpática do «Caquinho Atelier» convidar para exposição (e aluá...) das pinturas de **M. Guilhon**: enviar um mini-quadro com o convite.

● Amanhã, no Serrador, sessão especial de «Deus Lhe Pague», em homenagem ao seu criador **Procópio Ferreira**, que festeja 50 anos de vida teatral.

● O almirante **Maurílio Silva** e **Nei Peixoto do Vale** estão cuidando heròicamente do Congresso Internacional de Relações Públicas a ser realizado brevemente.

● **Jorge Martins Flôres** em plena atividade: organização de desfile de modas, lançamento da revista «Society» com **José Bento Pereira Silveira**, entre outras coisas.

● **Júlio Senna** foi convidado para fazer uma decoração, que será a «prova de fogo» de sua carreira artística e profissional: a do Maracanãzinho, para o Festival Internacional da Canção.

● **Nilo Gomes de Lemos**, que pode sempre ser encontrado nos gramados do Gávea Golf, aniversariou esta semana. Houve jantar festivo, na sexta-feira.

* Confirma-se que Elzinha Moreira Sales pretende mesmo fixar residência em Paris e Válter ficará fazendo a ponte Rio-Paris. Qualquer outra notícia até o momento, é pura especulação...

* **Henriette Amado reagiu muito bem as críticas que foram feitas ao educandário André Maurois de onde é diretora. Um colégio realmente cem por-cento. Um dos que mais o elogiam é Luís Carlos Barreto que tem dois filhos que lá estudam.**

* O que vocês acham da idéia de usar nos vestidos botões fosforescentes? Pois algumas boutiques de Paris os lançam em suas vitrinas. Para noite, fosforecem em dourado e prateado e para o dia em tôdas as gamas de côres.

* **Dulce Cotrim escreve de Roma, onde está passando alguns dias inesquecíveis, em companhia de sua filha Paola. Um dia dêsses encontrou a cantora Maisa no cabeleireiro: está mais magra e tranqüila.**

* Dayse Pôrto segue amanhã para Goiás onde cumprirá um roteiro de homenagens. Entre estas, a inauguração da biblioteca que tem seu nome.

* **Juju Graça Couto recebeu para «souper» na sexta-feira um grupo de amigos. Também na sexta-feira, o elegante jantar do «September Fashion Show» e o da Barraca de São Paulo, tendo d. Maria Abreu Sodré como anfitrioa.**

* Regina Maura reuniu os amiguinhos de sua pequenina Gisela, que aniversariava, em uma dessas tardes. A festa foi na casa do vovô Bilac Pinto, na Vieira Souto. Entre os «grandes» presentes, Léa Padilha, Marion Mac Dowell Leite de Castro, Lílian Niemeyer, Mário e Wilma Ribas.

* **Gilda Reis Neto vai expor suas pinturas em outubro, na OCA de São Francisco (USA). Depois, virá ao Brasil, com o marido ítalo-argentino-americano.**

A DIFÍCIL (E ESQUECIDA) "ARTE EPISTOLAR"

COM a grande facilidade de comunicação através do telefone e do telégrafo, o hábito de se escrever cartas está decaindo em nossa sociedade. Contudo a etiquêta continua firme em seus ensinamentos: escrever cartas, e respondê-las, é um dever social que não deve e não pode ser esquecido. E mesmo se não existisse a etiquêta... quem não gosta de receber uma carta amiga? Portanto, é necessário apresentarmos e repartir com outros êsse prazer... escrevendo-lhes e BEM!

Veremos alguns pontos básicos para praticar a chamada «arte epistolar».

● O PAPEL

— O papel escolhido deve ser de tamanho médio retangular, em fôlhas simples ou dobradas, de preferência sem pautas. Deve-se tomar cuidado com a espessura, para que a tinta não marque por demais o outro lado. Usa-se geralmente tinta azul ou preta, sendo o papel branco ou tons discretos: azul, rosa, verde-claro, cinza.

— No alto da fôlha pode haver uma inicial ou um nome. Há quem mande gravar seu enderêço, o que é prático e aconselhável aos que escrevem muito. Papéis perfumados ou com desenhos só são permitidos à mocinhas ou crianças.

— Para pessoas de cerimônia aconselha-se papel de linho branco.

— Não se escreve atravessado nas costas do papel — economiza espaço, mas é deselegante. Escreve-se seguindo a seqüência das fôlhas, em vez de passar da fôlha seguinte ao verso da fôlha anterior. Sendo uma carta volumosa é delicado numerar as fôlhas, no alto do papel, à direita, com números bem pequenos.

● O ENVELOPE:

— De preferência combine o envelope com o papel, em côr e material. Para cartas de cerimônia, usa-se um envelope forrado. No alto do envelope, à esquerda, pode-se mandar imprimir o nome e o enderêço, mas isso é mais recomendado a homens de negócios. O ideal é um envelope liso, com o sêlo à direita, no alto ou no canto inferior.

— O envelope deve ser endereçado em letra bem legível — letra de imprensa, se a caligrafia não fôr boa — ou a máquina. Dispensam-se vírgulas e pontos. A rua, a cidade e o Estado são escritos em linhas diferentes. Para cidades grandes é aconselhável escrever também o nome do bairro.

— As formas: Excelentíssimo, Ilustríssimo etc..., ou suas abreviaturas: Exmo. Sr., Ilmo. Sr. já caíram de moda. O comum é escrever-se Sr., Sra., Senhorita, a não ser quando o protocolo exige formas especiais. Ex.: Chefes de Estado, embaixadores, autoridades civis: Sua Excelência, Exmo. Sr. Dr., etc...

— Chefes da Igreja: Sua Reverendíssima, Revdmo. Pe.

— Bispo, Arcebispo ou Cardeal: A sua Excelência Reverendíssima.

— Cardeal: Sua Eminência.

— Juiz: Meretíssimo.

— Autoridades militares: o título precedido por Exmo. Sr.

— Escrevendo-se «Dona» o nome do Batismo deve ser colocado. Para «Senhora», é o nome do marido. Por exemplo:

Dona Maria Luíza Alves Brito ou
Senhora João Carlos Alves Brito.

● A CARTA:

— Uma carta escrita a mão é bem mais delicada e atenciosa. Entretanto, se a caligrafia não fôr boa, admite-se que a carta seja datilografada para maior «confôrto» do leitor. Contudo, o início e o fim devem ser manuscritos — o nome do destinatário e a assinatura do remetente, nunca são datilografados!

— A data é posta em baixo ou em cima do papel, com o lugar de onde provém a carta. De acôrdo com o gôsto, e o humor de cada um, dependendo também da pessoa a quem se escreve, pode-se datar, seguindo o calendário. Por exemplo: Natal de 1960, Primavera de 1962, Carnaval de 1963, etc... O mês pode ser escrito ou pôsto em números romanos: 23-VIII-62.

— Os parágrafos devem ser rigorosamente observados, além da margem de no mínimo um polegar de largura.

● COMO ESCREVER:

— A carta deve ser simples, fugindo-se das «frases feitas», já fora de uso, como: «Escrevo-te essas mal traçadas linhas pedindo a Deus que todos os teus estejam bem, etc...» Deve-se lembrar que a carta substitui uma conversa e, portanto, deve ser escrita sem palavras pomposas e vazias de sentido.

— O tratamento deve ser o mesmo do comêço ao fim. É preciso tomar cuidado para não misturar «Tu» com «Você», o «Senhor» com «Vós», etc...

— Para iniciar usa-se as expressões de costume: «prezado (a)» para os que estão longe com os quais não se tem muita intimidade. Para os íntimos e parentes, usa-se «querido (a)», estimado (a) etc... Isso varia muito, com o grau de amizade ou cerimônia.

— A pessoa que envia a carta só deve assiná-la com o nome inteiro se o destinatário não fôr muito íntimo.

— O estilo da carta depende totalmente do temperamento de quem a escreve e de suas relações com quem a receberá. Entretanto, aconselha-se discrição em tudo, desde uma carta de notícias, até uma carta de amor. É preciso lembrar que nenhum assunto comprometedor pode ser confiado a um correio indiferente. Uma môça nunca deve escrever a um rapaz, mesmo sendo seu noivo, de maneira que a comprometesse se a carta fôsse lida por terceiros. Recomenda-se o mesmo para cartas de queixas, reclamações acusações: evitem-se palavras grosseiras que depois serão motivos de vergonha.

O VERÃO ENTRA NA LINHA

Apesar de escapadas marôtas, o verão vem por aí. Prometendo muitos graus à sombra e fora dela. Daí que temos que entrar nas bases que o verão exige, quais sejam: dieta própria para o calor, massagens, novos produtos de beleza adequados para a estação, etc. Aqui estão alguns itens importantes que farão você entrar na linha certa...

● A DIETA

Nada de salames, carnes gordurosas, carne de porco, frituras. Prefira os peixes, os grelhados, as saladas, as verduras em grande quantidade. Risque fora o pão (exceção apenas para o pão de centeio ou integral), os doces (um docinho na semana não fará mal a ninguém, principalmente se você trabalha), as batatas (a menos que cozidas na água e sal), as massas, etc.

Os ovos cozidos não engordam (se bem que você não deva abusar dêles), o leite é indispensável, o yogurt irá ótimo no lugar dos doces. Não dispense o Dietil ou qualquer outro substituto do açúcar, nem os líquidos: laranjada, limonada, etc. Se você tiver retenção de água no organismo, apele para os chás, em quantidade que eliminará o excesso de líquidos.

● OS PRODUTOS DE BELEZA

Apele para bons produtos contra a celulite que existem à venda em Institutos de Beleza de confiança. Na Europa já existem vários, de efeitos rápidos e surpreendentes.

Os sais para banho não devem ser desprezados — principalmente depois de um dia estafante de trabalho: banheira cheia de água e espuma e descanso com bom livro...

No verão, é bom escolher os bronzeadores que vão de acôrdo com seu tipo de pele: alguns de má qualidade costumam dar brotoejas e ressecar a pele.

Prefira também os produtos de maquilagem que não saem com água do mar (já existe à venda um delineador plástico), mas evite ir à praia com base, pó, rímel, sombra, etc. — fica horrível!

As sombras devem ser em pó, resistentes à transpiração natural da pele e ao calor dos ambientes fechados.

● AS MASSAGENS:

Procure um bom Instituto de Beleza caso tenha celulite, pernas e braços flácidos e gordurinhas a mais.

Ou se preferir, use o rôlo compressor que deve ser aplicado sem fôrça sôbre os nódulos da celulite. Também as massagens nos braços e pernas flácidas podem ser feitas com ajuda de um bom creme especial.

Muitas vêzes, uma boa massagista ao menos uma vez por semana vale mais do que as cansativas e nem sempre corretas ginásticas em casa. (Sai mais barato que em certos Institutos de Beleza).

Não esqueça das varizes: quando chegar em casa depois do trabalho ou após um dia estafante em casa, deite-se na cama, durante quinze minutos tendo as pernas em posição elevada do corpo (poderá apoiá-las na cabeceira da cama). Isso diàriamente fará com que a circulação do sangue em seu corpo seja sempre normal.

PARA DEPOIS DAS SEIS

Para aquela hora elegante, de coquetéis e drinques, aqui está uma bonita sugestão, que traz etiquêta americana: vestido, estilo "manteau", em tafetá de gorgurão estampado em tons de caramelo, marrom e bege.